PDI

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

VIGENCIA 2025 - 2029

CI 5

UniFatecie
CENTRO UNIVERSITÁRIO EAD

SITE INSTITUCIONAL

(44) 3045 9898

(44) 99153-3415

sac@unifatecie.edu.br

CI 5

UniFatecie
CENTRO UNIVERSITÁRIO EAD

ADMINISTRAÇÃO GERAL

REITOR
Me. Gilmar de Oliveira

DIRETOR ACADÊMICO – MODALIDADE PRESENCIAL
Me. Daniel de Lima

DIRETOR ACADÊMICO – MODALIDADE EAD
Dra. Giane Andrea Linde Colauto

DIRETOR FINANCEIRO - MODALIDADE PRESENCIAL
Eduardo Luiz Campano Santini

DIRETOR FINANCEIRO - MODALIDADE EAD
Me. Guilherme Augusto Robles Esquivel

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Me. Renato Correa Valença

DIRETOR DE INOVAÇÃO
Me. Jorge Luiz Garcia Van Dal

DIRETOR COMERCIAL E MÍDIAS
João Vitor Duarte De Souza

PESQUISADOR INSTITUCIONAL
Tiago Pereira da Silva

SECRETÁRIO ACADÊMICO
Tiago Pereira da Silva

BIBLIOTECÁRIA
Tatiane Viturino Oliveira

NÚCLEO DE APOIO PSICOLÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO
Bruna Tavares Fernandes

COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONPEx) MODALIDADE PRESENCIAL
Dr. Adriana Aparecida Rodrigues

COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONPEx) MODALIDADE EAD
Me. Bruno Eckert Bertuol

DESIGN/DIAGRAMAÇÃO
Bruna de Lima Ramos

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA
Luciana Moraes Silva

PORTARIA DA REITORIA Nº. 104/2024, DATADA DE 05/07/2024

NOMEIA A COMISSÃO PARA O ACOMPANHAMENTO,
AVALIAÇÃO E SUPERVISÃO DO PDI 2025-2029

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E A CPA
Responsável: Me. Sônia Maria Crivelli Mataruco

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Responsável: Me. Daniel de Lima

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS
Responsável: Dra. Giani Andrea Linde Colauto

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO
Responsável: Me. Renato Valença Correia

EIXO 5: INFRAESTRUTURA
Responsável: Me. Gilmar de Oliveira

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

AC – Atividade Complementar

***ANSI* -** *American National Standards Institute*

APE - Atividade Programada de Estudo

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

BM – Banco Mundial

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

BRAVIACO - Companhia Brasileira de Viação e Comércio

BVU - Biblioteca Virtual Universitária *Pearson*

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEP – Conselho de Ética em Pesquisa

CGI - Comitê Gestor de Informática Aprendizagem

CLT - Consolidação das Leis do Trabalho

CNE – Conselho Nacional de Educação

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COMUT - Programa de Comutação Bibliográfica

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONEP - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

CONFATECIE - Congresso Internacional Interdisciplinar UniFatecie

CONPEx – Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão

CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CONSUNI - Conselho Universitário

COPEL- Companhia Paranaense de Energia

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPD - Centro de Processamento de Dados

DAES - Diretoria de Avaliação da Educação Superior

DC – *Data Center*

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais

DE - *Designer* Educacional

DI - *Designer* Institucional

DML – Depósito de Material de Limpeza

DOU – Diário Oficial da União

EIPPE - Encontro Interdisciplinar de Práticas e Pesquisas em Educação

EaD – Educação a Distância

ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

ESG - *Environmental*, *Social and Governance*

EsM - Ensino sob Medida

FATECI – Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná

FATECIE – Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná

FIES – Fundo de Financiamento Estudantil

GPTW - *Great Place to Work*

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IBICT - Programa de Comutação Bibliográfica

IES – Instituição de Ensino Superior

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

JiTT - *Just-in-Time Teaching*

LAV- Laboratório de Aprendizagem Virtual

LDBEN - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais

MB - Biblioteca Virtual Minha Biblioteca

MBA – *Master Business Administration*

MEC – Ministério da Educação

MOODLE - *Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment*

MS - Ministério da Saúde

NAPP - Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico

NBR – Norma Brasileira

NCAET - Núcleo de Ciências Agrárias, Engenharias e Tecnologias

NCS - Núcleo de Ciências da Saúde

NCSAE - Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e Educação

NDE – Núcleo Docente Estruturante

NEaD – Núcleo de Educação a Distância

NPJ - Núcleo de Práticas Jurídicas

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONU – Organização das Nações Unidas

PAE - Programa de Acompanhamento dos Egressos

PBL *– Problem BasEaD Learning*

PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica

PIBID - Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência

PIC – Programa de Iniciação Científica

PIE - Programas Institucionais de Ensino

PMI *- Project Management Institute*

PNE - Plano Nacional de Educação

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PPD – Programa de Pesquisa Docente

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PROCAP - Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Tutores, Discentes e Funcionários Técnico-Administrativos

PROUNI – Programa Universidade para Todos

PSCIP - Plano de Segurança Contra Incêndio e Pânico

RDRA - Programa de Recuperação de Dependência e Recuperação de

RDU - Repositório Digital UniFatecie

RH - Recursos Humanos

RT - Regime de Trabalho

SEB - Secretaria da Biblioteca

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SPDA - Sistema de Prevenção Contra Descargas Atmosféricas

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TI – Tecnologia da Informação

TIC – Tecnologia Digital de Informação e Comunicação

UNESCO - União das Nações Unidas

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Gestões/Mantenedores 33
Figura 2: Município de Paranavaí - PR 39
Figura 3: Estádio Municipal Dr. Waldemiro Wagner 39
Figura 4: Mapa da mesorregião noroeste do Paraná e suas microrregiões. 40
Figura 5: Mapa da microrregião de Paranavaí. 40
Figura 6: Crachás UniFatecie: tipos diferenciados por tempo de vínculo de trabalho 87
Figura 7: Missão, Visão e Valores UniFatecie 87
Figura 8: Mapa estratégico UniFatecie 98
Figura 9: Organograma Diretorias UniFatecie 2024 105
Figura 10: Estrutura de orientação e supervisão do Estágio Supervisionado UniFatecie 112
Figura 11: Estrutura de orientação e supervisão de TCC UniFatecie 114
Figura 12: Estrutura de orientação e supervisão das Atividades Complementares (AC's) UniFatecie ... 115
Figura 13 e 14: Atividade Prática Presencial realizado no Mega Polo: Física e Cinesiologia (esq.) e Biomecânica (dir.) 131
Figuras 15 e 16: Simulador de Anatomia em Realidade Virtual (esq.) e Simulador de Anatomia Realidade Virtual (dir.) 133
Figuras 17 e 18: Laboratórios físicos acessados remotamente pelos discentes 136
Figuras 19 e 20: Atividades Práticas em Ambiente Flexível 137
Figura 21: Fotos do projeto PsicoEmCena 162
Figura 22: Fotos do Projeto Campanha de Arrecadação de Alimentos 164
Figura 23: Fotos do I CONFATECIE (2023) 166
Figura 24: Fotos da III Convenção Nacional de Gestores de Polos da UniFatecie (2024) 167
Figuras 25 e 26: Sobre o projeto Startup Garage 175
Figura 27 e 28: Sobre o Programa e Jornada Acadêmica Startup Garage Digital 175
Figuras 29 e 30: Artes de divulgação do projeto "Podcast: Bora Falar de Negócios" 176
Figura 31: Transmissão do "Podcat: Bora Falar de Negócios" (2024) 177
Figura 32: Capelania Universitária UniFatecie 224
Figura 33: Serviço de Papelaria disponível aos acadêmicos da UniFatecie (Unidade BR) 238
Figura 34: Loja Virtual UniFatecie disponível aos acadêmicos (venda on-line Portal UniFatecie) 238
Figura 35: Portal Inova Cursos Livres 271
Figura 36: Encontros ao vivo EAD UniFatecie (esq.) Pesquisa para avaliar o nível de satisfação do Conecta Fatecie (dir.) 274

Figura 37: Folder dos Eventos de Ambientação (esq.) e pesquisa para avaliar o nível de satisfação do Encontro de Ambientação EaD (dir.) 274
Figura 38: Mensagem de WhatsApp de confirmação de presença aluno EAD 275
Figura 39: Agendamento de alunos EAD 275
Figura 40: Tour Guiado PersonaliThessie 276
Figura 41: Divulgação Ciclo de Palestras EAD UniFatecie 277
Figura 42: Divulgação Semana da Gamificação EAD UniFatecie 278
Figura 43: Divulgação AconThessie EAD UniFatecie 279
Figura 44: Portal Inova Cursos Livres 289
Figura 45: Manual do Tutor EAD UniFatecie 292
Figura 46: Figura da tela do painel do tutor 293
Figura 47: Figura do chat entre tutor e aluno extraído da plataforma EAD. 293
Figura 48: Conquista do selo GPTW 2023-2024 pela UniFatecie. 309
Figura 49: Processo de Digitalização do Acervo Acadêmico UniFatecie 326
Figura 50: Selo Ouro de Certificação Impactacim (DS) 327
Figura 51: Foto panorâmica UniFatecie, Unidade Matriz - BR 333
Figura 52: Foto da fachada da UniFatecie, Unidade Getúlio. 333
Figura 53: Foto da fachada da UniFatecie, Unidade Sanepar. 333
Figura 54: Logo e QR-Code do Sistema LIMA (Limpeza e Manutenção UniFatecie) 337
Figura 55: Cronograma Anual de Manutenção Preventiva 338
Figura 56: Sala da Reitoria UniFatecie 340
Figura 57: Sala da Diretoria Financeira UniFatecie 340
Figura 58: Sala da Direção Acadêmica 341
Figura 59: Sala da Coordenação Geral de Cursos 342
Figura 60: Visão panorâmica de uma sala de aula. 343
Figura 61: Visão interna do Auditório (esq.) e visão do fundo do Auditório e climatização (dir.). 344
Figura 62: Sala e copa exclusiva dos professores Unidade BR 345
Figura 63: Varanda da Sala dos Professores (Unidade BR) com mesa, bancos e telescópio. 347
Figura 64: Salas de reuniões - Unidade BR. 347
Figura 65: Secretaria Acadêmica e Multiatendimento (esq.), recepção (cent.) e longarinas com computadores para alunos (dir.) – Unidade BR 348
Figura 66: Tesouraria e Setor Financeiro - Unidade BR 349
Figura 67: Gabinete de Coordenação de Curso e Sala de Atendimento Individual – Unidade BR 349
Figura 68: Secretaria de Coordenação de Curso – Unidade BR 350

Figura 69: Gabinetes/estações de trabalho para docentes de tempo parcial e integral – Unidade BR.....350
Figura 70: Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico (NAPP) - Unidade BR 351
Figura 71: Praça de Alimentação da UniFatecie (esq.) e Quiosque 2 (dois) com lixeiras educativas, mesas e cadeiras (dir.) 352
Figuras 72: Deck de madeira como área de convivência (esq.) e Geladeira Literária (dir.) 353
Figura 73: Projeto Arquitetônico do Bloco 8 (Medicina) 354
Figura 74: Projeto Arquitetônico do Bloco 8 (Medicina) 354
Figura 75: Abrigo de resíduos e coleta..... 363
Figura 76: Laboratório de Patologia Geral e Bucal, Farmacologia, Fisiologia e Biologia Celular 366
Figuras 77: Laboratório de Química, Física e Biologia..... 366
Figura 78: Laboratório de Microbiologia, Parasitologia e Imunologia 367
Figuras 79: Laboratório de Anatomia e Neuroanatomia Humana 368
Figura 80: Laboratório de Anatomia Animal (bancadas, projetor, ar-condicionado e peças anatômicas) 369
Figura 81: Laboratório de Microscopia, Biologia Celular e Genética 370
Figura 82: Laboratório de Semiologia e Semiotécnica..... 371
Figura 83: Laboratório de Esterilização..... 372
Figura 84: Laboratório de Fisioterapia I (esq.) e Fisioterapia II (dir.)..... 372
Figura 85: Bancadas do Laboratório de Escultura e Prótese Dentária 373
Figura 86: Laboratório de Habilidades I e II 374
Figura 87: Laboratório de Habilidades I e II 375
Figura 88: Laboratório de Maquetes, Hidráulica, Elétrica, Solos e Materiais de Construção 376
Figura 89: Laboratório de Desenho Técnico 377
Figura 90: Laboratório de Informática e Tecnologia I (esq.) e II (dir.)..... 378
Figura 91: Armário auxiliar móvel com computadores *Notebooks* 379
Figura 92: Óculos 3D de realidade virtual 379
Figura 93: Cozinha Experimental 381
Figura 94: Clínica Escola de Odontologia 381
Figura 95: Clínica Escola de Medicina Veterinária..... 382
Figura 96: Clínica Escola de Psicologia 383
Figura 97: Vista aérea (esq.) e entrada de acesso (dir.) da Fazenda Escola Experimental 384
Figura 98: Fachada (esq.) e sala de audiências (dir.) do Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ.... 385
Figura 99: Estúdios do Laboratório de Produção de Materiais em Vídeo e Texto. 386
Figura 100: Impressora e impressão 3D 406

Figura 101: Planta esquemática dos ambientes dos Polos de Apoio Presencial 425
Figura 102: Planta esquemática dos ambientes dos Mega Polos 428
Figura 103: Estacionamentos exclusivos de alunos..... 435
Figura 104: Estacionamento exclusivo dos docentes, coordenadores e visitantes 437
Figura 105: Eletroposto de carregamento no estacionamento de diretores/professores..... 438
Figura 106: Trilha de Aprendizagem EAD UniFatecie 457
Figura 107: Interfacedo *FatecieCast* 459
Figura 108: *Podcast* UniFatecie 459
Figura 109: *Quiz TeleSapiens* 460
Figura 110: *Quiz TeleSapiens*..... 461

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Matrículas EAD – Graduação e Pós-Graduação (2019-2024) 47
Gráfico 2: Matrículas Cursos Presenciais – Graduação (2019-2024)..... 48
Gráfico 03 : Projetos Institucionais realizados no período de 2008 a 2023. 161
Gráfico 04: Projetos de Ensino realizados no período de 2008 a 2023. 184
Gráfico 05: Projetos de Pesquisa Docente realizados no período de 2010 a 2023. 196
Gráfico 6: Projetos de Iniciação Científica realizados no período de 2014 a 2023. 200
Quadro 8: Distribuição de Mega Polos em todo o Brasil. 408
Quadro 9: Distribuição de Polos em todo o Brasil. 409
Quadro 10: Distribuição de Pontos de Venda em todo o Brasil. 422
Quadro 11: Links e velocidade de Internet contratada por empresas distintas para garantir a continuidade e a redundância do fornecimento de internet 435

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Tabela dados da mantenedora 31
Tabela 2 : Tabela dados da mantida 31
Tabela 3: Tabela dados do corpo dirigente da UniFatecie 32
Tabela 4: Tabela dados da equipe de apoio e assessoramento 32
Tabela 5: Dados estatísticos do município de Paranavaí 42
Tabela 6: Tabela de evolução institucional EAD UniFatecie (2019-2024) 46
Tabela 7: Tabela crescimento do número de alunos – graduação presencial (2019-2024) 48
Tabela 8: Tabela de cursos de graduação e tecnólogos, atos legais, natureza, quantidade de vagas e indicadores 2024. 49
Tabela 9: Tabela de cursos de pós-graduação ofertados pela UniFatecie em 2024. 56
Tabela 10: Tabela percentual de participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional (2015-2023) 59
Tabela 11: Indicadores institucionais de qualidade (2019-2022) 65
Tabela 12: Série histórica dos indicadores de qualidade (2009-2022) 65
Tabela 13: Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação 67
Tabela 14: Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento 68
Tabela 15: Dimensão 2 - Políticas para o Ensino de Graduação e Pós-Graduação 70
Tabela 16: Dimensão 2 - Políticas para a Pesquisa e Extensão 72
Tabela 17: Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade 72
Tabela 18: Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes 73
Tabela 19: Dimensão 5 - Políticas de Pessoal 75
Tabela 20: Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição 76
Tabela 21: Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira 77
Tabela 22: Dimensão 7 - Infraestrutura Física 77
Tabela 23: Pilares institucionais para a gestão estratégica da UniFatecie. 97
Tabela 24: Objetivos macro-estruturantes UniFatecie 102
Tabela 25: Requisitos legais cumpridos pela UniFatecie para manutenção do status de Centro Universitário 102
Tabela 26: Habilidades básicas a serem desenvolvidas pelos cursos UniFatecie 126
Tabela 27: Habilidades específicas a serem desenvolvidas pelos cursos UniFatecie. 126
Tabela 28: Hierarquia de níveis da Taxonomia de Bloom 127
Tabela 29: Simuladores Virtuais UniFatecie 132
Tabela 30: Revistas Científicas UniFatecie 157
Tabela 31: Anais de Evento UniFatecie 158

Tabela 32: Projetos Institucionais UniFatecie (2023-2024) 160
Tabela 33: Descrição de metas e ações UniFatecie – Gestão Acadêmica e Administrativa 167
Tabela 34: Programação de abertura de cursos de graduação EAD e híbrido (bacharelado, licenciatura e tecnológico). 188
Tabela 35: Programação de abertura de cursos de graduação presencial (bacharelado, licenciatura e tecnológico). 189
Tabela 36: Programação de abertura de cursos de pós-graduação Stricto Sensu 189
Tabela 37: Descrição das metas e ações 190
Tabela 38: Descrição das metas e ações (2) 192
Tabela 39: Áreas do conhecimento para classificação das ações de extensão 193
Tabela 40: Áreas temáticas de pesquisa e extensão UniFatecie 194
Tabela 41: Linhas de pesquisa dos cursos presenciais UniFatecie conforme áreas do conhecimento CNPq. 197
Tabela 42: Descrição das metas e ações (3) 203
Tabela 43: Linhas de Extensão UniFatecie. 209
Tabela 44: Tabela incentivo financeiro por publicação de professores em co-autoria de alunos - por Qualis/CAPES. 215
Tabela 45: Tabela incentivo financeiro por publicação de professores - por Qualis/CAPES. 215
Tabela 46: Descrição das metas e ações para a política de estímulo e difusão da produção acadêmica docente e revistas institucionais 216
Tabela 47: Descrição das metas e ações (4) 218
Tabela 48: Descrição das metas e ações (5) 220
Tabela 49: Descrição das metas e ações (6) 221
Tabela 50: Descrição das metas e ações (7) 226
Tabela 51: Descrição das metas e ações (8) 229
Tabela 52: Descrição das metas e ações (9) 235
Tabela 53: Descrição das metas e ações (10) 236
Tabela 54: Descrição das metas e ações (11) 237
Tabela 55: Sala de Aula Invertida 242
Tabela 56: Titulação Docente UniFatecie – Ano letivo de 2024 248
Tabela 57: Regime de Trabalho Docente – Ano letivo de 2024 249
Tabela 58: Tabela de projeção da expansão do corpo docente UniFatecie – por titulação (2025-2029) 254
Tabela 59: Tabela de projeção da expansão do corpo docente UniFatecie – por regime de trabalho (2025-2029) 255
Tabela 60: Expansão do Corpo Técnico-Administrativo 256

Tabela 61: Tabela de projeção de expansão do corpo de tutores UniFatecie – sede e polos (2025-2029) 270
Tabela 62 : Tabela de projeção de expansão do corpo de tutores UniFatecie – por titulação (2025-2029) 270
Tabela 63: Atividades da Célula de Acolhimento 272
Tabela 64: Previsão de receitas dos cursos de graduação presencial e EAD no período de 2024-2029 315
Tabela 65: Previsão de receitas dos cursos de pós-graduação presencial e EAD no período de 2024-2029 319
Tabela 66: Cursos previstos na UniFatecie no PDI 2024-2029 322
Tabela 67: Planejamento Econômico-Financeiro PDI 2024-2029 323
Tabela 68: Tabela de distrituição de áreas por unidade 331
Tabela 69: Equipamentos de informática e videoconferência dos auditórios 344
Tabela 70: Fachada e acesso inicial à Biblioteca Mouhammed Soumaille 392
Tabela 71: Acervo físico e gabinetes de estudo da Biblioteca UniFatecie 394
Tabela 72: Acervo físico por área do conhecimento, títulos e número de exemplares 394
Tabela 73: QR-Codes de acesso às bibliotecas virtuais e repositório UniFatecie 395
Tabela 74: Infraestrutura interna da Biblioteca UniFatecie 396
Tabela 75: Infraestrutura de acessibilidade da Biblioteca UniFatecie 399
Tabela 76: Acesso e página inicial da Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual 401
Tabela 77: Quantidade de *notebooks* por unidade 430
Tabela 78: Quantidade de impressoras por unidade 430
Tabela 79: Quantidade de projetores por unidade 431
Tabela 80: Quantidade de equipamentos multimídia por unidade 431
Tabela 81: Quantidade de telefones por unidade 431
Tabela 82: Quantidade de *desktops* por unidade 432
Tabela 83: Usina de energia solar com placas fotovoltaicas, em formato de cobertura do estacionamento dos alunos e diretoria 436
Tabela 84: Cursos oferecidos pelo Núcleo de Ciências da Saúde 465
Tabela 85: Cursos oferecidos pelo Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e Educação 466
Tabela 86: Ciências Sociais Aplicadas e Educação 466
Tabela 87: Tabela de projeção de expansão de cursos de Pós-Graduação ***Lato Sensu***, presencial e EaD (2025-2029) 467
Tabela 88: Programação de abertura de Cursos de Pós-Graduação ***Stricto Sensu*** 469

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **26**

EIXO 1 ..... **29**

1.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL: A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL **31**

1.1.1 Dados da Mantenedora 31

1.1.2 Dados da Mantida 31

1.1.3 Corpo Dirigente 32

1.1.4 Equipe de Apoio e Assessoramento 32

1.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E TRANSFORMAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA **32**

1.3 INSERÇÃO REGIONAL **37**

1.3.1 O estado do Paraná 37

1.3.2 O município de Paranavaí 38

1.3.3 História do município de Paranavaí 40

1.4 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL: A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL **45**

1.4.1 Processo de Autoavaliação Institucional 58

1.4.2 Metodologia, Dimensões e Instrumentos utilizados no processo de Autoavaliação 60

1.4.3 Autoavaliação Institucional: composição da CPA e participação da comunidade acadêmica 63

1.4.4 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: análise e divulgação dos resultados 65

1.5 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL **66**

1.5.1 Análise realizada pela CPA do Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 67

1.5.2 Análise realizada pela CPA do Eixo 2: Desenvolvimento institucional 68

1.5.3 Análise realizada pela CPA do Eixo 3: Políticas Acadêmicas 70

1.5.4 Análise realizada pela CPA do Eixo 3: Políticas Acadêmicas 71

1.5.5 Análise realizada pela CPA do Eixo 3: Políticas Acadêmicas 72

1.5.6 Análise realizada pela CPA do Eixo 3: Políticas Acadêmicas 73

1.5.7 Análise realizada pela CPA do Eixo 4: Políticas de Gestão 75

1.5.8 Análise realizada pela CPA do Eixo 4: Políticas de Gestão 76
1.5.9 Análise realizada pela CPA do Eixo 4: Políticas de Gestão 76
1.5.10 Análise realizada pela CPA do Eixo 5: Infraestrutura Física 77

EIXO 2 81

2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL 83
2.1.1 Dados da Mantenedora 83

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICOS METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO 83

2.3 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS, VISÃO DE FUTURO E VALORES INSTITUCIONAIS 86
2.3.1 Missão 86
2.3.2 Objetivo 88
2.3.3 Metas 89
2.3.4 Visão de Futuro 90
2.3.5. Valores Institucionais 91

2.4. PROPÓSITO INSTITUCIONAL 92

2.5 AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 99
2.5.1 Linhas Estratégicas para o Ensino 99

2.6 CONSOLIDAÇÃO COMO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA 101

2.7 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA 103

2.8 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 104
2.8.1 Seleção de Objetos de Conhecimento 105
2.8.2 Princípios Metodológicos 106
2.8.3 Processo de Avaliação 106
2.8.4 Inovações significativas: a flexibilidade dos componentes curriculares 108
2.8.5 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular 110
2.8.6 Estágio Supervisionado 111
2.8.7 Nivelamento 113
2.8.8 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 113
2.8.9 Atividades Complementares (AC's) 114
2.8.10 Atividades Programadas de Estudo (APE) 116

2.9 PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTITUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO 116
2.9.1 Modelo Pedagógico e Princípios Metodológicos para a Educação a Distância (EAD) 119
2.9.2 Sistema de Avaliação UniFatecie 122
2.9.2.1 Competências e Habilidades na Avaliação da Aprendizagem 122
2.9.2.2 Currículo e avaliação por competências 123
2.9.3 Diretrizes para Elaboração de Questões 127
2.9.4 Atividades Práticas Presencias 128
2.9.4.1 Atividades Práticas Presenciais nos Mega Polos 129
2.9.5 Metodologias e Ferramentas de Aprendizagem Diferenciadas 131
2.9.5.1 Simuladores Virtuais e Aplicativos 131
2.9.5.2 Laboratório de Anatomia Humana em Realidade Virtual 132
2.9.5.3 Laboratórios Físicos Remotos 133
2.9.5.4 Kits Pessoais para Atividades Práticas 136
2.9.5.5 Prática em Ambiente Flexível 137
2.9.5.6 Visita Técnica Guiada em Ambientes Profissionais 138
2.9.6 Articulação entre as Modalidades Presencial e a Distância e Incorporação de Recursos Tecnológicos 139
2.9.6.1. Sistema Acadêmico 140
2.9.6.2 Plataforma Moodle 141

2.10 PDI: PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTITUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU 143

2.11 PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL 148
2.11.1 Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONPEx) 151

2.12 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS 152

2.13 EDITORA UNIVERSITÁRIA EDUFATECIE 153
2.13.1 Livros, coletâneas, catálogos e manuais 155
2.13.2 Portal de Periódicos UniFatecie 156
2.13.3 Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Tutores, Discentes e Funcionários Técnico-Administrativos (PROCAP) e recompensas pela Produção Intelectual 158

2.14 PDI: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO

CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL 159
2.14.1 Projetos UniFatecie: direitos humanos e desenvolvimento social 160
2.14.2 Metas 167

2.15 PDI: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL 168
2.15.1 Responsabilidade Social e a Política de Educação Inclusiva 169
2.15.2 Atendimento às pessoas surdas: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) 173
2.15.3 Empreendedorismo – STARTUPS 173

EIXO 3 178

3.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO 180

3.2 POLÍTICAS DE FOMENTO AO ENSINO E À DOCÊNCIA 184
3.2.1 Projetos de Ensino 184
3.2.2 Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) 185

3.3 CRONOGRAMA DA IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DA IES PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI 186

3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL 191
3.4.1 Áreas do conhecimento e Áreas temáticas de Pesquisa e Extensão 193
3.4.2 Políticas de Fomento à Pesquisa 195
3.4.3 Políticas de Fomento à Pesquisa de Iniciação Científica (PIC) 200

3.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO 200
3.5.1 Política de Extensão da UNIFATECIE: Conectando Saberes e Transformando Realidades 204
3.5.2 Atividades Curriculares Extensionistas e a Política de Extensão da UNIFATECIE 207
3.5.3 Linhas de Extensão UniFatecie 208

3.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE 214

3.7 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO 217
3.7.1 Objetivos 217
3.8 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA 219
3.9 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA 220
3.10 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E APOIO AO DISCENTE 222
3.10.1 Apoio Pedagógico e Psicopedagógico 223
3.10.2 Capelania Universitária UniFatecie 224
3.10.3 Apoio Financeiro 225
3.10.4 Programa de Monitoria presencial e a distância 226
3.10.5 Programa Estágio não Obrigatório 228
3.10.6 Programa de Nivelamento 229
3.10.7 Organização Estudantil: Centros Acadêmicos, Atléticas e Convivência Estudantil .. 230
3.10.8 Projeto de Acompanhamento de Egressos 230
3.10.9 Ouvidoria 231
3.10.10 Apoio a Promoção e Participação em Eventos científicos, técnicos ou culturais .. 232
3.10.11 Recepção aos calouros e apoio à Ambientação Acadêmico-Pedagógica do EaD . 232
3.10.12 Política de Educação Inclusiva 234
3.10.13 Projeto de Oficina “Aprender a Aprender” 236
3.10.14 Parcerias 236
3.10.15 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção e publicação discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) 237
3.10.16 Papelaria 238
3.11 METODOLOGIA DE ENSINO 239
3.11.1 Sala de Aula Invertida 241
EIXO 4 244
4.1 POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS: CORPO DOCENTE 246
4.1.1 Titulação do Corpo Docente 247
4.1.2 Políticas de Capacitação do Corpo Docente e Formação Continuada 249
4.1.3 Participação em Eventos Científicos do Corpo Docente 249
4.1.4 Curso de Desenvolvimento Pessoal e Profissional 250
4.1.5 Qualificação Acadêmica em Programas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado . 251
4.1.6 Plano de Carreira Docente 251
4.1.7 Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Docente 252

4.1.8 Política de Contratação do Corpo Docente 252
4.1.9 Procedimentos para Substituição Eventual de Professores do Quadro Docente..... 254
4.1.10 Cronograma de Expansão do Corpo Docente..... 254

4.2 POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS: CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 255
4.2.1 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo..... 256

4.3 POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS EaD: DOCENTES, CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E TUTORIA 256
4.3.1 Corpo Social da Educação a Distância - EaD 256
4.3.2 Docentes..... 257
4.3.3 Professor Conteudista 258
4.3.4 Professor Formador..... 259
4.3.5 Corpo de Tutores 260
4.3.6 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes da Equipe de Tutoria 267
4.3.7 Planejamento de expansão do Corpo de Tutores..... 269
4.3.8 Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem 270
4.3.9 Célula de Acolhimento UniFatecie 272
4.3.10 Corpo Técnico-Administrativo..... 279
4.3.11 Gestão Acadêmico-Administrativa 280
4.3.12 Equipe Multidisciplinar 281
4.3.13 Equipe de Produção de Materiais..... 283

4.4 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA EAD: DOCENTES, TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS E TUTORIA 285
4.4.1 Políticas de Capacitação e Formação Continuada 285
4.4.2 Participação em Eventos Científicos 286
4.4.3 Cursos de Desenvolvimento Pessoal e Profissional 287
4.4.4 Curso de Qualificação e Capacitação Acadêmica de Graduação e Pós-Graduação 289
4.4.5 Curso de Capacitação Específica para Tutores 290

4.5 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL 295
4.5.1 Processos de Gestão Institucional..... 295
4.5.2 Política de Gestão, Representação e Participação 296
4.5.3 Comunicação Interna..... 300
4.5.4 Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico - NAPP..... 302
4.5.5 Outras ações junto aos discentes das modalidades presencial e de EaD 303

4.6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 310

4.6.1 Estrutura Organizacional com as Instâncias de Decisão 310

4.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 311

4.7.1 Sustentabilidade Financeira 311

4.7.2 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão 312

4.7.3 Ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos 312

4.7.4 Indicadores de Desempenho Institucionalizados 314

4.8 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA 323

4.9 ACERVO ACADÊMICO FÍSICO E DIGITAL 326

4.10 CERTIFICAÇÃO IMPACTACIM 326

EIXO 5 329

5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS 333

5.1.1 Endereços: 333

5.1.2 Plano de Avaliação Periódica, Acessibilidade e Manutenção 336

5.1.3 Sistema LIMA (Limpeza e Manutenção UniFatecie) 337

5.1.4 Gerenciamento de Manutenção Predial 337

5.1.5 Avaliação Periódica dos Espaços 338

5.2 REITORIA E DIRETORIAS 340

5.3 COORDENAÇÃO GERAL DE CURSOS 341

5.4 SALAS DE AULA 342

5.5 AUDITÓRIOS 343

5.6 SALA DE PROFESSORES 345

5.7 ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES 348

5.8 ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO 351

5.9 BLOCO EXCLUSIVO DO CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA 353

5.9.1 Descrição do Bloco Exclusivo de Medicina 353

5.9.2 Diretoria do Curso de Medicina 355

5.9.3 Secretaria de Direção do Curso de Medicina 356

5.9.4 Coordenação do Curso de Medicina 356
5.9.5 Sala dos Professores do Bloco de Medicina 356
5.9.6 Laboratório de Anatomia e Neuroanatomia Humana II 357
5.9.7 Laboratório Morfofuncional 358
5.9.8 Laboratório de Técnicas Cirúrgicas 360
5.9.9 Laboratório de Orientação 360

5.10 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA 362
5.10.1 Laboratório de Patologia Geral e Bucal, Farmacologia, Fisiologia e Biologia Celular. 365
5.10.2 Laboratório de Química, Física e Biologia 366
5.10.3 Laboratório de Microbiologia, Parasitologia e Imunologia 367
5.10.4 Laboratório de Anatomia e Neuroanatomia Humana I 367
5.10.5 Laboratório de Anatomia Animal 368
5.10.6 Laboratório de Microscopia, Biologia Celular e Genética 369
5.10.7 Laboratório de Semiologia e Semiotécnica 370
5.10.8 Laboratório de Esterilização 371
5.10.9 Laboratório Fisioterapia I e Fisioterapia II 372
5.10.10 Laboratório de Escultura e Prótese Dentária 373
5.10.11 Laboratórios de Habilidades I e II 373
5.10.12 Laboratório de Procedimentos Corporais e Faciais 375
5.10.13 Laboratório de Maquetes, Hidráulica, Elétrica, Solos, Materiais de Construção, Topografia e Mecânica 376
5.10.14 Laboratório de Desenho Técnico 376
5.10.15 Laboratório de Tecnologia de Informação e Comunicação 377
5.10.16 Cozinha Experimental de Gastronomia e Nutrição 381
5.10.17 Clínica Escola de Odontologia 381
5.10.18 Clínica Escola de Medicina Veterinária 382
5.10.19 Clínica Escola de Psicologia 383
5.10.20 Fazenda Escola Experimental 383
5.10.21 Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ 385

5.11 LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO DE MATERIAIS EM VÍDEO E TEXTO 385
5.11.1 Equipes e suas Funções 386
5.11.3 Fluxo de Produção 387
5.11.4 Formato Padrão das Disciplinas 387

5.12 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA 388
5.13 BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA 390
5.13.1 Biblioteca Mouhammed Soumaille 390
5.14 BIBLIOTECA: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO 396
5.14.1 Política de Atualização do Acervo 397
5.14.2 Política de Acessibilidade Material 399
5.14.3 Biblioteca Virtual, Digital e Minha Biblioteca 400
5.14.4 Livros da Bibliografia Básica 401
5.14.5 Livros da Bibliografia Complementar 402
5.14.6 Programa de Inovação Tecnológica 402
5.14.7 Serviços Oferecidos pela Biblioteca UniFatecie 403
5.15 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE 404
5.15.1 Recursos Tecnológicos Transformadores e Inovadores 405
5.16 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS 406
5.17 ESTRUTURA DOS POLOS EaD 407
5.17.1 Polos de Educação a Distância UniFatecie 424
5.17.2 Infraestrutura física em cada Polo de Apoio Presencial 424
5.18 INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 428
5.18.1 Recursos de Tecnologia da Informação 432
5.19 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE 434
5.19.1 Ampliação de estacionamentos 435
5.19.2 Usina de Energia Solar com Placas Fotovoltaicas 436
5.19.3 Eletroposto de Recarregamento 437
5.19.4 Plano de Contingência Tecnológico 438
5.19.5 Plano de Redundância 438
5.19.6 Capacidade e estabilidade da energia elétrica 439
5.20 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 439
5.20.1 Segurança e Acesso das Informações 441
5.20.2 Plano de Segurança e Ampliação de Conexão de ***Internet*** ***..... 444***
5.20.3 Manutenção preventiva e corretiva 444
5.21 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS 445

5.21.1 Plano de atendimento ao curso de Bacharelado em Medicina 447

5.22 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA 447

5.22.1 Recursos Tecnológicos de Acessibilidade 453

5.22.2 Tecnologias Digitais na Educação 453

5.22.3 Inovações Pedagógicas 454

II. Laboratórios Físicos Remotos 455

III. *HTML* na Trilha de Aprendizagem 457

I. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O PERÍODO DO PDI 463

II. ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PDI 472

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS 476

REFERÊNCIAS 478

SITES CONSULTADOS 485

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2025 - 2029

Em conformidade com o artigo 21 do
Decreto 9.235 de 15/12/2017 – D.O.U. 18/12/2017

APRESENTAÇÃO

O presente documento divulga o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário **UniFatecie**, válido para o quinquênio 2025-2029. Este plano estratégico, alinhado à legislação e às demandas da educação superior, estabelece as diretrizes para o desenvolvimento da instituição para os próximos anos. Em um mundo cada vez mais globalizado e tecnológico, o Ensino Superior enfrenta novos desafios. O PDI da **UniFatecie** busca atender às novas demandas da sociedade, que exige profissionais capazes de lidar com os desafios éticos e sociais, combinando experiência e inovação.

A globalização torna a cultura um elemento central nas relações sociais e econômicas. Nesse contexto, as universidades têm a missão de formar cidadãos críticos, reflexivos e engajados. A educação, em uma sociedade marcada pela economia do conhecimento, vai além da transmissão de conteúdos. Ela deve preparar os indivíduos para viver em um mundo cada vez mais complexo e interdependente, fomentando o desenvolvimento de valores como a solidariedade, a tolerância e a responsabilidade social.

Ao buscar o desenvolvimento, os países se deparam com diversas opções. O neoliberalismo e o socialismo radical, embora distintos, compartilham características extremas. A terceira via apresenta uma alternativa intermediária, enquanto a quarta via, com a qual corcorda a UniFatecie, busca uma solução ainda mais inovadora. Essa última propõe uma democracia que combine participação popular e representação política, superando os modelos existentes. Para concretizar essa visão, é essencial que o Ensino Superior forneça aos acadêmicos os recursos necessários para aprofundar a pesquisa e o debate sobre essas questões.

As atribuições do Ensino Superior vão além da mera preparação para o mercado de trabalho. É fundamental formar indivíduos capazes de pensar de forma crítica e comunicar suas ideias de maneira eficaz. Essa habilidade é essencial para identificar e contestar as tentativas de controle do conhecimento por determinados grupos. Ao incentivar a investigação das origens e do contexto histórico, o Ensino Superior busca equipar os estudantes para compreender o mundo contemporâneo e projetar cenários futuros. A Educação Superior tem a missão de oportunizar aos acadêmicos a busca, a produção e a divulgação do saber, da ciência e da tecnologia em todas as áreas do conhecimento humano desenvolvido pela humanidade até o presente. Ao mesmo tempo se incumbem da função de preparar profissionais integrados com a realidade, atentos às demandas regionais, nacionais e internacionais.

O desafio que se apresenta para o Ensino Superior se faz mais importante – e difícil – ainda quando se trata de um Centro Universitário. Centros Universitários enfrentam o desafio de

integrar ciência, tecnologia e humanismo em seus currículos. A UniFatecie, em particular, busca resgatar o valor do humanismo, que tem sido negligenciado em favor do tecnicismo. Ao conectar o passado clássico com os desafios do presente, a IES visa formar profissionais que compreendam a importância da sustentabilidade e do cuidado com o meio ambiente. A formação geral, os estudos contemporâneos e a educação ambiental são pilares dessa proposta.

O PDI do Centro Universitário **UniFatecie**, apresentado a seguir, além de constituir uma exigência da atual legislação do ensino superior, expressa as finalidades e as projeções para o quinquênio 2025-2029. Deste modo, o presente plano visa:

I. Apresentar a atualização do seu Regimento Institucional, considerando suas novas prerrogativas acadêmicas;

II. Estabelecer uma sistemática educacional que possa ser compreendida,

III. Aplicada e validada em condições reais.

IV. Estabelecer as bases conceituais, metodológicas e operacionais do projeto de desenvolvimento da instituição;

V. Atender às necessidades institucionais de planejamento e permitir

VI. A adequação ao contexto econômico, social e cultural;

VII. Consolidar as bases de agente transformador da sociedade na qual se insere.

Para a elaboração deste PDI foi mobilizada a participação de todos os setores da Instituição. Para tanto, a Reitoria nomeou 5 (cinco) equipesresponsáveis pelos Eixos do formulário de avaliação constante no anexo II da Portaria n.º 104, de 05/07/2024. Estas ações desencadearam dois grandes conjuntos de atividades:

I. Análise dos aspectos do PDI anterior, visão retrospectiva e seus resultados, realizado pela equipe do Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional e a CPA);

II. Definição de estratégias, seus respectivos objetivos e metas para o PDI 2025-2029 de cada Eixo (2 - Desenvolvimento institucional; 3 - Políticas acadêmicas; 4 - Políticas de Gestão; e 5 - Infraestrutura), em todas as abordagens e perspectivas futuras, trazendo o diagnóstico institucional e as propostas de melhorias.

Já para a sua organização, foram adotados como referência os indicadores do “Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância (Recredenciamento - Transformação de Organização Acadêmica)”, conforme Anexo II da Portaria MEC n.º 1.382 de 31/10/2017, que apresentam os tópicos que devem constar no PDI e que merecem atenção e avaliação do Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP), nos processos avaliativos da IES, bem como as diretrizes de regulamentação do ensino superior do Decreto n.º 9.235, de 15/12/2017 (DOU 18/12/2017). Considerando a dinâmica dos ambientes interno

e externo da IES, o presente PDI constitui-se de um conjunto de compromissos, possibilidades e intencionalidades da **UniFatecie,** que deverá ser continuamente monitorado e ajustado para atender aos desafios apresentados. A **UniFatecie** entende que somente com o envolvimento coletivo é possível crescer com qualidade e responsabilidade social, superando desafios concretos e com clareza de suas possibilidades e limitações.

Com uma oferta diversificada, que abrange tanto a modalidade presencial quanto a Educação a Distância (EaD), a **UniFatecie** busca formar profissionais qualificados e preparados para os desafios do mercado de trabalho, promovendo a inovação e o desenvolvimento regional. Com este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a **UniFatecie** apresenta um projeto ambicioso para os próximos anos (2025-2029), tendo como meta consolidar a IES como um centro de excelência em Educação Superior no Brasil. Com este PDI, a UniFatecie reafirma seu compromisso com a comunidade e com o desenvolvimento regional. Ao formar profissionais qualificados e engajados, a instituição contribui para a construção de um futuro mais promissor para todos. A jornada que se inicia agora é um convite à colaboração e ao trabalho em rede, com o objetivo de superar desafios e construir um futuro melhor.

EIXO 1

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E A CPA

RESPONSÁVEL: ME. SÔNIA MARIA CRIVELLI MATARUCO

UniFatecie

1.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL: A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1.1 Dados da Mantenedora

TABELA 1: TABELA DADOS DA MANTENEDORA

Código da Mantenedora:	3040
Centro Educacional Fatecie Ltda.	
CNPJ:	07.724.708/0001-34
Endereço MATRIZ:	Rodovia BR – 376, KM 102, Rodovia do Café Governador Ney Braga, nº 1000, Chácara Jaraguá – CEP 87720-140 - Paranavaí/PR
Tel.:	(44) 3045-9898
***E-mail*:**	gilmar.oliveira@fatecie.edu.br
Presidente da Mantenedora:	Gilmar de Oliveira

UNIFATECIE/Reitoria, 2024.

1.1.2 Dados da Mantida

TABELA 2 : TABELA DADOS DA MANTIDA

Código da Mantida:	4751
UniFatecie - Centro Universitário UniFatecie	
Sigla:	UniFatecie
Endereços:	
UNIDADE BR – MATRIZ:	Rodovia BR – 376, KM 102 Rodovia do Café Governador Ney Braga, nº 1000 Chácara Jaraguá – CEP 87720-140 - Paranavaí/PR, CNPJ nº 07.724.708/0001-34.
UNIDADE GETÚLIO:	Rua Getúlio Vargas, n° 333, Centro, CEP: 87709-000 Paranavaí/PR, CNPJ nº 07.724.708/0004-87.
UNIDADE SANEPAR:	Rua Manoel Ribas C/Cândido Berthier Fortes, n° 2178 - Centro - Paranavaí/PR, CNPJ nº 07.724.708/0002-15.
FAZENDA EXPERIMENTAL:	Rodovia BR 376, Km 97, Chácara Jaraguá – CEP 87720-140 - Paranavaí/PR, CNPJ nº 07.724.708/0003-04.
NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA:	Avenida Distrito Federal nº 623, CEP 87701-310 – Paranavaí/PR, CNPJ nº 07.724.708/0005-68.
CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA:	Rua Getúlio Vargas, 333, Jardim São João, CEP: 87709-000 Paranavaí/PR, CNPJ nº 07.724.708/0004-87.
CLÍNICA DE ODONTOLOGIA:	Rodovia BR – 376, KM 102 - Rodovia do Café Governador Ney Braga, Chácara Jaraguá – CEP 87720-140 - Paranavaí/PR, CNPJ n º 07.724.708/0001-34.
CLÍNICA VETERINÁRIA ESCOLA:	Rua Getúlio Vargas, 333, Jardim São João, CEP: 87709-000 Paranavaí/PR, CNPJ nº 07.724.708/0004-87.
CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA:	Rua Getúlio Vargas, 333, Jardim São João, CEP: 87709-000 Paranavaí/PR, CNPJ nº 07.724.708/0004-87.

CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO:	Rua Getúlio Vargas, 333, Jardim São João, CEP: 87709-000 Paranavaí/PR, CNPJ nº 07.724.708/0004-87.
MEGA POLO EAD:	Rua Osvaldo Brandão, n° 260, Centro, CEP: 87702-230, Paranavaí/PR, CNPJ nº 07.724.708/0006-49.

UNIFATECIE/Reitoria, 2024.

1.1.3 Corpo Dirigente

TABELA 3: TABELA DADOS DO CORPO DIRIGENTE DA UNIFATECIE

Reitor	Prof. Me. Gilmar de Oliveira	gilmar.oliveira@fatecie.edu.br
Diretor Acadêmico	Prof. Me. Daniel de Lima	daniel.lima@fatecie.edu.br
Diretor Administrativo	Prof. Me. Renato Correa Valença	renato.valenca@fatecie.edu.br
Diretor Financeiro – Modalidade Presencial	Sr. Eduardo Santini	eduardo.santini@fatecie.edu.br
Diretor Financeiro - Modalidade EaD	Prof. Me. Guilherme Augusto Robles Esquivel	guilherme.esquivel@fatecie.edu.br

UNIFATECIE/Reitoria, 2024.

1.1.4 Equipe de Apoio e Assessoramento

TABELA 4: TABELA DADOS DA EQUIPE DE APOIO E ASSESSORAMENTO

Secretário Geral	Tiago Pereira da Silva	tiago.pereira@fatecie.edu.br
Bibliotecária	Tatiane Viturino	biblioteca@fatecie.edu.br
Pesquisador Institucional	Tiago Pereira da Silva	tiago.pereira@fatecie.edu.br

UNIFATECIE/Reitoria, 2024.

1.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E TRANSFORMAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

A **UniFatecie**, com raízes na Área Tecnológica, floresceu como um centro de ensino superior renomado, expandindo seus horizontes para o Bacharelado em diversas áreas do conhecimento. Desde 2012, a instituição vem trilhando um caminho de excelência, consolidando sua posição como referência em Pós-Graduação “lato sensu”, Pesquisa, Extensão e Iniciação Científica.

Este caminho teve início em 2007, quando a **UniFatecie** foi credenciada pelo Ministério da Educação (MEC), através da Portaria 1.179 de 5/12/2007, publicada no D.O.U. de 6/12/2007 e, posteriormente, recredenciada pela Portaria nº 296 de 23/3/2015, publicada no D.O.U. de 24/03/2015. A **UniFatecie** recebeu novo recredenciamento pela Portaria nº 527 de 10 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 15 de junho de 2020, elevando-se à categoria de Centro Universitário UniFatecie, com **Conceito Institucional – CI “5”**, um selo de qualidade que comprova seu compromisso com o ensino de excelência.

Porém, a **UniFatecie** não se limitou à educação presencial. Reconhecendo o potencial da tecnologia, a instituição recebeu credenciamento do MEC para oferta de Educação a Distância *Lato Sensu* (EAD) pela Portaria nº 212 de 03/02/2017, publicada no D.O.U. 6/2/2017. Em 15/08/2017, a Portaria nº 918 oficializou a credenciamento para Graduação EaD, publicada no D.O.U. em 16/08/2017 e, posteriormente, recredenciada pela Portaria n.º 188 de 07/03/2024, publicada no D.O.U. de 11/03/2024, com **Conceito Institucional EaD – CI-EaD "5"**, ampliando ainda mais o acesso à educação de qualidade.

Seguindo as diretrizes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a **UniFatecie** se organizou em três núcleos, cada um com foco em áreas específicas do conhecimento, oferecendo cursos de graduação e tecnólogos nas modalidades presencial e a distância:

I. Núcleo de Ciências da Saúde (NCS);

II. Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e Educação (NCSE);

III. Núcleo de Ciências Agrárias, Engenharias e Tecnologias (NCAE).

Criada por um grupo de professores experientes e visionários, a **UniFatecie** tem como base a crença no poder transformador da educação. Guiados pelo ideal de uma sociedade mais justa e solidária, seus idealizadores apostaram na democracia participativa como ferramenta fundamental para o desenvolvimento regional. A **UniFatecie** nasceu do sonho de um grupo de professores com elevada atuação e experiência no Ensino Médio e que, motivados pela experiência acumulada ao longo dos anos, se propuseram a atender a demanda da Cidade de Paranavaí, iniciando com a oferta de Cursos Superiores de Tecnologia.

FIGURA 1: GESTÕES/MANTENEDORES

UNIFATECIE/Mídias, 2024.

A história da UniFatecie teve início com a **FATECI** – Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná, oferecendo Cursos Superiores de Tecnologia em Marketing, Processos Gerenciais e Gestão Ambiental. Em 2010, a instituição passou por uma reformulação e adotou a nomenclatura **FATECIE** – Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná.

A missão de uma instituição de ensino superior está intrinsecamente relacionada a um compromisso permanente com princípios e propósitos que lhe imprimam um caráter de seriedade, compromisso social e competência técnica na formação profissional oferecida. A **UniFatecie** nasce do solo fértil da comunidade, moldada pela rica diversidade cultural, étnica e geográfica do Noroeste do Paraná. Desde sua criação, a instituição tem como missão atender às necessidades da região, formando cidadãos conscientes e engajados na construção de uma sociedade mais justa e próspera.

A escolha de Paranavaí como sede da **UniFatecie** não foi por acaso. A cidade e sua região de abrangência se destacam como um polo estratégico de desenvolvimento econômico do Estado, impulsionando diversos setores da indústria, comércio, educação e serviços (agroindústria, agropecuária, vestuário e prestação de serviços, dentre outros).

O desenvolvimento acelerado de um centro urbano se assemelha a um organismo em constante expansão. Com o aumento da população e da atividade econômica, a oferta de empregos se multiplica, criando um mosaico de oportunidades para profissionais de todos os níveis de qualificação. À medida que a cidade cresce, floresce um mercado interno vibrante. Novas empresas surgem, impulsionando a demanda por bens e serviços diversificados. Essa dinâmica gera um ciclo virtuoso, impulsionando ainda mais a geração de renda e a criação de novos postos de trabalho. Quanto maior o incremento da atividade econômica, maior serão as diversidades e complexidades de profissões exercidas, resultando, portanto, na demanda por profissionais dos mais variados graus de qualificação, seja na formação fundamental, média ou de nível superior.

Pela natureza da atividade educacional a que se propõe, a **UniFatecie** se insere num contexto cuja demanda permitirá um crescimento constante tal como permite a concentração de atividades primárias, secundárias e terciárias na área de sua influência. Além disso, a atividade quaternária em expansão será sustentada pela própria estruturação da sociedade para a qual nos encaminhamos no século da reflexão e da produção do saber.

A **UniFatecie** nasceu sob a égide da Tecnologia, reconhecendo seu papel fundamental no mundo contemporâneo. Desde sua concepção, a instituição buscou oferecer ensino de nível superior em áreas tecnológicas, com a excelência como norteador. Ciente da importância da interdisciplinaridade, a **UniFatecie** jamais se limitou à mera instrução técnica. A instituição sempre valorizou a conexão da Tecnologia com as Ciências Humanas e Sociais, reconhecendo que a reflexão crítica e a produção do saber são pilares de qualquer instituição de ensino superior.

Como se pode inferir, a **UniFatecie** é uma instituição que tem o objetivo de oferecer um ensino de qualidade pautado na ética, na cidadania, no saber de transformação. Na conciliação entre tecnologias e humanidades e, visando sempre a consciência crítica dos acadêmicos, a **UniFatecie** reconhece e se arroga a magna responsabilidade própria do ensino superior. Seus cursos em

interligação micro e macro, respeitando as competências próprias da profissão e visando a visão ampla e esclarecida que permite entender o não dito, as meias-verdades às quais Marilena Chauí (2014) atribui o poder de enganar ou iludir.

É uma realidade posta que o planejamento do negócio é vital para o seu sucesso. Quando não há planejamento, a empresa sobrevive em um mar de incertezas. Poderá vencer, mas terá grande probabilidade de não resistir. A utilização correta das ferramentas de gestão permite uma visualização diária da situação da empresa, e permite ações corretivas quando necessárias, evitando surpresas desagradáveis. Logo, uma gestão financeira adequada pode colaborar, e muito, para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas da nossa região, e é esse o objetivo da **UniFatecie**, permitir ao aluno um contato direto com o mundo do trabalho, colocando em prática o que aprende em sala, e colaborando com a comunidade e com o crescimento de nossa cidade. Como já foi dito, a prática bem cuidada não exime a existência da – igualmente importante – fundamentação teórica.

O ambicioso projeto de nosso curso tecnológico de nível superior é formar especialistas com competências e habilidades em áreas específicas aliando o conhecimento às necessidades do mercado. A dimensão teleológica, que consite em implementar racional e concretamente um projeto, é uma característica distintiva dos seres humanos, mas tem de ser trabalhada, instrumentalizada pela atividade educativa e constitui uma das tarefas mais compensadoras, ainda que difíceis da atuação do Ensino Superior. Desenvolver a atividade auto criativa do homem requer um longo processo que envolve a escalada do conhecimento, a começar pela leitura e terminar com as sínteses, com o pensamento autônomo que leva à concretude e realização (Chauí, 2014).

Cabe, ainda, acrescentar algo sobre a Pesquisa, o nó górdio da preparação profissional em nossos tempos, tanto para os indivíduos como para o país. A pesquisa representa a expressão do compromisso social de uma instituição e de sua implementação depende boa parte da excelência do ensino superior. O que fazer, para que fazer, como fazer, depois de saber como se faz. Nesse sentido, a pesquisa congrega simultaneamente a preparação de técnicos e profissionais executores do conhecimento à formação das elites pensantes, capazes de produção técnica e científica. Nessa vertente, encontra-se a junção entre ciência, tecnologia e invenção, considerada as alavancas do desenvolvimento de um país, com o acréscimo indissociável do humanismo, a razão primeira de todo o processo.

As acertadas observações de Severino (2006, p. 39) sobre a educação como prática institucionalizada que contribui “para a integração dos homens no tríplice universo das práticas que tecem sua existência histórica concreta” o que equivale a dizer: “o universo do trabalho, âmbito da produção material e relações econômicas”, também “o universo da sociabilidade, âmbito das relações políticas” e, ainda, “o universo da cultura simbólica, âmbito da consciência pessoal, da subjetividade e das relações intencionais”.

O tripé “ensino, pesquisa e extensão” remete ao modelo de Universidade e objetivos do Ensino Superior ao qual a **UniFatecie** procura se subordinar, apesar de ser ainda uma instituição “jovem”. Essa condição, porém, não a impede de prosseguir uma meta cultural que inclui o

melhor trabalho possível, fundamentado na coerência de seus projetos de curso e matrizes que atendam às diretrizes preconizadas. Fazer coincidir o discurso justificado com a prática eficaz faz, decididamente, parte de um programa que não pretende ficar só no papel.

A proposta global da **UniFatecie** consiste em criar um "ambiente" onde se desenvolvam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltados para uma abordagem interdisciplinar, complexa, crítica/reflexiva. Nesse sentido, é de suma importância à integração entre estas três dimensões que compõem a Universidade, como forma de entrelaçar o processo de construção do conhecimento com a realidade social e, consequentemente com o envolvimento institucional, tanto do corpo docente e discente, como da própria Instituição de Ensino Superior – IES, com as questões sociais que afligem a sua região, o país e os países da América Latina, inseridos no contexto atual de mundialização da economia.

Para consecução desses objetivos alguns fatos são imprescindíveis, tais como: currículo pleno dos cursos atendendo às exigências de formar profissionais efetivamente habilitados ao imediato exercício da profissão e ajustados às constantes e variadas necessidades do mundo do trabalho. Contudo, como nossos propósitos não têm por limite o mercado nem se restringem a uma visão unilateral, pretende-se também o estímulo "à criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo", conforme dispõe o artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN n.º 9.394/1996. Isto se evidencia na inclusão e abordagem interdisciplinar de disciplinas formativas, técnicas e atividades práticas com programas integrados e metodologia dialogada de ensino, o que possibilita a formação de um ambiente acadêmico caracterizado pelo envolvimento e inter-relações da comunidade universitária em atividades sociais.

Desenvolvida através da Iniciação Científica dos cursos, a pesquisa se concretiza de forma simples, mas com bons resultados. A respeito da extensão, vivemos momentos de aprendizagem teórica e prática, cujos frutos se fazem sentir a curto, médio e longo prazo. Assim, as ações de extensão realizadas na **UniFatecie**, têm como objetivo promover a interação transformadora entre a Instituição e a sociedade, integrando-as às ciências e ao ensino, à iniciação científica e ao desenvolvimento social.

Acesse o link abaixo ou ative o QR-code e confira o vídeo institucional sobre a história da UniFatecie, de sua criação aos dias atuais:

https://youtu.be/xeKs2wZgL40?si=hflmeAvJdNp_x0gW

1.3 INSERÇÃO REGIONAL

1.3.1 O estado do Paraná

O estado do Paraná ocupa uma posição estratégica em relação ao Brasil e ao Mercado Comum do Sul (Mercosul) – bloco econômico formado por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai –, mercado de 308 milhões de consumidores e um Produto Interno Bruto - PIB de 2,8 trilhões de dólares no ano de 2023, representando a principal concentração econômica da América Latina (BM, 2024). Segundo o censo demográfico de 2022 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2024), o Brasil contava com uma população de mais de 203.080.756 milhões de habitantes, um Produto Interno Bruto – PIB de 9,9 trilhões de reais e PIB per capita de R$ 46.154,60.

Em 2022, o estado do Paraná possuía uma população 11.444.380 habitantes – 11,7% a mais em relação ao censo de 2010 –, representando o 5º estado mais populoso e 5,64% da população brasileira. Segundo o mesmo censo, 81,6% da população paranaense vivia em áreas urbanas e 18,4% em áreas rurais, composta por 49,2% de mulheres e 50,8% de homens. A densidade demográfica no estado, que é uma divisão entre sua população e sua área, era de 57,42 habitantes por quilômetro quadrado, representando o 12º lugar entre os estados brasileiros. Um dos mais expressivos do país, o crescimento populacional do Paraná pode ser decorrente das altas taxas de natalidade e boa cobertura de saúde, mas também pela entrada de migrantes vindos principalmente de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais, atraídos pelos solos férteis, clima temperado e boa infraestrutura urbana (IBGE, 2024).

Em relação à Educação no Paraná, o Censo Demográfico de 2022 revelou dados relevantes. Nesta data, a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais era de 92,7%, a segunda mais alta do país, atrás apenas do estado de Santa Catarina (93,6%). Da população com 18 (dezoito) anos ou mais, 324% possuía o ensino fundamental completo, 31,3% o ensino médio completo e 11,8% o ensino superior completo. No Paraná, estavam matriculados um total de 2.464.010 alunos em 2023, um aumento de 5,3% em relação a 2022 (IBGE, 2024).

No que se refere à Educação Básica (que compreende da creche ao ensino médio), o estado do Paraná contava em 2020 com um total de 47.295.294 matrículas, sendo 38.504.108 na rede pública (federal, estadual e municipal) e 8.791.186 na rede privada de ensino (conveniada e não conveniada). Os estabelecimentos de ensino estavam divididos em 138.487 na rede pública e 41.046 na rede privada, totalizando 179.533 estabelecimentos. A rede pública contava com um total de 2.189.005 docentes, sendo que 1.711.932 eram docentes da rede pública de ensino e 547.863 docentes vinculados à rede privada de ensino (Todos pela Educação/Moderna, 2021).

Ainda em relação à Educação Básica, só que em 2023, o Paraná contava com 549.199 matrículas de educação infantil, 1.365.869 matrículas no ensino fundamental e 403.394 no ensino médio. Havia 6.205 estabelecimentos de educação infantil, 6.144 estabelecimentos de ensino fundamental e 2.081 estabelecimentos de ensino médio. O corpo docente da Educação Básica era composto de 87.905 professores de ensino fundamental e 36.168 de ensino médio (IBGE, 2024).

Os dados mais atuais referentes ao Ensino Superior datam de 2019 e 2020 e indicam um significativo avanço no percentual de pessoas de 18 a 24 anos que frequentam este nível de ensino: de 16,6% em 2012 para 23,8% em 2020, com a oferta predominante na rede privada, ao contrário do que ocorre na Educação Básica. Em 2019, de um total de 2.608 Instituições de Ensino Superior (IES), 302 eram públicas e 2.306 eram privadas; de 8.603.824 matrículas, 2.080.146 eram vinculadas à rede pública e 6.523.678 à rede privada; e de um total de 399.428 docentes, 186.217 atuavam na rede pública e 213.211 atuavam na rede privada. Em 2020, neste nível de ensino, 9,8% das pessoas de 18 a 24 anos residiam na zona rural frequentam o Ensino Superior, em comparação com 25,9% das pessoas que residiam na zona urbana (Todos pela Educação/Moderna, 2021).

Os dados relativos à pós-graduação *Stricto Sensu* indicam que o percentual de mestres e doutores tem avançado no Brasil, apresentando um aumento de 17,9% de docentes no Ensino Superior com título de mestrado ou doutorado e totalizando 83,4% de docentes com estas titulações. Enquanto em 2010 o número de mestres e doutores titulados no Brasil era de 50.904, em 2019 este número foi elevado a 93.167 (Todos pela Educação/Moderna, 2021).

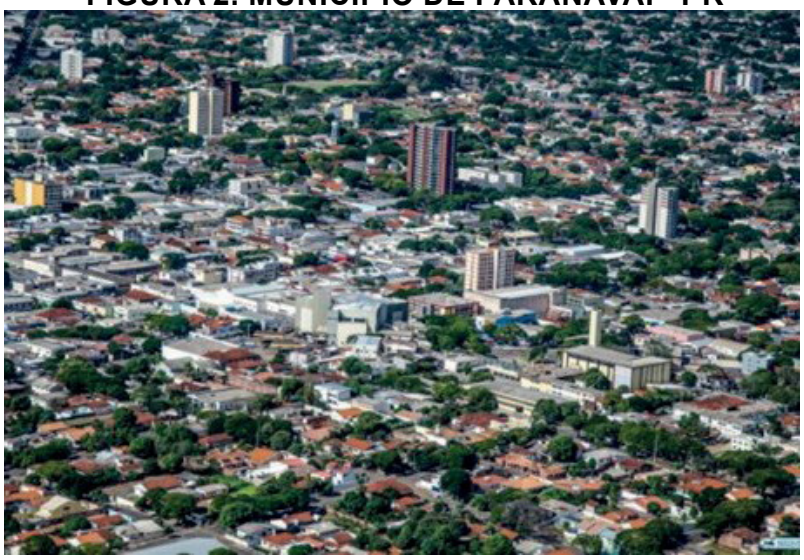
Um dado relevante demonstrado nas últimas pesquisas é a expansão significativa da educação a distância nos últimos anos no Brasil, sobretudo no que se refere aos cursos de formação de professores, representando em 2019 o total de 66,4% em cursos pela modalidade EaD: “Em 2019, do 1,6 milhão de matrículas em cursos voltados à docência, 866,6 mil referem-se à modalidade EAD, sendo 88,7% na rede privada.” (Todos pela Educação/Moderna, 2021, p. 106). Esta expansão é ainda mais expressiva nos cursos de Pedagogia na rede privada, representando três quartos dos alunos matriculados em cursos a distância. Estes dados, ao mesmo tempo em que representam um avanço na oferta do Ensino Superior e nos cursos de formação de professores, com crescimento de mais de 20% nos últimos dez anos, coloca a necessidade de se ampliar as políticas de acompanhamento e avaliação que garantam a qualidade do ensino e da formação docente.

1.3.2 O município de Paranavaí

O município de Paranavaí faz parte do Terceiro Planalto paranaense e sua geologia é caracterizada pela formação de Arenito Caiuá, pertencente ao grupo Bauru e Aluviões. Os principais tipos de solo da região são: Latossolo vermelho-escuro, Podzólico vermelho-amarelo e Aluviões

(Alcântara, 1987). A ligação de estradas com a cidade de Paranavaí são: a BR-376, que liga Paranavaí à Maringá e Marilena; a PR-466, que liga Paranavaí à BR-158; e a PR-218, que liga Paranavaí à divisa com o estado do Mato Grosso do Sul. As distâncias de Paranavaí dos principais municípios do estado do Paraná são: 508 km de Curitiba; 398 km de Ponta Grossa; 600 km do porto de Paranaguá; 433 km de Foz do Iguaçu; 76 km de Maringá; 178 km de Londrina (*Google Maps*, 2024).

FIGURA 2: MUNICÍPIO DE PARANAVAÍ - PR



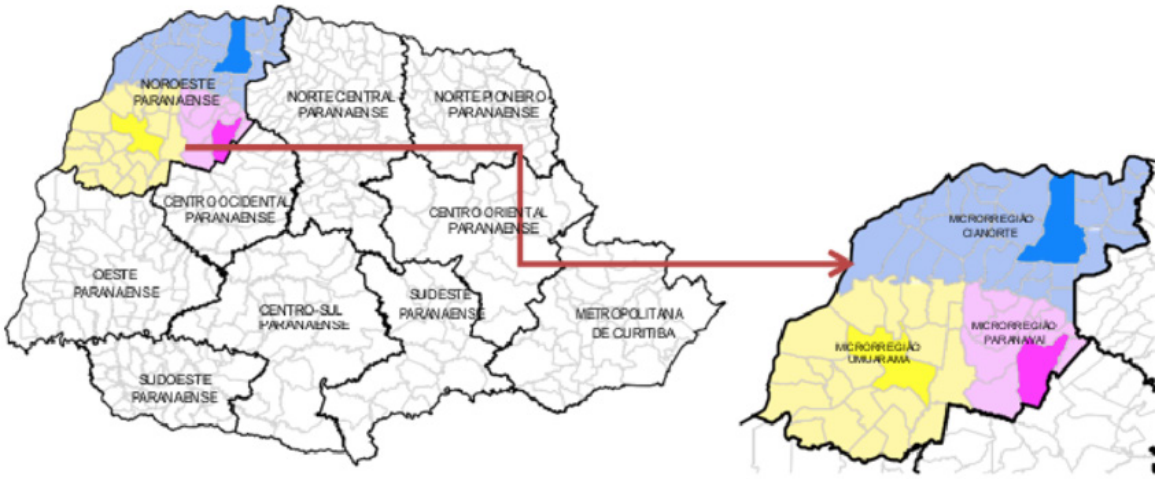
Fonte: Portal da cidade de Paranavaí, 2024. Disponível em: https://paranavai.com/fotos-de-parana-va%C3%AD-pr

FIGURA 3: ESTÁDIO MUNICIPAL DR. WALDEMIRO WAGNER

Fonte: Portal da cidade de Paranavaí. Disponível em: https://paranavai.com/fotos-de-parana-va%C3%AD-pr

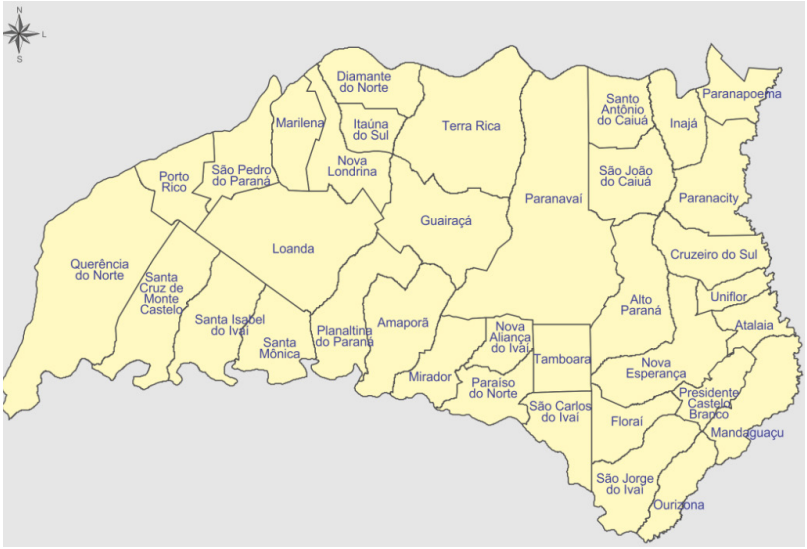
Paranavaí encontra-se entre as mais jovens mesorregiões do estado do Paraná a serem povoadas e colonizadas, como consequência do “ciclo do café”. Geograficamente, Paranavaí está situada a “noroeste”, na bacia dos rios Paraná e Paranapanema, e nos limites do estado do Paraná com o estado do Mato Grosso do Sul (Alcântara, 1987; *Google Maps*, 2024).

FIGURA 4: MAPA DA MESORREGIÃO NOROESTE DO PARANÁ E SUAS MICRORREGIÕES.



Fonte: IBGE. Base Cartográfica: ITCG, 2010. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/pdf/mapas Acesso em: 18 Jul. 2024.

FIGURA 5: MAPA DA MICRORREGIÃO DE PARANAVAÍ.



Fonte: FETAEP. Disponível em: https://www.fetaep.org.br/mapas/png/regional-noroeste-paranavai.png Acesso em: 18 Jul. 2024.

Em 2016, a duplicação da BR-376 em Paranavaí foi concluída, trazendo benefícios imediatos para a região. Essa obra, executada pelo governo do estado do Paraná, atendeu a uma demanda antiga da população local, diante do alto fluxo de veículos na rodovia. A duplicação beneficiou diretamente mais de 125 mil habitantes de Paranavaí, Nova Esperança e Alto Paraná, além de quase meio milhão de pessoas de 15 municípios da região (IBGE, 2024). A principal mudança com essa obra foi a facilitação da locomoção entre as cidades, proporcionando mais segurança, rapidez e conforto para os habitantes.

1.3.3 História do município de Paranavaí

No ano de 1501 a região de Paranavaí presenciava as primeiras incursões de espanhóis e portugueses. Motivados pela posse da terra, exploração de recursos e mão de obra, os colonizadores europeus adentraram em território indígena, gerando conflitos com os povos nativos. Por volta de 1600, a região recebeu a presença dos padres jesuítas, como registram os livros de história

e historiografia do Paraná. As missões jesuítas se instalaram com o objetivo de catequizar os indígenas e estabelecer influência na região. A chegada dos europeus, tanto dos colonizadores quanto dos missionários, marcou profundamente a história de Paranavaí. A partir desse contato, a região presenciou transformações sociais, culturais e econômicas que moldaram o que o município é hoje (Silva, 2015).

Antes da chegada dos colonizadores europeus, o Caminho Peabiru, uma extensa trilha com mais de 200 léguas, cruzava o território que hoje é o Paraná. Essa rota ancestral, que se iniciava na costa de São Vicente e seguia até o Rio Paraná, passando por rios como Tibagi, Piquiri e Ivaí, era utilizada pelos povos indígenas para comunicação e comércio, conectando o litoral ao interior e o leste ao oeste do Rio Paraná, chegando inclusive ao Oceano Pacífico. A região que hoje compõe o Paraná era conhecida como província do Guairá e pertencia ao Paraguai, sob domínio espanhol. No entanto, os portugueses não se contentaram com a perda das terras do sul do Brasil e partiram para reconquistá-las (Silva, 2015).

Em meados de 1629, as bandeiras paulistas, lideradas por Manoel Pedro e Antônio Raposo Tavares, partiram em expedições para tomar posse do Guairá. Em sangrentos combates, destruíram os centros de dominação espanhóis, garantindo a conquista definitiva para o Brasil da região compreendida entre as bacias dos rios Paraná e Uruguai, onde hoje se encontram os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A conquista do Guairá pelas bandeiras paulistas representou um marco histórico na colonização do Paraná. O Caminho Peabiru, antes utilizado pelos povos indígenas, passou a ser trilhado pelos colonizadores portugueses, facilitando o acesso ao interior e a exploração dos recursos naturais da região (Silva, 2015).

No início do século XX, a região do Vale do Ivaí, onde hoje se ergue Paranavaí, era um imenso tapete verde de mata virgem, quase despovoado e composto por terras devolutas do Estado. A promessa de um futuro próspero atraía pioneiros, abrindo caminho para a colonização da área. Em 1928, o Governo Brasileiro firma um acordo com a Companhia Brasileira de Viação e Comércio (Braviaco), subsidiária da *Railway Company*, para a construção de uma ferrovia e colonização do noroeste do Paraná. Como pagamento, a Braviaco receberia 320 mil hectares de terra (Silva, 2015).

Conforme Silva (2015), a região de Paranavaí, inicialmente batizada de Montóia em homenagem a um padre jesuíta, foi palco da instalação das primeiras colônias. Cerca de 300 famílias, vindas principalmente do Nordeste, chegaram para trabalhar no cultivo do café, recebendo títulos de suas terras. Em 1930, a União, alegando descumprimento de contrato por parte da Braviaco, retoma a posse das terras. Essa decisão ignorou o direito das famílias já instaladas, que perderam seus títulos e viram seus sonhos se esfacelarem. A desestruturação e o vandalismo tomaram conta da região, que quase foi despovoada.

Em 1933, o governo paranaense, sob o comando do interventor Manuel Ribas, traçou um novo plano de colonização para a então chamada Fazenda Brasileira. As obras recomeçaram em 1944, dando origem à Colônia Paranavaí (Silva, 2015). Assim, Paranavaí emergiu como uma cidade próspera, impulsionada pela agricultura, pela pecuária e pelo comércio. Sua história, marcada por desafios e recomeços, é um testemunho da força e da resiliência de seu povo. Com a nova proposta de colonização do governo paranaense, a região de Paranavaí recebeu um fluxo crescente de pessoas. Conforme afirma Silva (2015), atraídas pela promessa de terras e outras vantagens, famílias desbravavam a área, abrindo caminho para o progresso. A mata nativa era derrubada, dando lugar a casas, estradas, ruas e à demarcação de áreas comerciais, públicas e residenciais.

Em 14 de novembro de 1951, a Lei Estadual nº 790 oficializou a emancipação de Paranavaí, desmembrando-a de Mandaguari. Um ano depois, em 14 de dezembro de 1952, a cidade viveu a solenidade de sua instalação, com a posse do primeiro prefeito, Dr. José Vaz de Carvalho, e a criação da primeira Câmara Municipal. Na época, o município era formado por apenas dois distritos: Catarinenses e Porto São José. A gestão de Dr. José Vaz de Carvalho foi marcada por um progresso acelerado, impulsionando o desenvolvimento da cidade (Silva, 2015). Já em 1953, a Lei Estadual nº 1542 elevou Paranavaí à categoria de Comarca, instalada em 1º de março de 1954. Dr. Sinval Reis e Dr. Carlos Alberto Manita assumiram os cargos de primeiro Juiz de Direito e primeiro Promotor Público, respectivamente (Alcântara, 1987).

O crescimento meteórico de Paranavaí continuou. Segundo Alcântara (1987), em 1954, a Lei nº 253 desmembrou a cidade, originando os seguintes municípios autônomos: Querência do Norte, Santa Cruz do Monte Castelo, Santa Isabel do Ivaí, Loanda, Nova Londrina, Terra Rica, Paraíso do Norte, Tamboara e São Carlos do Ivaí. Em 1956, a Comarca de Loanda foi criada, abrangendo os cinco primeiros municípios da lista acima. Os demais foram instalados após as eleições de 3 de outubro de 1955.

A história de Paranavaí nos inspira com sua trajetória de rápido desenvolvimento e emancipação. A cidade que outrora era coberta por mata nativa se transformou em um polo regional de grande influência, impulsionando o progresso de diversas outras cidades da região.

TABELA 5: DADOS ESTATÍSTICOS DO MUNICÍPIO DE PARANAVAÍ

TERRITÓRIO E AUTORIDADE ELEITA		
Microrregião Geográfica (IBGE)	MRG de Paranavaí	
Desmembrado de	Mandaguari	
Data de Instalação	14/12/1952	
Data de Comemoração	14 de dezembro	
Altitude da sede (IBGE) (m)	468	
Distância à Capital (SEIL) (km)	493	
Autoridade Eleita (TRE-PR)	Carlos Henrique Rossato Gomes	

ELEITORES E ZONAS ELEITORAIS	FONTE	DATA	MUNICÍPIO
Número de Eleitores	TSE	2024	65.269
Quantidade de Zonas Eleitorais	TRE-PR	2024	1
ÁREA TERRITORIAL E DEMOGRÁFICA	**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**
Área Territorial (km²)	IAT	2024	1.198,040
Densidade Demográfica (hab/km²)	IPARDES	2022	76,84
Grau de Urbanização (%)	IBGE	2010	95,27
População Estimada (habitantes)	IBGE	2021	89.454
População Censitária (habitantes)	IBGE	2022	92.001
População Censitária Urbana (habitantes)	IBGE	2010	77.728
População Censitária Rural (habitantes)	IBGE	2010	3.862
População - Contagem (habitantes)(1)	IBGE	2007	79.110
Taxa de Crescimento Geométrico Populacional (%)	IBGE	2010	0,75
Índice de Idosos (%)	IBGE	2010	9,43
Razão de Dependência (%)	IBGE	2010	44,22
Razão de Sexo (%)	IBGE	2010	92,85
Taxa de Envelhecimento (%)	PNUD/IPEA/FJP	2010	44,39
DESENVOLVIMENTO HUMANO E RENDA	**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M)	PNUD/IPEA/FJP	2010	0,763
Índice de Gini da Renda Domiciliar Per Capita	IBGE	2010	0,4805
SAÚDE	**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**
Estabelecimentos de Saúde (n°)	MS/CNES	2023	317
Leitos Hospitalares Existentes (n°)	MS/CNES	2023	207
Taxa de Fecundidade (filhos/mulher)	PNUD/IPEA/FJP	2010	1,86
Taxa Bruta de Natalidade (mil habitantes)	IBGE/MS/ IPARDES	2022	12,34
Taxa de Mortalidade Geral (mil habitantes) (P)	MS/Datasus	2022	8,75
Taxa de Mortalidade Infantil (mil nascidos vivos) (P)	MS/Datasus	2022	15,86
Taxa de Mortalidade em Menores de 5 anos (mil nascidos vivos) (P)	MS/Datasus	2022	19,38
Taxa de Mortalidade Materna (100 mil nascidos vivos) (P)	MS/Datasus	2022	88,11
DOMICÍLIOS E SANEAMENTO	**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**
Número de Domicílios Recenseados	IBGE	2022	39.538
Número de Domicílios Particulares Permanentes	IBGE	2010	24.583
Domicílios Particulares Permanentes - Com Água Canalizada	IBGE	2022	34.035
Domicílios Particulares Permanentes - Com Banheiro ou Sanitário	IBGE	2022	34.313
Domicílios Particulares Permanentes - Destino do Lixo – Coletado	IBGE	2022	33.594
Domicílios Particulares Permanentes - Com Energia Elétrica	COPEL/Outras	2022	35.165
Abastecimento de Água (unidades atendidas (2))	IBGE	2022	41.239
Consumo de Água - Volume Faturado (m³)	Sanepar/Outras	2022	5.247.793

Consumo de Água - Volume Medido (m³)	Sanepar/Outras	2022	4.938.232
Atendimento de Esgoto (unidades atendidas (2))	Sanepar/Outras	2022	33.644
ENERGIA ELÉTRICA	**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**
Consumo de Energia Elétrica (Mwh)	COPEL/Outras	2022	329.734,848
Consumidores de Energia Elétrica (número) (3)	COPEL/Outras	2022	42.318
TRABALHO	**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**
Estabelecimentos (RAIS) (n°)	MTE	2022	3.307
Comércio Varejista	MTE	2022	1.202
Agropecuária	MTE	2022	321
Alojamento, Alimentação, Radiodifusão e Televisão	MTE	2022	349
Empregos (RAIS) (n°)	MTE	2022	24.859
Estabelecimentos (RAIS) nas Atividades Características do Turismo (ACTs) (n°)	MTE	2021	303
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alojamento (n°)	MTE	2021	14
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alimentação (n°)	MTE	2021	205
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Terrestre (n°)	MTE	2021	28
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aéreo (n°)	MTE	2021	-
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aquaviário (n°)	MTE	2021	-
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Agências de Viagem (n°)	MTE	2021	17
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Aluguel de Transportes (n°)	MTE	2021	11
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Cultura e Lazer (n°)	MTE	2021	28
População em Idade Ativa (PIA) (pessoas)	IBGE	2010	70.888
População Economicamente Ativa (PEA) (pessoas)	IBGE	2010	43.835
População Ocupada (PO) (pessoas)	IBGE	2010	41.266
Taxa de Atividade de 10 anos ou mais (%)	IBGE	2010	61,87
Taxa de Ocupação de 10 anos ou mais (%)	IBGE	2010	94,14
AGROPECUÁRIA	**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**
Valor Bruto Nominal da Produção Agropecuária (VBP) (R$ 1,00)	SEAB/DERAL	2022	892.189.410,45
Pecuária - Bovinos (cabeças)	IBGE	2022	120.137
Pecuária - Equinos (cabeças)	IBGE	2022	2.250
Pecuária - Ovinos (cabeças)	IBGE	2022	1.730
Pecuária - Suínos - Total (cabeças)	IBGE	2022	2.450
Pecuária - Suínos - Matrizes de Suínos (cabeças)	IBGE	2022	150
Aves - Galináceos - Total (cabeças)	IBGE	2022	2.055.000
Aves - Galináceos - Galinhas (cabeças)	IBGE	2022	23.000
Produção Agrícola - Laranja (toneladas)	IBGE	2022	126.166
Produção Agrícola - Cana-de-açúcar (toneladas)	IBGE	2022	730.735
Produção Agrícola - Mandioca (toneladas)	IBGE	2022	50.770
FINANÇAS PÚBLICAS	**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**

Receitas Municipais (R$ 1,00)	STN/SICONFI	2022	427.001.362,62
Despesas Municipais (R$ 1,00)	STN/SICONFI	2022	418.062.239,60
ICMS (100%) por Município de Origem do Contribuinte (R$ 1,00)	SEFA/IAT	2023	89.967.250,10
ICMS Ecológico - Repasse (R$ 1,00)	SEFA/IAT	2023	91.291,84
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) (R$ 1,00)	MF/STN	2023	65.739.013,96
PRODUTO E RENDA	**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**
PIB Per Capita (R$ 1,00) (4)	IBGE/Ipardes	2021	35.549
Produto Interno Bruto (PIB) a Preços Correntes (R$ 1.000) (4)	IBGE/Ipardes	2021	3.179.965,722
PIB - Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos (R$ 1.000) (4)	IBGE/Ipardes	2021	2.832.689,362
PIB - VAB a Preços Básicos na Agropecuária (R$ 1.000) (4)	IBGE/Ipardes	2021	363.906,456
PIB - VAB a Preços Básicos na Indústria (R$ 1.000) (4)	IBGE/Ipardes	2021	583.758,513
PIB - VAB a Preços Básicos no Comércio e Serviços (R$ 1.000) (4)	IBGE/Ipardes	2021	1.447.230,271
PIB - VAB a Preços Básicos na Administração Pública (R$ 1.000) (4)	IBGE/Ipardes	2021	437.794,122
PIB - Impostos (R$ 1.000) (4)	IBGE/Ipardes	2021	347.276,360
Valor Adicionado Fiscal (VAF) (R$ 1,00)	SEFA	2022	2.396.782.927
VAF - Produção Primária (R$ 1,00)	SEFA	2022	696.343.641
VAF - Indústria (R$ 1,00)	SEFA	2022	987.882.351
VAF - Comércio e em Serviços (R$ 1,00)	SEFA	2022	710.717.663
VAF - Recursos/Autos (R$ 1,00)	SEFA	2022	1.839.272

(1) Resultados da população residente em 1º de abril de 2007, encaminhados ao Tribunal de Contas da União em 14 de novembro de 2007. Para os municípios com mais de 170.000 habitantes (Cascavel, Colombo, Curitiba, Foz do Iguaçú, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e São José dos Pinhais) não houve contagem da população e nesses casos foi considerada a estimativa na mesma data.

(2) Unidades (economias) atendidas é todo imóvel (casa, apartamento, loja, prédio, etc.) ou subdivisão independente do imóvel para efeito de cadastramento e cobrança de tarifa (Adaptado do IBGE, CIDE, SANEPAR).

(3) Refere-se às unidades consumidoras de energia elétrica (relógio).

(4) Nova metodologia. Referência 2010 Convenção Utilizada:

(P) Dado preliminar

- Dado não existe

... Dado não disponível

Fonte: IPARDES, 2024.

1.4 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL: A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional da UniFatecie se configura como um exame minucioso da instituição, traçando um retrato fiel da IES e fornecendo dados confiáveis para nortear decisões estratégicas. Esta avaliação tem por objetivo a identificação de ferramentas e ações da IES, de modo a disponibilizar informações institucionais fidedignas que orientem os órgãos superiores, gestores e mantenedores na definição das políticas acadêmicas. Ao mesmo tempo, serve como base para a prestação de contas à comunidade acadêmica, aos órgãos reguladores e à sociedade em geral, visando a consolidação da excelência dos serviços educacionais prestados pela **UniFatecie** e a

permanente melhoria da qualidade acadêmica, científica e cultural da Instituição, a fim de contribuir para ampliar e diversificar sua inserção nos âmbitos regional, nacional e internacional.

A participação dos membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa é componente de extrema relevância neste processo. Do mesmo modo, é imprescindível que se promova a articulação entre avaliação, planeja- mento e processo de tomada de decisões, tornando possível à avaliação institucional atuar, efetivamente, como instrumento de consolidação, ajustes, adequações e mudanças.

Ressalta-se a evolução institucional ao longo do tempo, destacando o marco de crescimento e expansão que a IES obteve a partir do ano de 2019. A então “Faculdade Fatecie”, em seu ato de recredenciamento alcançou o conceito 5, nota máxima a ser considerada pelo MEC. Na mesma avaliação, foi credenciada como **Centro Universitário**, com o mesmo conceito conferido no seu recredenciamento.

Todo o histórico relatado acima, vem demonstrar a celeridade e maturidade que este grupo de empreendedores têm para o progresso da cidade de Paranavaí e região, alicerçando o crescimento regional em um dos pilares mais robustos que é a educação de qualidade e comprometida com o desenvolvimento do ser humano em todas as suas esferas, sejam elas emocional, técnica e humana.

Desde o recredenciamento, a instituição tem realizado investimentos constantes em infraestrutura física, tecnologia e recursos humanos. O objetivo tem sido ampliar a oferta de cursos para a comunidade local e nacional, aproveitando o potencial da educação a distância para alcançar um público ainda maior. Nesse sentido, a **UniFatecie** teve um crescente no número de alunos e, exponencialmente, de cursos de graduação e tecnólogos ofertados na educação a distância quando se tornou Centro Universitário, resultante de maior autonomia e dando continuidade ao processo de expansão, aprimoramento e inovação.

A seguir, pode-se observar que o investimento estratégico da **UniFatecie** se traduz em um crescimento sólido e consistente. A cada ano, observa-se um aumento no número de alunos, tutores, Polos de Atendimento Presencial e Mega Polos. Essa expansão garante maior abrangência geográfica e permite a oferta de atividades práticas nas áreas de Engenharia e Saúde.

TABELA 6: TABELA DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL EAD UNIFATECIE (2019-2024)

Evolução Institucional EAD						
	2019	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024***
Alunos da Graduação	150	518	8839	12626	77.743	110.000
Alunos da Pós-Graduação	60	110	325	580	1.150	1400
Total de alunos	210	628	9164	13206	78.893	111.400
Tutores	2	4	55	87	350	420
Polos	5	50	290	420	650	900
Mega Polos	0	0	0	10	50	90

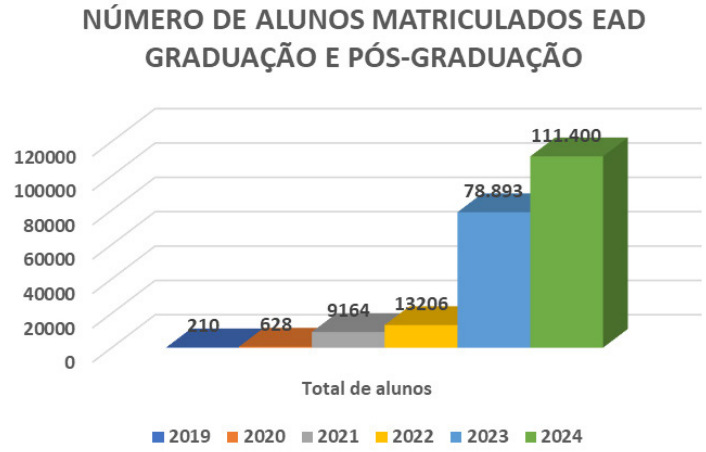
(*) estimativa para o ano de 2024. Dados do sistema acadêmico WAE/UniFatecie.

Fonte: UNIFATECIE/Secretaria Acadêmica, 2024.

Nota-se um grande investimento de recursos humanos no período realizado, principalmente na Tutoria, função para a qual havia apenas 02 tutores no ano de 2019, saltando para 87 no ano de 2022 e 350 no ano de 2023. Da mesma forma, o número de Polos também apresentou um crescimento exponencial, partindo de apenas 05 no ano de 2019 para 650 no ano de 2023. Todo esse crescimento aumentou significativamente a responsabilidade da oferta de cursos, sem que isso interferisse na qualidade do ensino. Há ainda uma projeção para que, ao final de do ano de 2024, a **UniFatecie** totalize 900 polos e mais de 100.000 alunos matriculados na modalidade EaD.

No quesito Polos, pode-se perceber a preocupação da instituição para com a universalização do acesso ao ensino, no que se diz respeito à distribuição geográfica e na instalação de Mega Polos. Os Polos da **UniFatecie** estão aptos e tecnicamente prontos para atender às atividades práticas dos cursos de todas a áreas, estando localizados em cidades estratégicas, majoritariamente, nas capitais dos estados. As únicas exceções são as cidades de Paranavaí/PR – matriz da **UniFatecie** – e Andradina/SP, esta última localizada no extremo oeste paulista e que atende grande parte da região do estado de São Paulo, bem como os estados da região Centro-Oeste, por ser divisa com o estado do Mato Grosso do Sul (estados que ainda não possuem Mega Polos). As unidades foram pensadas estrategicamente para atender às 5 regiões do Brasil (atingindo uma das metas institucionais, estar presente em todas as regiões do país),

GRÁFICO 1: MATRÍCULAS EAD – GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (2019-2024)



(*) estimativa para o ano de 2024.

Fonte: UNIFATECIE/Secretaria Acadêmica, 2024.

A **UniFatecie**, ainda credenciada como "Faculdade" em 2019, possuía um total de 210 alunos matriculados (graduação e pós-graduação) na modalidade EaD, saltando para 78.893 alunos no ano letivo de 2023, representando um expressivo acréscimo no curto período de 4 anos. Possivelmente impulsionado pela pandemia, neste período de 2019 a 2023, houve um crescimento de 34% dos alunos matriculados na modalidade presencial.

TABELA 7: TABELA CRESCIMENTO DO NÚMERO DE ALUNOS – GRADUAÇÃO PRESENCIAL (2019-2024)

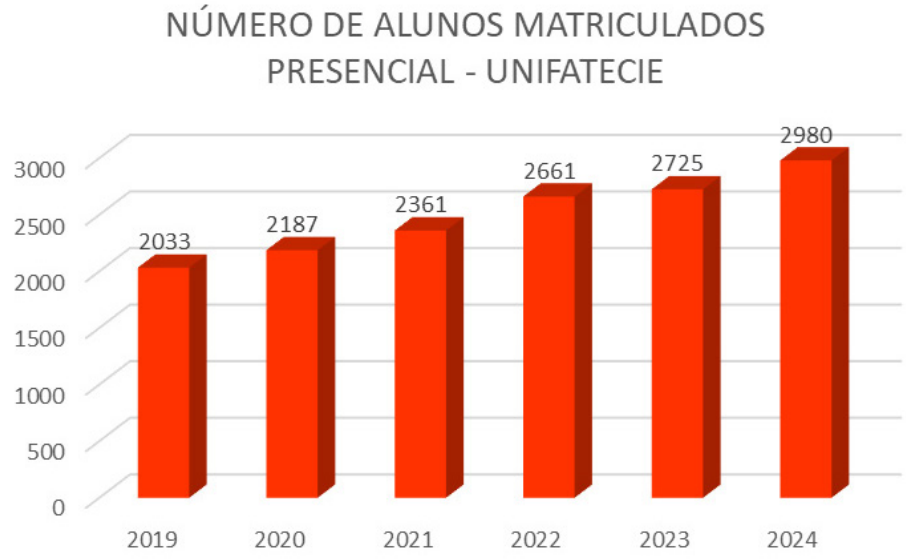
Alunos da Graduação Presencial	
Ano	**Alunos**
2019	2033
2020	2187
2021	2361
2022	2661
2023	2725
2024	2980*

(*) estimativa para o ano de 2024.

Fonte: UNIFATECIE/Secretaria Acadêmica, 2024.

Observa-se também que a variação no número de matrículas dos cursos de graduação presenciais, apesar de todos os percalços causados pela pandemia, se manteve em ritmo de crescimento, conforme demonstra a figura abaixo, que também ilustra a projeção até 2024, subsidiando decisões de investimentos e contratações.

GRÁFICO 2: MATRÍCULAS CURSOS PRESENCIAIS – GRADUAÇÃO (2019-2024)



(*) estimativa para o ano de 2024.

Fonte: UNIFATECIE/Secretaria Acadêmica, 2024.

Na tabela a seguir serão apresentados os cursos de Graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnólogos) que são ofertados pela **UniFatecie**, nas modalidades presencial e EaD, contendo informações relevantes a respeito dos atos legais, natureza, quantidade de vagas e indicadores atualizados:

TABELA 8: TABELA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E TECNÓLOGOS, ATOS LEGAIS, NATUREZA, QUANTIDADE DE VAGAS E INDICADORES 2024.

	CURSO	CADASTRO E-MEC	SITUAÇÃO LEGAL	INDICADORES DO SINAES											
		Código e-MEC	Grau	Modalidade	Vagas	Autorização	Data D.O.U	Reconhe- cimento	Data D.O.U	Renovação Reconhecimento	Data D.O.U	Enade	CPC	CC	IDD
1	ADMINISTRAÇÃO	1178816	Bacharelado	Educação Presencial	80	Portaria 246 de 31/5/2013	03/06/2013	Portaria 663 de 30/6/2017	03/07/2017			3	3	3	3
2	ADMINISTRAÇÃO	1441589	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Portaria 213 de 02/05/2019	03/05/2019					3	4	4	5
3	AGENTE COMUNITÁRIO	1652060	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 066, de 15/06/2023								autonomia	
4	AGROCOMPUTAÇÃO	1575760	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
5	AGRONOMIA	1322623	Bacharelado	Educação Presencial	110	Portaria 200 de 2/6/2016	06/06/2016							4	
6	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1538612	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020		Portaria 329 de 29/08/2023	30/08/2023					5	
7	ARQUITETURA E URBANISMO	1395825	Bacharelado	Educação Presencial	150	Portaria 995 de 19/9/2017	20/09/2017	Portaria 358 de 05/09/2023	06/09/2023					5	
8	ARQUITETURA E URBANISMO	1556816	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
9	ARTES	1575516	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
10	ARTES VISUAIS	1635246	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 004, de 31/01/2023								autonomia	
11	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	1631082	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 016, de 05/12/2022								autonomia	
12	BIBLIOTECONOMIA	1575763	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
13	BIOMEDICINA	1541972	Bacharelado	Educação Presencial	100	Resolução CONSUNI 004, de 13/07/2020								4	
14	BIOMEDICINA	1556653	Bacharelado	Educação Presencial	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
15	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	1575784	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	

16	CIÊNCIA DA FELICIDADE	1650822	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 064, de 02/06/2023								autonomia	
17	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1556748	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
18	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1556774	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
19	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1178817	Bacharelado	Educação Presencial	80	Portaria 145 de 24/2/2014	25/02/2014	Portaria 546 de 14/8/2018	15/08/2018	Portaria 204 de 25/06/2020	07/07/2020	2	2	4	2
20	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1538757	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020		Portaria 236 de 19/06/2024	20/06/2024			2	3	5	3
21	CIÊNCIAS DO FUTURO	1674857	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 01/03/2024								autonomia	
22	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	1575629	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
23	COACHING E DESENVOLVIMENTO HUMANO	1650524	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 064, de 02/06/2023								autonomia	
24	COMÉRCIO EXTERIOR	1575748	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								4	
25	CRIMINOLOGIA	1652087	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 066, de 15/06/2023								autonomia	
26	DESIGN DE INTERIORES	1556817	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								5	
27	DESIGN DE MODA	1575590	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								4	
28	DESIGN DE PRODUTO	1575747	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								5	
29	DIREITO	1385214	Bacharelado	Educação Presencial	150	Portaria 195 de 22/3/2018	23/03/2018	Portaria 156 de 23/04/2024	24/04/2024			3	4	5	4
30	EDUCAÇÃO ESPECIAL	1649755	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 064, de 02/06/2023								autonomia	
31	EDUCAÇÃO FÍSICA	1397028	Licenciatura	Educação Presencial	120	Portaria 995 de 19/9/2017	20/09/2017	Portaria 111 de 12/05/2023	15/05/2023			2	4	4	3
32	EDUCAÇÃO FÍSICA	1365559	Bacharelado	Educação Presencial	150	Portaria 242 de 30/3/2017	31/03/2017	Portaria 111 de 12/05/2023	15/05/2023			2	4	5	4
33	EDUCAÇÃO FÍSICA	1539192	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020		Portaria 240 de 19/06/2024	20/06/2024					autonomia	

34	EDUCAÇÃO FÍSICA	1539193	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020		Portaria 245 de 19/06/2024	20/06/2024					autonomia	
35	ENERGIAS RENOVÁVEIS	1631083	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 016, de 05/12/2022								autonomia	
36	ENFERMAGEM	1454463	Bacharelado	Educação Presencial	80	Portaria 63 de 03/03/2020	05/03/2020							5	
37	ENGENHARIA AGRONÔMICA	1556773	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
38	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	1556753	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
39	ENGENHARIA CIVIL	1260717	Bacharelado	Educação Presencial	100	Portaria 808 de 22/12/2014	24/12/2014	Portaria 459 de 09/10/2019	10/10/2019	Portaria 109 de 04/02/2021	05/02/2021	2	3	5	3
40	ENGENHARIA CIVIL	1556749	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
41	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	1556654	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
42	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	1631092	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 016, de 05/12/2022								autonomia	
43	ENGENHARIA DE DESIGN DIGITAL	1609425	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 16/05/2022								autonomia	
44	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1454464	Bacharelado	Educação Presencial	80	Portaria 851 de 30/11/2018	04/12/2018							4	
45	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1556769	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
46	ENGENHARIA DE SOFTWARE	1601179	Bacharelado	Educação Presencial	100	Resolução CONSUNI 002, de 14/02/2022								autonomia	
47	ENGENHARIA DE SOFTWARE	1575758	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
48	ENGENHARIA ELÉTRICA	1556772	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
49	ENGENHARIA MECÂNICA	1556771	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
50	ENGENHARIA QUÍMICA	1670659	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 005, de 09/02/2024								autonomia	
51	ESTÉTICA E COSMÉTICA	1454466	Tecnológico	Educação Presencial	80	Portaria 243 de 29/5/2019	31/5/2019	Portaria 358 de 05/09/2023	06/09/2023					5	

52	ESTÉTICA E COSMÉTICA	1556956	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								5	
53	FARMÁCIA	1575690	Bacharelado	Educação Presencial	100	Resolução CONSUNI 008, de 12/04/2021								autonomia	
54	FARMÁCIA	1556658	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
55	FILOSOFIA	1575519	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
56	FÍSICA	1556818	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
57	FISIOTERAPIA	1541970	Bacharelado	Educação Presencial	100	Resolução CONSUNI 004, de 13/07/2020								4	
58	FISIOTERAPIA	1556659	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								4	
59	FONOAUDIOLOGIA	1556656	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
60	GASTRONOMIA	1454465	Tecnológico	Educação Presencial	80	Portaria 851 de 30/11/2018	04/12/2018	Portaria 121 de 29/05/2023	30/05/2023					5	
61	GASTRONOMIA	1556849	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								4	
62	GEOGRAFIA	1556775	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								autonomia	
63	GERONTOLOGIA	1575734	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
64	GESTÃO AMBIENTAL	1540748	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020		Portaria 161 de 23/04/2024	24/04/2024					5	
65	GESTÃO COMERCIAL	1540627	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020		Portaria 93 de 19/04/2023	20/04/2023					5	
66	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	1550072	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								autonomia	
67	GESTÃO DA QUALIDADE	1550077	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								5	
68	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	1537976	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020		Portaria 93 de 19/04/2023	20/04/2023					5	
69	GESTÃO DE SEGURANÇA PRIVADA	1650825	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 064, de 02/06/2023									

70	GESTÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS, NOTARIAIS E DE REGISTRO	1550625	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 007, de 02/10/2020								4	
71	GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	1556812	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								4	
72	GESTÃO FINANCEIRA	1538804	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020		Portaria 369 de 20/09/2023	21/09/2023					5	
73	GESTÃO FISCAL E TRIBUTÁRIA	1650438	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 064, de 02/06/2023								autonomia	
74	GESTÃO HOSPITALAR	1538962	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								4	
75	GESTÃO PÚBLICA	1537963	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020		Portaria 93 de 19/04/2023	20/04/2023					5	
76	HISTÓRIA	1550088	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								5	
77	HOTELARIA	1575951	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 23/04/2021								4	
78	INVESTIGAÇÃO FORENSE E PERÍCIA CRIMINAL	1653221	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 072, de 24/06/2023								autonomia	
79	JOGOS DIGITAIS	1575761	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								5	
80	JORNALISMO	1632621	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 018, de 26/12/2022								autonomia	
81	LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS	1550089	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								5	
82	LETRAS – PORTUGUÊS E INGLÊS	1538867	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								4	
83	LOGÍSTICA	1537965	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020		Portaria 93 de 19/04/2023	20/04/2023					4	
84	MARKETING	1538605	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020		Portaria 93 de 19/04/2023	20/04/2023					5	
85	MASSOTERAPIA	1655809	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 073, de 01/07/2023								autonomia	
86	MATEMÁTICA	1550087	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								4	

87	MEDICINA VETERINÁRIA	1440384	Bacharelado	Educação Presencial	100	Portaria 929 de 28/12/2018	31/12/2018							5	
88	MÚSICA	1649786	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 064, de 02/06/2023								autonomia	
89	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	1539033	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020		Portaria 93 de 19/04/2023	20/04/2023					5	
90	NUTRIÇÃO	1575691	Bacharelado	Educação Presencial	100	Resolução CONSUNI 008, de 12/04/2021								autonomia	
91	NUTRIÇÃO	1556657	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
92	ODONTOLOGIA	1365555	Bacharelado	Educação Presencial	90	Portaria 1364 de 21/12/2017	22/12/2017	Portaria 186 de 14/05/2024	15/05/2024					5	
93	OFTÁLMICA	1631151	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 016, de 05/12/2022								autonomia	
94	PEDAGOGIA	1304724	Licenciatura	Educação Presencial	60	Portaria 917 de 27/11/2015	30/11/2015	Portaria 772 de 29/10/2018	30/10/2018	Portaria 150 de 21/06/2023	22/06/2023	3	3	4	3
95	PEDAGOGIA	1440383	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Portaria 344 de 12/07/2019	15/07/2019							5	
96	PODOLOGIA	1575522	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
97	PROCESSOS CERVEJEIROS	1575952	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 23/04/2021								5	
98	PROCESSOS ESCOLARES	1631141	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 016, de 05/12/2022								autonomia	
99	PROCESSOS GERENCIAIS	1538609	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020		Portaria 93 de 19/04/2023	20/04/2023					4	
100	PROCESSOS QUÍMICOS	1575558	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								5	
101	PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA	1632639	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 018, de 26/12/2022								autonomia	
102	PSICANÁLISE	1650519	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 064, de 02/06/2023								autonomia	
103	PSICOLOGIA	1322579	Bacharelado	Educação Presencial	150	Portaria 607 de 13/10/2016	14/10/2016	Portaria 59 de 06/04/2023	10/04/2023			1	3	5	3
104	PSICOPEDAGOGIA	1575730	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	

105	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1575630	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
106	QUÍMICA	1575556	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 23/04/2021								autonomia	
107	QUÍMICA	1575950	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
108	RADIOLOGIA	1631023	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 015, de 28/11/2022								autonomia	
109	SANEAMENTO AMBIENTAL	1632640	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 018, de 26/12/2022								autonomia	
110	SECRETARIADO	1575750	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								5	
111	SEGURANÇA NO TRABALHO	1575751	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
112	SEGURANÇA NO TRÂNSITO	1650832	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 064, de 02/06/2023								autonomia	
113	SEGURANÇA PÚBLICA	1556631	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 010, de 01/12/2020								4	
114	SERVIÇO SOCIAL	1540747	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020								autonomia	
115	SISTEMAS BIOMÉDICOS	1631144	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 016, de 05/12/2022								autonomia	
116	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	1575759	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
117	SISTEMAS PARA INTERNET	1540629	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 003, de 03/07/2020		Portaria 369 de 20/09/2023	21/09/2023					4	
118	SOCIOLOGIA	1575520	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
119	TEOLOGIA	1550206	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 006, de 14/09/2020								autonomia	
120	TERAPIA OCUPACIONAL	1575785	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
121	TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	1575521	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 009, de 12/04/2021								autonomia	
122	ZOOTECNIA	1631533	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Resolução CONSUNI 016, de 05/12/2022								autonomia	

Fonte: e-MEC, 2024; UNIFATECIE/Secretaria Acadêmica, 2024.

A seguir, são apresentados os cursos de Pós-Graduação ofertados pela **UniFatecie**:

TABELA 9: TABELA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS PELA UNIFATECIE EM 2024.

	Curso	Modalidade
1	ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE	EaD
2	AGROECOLOGIA	EaD
3	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	EaD
4	APRENDIZAGEM CONTÍNUA:METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA PARA PROFESSORES	EaD
5	APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL	EaD
6	ARTES E LUDICIDADE	EaD
7	ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	EaD
8	AUDITORIA EM SAÚDE	EaD
9	AUDITORIA, CONTABILIDADE E PERÍCIA CONTÁBIL	EaD
10	AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E PSICODIAGNÓSTICO	EaD
11	BIBLIOTECONOMIA E GESTÃO DE BIBLIOTECAS	EaD
12	BIOCIENCIA AVANÇADA: ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS BIOLÓGICAS	EaD
13	COMÉRCIO GLOBAL 360: MARKETING INTERNACIONAL E NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	EaD
14	COMUNICAÇÃO E LIDERANÇA:GESTÃO ESTRATÉGICA	EaD
15	COMUNICAÇÃO E MÍDIAS DIGITAIS	EaD
16	CONSTRUÇÕES VERDES:SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL	EaD
17	CONTROLADORIA E CUSTOS	EaD
18	CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS	EaD
19	DIAGNÓSTICO AVANÇADO: ANÁLISES CLÍNICAS E LABORATORIAIS	EaD
20	DIDÁTICA E METODOLOGIA DO ENSINO BÁSICO E SUPERIOR	EaD
21	DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO EAD	EaD
22	DIREITO CIVIL E DIREITO PROCESSUAL CIVIL	EaD
23	DIREITO PENAL	EaD
24	DIREITO PENAL E PROCESSO PENAL	EaD
25	DIREITO TRIBUTÁRIO E DIREITO EMPRESARIAL	EaD
26	EAD E NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	EaD
27	EDUCAÇÃO 5.0 - METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS INOVADORAS	EaD
28	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	EaD
29	EDUCAÇÃO DO CAMPO	EaD
30	EDUCAÇÃO DO FUTURO	EaD
31	EDUCAÇÃO ESPECIAL - ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES ESPECIAIS	EaD

32	EDUCAÇÃO FÍSICA E A PSICOMOTRICIDADE	EaD
33	EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	EaD
34	EDUCAÇÃO INFANTIL	EaD
35	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	EaD
36	ENDODONTIA	EaD
37	ENFERMAGEM DO TRABALHO	EaD
38	ENGENHARIA DE GERENCIAMENTO DE OBRAS	EaD
39	ENGENHARIA DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS	EaD
40	ENGENHARIA DE SEGURANÇA CONTRA INCENDIO E PANICO	EaD
41	ENSINO RELIGIOSO	EaD
42	ENVELHECIMENTO SAÚDAVEL: PREVENÇÃO, TRATAMENTO E CUIDADO	EaD
43	FUTURE THINKING: PENSAMENTO E ESTUDO DO FUTURO	EaD
44	GASTRONOMIA: NUTRIÇÃO HUMANA E EDUCAÇÃO ALIMENTAR	EaD
45	GESTÃO COMERCIAL E VENDAS	EaD
46	GESTÃO DE COOPERATIVAS	EaD
47	GESTÃO DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO	EaD
48	GESTÃO DE LOGÍSTICA E OPERAÇÕES	EaD
49	GESTÃO DE T.I.	EaD
50	GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	EaD
51	GESTÃO EMPRESARIAL	EaD
52	GESTÃO ESCOLAR	EaD
53	GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS	EaD
54	GESTÃO FINANCEIRA	EaD
55	GESTÃO HOSPITALAR	EaD
56	GESTÃO INTEGRADA: SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL NO AMBIENTE CORPORATIVO	EaD
57	GESTÃO PÚBLICA	EaD
58	IMPLANTODONTIA	EaD
59	LÍNGUA PORTUGUESA: REDAÇÃO AVANÇADA	EaD
60	LITERATURA E CULTURA	EaD
61	LUDOPEDAGOGIA	EaD
62	MARKETING DIGITAL	EaD
63	MASTER EM GESTÃO SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS	EaD
64	METODOLOGIA DO ENSINO DE BIOLOGIA	EaD
65	METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA	EaD
67	METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA	EaD
68	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	EaD
69	NEUROAPRENDIZAGEM	EaD
70	NUTRIÇÃO MINERAL E FERTIRRIGAÇÃO	EaD

71	PERSONAL TRAINNER	EaD
72	PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL	EaD
73	PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA	EaD
74	SAÚDE OCUPACIONAL: GINÁSTICA LABORAL, ERGONOMIA E PERFORMANCE NO AMBIENTE DE TRABALHO	EaD
75	SAÚDE PÚBLICA	EaD
76	SEGURANÇA DO TRABALHO	EaD
77	SEGURANÇA E EFICENCIA NA PRODUÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE RISCOS	EaD
78	SEGURANÇA PÚBLICA	EaD
79	SERVIÇO SOCIAL E LIDERANÇA PARA PROJETOS SOCIAIS SUSTENTÁVEIS	EaD
80	STORYTELLING DIGITAL:P RODUÇÃO DE NARRATIVAS CATIVANTES PARA REDES SOCIAIS	EaD
81	TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL	EaD
82	TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	EaD
83	TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)	EaD
84	TREINAMENTO RESISTIDO E AERÓBIO	EaD

Fonte: UNIFATECIE/Secretaria Acadêmica, 2024.

A expansão da instituição, marcada pelo aumento de alunos, funcionários e espaços físicos, coincide com um avanço notável na participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional. Esse crescente do envolvimento de alunos, docentes e técnicos administrativos, tanto na modalidade presencial quanto a distância, demonstra um compromisso cada vez maior com a melhoria contínua da instituição. O processo e os resultados dessas avaliações serão apresentados no próximo tópico.

1.4.1 Processo de Autoavaliação Institucional

Avaliar é pronunciar-se sobre as características de certo sistema. Dado um sistema real qualquer, uma avaliação deste sistema pode ser caracterizada por toda e qualquer observação sobre ele expressada. A aplicação prática da avaliação de desempenho é o conhecimento da situação (estado) do sistema avaliado. Tanto situações anteriores como situações atuais podem ser avaliadas para tornar possível a observação da evolução do sistema. Além disso, a observação do comportamento do sistema ajuda a entender o funcionamento do mesmo. Podem ser ainda avaliadas situações futuras, com a finalidade de previsão e planejamento. Conforme Ribeiro (2000, p. 15), “A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade [...] cujo propósito deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos.”

TABELA 10: TABELA PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (2015-2023)

Ano	Mini CPA Discente	Autoavaliação Institucional Discente	Autoavaliação Institucional Docente	Autoavaliação Institucional Técnicos-Adm	Egressos
2015	92%	52%	89%	93%	-
2016	88%	55%	90%	95%	42 Egressos
2017	91%	57%	91%	95%	210 Egressos
2018	92%	62%	93%	96%	260 Egressos
2019	90% Pres. 95% EaD	62% Pres. 43% EAD	89%	93%	320 Egressos
2020	75% Pres. 93% EaD	73% Pres. 56% EAD	90%	93%	290 Egressos
2021	78% Pres. 96% EaD	80% Pres. 65% EAD	91%	95%	450 Egressos
2022	86% Pres. 97% EaD	82% Pres. 70% EaD	93%	96%	1885 Egressos
2023	87% Pres. 97% EaD	91% Pres. 78% EaD	94%	96%	2765 Egressos

Fonte: UNIFATECIE/Secretaria Acadêmica, 2024.

A participação da comunidade acadêmica constitui-se em um valioso subsídio para a CPA, fornecendo um olhar externo sobre as atividades da instituição. As entidades representativas da comunidade externa apresentam, anualmente, à UniFatecie um relatório com suas avaliações, identificando tanto as oportunidades de melhoria quanto os aspectos positivos da instituição. A comunidade acadêmica se apropria dos resultados das avaliações pelos seguintes mecanismos:

I. Disponibilização de Qr-code com o resultado analítico da Autoavaliação Institucional em todas as instalações da IES, bem como murais com o resultado sintetizado da avaliação (em gráficos pizza);

II. Divulgação no site institucional (link “CPA”) de todos os documentos relativos à comissão (portarias, nomeações, resultados das autoavaliações etc);

III. Entrega individualizada aos docentes, pela coordenação do curso, de um relatório individualizado com a avalição da sua performance, considerando as respostas dos alunos tanto da Autoavaliação quanto da Mini CPA;

IV. Socialização dos dados pelos membros da CPA, através de apresentações em sala de aula para divulgar os resultados da Autoavaliação Institucional, garantindo a participação dos alunos e coletando seus comentários e assinaturas de comprovação de ciência;

V. Fixação de adesivos nos equipamentos, espaços construídos/adaptados que demonstrem que determinada ação foi fruto da demanda apontada pela comunidade acadêmica através das avaliações.

A **UniFatecie** busca constantemente socializar os resultados da Autoavaliação e das ações da CPA com a comunidade acadêmica, visando promover a transparência, o engajamento e a percepção das melhorias contínuas, tanto em relação às demandas dos alunos quanto à execução dos planos de ação por parte das coordenações de curso.

1.4.2 Metodologia, Dimensões e Instrumentos utilizados no processo de Autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação Institucional da UniFatecie foi elaborado tendo por base o roteiro de orientações da Nota Técnica n. 65, publicada no dia 14 de outubro de 2014, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES).

O processo de Autoavaliação no contexto do SINAES é entendida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades, a fim de melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Este processo representa uma condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Deste modo, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da **UniFatecie** desenvolveu, além da Autoavaliação Institucional, que é realizada anualmente ao final do 2º semestre letivo, outro mecanismo de avaliação da instituição, sendo-lhe conferido o nome de “Mini CPA”. Esta Mini CPA é realizada anualmente, ao final do 1º semestre letivo, tendo um diferencial se comparada à Autoavaliação Institucional, uma vez que abrange somente os discentes dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação, e não toda a comunidade acadêmica. Esta avaliação parcial tem por foco medir o índice de satisfação do aluno em relação aos professores, ao curso, à coordenação e à estrutura física da IES, trazendo à gestão valiosas informações que poderão nortear a tomada de decisões.

Após a etapa de tabulação dos dados, a CPA gera relatórios específicos para cada curso. Esses documentos são entregues aos coordenadores de curso e à direção da instituição, com o objetivo de que seja promovida a socialização das informações obtidas com os professores e demais agentes envolvidos no processo de avaliação institucional.

Além desta ferramenta, o Centro Universitário **UniFatecie** possui o projeto “Diretor em Sala”, através do qual a Direção Acadêmica realiza visitações periódicas em todas as salas de aula, acompanhado do responsável pelo controle de evasão dos alunos, com o objetivo de perceber *in loco as* demandas pontuais e demais solicitações da comunidade acadêmica.

O conjunto de mecanismos de avaliação descritos converge para um objetivo maior: a Autoavaliação Institucional. Realizada anualmente, essa avaliação representa um dos eventos mais importantes tanto para a Comissão Própria de Avaliação (CPA) quanto para o Centro Universitário **UniFatecie**. A participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica – sociedade civil, discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos – é fundamental para o sucesso desse processo.

A seguir, apresentaremos a metodologia e processo pelos quais ocorre a Autoavaliação Institucional da **UniFatecie**:

I. **Planejamento**

A 1ª etapa do processo de desenvolvimento da Autoavaliação envolve as seguintes ações:

a. Análise do Projeto de Autoavaliação;

b. Estudo dos documentos – leis, portarias e normas técnicas e outros – que regulamentam o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES;

c. Discussões acerca dos eixos e dimensões propostos pelo SINAES que abordam as temáticas a serem avaliadas;

d. Cronograma de reuniões (definição de datas da aplicação dos questionários, apresentação dos resultados à comunidade acadêmica, dentre outros);

e. Revisão do Regimento Interno da CPA;

f. Reorganização dos membros da CPA.

II. **Sensibilização**

Esta etapa visa:

a. Apresentação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), seus objetivos, atribuições e importância para a comunidade acadêmica, realizada através de visitas aos alunos em sala de aula;

b. Realização da Autoavaliação Institucional com a comunidade acadêmica;

c. Demonstração da importância da participação dos alunos, professores e técnicos-administrativos no processo de Autoavaliação, como ferramenta para a tomada de decisão e melhoria da gestão acadêmica e administrativa da **UniFatecie**;

d. Explicitação dos itens avaliados preconizados pelo SINAES.

III. **Aplicação dos questionários**

a. A aplicação do questionário on-line, realizado através do Sistema WAE Acadêmico, pelo link “Avaliação de Reação” – esta avaliação conta com a adesão de cerca de 95% dos professores, 62% dos alunos e 100% dos técnicos-administrativos do Centro Universitário **UniFatecie**.

IV. **Coleta/Análise de dados**

a. A coleta e a análise de dados da pesquisa ocorrem num contexto qualitativo e quantitativo;

b. O questionário atende aos critérios preconizados pelo SINAES, contemplando as 10 dimensões avaliativas, e está em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UniFatecie.

c. Para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, os dados são compilados e sistematizados em tabelas e gráficos, de forma a facilitar a análise e averiguação.

V. **Apresentação dos Resultados**

a. Os resultados são amplamente divulgados à comunidade acadêmica, por meio de banners e painéis espalhados por todos os Campi do Centro Universitário UniFatecie, bem como na disponibilização das informações e dados tabulados no site institucional da UniFatecie (link “CPA”).

VI. **Plano de melhoria**

a. Tomada de decisão a partir dos resultados coletados, analisados e ponderados;

b. Apresentação pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de um conjunto de recomendações para aprimoramento do Centro Universitário UniFatecie, destacando iniciativas INOVADORAS e EXITOSAS já implementadas pela instituição, em consonância com os dados obtidos nas avaliações realizadas pela Mini CPA, observação direta e Autoavaliação Institucional.

A Autoavaliação realiza uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos e assim trazer resultados que proporcionem a melhoria e o fortalecimento institucional. Concluído esse diagnóstico, é possível obter a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas, levando-se em consideração as dimensões que serão o foco da avaliação e que se encontram explicitadas no Art. 3º da Lei 10.861/2004. Tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES, apresentamos abaixo as dez dimensões que devem nortear a avaliação:

I. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES;
II. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
III. Responsabilidade social da IES;
IV. Comunicação com a sociedade;
V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo;
VI. Organização de gestão da IES;
VII. Infraestrutura física;
VIII. Planejamento de avaliação;
IX. Políticas de atendimento aos estudantes;
X. Sustentabilidade financeira.

A avaliação institucional, norteada pelas dez dimensões apresentadas, é um processo fundamental para o aprimoramento contínuo das instituições de ensino superior. Ao analisar cada uma dessas dimensões, as IES podem identificar seus pontos fortes, suas fragilidades e oportunidades de melhoria, contribuindo para a construção de um ensino de qualidade e relevante para a sociedade

1.4.3 Autoavaliação Institucional: composição da CPA e participação da comunidade acadêmica

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é constituída por membros da **UniFatecie** e tem por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP/MEC.

A CPA atua com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na **UniFatecie**. A Comunidade Acadêmica participa do processo de Autoavaliação Institucional tanto por meio de representatividade na CPA quanto pelos avaliadores. A CPA é constituída por ato do dirigente máximo da IES, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica:

I. Presidente da CPA;

II. Dois representantes discentes;

III. Dois representantes docentes;

IV. Dois representantes do corpo técnico-administrativo e,

V. Dois representantes da sociedade civil organizada, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

Sempre quando demandado pela CPA, a mesma possui e tem acesso a documentos das mais diferentes naturezas, sejam estes financeiros, pedagógicos e de planejamento estratégico da instituição. Da mesma maneira, sempre que solicitado com antecedência, a **UniFatecie** reserva salas de aula, sua estrutura tecnológica e de recursos humanos para reuniões que envolvam grande número de alunos e/ou funcionários, contando ainda com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.

O processo de Autoavaliação Institucional ocorre anualmente, em dois momentos distintos: o primeiro deles é realizado ao final do primeiro semestre letivo, através da “Mini CPA**”**. Esta designação foi conferida pelo fato de ser mais resumida e objetiva, se comparada ao questionário que é aplicado ao fim do ano, o qual abrange as dez dimensões da Autoavaliação Institucional.

Na “Mini CPA” é requerido ao aluno que avalie a instituição em questões pontuais, tais como o perfil dos professores, coordenadores, opinião geral sobre o curso no qual está matriculado e condições físicas da IES. Este questionário é disponibilizado ao alunado via Sistema Acadêmico, seus resultados são tabulados e encaminhados à direção e coordenações de curso, para posterior tomada de decisões e demais deliberações que julgarem necessárias.

O segundo momento da Autoavaliação Institucional ocorre ao final do segundo semestre letivo, quando é aplicado o questionário de Autoavaliação Institucional à toda a comunidade acadêmica: docentes, alunos e funcionários técnicos-administrativos. Este questionário avalia as 10 dimensões preconizadas pelo SINAES e permanentemente disponibilizadas no Sistema Acadêmico da IES. Para os funcionários que não possuem acesso ao sistema, é aplicado o mesmo

questionário em formato papel, para que possam preenchê-lo e também participar do momento avaliativo. As análises dos resultados (tabelas, gráficos e demais análises quantitativas e qualitativas) são desenvolvidas de forma automatizada e disponibilizadas à toda comunidade acadêmica para consulta (via site, *banners* e *Qrcode* afixados nas unidades da IES).

No cenário da EaD, a ferramenta possibilita realizar a pesquisa por polo, conforme a necessidade da Autoavaliação Institucional. Esta avaliação ocorre a cada finalização da disciplina do módulo, ocasião em que o aluno avalia o material didático, formato das aulas, didática do professor, ambiente AVA e demais informações cor- relatas à modalidade a distância. Além disso, os alunos desta modalidade também participam da Autoavaliação Institucional, no mesmo período em que esta é aplicada aos alunos dos cursos na modalidade presencial.

Com vistas à melhoria contínua, a CPA tem realizado conquistas relevantes, desde os recursos tecnológicos utilizados no processo aos resultados alcançados pela avaliação. Os departamentos de Tecnologia da Informação - TI, em conjunto ao departamento de Produção de Materiais, aperfeiçoaram o mecanismo de avaliação dos alunos da modalidade EaD através do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA (*Moodle*), tornando-o mais intuitivo e interativo e mais célere no que refere ao tratamento dos dados por parte da IES. O aluno, quando finalizada a avaliação da disciplina, recebe em seu e-mail o extrato com o resultado genérico de sua avaliação, podendo acompanhar como a disciplina está sendo vista e avaliada pelos demais.

Já no ambiente presencial, o Sistema Acadêmico WAE, que hospeda a Avaliação Institucional, também passou por melhorias e adaptações significativas, trazendo uma maior praticidade e usuabilidade aos alunos no uso da plataforma. Além disso, escontra-se em processo de implantação o *App* do Sistema WAE, através do qual alunos e professores terão acesso às diversas informações relativas à vida acadêmica, bem como aos resultados das avaliações institucionais (“Mini CPA” e Autoavaliação Institucional do segundo semestre letivo).

Além de todo o esquema processual de avaliação que ocorre duas vezes ao ano, existem na **UniFatecie** outras possibilidades contínuas e permanentes abravés das quais a comunidade acadêmica pode se manifestar e participar da tomada de decisões da IES. Um importante canal é o acesso à Ouvidoria, disponibilizada ao aluno pelo e-mail ouvidoria@fatecie.edu.br Há também a ação do “Diretor em Sala”, através do qual a Direção Acadêmica percorre as salas de aula para ouvir as demandas dos alunos, juntamente com um funcionário designado pela Secretaria para anotar os relatos, críticas e sugestões da comunidade acadêmica.

Estas ações, em conjunto, fazem com que o processo de sensibilização e participação da comunidade acadêmica ocorra durante todo o ano e não somente no período da Autoavaliação Institucional. Contudo, mesmo havendo esta sensibilização, é necessária uma ação constante no sentido de despertar nos alunos, docentes e funcionários técnico-administrativos a consciência da importância da participação, solicitando o preenchimento dos questionários, o uso da camiseta da CPA nas semanas que antecedem o período avaliativo, a divulgação da CPA pelas dependências da IES através de *banners* e no anúncio no *site* e redes sociais institucionais.

O potencial de transformação da CPA na **UniFatecie** é percebido pela comunidade acadêmica e faz com que o percentual de adesão seja crescente, como podem ser comprovados nos relatórios anuais. No ano de 2021 houve uma adesão de cerca de 80% dos alunos presenciais, 91% de docentes e 95% dos funcionários técnico-administrativos e, na modalidade EaD, houve uma participação recorde de aproximadamente 65% dos mais de 30 mil alunos da IES.

1.4.4 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: análise e divulgação dos resultados

Em relação às avaliações externas, estas também são divulgadas e so- cializadas em todos os meios de comunicação da IES, seja no *site* institucional, redes sociais (*Facebook* e *Instagram*) e através de *banners* afixados pelos *Campi*. Confira abaixo os Indicadores Institucionais de Qualidade da **UniFatecie**, amplamente divulgados pela IES.

TABELA 11: INDICADORES INSTITUCIONAIS DE QUALIDADE (2019-2022)

CI – Conceito Institucional:	5	2019
CI-EaD – Conceito Institucional EaD:	5	2022
IGC – Índice Geral de Cursos:	3	2022
IGC Contínuo:	2.8593	2022

Fonte: e-MEC, 2024; UNIFATECIE/Secretaria Acadêmica, 2024.

TABELA 12: SÉRIE HISTÓRICA DOS INDICADORES DE QUALIDADE (2009-2022)

ANO	CI	IGC	CI EAD
2022	-	3	5
2021	-	3	
2019	5	-	
2018	-	3	
2017	-	4	
2016	-	4	
2015	-	4	
2014	-	4	
2013	-	4	
2012	-	3	
2011	4	2	
2010	-	2	
2009	-	2	

Fonte: e-MEC, 2024; UNIFATECIE/Secretaria Acadêmica, 2024.

Todo o histórico relatado acima, vem demonstrar a celeridade e maturidade que a **UniFatecie** tem para com o progresso da cidade de Paranavaí e região, alicerçando o crescimento regional em um dos pilares mais robustos que é a educação de qualidade e comprometida com o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões, sejam elas a emocional, técnica e humana.

1.5 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Modelos e metodologias dependem das concepções de homem e de sociedade sobre a qual se sustenta cada IES. Mas, a todas cabe responder três questões fundamentais de forma dialética:

I. O que queremos alcançar?
II. A que distância estamos daquilo que queremos alcançar?
III. O que faremos concretamente, dentro de um determinado prazo, para diminuir esta distância?

Sob esse contexto, a autoavaliação é capaz de realizar uma retrospectiva crítica, um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e, ao mesmo tempo, representar uma importante ferramenta voltada à melhoria e ao fortalecimento institucional.

Com base nos resultados destes diagnósticos, é possível apresentar à comunidade acadêmica uma proposta de indicadores e variáveis que permitam avaliar de forma precisa e abrangente as dez dimensões estabelecidas pelo Artigo 3º da Lei nº 10.861/2004 e pela CONAES, garantindo o cumprimento das diretrizes e critérios para a avaliação institucional. Anualmente, os membros da CPA organizam e apresentam o “Relatório da Autoavaliação Institucional”, divido por anos e triênios e, posteriormente, protocolados no Sistema e-MEC no prazo de até 31 de março do ano subsequente à sua realização. Para formulação das potencialidades e fragilidades do Relatório são utilizadas diversas fontes de informação, a saber:

I. Relatórios Parciais da CPA;
II. Relatórios das Avaliações Externas;
III. Relatórios do ENADE;
IV. Questionários setoriais – constituídos por documentos tais como questionários elaborados pela CPA ou relatórios das reuniões dos seus membros com os setores, preferencialmente documentadas por ata.

A etapa de execução, subsequente a qualquer processo avaliativo, é palco para a implantação de ações corretivas dos itens que precisam ser melhorados na instituição, bem como a análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo. Ao mesmo tempo, por se tratar de um processo cíclico, os resultados da avaliação servirão como ponto de partida para novas autoavaliações. Cabe a esta etapa, comprometer a IES com alternativas viáveis de melhoria contínua, definir os problemas que exigem solução prioritária e elaborar calendário para execução de programa de ação. A avaliação caracteriza-se, portanto, como suporte valioso para as atividades de planejamento estratégico, de gestão acadêmico-administrativa e para os programas de melhoria contínua das funções do ensino, pesquisa e extensão.

Finalizado todo o processo de autoavaliação Institucional, a IES possui as informações necessárias para elaboração de um plano de ação a ser apresentado à Reitoria para deliberação, análise e execução, como segue:

1.5.1 Análise realizada pela CPA do Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

TABELA 13: DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Adequar e adaptar o sistema *on-line* para a nova autoavaliação institucional	Cumprido	O sistema WAE acadêmico foi adaptado para a nova matriz de avaliação, bem como o padrão de perguntas sofreu adaptação.	Não há considerações
Ampliar a divulgação dos resultados da autoavaliação para a comunidade externa.	Processo contínuo	A divulgação para a comunidade acadêmica já ocorre de maneira eficiente, contudo, torna-se necessário, para uma maior legitimidade do processo de avaliação, que este seja divulgado a toda a comunidade, não somente a interna.	Ação **EXITOSA** e **INOVADORA**.
Capacitar os membros da comissão.	Cumprido	O presidente da CPA participou de uma capacitação/treinamento sobre os novos modelos de avaliação realizado através de cursos remotos.	Ação **EXITOSA**.
Aprimorar e inovar a cultura avaliativa no Centro Universitário UniFatecie.	Processo contínuo	Este processo realiza-se de forma continuada com toda a comunidade acadêmica, inclusive na adoção de novos mecanismos de avaliação e aproximando a sociedade civil da IES.	Ação **EXITOSA** e **INOVADORA**. Trazer a sociedade civil para dentro do Centro Universitário UniFatecie é uma estratégia que legitima toda a cultura de avaliação da instituição.
Fortalecer a representação discente no processo de avaliação.	Processo contínuo	A participação discente é uma constante dentro da cultura da CPA do Centro Universitário UniFatecie, onde seus membros, periodicamente são modificados, para que assim, o maior número possível de acadêmicos possa fazer parte, ao menos em um momento de sua graduação, do processo de avaliação institucional.	Ação **EXITOSA**.
Tornar mais participativa e aperfeiçoada a avaliação institucional nos cursos de pós-graduação (presenciais e EaD).	Cumprido	Os cursos de pós-graduação do Centro Universitário UniFatecie, participam do processo de avaliação institucional.	Não há considerações.
Trocar a atual plataforma de preenchimento do questionário de avaliação institucional.	Cumprido	O *link* para preenchimento do questionário está disponível no Sistema Acadêmico WAE acadêmico, que apresenta algumas limitações, tanto de tabulação, quanto de construção das perguntas.	Não há considerações.
Minimamente manter o percentual de respondentes de uma avaliação para outra.	Cumprido	Houve um crescimento do percentual de respondentes, se comparada a última avaliação, realizada em 2022.	Não há considerações.

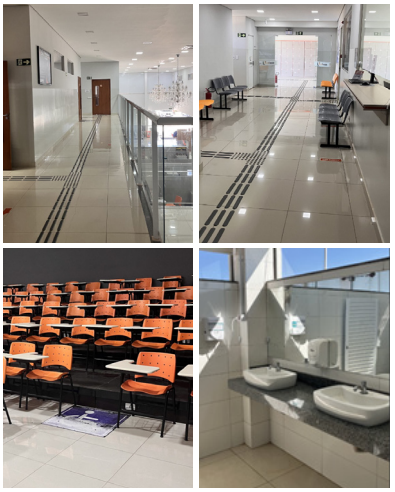
Fonte: UNIFATECIE/CPA, 2024.

1.5.2 Análise realizada pela CPA do Eixo 2: Desenvolvimento institucional

TABELA 14: DIMENSÃO 1 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Registro da marca UniFatecie, junto ao INPI. (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual).	Cumprido	O registro de marca foi contestado por duas IES, uma de Fortaleza/ CE (FATECI) e o Centro Universitário UNIFATEA, de Lorena/SP; Processo no INPI: - Número da Petição: 850180369416; - Número do Processo: 915168820; - Ato publicado na RPI nº: 2486.	A direção do Centro Universitário UniFatecie entrou com recurso junto ao INPI para ter o direito de registro de propriedade da marca. O registro definitivo foi concedido em maio de 2022.
Divulgação e internalização da missão, visão e valores institucionais.	Contínuo	Ações continuamente realizadas para divulgação e internalização da missão, visão e valores. 	Ação **EXITOSA**. Uma das ações, dentre tantas realizadas pelo Centro Universitário UniFatecie para a divulgação e internalização da identidade corporativa da IES foi a de inserir no cordão dos crachás dos funcionários a missão e valores organizacionais, além de a missão estar inserida em todas as salas de aula, na impressão de provas, avaliações, bem como na assinatura de *e-mail* dos seus funcionários.
Desenvolvimento e constante adaptação das demandas internas (administrativas e pedagógicas) embasadas no PDI.	Contínuo	Periodicamente o diagnóstico das estratégias da IES são discutidos com uma comissão criada para este fim, composta por um representante de cada um dos 5 eixos do SINAES.	Ação **EXITOSA e INOVADORA**. Grupo coordenado pela Reitoria do Centro Universitário UniFatecie, onde o grupo composto por 5 membros reúnem-se mensalmente para discutir as dimensões constantes de seus eixos, bem como repassar aos seus liderados (um para cada dimensão), as estratégias e orientações para a busca contínua pela nota 5 (de excelência) em seu eixo de análise.
Proporcionar ações que sejam voltadas ao desenvolvimento econômico e social do entorno, onde o Centro Universitário UniFatecie está inserido, bem como nas relações étnico-raciais.	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie realiza patrocínios, bem como incentivo a projetos (iniciação científica e extensão) que tenham como foco a melhoria na qualidade de vida da população, bem como de responsabilidade social.	Ações **EXITOSAS e INOVADORAS**. - Projeto Direito e Cinema (direitos humanos, educação ambiental, ético racial, indígena e responsabilidade social); - Educação para as relações ético-raciais; - Reflexões sobre a pessoa com AIDS; - Reflexões sobre pesquisas médicas e farmacêuticas com animais vivos; - Reflexões sobre eutanásia e obstinação terapêutica; - Reflexões sobre moral, morte violenta e mistanásia; - A criminalização da homossexualidade; - Manipulação genética e a vida; - Pluralidade cultural (os índios no Brasil).

Investimento em ações que promovam o meio ambiente	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie incentiva e patrocina projetos (iniciação científica e extensão) que tenham como foco a preservação da sustentabilidade do meio ambiente.	Ações **EXITOSAS e INOVADORAS**. - Implantação de um sistema de compostagem na Unidade Básica de Saúde da Vila Operária; - Apoiar a implantação de uma horta em base agroecológica no Colégio Estadual Enira de Morais: - Adote uma nascente: avaliação florística: - Análise do potencial do sistema de compostagem do Hospital Santa Casa de Paranavaí; - PGRS (Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos); - Montagem de hortas urbanas e periurbanas na região da AMUNPAR; - Projeto Movimentos Migratórios, Questões Sociais e MeioAmbiente; - A psicologia na defesa dos direitos humanos, da juventude e das mulheres vítimas de violência da comarca de Paranavaí; - Projeto Solidariedade, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável.
Investimento em ações que promovam o esporte.	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie patrocina times municipais de diferentes modalidades de esporte.	Ação **EXITOSA.** - Avaliação física e qualidade de vida para Paranavaí.

Investimento em ações que promovam a produção artística	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie investe em eventos culturais e ações internas com seus funcionários para a promoção artística e cultural.	Ação **EXITOSA e INOVADORA.** - Implantação do Coral UniFatecie, aberto à toda comunidade acadêmica; - Aula de *zumba* para funcionários.
Proporcionar inclusão social e a adequação de conteúdos para estudantes que apresentem baixo rendimento acadêmico.	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie possui um projeto, desenvolvido pelo NAPP, onde o aluno é triado no ato da matrícula e direcionado a um atendimento psicopedagógico ou psicológico, conforme demanda identificada pelos profissionais multidisciplinares.	Ação **EXITOSA e INOVADORA**.
Atendimento de apoio psicológico.	Cumprido e contínuo	O curso de Psicologia do Centro Universitário UniFatecie oferta o atendimento psicológico a todos acadêmicos, mediante horário previamente agendado.	Ação **EXITOSA e INOVADORA**.
Proporcionar ambientes e instalações com acessibilidade para pessoas com deficiências.	Cumprido	A UniFatecie disponibiliza um ambiente, tanto das instalações internas quanto de espaços de convivência adaptados a pessoas com deficiências.	Alguns exemplos de espaços adaptados e legalmente corretos para atender as pessoas com deficiências de mobilidade (elevador para cadeirante, banheiro adaptado e piso tátil): 

Fonte: UNIFATECIE/CPA, 2024.

1.5.3 Análise realizada pela CPA do Eixo 3: Políticas Acadêmicas

TABELA 15: DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Promover ações relacionadas para a educação das relações étnico raciais, para o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, educação em direitos humanos e igualdade étnico racial.	Cumprido e contínuo	Disciplinas que trabalham estes contextos, tais como: Formação Geral; Sustentabilidade e Meio Ambiente, bem como temas trabalhados em eventos institucionais e nos temos de estudos dirigidos das atividades complementares.	Não há considerações.
Implantar graduação EaD	Cumprido	Implantação dos cursos EaD	Não há considerações

Capacitação de direção, coordenadores, professores e demais funcionários nas atividades de ensino.	Contínuo	Através de reuniões existem discussões com todos os envolvidos no processo de ensino as concepções filosóficas da instituição, que estão descritas no PDI, buscando uma coerência entre o objetivo dos cursos, organização curricular entre o perfil dos seus ingressantes e egressos.	Estas discussões e socializações são constantemente realizadas.
Incentivar a participação dos acadêmicos em encontros, conferências e congressos.	Contínuo	Os acadêmicos são constantemente estimulados a participar destes eventos, inclusive, com incentivos financeiros.	Ampliar este incentivo para todos os cursos.
Promover a internacionalização do Centro Universitário UniFatecie, proporcionando oportunidades de formação continuada para professores, acadêmicos e funcionários.	Cumprido e contínuo.	O Centro Universitário UniFatecie estabeleceu convênio com a *Universitat* de Barcelona (Barcelona/Espanha), e com a *Tokushima University* (Tokushima/ Japão). Também começou as tratativas para convênio com a *Universidad de Belgrano* (em Buenos Aires/Argentina). A UniFatecie também instituiu um Regulamento para Programa de Intercâmbio, que institui e regulamenta a participação de alunos, professores e funcionários.	Ação **EXITOSA e INOVADORA**.
Promover a contínua avaliação dos cursos de graduação.	Cumprido e contínuo.	Por meio da comissão para avaliação do PDI (5 eixos do SINAES), é realizada uma avaliação periódica dos cursos de graduação, em conjunto com o NDE, definindo, inclusive, ações decorrentes dos resulta- dos obtidos na avaliação institucional.	Ação **EXITOSA e INOVADORA**. Fortalecer cada vez mais este modelo de avaliação dos cursos de graduação para uma aderência e maior das demandas do mercado e ao atendimento das constantes alterações da legislação de avaliação de cursos e institucional.
Criação de novos cursos de graduação.	Cumprido e contínuo	Abertura, pelo Centro Universitário UniFatecie de novos cursos de graduação e pós-graduação continuamente.	Constante levantamento das necessidades do mercado de trabalho local e regional para ofertas de novos cursos de graduação.
Maior oferta de cursos de pós-graduação (especialização EaD), conforme demanda de mercado.	Contínuo	Através de uma pesquisa de necessidades locais, constantemente são revistos os cursos e propostas pedagógicas.	Não há considerações
Implantação de um curso de pós-graduação, a nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado Interdisciplinar).	Dezembro de 2025.	Foi criada uma comissão de professores doutores para analisar a viabilidade da implantação do curso na UniFatecie	Ação **EXITOSA**. Comissão já existente.

Fonte: UNIFATECIE/CPA, 2024.

1.5.4 Análise realizada pela CPA do Eixo 3: Políticas Acadêmicas

TABELA 16: DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA A PESQUISA E EXTENSÃO

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Incentivo à iniciação Científica.	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie possui um programa de incentivo à pesquisa, para com os acadêmicos intitulado Programa de Iniciação Científica (PIC)	Ação **EXITOSA**.
Criação de revistas científicas internas (por área) para publicação de produções de acadêmicos e docentes da UniFatecie.	Cumprido e contínuo	Lançamento das revistas científicas (por área) dos cursos de graduação do Centro Universitário UniFatecie, por meio da Editora UniFatecie, para publicação e diagramação de todo o material	Ação **EXITOSA e INOVADORA**.
Obtenção de *Qualis* para as revistas científicas da UniFatecie.	Cumprido e contínuo	Conquista de *Qualis* para uma maior legitimidade de toda a produção científica da comunidade acadêmica envolvida	Ação **EXITOSA**. A Revista Contradição – Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais recebeu avaliação Qualis C (Quadriênio 2017-2000) na última avaliação *Qualis*/CAPES. Outras revistascientíficas da UniFatecie, de outras áreas do conhecimento, seguem os pré-requisitos rigorosos e aguardam *Qualis* na avaliação do próximo Quadriênio.
Parceria de produções científicas com os alunos do ensino médio (Colégio Fatecie Premium) e do ensino fundamental (Escola Fatecie Max).	Dezembro de 2025.	Ações a serem desenvolvidas em parcerias entre os cursos de graduação do Centro Universitário UniFatecie e os alunos da rede básica, da Escola Fatecie Max e Colégio Fatecie Premium.	Ação **EXITOSA e INOVADORA**.
Aprimorar e maximizar o programa de extensão, com a participação de acadêmicos, egressos e a comunidade.	Contínuo	Vários cursos de extensão são realizados pelo Centro Universitário UniFatecie, abrangendo as mais diversas áreas do conhecimento.	Esta é uma ação onde nota-se uma necessidade de constante incremento, dado ao fato da relevância da instituição e de seus cursos, não só para Paranavaí, mas para toda a região onde está inserida.

Fonte: UNIFATECIE/CPA, 2024.

1.5.5 Análise realizada pela CPA do Eixo 3: Políticas Acadêmicas

TABELA 17: DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

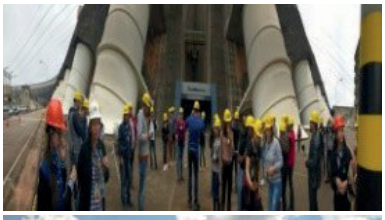
Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Aumentar a divulgação de todas as ações do Centro Universitário UniFatecie, por meio da produção, impressão e distribuição de material físico.	Em análise	As ações do Centro Universitário UniFatecie são muito difundidas no meio eletrônico, seja no site institucional ou em mídias sociais, contudo, a impressão, no meio físico, foi uma demanda apontada que está em análise para sua execução.	Não há considerações.
Divulgação de novos cursos e promoções para ingresso de acadêmicos	Contínua	Neste quesito, o Centro Universitário UniFatecie tem um investimento considerável a cada campanha publicitária, tanto no material impresso, quanto em mídias digitais.	FIGURA com algumas peças publicitárias:

Remodelação do *site* da instituição, contemplando todos os cursos de graduação, pós-graduação, egressos e demais unidades do Grupo Educacional Fatecie	Cumprido e contínuo	Realizada no ano de 2024 a remodelação de todo o *site* da instituição, atualizando dados de todos os cursos, abrindo canal com acadêmicos e egressos, bem como contemplando as demais unidades do Grupo Educacional Fatecie, composta pela Escola Fatecie Max, Colégio Fatecie Premium e Pós-Graduação.	Não há considerações.
Fortalecer o elo com a comunidade civil.	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie, pelo fato de possuir uma ampla gama de cursos de graduação nas mais diversas áreas do conhecimento, solicitou uma avaliação externa de várias entidades representativas de classes, principalmente naquelas onde representam os cursos ofertados pela instituição, tais como: Associação Comercial de Paranavaí; OAB; CRMV; CREA; CRO; CRP; CRA; CRC; Associação dos Municípios do Noroeste do Paraná; CRM e COREN.	Ação **EXITOSA**.

Fonte: UNIFATECIE/CPA, 2024.

1.5.6 Análise realizada pela CPA do Eixo 3: Políticas Acadêmicas

TABELA 18: DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Incentivar a participação dos acadêmicos em encontros, conferências e congressos.	Contínuo	Os acadêmicos são constantemente estimulados a participar destes eventos, inclusive, com incentivos financeiros.	Ampliar este incentivo para todos os cursos. 
Proporcionar inclusão social e a adequação de conteúdos para estudantes que apresentem baixo rendimento acadêmico.	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie possui um projeto, desenvolvido pelo NAPP, onde o aluno é triado no ato da matrícula e direcionado a um atendimento psicopedagógico ou psicológico, conforme demanda identificada pelos profissionais multidisciplinares.	Ação **EXITOSA e INOVADORA**.

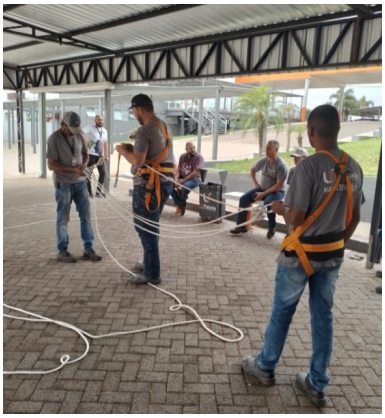
Atendimento de apoio psicológico.	Cumprido e contínuo	O curso de Psicologia do Centro Universitário UniFatecie oferta o atendimento psicológico a todos acadêmicos, mediante horário previamente agendado.	Ação **EXITOSA e INOVADORA**.
Canal de ouvidoria e atendimento às sugestões dos acadêmicos.	Cumprido	Canal disponibilizado pelo email: ouvidoria@fatecie.edu.br	Não há considerações.
Fornecer programas de incentivo e auxílio financeiro aos alunos não assistidos contemplados em programas como FIES e PROUNI.	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie oferta bolsas integrais, parciais, além de uma série de convênios com instituições, fomentando no ingresso de alunos não contemplados nos programas de crédito do governo federal, além de possuir uma linha própria de financiamento, facilitando e desburocratizando a concessão do crédito para a efetivação da matrícula do aluno, tanto na graduação, quanto na pós-graduação.	Ação **EXITOSA**. Observa-se que neste quesito, a instituição, de fato, possui uma série de canais que facilitam a entrada de alunos, priorizando a linha de crédito com diferenciais àqueles com menores condições financeiras, além de parcerias com municípios e empresas de Paranavaí e região.
Incentivar a permanência de acadêmicos que estejam em defasagem de conteúdo e problemas de aprendizagem, bem como com dificuldades financeiras.	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie criou um setor específico para lidar com o controle de evasão, tendo um funcionário específico para mapear os motivos que colaboram para o trancamento ou desistência, fazendo com que sua retenção seja mais assertiva.	Ação **EXITOSA**.
Acompanhamento dos egressos	Cumprido	O Encontro de Egressos do Centro Universitário UniFatecie, realizado na Associação Comercial de Paranavaí, foi suspenso em 2020 e 2021, sendo retomado em 2022. 	Ação **EXITOSA**. Evento realizado com egressos dos diversos cursos de graduação. Foram entregues carteirinhas de fidelização, individual, com o nome do aluno egresso, onde o mesmo terá sempre descontos diferenciados em quaisquer serviços ofertados pelo Centro Universitário UniFatecie, além de continuar com o vínculo com a instituição, podendo fazer empréstimos de livros, fazer contato com a coordenação, utilizar da biblioteca, etc.

Fonte: UNIFATECIE/CPA, 2024.

1.5.7 Análise realizada pela CPA do Eixo 4: Políticas de Gestão

TABELA 19: DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Manter o nível elevado, acima de 60% de professores entre mestres e doutores	Cumprido	O Centro Universitário UniFatecie possui em seu quadro um elevando número de professores mestres e doutores, sempre realizando bancas de contratações para as vagas em aberto para os cursos de graduação e pós-graduação.	Não há considerações.
Criação do plano de cargos e salários e benefícios (além dos constantes na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e sindicato da categoria).	Cumprido	Existe na instituição um plano de cargos e salários para os docentes e funcionários técnico-administrativos. Além disso, possui um plano de benefícios para funcionários com assiduidade, plano de saúde e bolsa de estudos para funcionários e dependentes, desde a Educação Infantil à Pós-Graduação.	Ação **EXISTOSA**.
Criação do Departamento de Recursos Humanos.	Cumprido	Em abril de 2018 foi criado o departamento específico para as rotinas concernentes à área de Recursos Humanos, com espaço e funcionários lotados para a função.	Não há considerações.
Cursos, treinamentos e capacitações para todos os funcionários da instituição	Cumprido e contínuo	Vários projetos foram autorizados pela direção para que estes envolvam o maior número de funcionários quanto possível, para atender os mais variados tipos de demandas, desde as pessoais às profissionais, sendo encabeçadas pelos cursos de graduação da UniFatecie. 	Ação **EXITOSA e INOVADORA**. Oratória (20 horas/aula); Curso básico de informática (16 horas/ aula); Educação financeira (30 horas/ aula); Clima organizacional (2 horas/aula); Ginástica laboral (semanalmente); Zumba (semanalmente); Treinamento em vendas e atendimento (4 horas/ aula); Secretariado (carga horária a definir); Formação em coach pessoal (8 horas/ aula); Auto maquiagem (8 horas/ aula); Inteligência emocional e mindfulness (8 hs/aula); Gerenciamento de reuniões (2 horas/ aula); Gestão de conflitos (2 horas/aula); Marketing pessoal (carga horária a definir); Língua portuguesa experimental (20 horas/ aula) e Coral (semanalmente).



Fonte: UNIFATECIE/CPA, 2024.

1.5.8 Análise realizada pela CPA do Eixo 4: Políticas de Gestão

TABELA 20: DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Troca do atual sistema acadêmico.	Cumprido	O Sistema Mateus foi substituído pelo Sistema Acadêmico WAE.	Não há considerações.
Implantação da matrícula *on-line*.	Realizado	Por conta da alta demanda de trabalho burocrático nos setores administrativo e financeiro, além da recorrente solicitação de alunos para que este serviço seja disponibilizado.	Não há considerações.

Fonte: UNIFATECIE/CPA, 2024.

1.5.9 Análise realizada pela CPA do Eixo 4: Políticas de Gestão

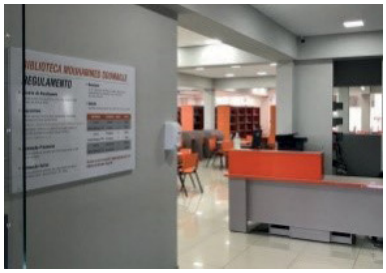
TABELA 21: DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Fornecer programas de incentivo e auxílio financeiro aos alunos não assistidos contemplados em programas como FIES e PROUNI	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie oferta bolsas integrais, parciais, além de uma série de convênios com instituições, fomentando no ingresso de alunos não contemplados nos programas de crédito do governo federal, além de possuir uma linha própria de financiamento, facilitando e desburocratizando a concessão do crédito para a efetivação da matrícula do aluno, tanto na graduação, quanto na pós-graduação.	Ação **EXITOSA**. Observa-se que neste quesito, a instituição, de fato, possui uma série de canais que facilitam a entrada de alunos, priorizando a linha de crédito com diferenciais àqueles com menores condições financeiras, além de parcerias com municípios e empresas de Paranavaí e região.
Controle de evasão	Cumprido e contínuo	O Centro Universitário UniFatecie criou um setor específico para lidar com o controle de evasão, tendo um funcionário específico para mapear os motivos que colaboram para o trancamento ou desistência, fazendo com que sua retenção seja mais assertiva.	Ação **EXITOSA**.
Capacidade de investimento e ampliação	Cumprido e Contínuo	O Centro Universitário UniFatecie mostra-se eficiente no que se refere à sua capacidade de investimento e adaptação dos espaços físicos e estruturais para a demanda da comunidade acadêmica, com salas de aula, bibliotecas, clínicas, laboratórios e demais estruturas aderentes às solicitações e especificações que os cursos exigem para seu funcionamento.	Não há considerações.

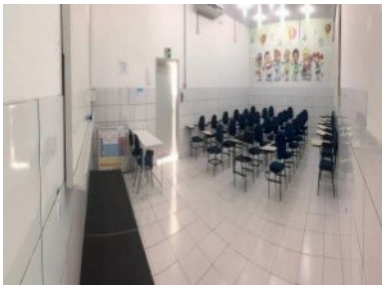
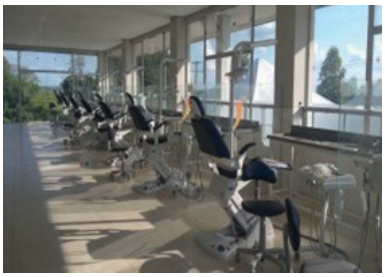
Fonte: UNIFATECIE/CPA, 2024.

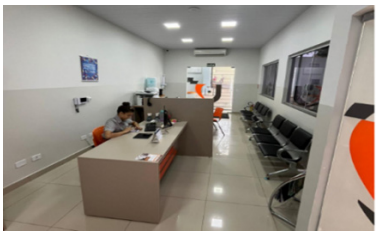
1.5.10 Análise realizada pela CPA do Eixo 5: Infraestrutura Física

TABELA 22: DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Adequação da estrutura física do prédio da Unidade BR (salas de aula e laboratórios)	Cumprido	Unidade BR, ao receber os cursos de Engenharia Civil, Agronomia, Direito, Arquitetura e Urbanismo, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia, tiveram um investimento financeiro compatível com todas as necessidades que estes cursos apresentam. 	Ação **EXITOSA**. Algumas imagens da Unidade BR (laboratórios, salas de aula, reformas, estacionamento, biblioteca): 

Adequação da estrutura física do prédio da Unidade Getúlio Vargas	Cumprido	Adaptação e adequação de toda a Unidade Getúlio Vargas. Cursos: Processos Gerenciais; Sistemas para Internet; Gestão Ambiental; Marketing; Gastronomia e Educação Física.	Ação **EXITOSA**. Algumas imagens da Unidade Getúlio Vargas:
Adequação da estrutura física do prédio da Unidade Sanepar	Cumprido	Adaptação e adequação de toda a Unidade Sanepar. Cursos: Engenharia de Produção; Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia. 	Ação **EXITOSA**. Algumas imagens da Unidade Sanepar:

			
Aquisição da Fazenda Escola Experimental para os cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Gestão Ambiental	Cumprido	Fazenda Escola Experimental de 10 alqueires, situada na Rodovia BR 376, km 97.	Ação **EXITOSA.** Algumas imagens da Fazenda Escola Experimental:
Construção do Núcleo de Práticas Jurídicas	Cumprido	Área destinada às atividades práticas do curso de Direito.	Ação **EXITOSA**.
Clínica Odontológica	Cumprido	Área destinada às atividades práticas do curso de Odontologia, na Unidade BR.  	Ação **EXITOSA.** Algumas imagens da Clínica Odontológica:

Clínica de Psicologia	Cumprido	Atualmente a clínica funciona no prédio da Getúlio Vargas, no centro da cidade para atendimento das demandas oriundas do curso e para atendimento à população	Ação **EXITOSA**. 
Foram cumpridas todas as adequações de estrutura física referente a salas de aula, laboratórios de ensino (internet e demais laboratórios), áreas de convivência, piso tátil, acervo e prédio da biblioteca, tornando os espaços aderentes e condizentes com o crescimento do número de acadêmicos e docentes.			

Fonte: UNIFATECIE/CPA, 2024.

Com a responsabilidade de planejar, organizar e aplicar uma avaliação interna que atenda aos critérios preconizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a CPA torna público potencialidades e fragilidades que permeiam o contexto da gestão acadêmica e administrativa. O Centro Universitário **UniFatecie** iniciou seu processo de avaliação interna em 2008, com a implantação da CPA, em conformidade com a Lei nº 10.861/2004 que institui o SINAES, dessa forma, para o entendimento do sistema avaliativo torna-se necessário a Comissão mergulhar nos documentos que regem a avaliação interna (leis, portarias, normas técnicas e outros). Este plano de melhorias pode ser evidenciado conforme disposto acima, onde a CPA efetuou uma análise de todos os 5 eixos que compõem o instrumento de avaliação, bem como propôs melhorias e evidenciou aquelas já realizadas pela IES de cunho INOVADOR e EXITOSO.

A Autoavaliação Institucional é legitimada quando a pesquisa a qual foi desenvolvida vem à tona aos atores principais desse processo, como alunos, professores, coordenadores, diretores, técnicos-administrativos, enfim, à comunidade acadêmica, bem como à sociedade em geral, através da divulgação nos meios de divulgação tais como o *site* da instituição e redes sociais. Nesse sentido, a participação da comunidade acadêmica tem como propósito transformar positivamente o Centro Universitário **UniFatecie**, demostrando os entraves para possíveis propostas de melhoria em qualquer instância.

Ao finalizar este primeiro eixo do PDI, reforçamos a importância da participação de todos os membros da comunidade acadêmica no processo de transformação e desenvolvimento do Centro Universitário UniFatecie. A construção conjunta deste plano demonstra o compromisso da IES com a democracia e a transparência, e motiva seus profissionais a trabalharem em equipe para alcançar os objetivos propostos, que culminam na oferta de uma formação de qualidade e acessível a todos.

EIXO 2

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

RESPONSÁVEL: ME. DANIEL DE LIMA

UniFatecie

2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1.1 Dados da Mantenedora

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da **UniFatecie** está em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Decreto Federal nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que regulamenta os Planos de Desenvolvimento Institucional. O PPI da **UniFatecie** tem como foco principal atender às demandas sociais, regionais e nacionais, promovendo um ensino-aprendizagem de qualidade, valorizando a interação com a comunidade e incentivando a produção de conhecimento local. Através do PPI, a instituição busca promover melhorias contínuas em seus processos e formar profissionais críticos e reflexivos, capazes de transformar a realidade.

A **UniFatecie**, em constante desenvolvimento e renovação, busca formar profissionais empreendedores e inovadores, capazes de se adaptar às rápidas mudanças do mercado. Priorizando a qualidade e a relevância, a instituição investe em uma educação que prepara seus alunos para os desafios do mundo contemporâneo.

Com o intuito de se manter à frente dos desafios da educação e oferecer soluções inovadoras, a **UniFatecie** está desenvolvendo seu PPI para o período de 2025-2029. Esse documento estratégico servirá como guia para todas as ações da instituição nos próximos anos, abrangendo desde os processos de avaliação institucional (recredenciamento e renovação de reconhecimento de cursos) até a expansão da oferta acadêmica, como a autorização do curso de Medicina.

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICOS METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

Com o objetivo de promover a integralização da formação de um profissional capaz de interagir com sua realidade e, inspirando-se em uma concepção que ultrapasse a mera formação acadêmica, a **UniFatecie** sustenta sua organização didático-pedagógica no princípio da valorização do profissional como sujeito do próprio processo formativo. Cada vez mais, as demandas da sociedade contemporânea fazem emergir um novo conceito de aprendizado.

Dessa forma, concebe-se uma formação acadêmica que contemple e favoreça a autonomia, o autodesenvolvimento e a proatividade nas diferentes relações humanas. Essa formação se pauta na reflexão filosófica, na investigação científica, no entendimento dos impactos de uma sociedade tecnológica e no aguçar da sensibilidade humana. Além disso, desenvolve a autoconfiança, a disposição para a mudança e a capacidade de conviver e lidar com o que há de novo e diferente nos contextos de vida, respondendo aos constantes e diversos desafios.

A concepção e finalidade dos cursos de graduação da **UniFatecie**, nas modalidades presencial e EaD, assumem uma formação inovadora e tomam como base as tendências mais recentes no campo de formação profissional, em pressupostos de natureza epistemológica e

de natureza pedagógica. Do ponto de vista epistemológico, os cursos de graduação partem da concepção de que o conhecimento é resultado de um processo dinâmico, em que a interação sujeito-objeto se encontra mediada por outros sujeitos e pelas circunstâncias históricas e culturais. Buscam oferecer atividades que possibilitem condições de investigação e de pesquisa, de modo permanente e sistematizado. Objetivam, assim, uma formação que alie a teoria à prática e forneça os conhecimentos específicos necessários a essa formação e os instrumentos adequados à constituição de uma postura investigativa para a produção do conhecimento.

Os cursos de graduação da **UniFatecie** não se restringem a uma formação específica, mas buscam articular o conhecimento do campo específico a outros, necessários à compreensão da totalidade do conhecimento. Integra, dessa forma, diferentes conteúdos e disciplinas em objetivos comuns, considerando uma abordagem inter e transdisciplinar e, em algumas situações, multidisciplinar. Visam, prioritariamente, formar um profissional que possa compreender o conhecimento como uma realidade adquirida na relação com o outro, em processo dialógico, de partilha e construção coletiva. Da mesma forma, compreende que toda atividade humana ocorre em determinado contexto imediato e que constitui a razão de sua formação e deve buscar responder às demandas sociais (Morin, 2005).

Por isso, os cursos de graduação da **UniFatecie**, nas modalidades presencial e EaD, enfatizam as atividades de extensão e incentivam o pensamento reflexivo-prático, sua ação e a integração em busca do conhecimento. Do ponto de vista pedagógico, desloca-se a ênfase: o centro não é o professor, nem no aluno, nem no conteúdo, mas as interações. A concepção de aprendizagem passa a ser a de que o conhecimento é fruto de uma relação em que o aluno atua como sujeito desse processo, sendo autônomo para aprender (Vasconcelos *et. al*, 2014).

Dessa forma, o professor-sujeito prepara o egresso para se reconhecer, permanentemente, como aprendiz, condição necessária à capacitação para a pesquisa e atividades de extensão. Os cursos investem na reflexão coletiva, na revitalização das atividades pedagógicas e no trabalho em equipe, o que permite a superação do isolamento e do individualismo, criação de condições reforçadoras das práticas de pesquisa e de extensão e existência de uma comunidade de aprendizagem visando a uma profissionalização competente. Os projetos interdisciplinares e demais atividades de pesquisa constituem-se em estratégias que têm o objetivo de fortalecer a ampliação do universo pessoal e social do egresso, redimensionar as relações pedagógicas, constituir novos espaços de referência e desenvolver relações de apoio mútuo.

Os cursos de graduação da **UniFatecie** têm um currículo dinâmico, atualizado e flexível. Compreende-se, também, que o processo educativo do profissional não se esgota quando termina sua formação inicial, o que faz com que a **UniFatecie** busque oferecer cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* com os mesmos princípios e objetivos dos cursos de Graduação. Dessa forma, articula

os diferentes níveis de ensino e possibilita o avanço permanente da profissionalização de seus egressos.

A **UniFatecie** desenvolve os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's), presenciais e EaD, considerando uma linha organizacional cujas bases são os princípios Institucionais da **UniFatecie** e as Diretrizes emanadas do Ministério de Educação (MEC). Entre as principais iniciativas destacamos:

I. As metodologias de ensino adotadas pelo professor estão de acordo com a realidade pedagógica, com o tipo de profissional que se pretende formar, com a busca permanente da aproximação da teoria com a prática e com as inovações e mudanças ocorridas na sociedade, no mundo do trabalho e nas organizações, bem como com a utilização de tecnologias educacionais contemporâneas;

II. Oportunidades para o aluno vivenciar experiências de aprendizagem inovadoras, que vão além das aulas tradicionais, por meio de metodologias ativas, flexíveis e engajadoras de aprendizagem que superem as aulas teórico-expositivas;

III. Ao docente é oferecida a oportunidade de propor seminários, simpósios, painéis, fórum de debates, estudos de casos, jogos de empresas, estudos em grupo, estudo dirigido, situações simuladas, conjugados com oferta das disciplinas de Laboratório de Aprendizagem Virtual (LAV), formação geral, atividades complementares, atividades de iniciação científica, participação efetiva em atividades de extensão, realização de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e estágios curriculares e extracurriculares.

A iniciação científica representa uma oportunidade única para os estudantes de graduação e pós-graduação. Ao integrar-se a um grupo de pesquisa, o aluno desenvolve habilidades como pensamento crítico, criatividade e trabalho em equipe, além de aprender sobre a dinâmica da produção científica. Essa experiência contribui para a formação de profissionais mais qualificados e engajados com a sociedade, preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Entre as políticas institucionais adotadas para atualização e inovação curricular, encontra-se a revisão periódica dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's). Uma de suas metas é a adequação sistemática dos currículos às inovações do conhecimento e da tecnologia, tendo por base a LDBEN n.º 9394/96, as Diretrizes Curriculares de cada curso e as orientações do MEC/INEP. Estas revisões periódicas objetivam atribuir mais significado, tanto aos ementários e conteúdos a serem estudados, quanto às experiências pessoais dos alunos, levando-se em consideração competências e habilidades necessárias à formação de um novo profissional, cidadão consciente, crítico e capaz de atuar com ética em seu meio social. A estrutura dos currículos dos cursos segue os princípios da flexibilização e da diversidade cultural, bem como articula-os às demandas sociais de atendimento às multiculturas locais e regionais.

A **UniFatecie** busca uma metodologia emancipatória, interdisciplinar e transdisciplinar e, em algumas situações, multidisciplinar (Morin, 2005). Emprega métodos, técnicas e materiais didáticos

compatíveis com o conteúdo a ser ministrado, traduzindo-se em competências e habilidades, cujos objetivos estão respaldados em estratégias construtivas, em teorias e práticas educativas que visam à construção da vida acadêmica humana e científica, nutrindo-se da pesquisa e da extensão como um dos caminhos para alcançar as grandes metas institucionais.

O Projeto Pedagógico de um curso é o ponto de partida e o ponto de chegada do processo avaliativo, e a informação é um elemento primordial desta avaliação. Com base em informações fidedignas obtidas por meio de variados instrumentos (observação controlada, entrevista, reuniões, entre outros), é possível fazer o ajuizamento do projeto em andamento e, se for o caso, propor alteração de metas, estratégias, currículos e métodos de ensino.

A avaliação dos projetos pedagógicos na **UniFatecie** contempla a avaliação dos seguintes itens: currículo em funcionamento, corpo docente, propósitos do projeto, dos conteúdos e sua pertinência, perfil dos alunos, instrumentos avaliativos, eficiência interna do curso e coordenação do curso. A avaliação, quando integrada ao Projeto Pedagógico, transforma-o em um diagnóstico contínuo, promovendo o engajamento de toda a comunidade acadêmica na construção de um processo educativo mais eficaz e alinhado com as necessidades dos cursos.

O desenvolvimento do projeto avaliativo de um curso de graduação ou pós-graduação, presencial ou EaD, com vistas a um diagnóstico deve, necessariamente, partir de informações básicas que permitam a elaboração de indicadores sistematizados. A avaliação, portanto, deve ser vista como um instrumento fundamental para a construção e o aprimoramento contínuo dos cursos de graduação e pós-graduação. Ao direcionar o olhar para o perfil profissional desejado e para todos os aspectos da formação, a avaliação permite identificar oportunidades de melhoria e garantir a relevância dos cursos para o mercado de trabalho e para a sociedade.

2.3 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS, VISÃO DE FUTURO E VALORES INSTITUCIONAIS

2.3.1 Missão

A missão de uma Instituição de Ensino Superior (IES) está intrinsecamente relacionada a um compromisso permanente para com princípios e propósitos que expressem sua seriedade, responsabilidade social e competência técnica na formação profissional ofertada. A **UniFatecie**, como uma IES que busca pela excelência, se propôs à busca constante por executar a seguinte MISSÃO: *“Promover educação transformadora, inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento humano, formando cidadãos éticos, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária”.*

Por meio de um projeto de divulgação da MISSÃO institucional, a **UniFatecie** substituiu os crachás de seus colaboradores, valorizando o tempo de vínculo de trabalho de seus docentes e técnico-administrativos, conforme figura a seguir:

FIGURA 6: CRACHÁS UNIFATECIE: TIPOS DIFERENCIADOS POR TEMPO DE VÍNCULO DE TRABALHO

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

A **UniFatecie** não mede esforços para que sua MISSÃO, VISÃO e VALORES sejam amplamente divulgados à toda a comunidade acadêmica. Para isso, foram inseridas placas informativas em todas as dependências da IES (cantina, salas de aula, área administrativa, biblioteca, corredores etc.), semelhante à arte apresentada na Figura 7. Além disso, a MISSÃO da **UniFatecie** está estampada nos rodapés das avaliações bimestrais de todos os cursos ofertados, presenciais e EaD, bem como na página inicial do *site* da IES.

FIGURA 7: MISSÃO, VISÃO E VALORES UNIFATECIE

Fonte: UNIFATECIE /Mídias, 2024.

Na busca por atingir o propósito declarado na MISSÃO, empenhados em alcançar seus objetivos evidenciados na sua VISÃO e alicerçados em seus VALORES, a **UniFatecie** se propõem a obedecer fielmente aos princípios de respeito à dignidade da pessoa e aos seus direitos fundamentais, manifestando-se contrária a quaisquer formas de discriminação.

2.3.2 Objetivo

As Instituições de Ensino Superior devem ter um compromisso efetivo para com o desenvolvimento regional em que atuam, buscando não só o atendimento das necessidades locais, mas o desenvolvimento de novas perspectivas que estimulem a atividade econômica, social e cultural de sua área de abrangência. Destaca-se, ainda, o papel que exercem como instrumento de democratização das oportunidades sociais. Empenhados na concretização de sua Missão, Visão e Valores, a **UniFatecie** se propõem a concretizar os seguintes OBJETIVOS:

I. Desenvolver a educação superior formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais e a participar da construção da cidadania, formando um sujeito capaz de interferir e transformar construtivamente na sociedade;

II. Desenvolver projetos inovadores que possibilitem a ampliação das fronteiras e a diversidade do conhecimento, combatendo a fragmentação e estendendo o diálogo entre os diferentes saberes com intuito de formar recursos humanos para o exercício da investigação científica, e tecnológica assim como para o desempenho docente e das demais profissões;

III. Promover a melhoria da qualidade acadêmica e privilegiar a qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento de ações administrativas pertinentes à sua missão com intuito de resultar na formação integral do ser humano, estimulando a criação cultural, o senso crítico e reflexivo, e do espírito científico;

IV. Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica buscando o incremento da ciência e da tecnologia, colaborando com o desenvolvimento do ser humano e das comunidades locais e regionais, com vistas ao bem-estar social, econômico, político e cultural;

V. Promover, por meio de atividades de iniciação à pesquisa e extensão, o enriquecimento e a inovação do processo ensino-aprendizagem e a ampliação dos conhecimentos nas várias áreas do saber;

VI. Estimular a participação da população nos resultados da produção cultural, científica e tecnológica da instituição;

VII. Estimular a construção de um arcabouço intelectual sólido, integrando os novos conhecimentos aos já adquiridos por outras gerações e promovendo o crescimento profissional e cultural;

VIII. Promover uma análise dos problemas do contexto atual, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo uma relação de reciprocidade e parceria;

IX. Promover a capacitação do seu corpo técnico-administrativo, tutores e docente, buscando a melhoria dos serviços prestados e o crescimento profissional daqueles que o constituem, com a finalidade de tornar a educação mais democrática, no sentido de possibilitar o acesso de todos;

X. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

XI. Participar ativamente da realidade social do seu entorno, proporcionando parcerias com órgãos públicos, privados e entidades sociais, visando a melhoria de vida da população da região em que se insere;

XII. Colaborar permanentemente para que sejam combatidas as mazelas sociais, tais como corrupção, racismo, desigualdades sociais e injustiças;

XIII. Promover preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, com o desenvolvimento de competências sociais, processos democráticos e eficazes de tomada de decisões, capacidade sociocomunicativa de iniciativa, de liderança e de solução de problemas.

XIV. Democratizar o acesso à Educação a Distância (EaD);

XV. Proporcionar uma aprendizagem autônoma e ligada à experiência;

XVI. Promover um ensino inovador e de qualidade;

XVII. Incentivar a educação permanente;

XVIII. Reduzir os custos e, assim, garantir o direito à educação para todos, fazendo valer o que diz a Constituição Federal de 1988 e a LDBEN n.º 9.394/1996.

Conforme, Paulo Freire (1979, p. 84), “Educação não transforma o mundo. Educação muda às pessoas. Pessoas transformam o mundo”. A **UniFatecie** acredita que só através da participação de todos será possível alcançar o comprometimento necessário para garantir um crescimento com excelência. Para que isso se concretize, a **UniFatecie** estabelece metas, que serão apresentadas a seguir.

2.3.3 Metas

As metas institucionais podem ser criadas em termos quantitativos, como descreve a etimologia da palavra. Porém, para o Centro Universitário **UniFatecie,** suas METAS vão muito além de números ou dados estatísticos. Ser referência implica muito mais. Por isso as METAS institucionais da **UniFatecie** contemplam, dentre outros, os seguintes itens:

a. Obter gradativa qualidade na gestão acadêmica e administrativa;

b. Desenvolver projetos de extensão e projetos sociais que atendam à comunidade local e regional;

c. Investir em competências institucionais inovadoras para o desenvolvimento de pesquisa científica;

d. Cooperar em prol de objetivos comuns e benefícios mútuos fortalecendo a solidariedade e o espírito de equipe;

e. Comprometer-se com as necessidades e interesses da sociedade regional, estadual e nacional;

f. Promover a formação acadêmica que contemple e favoreça a autonomia, o autodesenvolvimento e a proatividade nas diferentes relações humanas;

g. Promover qualidade em todos os cursos e programas ofertados.

A **UniFatecie** acredita que a educação é um processo colaborativo. Ao incentivar a participação de todos os membros da comunidade acadêmica – alunos, professores, funcionários e colaboradores –, a instituição busca construir um ambiente de aprendizado dinâmico e transformador, onde cada indivíduo contribui para o crescimento coletivo,

2.3.4 Visão de Futuro

Considerando o atual contexto em que está inserida, a **UniFatecie** tem por VISÃO de futuro: “Ser reconhecida como um Grupo Educacional de excelência, consolidado no ensino nos seus diversos níveis e modalidades”. A instituição pretende ser reconhecida como uma Instituição universitária de excelência, consolidando-se como referência regional e nacional pelas seguintes características:

I. Qualidade e compromisso do corpo docente;

II. Aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento de linhas de pesquisa científica;

III. Consolidação da extensão universitária;

IV. Qualidade da oferta do ensino nas modalidades presencial e EaD;

V. Bem-estar e satisfação da comunidade interna e externa;

VI. Qualidade da gestão acadêmica e administrativa;

VII. Compromisso social para com a inclusão;

VIII. Processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho;

IX. Compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

Para tanto, a **UniFatecie** constrói diariamente um sólido planejamento e organização de respeito ao futuro e transparência nas ações, pautando-se em valores institucionais, conforme veremos a seguir.

2.3.5. Valores Institucionais

A **UniFatecie** reuniu seu grupo de gestores para a construção de sua carta de VALORES, que ficou pautada em 7 (sete) VALORES institucionais fundamentais, norteadores de toda a tomada de decisão da Instituição e orientação para sua Visão de futuro, a saber: comprometimento, hospitalidade, inovação, respeito, responsabilidade social, sustentabilidade e transparência. Vejamos abaixo um detalhamento de cada um destes VALORES:

I. **Comprometimento em:**

a. Enxergar para além dos interesses pessoais, dos outros e da instituição, assumindo o compromisso para com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária;

b. Organizar a capacitação e desenvolvimento com a qualidade e qualificação do corpo docente;

c. Fortalecer sua atuação na extensão universitária;

d. Incentivar a educação continuada, através do compromisso e relacionamento permanente com o egresso;

e. Consolidar as bases de agente transformador da sociedade na qual está inserida;

f. Preparar o ensino como prioridade, fundamentado em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável, a médio e longo prazo.

II. **Hospitalidade em:**

a. Agregar valores humanos;

b. Tratar bem todas as pessoas presentes nos Campi da UniFatecie;

c. Atender bem a todos que necessitarem de prestação de serviços;

d. Construir relações de acolhimento e redes de interação.

III. **Inovação em:**

a. Fazer a diferença, inovar e quebrar paradigmas;

b. Transformar o sonho em realidade.

IV. **Respeito em:**

a. Considerar os valores humanísticos, respeitando a diversidade, com agindo com ética e promovendo a inclusão;

b. Comprometer-se socialmente com a inclusão.

V. **Responsabilidade Social em:**

a. Adotar posturas, comportamentos e ações que promovam o bem-estar da comunidade interna e externa;

b. Atender às necessidades institucionais de planejamento e permitir a adequação ao contexto econômico, social e cultural.

VI. **Sustentabilidade em:**

a. Atuar no desenvolvimento econômico e social, utilizando os recursos naturais de forma racional, reduzindo desperdícios e promovendo a conscientização ambiental.

VII. **Transparência em:**

a. Viver em conformidade com os próprios valores, demonstrando coerência entre o que se acredita e as próprias ações;

b. Cooperar em prol de objetivos comuns e benefícios mútuos, fortalecendo a solidariedade e o espírito de equipe;

c. Consolidar sua ação como agente transformador da sociedade na qual está inserida;

d. Estabelecer uma sistemática educacional que possa ser compreendida, aplicada e validada em condições reais;

e. Praticar a avaliação institucional em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, proporcionando a transparência nos atos institucionais, como um meio para se atingir um fim, compreendendo-a como parte integrante da organização dos cursos e da gestão da IES.

2.4. PROPÓSITO INSTITUCIONAL

A educação de qualidade é um direito social assegurado pela Constituição Federal de 1988: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade [...]”. (BRASIL, 1988, Art. 205). O texto constitucional estabelece que a educação deve ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Seguindo os princípios da carta magna de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN n° 9.394, de 10 de dezembro de 1996 estabelece que: “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho,

nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais." (BRASIL, 1996, Art. 1º). Um dos marcos legais mais importantes da educação brasileira, a atual LDBEN tem como principais pontos a democratização e qualidade do ensino, a gestão democrática, a diversidade e a articulação entre os níveis de ensino. Um dos pontos altos da LDBEN nº. 9394/96 é o reconhecimento da importância dos valores na educação escolar, incorporando nas finalidades da educação, princípios e valores fundamentais que preconizam um tratamento novo e transversal ao currículo escolar no âmbito da formação para a cidadania.

Anterior à promulgação da LDBEN, sabe-se que, tradicionalmente, os valores vinham sendo ensinados, em sala de aula, de forma implícita, sem aparecer na proposta pedagógica, configurando o que denominamos de currículo oculto da escola. A partir da nova LDBEN, promulgada em particular com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) – documentos específicos para a educação básica –, ficou explicitado, em caráter normativo para todas as instituições de ensino, a importância e necessidade da inserção e integralização dos valores nos currículos escolares.

No contexto da Educação Superior, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) estabelecem a base nacional comum, responsável por orientar a organização, a articulação, o desenvolvimento e a avaliação das propostas pedagógicas de todas as áreas de ensino da Educação Superior (BRASIL, 2001). A regulação e a avaliação dos cursos e das Instituições de Ensino Superior são realizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior no Brasil e, especialmente, a promoção da consolidação dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, do desenvolvimento dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004).

Conforme descrito no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) – parte integrante deste documento –, o propósito da **UniFatecie** é oferecer uma formação de qualidade, que tem compromisso com o saber de transformação, com a cidadania, com Paranavaí e o seu desenvolvimento. Seu compromisso se cumpre pela oferta de cursos relacionados à conjuntura e a seus desdobramentos, trabalhando com o rompimento de formas ultrapassadas de organização e de produção e troca de conhecimentos. O perfil dos profissionais que deseja formar busca viabilizar o acompanhamento desta realidade. Nesse sentido, a **UniFatecie** trilha seu caminho como uma Instituição que tem como finalidade atuar progressivamente na área educacional, em suas diversas amplitudes, constituindo-se em alternativa de desenvolvimento, contribuindo para o desenvolvimento sustentável não apenas da região e estado em que atua, mas também de todo o país.

Os preceitos do PPI da **UniFatecie** fixam os propósitos e metas a serem alcançados durante a formação dos alunos, os critérios norteadores para a definição do perfil do egresso pautam-se

por uma visão humanista, que internaliza valores como responsabilidade social, justiça e ética profissional. O intuito da seleção de tais valores pauta-se na construção de uma cidadania ativa dos alunos e egressos.

A consagrada articulação entre ensino, pesquisa e extensão é fundamental para a sustentação da instituição. A qualidade do ensino vincula-se fortemente à competência em pesquisa científica, articuladas às atividades de extensão e com as experiências de ensino. A participação de alunos em atividades de extensão constitui condição essencial do conhecimento acadêmico e profissional, completando a formação integral do aluno.

Quanto à modalidade EaD, a **UniFatecie** reafirma todos os princípios e fundamentos da educação denominada presencial já amplamente discutida e assumida ao longo deste documento. Assim sendo, é necessário que partamos do princípio basilar de que a **UniFatecie** tem o compromisso com uma política de EaD de boa qualidade, o que não se coaduna com uma substituição ou um arremedo/precarização da educação, tendo em vista unicamente a sua massificação. O objetivo central é a ampliação quantitativa, mas mantendo-se a mesma qualidade ou, quando possível, ainda melhor do que a da educação desenvolvida de forma presencial.

Nesse sentido, considerando-se a educação como fenômeno social contextualizado, não se pode deixar de pensar na dimensão continental do nosso país e na quantidade de profissionais excluídos do processo produtivo, devido, entre outros fatores, às diferenças socioeconômicas, à dificuldade de acesso aos locais de estudo e a pouca disponibilidade de tempo em função das necessidades de trabalho. Nesse cenário, surge a necessidade de envidar esforços para ampliar as ofertas educativas na modalidade a distância. Claro está que, tomando como base esses princípios gerais, deve-se aliar a educação básica à educação presencial, no intuito de atender às demandas pessoais, sociais e do mundo do trabalho da contemporaneidade.

A percepção da tecnologia como produto social – e não como autônoma por si só ou como ideologia – permite pensá-la como instrumento que pode viabilizar a formação de um número maior de profissionais, e de forma mais adequada às necessidades locais, sem perder de vista o contexto global mais amplo. Trata-se de colocar as novas tecnologias da informação e comunicação a serviço da formação integral do sujeito, considerando a construção de valores inerentes ao ser humano, os desempenhos éticos, críticos e técnicos de uma profissão e à percepção da capacidade transformadora do ser humano.

A estes princípios gerais, somam-se outros propósitos que sustentam o projeto de educação a distância da **UniFatecie**, dentre os quais se destacam:

I. Maior amplitude de abrangência geográfica: uma das grandes bases da opção dela EaD da UniFatecie é o fato de que os cursos a distância nivelam o campo de atuação, pois permitem a oportunidade de exploração de muitas áreas temáticas. A ampliação do acesso ao ensino (unidades educacionais em localidades onde antes não se pensava nesta possibilidade) tem sido uma prioridade na educação da IES e os cursos a distância são parte integrante dessa iniciativa, determinada a incentivar a iniciação e continuidade dos estudos;

II. Flexibilidade no uso do tempo para trabalho/estudos/lazer: os cursos a distância possibilitam aos alunos se organizarem para o cumprimento da carga horária do curso e a se comprometerem com seu aprendizado, mas com certa flexibilidade, pois o aluno decide qual o momento em que se dedicará aos estudos e às avaliações. A liberdade de planejar o próprio estudo e o tempo de aprendizado permite que o aluno se torne um aprendiz ativo, uma habilidade importante não apenas na educação, mas também no mundo do trabalho;

III. Flexibilidade de ritmo: o aluno tem a possibilidade de revisitar um módulo ou levar mais tempo para trabalhar em uma unidade com a metodologia da EaD. Com esta modalidade, o próprio aluno determina seu ritmo de estudos, podendo acelerar ou desacelerar, em conformidade com as suas possibilidades em cada momento de sua vida;

IV. Flexibilidade geográfica: o "onde e quando" estudar fica a critério do próprio aluno, enquanto agente ativo do processo ensino-aprendizagem. O local de estudo pode ser o mais variado possível (local de trabalho, nos intervalos, na própria residência, dentre outros locais). Nesse caso, possibilita-se ainda a organização de grupos de estudos, o uso de bibliotecas e outros ambientes adequados para a aprendizagem.

A **UniFatecie** entende que a aprendizagem a distância existe há muito tempo, mas que apenas nos últimos anos se tornou uma possibilidade de educação com um alcance popularizado. Com o surgimento dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), o paradigma educacional sofreu uma transformação significativa. A educação deixou de ser restrita ao espaço físico da sala de aula e ao modelo tradicional de ensino presencial. Os AVAs oferecem aos estudantes a possibilidade de acessar informações, recursos e ferramentas pedagógicas de forma remota, promovendo a interação, a colaboração e a construção ativa do conhecimento.

A evolução das tecnologias educacionais redefine o papel das Instituições de Ensino Superior (IES). Novas modalidades de ensino e aprendizagem emergem, diversificando os atores envolvidos no processo educacional. Essa nova realidade amplia o acesso à educação de qualidade, permitindo que um público mais amplo tenha oportunidades de formação pessoal e profissional, independentemente de suas limitações geográficas ou temporais.

Considerando ainda a dimensão continental do nosso país e a característica básica do uso das novas tecnologias da informação e comunicação de encurtar distâncias, a EaD surge como uma forma de atingir as várias localidades, inclusive as mais remotas, sem necessidade de deslocamento do estudante ou do trabalhador. Além disso, há a autonomia do estudante ou profissional em relação ao seu tempo de estudo, uma vez que ele pode gerenciar esse tempo para estudar quando tiver disponibilidade.

A **UniFatecie** assume como propósito social promover a educação científico-tecnológico-humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais. Busca-se formar profissionais em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada

de trabalhadores, da educação profissional técnica de nível médio, da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação e da formação de professores, fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento.

Assim sendo, para além da modalidade presencial, a modalidade educativa EaD pode ser forte aliada para que a **UniFatecie** cumpra a função supracitada, desde que sejam adotados alguns compromissos fundamentais para a EaD:

I. Assumir a necessidade de formar cidadãos aptos a uma efetiva participação política, social, cultural e no mundo do trabalho: o desenvolvimento econômico é indispensável e, para que ele ocorra é fundamental a presença de trabalhadores capacitados, não apenas tecnicamente, mas que sejam capazes de compreender as constantes mudanças que ocorrem na sociedade e no mundo do trabalho e estejam preparados para enfrentá-las. Além disso, não se pode pensar a capacitação de forma instrumental ou tecnicista. É necessário que esse trabalhador esteja capacitado também para transformar o mundo do trabalho;

II. Comprometer-se com a educação inclusiva: atualmente, existe uma preocupação cada vez maior para com a ampliação do acesso à educação, tanto quantitativa quanto qualitativamente, para as pessoas menos favorecidas da sociedade no que se refere à situação econômica ou às pessoas com deficiências. Por outro lado, a formação continuada de trabalhadores para a permanência no mundo laboral é também um elemento a ser considerado como parte da educação que se preocupa com a responsabilidade social para com seus alunos, egressos e para com a sociedade em geral, em prol da inclusão social;

III. Comprometer-se com a interiorização das ofertas educativas;

IV. Comprometer-se com a democratização do uso crítico das novas tecnologias da informação e comunicação;

V. Proporcionar uma educação eficiente e menos dispendiosa: a UniFatecie busca oferecer uma educação de qualidade e acessível, utilizando a metodologia de educação a distância. Ao entender que a maioria da população brasileira apta para a EaD enfrenta desafios financeiros, a instituição oferece cursos com valores mais acessíveis, democratizando o acesso ao ensino superior. Nesse sentido, além de cumprir sua missão educacional, a UniFatecie contribui para o desenvolvimento social, ampliando as oportunidades de qualificação profissional para um número maior de pessoas;

VI. Proporcionar oportunidades de realização de atividades acadêmicas de nível superior: todos sabem que o ingresso no terceiro grau dos estudos não era, até então, uma possibilidade aberta a toda população. A UniFatecie entende que, ao adotar esse método de ensino, vem possibilitar a milhares de brasileiros, tal acesso, inclusive com as mesmas possibilidades de acesso ao quarto grau da educação superior, que se configura nos cursos de pós-graduação;

VII. Não apenas transmitir conhecimento específico, mas também promover a inclusão digital: ao oferecer acesso às mais recentes tecnologias de informação e comunicação, a instituição busca equipar seus alunos com as ferramentas necessárias para atuar no mercado de trabalho e na sociedade contemporânea. Dessa forma, além de adquirir

novos conhecimentos, os acadêmicos desenvolvem habilidades digitais e ganham autonomia para buscar informações e se comunicar de forma eficiente;

VIII. Possibilitar o acesso à aprendizagem continuada: o mercado de trabalho atual, a atualização constante se tornou um pré-requisito para conquistar e manter um emprego. Sem o aprimoramento contínuo de conhecimentos e habilidades, os profissionais ficam em desvantagem competitiva. A educação continuada se tornou uma exigência para todos os trabalhadores, sejam eles de quaisquer áreas do conhecimento e do trabalho. A UniFatecie, ciente desta demanda social inquestionável, abre suas portas para que pessoas que já tenham realizado estudos anteriores possam voltar à academia para o alcance deste avanço pessoal e profissional, que pode contribuir para assegurar sua permanência no mercado de trabalho.

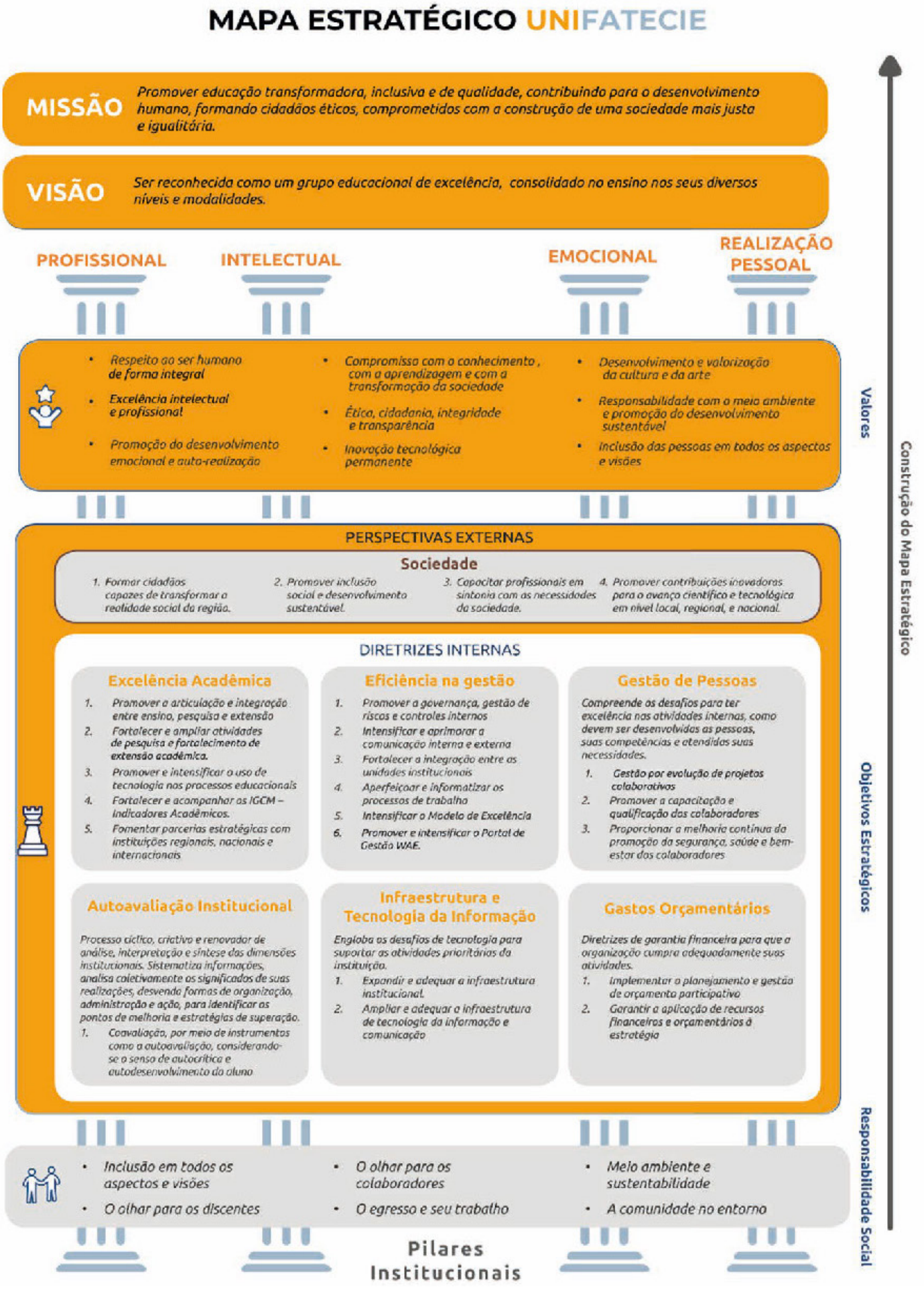
Considerando os compromissos acima assumidos, a EaD da **UniFatecie** busca proporcionar um caminho alternativo eficaz para maiores oportunidades na educação superior. A EaD da **UniFatecie** atenderá aos diversos públicos para este nível de ensino, visto que suas metodologias, bem como suas tecnologias da informação e comunicação, possuem grau regular de complexidade quanto ao uso, caracterizando-se como metodologia apropriada para o alcance de todos os públicos aptos para o ingresso neste nível de ensino. A **UniFatecie** baseada em sua missão, visão e valores mantêm seus pilares para a gestão estratégica descritos na tabela a seguir:

TABELA 23: PILARES INSTITUCIONAIS PARA A GESTÃO ESTRATÉGICA DA UNIFATECIE.

<table>
<tr><th colspan="4">PILARES INSTITUCIONAIS</th></tr>
<tr><th>INTELECTUAL</th><th>PROFISSIONAL</th><th>EMOCIONAL</th><th>REALIZAÇÃO PESSOAL</th></tr>
<tr><td rowspan="2">Conhecimento
Conhecer profundamente a área de atuação, sendo referência de conhecimento e experiência. Buscar o aprendizado constante, mantendo o desejo por novas práticas e pela atualização dos acontecimentos.</td><td>Foco no aluno
Reconhece o aluno como agente e foco da operação, garantindo a melhor experiência no processo de ensino e aprendizagem</td><td>Preparado para as mudanças
Ter capacidade de se adaptar às mudanças, sendo resiliente e positivo diante delas</td><td>Perseverança
Capacidade de resistir, persistir e de se automotivar diante de situações desafiadoras.</td></tr>
<tr><td>Comunicação
Ter habilidade de se comunicar de maneira clara, assertiva e positiva, com seus pares, superiores e alunos</td><td rowspan="2">Controle emocional
Ter habilidade de controlar suas emoções diante de situações de conflito, buscando a resolução de problemas de maneira sensível e empática.</td><td rowspan="2">Cuidado de si e do outro
Manifestar cuidado físico, emocional e espiritual, reconhecendo-se como agente de inspiração de seus alunos, colegas e liderados, mostrando-se preocupado consigo e com o outro.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Visão sistêmica
Conseguir olhar para o todo, manifestando cuidado e preocupação pela IES, bem como pelos seus resultados</td><td>Gestão
Ter capacidade de gerenciar, liderar e promover um ambiente harmônico e saudável, preocupando-se com o planejamento e a organização de suas atividades</td></tr>
<tr><td>Resultado
Ter responsabilidade cuidado com o resultado do seu trabalho, reconhecendo o impacto sobre a organização.</td><td>Engajamento
Motivar-se a trabalhar com os princípios institucionais, demonstrando engajamento e pertencimento.</td><td>Entusiasmo
Bom desempenho de suas atividades, com energia, manifestando felicidade e reconhecendo o propósito do seu trabalho e da organização.</td></tr>
</table>

Fonte: UniFatecie/Reitoria, 2024.

FIGURA 8: MAPA ESTRATÉGICO UNIFATECIE



Fonte: UNIFATECIE/Reitoria, 2024.

2.5 AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

2.5.1 Linhas Estratégicas para o Ensino

Respeitando-se os princípios norteadores do Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017, em seu Artigo 21, Inciso II, que dispõem sobre os elementos mínimos que devem constar no Plano de Desenvolvimento Institucional, a **UniFatecie** propõe-se a atuar academicamente nas seguintes linhas estratégicas para a educação, nas modalidades presencial e EaD:

I. Integrar os diversos níveis educacionais e esferas governamentais:

a. Atuar em consonância com as demandas profissionais da região a qual a **UniFatecie** está inserida, respeitando a diversidade regional;

b. Desenvolver programas de formação continuada de docentes em serviço, em parceria com o estado e os municípios e empresas privadas;

c. Promover cursos de capacitação e atualização;

d. Disponibilizar *softwares* educacionais para serem utilizados como apoio em sala de aula;

e. Estimular e orientar o corpo docente a utilizar as tecnologias de informação e comunicação, como instrumento de ensino, aprimorando, dessa forma, o processo didático;

f. Socializar tanto para a comunidade interna como externa da UniFatecie, os trabalhos produzidos pelos discentes desta Instituição em que se utilizam os mais diversos tipos de mídia;

g. Romper com as barreiras geográficas, disponibilizando aos técnicos administrativos e de tutoria da **UniFatecie** oportunidades de capacitação, utilizando os recursos de videoconferência e teleconferência.

II. Democratizar o uso crítico das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação:

a. Criar um núcleo de pesquisa sobre EaD, com a finalidade de fortalecer essa modalidade de ensino;

b. Vincular a pesquisa científica à EaD;

c. Promover cursos de capacitação em EaD para a comunidade interna e externa;

d. Alcançar as cinco regiões do território nacional, pela implantação de polos de apoio presencial e novas tecnologias de informação e comunicação;

e. Relação atual dos Polos de Apoio Presencial devidamente cadastrados na UniFatecie;

f. Planejamento para implantação de novas unidades de Polos de Apoio Presencial **UniFatecie**, de acordo com o período de vigência do PDI.

III. Estabelecer as seguintes dimensões como valores da EaD UniFatecie:

a. Acesso pleno em termos de acessibilidade legalmente estabelecida;

b. Ampliação das possibilidades de acesso, em termos de condições financeiras mais amplas, inclusive com programas de bolsas de estudo UniFatecie;

c. Acompanhamento permanente da evolução qualitativa do quadro social da UniFatecie, como forma de se manter elevados níveis de qualidade nos serviços educacionais entregues aos alunos e demais públicos de interesse;

d. Plena responsabilidade socioambiental, com intensificação de elementos que remetam e incentivem o espírito de sustentabilidade legal (em todas as atividades educacionais na modalidade EaD, promover o senso de responsabilidade socioambiental);

e. Na administração dos recursos provenientes da EaD da UniFatecie, ações de plena austeridade e compliance;

f. Atualização tecnológica permanente e intensiva;

g. Inclusão socioeducacional;

h. Gestão institucional humanizada, com máxima atenção aos detalhes que acabam por construir o todo organizacional.

IV. Manter atividades EaD através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Incluir atividades presenciais diversificadas em ambientes profissionais, em conformidade com as leis da educação brasileira e adaptadas às necessidades dos alunos desta modalidade.

V. Trabalhar conteúdos relacionados a situações-problema: Induzir o aluno à perspectiva ativa da educação, inclusive promovendo discussões junto ao corpo de tutores, das tais situações-problema, bem como relacionadas a outras abordagens do ensino e da aprendizagem, cientes de que mais e melhores atividades acadêmicas implicará em mais acessos à tutoria EaD da **UniFatecie**, estimulando o corpo discente a cada vez mais pensar, observar, raciocinar e entender quando no autoestudo.

VI. Manter nos polos de apoio presencial infraestrutura mínima de qualidade elevada:

a. Nos termos em que se dispõem as facilidades estruturais, seja na dimensão física, tecnológica ou de pessoal, elas propiciam a execução das propostas incluídas do PDI, a exemplo das práticas pedagógicas inovadoras e da avaliação discente (atividade presencial), contidas neste documento, que são possíveis em face da oferta de aulas ao vivo diversificadas e aplicação de provas nesse conjunto estrutural. Para tanto, atividades como aplicação de provas, aulas práticas, projetos e ambientação são ações de destaque em referência à materialização de estratégias inovadoras que se coadunam com a proposta pedagógica dos cursos;

b. Entendendo-se que espaços e meios de interação do tripé discentes, docentes e tutores propiciam oportunidades significativas de ampliação da aprendizagem

formal, os polos dispõem de salas de aula e laboratórios de informática, os quais convergem com a intencionalidade de ofertar estratégias diferenciadas de aprendizagem, as quais articulam os conteúdos apreendidos nos momentos de aula com a interação entre os atores mencionados;

c. É nos polos que se dá a realização do tutorial presencial, na medida em que o tutor orienta e motiva os alunos a participarem das aulas via chat, fóruns, atividades de estudo, dentre outras;

d. Além disso, o tutor acompanha, no Portal, o desenvolvimento do processo de aprendizagem do acadêmico, evitando a evasão; auxilia os alunos quanto ao acesso ao AVA; atua como interlocutor no contato com os tutores a distância e professores formadores para dirimir dúvidas a partir dos conteúdos estudados em grupo ou individualmente; recebe e organiza documentos e certificados referentes às atividades acadêmicas complementares para enviá-los à sede; dentre outras atividades;

e. As TIC's utilizadas nos polos objetivam propiciar a interação e colaboração entre alunos, professores formadores, tutores a distância, tutores presenciais, coordenador do curso e alunos, bem como fortalecer o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, auxiliando na construção do conhecimento do acadêmico, o AVA é utilizado com recursos de interação por meio de *fóruns*, *chat*, ambiente de pesquisa em bibliotecas virtuais e digitais, troca de informações e conhecimentos por meio de enquetes.

2.6 CONSOLIDAÇÃO COMO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA

A **UniFatecie** foi credenciada como Centro Universitário pela Portaria n.º 527, de 10 de junho de 2020, como consequência da sua consistente visão organizacional e do exitoso trabalho que vem sendo realizado desde o seu primeiro credenciamento, resultando em uma IES que possui clareza de sua missão e cujos princípios são vivenciados em seu cotidiano.

Ante à previsibilidade deste credenciamento ser aprovado pelo MEC, a gestão da **UniFatecie** antecipou-se e, ainda em 2020, iniciou amplo debate com a comunidade acadêmica sobre as novas perspectivas e os novos rumos a serem tomados. Os diálogos com os estes diversos atores institucionais foram ricos, cheios de significados, foram realizadas conversas e reuniões de discussão com o corpo social da **UniFatecie**, tendo sido ouvidos representantes dos dirigentes, docentes, pessoal técnico, administrativos e discentes.

Conforme se apresenta na tabela abaixo, há um alto grau de efetividade nos objetivos macro estruturantes previstos no PDI anterior, de vigência 2020-2024:

TABELA 24: OBJETIVOS MACRO-ESTRUTURANTES UNIFATECIE

OBJETIVO	EVIDÊNCIA
Desenvolver a educação superior formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais e a participar da construção da cidadania, formando um sujeito capaz de interferir construtivamente na sociedade para transformá-la.	Em 2007 a IES foi credenciada com 3 (três) cursos superiores e em 2024 conta com 128 cursos, nas modalidades presencial e EaD, incluindo bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia.
Desenvolver projetos inovadores que possibilitem a ampliação das fronteiras e a diversidade do conhecimento, combatendo a fragmentação e estendendo o diálogo entre os diferentes saberes com intuito de formar recursos humanos para o exercício da investigação científica, e tecnológica assim como para o desempenho docente e das demais profissões.	O NDE participa da efetiva constituição dos novos PPCs, bem como busca avaliar a relevância dos projetos existentes às demandas locais, regionais e nacionais.
Promover a melhoria da qualidade acadêmica e privilegiar a qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento de ações administrativas pertinentes à sua missão com intuito de resultar na formação integral do ser humano, estimulando a criação cultural, o senso crítico e reflexivo, e do espírito científico.	Dois aspectos são fundamentais para o alcance deste objetivo: o estímulo aos valores ético morais e o processo educativo voltado para a necessidade de constante aprendizagem (autorresponsabilidade).
Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica buscando o incremento da ciência e tecnologia, colaborando como desenvolvimento do ser humano e das comunidades local e regional, com vistas ao seu bem-estar social, econômico, político e cultural.	A IES possui 54 linhas de pesquisa, as quais transversalizam todos os cursos ofertados.
Promover, por meio de atividades de iniciação à pesquisa e extensão, o enriquecimento e a inovação do processo ensino-aprendizagem e a ampliação dos conhecimentos nas várias áreas do saber; estimulando a participação da população nos resultados da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzida na instituição.	A IES conta em sua estrutura organizacional com a Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão, enquanto órgão responsável pela efetivação destas atividades denominada CONPEx (Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão).

Fonte: UNIFATECIE/Reitoria, 2024.

Para o atendimento dos pressupostos legais do Decreto MEC n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017, em seu Artigo 16, a **UniFatecie** passou a cumprir os seguintes requisitos legais, que garantem seu *status* como Centro Universitário:

TABELA 25: REQUISITOS LEGAIS CUMPRIDOS PELA UNIFATECIE PARA MANUTENÇÃO DO STATUS DE CENTRO UNIVERSITÁRIO

REQUISITO LEGAL	EVIDÊNCIA
Um quinto do corpo docente estar contratado em regime de tempo integral.	Dos 259 docentes, 98 estão contratados em regime tempo integral, que corresponde a 437,84%.
Um terço do corpo docente possuir titulação acadêmica de mestrado ou doutorado.	Há 203 docentes, que correspondem a 78,38%, que possuem formação *Stricto Sensu*, sendo 27,41% com doutorado e 50,97% com mestrado.
No mínimo oito cursos de graduação terem sido reconhecidos e terem obtido conceito satisfatório na avaliação externa *in loco* realizada pelo INEP.	Vide Tabela 08.
Possuir programa de extensão institucionalizado nas áreas do conhecimento abrangidas por seus cursos de graduação.	Resolução CONSEPE nº. 001/2024, de 26 de janeiro de 2024 (Regulamento do Programa Institucional de Extensão da UniFatecie).
Possuir programa de iniciação científica com projeto orientado por docentes doutores ou mestres, que pode incluir programas de iniciação profissional ou tecnológica e de iniciação à docência.	Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONPEx), Regulamentos dos Programas Institucionais de Ensino (PIE), Pesquisa (PPD e PIC) e Programa de Iniciação Científica da UniFatecie – PIC.

Ter obtido Conceito Institucional (CI) maior ou igual a quatro na avaliação externa *in loco* realizada pelo INEP.	A UniFatecie foi Recredenciamento por meio da Portaria nº 527 de 10 de junho de 2020, publicado no DOU em 15 de junho de 2020, passando ao *status* de Centro Universitário UniFatecie, com Conceito Institucional - CI "5".
Não ter sido penalizada em decorrência de processo administrativo de supervisão nos últimos dois anos, contado da data de publicação do ato que penalizou a IES.	Não houve nenhum processo administrativo de supervisão nos últimos dois anos.

Fonte: UNIFATECIE/Secretaria Acadêmica, 2024.

Além disso, seu PPI é sólido, caracterizado por projetos pluricurrilares que abrangem as três grandes áreas do conhecimento. Também possui cursos compostos por docentes altamente qualificados e busca ofertar à sua comunidade as melhores condições para a realização de seu trabalho acadêmico. Estes resultados fazem com que a **UniFatecie** seja amplamente reconhecida pela excelência.

2.7 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

Conforme já mencionado no Eixo 1 deste PDI, a **UniFatecie** se organizou em três núcleos, com seus cursos, de graduação e tecnólogos, ofertados na modalidade presencial e a distância, sendo:

I. Núcleo de Ciências da Saúde - NCS;

II. Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e Educação - NCSAE; e

III. Núcleo de Ciências Agrárias, Engenharias, *Design* e Tecnologias – NCAET.

A **UniFatecie**, sempre atenta à demanda da comunidade regional e nacional por profissionais qualificados, ofertará novos cursos segundo a demanda da sociedade, tanto na modalidade presencial quanto de EaD.

Os cursos na modalidade presencial da **UniFatecie** são conduzidos por uma equipe de professores experientes, que utilizam uma variedade de recursos pedagógicos para tornar o aprendizado mais dinâmico e eficaz. A interação direta com os professores e colegas de turma proporciona um ambiente estimulante para a troca de ideias e o desenvolvimento de habilidades sociais. Além disso, a instituição oferece uma infraestrutura completa, com laboratórios, biblioteca e espaços de estudo, para que os alunos possam aprofundar seus conhecimentos e realizar pesquisas. A proposta pedagógica da **UniFatecie** visa formar profissionais competentes e críticos, capazes de enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

Os cursos na modalidade a distância da **UniFatecie** acontecem sob a responsabilidade do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), viabilizados por uma equipe multidisciplinar e orientados por uma proposta pedagógica que privilegia a combinação de procedimentos didáticos próprios da EaD, utilizando-se de vários meios e momentos de interatividade pedagógica para todos os módulos curriculares. A ideia de EaD, como modalidade, precisa ser compreendida como processo

educativo e não como um processo tecnológico. Nela, as tecnologias são instrumentos, ou seja, um meio, como foram – e ainda o são – a escrita, o papel e a reprodução gráfica. É possível admitir que a proximidade de uma relação interativa entre professores e alunos, situados em pontos distantes do espaço territorial, não seja menos intensa que a interação estabelecida em uma sala de aula convencional. A oferta da modalidade deve considerar, portanto, os benefícios relativos aos aspectos individuais e/ou sociais.

2.8 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A proposta global da **UniFatecie,** para os cursos presenciais e de EaD, consiste em manter um "ambiente" onde se desenvolvam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, a partir de uma abordagem interdisciplinar, complexa, crítica e reflexiva. Nesse sentido, é de suma importância a integração entre estes três pilares da universidade (ensino, pesquisa e extensão), como forma de entrelaçar o processo de construção do conhecimento com a realidade social e, consequentemente, com o envolvimento institucional. Esse desenvolvimento diz respeito tanto do corpo docente e discente quanto da própria IES, empenhada em contribuir com a superação das questões sociais que afligem o país e os países que englobam o Mercosul, inseridos no contexto atual de mundialização da economia.

Para consecução desses objetivos alguns aspectos são imprescindíveis e precisam ser atendidos pela IES, tais como:

I. Currículo pleno dos cursos atendendo às exigências de formar profissionais efetivamente habilitados ao imediato exercício da profissão e ajustados às constantes e variadas necessidades do mundo do trabalho, mas também, "apto a estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo" (BRASIL, LDBEN n.º 9.394/1996, artigo 43). Isto se evidencia na inclusão e abordagem interdisciplinar de disciplinas formativas, técnicas e atividades práticas com programas integrados e metodologia dialogada de ensino, o que possibilita a formação de um ambiente acadêmico caracterizado pelas inter-relações entre a comunidade universitária e as demandas sociais;

II. Corpo docente altamente qualificado, composto, preferencialmente, de professores com titulação de mestre e doutor, com visão crítica e reflexiva e experientes no desenvolvimento de projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão;

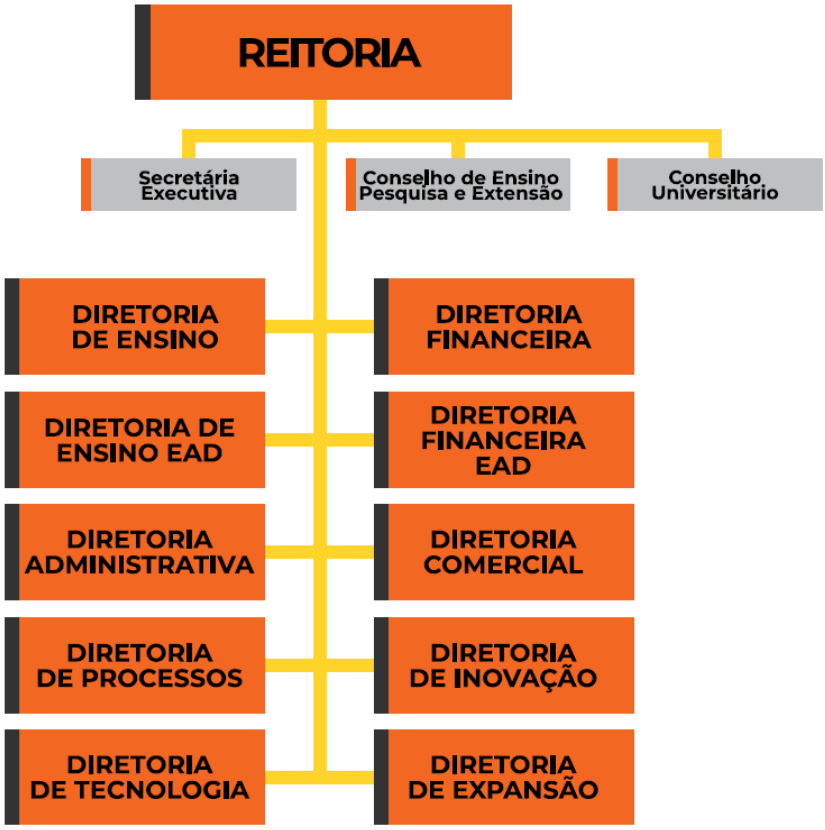
III. Direção, coordenação e coordenações auxiliares, órgãos colegiados e assessorias compostas por nomes de reputação acadêmica, profissional e política, com titulação mínima de mestre e/ou doutor.

IV. Participação docente, discente e administrativa nos órgãos deliberativos, no sentido de propiciar a construção de âmbitos democráticos e heterogêneos de tomadas de decisões;

V. Administração acadêmico-administrativa formada por pessoal qualificado e experiente, no sentido de aperfeiçoar a organização e registros acadêmicos, mormente no que se refere ao fluxo escolar e acompanhamento curricular, com ênfase a ampla e necessária relação com o corpo docente.

VI. As ações institucionais propostas para a organização didático-pedagógica da **UniFatecie** atendem a estes pressupostos básicos, em conformidade com as DCN'S e a legislação, empenhada em oportunizar ao aluno a busca facilitada de informações e desempenho acadêmico positivos. Abaixo apresentamos o organograma da **UniFatecie**, o qual demonstra a consolidação e articulação entre os diversos setores da IES, desde o administrativo e financeiro ao didático-pedagógico:

FIGURA 9: ORGANOGRAMA DIRETORIAS UNIFATECIE 2024.



Fonte: UNIFATECIE/RH, 2024.

2.8.1 Seleção de Objetos de Conhecimento

A partir dos princípios e das finalidades estabelecidos, a **UniFatecie** se propõe a fornecer elementos ao aluno para que ele se sinta desafiado e estimulado a questionar, investigar, compreender, idealizar, transformar e construir a realidade em que está inserido. Esses princípios estão pautados na pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas. Os alunos, dessa forma, têm a oportunidade de se expressar e acompanhar o curso escolhido com liberdade, garantindo espaço para sua criatividade. Essa postura pedagógica não é imposta por um simples ato de autoridade, mas vai sendo construída pelo próprio corpo docente e discente, juntamente com a administração, por meio de um processo de interação continuada.

Reconhecendo a diversidade de perfis de alunos e a necessidade de oferecer um ensino de qualidade, a instituição desenvolve currículos personalizados para cada curso. Essa abordagem garante que os alunos tenham acesso a um conteúdo relevante e que atenda às suas expectativas e necessidades individuais. O aluno passa a se envolver com o planejamento e a implementação das estratégias institucionais, com a finalidade de tornar o curso motivador e facilitador do desenvolvimento das habilidades e competências de solução de problemas e da tomada de decisão.

2.8.2 Princípios Metodológicos

Embora os dados e as informações colhidas no mundo real sejam as mesmas, a organização do conhecimento é individual, sendo que cada aluno se torna capaz de investigar determinado tema sob a ótica do seu conhecimento de mundo integrando-os ao teórico apreendido no curso, juntamente com seu pensamento crítico e criativo. Isso possibilita construir um conhecimento novo, mudando e transformando a sociedade. Dessa forma, pretende-se chegar ao currículo com ênfase ao aprender “fazendo”, processo essencialmente ativo, cuja intenção se baseia em dar prioridade ao próprio processo, em lugar do conteúdo.

As orientações docentes estão direcionadas para a leitura e interpretação de trabalhos científicos, que visam estimular a capacidade crítica do aluno. O professor possibilita ao aluno pensar e agir de forma responsável, com liberdade para investigar e dirigir a própria aprendizagem. O papel do professor é o de ser um estrategista, um agente de transformação.

A organização e participação em seminários integradores bem como em atividades extracurriculares, com vistas à discussão de temas polêmicos e verificação da integração das disciplinas do currículo, trata-se de posturas estimulantes para o corpo discente. Preocupada com a formação integral do aluno, a **UniFatecie** o estimula a criar um grau de consciência que consolide os valores ético-morais. O conhecimento de mundo e a participação direta nesse contexto são considerados como mecanismo fundamental para tornar a vida mais satisfatória e mais plenamente realizada.

Portanto, o processo educativo se volta para o sentido do “aprender a aprender” (Delors, 1996), possibilitando aos futuros profissionais, permanente atuação e liderança na sociedade. Para que essa postura pedagógica se concretize, há necessidade de avaliá-la permanentemente. O processo de avaliação é entendido como um elemento de tomada de decisão para o planejamento da aprendizagem. A partir das informações obtidas durante cada avaliação, reestruturam-se, reformulam-se e reorganizam-se os passos da próxima caminhada.

2.8.3 Processo de Avaliação

A avaliação não pode ser vista como um instrumento de punição ou de julgamento da incapacidade do aluno ou do professor; ela é considerada a ferramenta que vai garantir a eficiência

das experiências de ensino e de aprendizagem futura. Avalia-se, portanto, para se constatar os conhecimentos dos alunos em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar erros, corrigi-los, não se buscando simplesmente registrar desempenho insatisfatório ao final do processo. Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual.

Ao analisar e identificar as dificuldades encontradas na forma como professores e alunos interagem, é possível estimular uma contínua busca por melhorias. Essa prática permite que tanto docentes quanto discentes reflitam sobre suas ações, identifiquem falhas, experimentem novas abordagens e, consequentemente, aumentem a probabilidade de sucesso. Os processos de avaliação atribuem significado ao trabalho escolar e docente e à relação professor-aluno, como ação transformadora e de promoção social em que todos devem ter direito a aprender, refletindo a concepção de sociedade, de educação, de ser humano e de cultura da IES (Garcia, 2009).

Tanto no ensino presencial quanto na EaD, nos diversos ambientes de aprendizagem, o aluno deve saber o que será trabalhado, os objetivos para o estudo de temas e de conteúdo e as estratégias que são necessárias para que possa superar as dificuldades apresentadas no processo. Assim, essa avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do aluno ao longo do período letivo, quer seja bimestral, semestral, modular, entre outros, não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho, conforme orienta a própria LDBEN n.º 9.394/1996.

Nesse sentido, a **UniFatecie** propõe-se a desenvolver a avaliação numa perspectiva processual e contínua, buscando a reconstrução e construção do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação integral do profissional-cidadão, através de um processo interativo, considerando o aluno como ser criativo autônomo e participativo. Nessa perspectiva, é de suma importância que o professor utilize instrumentos diversificados que lhe possibilitem observar melhor o desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o aluno no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador que reflete na ação e que age (Garcia, 2009).

De acordo com as diretrizes estabelecidas, a **UniFatecie** continua a assumir o pressuposto de que: o processo de ensino completa-se e retorna a seu ponto inicial com a avaliação da aprendizagem. É através dela que o professor, refletindo em conjunto com o aluno, acompanham e constatam os níveis de apropriação e construção do conhecimento, de desenvolvimento de habilidades e de formação de atitudes que se expressam através das competências requeridas nas diversas áreas profissionais. Assim sendo, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos do desenvolvimento do aluno e do planejamento do trabalho pedagógico realizado. É, pois, uma concepção que implica numa avaliação

que deverá acontecer de forma contínua e sistemática mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos construídos e reconstruídos pelos alunos no desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades (Garcia, 2009).

Finalmente, a avaliação tem que ser considerada em suas múltiplas dimensões (Garcia, 2009), ou seja:

I. Diagnóstica: na medida em que caracteriza o desenvolvimento do aluno no processo de ensino-aprendizagem;

II. Processual: quando reconhece que a aprendizagem não acontece pela simples fórmula informar-saber;

III. Formativa: na medida em que o aluno tem consciência da atividade que desenvolve, dos objetivos da aprendizagem, podendo participar na regulação da atividade de forma consciente, segundo estratégias metacognitivas. Pode expressar seus erros, limitações, expressar o que não sabe, para poder construir alternativas na busca dos conteúdos;

IV. Somativa**:** expressa o resultado referente ao desempenho do aluno no bimestre/ semestre através de menções ou notas.

Portanto, a avaliação, quando concebida em suas múltiplas dimensões, vai além da simples verificação de conteúdos. Ela se torna um processo contínuo de acompanhamento do desenvolvimento do aluno, permitindo que este reflita sobre seu próprio aprendizado, identifique suas dificuldades e celebre seus sucessos, tornando-se um agente ativo em sua própria construção do conhecimento

2.8.4 Inovações significativas: a flexibilidade dos componentes curriculares

A flexibilidade é uma das bases epistemológicas relevantes do currículo, pois vivemos numa sociedade onde a única certeza é a de que o futuro é incerto (Morin, 2005). Isso não significa que devamos “cruzar os braços” e esperar que o futuro simplesmente chegue. Ao contrário, ao adotar uma lógica de pensamento crítica, social e histórica como fundamento norteador do currículo, a **UniFatecie** assume a responsabilidade para com a formação de cidadãos críticos, reflexivos, éticos e comprometidos com as transformações sociais e coletivas, voltadas para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Entretanto, isso não significa que se possa prever o futuro e garantir que se alcançarão, de forma linear, os objetivos traçados, mas que estes objetivos deverão ser perseguidos, apesar das dificuldades e das incertezas próprias da contemporaneidade.

Nesse sentido, a mudança, assim como a expectativa de que ela ocorra, é o que gera a necessidade crescente de uma postura flexível e aberta, pois a mudança é constante em nossa realidade, parte intrínseca da natureza da matéria. A mudança está presente tanto nas circunstâncias que nos envolvem, como também em nossas estruturas biológicas, pois faz parte da própria

dinâmica organizadora da vida. Assim, ela está também presente nos processos de construção do conhecimento, na aprendizagem e na maneira como interpretamos a realidade, no modo de construir, desconstruir e reconstruir conhecimento. Isto pelo fato de que os processos interpretativos possuírem uma natureza dialeticamente complexa e intrinsecamente reconstrutiva (Demo, 2002). É a mudança implícita na reconstrução do conhecimento, no diálogo sujeito/objeto, nos processos auto-organizadores da vida que permite o desenvolvimento da autonomia e a emancipação do sujeito (Freire, 1979).

Além disso, o currículo deve reforçar a consciência de nossa incompletude como ser humanos, indicando que somos seres históricos inacabados e em processo constante de "vir a ser" (Freire,1979) e, portanto, abertos constantemente à mudança, à reorganização e à auto-organização, que é a capacidade que todo sistema vivo possui de se autotransformar continuamente. Para tanto, interage com o meio exterior de onde extrai energia, matéria e informação, elementos constituintes de sua dinâmica organizacional, inclusive, para interferir nos rumos desse meio exterior.

Conhecer e aprender implica processos auto-organizadores. Ambos requerem interpretação, criação e flexibilidade por parte do aprendiz. Situações de desequilíbrios e desafios facilitam o desenvolvimento da aprendizagem, pois requerem processos de auto-organização recorrentes. Assim, o conhecimento e a aprendizagem são processos de construção recursivos e interpretativos desenvolvidos por sujeitos ativos em sua interação com o mundo e a realidade que os cerca. Tais processos, para que aconteçam, requerem uma cooperação global de toda a IES, bem como políticas institucionais e recursos inovadores. Neste sentido, a **UniFatecie** se propõem:

I. Desenvolver estratégias de gestão, comunicação e aprendizagem, suportadas por soluções tecnológicas convergentes;

II. Utilizar as ferramentas essenciais que possibilitem aos estudantes clareza acerca dos recursos metodológicos e tecnológicos trabalhados ao longo do processo educativo;

III. Desenvolver processos formativos contínuos que visem ao letramento e à atualização digital do corpo docente e acadêmico;

IV. Estimular o uso de recursos e objetos de aprendizagem que facilitem o processo educativo;

V. Desenvolver recursos de aprendizagem na estrutura de simuladores que permitam uma segura imersão nas diferentes realidades científicas e profissionais;

VI. Desenvolver tecnologias de aprendizagem que facilitem experiências de aprendizagem *gamificadas*, colaborativas e imersivas;

VII. Aproximar as práticas profissionais modernas dos recursos tecnológicos contemporâneos, garantindo a formação atualizada acerca das tendências mercadológicas;

VIII. Disponibilizar recursos que, ao serem dispostos e ofertados, deverão garantir a obtenção de informações e de indicadores capazes de aferir a assertividade do recurso e da metodologia, além de eventuais necessidades de correção, reparo ou substituição;

IX. Produzir recursos e objetos que proporcionem a aprendizagem por meio de dispositivos e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) que garantam também a viabilidade e a facilidade do acesso;

X. Prever a estruturação tecnológica física e lógica necessária para atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão;

XI. Estruturar um plano de contingência que preveja o suporte, o pleno atendimento e a garantia de estabilidade dos recursos e serviços tecnológicos;

XII. Atualizar constantemente os recursos, sempre prevendo a aquisição de novos dispositivos que garantam a contemporaneidade das produções institucionais;

XIII. Manter um corpo técnico-administrativo que esteja apto a desenvolver as atividades necessárias, sendo ampliado sempre que houver demanda.

Estas medidas pretendem garantir a flexibilidade dos componentes curriculares dos cursos da **UniFatecie**, nas modalidades presencial e a distância. Esta flexibilidade implica na operacionalização de um currículo em que o formando tenha diferentes perspectivas na sua trajetória acadêmica, permitindo-lhe condições para avançar quando demonstrar condições para isso ou tiver estudos de complementação necessários ao desenvolvimento dos perfis próprios das áreas de conhecimentos científicos e/ou profissionais, quando necessário.

2.8.5 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular

Dentro da compreensão exposta e vivenciada de flexibilização curricular e, acompanhando as tendências internacionais de se adensar as propostas curriculares dos cursos de graduação sem prejuízo de sua qualidade, a construção curricular dos cursos devem eliminar o supérfluo, possibilitando o acesso a informações que podem e devem ser adquiridas em outras formas, atendendo ás exigências de uma sociedade que apresenta novos paradigmas de informação. De forma dialogada com os colegiados de cursos e com o corpo discente e dentro do que preconizam e possibilitam as DCN'S específicas, a **UniFatecie** revê constantemente o tempo de duração e as formas de integralização de seus cursos, num processo de reelaboração das propostas curriculares consubstanciadas em seus projetos pedagógicos.

Tem sido padrão usual nas universidades estabelecer o tempo máximo de integralização dos cursos no dobro do tempo mínimo, definido a partir da legislação vigente. Dado o reconhecimento da aceleração crescente da obsolescência e da consequente necessidade de atualização dos conhecimentos, o tempo máximo de integralização ficou estabelecido em uma vez e meia o tempo

mínimo de duração. No caso de cursos com duração mínima estabelecida em número ímpar de semestres, a conta se dará com arredondamento para mais.

A política institucional da **UniFatecie** permite transferências internas entre os cursos afins e o aproveitamento de disciplinas cursadas dentro ou fora da IES, nos termos da legislação em vigor. A **UniFatecie** tem estudado a proposta de aproveitamento de conhecimentos adquiridos em serviço ou em outras experiências formativas, de modo a abreviar a conclusão de cursos, desde que a avaliação da banca de professores indique esse aproveitamento.

2.8.6 Estágio Supervisionado

As práticas educativas e o Estágio Supervisionado, historicamente, encontram-se engendrados às relações sociais do trabalho, evidenciadas principalmente através das dicotomias entre trabalho manual *versus* trabalho intelectual, teoria *versus* prática, existentes e reproduzidas no contexto da pedagogia universitária.

Os estágios atuam como instrumentos de integração e conhecimento do aluno com a realidade social e econômica, instrumento de iniciação ao ensino e à pesquisa e como instrumento de iniciação profissional, constam de atividades supervisionadas com articulação teoria-prática, exercidas em situações reais, obedecendo a regulamentos próprios aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), por proposta do respectivo colegiado de curso, observando a legislação vigente.

A obrigatoriedade de carga horária de estágio e a carga horária mínima exigida para a integralização do curso é estabelecidade em cima das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN em conjunto com as demandas do curso, sendo apresentadas na Matriz Curricular como disciplina específica. Para cada aluno é obrigatória à integralização da carga horária total do estágio prevista no currículo do curso, nela podendo-se incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades. Os Estágios Supervisionados são coordenados pelo Setor de Estágios, em conjunto com a coordenação do curso e supervisionados por docentes indicados pelas respectivas coordenações. Aos supervisores compete o efetivo acompanhamento dos estágios, a verificação do cumprimento das cargas horárias, para posterior encaminhamento dos resultados aos coordenadores de curso pertinentes.

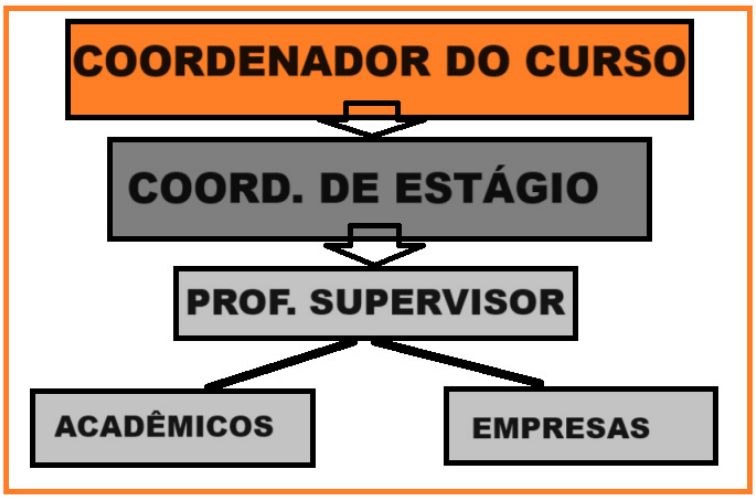
O Estágio Obrigatório é aquele definido como requisito para a conclusão do curso, nos termos do §1º, do Art. 2º, da Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes: “Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior [...] (BRASIL, 2008, Art. 1º). É apresentado como disciplina específica, definida no projeto Pedagógico do Curso (PPC), cuja carga horária

é requisito para aprovação e obtenção de diploma. O estágio não obrigatório (remunerado) é aquele realizado como atividade opcional, com o intuito de complementar a formação do estudante mediante a vivência de experiências próprias da atividade profissional. Desenvolvido como atividade opcional, o estágio não obrigatório poderá ser acrescido à carga horária regular e obrigatória, como atividades complementares.

O Estágio Curricular Supervisionado possui Regulamento próprio aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do Curso, bem como do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da IES. Neste sentido, os atores envolvidos no processo pedagógico do estágio são:

a. NDE e Colegiado do curso;
b. Coordenador do curso;
c. Coordenador de estágio;
d. Tutor de estágio (orientações sobre estágio);
e. Coordenador pedagógico de estágio no polo (para os cursos EaD);
f. Preceptor ou reponsável técnico;
g. Supervisor de Campo;
h. Acadêmico (estagiário);
i. Setor de Estágios.

FIGURA 10: ESTRUTURA DE ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO UNIFATECIE



Fonte: UNIFATECIE/Direção Acadêmica, 2024.

De forma geral, as atividades de Estágio regem-se pela já mencionada Lei n.º 11.788/2008, Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), Regimento Geral da **UniFatecie**, Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e Manuais de Estágios dos respectivos cursos.

As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, não poderão ser equiparadas ao estágio. O estagiário poderá receber

de forma voluntária, por parte da empresa concedente, benefícios relacionados ao transporte, alimentação e saúde, entre outros, os quais não caracteriza vínculo empregatício. Na modalidade de estágio não obrigatório, a empresa concedente do estágio deverá, obrigatoriamente, oferecer uma bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, bem como auxílio-transporte.

O Estágio só será válido a partir da comprovação, sob forma de Contrato de Estágio (Termo de Compromisso de Estágio), regulamentado dentro dos padrões da Lei Federal n.º 11.788 de 25 de setembro de 2008, estando os locais de estágio previamente conveniados com a **UniFatecie**. O processo avaliativo do estágio será definido por meio dos respectivos regulamentos, aprovados pelo colegiado do curso e seu Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Os estágios obrigatórios podem ser realizados de forma externa (concedente conveniada com a **UniFatecie**) ou interna (Núcleo Jurídico, Clínica de Odontologia, Clínica de Estética, Clínica Veterinária, Clínica de Psicologia, etc.), dependendo da demanda e das definições da DCN do curso.

2.8.7 Nivelamento

A **UniFatecie**, atenta às necessidades e aos movimentos da Educação Superior no Brasil, oferece cursos de nivelamento aos estudantes que ingressam em seus cursos de graduação, nas modalidades presencial e EaD. Estes cursos são elaborados com o intuito de promover o sucesso acadêmico por meio do desempenho cognitivo nas disciplinas específicas e de formação geral, em áreas como Língua Portuguesa, Matemática, Química, Física, Biologia e Informática.

Para participar do programa, os estudantes têm acesso aos materiais orientadores (livro virtual) com questões elaboradas para suprir as eventuais dificuldades que surgirem durante o percurso acadêmico. O nivelamento pauta-se na concepção pedagógica baseada no *Just-in-Time Teaching* (JiTT) ou Ensino sob Medida (EsM), que consiste em ajustar a aula às necessidades dos estudantes, levando em consideração o novo formato do nivelamento com abordagem *Just-in-Time*. O professor mediador acompanha, mas só interfere nesse espaço para promover a troca de conhecimentos.

2.8.8 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Por Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) entende-se uma monografia ou artigo que demonstre capacidade de definir um problema em áreas específicas do curso, ou a elas relacionadas, com revisão da literatura, levantamento de dados ou pesquisa bibliográfica e utilização da informação obtida, que demonstre capacidade de reflexão e síntese, atendendo aos critérios da metodologia científica. O TCC consiste em um trabalho original de pesquisa científica, pesquisa tecnológica ou projeto, desenvolvido sob a orientação de um professor efetivo do Centro Universitário **UniFatecie** que leciona ou lecionou na IES, mediante a documentação definida por regulamentos próprios, aprovados pelos Colegiados de Cursos competentes, tanto do ensino presencial quanto do EaD.

O TCC poderá ser desenvolvido em mais de uma etapa, dependendo da demanda do curso, sendo separado em disciplinas específicas, tais como TCC I e TCC II. Os TCC's obedecerão a regulamentos próprios, aprovados pelos Colegiados de Cursos competentes e sua orientação e supervisão terá a seguinte estrutura: Coordenador de Curso, Coordenador de TCC, professores orientadores e acadêmicos.

FIGURA 11: ESTRUTURA DE ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO DE TCC UNIFATECIE

Fonte: UNIFATECIE/Direção Acadêmica, 2024.

O TCC é considerado componente curricular obrigatório para os cursos em que as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação (DCN's) regulamentem o TCC como obrigatório. Os cronogramas do processo de elaboração e entregas, além do processo avaliativo, são definidos por regulamentos específicos de cada curso, sendo necessário o aluno estar devidamente matriculado e frequente para a elaboração do TCC.

2.8.9 Atividades Complementares (AC's)

As Atividades Complementares (AC's) obrigatórias são consideradas componentes curriculares obrigatórios para os cursos cujas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) assim a regulamentem, tanto na modalidade presencial quanto de EaD. Estas atividades têm por finalidade permitir aos alunos o enriquecimento curricular, com experiências que contemplem os interesses e afinidades individuais.

As AC's obrigatórias deverão ser cumpridas pelo discente, obedecendo à carga horária exigida na matriz curricular de seu curso e serão facultadas ao estudante, desde que apresente concordância com o disposto nos regulamentos de atividades complementares obrigatórias dos cursos de graduação, aprovados pelos Colegiados de Cursos competentes. A integralização das AC's obrigatórias é condição necessária para a colação de grau.

As AC's obrigatórias estão normatizadas em resolução da **UniFatecie** e, são consideradas atividades complementares todas e quaisquer atividades não previstas no rol das disciplinas obrigatórias e optativas dos currículos dos cursos de graduação consideradas necessárias à

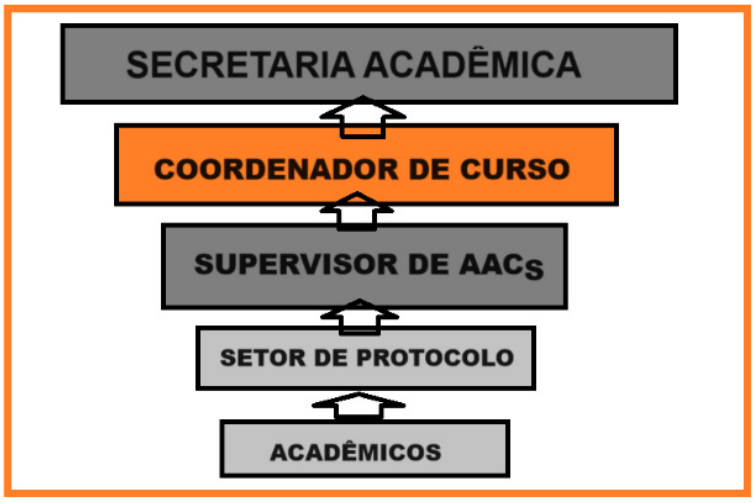
formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional dos graduandos. As DCN's para o curso de Graduação em Administração, em seu Artigo 8º, é o que melhor define as Atividades Complementares:

> [...] atividades complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade (BRASIL, 2021, Art. 8º).

As Atividades Complementares obrigatórias sejam promovidas pelos cursos, seja pela **UniFatecie** ou por qualquer outra instituição pública ou privada, ou por pessoa física, devem ser validadas pelos respectivos cursos. A carga horária atribuída a cada uma das atividades obedece a critérios fixados na regulamentação das Atividades Complementares pelo respectivo curso de graduação e devem ser realizadas durante o período de integralização curricular.

As Atividades Complementares obrigatórias de curso terão a seguinte estrutura de acompanhamento: Secretaria acadêmica, coordenador do curso, tutor, setor de protocolo e o acadêmico.

FIGURA 12: ESTRUTURA DE ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC'S) UNIFATECIE



Fonte: UNIFATECIE/Direção Acadêmica, 2024.

As Atividades Complementares não têm a finalidade de suprir conteúdos curriculares previstos e não ministrados, bem como o aproveitamento de quaisquer atividades teóricas ou práticas integrantes dos planos de ensino de disciplinas e estágios curriculares. Todas as AAC's executadas devem ser comprovadas através de documento oficial, fornecido pelo organizador do evento ou atividade, devidamente assinados com a identificação do responsável que o assinou, informação da carga horária, especificando o período do evento e datados.

2.8.10 Atividades Programadas de Estudo (APE)

As Atividades Programadas de Estudo (APE) tem como objetivo principal complementar a construção do conhecimento do aluno, por meio do reconhecimento explícito dos processos envolvidos na atividade de ensino, com o planejamento de atividades, em todas as disciplinas dos cursos de graduação da **UniFatecie**, nas modalidades presencial e EaD. Essas atividades serão programadas e o aluno as realizará em período diferente do horário de sala de aula.

A avaliação dessa atividade resultará em uma nota que será somada à média da prova bimestral e outras formas de avaliação previstas no Plano de Ensino de cada disciplina, totalizando a média 10,0 (dez) pontos. Essas atividades serão programadas objetivando a complementação da carga horária de 50 (cinquenta) minutos para 60 (sessenta) minutos em cada disciplina, que deverá ofertar, no mínimo, 2 (duas) atividades por semestre letivo.

2.9 PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTITUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

O entrelaçamento entre ensino, pesquisa e extensão e a realidade ultrapassa a afirmação de ser um princípio constitucional. Trata-se de um dos passos fundamentais para trilhar o caminho da Educação. A **UniFatecie** por meio da integração desses passos, reúne melhores condições para gerar e transmitir o conhecimento científico, considerado como atividade social, mediado pelo contexto histórico onde se realiza.

Ao tomar consciência da necessidade de produção do conhecimento regional e de sua difusão em nível nacional e mesmo internacional, a **UniFatecie** vem buscando formas que gerem recursos para serem investidos, proporcionando titulação e capacitação aos docentes a fim de desenvolver projetos de pesquisa, programas de extensão e ação comunitária.

A avaliação, processo permanente da **UniFatecie**, presente em todos os passos dados, é o instrumento que identifica problemas, propõe-se a corrigir erros e introduzir as mudanças necessárias para que realmente se garanta que o ensino, a pesquisa e a extensão sejam relações que se mantenham de forma indissociável.

Os cursos de graduação têm por finalidade o autoconhecimento e a integração do ser humano consigo mesmo e com o mundo, o desenvolvimento do método científico, da capacidade de análise e de formulação de questões e a formação básica de nível superior viabilizando, simultaneamente, o preparo, a especialização, a atualização constante e a integração do profissional no mundo do trabalho.

Os cursos de graduação da **UniFatecie**, administrados em consonância com o projeto pedagógico, são trabalhados de forma a integrar o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura, objetivando a formação de profissionais em uma determinada área ou campo de atuação, cujo perfil

privilegia a competência desejada e socialmente requerida. O perfil do profissional esperado será o que consegue integrar vários campos do conhecimento, várias competências, unir teoria e prática, enfrentar e resolver os problemas que se apresentem.

Os currículos dos cursos de graduação integram disciplinas e atividades de formação humana e social, de desenvolvimento do método científico e de sua aplicação como base para a formação profissional de nível superior a ser transmitida, observando as diretrizes curriculares nacionais de cada curso, emanadas pelo órgão competente do Ministério da Educação. Os cursos de graduação passaram por um detalhado processo de reconstrução de seu projeto, não apenas pela sintonia às respectivas diretrizes curriculares, mas para a incorporação de novas práticas que sintonizem a formação à realidade e às demandas sociais.

Como forma de organização, os currículos dos cursos de graduação podem organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, módulos ou blocos de disciplinas, alternância regular de períodos de estudo ou forma diversa de organização sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

Os projetos pedagógicos têm incorporado práticas que buscam a interdisciplinaridade, flexibilidade e a contextualização, seja utilizando novas ferramentas em sala de aula, sejam incorporando visitas técnicas ao processo de aprendizagem, ou mesmo pelo desenvolvimento de projetos integradores, cujos resultados indubitavelmente confirmam o incremento do desempenho discente, a satisfação docente e a realização da missão institucional.

Os estágios, considerados como instrumento de conhecimento e de integração do aluno com a realidade social e econômica, como instrumento de iniciação à pesquisa e como instrumento de iniciação profissional, consta das atividades supervisionadas com articulação teórico-prática, exercidas em situações reais.

A flexibilidade é uma das bases epistemológicas relevantes do currículo por- que vivemos, mais do que nunca, numa sociedade onde a única certeza é a de que o futuro é incerto (Morin, 2005). Isso não significa que devamos cruzar os braços e esperar que o futuro simplesmente chegue. Ao contrário, ao adotar o pensamento histórico-crítico como fundamento norteador do currículo, a **UniFatecie** assume a responsabilidade com a formação de cidadãos críticos, reflexivos, éticos e compro- metidos com as transformações sociais e coletivas voltadas para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

As instituições educacionais se preparam para incorporar os avanços tecnológicos. Teremos instituições educacionais avançadas e tradicionais, como sempre, com propostas diferentes, assim como teremos escolas com propostas conservadoras e com tecnologias de ponta; outras, com propostas tecnológicas inovadoras para utilização massificadora no ensino. Teremos organizações que aprendem continuamente, interativamente, que integrarão as tecnologias avançadas com

projetos pedagógicos inovadores. O que é claro é que qualquer pessoa poderá acessar através das tecnologias virtuais muitos cursos a distância de forma mais fácil do que hoje e haverá uma diversidade de oferta muito superior à atual.

Portanto, ensinar é um processo complexo que exige, neste momento, mudanças significativas. Investindo na formação de professores no domínio dos processos de comunicação envolvidos na relação pedagógica e no domínio das tecnologias, poderemos avançar mais depressa, sempre tendo consciência de que em educação não é tão simples mudar, porque há toda uma ligação com o passado que é necessário ser mantido, além de também estarmos atentos a um futuro que é bastante imprevisível.

A **UniFatecie**, consciente dos avanços na área tecnológica, mantém atualizações constantes, com vistas à sua consolidação como instituição de ensino superior moderna e adequada às novas realidades sociais e tecnológicas, estando credenciada para Educação a Distância em Graduação e Pós-Graduação.

Os cursos de graduação da **UniFatecie**, na modalidade presencial e a distância, empregam elementos de inovação tecnológica nos processos de ensino e aprendizagem, fomentando a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), tanto para a interação direta com o estudante, quanto para as técnicas de educação e os métodos didático-pedagógicos.

Com a finalidade de atendimento aos 20% não presencial, a **UniFatecie** implantou nos currículos dos cursos de Graduação, que exigem a presencialidade, o Laboratório de Aprendizagem Virtual com intuito de preparar o aluno para o contexto da cultura contemporânea como sujeito ativo, reflexivo, criativo, inovador, empreendedor, que tenha autonomia nos estudos visando trazer uma mudança no processo de aprendizagem.

O Laboratório de Aprendizagem Virtual consiste em plataforma digital oferecida com o fim de dar suporte à realização de disciplinas sem a necessidade da presença do aluno na **UniFatecie**. Assim, a Política dos Cursos de Graduação da **UniFatecie** são:

I. A formação básica e a valorização do ser humano que lhe permita o conhecimento do mundo em suas múltiplas dimensões, atendendo as diretrizes por meio de componentes curriculares e/ou projetos de en- sino e extensão que contemplem a educação ambiental, as questões da sustentabilidade, da diversidade cultural, dos direitos humanos e da inclusão social, de forma a despertar nos acadêmicos a consciência em relação aos acontecimentos em seu entorno econômico, político e social;

II. A formação de um cidadão íntegro, participativo, atuante e comprometido com a sociedade e com as práticas culturais, políticas e sociais;

III. Estimular a capacidade empreendedora nos acadêmicos por meio de componentes curriculares e/ou projetos de ensino e extensão;

IV. A integração entre teoria e prática, visando a experiência dos conteúdos ministrados;

V. A articulação entre atividades desenvolvidas pelo aluno no âmbito da **UniFatecie** com aquelas de seu campo de atuação profissional, mantendo-o atualizado sobre a legislação pertinente a cada curso de graduação;

VI. Viabilizar práticas de interdisciplinaridade de modo a formar profissionais dotados de conhecimentos do todo e habilitados à prática competente, ética e socialmente responsável;

VII. A formação científica que lhe permita a compreensão e o uso do método científico;

VIII. A sintonia entre o perfil proposto e o egresso, considerando a estruturação das atividades ao longo da permanência do aluno na instituição e as habilidades a serem desenvolvidas;

IX. Promover programas de monitoria e nivelamento de conteúdos curriculares básicos e transversais a diferentes cursos;

X. Regulamentar estágios, trabalhos de cursos, atividades complementares, monitoria, iniciação científica, projetos de ensino, de extensão e de visitas técnicas;

XI. Promover, de forma sistemática, atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação a partir de suas avaliações internas e externas;

XII. Melhoria constante dos equipamentos audiovisuais e de tecnologia da informação para viabilizar o uso das metodologias ativas, imersivas e ágeis como práticas inovadoras;

XIII. Promover a valorização dos docentes da instituição e a sua capacitação para melhoria contínua das práticas didáticas e metodológicas e aprimoramento no uso de tecnologias de comunicação e informação;

XIV. Divulgar atuação do NAPP para atendimento de pessoas com necessidades especiais, seja no que se refere às melhorias constantes dos aspectos atitudinais e de acessibilidade física, como também em relação ao ambiente virtual de aprendizagem.

Observada a legislação em vigor, a **UniFatecie** pode articular-se com outros níveis de educação, com vistas à melhoria contínua dos processos educativos em todos os graus e ao melhor atendimento das demandas da sociedade ou às necessidades do mundo do trabalho, organizando cursos de diferentes níveis, modalidades e duração, desde que não caracterizados como graduação ou pós-graduação, abertos à comunidade interna e externa.

2.9.1 Modelo Pedagógico e Princípios Metodológicos para a Educação a Distância (EaD)

No paradigma da educação voltada para o desenvolvimento humano o foco está na aprendizagem do aluno. Aprendizagem esta sustentada pelos quatro pilares da educação propostos pela União das Nações Unidas - UNESCO em 1996: “aprender a ser”; “aprender a conviver”, “aprender a fazer” e “aprender a conhecer”. Embora os dados e as informações colhidas no mundo

real sejam as mesmas, a organização do conhecimento é individual, sendo que cada aluno se torna capaz de investigar determinado tema sob a ótica do seu conhecimento de mundo integrado ao teórico, apreendido no curso, juntamente com seu pensamento crítico e criativo e construir um conhecimento novo, mudando e transformando a sociedade.

Dessa forma, pretende-se chegar ao currículo com ênfase ao aprender “fazendo”, processo essencialmente ativo, cuja intenção se baseia em dar prioridade ao próprio processo, em lugar do conteúdo. As orientações docentes estão direcionadas para a leitura e interpretação de trabalhos científicos, que visam estimular a capacidade crítica do aluno. O professor possibilita ao aluno pensar e agir de forma responsável, com liberdade para investigar e dirigir a própria aprendizagem. O papel do professor é o de ser um estrategista, um agente de transformação.

Portanto, o processo educativo se volta para o sentido do “aprender a aprender”, possibilitando aos futuros profissionais, permanente atuação e liderança na sociedade. Para que essa postura pedagógica se concretize, há necessidade de avaliá-la permanentemente. O processo de avaliação é entendido como um elemento de tomada de decisão para o planejamento da aprendizagem. A partir das informações obtidas durante cada avaliação, reestruturam-se, reformulam-se e reorganizam-se os passos da próxima caminhada.

A metodologia de EaD adotada pelo Centro Universitário **UniFatecie** foi idealizada para promover uma aprendizagem significativa e sua elaboração está em consonância com os pressupostos apresentados e a legislação vigente. Sendo assim, o modelo pedagógico baseia-se na premissa de que o aluno deve desenvolver iniciativa e autonomia no processo de apreensão e construção do conhecimento.

O Centro Universitário **UniFatecie** definiu um modelo pedagógico que proporciona ao aluno a autonomia na aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

O desenvolvimento da aprendizagem na modalidade a distância da **UniFatecie** baseia-se nos princípios da *e-learning*, com interação assíncrona que concede aos alunos a capacidade de debater suas dúvidas com coordenadores, professores e tutores, não limitando seu aprendizado a uma condição temporal de ensino. Nesse sentido, a proposta metodológica se define como um conjunto de procedimentos didático-pedagógicos visando levar aos alunos os conteúdos do curso, programa de disciplina, aulas, tutorias, material didático, atividades presenciais e complementares, e avaliações por meio de ambientes virtuais.

Nos projetos pedagógicos dos cursos na modalidade a distância do Centro Universitário **UniFatecie** a ênfase é dada ao papel dos alunos enquanto agentes ativos do processo educacional que, seja como discente, desenvolvem um processo didático-interativo suficiente para que sejam incluídos nos processos educacionais e tenham altos índices de aprendizagem participativa.

Essa proposta metodológica dos cursos na modalidade a distância fica evidenciada durante o processo de ensino-aprendizagem de cada disciplina cursada pelo aluno durante seu curso, conforme destacado a seguir:

I. Momentos Presenciais Obrigatórios**:** para a educação a distância, a legislação vigente – Art. 1o, § 1o do Decreto n.º 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o Art. 80 da LDBEN n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – determina a obrigatoriedade de momentos presenciais destinados às seguintes finalidades: (i) avaliação dos alunos; (ii) estágios obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente; (ii) defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente; (iv) atividades de ensino, como atividades práticas e prática como componente curricular, quando for o caso;

II. Momentos Interativos**:** o conceito de interatividade é importante para entender a possibilidade de trabalhar com diversos tipos de profissionais, por meio do estudo mediado por tecnologias de informação e comunicação. Este conceito remete a um perfil muito particular de aluno que responde por seu planejamento pessoal, pela consciência e valorização da sua participação na aprendizagem e pela habilidade em organizar e aproveitar, ao máximo, os momentos de interação mediados pela tecnologia. Sendo assim, a metodologia de EaD adotada pela **UniFatecie** contempla momentos de interatividade síncronos, como por exemplo: aulas ao vivo dentro das disciplinas, palestras, simpósios, mesas redondas e outros eventos on-line ao vivo como *lives*, revisões, etc. Também os atendimentos realizados de forma sistemática pela tutoria, por meio de canais de comunicação síncronos, utilizado para dirimir dúvidas dos alunos de forma individual, ou ainda por meio do AVA e em pequenos grupos com possibilidade de interação entre docente e discente, como nos momentos assíncronos por meio dos fóruns;

III. Autoestudo**:** a proposta de autoestudo vem ao encontro de um dos papéis da universidade na nossa sociedade contemporânea, que é formar cidadãos críticos, competentes e com autonomia. O professor, nesta perspectiva, deve ser um orientador e incentivador da busca permanente pelo conhecimento. Esta ferramenta objetiva motivar o aluno a aprender a planejar, organizar, selecionar, sistematizar, sintetizar, generalizar, transferir e associar os conhecimentos a outros campos do saber. Para a compreensão da utilização desta estratégia no processo ensino e aprendizagem, é importante considerar os seguintes pontos: autonomia, auto-organização e ritmo próprio do desenvolvimento do aluno.

Para isso, o Centro Universitário **UniFatecie** oferta uma gama diversificada de recursos didáticos e interfaces para os momentos de autoestudo, dentre os quais se incluem o conteúdo programático das disciplinas em materiais impressos e eletrônicos, audiovisuais, prova comentada, estudo de caso, materiais extras e aulas conceituais utilizados de forma complementar, adequada e articulada, o que permite uma pluralidade de abordagens, possibilitando graus diferentes de aprofundamento nos estudos.

2.9.2 Sistema de Avaliação UniFatecie

O Centro Universitário **UniFatecie** propõe-se a desenvolver a avaliação numa perspectiva processual e contínua, buscando a reconstrução e construção do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação integral do profissional-cidadão, através de um processo interativo, considerando o aluno como ser criativo autônomo e participativo.

Nessa perspectiva, é de suma importância que o professor utilize instrumentos diversificados os quais lhe possibilitem observar melhor o desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o aluno no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador que reflete na ação e que age.

De acordo com as diretrizes estabelecidas, a **UniFatecie** continua a assumir o pressuposto de que: o processo de ensino completa-se e retorna a seu ponto inicial com a avaliação da aprendizagem. É através dela que o professor, refletindo em conjunto com o aluno, acompanham e constatam os níveis de apropriação e construção do conhecimento, de desenvolvimento de habilidades e de formação de atitudes que se expressam através das competências requeridas nas diversas áreas profissionais.

Portanto, o Sistema de Avaliação da **UniFatecie** é estruturado para dar instrumentos aos docentes para identificar e desenvolver os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos do desenvolvimento do aluno e do planejamento do trabalho pedagógico realizado. É, pois, uma concepção que implica numa avaliação que deverá acontecer de forma contínua e sistemática mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos construídos e reconstruídos pelos alunos no desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades.

2.9.2.1 Competências e Habilidades na Avaliação da Aprendizagem

Avaliação da aprendizagem é uma tarefa necessária e permanente no trabalho docente e tem por objetivo verificar a progressão ou evolução da aprendizagem do estudante, portanto, a avaliação deve ser formativa considerando de onde o aluno partiu até onde conseguiu chegar. Na educação presencial ou a distância, o modelo de avaliação da aprendizagem deve ajudar o estudante a desenvolver graus mais complexos de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos.

Sendo assim, o Centro Universitário **UniFatecie** prioriza em seu sistema de avaliação da aprendizagem, o modelo de avaliação somativa, que tem como finalidade avaliar quais foram as habilidades e competências adquiridas pelo aluno durante seu desenvolvimento educacional. O objetivo principal é proporcionar a aprendizagem dos alunos a partir de práticas pedagógicas efetivas e de qualidade. Para que isso ocorra, realiza-se de forma sistemática uma análise sobre os resultados obtidos após um processo educacional.

Nesse sentido, a avaliação somativa tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do aluno ao longo do período letivo, quer seja bimestral, semestral, modular, entre outros, não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho, conforme orienta a própria LDBEN n.º 9.394/1996.

Para tanto, nosso sistema de avaliação comporta um processo contínuo de verificação do desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes em relação as necessidades e exigências de sua futura atuação profissional.

Na educação, competência é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que caracterizam uma determinada profissão. A habilidade por sua vez está diretamente relacionada ao saber fazer, ou seja, ação física ou mental que indica a capacidade adquirida. Portanto, as habilidades devem ser desenvolvidas na busca das competências, o estudante desenvolve as habilidades por meio dos conteúdos e o exercício destas habilidades o levam a adquirir as competências de sua profissão.

2.9.2.2 Currículo e avaliação por competências

O Centro Universitário **UniFatecie** trabalha sistematicamente no sentido de implementar o currículo por competências, no qual o acadêmico passa a ser responsável pelo ato de aprender e de construir a trajetória de sua aprendizagem, em contraposição ao ensino transmissor de conteúdos em que aluno atua como sujeito passivo.

O termo competência tem recebido vários significados ao longo do tempo. Na LDBEN n.º 9.394/1996, competência é definida como: “Capacidade de mobilizar, articular, colocar em ação valores, habilidades e conhecimentos necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.” (BRASIL, 1999, Art. 6º). O pressuposto é o de que o conteúdo ensinado, por si só, não leva à formação do profissional que se deseja para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Nesse contexto, a articulação, a operacionalização e a contextualização são o cerne do processo de aprendizagem para que os conhecimentos adquiridos possam ser colocados em prática de forma eficaz. Consequentemente, torna-se imperativo que o processo de ensino-aprendizagem forneça ao acadêmico as ferramentas necessárias para que ele possa desenvolver capacidades, tais como: mobilizar o que aprendeu, desenvolver autonomia intelectual diante de um desafio profissional, saber transformar informações em conhecimentos pessoais, fazer análises e sínteses, relacionar aprendizado e tirar conclusões. Desta forma buscou-se uma definição que levasse a promover ações de ensino-aprendizagem que desenvolvessem as competências necessárias para a empregabilidade e para o desenvolvimento do indivíduo como um todo.

No processo, era necessário elaborar um conceito de competência que fosse coerente com o conceito de conhecimento adotado, ou seja, o “saber fazer”, “saber ser” e “saber conviver”.

Assim, da junção dos conteúdos conceituais com os conteúdos procedimentais tem-se o “saber fazer”. Da junção dos conteúdos procedimentais com os conteúdos atitudinais, tem-se o “saber e querer agir”. Da junção dos conteúdos atitudinais e conteúdos conceituais tem-se o “saber ser” e “saber conviver”. Da junção dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais tem-se a “competência” (Delors, 1996).

O desenvolvimento de competências, ganha espaço nas instituições educacionais por necessidades do mercado e, por exigência da LDBEN n.º 9.394/1996, se torna o eixo do processo de ensino-aprendizagem. As DCN’s para a educação profissional em nível técnico focalizam a dimensão da competência quando afirma que: “[...] não se limita ao conhecer, vai mais além, porque envolve o agir numa determinada situação”. (BRASIL, 1999). As competências são as habilidades, atitudes e os conhecimentos em uso. As mesmas DCN’s explicitam que alguém é competente quando “[...] articula, mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação.” (BRASIL, 1999). Assim, o indivíduo competente seria aquele que age com eficácia diante da incerteza, utilizando a experiência acumulada e partindo para uma atuação transformadora e criadora. As competências mobilizam habilidades, sendo ambas classificadas e associadas a comportamentos observáveis.

O Centro Universitário **UniFatecie** tem consciência de que a proposta só tem êxito se o Projeto Pedagógico Institucional se solidificar com esforço sistematizado e com a efetiva participação de todos. Deve incidir, sobre alguns componentes didático-pedagógicos de cada curso como:

I. Identificação e definição dos blocos de competências, associados ao itinerário profissional (perfil, área de atuação, conhecimentos, habilidades, atitudes);

II. Seleção de atividades/situações de aprendizagem (projetos, situação problema, estudo de caso, etc.);

III. Avaliação prevista nas propostas das aulas dos docentes, sempre numa perspectiva integradora.

A ideia de competência pode ser sintetizada, segundo Moretto (2002, p. 8) em três aspectos básicos:

> Relaciona-se diretamente à ideia de pessoa, ser capaz de; vincula-se à ideia de mobilização, isto é, a capacidade de se mobilizar o que sabe para realizar o que se busca. É um saber em ação-movimentar com força interior; refere-se à palavra recursos da cognição (conhecimento intelectual) do domínio emocional e habilidades do saber fazer.

O conceito de Competência, portanto, está ligado à sua finalidade que consiste em abordar e resolver situações complexas. Nesse contexto, o que muda na prática é que as atividades de aprendizagem antes continham apenas conteúdos conceituais, agora, necessariamente, deverão

conter conteúdos procedimentais e atitudinais trabalhados metodologicamente numa proposta relacional dos diferentes conteúdos, atividades de aprendizagem e avaliação. A **UniFatecie** adota a definição de "competência" da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a saber: "Mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para a solução de problemas e construção de novos conhecimentos". (BRASIL, 2018).

A **UniFatecie** procura construir uma relação com o Saber, menos pautada em uma hierarquia baseada no saber erudito e descontextualizado, visto que os conhecimentos sempre se ancoram, em última análise, na ação. Assim, no currículo por competência organizado por cada curso, os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais) passarão a ser definidos em termos de identificação com a aplicação que deve ser realizada pelo acadêmico. Desse modo, a exigência do "saber fazer" (somatório do conteúdo conceitual mais conteúdo procedimental) virá substituir apenas o "saber" (Delors, 1996). Essa lógica modifica a forma de pensar os conteúdos relacionando-os à capacidade efetiva de desempenhos, definindo um tratamento aplicado aos conteúdos de ensino-aprendizagem.

A noção de Competência, enquanto princípio de organização curricular da **UniFatecie** insiste na atribuição da aplicação de cada conteúdo a ser ensinado. Todos os conteúdos são revisados a fim de evitar superposição dos mesmos e sobrecarga de horário para o acadêmico. Os conteúdos desvinculados de aplicação e práticas profissionais e sociais são tratados como complementares. As competências a serem trabalhadas nos diversos cursos estão sempre de acordo com as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs.

Assim, quando a **UniFatecie** entender que determinado curso (considerando o seu arcabouço legal) poderá ser ofertado na modalidade a distância e que, para tal, demandará de ambientes profissionais, então caberá à Coordenação e ao NDE de cada curso e, ainda, à Direção Acadêmica proporem adequações na matriz curricular, no que se refere à melhor disposição de disciplinas, revisando seus objetivos e alinhando conteúdos formativos às expectativas do perfil profissiográfico, Além de atualizarem ementas e, quando necessário, proporem adequação na carga horária de disciplinas.

De igual modo, deverá ser elencado o conjunto de atividades práticas necessárias para efetividade do curso, as quais deverão ser classificadas por graus de complexidade, da menor à maior (por exemplo: da revisão literária, da observação, do planejamento à prática assistida). Assim, serão realizadas alterações que se fizerem necessárias na sua estrutura curricular dos cursos a distância, de modo a comportar adequadamente as atividades práticas presenciais roteirizadas, em ambientes profissionais.

Desse modo, além de competências e habilidades específicas da profissão, estimulamos os docentes a elaborar avaliações que estimulem habilidades gerais, conforme descrito nos quadros a seguir:

TABELA 26: HABILIDADES BÁSICAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS CURSOS UNIFATECIE

HABILIDADES BÁSICAS	
Habilidade	**Definição**
Analisar	Analisar é a habilidade cognitiva de separar um todo (objeto ou realidade) em seus elementos básicos ou partes componentes, visando sua compreensão.
Comparar	Comparar é a habilidade cognitiva de identificar as semelhanças e diferenças existentes entre dois ou mais objetos, ideias ou fatos.
Classificar	Classificar é a habilidade cognitiva de distribuir em grupos (categorias, classes ou tipos) um objeto ou mais, de acordo com um sistema ou modelo referencial, por semelhanças.
Avaliar	Avaliar é a habilidade cognitiva de atribuir valor a algo (objeto ou realidade) a partir da relação com um critério de referência.
Descrever	Descrever é a habilidade cognitiva de apresentar as características ou atributos de um objeto, ideia ou fato.
Definir	Definir é a habilidade cognitiva de delimitar uma ideia ou objeto, através de descrição de atributos, características ou qualidades próprias, de modo a indicar sua significação precisa e distingui-lo de outros.
Exemplificar	Exemplificar é a habilidade cognitiva de demonstrar algo, promovendo sua confirmação, através da indicação ou descrição de fatos, ideias ou objetos.
Explicar	Explicar é a habilidade cognitiva de tornar algo (objeto, fato ou ideia) claro ou inteligível através da identificação de relações de causa e efeito.
Interpretar	Interpretar é a habilidade cognitiva de atribuir significado a algo (objeto, ideia ou fato), ou seja, enunciar o que ele representa.

Fonte: Hopper Educacional, 2016 (adaptado).

TABELA 27: HABILIDADES ESPECÍFICAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS CURSOS UNIFATECIE.

HABILIDADES ESPECÍFICAS	
Habilidade	**Definição**
Argumentar	Argumentar é a habilidade cognitiva de defender ideias, opiniões ou posicionamentos, a partir da apresentação de conjunto de fatos, ideias, princípios e/ou razões lógicas.
Análise Argumentativa	Análise Argumentativa é a habilidade cognitiva de, em processos comunicativos (debates, discursos, textos), extrair os argumentos explícitos e implícitos, e decompô-los em elementos básicos (conclusão e premissas).
Avaliação Argumentativa	Avaliação Argumentativa é a habilidade cognitiva de atribuir valor de aceitabilidade aos argumentos, a partir dos critérios de decorrência e veracidade.

Fonte: Hopper Educacional, 2016 (adaptado).

Por fim, trata-se de agregar significativos ganhos ao projeto de educação a distância, mediante a possibilidade de ampliação da atuação didático-pedagógica institucional, por meio de efetiva e responsável oferta de cursos até então restritos à modalidade presencial, ou limitados a polos de EaD dotados de uma complexa infraestrutura. Reitera-se que a **UniFatecie** não deixa, sob nenhuma hipótese, de prever e realizar as atividades expressamente determinadas pelas diretrizes nacionais, antes amplia e estende a capilaridade dos projetos de curso ofertando novos ambientes profissionais, tendo em vista à realização de atividades presenciais pelos discentes, qualificando e enriquecendo o processo ensino-aprendizagem.

2.9.3 Diretrizes para Elaboração de Questões

Outra orientação descrita em nossos Manuais de Elaboração de Atividades é a utilização da Taxonomia de Bloom como um dos modelos de estrutura avaliativa, definida a partir desses níveis a serem alcançados para a aquisição de comportamentos e de competências por parte do estudante.

Os processos caracterizados pela taxonomia devem representar resultados de aprendizagem, ou seja, cada categoria taxonômica representa o que o indivíduo aprende, não aquilo que ele já sabe, assimilado do seu contexto familiar ou cultural. Sendo assim, os processos são cumulativos, uma categoria cognitiva depende da anterior e, por sua vez, dá suporte à seguinte.

TABELA 28: HIERARQUIA DE NÍVEIS DA TAXONOMIA DE BLOOM

NÍVEL FÁCIL	
Categoria	**Descrição**
Conhecimento	Habilidade de lembrar informações e conteúdos previamente abordados como fatos, datas, palavras, teorias, métodos, classificações, lugares, regras, critérios, procedimentos etc. A habilidade pode envolver lembrar uma significativa quantidade de informação ou fatos específicos. O objetivo principal desta categoria nível é trazer à consciência esses conhecimentos.
Compreensão	Habilidade de compreender e dar significado ao conteúdo. Essa habilidade pode ser demonstrada por meio da tradução do conteúdo compreendido para uma nova forma (oral, escrita, diagramas etc.) ou contexto. Nessa categoria, encontra-se a capacidade de entender a informação ou fato, de captar seu significado e de utilizá-la em contextos diferentes.
NÍVEL MÉDIO	
Categoria	**Descrição**
Aplicação	Habilidade de usar informações, métodos e conteúdos aprendidos em novas situações concretas. Isso pode incluir aplicações de regras, métodos, modelos, conceitos, princípios, leis e teorias.
Análise	Habilidade de subdividir o conteúdo em partes menores com a finalidade de entender a estrutura final. Essa habilidade pode incluir a identificação das partes, análise de relacionamento entre as partes e reconhecimento dos princípios organizacionais envolvidos. Identificar partes e suas inter-relações. Nesse ponto é necessário não apenas ter compreendido o conteúdo, mas também a estrutura do objeto de estudo.
NÍVEL DIFÍCIL	
Categoria	**Descrição**
Síntese	Habilidade de agregar e juntar partes com a finalidade de criar um novo todo. Essa habilidade envolve a produção de uma comunicação única (tema ou discurso), um plano de operações (propostas de pesquisas) ou um conjunto de relações abstratas (esquema para classificar informações). Combinar partes não organizadas para formar um “todo”.
Avaliação	Habilidade de julgar o valor do material (proposta, pesquisa, projeto) para um propósito específico. O julgamento é baseado em critérios bem definidos que podem ser externos (relevância) ou internos (organização) e podem ser fornecidos ou conjuntamente identificados. Julgar o valor do conhecimento.

Fonte: Belhot e Ferraz, 2010.

No decorrer das disciplinas, os professores e tutores apresentam ao aluno todos os critérios básicos que norteiam o processo de avaliação e as atividades que serão solicitadas. Para que o estudante tenha um bom resultado nos estudos é necessário cumprir todas as atividades estabelecidas nas diferentes etapas do curso.

O resultado final do desempenho acadêmico é composto pela soma das provas, atividades objetivas, fóruns e atividades desenvolvidas ao longo do módulo, que levará o aluno à aprovação ou reprovação nas disciplinas e, consequentemente, nos módulos do curso. Como critérios de avaliação/correção, a o aluno deve saber o que será trabalhado em ambientes de aprendizagem, os objetivos para o estudo de temas e de conteúdo, e as estratégias que são necessárias para que possa superar as dificuldades apresentadas no processo.

2.9.4 Atividades Práticas Presencias

As atividades práticas são obrigatórias e realizadas pelos discentes dos cursos de graduação presencial e EaD da **UniFatecie** que contemplam carga horária prática. Buscando potencializar nos alunos as competências e habilidades técnicas para o desenvolvimento de procedimentos que envolvam a realização de suas atribuições, por meio do conhecimento teórico e prático adquirido a partir da vivência nas disciplinas e da prática prévia realizada em diferentes ambientes.

São objetivos das atividades práticas:

I. Possibilitar ao acadêmico um contato mais próximo e uma vivência com as práticas necessárias para exercício de competências e habilidades gerais e específicas para o exercício de cada profissão;

II. Despertar a capacidade crítica e reflexiva do discente, os quais são considerados fatores determinantes para uma formação de qualidade e de destaque no mercado de trabalho;

III. Desenvolver a habilidade de analisar criticamente situações e tomada de decisões sobre as práticas da profissão;

IV. Conhecer a estrutura física e funcionamento dos ambientes profissionais relacionados à sua área de atuação durante as visitas guiadas;

V. Identificar as atividades desenvolvidas pelos profissionais que atuam em suas áreas de ensino durante as visitas guiadas.

As aulas práticas são especificadas no Projeto Pedagógico de cada curso e/ou determinados pela legislação, que atualmente estabelece:

I. Avaliações presenciais obrigatórias, que o NEaD realiza ao término de cada módulo;

II. Estágios Curriculares, Aulas Práticas em laboratórios ou externas, Visitas Técnicas em Ambientes Profissionais, Prática como Componente Curricular, Atividades Complementares de Extensão com a comunidade e Trabalhos de Conclusão de Curso, quando estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's).

As matrizes curriculares presentes nos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação apresentam as disciplinas que contemplam atividades práticas e sua respectiva carga horária,

definidas e aprovadas pelo NDE, de acordo com as especificidades do curso e suas necessidades, em consonância com as DCN's, catálogo de cursos tecnológicos e outros requisitos legais e profissionais de cada curso.

O Plano de Ensino das disciplinas teórico-práticas apresenta a metodologia, os objetivos da atividade prática, bem como a avaliação e os critérios de avaliação da disciplina. A disciplina teórico-prática também contará com roteiro de atividades e modelos de relatórios para a avaliação do discente. As práticas são organizadas de acordo com o objetivo de aprendizagem desejado, podendo ser: experimentos de demonstração de conceitos, análise observacional, experimentos de medidas e avaliações e desenvolvimento de habilidades práticas.

As práticas de demonstração de conceitos visam induzir o aluno a realizar uma atividade direcionada com conceitos teóricos e aplicabilidades práticas. As de análise observacional apresentam ao aluno uma maneira didático-prática com demonstração de experimentos auxiliando na diferenciação do aprendizado entre conceito teórico e prática. Os experimentos de medidas e avaliações tem a finalidade de obter dados através de conteúdo teórico, conseguindo identificar e caracterizar uma aplicabilidade prática, fazendo com que o aluno obtenha resultados direcionados pela atividade. As atividades práticas poderão ser desenvolvidas por meio de recursos digitais, como aplicativos, *softwares*, simuladores e laboratórios remotos ou físicos, nos ambientes flexíveis, nos Mega Polos da **UniFatecie** e em ambientes profissionais por meio de visitas técnicas guiadas.

2.9.4.1 Atividades Práticas Presenciais nos Mega Polos

A **UniFatecie** oferece cursos de Graduação e Pós-Graduação nas modalidades Presencial e a Distância. Oferta, na estrutura da Educação a Distância, o Ensino Híbrido. O Ensino Híbrido da **UniFatecie** possui uma metodologia que integra o método presencial ao aprendizado *on-line*. A sala de aula, marcada pela a interação entre aluno e professor, é integrada às tecnologias digitais para possibilitar o acesso ao conhecimento com o controle do tempo e ritmo por parte do estudante.

Nessa metodologia, os Mega Polos dispõem de laboratórios físicos e tutores presenciais, o que auxilia na criação de um vínculo maior com o discente. Os encontros presenciais são roteirizados associando metodologias ativas de aprendizagem com práticas em laboratório. O modelo pedagógico dos cursos de ensino híbrido envolve a utilização das tecnologias para uma abordagem que integram o ambiente *on-line* e presencial. A modelagem híbrida oportuniza maior engajamento dos estudantes no aprendizado, a partir da oferta de experiências de aprendizagem que estão ligadas às diferentes formas de aprender dos estudantes e em consonância com o planejamento personalizado com acompanhamento individual.

Durante a oferta das disciplinas de caráter teórico-práticas presentes nas matrizes curriculares, são realizadas as atividades práticas presenciais nos Mega Polos. Nesse período as atividades presenciais são realizadas quinzenalmente, seguindo calendário acadêmico específico de cada curso. Compete ao professor desenvolver o Plano de Aula, os roteiros de atividades e demais documentos referentes à execução e avaliação da atividade prática. Nos roteiros são apresentados os objetivos da atividade, embasamento teórico aprofundado, com vídeo informativo, indicação dos materiais e metodologia detalhada, com vídeo expositivo.

Os roteiros ficam à disposição dos acadêmicos desde o início da oferta da respectiva disciplina para auto estudo. Diante disso, as práticas representam também uma metodologia de aula invertida, em que o aluno estuda em um primeiro momento, para desenvolver as atividades nos laboratórios dos Mega Polos sob supervisão do tutor presencial, que dará o suporte para a realização das ações propostas.

Cabe ao tutor presencial acompanhar, orientar e avaliar o desenvolvimento dos alunos, conforme critérios estabelecidos pela IES, sendo este também responsável por registrar e informar para a IES se a atividade ocorreu conforme programado. Os tutores presenciais deverão ter formação no curso e ter notório conhecimento na área da atividade prática.

O ciclo de aprendizagem das disciplinas teórico-práticas consiste em:

I. Planejamento e estudo;

II. Observação;

III. Execução.

Como estratégia para a primeira etapa de planejamento e estudo, é disponibilizado ao aluno, para cada *portifólio* de atividade prática, um capítulo teórico que compõe a apostila, com o objetivo de apresentar ao discente, de maneira ampla, a importância e abrangência daquela atividade na atuação profissional. Junto a este material didático, disponibiliza-se ao discente uma vídeo-aula como recurso de aprendizagem. Ainda, na fase de planejamento e estudo os alunos terão um roteiro de atividade práticas com embasamento teórico específico para a realização das atividades.

Na fase observacional os discentes terão nos roteiros de atividade práticas os procedimentos detalhados da atividade acompanhado de um vídeo demonstrativo de execução. Seguindo o ciclo, tem-se a etapa de execução da atividade. Nesta, o discente, sob supervisão do tutor presencial, realizará a atividade proposta e desenvolverá as habilidades e competências as quais compõem os objetivos da prática dispostos no roteiro de atividades. O aprendizado será avaliado em todas

as etapas por meio de atividades de autoestudo, vídeos roteirizados e relatório da atividade prática seguindo modelo descrito no roteiro da atividade prática.

FIGURA 13 E 14: ATIVIDADE PRÁTICA PRESENCIAL REALIZADO NO MEGA POLO: FÍSICA E CINESIOLOGIA (ESQ.) E BIOMECÂNICA (DIR.)

Fonte: UniFatecie/NEaD, 2024.

Após a realização das atividades práticas, os alunos devem preencher o relatório padrão que fica à disposição no AVA. Neste, o acadêmico deve apresentar seus resultados (com inclusão de imagens) e analisá-los, a fim de que os objetivos propostos sejam atendidos. Este relatório é desenvolvido individualmente e é avaliado pelo tutor presencial.

2.9.5 Metodologias e Ferramentas de Aprendizagem Diferenciadas

O modelo de Educação a Distância (EaD) da **UniFatecie** destaca outros momentos privilegiados para o desenvolvimento da aprendizagem, por meio da utilização das seguintes metodologias e ferramentas diferenciadas:

2.9.5.1 Simuladores Virtuais e Aplicativos

A rápida evolução, também acelerada pela Pandemia de COVID-19, iniciada em 2019, transformou a forma como nos relacionamos com as outras pessoas e com o ambiente. Não nos comunicamos mais da mesma forma, tampouco aprendemos como antes. Nesse contexto, é importante considerarmos o papel dos alunos e o quanto é fundamental adotar práticas inovadoras na educação, isto é, tomar medidas que acompanhem as mudanças que ocorrem na realidade desses jovens. Os simuladores virtuais e os aplicativos utilizados pelos Laboratórios Virtuais da **UniFatecie** são simuladores de um ambiente real, que propiciam ao aluno entender conceitos complexos e simular a execução de executar experimentos em diversas áreas do conhecimento:

TABELA 29: SIMULADORES VIRTUAIS UNIFATECIE

Simulador	Fotografia
Simulador de Microbiologia	Fonte: https://hybrcc.com.br/simuladores/Microbiologia/
Simulador de Topografia	Fonte: http://simuladores.unifatecie.com.br/topografia/
Simulador de Tipagem Sanguínea	Fonte: https://simuladores.unifatecie.com.br/tipagem_sanguinea/

Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

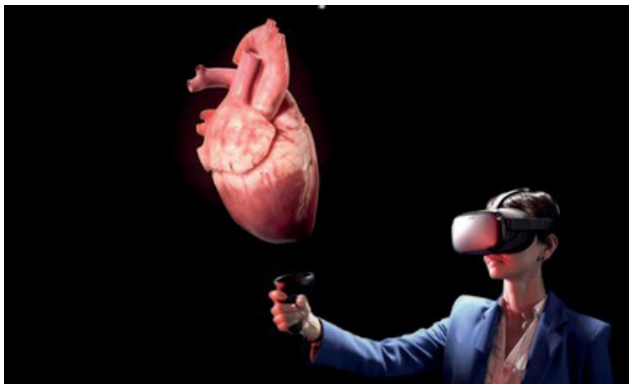
Estes simuladores replicam, com alto grau de fidelidade, as práticas realizadas em um laboratório físico convencional. Os simuladores dos Laboratórios Virtuais da **UniFatecie** possibilitam que os alunos acompanhem e realizem experimentos em áreas como saúde e engenharia sem sair de casa. Eles são uma tendência inovadora e exitosa em termos de soluções educacionais, principalmente para a modalidade de educação a distância.

2.9.5.2 Laboratório de Anatomia Humana em Realidade Virtual

O Laboratório de Realidade Virtual (*MedRoom*) é uma ferramenta atual e tecnológica que leva ao aluno uma experiência nunca vista levando a uma visão dentro do corpo humano que na

realidade virtual faz com que ele tenha uma visão mais específica de cada parte do corpo humano, com detalhamento de estruturas, texturas, aspecto de cor, e o funcionamento de cada parte do corpo humano deixando assim a experiência mais realista. A *MedRoom* usa realidade virtual para tornar o ensino em saúde mais interativo. Experiências imersivas e realísticas que reduzem a distância entre a teoria e a prática da saúde:

FIGURAS 15 E 16: SIMULADOR DE ANATOMIA EM REALIDADE VIRTUAL (ESQ.) E SIMULADOR DE ANATOMIA REALIDADE VIRTUAL (DIR.)



Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

O laboratório de Anatomia Humana em realidade virtual permite estudar o corpo humano feminino e masculino em *3D* com o máximo de fidelidade, simulando o aspecto vivo e real. São 13 sistemas, 7 partes do corpo e mais de 4.400 estruturas modeladas. Com essa tecnologia imersiva e realista, é possível remover, isolar, destacar, transparecer, aproximar, afastar e girar os órgãos, músculos, ossos e demais estruturas do corpo. Este laboratório permite a criação de roteiros de aulas, com uma plataforma *on-line* que auxilia os professores a organizarem os conteúdos para suas aulas, interagindo diretamente no laboratório de anatomia humana em realidade virtual. É possível anexar textos e mídias (áudio, vídeo, imagens) e selecionar as estruturas ou todo o corpo humano em 3D. As aulas são acessadas pelos alunos e professores através do *Atrium VR* e do aplicativo.

2.9.5.3 Laboratórios Físicos Remotos

Além dos simuladores virtuais e dos aplicativos a **UniFatecie** possui Laboratórios Físicos Remotos aos quais o aluno agenda sua aula em equipamentos reais, acionados remotamente, que transmitem as informações e sons do laboratório diretamente para o aluno. Estes Laboratórios são compostos por um conjunto de equipamento automatizado e uma plataforma na “nuvem” (denominado de *Ownlab*), que permite o controle e monitoramento de todas as variáveis do equipamento.

Atualmente, um dos principais desafios para a oferta de cursos na modalidade EaD são os custos altos dos laboratórios, principalmente em virtude da necessidade de aquisição de diversos tipos de equipamentos, de infraestrutura, de mão de obra e de manutenção. Vale destacar, que

por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Ministério da Educação, é instituída a obrigatoriedade das atividades em laboratório das competências gerais e específicas.

Além disso, a autorização pelo Ministério da Educação, para implementação de cursos de diferentes áreas como engenharia e saúde na modalidade híbrida (educação presencial e EaD conjugadas), gerou oportunidades e ameaças para o setor. A ameaça está atrelada às instituições de ensino que possuem um *Campus* com grande estrutura física e centralizada, que acaba tendo um custo de manutenção da estrutura do curso. Já, a oportunidade está atrelada, a uma ampliação de potencial de atuação das instituições, com a criação de polos em cidades menores e assim gerando grande dispersão da oferta do ensino aos alunos. Isso vem contribuindo para uma baixa taxa de utilização dos equipamentos, aumentando assim o custo dos laboratórios sobre o custo total dos cursos de engenharia, consequentemente impactando também o valor das mensalidades destes cursos.

Vale salientar que a oferta de cursos da área de saúde e engenharias em EaD são, em geral, oferecidos em menos de 30% dos municípios brasileiros, segundo a base de dados oficial dos cursos de Instituições de Ensino Superior do MEC (e-MEC, 2024). Outro ponto a destacar é a falta de personalização do ensino prático, que está vinculado à falta de flexibilidade e respeito aos diferentes ritmos de aprendizagem, algo que já é solicitado pela sociedade para a conciliação do trabalho com os estudos e será ainda mais demandado devido ao novo perfil de estudantes que está entrando nas universidades, que já estão imersos nas tecnologias de última geração e em contato com novas metodologias de ensino.

Os simuladores virtuais e aplicativos são uma importante ferramenta tecnológica para o ensino. No entanto, não substituem a experiência prática do laboratório e não possibilitam as "tentativas e erros" nas práticas, que são importantes para o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais. A partir dessas considerações, a **UniFatecie** apostou no desenvolvimento de laboratórios remotos conectados através de uma plataforma *on-line,* em parceria com a *Ownlab*, pela qual é possível controlar os equipamentos totalmente automatizados para realizar os estudos práticos. A *Ownlab* é um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), em uma plataforma na "nuvem". A *Ownlab* possui tanto conteúdo teórico quanto prático, sendo que o conteúdo teórico está totalmente vinculado às atividades práticas, realizadas no equipamento real, com o suporte de diferentes tipos de mídias e conteúdos que facilitam uma aprendizagem.

A plataforma é acessada através de um *browser* padrão (*Google Chrome*, *Firefox*, etc.), por *desktop* ou por *smartphone*, permitindo que o usuário esteja em qualquer lugar e acesse em qualquer horário. Neste ambiente é possível ainda realizar a prática individual ou a prática em grupo. Ao conectar a *Ownlab* com os componentes de automação do equipamento é possível controlar, medir e monitorar todas as variáveis do sistema e então gerar gráficos, tabelas e relatórios, com

dados medidos em um equipamento em real e em tempo real. Além disso, o conjunto é composto por um sistema de monitoramento, contendo câmera e microfones localizados que proporcionam a sensação mais realista da operação do equipamento.

São equipamentos que possuem extrema precisão nas operações e medidas, possibilitando práticas e resultados reais, indicação de erros e equívocos cometidos pelos alunos durante os procedimentos reais, em ambiente controlado, sem riscos ou custos elevados. Os laboratórios remotos da **UniFatecie** são extremamente inovadores e exitosos em trazer o ensino EaD para uma experiência remota real dentro de laboratórios de aula práticas. Dessa maneira, o acadêmico EaD **UniFatecie** pode simular situações práticas a partir do conhecimento adquirido na teoria, por exemplo, sendo possível acessar a plataforma de qualquer lugar e em qualquer horário. Basta ter em mãos um celular ou computador com acesso aos dados móveis de *internet*.

Apesar de as plataformas serem desenvolvidas por equipes de Tecnologia da Informação (TI) de alta performance, em parceria com profissionais das disciplinas que estão sendo virtualizadas, são os professores **UniFatecie** que selecionam os experimentos que fazem sentido para as suas disciplinas para, em seguida, os simuladores, aplicativos e laboratórios remotos e virtuais serem integrados ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Os simuladores de laboratórios virtuais da **UniFatecie** possuem benefícios tecnológicos, pedagógicos e de otimização dos recursos. São vantagens que incrementam o processo de aprendizado do nosso aluno e proporcionam ganhos de eficiência para a instituição. Por serem digitais e dinâmicos, eles estão alinhados à “linguagem” moderna com a qual os estudantes estão acostumados. Esse fator gera um engajamento maior nas atividades e facilita a absorção do conteúdo. Do ponto de vista pedagógico, a **UniFatecie** utiliza os Laboratórios Remotos, que são laboratórios virtuais por ressaltarem a possibilidade de fazer os experimentos individualmente e repeti-los quantas vezes for necessário, sem riscos e com a presença síncrona de ou necessidade de técnicos e tutores guiando o trabalho.

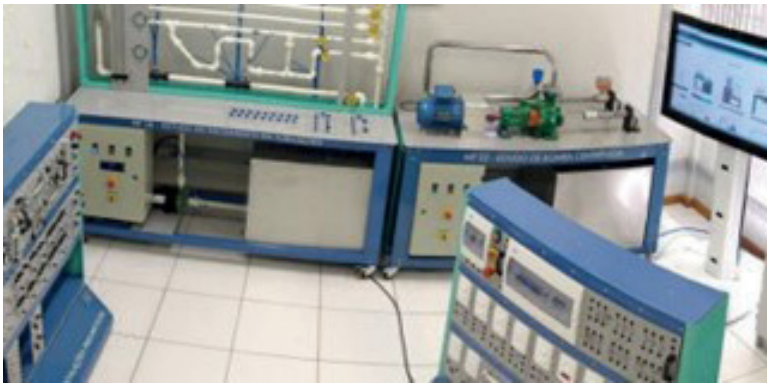
Para utilizar os simuladores virtuais, aplicativos e Laboratórios Remotos Virtuais da **UniFatecie**, é necessário definir previamente quais cursos irão se valer desses recursos, bem como as unidades curriculares afins e a integração pedagógica entre o virtual e o físico. Como ressaltado anteriormente, os professores **UniFatecie** selecionam os experimentos que mais se adequam para as suas disciplinas. A prática laboratorial fica, então, dentro da esteira de formação do aluno no AVA, como uma unidade regular de aprendizagem.

Os Laboratórios Remotos Virtuais possibilitam aprendizagem autônoma, pois incentivam o aluno na construção do seu conhecimento. Com isto, são alcançados melhores resultados educacionais. Pode-se ressaltar, ainda, que os laboratórios remotos virtuais privilegiam as ações de interatividade mais intensas, o que por si só, eleva consideravelmente os níveis de aceitação por

parte dos discentes, bem como dos professores que se utilizam deste ferramental tecnológico tão avançado (Silva *et al.,* 2020).

Para que o aluno possa absorver o conhecimento necessário com as práticas utilizando os Laboratórios Remotos Virtuais, são ofertadas capacitações a docentes, tutores e alunos sobre a forma de utilização destes recursos tecnológicos, a forma correta sobre o acesso, escolha dos componentes, inserção dos dados, manipulação dos equipamentos remotamente, análises e extração dos resultados.

FIGURAS 17 E 18: LABORATÓRIOS FÍSICOS ACESSADOS REMOTAMENTE PELOS DISCENTES



Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

Nas imagens acima, vê-se equipamentos para práticas laboratoriais de mecânica dos fluidos, hidráulica, resistência dos materiais, instalações elétricas e eletrônicas. No sistema *OwnLab* integrado à plataforma da **UniFatecie** o aluno pode agendar a aula de forma remota de acordo com a sua disponibilidade de horária. A opção do agendamento de acordo com as possibilidades do discente é umas das técnicas exitosas e inovadoras da EaD, pois permite que o aluno organize suas atividades de acordo com sua rotina diária.

2.9.5.4 Kits Pessoais para Atividades Práticas

A **UniFatecie** possui um compromisso com as inovações tecnológicas, pedagógicas, metodológicas e científicas que são concretizadas por meio de fortes investimentos em inovações no ensino-aprendizado. Neste sentido, uma das concepções da Instituição é o desenvolvimento e produção do material didático próprio. Um aspecto desafiador para o desenvolvimento das atividades práticas nos cursos em EaD diz respeito à estrutura necessária para a realização das práticas, o que geralmente impacta nas decisões gerenciais sobre a abertura de cursos a distância em uma determinada cidade, uma vez que os custos com infraestrutura inviabilizam a sua abertura do ponto de vista econômico.

Assim, a **UniFatecie** procura garantir condições para que os alunos, mesmo a distância, consigam desenvolver atividades práticas, simulando situações reais de trabalho. Nesse sentido, a

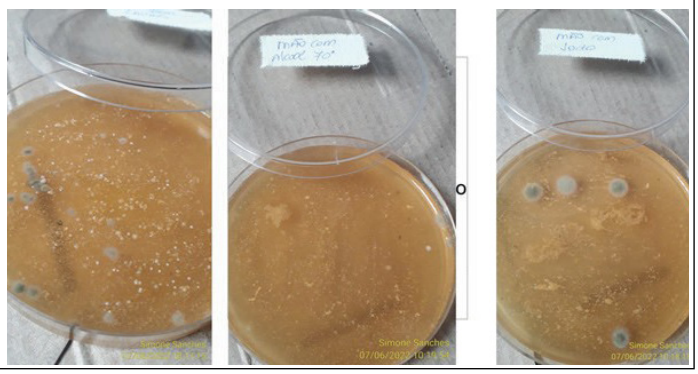
Instituição adotou uma medida inovadora e exitosa ao garantir aos alunos um kit de uso individual composto por equipamentos e reagentes necessários para realizar os principais experimentos práticos dentro das disciplinas. As atividades práticas são definidas e roteirizadas pelo docente da disciplina e o uso dos kits para realizar as atividades práticas permitem a padronização, roteirização das atividades práticas e expansão das oportunidades de ensino aprendizagem visto que os discentes podem realizar as atividades e desafios em qualquer espaço disponível e de acordo com sua disponibilidade de horário.

2.9.5.5 Prática em Ambiente Flexível

Além das outras modalidades de atividades práticas a **UniFatecie**, contempla um conteúdo teórico totalmente ligado a concretização que acontece na atividade prática em um ambiente físico flexível, com a utilização de materiais simples e fáceis de ser encontrados, com baixo custo, possibilitando a todos os alunos a realização da atividade prática em sua própria casa.

Como estratégia para a primeira etapa de planejamento o aluno terá acesso uma apostila desenvolvida pelo professor formador para estudo prévio dos conteúdos. Contará também com os livros da bibliografia básica e demais referências digitais, que somados aos demais recursos disponíveis como estudos de casos, artigos publicados, materiais complementares, atividades de estudos e fórum de discussão focados na fixação e imersão nos conteúdos expostos promoverão plenamente o autoestudo. Ao final de cada capítulo será solicitado ao aluno que resolva as atividades de estudo propostas como forma de acompanhamento da aprendizagem. A modalidade a distância, sob a forma de autoaprendizagem, compreende a leitura, análise crítica e compreensiva dos textos, sendo este um pré-requisito fundamental para o aprendizado do acadêmico. Junto a este material didático, disponibiliza-se ao discente, videoaulas e um roteiro de atividade práticas com embasamento teórico específico para a realização das atividades práticas em ambiente flexível.

FIGURAS 19 E 20: ATIVIDADES PRÁTICAS EM AMBIENTE FLEXÍVEL

Resultado da Atividade Prática em Ambiente Flexível de Microbiologia e Biossegurança	Resultado da Atividade Prática em Ambiente Flexível de Microbiologia e Biossegurança
	

Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

Na fase observacional os discentes terão nos roteiros de atividade práticas os procedimentos detalhados da atividade acompanhado de um vídeo demonstrativo de execução produzido pelo professor da disciplina. Esta fase é consolidada pelo desafio prático que pode ser realizado em ambiente virtual ou físico flexível em que o discente irá desenvolver a atividade – desafio roteirizada para o desenvolvimento das habilidades e competências as quais compõem os objetivos da prática. O aprendizado será avaliado em todas as etapas por meio de atividades de autoestudo, vídeos roteirizados e relatório da atividade prática seguindo modelo descrito no roteiro da atividade prática.

2.9.5.6 Visita Técnica Guiada em Ambientes Profissionais

É premissa institucional oportunizar a oferta de espaços complementares para a aprendizagem prática, corroborando para uma experiência diferenciada ao estudante, por meio das visitas técnicas monitoradas realizadas nos ambientes profissionais. O foco é gerar oportunidade de aprendizagem em atividades presenciais, relacionadas a todas as áreas do conhecimento e orientada pelas diretrizes curriculares ou por análise do perfil do egresso objetivado.

As visitas técnicas guiadas em ambientes profissionais são práticas do tipo observacionais que apoiam o desenvolvimento das competências e habilidades, assim como das capacidades de análise e interpretação de vivências próprias das profissões, discriminadas nos projetos pedagógicos dos cursos. São práticas desenvolvidas ao longo dos anos de formação do discente objetivando a aplicação prática dos conteúdos de caráter teórico. Estas visitas serão roteirizadas por um docente.

Os polos serão dotados de treinamento específico, oferecido pela IES, para proceder com a identificação de ambientes profissionais que atendam às necessidades formativas dos acadêmicos, conforme o objetivo da visita técnica. Tais ambientes profissionais deverão confirmar seu interesse em se tornar um ambiente profissional acadêmico, e informar os espaços e recursos que disporá para tanto.

2.9.6 Articulação entre as Modalidades Presencial e a Distância e Incorporação de Recursos Tecnológicos

A política institucional para a modalidade a distância da **UniFatecie** descrita e articulada neste PDI, contempla o alinhamento da base tecnológica institucional e com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes na sede e nos polos de apoio presencial, considerando as condições reais da localidade de oferta.

As diretrizes e formas nacionais para EaD, são indutoras da qualidade para a definição de nossa política institucional para a modalidade EaD, e os referenciais decorrentes destas constituíram-se em instrumentos legais imprescindíveis para que nossa IES desenvolve-se seu projeto de EaD, à luz da missão institucional, da visão de mundo e do contexto regional, expressos no PDI/PPI/PPC em consonância com o Parecer CNE-CES n.º 564, de 10 de dezembro de 2015, que trata das Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de EaD. A metodologia das disciplinas a distância e dos cursos a distância ofertadas pela **UniFatecie** foram desenvolvidas para atender os conteúdos necessários a formação discente, por meio de estratégias de aprendizagem, contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente.

Nossa proposta pedagógica, além de oportunizar amplo conhecimento teórico, prioriza a prática com atividades de autoestudo, estudos de casos e atividades interdisciplinares, recursos esses que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área. Nesse sentido, a metodologia adotada para promover uma aprendizagem significativa na modalidade de educação a distância da **UniFatecie** está em consonância com os pressupostos apresentados e a legislação vigente. Sendo assim, o modelo pedagógico baseia-se na premissa de que o aluno deve desenvolver iniciativa e autonomia no processo de apreensão e construção do conhecimento.

A **UniFatecie** define um modelo pedagógico que proporcione ao aluno a autonomia na aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. A proposta de autoestudo vem ao encontro de um dos papéis da universidade na nossa sociedade contemporânea, que é formar cidadãos críticos, competentes e com autonomia. O professor, nesta perspectiva, deve ser um orientador e incentivador da busca permanente pelo conhecimento. Esta ferramenta objetiva motivar o aluno a aprender a planejar, organizar, selecionar, sistematizar, sintetizar, generalizar, transferir e associar os conhecimentos a outros campos do saber. Para a compreensão da utilização desta estratégia no processo ensino e aprendizagem, é importante considerar os seguintes pontos: autonomia, auto-organização e ritmo próprio do desenvolvimento do aluno.

Para isso, a **UniFatecie** conta com uma oferta diversificada de recursos didáticos e interfaces para os momentos de autoestudo, dentre os quais incluem o conteúdo programático das disciplinas

em materiais impressos e eletrônicos, audiovisuais, prova comentada, estudo de caso, materiais extras e aulas conceituais utilizados de forma complementar, adequada e articulada, o que permite uma pluralidade de abordagens, possibilitando graus diferentes de aprofundamento nos estudos.

Assim, entendendo o autoestudo como meio fundamental para a formação acadêmica a distância, o Núcleo de Educação a Distância - NEaD da **UniFatecie** adotou como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o Laboratório Virtual de Aprendizagem (LAV), como ferramenta de auxílio à aprendizagem do aluno dos cursos presenciais, por meio do qual é possível acessar diversos materiais, sejam de aspectos pedagógicos ou administrativos. O LAV está baseado no conceito de "trilhas de aprendizagem", que correspondem a caminhos virtuais que conduzem o(a) acadêmico(a) em seus processos de aprendizagem. O objetivo de se trabalhar com trilhas de aprendizagem é contribuir para que o próprio aluno seja capaz de promover e desenvolver competências, habilidades, atitudes, interação e à autonomia. Esse processo é dinâmico e ocorre pode meio de diversas ferramentas disponíveis no AVA que visam nortear uma aprendizagem contínua, significativa e autônoma.

O LAV da **UniFatecie** contempla ainda recursos de tecnologia de informação e comunicação, que proporcionam condições para interação permanente entre os atores pedagógicos (coordenador do curso, professor formador, tutores mediadores on-line e aluno). A ferramenta de mensagens possibilita que o aluno avalie o atendimento da equipe de tutoria e que seja monitorado pelos coordenadores de curso o tempo de resposta e a qualidade deste atendimento.

Além disso, o aluno poderá contar com o tutor presencial, que o auxiliará em suas demandas em horários de atendimento previamente agendados por calendário proposto pelo NEaD. Esses mecanismos partem do principal e interatividade previstos no "Referencial de Qualidade para a Educação Superior a distância", por meio da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Dentre os recursos tecnológicos utilizados pela **UniFatecie** e disponibilizados à comunidade acadêmica, destaca-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem - *Moodle* (*Modular Object — Oriented Dynamic Learning Environment*). O *Moodle* é um *software* livre e de código aberto, o que permite desenvolver extensões e integrá-lo a outros sistemas. Dentre os recursos disponíveis utilizados pelo NEaD destacam-se o Fórum, o *Chat*, questionários *on-line*, *links* para endereços externos (aulas em vídeo) e arquivos disponibilizados para *download*, como o calendário do curso e o material de estudo e livro em *PDF*, para impressão.

2.9.6.1. Sistema Acadêmico

A **UniFatecie** utiliza recursos de tecnologias que permitem aos departamentos registrar, atualizar e manipular os dados que servem de orientação à comunidade acadêmica e à sociedade. Através do "Sistema de Gestão Acadêmica WAE" são disponibilizados múltiplos recursos que

auxiliam no cumprimento de suas atividades/demandas diárias. Este sistema, que é a principal ferramenta tecnológica utilizada para gestão da instituição e que integra todos os setores administrativos ao setor acadêmico, permite ainda, através de sua versão *on-line* ou *web*, que docentes lancem seus conteúdos, notas e faltas, bem como disponibilizem materiais específicos de suas disciplinas aos seus alunos, através do módulo "ProfessorNet". O sistema pode ser acessado de qualquer lugar, a qualquer momento, desde que o docente tenha recursos para acessar a *Internet*.

O discente, por sua vez, além de conseguir visualizar todos os lançamentos e materiais disponíveis pelos docentes, pode consultar sua vida financeira, gerar boletos, abrir solicitações junto à secretaria acadêmica, emitir boletins de notas, dentre outras informações sobre sua vida acadêmica e financeira (dados cadastrais, financeiros, boletim de notas, material enviado e documentação). Ao docente, além do acesso aos dados dos alunos, o sistema permite o envio e o registro de mensagens para os acadêmicos, facilitando a comunicação professor-aluno. O sistema também disponibiliza diversos relatórios que auxiliam na gestão de todas as áreas da IES, desde relação de notas e faltas até a lista e dados de alunos inadimplentes de um determinado curso, dados cadastrais, nome, telefone e parcelas vencidas. Além disso, sempre que surge uma nova demanda, o sistema possibilita que novos relatórios sejam solicitados ao suporte do sistema.

2.9.6.2 Plataforma Moodle

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), através da Plataforma *Moodle*, proporciona ao aluno acesso a ferramentas de cunho pedagógico e operacionais, tais como solicitações de serviços. Na primeira tela de acesso, aluno visualiza os ícones:

I. Fale com o tutor: esse é o principal canal de comunicação do aluno com os tutores mediadores e *on-line*. Esta ferramenta garante a interação entre as partes envolvidas no processo de ensino aprendizagem. Todas as mensagens trocadas ficam arquivadas no histórico de mensagens do aluno;

II. Informações da disciplina: aqui o aluno tem um panorama geral da disciplina, acesso ao plano de ensino, apostila e calendário de entrega das atividades;

III. Mural de Avisos: é um canal de informação onde o aluno tem acesso a todos os comunicados disponibilizados pelo tutor mediador: avisos de provas, atividades, aulas e demais informações;

IV. Atividades de Estudos: local onde são disponibilizadas as atividades objetivas para realização no período de oferta da disciplina.

V. Fóruns: local onde são disponibilizadas as atividades dissertativas para realização no período de oferta da disciplina;

VI. Material complementar: é um espaço no qual são disponibilizados todos os slides, textos e diversos materiais apresentados durante a aula conceitual e que sejam pertinentes à disciplina.

A plataforma AVA *Moodle* por padrão de instalação convencional atende as demandas para disponibilizar as disciplinas de educação a distância, porém para tornar o ambiente virtual mais agradável, exitoso e com mais recursos para aos professores, tutores e alunos, foram instalados alguns *plugins*. Os *plugins* instalados no *Moodle* obedecem aos critérios técnicos da instalação da plataforma, sendo verificado versão do *software* Moodle, banco de dados, linguagem de programação e de acessibilidade. Os pacotes de plugin são baixados diretamente do Portal do Projeto *Moodle* [https://moodle.org/plugins/], o que garante confiabilidade e segurança dos pacotes.

Além do *Moodle* a **UniFatecie** utiliza as seguintes tecnologias:

I. *Zoom Meeting* – integração *Zoom* com *Moodle* para videoconferência: *Zoom* é o serviço de videoconferência baseado na *web* e em aplicativos (http://zoom.us). Este *plugin* oferece forte integração com o *Moodle*, apoiando a criação, sincronização, avaliação e *backup*/restauração e de *webinars/* reuniões;

II. *Journal*: Este módulo permite que um professor peça aos alunos que reflitam sobre um determinado tópico. Os alunos podem editar e refinar suas respostas com o tempo;

III. GeoGebra: É um software de matemática dinâmica multiplataforma grátis para todos os níveis de educação que reúne geometria, álgebra, tabelas, gráficos, estatística e cálculo em um pacote fácil de usar. Este módulo permite a incorporação de atividades do GeoGebra no *Moodle*. Suas principais características são: permite incorporar facilmente atividades do GeoGebra em algum curso do *Moodle*; facilita o rastreamento dos alunos, pois armazena a pontuação, data, duração e construção de cada uma das tentativas feitas pelos usuários; os alunos podem salvar o estado das atividades para continuá-las mais tarde;

IV. *MathType filterby WIRIS:* Através dele é possível: digitar e escrever a notação matemática à mão no *Moodle* com *MathType;* editor de equações para *MS Word* perfeitamente integrado ao *Moodle*; experiência de usuário fácil que aumenta a produtividade; incluir equações matemáticas em tarefas, perguntas ou comunicações entre usuários; aproveitar o reconhecimento de escrita à mão em telas sensíveis ao toque; experiência *MathType* também disponível no *Google Suite* ou *Microsoft Office*; *ChemType* é um tipo de *MathType* desenvolvido para ajudá-lo a trabalhar com notação química; barra de ferramentas personalizada com os símbolos químicos comuns, mas também uma experiência de usuário diferente adaptada às necessidades de notação química; ícone *ChemType*. *MathType* fornecido como uma assinatura que permite que o usuário aproveite a mesma solução de qualidade em seu LMS e processadores de texto; curva suave de aprendizado das ferramentas matemáticas com uma experiência unificada.

V. *Moodle Mobile APP:* Suporta todos os recursos adicionados aos últimos lançamentos do aplicativo *Moodle*. Oferece acesso a atividades de educação e treinamento em movimento, quando e onde você precisar, mesmo *offline*. Desde o acesso a materiais de aprendizagem até o envio de questionários ou o recebimento de notificações *push*, entre outras, você tem tudo isso ao seu alcance. Este aplicativo oficial *Moodle Mobile* funcionará apenas em *sites Moodle* que tenham sido configurados para permitir seu uso.

Ao implementar uma variedade de ferramentas tecnológicas, a **UniFatecie** oferece um ambiente de aprendizagem flexível e acessível, que se adapta às diferentes necessidades dos alunos. Essa diversidade tecnológica contribui para a democratização do acesso ao conhecimento e para a formação de profissionais mais qualificados.

2.10 PDI: PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTITUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Tendo como finalidade à produção e a difusão do saber científico, a **UniFatecie** se engaja ativa e criticamente no processo do conhecimento por meio da Pós-Graduação, essencial ao desenvolvimento da pesquisa e da produção científica institucionalizada. O ordenamento básico do ensino de pós-graduação está previsto na **UniFatecie** cujas normas gerais balizam o desenvolvimento dos cursos e programas a serem implantados pela **UniFatecie**. O avanço tecnológico produzido nos últimos anos, especificamente no que se refere às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), exige a necessária reflexão sobre o ensino, a pesquisa e a extensão. Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, denominados cursos de especialização de nível superior, e a Educação Continuada (Cursos Livres e Cursos de Aperfeiçoamento) são ofertados nas modalidades presencial e a distância em consonância com as políticas institucionais aprovadas pelo Conselho Universitário (CONSUNI).

Para poder atender as necessidades educacionais, científicas e tecnológicas, a **UniFatecie**, por meio de seus cursos de pós-graduação presencial e a distância, visa minimizar o índice de desemprego, de exclusão escolar e social, como também, possibilitar o acesso ao conhecimento sistematizado, a um número maior de profissionais. Para isso, propõe cursos de pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento, focado na interdisciplinaridade do saber e na globalização social, para que cada área busque nas demais, a formação de cidadãos para o desenvolvimento profissional e social das regiões envolvidas, bem como do país.

Responsável por formar profissionais capacitados e aptos a responder aos anseios da instituição e das regiões do Brasil, avançando sempre no “saber”, a pós-graduação da **UniFatecie**, observada a legislação vigente, valorizando seus profissionais qualificados e aproveitando suas potencialidades, se voltará para a implantação e para o desenvolvimento de cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização de interesse regional e nacional, nas modalidades presencial e a distância.

Os cursos e programas de pós-graduação visam incutir nos egressos o compromisso de aperfeiçoamento pessoal permanente, diante do desenvolvimento regional, bem como torná-los aptos à promoção da pesquisa institucionalizada e do trabalho com a comunidade regional e nacional. A **UniFatecie**, consciente de seu papel social, se dispõe a avaliar os programas de Pós-Graduação de maneira interna, através da aplicação de avaliação (CPA), e externa, mediante ao acompanhamento do egresso no mercado e a sua efetividade, com a finalidade constante do aprimoramento da qualidade e relevância científico-política dos seus serviços. Nesta proposta de estar sempre atendendo a realidade, com a ampliação da oferta de cursos de Pós-Graduação, no nível de especialização, nas áreas que se evidenciar as necessidades.

Para ter a sustentação pedagógica necessária para a missão dos cursos de pós-graduação, a **UniFatecie** objetiva analisar a sua ação pedagógica em todas as dimensões e estruturas que caracterizam os cursos oferecidos, respeitando a pluralidade da abordagem teórico-prática existente, avançando de modo articulado na realização de atividades que ultrapassam a visão disciplinar com vista a interdisciplinaridade.

A pós-graduação *Lato Sensu* está estruturada a partir das principais demandas de formação especializada, contemplando a dinâmica do mundo moderno, das TDIC, do mercado e das novas competências profissionais. Nessa direção, os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* são destinados a candidatos graduados no ensino superior. Os demais cursos de Educação Continuada (Cursos Livres e Cursos de Aperfeiçoamento) são destinados à comunidade acadêmica geral e aos profissionais desejosos de capacitação, aperfeiçoamento, atualização e desenvolvimento de habilidades em determinada área do conhecimento. Para a política de ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*, a **UniFatecie** estabelece, no presente PDI, o compromisso institucional de ampliação da oferta de ensino, o aperfeiçoamento das interações entre graduação e pós-graduação, as políticas de interação com egressos, o fortalecimento das políticas de acessibilidade educacional e do atendimento às demandas socioeconômicas das regiões atendidas pela sede e pelos polos de apoio presencial. De modo estratégico, alinhado à missão, aos princípios e ao desenvolvimento institucional propostos, são políticas institucionais para o ensino de pós-graduação *Lato Sensu*:

I. Fortalecer a Pós-Graduação *Lato Sensu*, respeitando os padrões de qualidade, a legislação vigente, a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação, de modo a formar cidadãos para o desenvolvimento profissional e social das regiões envolvidas, bem como do país;

II. Consolidar a pós-graduação *Lato Sensu* com o objetivo preferencial de ampliação do atendimento institucional e de aproveitamento da sua massa crítica e potencialidades;

III. Implementar práticas pedagógicas inovadoras e metodologias diversificadas que corroborem a melhoria da aprendizagem;

IV. Realizar estudos de mercado para a criação e o aprimoramento de cursos de pós-graduação coerentes com as demandas identificadas;

V. Desenvolver a responsabilidade social sem restrição aos limites geográficos e ofertar educação superior de qualidade para a qualificação profissional;

VI. Garantir o ensino orientado por professores qualificados e titulados (mestres e doutores);

VII. Ampliar os mecanismos de apoio à publicação aos professores e estudantes;

VIII. Incentivar constante participação de professores e estudantes de pós-graduação em eventos científicos, tecnológicos e culturais;

IX. Estimular apresentações e publicações de artigos científicos;

X. Oferecer flexibilidade curricular como condição de aprimoramento nas áreas de conhecimento.

Os cursos de especialização, pós-graduação *Lato Sensu*, têm por finalidade proporcionar formação técnica, científica e cultural, ampla e aprofundada, nos diferentes ramos do saber, cujas normas e procedimentos para organização e funcionamento são aprovados pelos Conselhos Superiores, observada a legislação superior.

Na pós-graduação, a **UniFatecie** teve início em 2012, com cursos de pós-graduação *Lato Sensu* nas áreas de gestão, saúde e tecnologia. Nos cursos de pós-graduação da **UniFatecie** buscam-se implementar práticas pedagógicas inovadoras e metodologias diversificadas com uso de avanços tecnológicos para corroborar com a melhoria da aprendizagem. Com os programas de pós-graduação, ampliam-se também os mecanismos de apoio à publicação aos docentes e discentes, consolidando também as pesquisas dos grupos de pesquisa da **UniFatecie**. Estes programas também assumem papel social na qualificação de docentes.

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* correspondem àqueles que se enquadrem na legislação vigente, devendo sua implantação, oferta, desenvolvimento e certificação observar as disposições dessa legislação. As propostas de criação desses cursos terão origem junto às Coordenações dos Cursos de Pós-Graduação, através da Reitoria, devendo ser instruídas segundo normas próprias. Cabendo à **UniFatecie** a oferta mínima e manutenção de pelo menos dois cursos em nível de especialização por período letivo vigente.

Cada curso poderá ter regulamento específico, observando os dispositivos contidos neste Regulamento Geral. Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* propostos sob a forma de cursos presenciais poderão ser apresentados em parte sob a forma de educação a distância, respeitada a legislação vigente. Para os cursos a distância estão inclusos, necessariamente, provas presenciais e defesa presencial de monografia ou trabalho de conclusão de curso de acordo com o calendário acadêmico de cada curso.

Tanto para as ofertas de cursos presenciais quanto para cursos a distância a carga horária exigida terá duração mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas. A duração poderá ser ampliada de acordo com o projeto pedagógico do curso e o seu objeto específico e divulgado em calendário acadêmico.

O corpo docente constituído para os cursos de especialização da **UniFatecie** atende a legislação vigente formado de professores portadores de título de mestre ou de doutor, obtido em programa de pós-graduação *Stricto Sensu* reconhecido. Os demais docentes comprovadamente possuem, no mínimo, também formação em nível de especialização *Lato Sensu* conforme documentação probatória disponível e devidamente arquivada na secretaria específica.

Os cursos de especialização da **UniFatecie** utilizam metodologias ativas para as aulas em formato presencial, utilizando tecnologias do EaD, de acordo com os limites estabelecidos na legislação vigente, mesclando o conteúdo abordado nas disciplinas em dois formatos: presencial e Laboratório de Aprendizagem Virtual (LAV). As atividades didáticas envolvem: exposição conceitual além de aulas práticas para aplicação do conteúdo; estudos de casos; trabalhos em equipe; pesquisa de campo e bibliográfica; realização de atividades e fóruns no LAV; e elaboração e socialização de pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), de campo e bibliográfica.

Os certificados de conclusão de cursos de Especialização em nível de pós-graduação terão registro próprio na instituição. Farão jus ao certificado apenas os alunos que tiverem obtido aproveitamento segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos no projeto pedagógico, sendo exigida, nos cursos presenciais, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência. Os critérios de avaliação deverão seguir métodos inovadores, tais como metodologias ativas de ensino e avaliação e utilização de plataformas *on-line* de estudos, de acordo com a legislação vigente. Para os cursos a distância serão expedidos certificados aos alunos que apresentarem aproveitamento após concluírem todas as etapas *on-line* (aulas/atividades), bem como a realização da prova presencial.

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* poderão, dentro dos limites estabelecidos em seus respectivos regulamentos, aproveitar, para sua integralização curricular, módulos/disciplinas correspondentes aos programas de cursos regulares de pós-graduação em Instituições credenciadas, nos quais o aluno tenha sido aprovado, observadas as seguintes normas gerais:

I. Tenha cursado, com aprovação, módulo/disciplina que guarde relação de correspondência com as do curso, fixando-se como parâmetro mínimo para tal aferição, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária e do conteúdo programático;

II. Tenha cursado, com aprovação, o módulo/disciplina apresentado

III. para fins de aproveitamento de estudos, há no máximo 03 (três) anos;

IV. A concessão de aproveitamento de estudos de módulos/disciplinas não poderá exceder a 75% (setenta e cinco por cento) do currículo do curso;

V. O aproveitamento de estudos acadêmicos não gerará direito à isenção financeira. Entretanto, casos específicos poderão ser analisados pela Coordenação de Pós-Graduação.

Ciente de sua responsabilidade social, caberá a **UniFatecie,** mediante aprovação da o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), a oferta de bolsas de estudo (parciais e integrais) para os cursos de especialização em nível de pós-graduação.

Cabe a **UniFatecie** fomentar o desenvolvimento e produção científica a fim de difundir e incentivar o conhecimento científico através do incentivo à participação do professor e do aluno em eventos científicos, na elaboração e socialização de artigos completos, resumos expandidos, resumos simples e painéis, em eventos tais como congressos, semanas acadêmicas, mostras, simpósios, etc., em nível regional, nacional e internacional. Ainda, a IES incentiva seus professores e alunos a publicarem artigos em revistas científicas, editadas pela UniFatecie e por outras Instituições.

Os Certificados de Conclusão de Curso expedidos pela **UniFatecie** devem mencionar a área de conhecimento do curso e serem acompanhados do respectivo histórico escolar, do qual deve constar, obrigatoriamente:

I. Relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;

II. Período e local em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;

III. Título da monografia ou do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido;

IV. Declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da presente Resolução;

V. Indicação do ato legal de credenciamento da instituição o, tanto no caso de cursos ministrados a distância como nos presenciais.

Os cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização visam rever conhecimentos e técnicas específicas ou apresentar inovações em qualquer área do conhecimento, aplicáveis ao campo do ensino e da pesquisa e podem ser viabilizados por meio de módulos específicos, na própria **UniFatecie** ou em parceria com outras instituições conveniadas.

Utilizar na prática o espírito científico requer a incorporação de metodologias e práticas que valorizem as experiências de autoaprendizagem e trabalho cooperativo. Denomina-se formação básica nos cursos ofertados pela **UniFatecie**, o processo continuado e sempre atualizado de cultivo deste tipo de competência. É, essencialmente, fundamentado no saber pensar, interpretar a realidade crítica e criativamente, para nela intervir como fator de mudança histórica. Assim, a pesquisa não se deve restringir à fabricação da ciência, mas ser parte integrante do processo educacional.

2.11 PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

A **UniFatecie** tem por objetivo a produção e a difusão do saber científico porque considera importante que um profissional esteja preparado para a constante atualização e para uma educação permanente. As ações acadêmico-administrativas para pesquisa e ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas pela IES, tanto presencial quanto a distância. Com garantia de divulgação no meio acadêmico, essas ações são estimuladas com programas e bolsas da própria **UniFatecie** e promovem práticas reconhecidamente inovadoras.

A prática leva aquele que aprende a buscar sentido para a sua aprendizagem; o exercício da prática conduz à pesquisa, à busca da essência da natureza e da cultura. Em torno da produção e da difusão do saber científico socialmente comprometido, giram as diferentes atividades da pesquisa, realizadas de modo indissociável do ensino e da extensão, desde as atividades de sala de aula à orientação de trabalhos de iniciação científica, estágios, simpósios, encontros, atividades culturais, sociais, artísticas e políticas. Definir as práticas de ensino, pesquisa, extensão, implica selecionar e organizar elementos que possam propiciar vivências capazes de levar os alunos a desenvolver o perfil profissional previamente definido, em consonância com as concepções adotadas, tendo por pano de fundo o contexto atual.

A pesquisa, enquanto princípio científico e educativo bem como estratégia de geração de conhecimento e de promoção da cidadania exige muita competência e atualização incessante dos professores; incrementa o conteúdo e o entusiasmo pelo ensino; inicia o estudante na aventura do conhecimento novo e acolhe o processo de confronto entre teoria e prática. Esse confronto se desfaz à medida que a teoria transforma a prática e esta, por sua vez, reformula a teoria. Nesse processo dialético, constrói-se um novo conhecimento.

A **UniFatecie**, ouvida a entidade mantenedora, incentivará e apoiará, a qualquer tempo, a pesquisa e a investigação científica, diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de eventos acadêmico-científicos, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e da difusão da cultura, ampliando, desse modo, o entendimento do ser humano e do meio em que vive.

A partir de 2019, os projetos passaram a ser recebidos e analisados pela CONPEx da **UniFatecie**, nos períodos determinados pelos Editais de Chamadas para Submissão, possibilitando que sejam desenvolvidos projetos multidisciplinares e projetos que envolvam diferentes cursos, presenciais e a distância, simulando a vida profissional do aluno e sua atuação em conjunto com

outras áreas. A fim de promover a divulgação dos conhecimentos e resultados adquiridos com os projetos, os integrantes são incentivados a participarem de eventos e congressos e a publicarem nas Revistas Científicas da Instituição e/ou externas.

As atividades de pesquisa, associadas ao ensino e à extensão, são desenvolvidas a partir do estudo sistemático dos temas e dos problemas relevantes do ponto de vista científico, socioeconômico e cultural. As atividades de pesquisa, sob a forma de iniciação científica, são consideradas um instrumento básico de formação que permite introduzir os estudantes de graduação, presencial e a distância, na pesquisa científica, sob a orientação de pesquisadores qualificados. Tem por objetivos:

I. Incentivar o corpo docente e discente a desenvolver projetos de iniciação científica vinculados aos cursos de graduação, presencial e a distância;

II. Priorizar, nas investigações, problemas locais e regionais, que serão estudados e interpretados em conexão com o quadro nacional ou internacional;

III. Divulgar a produção acadêmica dos docentes e discentes em nível regional, estadual e nacional.

Em suma, o estímulo à iniciação e à investigação como princípio pedagógico é visto como uma grande oportunidade para o aluno aprender a conhecer, o que lhe possibilita a construção da autonomia intelectual, profissional e pessoal. Da mesma forma, para o professor, o estímulo à pesquisa científica o faz crescer como pesquisador e consolida o seu papel de agente de transformação social.

A IES entende a pesquisa como sendo uma atividade desafiadora e integradora assim como uma oportunidade para criação de novos conhecimentos de forma sistemática. Os programas de investigação e inovação devem ser desenvolvidos de forma integrada aos cursos de graduação, buscando sua utilidade prática como recursos para melhoria das organizações e sociedade em geral.

Ao pensar em tecnologia, a IES segue o princípio de utilizá-la como meio relevante para auxiliar a construção do conhecimento e como apoio a toda a gestão acadêmica. Dessa forma, com o intuito de nortear as atividades institucionais que demandam inovação tecnológica, faz-se necessária a construção de políticas que atendam a essas necessidades.

No que tange aos recursos inovadores, as políticas institucionais deverão ser dispostas de forma que permitam:

I. Desenvolver estratégias de gestão, comunicação e aprendizagem, suportadas por soluções tecnológicas convergentes;

II. Utilizar as ferramentas essenciais que possibilitem aos estudantes clareza acerca dos recursos metodológicos e tecnológicos trabalhados ao longo do processo educativo;

III. Desenvolver processos formativos contínuos que visem ao letramento e à atualização digital do corpo docente e acadêmico;

IV. Estimular o uso de recursos e objetos de aprendizagem que facilitem o processo educativo;

V. Desenvolver recursos de aprendizagem na estrutura de simuladores que permitam uma segura imersão nas diferentes realidades científicas e profissionais;

VI. Desenvolver tecnologias de aprendizagem que facilitem experiências de aprendizagem *gamificadas*, colaborativas e imersivas;

VII. Aproximar as práticas profissionais modernas dos recursos tecnológicos contemporâneos, garantindo a formação atualizada acerca das tendências mercadológicas;

VIII. Disponibilizar recursos que, ao serem dispostos e ofertados, deverão garantir a obtenção de informações e de indicadores capazes de aferir a assertividade do recurso e da metodologia, além de eventuais necessidades de correção, reparo ou substituição;

IX. Produzir recursos e objetos que proporcionem a aprendizagem por meio de dispositivos e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) que garantam também a viabilidade e a facilidade do acesso;

X. Prever a estruturação tecnológica física e lógica necessária para atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão.

XI. Estruturar um plano de contingência que preveja o suporte, o pleno atendimento e a garantia de estabilidade dos recursos e serviços tecnológicos;

XII. Atualizar constantemente os recursos, sempre prevendo a aquisição de novos dispositivos que garantam a contemporaneidade das produções institucionais;

XIII. Manter um corpo técnico-administrativo que esteja apto a desenvolver as atividades necessárias, sendo ampliado sempre que houver demanda.

O Brasil com dimensões territoriais continentais, traz consigo uma grande diversidade cultural. A **UniFatecie** incentiva a preservação dos saberes locais, os quais compõem um material rico e indispensável para a formação cultural dos discentes. Por meio de estudos dirigidos, seminários, pesquisas de campo e visitas, busca-se despertar nos acadêmicos e colaboradores o interesse em reconhecer a identidade sociocultural das comunidades a que pertencem.

O desenvolvimento artístico e cultural nos cursos da IES também é incentivado com projetos, campanhas artísticas, festivais, concursos culturais promovidos em datas específicas, tais como semanas acadêmicas e comemorações do dia do profissional da área, promovendo integração entre os alunos e maior vivência acadêmica.

2.11.1 Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONPEx)

A pesquisa, enquanto princípio científico e educativo bem como estratégia de geração de conhecimento e de promoção da cidadania exige muita competência e atualização incessante dos professores; incrementa o conteúdo e o entusiasmo pelo ensino; inicia o estudante na aventura do conhecimento novo e acolhe o processo de confronto entre teoria e prática. Esse confronto se desfaz à medida que a teoria transforma a prática e esta, por sua vez, reformula a teoria. Nesse processo dialético constrói-se um novo conhecimento.

As linhas de pesquisa e de trabalho são transversais aos cursos ofertados pela **UniFatecie**, podendo haver participação de professores de quaisquer colegiados, desde que contempladas sua área de formação, especialização e/ou trabalho.

A Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONPEx) da **UniFatecie**, foi institucionalizada por Resolução do Conselho Superior e suas resoluções, instruções normativas, portarias e formulários estão disponíveis pelo *link* de acesso aos regulamentos e editais: https://unifatecie.edu.br/site/conpex/.

A CONPEx tem como competência:

I. Propor diretrizes, normas e ações relativas aos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão da **UniFatecie**, a serem submetidas ao CONSEPE, respeitando suas políticas e programas, bem como as linhas de ação da **UniFatecie**, excetuando aquelas de sua competência;

II. Propor normas internas para as atividades atreladas aos Programas de Ensino, de Pesquisa e Extensão da **UniFatecie**;

III. Emitir parecer sobre o mérito técnico-científico e de exequibilidade de planos, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão da **UniFatecie**;

IV. Emitir parecer sobre convênios que envolvam atividades atreladas aos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão, a serem firmados pela **UniFatecie**, para homologação pela CONPEx;

V. Organizar informações, procedimentos e possibilidades de financiamento de planos, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão por instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais;

VI. Acompanhar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes da **UniFatecie**;

VII. Assessorar o CONSEPE em assuntos pertinentes aos Programas de Ensino, à Pesquisa e à Extensão.

2.12 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado interdisciplinar e independente, com "*munus público*", ou seja, com uma função de interesse público. Isso significa que o CEP exerce um papel de responsabilidade social, consultivo e deliberativo, com o objetivo principal de garantir a proteção dos direitos e bem-estar dos participantes de pesquisas envolvendo seres humanos. Além disso, o comitê desempenha uma função educativa importante, promovendo a formação continuada dos pesquisadores da instituição e incentivando a discussão ética sobre os aspectos dessas pesquisas.

O CEP do Centro Universitário **UniFatecie**, registrado na Plataforma Brasil sob a identificação CEP Nº 0147 - Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná, foi instituído por meio da Carta nº 509/2019-CONEP/SECNS/MS para defender os interesses dos sujeitos de pesquisa, assegurando sua integridade e dignidade. Seu papel é fundamental para garantir que as pesquisas desenvolvidas na instituição sigam os padrões éticos estabelecidos, conforme as Resoluções nº 466/2012-CNS/MS, CNS/MS nº 510/2016 e outras normas complementares.

O CEP/**UniFatecie** está vinculado às normas e critérios emanados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e pelo Ministério da Saúde (MS), sendo responsável pela avaliação da adequação dos projetos de pesquisa, bem como dos materiais e métodos a serem utilizados. Este Comitê foi renovado pelo Ofício nº 554/2024/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS, emitido pelo Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa, Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de Saúde e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, em 30 de julho de 2024, assegurando o credenciamento e registro do Comitê por mais quatro anos a partir desta data.

O CEP/**UniFatecie** desempenha um papel de extrema importância no desenvolvimento institucional e social, promovendo a valorização dos pesquisadores, cujas propostas de pesquisa são reconhecidas do ponto de vista ético, científico e tecnológico. Além disso, o Comitê exerce a função de zelar pelos aspectos éticos das pesquisas, revisando os riscos, os benefícios, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), entre outros elementos contidos nos protocolos apresentados. Dessa forma, o CEP assegura a preservação da dignidade humana, dos direitos dos participantes voluntários e de seu bem-estar.

O CEP/**UniFatecie** é constituído por um corpo diversificado, formado por dez 10 (dez) membros titulares e 2 (dois) membros suplentes, representando diferentes categorias profissionais.

Essa composição visa garantir a interdisciplinaridade e a pluralidade de visões necessárias para uma avaliação ética adequada das pesquisas. Além disso, o Comitê inclui 2 (dois) Representantes de Participação em Pesquisa (RPP), os quais têm a função de representar os interesses dos sujeitos de pesquisa. A indicação desses representantes é formalizada por meio de ofício, assinado pelo presidente do Conselho de Política Pública Responsável, reforçando a importância de uma participação social ativa nas decisões do CEP.

A gestão do Comitê é conduzida por dois Coordenadores: um Coordenador Titular e um Vice-Coordenador, os quais desempenham papéis fundamentais na organização das atividades e deliberações do Comitê. Para apoiar as atividades administrativas do CEP, a Mantenedora da Instituição de Ensino Superior (IES) designa um funcionário administrativo exclusivo, responsável pela gestão das demandas diárias e pelo atendimento ao público e aos pesquisadores. Esse funcionário atua diretamente no suporte logístico das atividades do Comitê, assegurando que os processos tramitem de forma eficiente.

O CEP/**UniFatecie** está localizado na sede da instituição. O Comitê dispõe de uma estrutura dedicada para a realização de suas atividades, onde ocorrem as reuniões e atendimentos. O horário de atendimento ao público e aos pesquisadores é de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h, com a presença do funcionário administrativo responsável. Para facilitar o contato, o CEP/**UniFatecie** disponibiliza uma linha telefônica direta: (44) 3045-9898, ramal 9860, além do e-mail oficial cep@fatecie.edu.br, por meio do qual pesquisadores e demais interessados podem encaminhar suas dúvidas, solicitações ou submissões de projetos.

As reuniões do CEP ocorrem mensalmente, conforme disposto no regulamento interno, de forma ordinária, uma vez por mês, exceto no mês de janeiro, e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou por requerimento da maioria de seus membros. Isso assegura que as deliberações sobre os projetos de pesquisa submetidos ao Comitê sejam realizadas de maneira periódica e organizada, garantindo a agilidade na análise ética dos protocolos.

Mais informações sobre as atividades e estrutura do CEP/**UniFatecie** podem ser acessadas por meio do site institucional: https://unifatecie.edu.br/site/institucional/comite-de-etica.

2.13 EDITORA UNIVERSITÁRIA EDUFATECIE

A **UniFatecie** se destaca por sua missão de produzir e disseminar o saber científico, reconhecendo a importância da atualização constante e da educação permanente para seus alunos

e professores. Guiada por essa visão, a instituição promove um ciclo virtuoso entre pesquisa, ensino e extensão, abrangendo desde atividades em sala de aula até a orientação de trabalhos de pesquisa, estágios, simpósios, encontros, e iniciativas culturais, sociais e políticas.

Ao definir as práticas de ensino, pesquisa e extensão, a **UniFatecie** cuidadosamente seleciona e organiza elementos que proporcionam aos alunos vivências capazes de desenvolver o perfil profissional previamente definido, alinhado com as concepções da instituição e o contexto atual. Essa abordagem garante que os alunos estejam preparados para os desafios do mercado de trabalho e para a constante atualização profissional. A **UniFatecie** acredita que a prática é fundamental para a aprendizagem significativa. Através do exercício prático, os alunos são incentivados a buscar o sentido do que aprendem, instigando a curiosidade e a investigação. Essa metodologia conduz à pesquisa, à busca da essência da natureza e da cultura, e à construção de novos conhecimentos.

A pesquisa, pilar fundamental da **UniFatecie**, se configura como um princípio científico e educativo, uma estratégia para a geração de conhecimento e a promoção da cidadania. Consciente da importância dessa área, a instituição investe na capacitação e atualização constante de seus professores, assegurando que estejam aptos a conduzir pesquisas de excelência. A pesquisa na **UniFatecie** não se limita à produção de conhecimento, mas também impulsiona o ensino e gera entusiasmo entre os alunos. Através da pesquisa, os estudantes são introduzidos à aventura do conhecimento novo e vivenciam o confronto entre teoria e prática, um processo dialético que leva à construção de um novo saber.

A pesquisa, enquanto princípio científico e educativo bem como estratégia de geração de conhecimento e de promoção da cidadania exige muita competência e atualização incessante dos professores; incrementa o conteúdo e o entusiasmo pelo ensino; inicia o estudante na aventura do conhecimento novo e acolhe o processo de confronto entre teoria e prática. Esse confronto se desfaz à medida que a teoria transforma a prática e esta, por sua vez, reformula a teoria. Nesse processo dialético, constrói-se um novo conhecimento. A prática leva aquele que aprende a buscar sentido para a sua aprendizagem; o exercício da prática conduz à pesquisa, à busca da essência da natureza e da cultura.

A **UniFatecie**, em consonância com sua missão e com as diretrizes de sua mantenedora, incentiva e apoia a pesquisa e a investigação científica por diversos meios: através da Editora Universitária EduFatecie, criada em 2018 e aberta a publicações de livros, coletâneas, propostas por professores pesquisadores, estudantes e outros autores externos; o Portal de Periódicos **UniFatecie**, contendo sete revistas científicas e anais de eventos de diversas áreas do conhecimento, desde as Ciências Humanas e Sociais até as Ciências Exatas e da Saúde; o Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Tutores, Discentes e Funcionários Técnico-Administrativos (PROCAP), que se destaca como um pilar fundamental no compromisso da instituição com a excelência no ensino, pesquisa e extensão, através de incentivos financeiros e outros benefícios para qualificação

profissional; e a Instrução Normativa n.º 001, de 1 de março de 2023, atualizada anualmente, que tem por objetivo incentivar e recompensar a produção intelectual de seus docentes.

Conta com uma sala de 300 m², a Editora Universitária EduFatecie é órgão suplementar superior, de natureza técnica, consultiva e deliberativa, vinculado diretamente Reitoria da **UniFatecie**, com prazo indeterminado de duração, regendo-se pelo Regimento Geral da Instituição e legislação de direitos autorais. A Editora EduFatecie tem como missão de atender às necessidades editoriais da UniFatecie, em produtos prioritariamente eletrônicos e, se for o caso, impressos, contempladas na sua política institucional de difusão científica e tecnológica e no PDI da **UniFatecie**. Um dos principais objetivos da editora, é editar, coeditar, publicar, distribuir e promover, em mídia eletrônica e/ou impressa, obras de caráter científico, técnico, didático, acadêmico-científico, literário, histórico, artístico, filosófico, cultural e outras de interesse geral, aprovadas pelo seu Conselho Editorial - COED; difundir e socializar o conhecimento organizado e produzido, prioritariamente pela UniFatecie e, subsidiariamente, por outras instituições de ensino e pesquisa e pela comunidade externa.

Além disso, a **UniFatecie** oferece a concessão de auxílio para a execução de projetos e bolsas de estudo até a promoção de eventos acadêmico-científicos e o intercâmbio com outras instituições, a instituição busca o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a criação e a difusão da cultura, e a ampliação do conhecimento sobre o ser humano e o meio em que vive.

2.13.1 Livros, coletâneas, catálogos e manuais

A EduFatecie, Editora do Centro Universitário **UniFatecie**, foi institucionalizada pela Resolução do Conselho Universitário - CONSUNI n.º 062, em 15 de junho de 2020, e define-se como um orgãos colegiado deliberativos e normativo da **UniFatecie**. Atualmente, possui 52 (cinquenta e dois) títulos publicados em sua livraria, incluindo livros, coletâneas, catálogos e manuais, disponibilizados como acesso aberto para *download* integral e gratuito, pelo *link* https://editora-edufatecie.unifatecie.edu.br/.

A editora tem como propósito disseminar ideias e conhecimentos por meio de publicações de qualidade, de natureza técnica, didática e científica, e difundi-las mediante ações extensionistas, inovadoras de divulgação, sensibilização de docentes, discentes e do público em geral, particularmente, na comunidade onde está situada a **UniFatecie**, fomentando a competência da leitura compreensiva e emancipatória. Nesse sentido, compreende-se que tais pressupostos

contribuem para a consolidação de uma Editora cujo papel ultrapasse o âmbito da edição do livro apenas, para, a partir de um cunho profissional e dinâmico, consolidar também sua função social, permitindo novas leituras e escritas do mundo da contemporaneidade e, consequentemente, a politização e o empoderamento dos seus sujeitos.

A EduFatecie apresenta as diversas linhas editoriais, publica livros científicos, coletâneas, manuais e apostilas, contribuindo para a difusão do conhecimento e o desenvolvimento da comunidade científica.

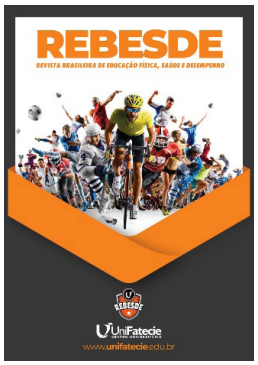
2.13.2 Portal de Periódicos UniFatecie

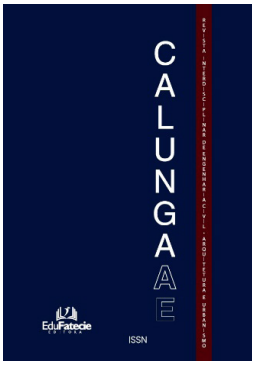
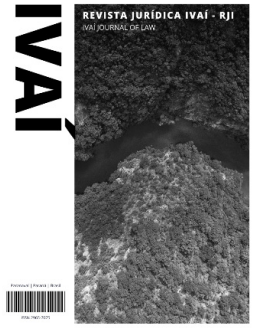
A **UniFatecie** dedica-se à produção e disseminação de conhecimento científico de alta qualidade. Através de seu corpo docente qualificado e engajado em pesquisa, a **UniFatecie** apresenta um rico portfólio de revistas científicas e anais de eventos científicos que abrangem diversas áreas do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento social, tecnológico e cultural do país. As sete revistas se destacam pela variedade de temas abordados, desde as Ciências Humanas e Sociais até as Ciências Exatas e da Saúde, e estão disponíveis no Portal de Periódicos **UniFatecie**, via *link* https://revista.unifatecie.edu.br/.

As revistas da **UniFatecie** adotam rigorosos critérios de avaliação por pares cegos, garantindo a qualidade e relevância das pesquisas publicadas. Cada periódico possui um corpo editorial formado por especialistas renomados em suas áreas de atuação, que zelam pela excelência científica e pela originalidade dos trabalhos submetidos. Acreditando na importância da democratização do conhecimento, a **UniFatecie** oferece acesso aberto e gratuito a todas as suas revistas científicas, oferecendo a possibilidade de baixar e compartilhar os artigos publicados sem restrições, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento científico nacional.

Confira abaixo as informações principais de cada revista e seus *links* específicos de acesso:

TABELA 30: REVISTAS CIENTÍFICAS UNIFATECIE

Capa/logo	Nome e informações das Revistas Científicas UniFatecie	QR Code
	Contradição - Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas e Sociais ISSN: 2675-7109 Periodicidade semestral Ano de criação: 2020 *Link* de acesso: https://revista.unifatecie.edu.br/index.php/rev-contrad	
	Conversas em Psicologia ISSN: 2764-5053 Periodicidade semestral Ano de criação: 2020 *Link* de acesso: https://revista.unifatecie.edu.br/index.php/conversas	
	Revista Científica Saúde Global ISSN: 2965-4882 Periodicidade semestral Ano de criação: 2023 *Link* de acesso: https://revista.unifatecie.edu.br/index.php/saudeglobal	
	***Revista Brasileira de Educação Física, Saúde e Desempenho – REBESDE*** ISSN: 2763-8421 Periodicidade semestral Ano de criação: 2020 *Link* de acesso: https://revista.unifatecie.edu.br/index.php/rebesde	
	Revista Puxirum: Abordagem Multidisciplinar em Ciências Agrárias ISSN: 2965-601X Periodicidade semestral Ano de criação: 2023 *Link* de acesso: https://revista.unifatecie.edu.br/index.php/puxirum	

	***Calunga AE - Revista Interdisciplinar de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo*** ISSN: 2966-0378 Periodicidade semestral Ano de criação: 2023 *Link* de acesso: https://revista.unifatecie.edu.br/index.php/calu-gaae	
	***Revista Jurídica Ivaí (Ivaí Journal of Law)*** ISSN 2965-7075 Periodicidade semestral Ano de criação: 2023 *Link* de acesso: https://revista.unifatecie.edu.br/index.php/direito	

Fonte: https://revista.unifatecie.edu.br/

Abaixo apresentamos também as informações dos Anais de Evento publicados pela Editora EduFatecie, bem como seus *links* específicos de acesso:

TABELA 31: ANAIS DE EVENTO UNIFATECIE

Capa/logo	Nome e informações do evento	QR Code
	Anais do Congresso Internacional de Direitos Humanos e Novos Paradigmas ISSN: 2965-5560 Periodicidade anual Ano de criação: 2019 *Link* de acesso: https://revista.unifatecie.edu.br/index.php/con-gressodireito	
	Encontro Interdisciplinar de Práticas e Pesquisas em Educação (EIPPE) ISSN: 2965-6036 Periodicidade anual Ano de criação: 2021 Link de acesso: https://revista.unifatecie.edu.br/index.php/eippe	

Fonte: https://revista.unifatecie.edu.br/

2.13.3 Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Tutores, Discentes e Funcionários Técnico-Administrativos (PROCAP) e recompensas pela Produção Intelectual

O Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Tutores, Discentes e Funcionários Técnico-Administrativos (PROCAP) da **UniFatecie** se destaca como um pilar fundamental no compromisso da instituição com a excelência no ensino, pesquisa e extensão. Através de incentivos financeiros e outros benefícios, o programa visa promover a qualificação profissional e o desenvolvimento contínuo de seus membros.

O PROCAP abrange toda a comunidade acadêmica da **UniFatecie**, incluindo docentes, tutores, discentes e funcionários técnico-administrativos, e oferece diversas modalidades de incentivo para atender às necessidades específicas de cada público-alvo, a saber:

I. Modalidade I: Incentivo para participação em cursos de Pós-Graduação, com apoio financeiro para custeio de mensalidades, taxas e materiais didáticos;

II. Modalidade II: Incentivo para participação em eventos científicos, com apoio financeiro para custeio de inscrições, passagens aéreas, hospedagem e alimentação;

III. Modalidade III: Incentivo para a produção de trabalhos científicos, com apoio financeiro para custeio de pesquisas, publicação de artigos e participação em eventos;

IV. Modalidade IV: Incentivo para a participação em programas de mobilidade internacional, com apoio financeiro para custeio de passagens aéreas, hospedagem, alimentação e seguro viagem.

A Instrução Normativa n.° 001/2023, idealizada pela **UniFatecie** e atualizada anualmente, tem por objetivo incentivar e recompensar a produção intelectual de seus docentes. Através de um sistema de incentivos financeiros, a instituição reconhece e valoriza o trabalho dos professores em divulgar conhecimento científico, tecnológico ou artístico, impulsionando o desenvolvimento da comunidade acadêmica. A Instrução Normativa abrange docentes da graduação e da pós-graduação, tanto presenciais quanto a distância, que publiquem trabalhos originais em periódicos científicos, livros, anais de eventos e outras obras relevantes para suas áreas de atuação. Os valores dos incentivos variam de acordo com o tipo de publicação e o impacto do periódico ou da obra. A Instrução Normativa define faixas de valores para cada modalidade, garantindo justiça e equidade na distribuição dos recursos.

2.14 PDI: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

A **UniFatecie** mantém atividades voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, na promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como por meio da disciplina institucional de Formação Geral ofertada em todos os cursos de graduação da **UniFatecie**, com objetivo de: Estudar os acontecimentos sociais,

políticos, econômicos, culturais com vistas à atualização permanente sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

Trata-se de uma disciplina institucional que tem por ementa o “Estudo e interpretação sobre os acontecimentos sociais, políticos, econômicos, culturais e atualização permanente sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento”. Estudo dos valores éticos e culturais que permeiam as relações dos homens na sociedade contemporânea, focando as relações étnico-raciais, a história e a cultura afro-brasileira e indígena e reflexão crítica acerca das políticas de afirmação e resgate histórico da população brasileira. Políticas públicas de inclusão social; formação da identidade nacional brasileira e das políticas educacionais da valorização das diversidades e dos direitos humanos. Políticas de Educação Ambiental e Sustentabilidade. Além disso, oportuniza aos estudantes o acesso a um conjunto de textos dos mais diversos gêneros e assuntos.

2.14.1 Projetos UniFatecie: direitos humanos e desenvolvimento social

A **UniFatecie** mantém projetos de fácil acesso que demonstraram o interesse do acadêmico sobre o assunto. Dentre os diversos projetos destacam-se:

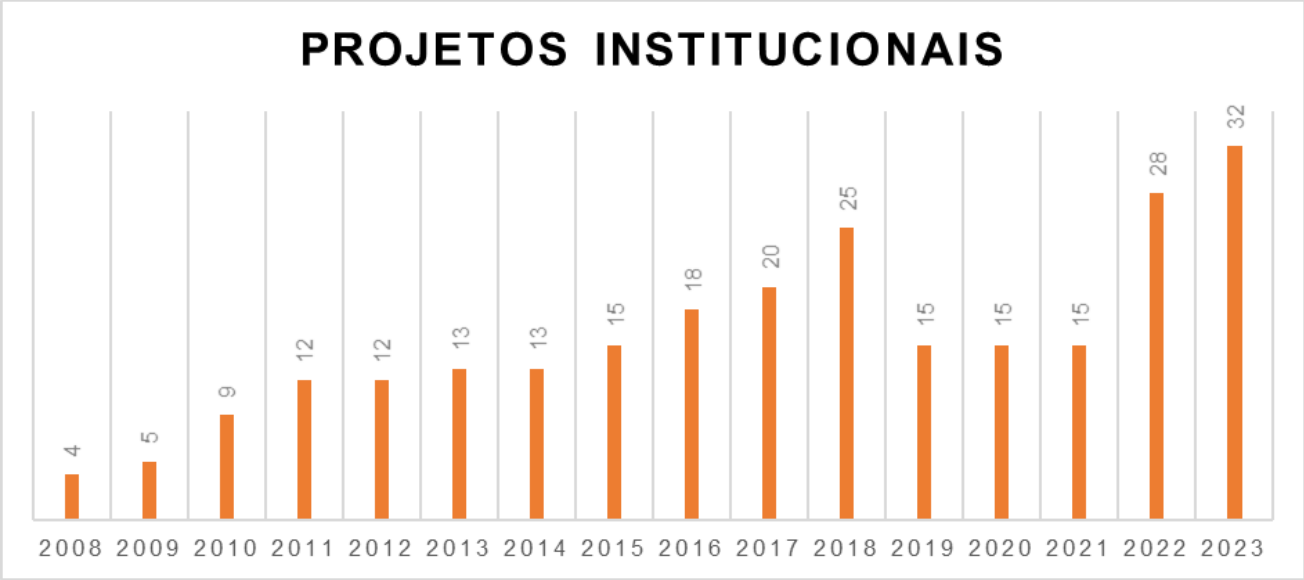
TABELA 32: PROJETOS INSTITUCIONAIS UNIFATECIE (2023-2024)

	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	TÍTULO
1	Janeiro e Julho	CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA
2	Fevereiro e Março	TROTE SOLIDÁRIO
3	Abril	POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
4	Maio	CELEBRAÇÃO DO DIA DAS MÃES NA APAE DE PARANAVAÍ
5	Maio	FESTIVAL DO TRABALHADOR - UNIFATECIE NA PRAÇA
6	Junho	ARAIÁ UNIVERSITÁRIO UNIFATECIE
7	Julho	JOGOS UNIVERSITÁRIOS DO PARANÁ
8	Abril a junho	CAMPANHA DO AGASALHO
9	Setembro	JOGOS INTERCURSOS UNIFATECIE
10	Setembro e Outubro	CAMPANHA DO BRINQUEDO
11	Outubro	*STARTUP GARAGE*
12	Outubro	*CHILDREN’S DAY*
13	Outubro	FÁBRICA DOS SONHOS
14	Outubro	CONCURSO DE BOLSAS
15	Outubro	MOSTRA DE PROFISSÕES
16	Outubro	CORRIDA SOLIDÁRIA
17	Novembro	CONFATECIE
18	Novembro	*INOVATECH/INOVATHON*: INOVAÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO
19	Anual	INCENTIVO À PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA

20	Anual	PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES, TUTORES, DISCENTES E FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA UNIFATECIE – PROCAP
21	Anual	PROGRAMA DE LIGAS ACADÊMICAS – PROLIGA
22	Anual	PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA - PROMONI
23	Anual	CAPACITAÇÃO DE LIDERANÇAS
24	Anual	SAÚDE E BEM-ESTAR PARA COLABORADORES: GINÁSTICA LABORAL
25	Anual	PODCAST “BORA FALAR DE NEGÓCIOS”
26	Anual	CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS
27	Anual	ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO
28	Anual	AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL DE ATENDIMENTO AO PORTADOR DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR
29	Anual	ATENDIMENTO PSICOLÓGICO
30	Anual	ATENDIMENTO JURÍDICO
31	Anual	ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO
32	Anual	ATENDIMENTO ESTÉTICO

Fonte: UNIFATECIE/CONPEx, 2024.

GRÁFICO 03 : PROJETOS INSTITUCIONAIS REALIZADOS NO PERÍODO DE 2008 A 2023.



Fonte: UNIFATECIE/CONPEx, 2024.

I. Projeto PsicoEmCena

O projeto de extensão PsicoEmCena, desenvolvido por professores do curso de graduação em Psicologia da **UniFatecie**, oportuniza um espaço de experiência artística. Através deste projeto é possível compreender que a linguagem teatral se constitui em sínteses produzidas em um tipo específico de relacionamento do homem com o mundo, permitindo expressar o mundo humano por meio de aspectos relacionados aos sentimentos. Nesse processo de expressão de sentimentos do homem para com o mundo, a arte cênica permite a identificação com a vida do outro e com as diversas experiências que individualmente ele não conseguiria obter, recriando em si a plenitude da experiência da humanidade geral. Estudos da Psicologia Histórico-Cultural afirmam que a arte

possibilita o desenvolvimento psiquismo humano (Vigotski, 1999). Nesse sentido, o campo da arte é especificamente o dos sentimentos, podendo ser considerado um braço do sentimento social prolongado ou uma técnica de sentimentos. Neste projeto, a técnica utilizada é o teatro espontâneo, lançando mão da metodologia sociopsicodramática.

Pode-se inferir que o teatro espontâneo, durante a realização do PsicoEmCena, funciona como um instrumento válido de formação para os participantes e como um espaço relevante de experiência do processo de individuação (Andrade, 2000). A internalização da linguagem cênica potencializa a transformação do que era pessoal em um sentimento social, proporcionado aos participantes transformarem as diferentes experiências humanas do campo específico dos sentimentos em vivência pessoal. Ocorre a apropriação da linguagem cênica, propiciando a aquisição do conteúdo e da forma da linguagem artística e favorecendo a tomada de consciência dos conteúdos e das técnicas dessa linguagem. Esse fato auxilia tanto no desenvolvimento da percepção, das emoções e diversas formas de expressão corporal e linguística, como na formação de funções superiores, como imaginação e a criação, da autonomia e redução da ansiedade e timidez diante do outro, e o processo de individuação e *Self* (Jung, 2013).

FIGURA 21: FOTOS DO PROJETO PSICOEMCENA

Fonte: UNIFATECIE/CONPEx, 2024.

II. Projeto UniFatecie na Praça

Este projeto institucional se refere ao evento de extensão "**UniFatecie** na Praça", proposto pela Reitoria, organizado pela Coordenação Geral dos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão da **UniFatecie** (CONPEx), executado em conjunto com todos os cursos de graduação da IES. É de suma importância considerando que nem sempre a comunidade conhece os projetos e ações executadas, bem como os serviços oferecidos pela IES. Assim, este evento tem como objetivo oferecer alguns serviços e orientações totalmente gratuitos à comunidade de Paranavaí e região.

As atividades extensionistas são executadas por coordenadores, professores e acadêmicos da **UniFatecie**, separados em *stands* por curso e tipo de atendimento. Cada curso de graduação da IES realiza ações relacionadas à sua área, levando conhecimento, assistência e suporte à comunidade. Além disso, há apresentações artísticas e culturais e praça de alimentação. Para isso,

cada curso recebe um “kit básico” para realizar suas ações, contendo tendas, mesas, cadeiras, água e outros materiais que são solicitados antecipadamente, por meio de submissão e aprovação de projetos específicos para cada ação, junto à CONPEx.

O evento é realizado na Praça dos Pioneiros, localizada no centro do município de Paranavaí, no dia 01 (primeiro) de maio de cada ano, com início previsto para as 8h e encerramento às 14h. Este projeto, além de atender aos anseios da comunidade, é de interesse da **UniFatecie**, uma vez que aproximará ainda mais a sociedade da IES, oferecendo serviços e orientações, bem como apresentando a culminância de seus projetos e ampliando a visibilidade da instituição a nível local e regional. Este evento oportuniza maior interação entre a comunidade e o Centro Universitário, que extrapola suas ações para além de seus “muros”, dando, ao mesmo tempo, visibilidade à IES, prestando serviço de qualidade, promovendo as relações, a qualidade de vida e a saúde da comunidade.

III. Projeto Campanha de arrecadação de alimentos

A erradicação da pobreza e a garantia da segurança alimentar são objetivos centrais das Nações Unidas, conforme estabelecido nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A pobreza extrema e a fome são interligadas, com a falta de recursos para adquirir alimentos sendo uma das principais causas da insegurança alimentar (ONU, 2015). A segurança alimentar, definida como o acesso físico, social e econômico a alimentos suficientes, seguros e nutritivos para atender às necessidades alimentares e preferências para uma vida ativa e saudável, é um direito humano fundamental.

A literatura acadêmica destaca a importância das campanhas de arrecadação de alimentos como uma medida emergencial eficaz para mitigar a fome e a insegurança alimentar. Essas campanhas mobilizam recursos e solidariedade da sociedade civil, contribuindo para o alívio imediato das necessidades alimentares. Além disso, campanhas de arrecadação de alimentos em instituições de ensino superior promovem a conscientização social e a formação cidadã dos alunos, preparando-os para se tornarem agentes de mudança em suas comunidades (Silva; Matos, 2020).

Diante disso, este projeto nasceu do anseio dos acadêmicos da **UniFatecie** em contribuir para a mitigação desses problemas em suas comunidades. A campanha de arrecadação de alimentos não apenas fornece auxílio imediato às famílias necessitadas, mas também sensibiliza a comunidade acadêmica sobre a importância da solidariedade e da ação social. A campanha é desenvolvida em várias etapas, incluindo planejamento, mobilização, coleta de alimentos, distribuição e avaliação dos resultados. Ao final da arrecadação, é selecionada uma instituição de atendimento à pessoas em vulnerabilidade ou famílias carentes para serem beneficiadas com os produtos e alimentos arrecadados.

A iniciativa busca engajar a comunidade acadêmica em ações sociais, promovendo a solidariedade e a responsabilidade social entre os alunos. Ao participar ativamente desta iniciativa, os alunos desenvolvem uma maior compreensão dos desafios sociais e fortalecerão seu compromisso com a transformação positiva da sociedade.

FIGURA 22: FOTOS DO PROJETO CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS

Fonte: UNIFATECIE/CONPEx, 2024.

IV. Projeto Fábrica dos Sonhos

Este projeto de extensão/social tem por objetivo oportunizar que crianças possam realizar sonhos de ter acesso a algum brinquedo ou outro bem que para sua realidade econômica seria difícil o acesso e que os acadêmicos vivenciem uma parte da realidade da vida dessas crianças, aprendam a organizar eventos, conhecer algumas técnicas e utilizar de forma adequada como parte de sua formação profissional. Os objetivos do projeto são: estimular nas crianças a capacidade de sonhar; promover a interação das crianças de escolas municipais de Paranavaí com os acadêmicos na **UniFatecie**; possibilitar às crianças o acesso a duas refeições completas durante o dia; possibilitar a promoção social e humana para os acadêmicos da **UniFatecie**; incentivar as crianças a escreverem os sonhos em cartas; doar às crianças uma cesta básica para sanar um pouco dos problemas que encontram em sua realidade social; e promover nos participantes o apreço pela cultura, arte e educação.

O Projeto Fábrica dos Sonhos realiza um sonho de cada criança em ganhar um brinquedo ou participar de oficinas, beneficiando em torno 270 (duzentas e setenta) crianças que passam um dia com os estudantes, professores e voluntários da **UniFatecie**. As crianças recebem afeto, atenção e cuidado, além de participarem de dinâmicas que envolvem valores sociais e familiares. Essas crianças, por pertencerem a uma classe social de baixa renda, nem sempre tem oportunidade de assistir um espetáculo de circo, a uma peça de teatro ou de ganhar um brinquedo, que para muitas é um sonho a ser realizado. Algumas delas declaram que não possuem nem mesmo o que comer e o projeto vai ao encontro dessas necessidades básicas, proporcionando o acesso a todas essas atividades, alimentos do dia e cestas básicas para as famílias das crianças.

O projeto oportuniza às crianças a vivência de momentos de alegria, ao relizarem sonhos que, em muitos casos, são impossíveis pela condição social que vivem. Além das crianças, os

acadêmicos também são beneficiados com o trabalho social realizado, incentivando o amor ao próximo, a interação entre os cursos e a formação humana. Ações como esta unem a educação e a promoção humana e possibilita que o acadêmico coloque em prática os conhecimentos aprendidos, promovendo o bem-estar para si e para o outro.

V. Congresso Internacional Interdisciplinar UniFatecie (CONFATECIE)

As ações pedagógicas desenvolvidas na **UniFatecie** se encontram imbricada na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. As ações pedagógicas desenvolvidas na UniFatecie se encontram imbricada na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. Sua defesa justifica-se pela importância de suas dimensões ético-políticas e de sua importância didático-pedagógica. Em consonância com a concepção da UniFatecie enquanto instituição social, advoga-se aqui a organicidade destes três processos, a fim de orientar a organização curricular dos cursos de graduação, avançando no sentido de promover alterações substantivas na formação inicial e continuada vigente (Martins, 2008).

Em consonância com a concepção da **UniFatecie** enquanto instituição social, advoga-se aqui a organicidade destes três processos, a fim de orientar a organização curricular dos cursos de graduação, avançando no sentido de promover alterações substantivas na formação inicial e continuada vigente. O Congresso Internacional Interdisciplinar **UniFatecie** (CONFATECIE) teve sua primeira edição realizada em 2023 e é um projeto institucional proposto pela Reitoria, organizado pela Coordenação Geral dos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão da **UniFatecie** (CONPEx), em parceira com as coordenações de cursos. Este projeto é executado anualmente, em conjunto com todos os cursos de graduação da IES, e objetiva formar profissionais capazes de compreender a sua atuação profissional em sua diversidade e complexidade, contextualizando-a socialmente.

A partir do viés indissociável do ensino, pesquisa e extensão, que embasa na **UniFatecie** na oferta da formação inicial e continuada, a programação do CONFATECIE é idealizada com objetivo de oportunizar aos acadêmicos, professores e toda a comunidade acadêmica da IES, um mometo de reflexão e atitude investigativa e crítica, que permita sua atuação nos diversos campos, assegurando a apreensão e a produção de conhecimentos socialmente relevantes e necessários para sua formação e mediação social, com vistas a contribuir em sua prática social. O evento é realizado no Centro de Evento municipal de Paranavaí, nas demais unidades da **UniFatecie** e, simultaneamente *on-line*, no início do mês novembro de cada ano. A programação do CONFATECIE parte de ações interdisciplinares e específicas de cada curso de graduação (mediante a submissão de projetos específicos) que, por sua vez, enfocam a amplitude e inovações profissionais.

Este projeto possibilita a troca de experiências e conhecimento científico, com a finalidade de contribuir com a formação inicial e continuada dos profissionais das mais diversas áreas do

conhecimento, como: da saúde, das ciências humanas, das ciências exatas e das ciências agrárias. Além mostrar a amplitude da atuação do ensino, pesquisa e extensão da **UniFatecie**, com sua inferência na comunidade interna e externa da instituição de ensino superior.

FIGURA 23: FOTOS DO I CONFATECIE (2023)

Fonte: UNIFATECIE/CONPEx, 2024.

VI. Convenção Nacional de Gestores de Polos UniFatecie

A Convenção Nacional de Gestores de Polos da **UniFatecie** se consolidou como um importante espaço para a troca de experiências e o fortalecimento da gestão da educação a distância no Brasil. Ao longo das edições, profissionais de diversas regiões se reúnem para debater temas relevantes, compartilhar boas práticas e discutir as estratégias que contribuem para a expansão e a melhoria contínua dos polos. Os eventos são sempre marcados por uma recepção calorosa da equipe diretiva, que destaca a importância da colaboração mútua entre os polos e a instituição para o fortalecimento do Ensino Superior.

As programações são cuidadosamente elaboradas para garantir o envolvimento ativo dos participantes. Palestras de especialistas, como Alcino Ricoy, e apresentações de embaixadores da marca, como Caio Castro, oferecem insights valiosos sobre questões como marketing educacional e processos pedagógicos, além de compartilhar histórias de sucesso da **UniFatecie**, que já alcançou a marca de 300 (trezentos) mil alunos em apenas 3 (três) anos de atuação no ensino a distância. Momentos de *networking* e confraternização, como *coffee breaks* e *talk shows* com a equipe acadêmica, reforçam o compromisso da instituição com a inovação e a excelência na educação.

Além de fortalecer os laços entre os gestores, a convenção proporciona uma visão clara das estratégias futuras que guiarão o crescimento dos polos da **UniFatecie**. Esses encontros são fundamentais para a construção de uma rede colaborativa que visa transformar a educação no Brasil, sempre se alinhando às necessidades do mercado e às expectativas dos alunos. A cada edição, a convenção se reafirma como um marco na trajetória da **UniFatecie**, promovendo um ambiente de aprendizado e cooperação essencial para o desenvolvimento da educação a distância no país.

FIGURA 24: FOTOS DA III CONVENÇÃO NACIONAL DE GESTORES DE POLOS DA UNIFATECIE (2024)

Fonte: UNIFATECIE/CONPEx, 2024.

2.14.2 Metas

TABELA 33: DESCRIÇÃO DE METAS E AÇÕES UNIFATECIE – GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2024/ 2025	2026/ 2027	2028/ 2029
META: Assegurar pleno atendimento as condições regulamentares de atuação no segmento do Ensino Superior, atualmente apontadas como "Requisitos Legais", nas esferas de atuação da Gestão Acadêmica e Administrativa da UniFatecie, especialmente			
a) Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei n.º 9.795/1999, no Decreto n.° 4.281/2002, na Resolução CNE/CP n° 2/2012 e Lei n.º 14.926, de 17/07/2024: Altera a Lei nº 9.795, de 27/041999, para assegurar atenção às mudanças do clima, à proteção da biodiversidade e aos riscos e vulnerabilidades a desastres socioambientais no âmbito da Política Nacional de Educação Ambiental. "Art. 10. .... § 4º Será assegurada a inserção de temas relacionados às mudanças do clima, à proteção da biodiversidade, aos riscos e emergências socioambientais e a outros aspectos referentes à questão ambiental nos projetos institucionais e pedagógicos da educação básica e da educação superior, conforme diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições legais. b) Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto n° 7.746, de 05/06/2012 alterado pelo Decreto nº 9.178, de 23/10/2017, e na Instrução Normativa nº 10, de 12/11/2012; c) Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP n.º 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP n° 1, de 30/05/2012; d) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, africana e Indígena, nos termos da LDBEN n° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis n° 10.639/2003 e n° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP n° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n° 3/2004; e) Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; f) Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei n° 10.098/2000, nos Decretos n° 5.296/2004, n° 6.949/2009, n° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003; g) Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012; h) Outras Patologias: implantar um sistema de controle e avaliação de todas as exigências de requisitos legais.	X	X	X

Fonte: UNIFATECIE/CONPEx, 2024.

2.15 PDI: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Centro Universitário **UniFatecie** considera que uma empresa socialmente responsável se envolve de maneira forte, solidária e participativa com todo o seu entorno. Fornecedores, clientes, alunos, comunidade interna (corpo docente e corpo técnico) e comunidade externa (população do entorno, filhos dos colaboradores, entidades públicas, ONGs, governo local) têm o interesse especial da **UniFatecie**. Este relacionamento acontece em todos os níveis e momentos.

Confere-se à **UniFatecie** um relevante papel social na medida em que esta adota uma postura de investigação científica do contexto, detectando as causas determinantes dos problemas bem como as reais necessidades da sociedade, tornando-se, assim, um local de crítica e de transformação social. E pode a **UniFatecie** ser partícipe deste processo, de levantar problemas, pesquisar as alternativas de solução e muitas vezes implantar a solução do problema apresentado.

Nesse direcionamento, a **UniFatecie** estabelece as relações indissociáveis entre ensino (utilização dos problemas referentes às questões sociais como conteúdo do saber, formando alunos competentes, conscientes, críticos, aptos a gerar uma sociedade mais justa e humana); pesquisa (a produção científica é concebida por meio dos interesses e das necessidades da sociedade, cujos resultados serão utilizados no desenvolvimento econômico, social, tecnológico e científico); e a extensão (trata-se de um campo de produção e divulgação, onde de forma generalizada permite o acesso ao saber).

Quanto aos princípios éticos, estabelecem-se relações que contemplam cada indivíduo numa escala humana, relevando a linha da cidadania (emancipação e liberdade), da igualdade e da equidade. Não se pode em momento algum desvincular o trabalho acadêmico de uma proposta ética. Na pesquisa, na extensão e no ensino, a ética é elemento permanente e valorizado para que a **UniFatecie** tenha em seus atos um exemplo para a sociedade de Paranavaí e para a sociedade brasileira como um todo.

O trabalho acadêmico tem o compromisso de promover a dignidade do homem e de erradicar qualquer forma de discriminação e de desrespeito à vida humana. Essa prática transparece nas relações entre lideranças e liderados, professores e alunos, professores e funcionários, alunos e funcionários, comunidade universitária e comunidade regional, sociedade e meio ambiente. Consciente do seu papel social e ético, a **UniFatecie** se dispõe a avaliar sempre sua atuação, objetivando o aprimoramento da qualidade e a relevância científico-cultural dos seus serviços.

A **UniFatecie**, ao formar bem seu aluno e colocar um bom profissional no mercado, ao realizar um evento de divulgação de conhecimento, ao informar o resultado de suas pesquisas, ao democratizar os resultados de suas avaliações internas e externas, ao praticar a extensão, estará preocupada com a sociedade em que se insere. Isto é responsabilidade social.

A **UniFatecie** tem como foco de suas de ações de responsabilidade social seis pilares mestres:

I. Inclusão em todos os aspectos e visões;

II. Uma preocupação com seu discente;

III. O Olhar para os colaboradores;

IV. O egresso de seu trabalho

V. O foco no meio ambiente e na sustentabilidade;

VI. A comunidade em seu entorno.

São diretrizes da responsabilidade social:

I. A concessão de bolsas através de convênios e por iniciativa da Instituição no caso de estudantes que apresentam hipossuficiência econômica (Programa Institucional de Bolsas de Estudo);

II. Atendimentos à comunidade por meio de atividades práticas vinculadas aos cursos;

III. Adoção de Políticas de Educação Inclusiva;

IV. A Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamentada nos seguintes princípios da dignidade humana; da igualdade de direitos; do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; da democracia na educação; da transversalidade, vivência e globalidade; e da sustentabilidade socioambiental;

V. Inclusão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministra, da Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes;

VI. A promoção da educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolve;

VII. Formação de qualidade visando integrar profissionais competentes e comprometidos aptos a prestar sua contribuição para o desenvolvimento econômico e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de vida da comunidade acadêmica, bem como da comunidade local e da sociedade como um todo;

VIII. Inserção de projetos de arrecadação de gêneros alimentícios não perecíveis e vestuários em eventos de cunho acadêmico da IES.

2.15.1 Responsabilidade Social e a Política de Educação Inclusiva

Do ponto de vista teórico, "[...] a diversidade pode ser entendida como a construção histórica, cultural e social das diferenças" (Gomes, 2007, p. 17). Significa variedade e multiplicidade que se constroem no contexto social e assim pode ser entendida como uma questão que se torna cada vez mais complexa, quanto mais complexas vão se tornando as sociedades.

A discussão sobre a diversidade na política de uma IES implica na compreensão de que os aspectos observáveis que se aprende a ver como diferentes (étnico-raciais, sociais, geracionais, de religiosidade, de gênero, de orientação sexual, de pessoas com deficiências, entre outros), só passaram a ser percebidos dessa forma, porque os sujeitos históricos, na totalidade das relações sociais, no contexto da cultura e do trabalho, assim os nomearam e identificaram. A importância desta compreensão está na relação estreita entre o olhar e o trato pedagógico da diversidade e a concepção de educação que informa as práticas educativas da instituição (Gomes, 2007).

A concepção que identifica a diversidade como norma da espécie humana - os seres humanos são diversos em suas personalidades, em suas experiências culturais e em suas formas de perceber o mundo – orienta a abordagem da diversidade e também ressalta que a luta pelo direito à diversidade não se opõe à luta pela superação das desigualdades sociais. Nesta linha de pensamento, o trato pedagógico da questão da diversidade indica que uma das dimensões do processo de inclusão social é a inclusão escolar, conjunto de políticas públicas e particulares com a finalidade de levar a escolarização a todos os segmentos humanos da sociedade, com ênfase na infância e juventude (Gomes, 2007).

A Constituição de 1988, assim como a LDBEN n.º 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) destacam a importância e urgência de se promover a inclusão educacional como elemento formador da nacionalidade. A legislação recente, coloca a questão da inclusão escolar para todos aqueles que se encontram à margem do sistema educacional: a população que não participa do consumo de bens materiais (produtos e mercadorias) e/ou serviços; que está fora do processo produtivo, seja pelo subdesenvolvimento, desemprego e subemprego e do acesso a bens culturais, saúde, educação, lazer e outros componentes da cidadania, e também os estudantes com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

A **UniFatecie** tem a compreensão da diferença e o respeito à diversidade como um dos eixos orientadores da sua ação e das práticas pedagógicas no ensino presencial e EaD, que se traduzem nas seguintes ações:

I. Acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;

II. Barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento e a circulação com segurança das pessoas, classificadas em:

a. Barreiras arquitetônicas urbanísticas: as existentes nas vias públicas e nos espaços de uso público;

b. Barreiras arquitetônicas na edificação: as existentes no interior dos edifícios públicos e privados;

c. Barreiras arquitetônicas nos transportes: as existentes nos meios de transportes;

d. Barreiras nas comunicações: qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa;

III. Pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida: a que temporária ou permanentemente tem limitada sua capacidade de relacionar-se com o meio e de utilizá-lo;

IV. Elemento da urbanização: qualquer componente das obras de urbanização, tais como os referentes a pavimentação, saneamento, encanamentos para esgotos, distribuição de energia elétrica, iluminação pública, abastecimento e distribuição de água, paisagismo e os que materializam as indicações do planejamento urbanístico;

V. Mobiliário urbano: o conjunto de objetos existentes nas vias e espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos da urbanização ou da edificação, de forma que sua modificação ou traslado não provoque alterações substanciais nestes elementos, tais como semáforos, postes de sinalização e similares, cabines telefônicas, fontes públicas, lixeiras, toldos, marquises, quiosques e quaisquer outros de natureza análoga;

VI. Ajuda técnica: qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico;

VII. Deficiência Visual: situação irreversível de diminuição da resposta visual, em virtude de causas congênitas ou hereditárias, mesmo após tratamento clínico e/ou cirúrgico e uso de óculos convencionais;

VIII. Deficiência Auditiva: deficiência auditiva é considerada genericamente como a diferença existente entre a performance do indivíduo e a habilidade normal para a detecção sonora de acordo com padrões estabelecidos pela *American National Standards Institute (ANSI)*.

Para os fins de atendimento ao objetivo da Educação Inclusiva no ensino presencial e EaD, a **UniFatecie** tem como diretrizes:

I. Promover ações na área arquitetônica;

II. Promover ações na área de comunicações e sistema;

III. Promover ações na área de atendimento ao discente.

As ações na área arquitetônica visam:

a. Permitir o acesso de cadeirantes por rampas;

b. Oferecer banheiros adaptados a pessoas com mobilidade reduzida;

c. Estabelecer mecanismos operacionais que asseguram o transporte e a remoção nas dependências da Instituição;

d. Oferecer ao aluno com deficiência ou com mobilidade reduzida sala de atendimento ao discente;

e. Readequar os equipamentos e mobiliários.

As ações na área de comunicações e nos sistemas de informação, tanto para o ensino presencial como para a educação a distância, visam:

a. Promover o ensino de linguagem em sinais na matriz curricular dos Cursos de Graduação oferecidos pela Instituição;

b. Providências para inclusão, em seu programa de capacitação do corpo técnico-administrativo e de tutoria, de formação para o atendimento especializado, tanto na modalidade oral e escrita, quanto na língua de sinais e cursos que favoreçam as relações interpessoais, o respeito e a valorização da diversidade envolvida na comunidade acadêmica;

c. Equipar a Instituição com códigos específicos de comunicação e sinalização para circulação e acesso aos ambientes diversos área especial para embarque e desembarque;

d. Instalar nos equipamentos de informática recursos que possibilitem às pessoas com deficiência seu uso com autonomia.

As ações na área de atendimento ao discente no ensino presencial e EaD visam:

a. Promover a melhoria do desempenho dos alunos por meio de oficinas voltadas para a correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na **UniFatecie**;

b. Propiciar as condições necessárias para a permanência nos cursos de graduação dos ingressantes;

c. Reforçar a política de assistência e acompanhamento estudantil;

d. Ofertar aos discentes, assistências pedagógicas e tutoriais;

e. Promover as ações necessárias para incentivar a redução das desigualdades sociais e regionais;

f. Absorver parte do contingente de migrantes do município e da região mediante seus cursos superiores, qualificando e preparando os profissionais e trabalhadores para o desempenho eficiente de suas funções.

g. Oferecer, dentro do possível, materiais didáticos e pedagógicos específicos;

h. Desenvolver o apoio psicopedagógico no qual estudará programas de enriquecimento curricular e sensibilização da comunidade interna acerca dos direitos e deveres das pessoas com necessidades educacionais especiais;

i. Realizar parceria com órgãos de integração empresa/escola viabilizando a inserção desses alunos no mundo do trabalho;

Possibilitar que os alunos que porventura venham a perder sua fonte de renda ao serem dispensados do emprego sem justa causa pelo empregador, possam continuar seus estudos por meio do Programa de “Garantia Educacional Gratuita”, através do qual o aluno pode usufruir da carência de até 6 (seis) mensalidades para auxiliar em sua jornada acadêmica.

2.15.2 Atendimento às pessoas surdas: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, reconhece oficialmente a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio de comunicação e expressão de caráter visual-motora, dotada de estrutura gramatical própria, utilizada pelas comunidades surdas no Brasil. Essa lei determina que os sistemas de ensino em âmbito federal, estadual, municipal e do Distrito Federal garantam a inclusão de LIBRAS como disciplina obrigatória nos cursos de formação de professores em Educação Especial, Fonoaudiologia e Magistério, tanto no nível médio quanto superior, conforme estabelecido pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Por sua vez, o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, detalha as responsabilidades do poder público e das empresas concessionárias de serviços públicos. Entre as ações previstas estão o incentivo ao uso e à difusão de LIBRAS, a capacitação de docentes, servidores e trabalhadores para sua utilização, além de promover a tradução e interpretação entre LIBRAS e Língua Portuguesa. Esse decreto também estabelece diretrizes para a formação de docentes em nível superior para o ensino de LIBRAS, instrutores de LIBRAS em nível médio e tradutores e intérpretes.

O Artigo 7º, parágrafo 2º do Decreto, estabelece que a partir de 2006, todas as instituições de educação básica e superior devem incluir docentes de LIBRAS em seus quadros. A disciplina passou a ser obrigatória nos cursos de formação previstos na legislação e opcional nos demais cursos superiores, promovendo o acesso ao aprendizado da língua de sinais e fortalecendo a inclusão das pessoas surdas no sistema educacional.

Partindo desses princípios, a **UniFatecie** demonstra um forte compromisso com a inclusão e o acesso à educação de qualidade para todos. A instituição oferece cursos de LIBRAS tanto na modalidade presencial quanto a distância, permitindo que os estudantes adquiram competência na comunicação com pessoas surdas. Além das formações, a **UniFatecie** realiza eventos e projetos que promovem a sensibilização e a valorização da cultura surda, colaborando para a construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

Desta forma, o Centro Universitário **UniFatecie** busca capacitar seus profissionais e alunos para que estejam preparados para atender às demandas da comunidade surda em diversos contextos, em conformidade com a legislação vigente. A **UniFatecie** também integra o ensino de LIBRAS em diversas áreas do conhecimento, ampliando as oportunidades de aprendizagem e reforçando seu compromisso com a inclusão social e a acessibilidade.

2.15.3 Empreendedorismo – STARTUPS

O Centro Universitário **UniFatecie** entende o incentivo e o fomento ao empreendedorismo como ferramenta fundamental ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social. O

empreendedorismo pode ser considerado como o processo de iniciativa de implementar novos negócios ou mudanças em empresas já existente, sendo fundamental para o desenvolvimento da economia nacional por proporcionar diversas melhorias como a geração de empregos, a produção de riquezas e os benefícios presentes nas inovações, que ajudam a sociedade e reduzem as instabilidades deixadas por crises.

O empreendedorismo como ferramenta de ensino, pesquisa e extensão possibilita o contato direto da instituição com o mundo dos negócios e possibilita que os discentes possam vislumbrar diferentes caminhos após sua formação profissional, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento econômico regional e nacional. Para tal, a **UniFatecie** oferece aos alunos a possibilidade de participação na *StartUp Garage*. O Programa *Startup Garage* é uma parceria entre SEBRAE, **UniFatecie** e IFPR-*Campus* Paranavaí para potencializar o empreendedorismo inovador em Paranavaí, e em outras regiões em que os alunos EAD da **UniFatecie** estejam inseridos.

Através da parceria entre **UniFatecie**, SEBRAE-PR e IFPR realizada no ano de 2017, este projeto veio como uma grande oportunidade para os alunos, professores, egressos, e para toda comunidade a identificar e fomentar ideias, de empresas e negócios com potencial de mercado e sucesso em forma de *Startups*. Visa oferecer um espaço especialmente configurado para transformar ideias em novos negócios, produtos, processos ou serviços, abrindo as portas para a inovação, a produção de conhecimento e novos empreendimentos.

O Programa *Startup Garage* é uma iniciativa do SEBRAE/PR, que tem como propósito fortalecer o ecossistema de empreendedorismo do Estado do Paraná, por meio do estímulo à instalação de programas de criação de Startups em Instituições de Ensino Superior. O Programa *Startup Garage* tem como objetivo maior fortalecer o ecossistema de empreendedorismo, oferecendo aos alunos das IES um ambiente para criação de *startups*. Os objetivos são:

a. Oferecer condições e ambiente para que os alunos empreendam, criando *startups*;
b. Ser reconhecida como uma IES com ambiente que promove o empreendedorismo;
c. Fortalecer o Ecossistema de Empreendedorismo instalando programas de criação de *startups* nas IES do Paraná;
d. Estimular jovens estudantes e trazer a experiência da criação e desenvolvimento de *startups*.

Por meio do projeto *Startup Garage*, a **UniFatecie** enxerga a possibilidade de envolver os alunos da EaD também neste processo de fomento ao empreendedorismo, aumentando as chances de uma melhor colocação do aluno no mundo dos negócios, com maiores ganhos e melhor posicionamento no mercado, contribuindo assim direta e indiretamente para o desenvolvimento econômico local, regional e nacional.

FIGURAS 25 E 26: SOBRE O PROJETO STARTUP GARAGE

Fonte: UNIFATECIE/CONPEx, 2024.

FIGURA 27 E 28: SOBRE O PROGRAMA E JORNADA ACADÊMICA STARTUP GARAGE DIGITAL

Fonte: UNIFATECIE/CONPEx, 2024.

Outra *startup* de sucesso da **UniFatecie** é o "*Podcast*: bora falar de negócios", desenvolvida por professores de todos os cursos de graduação da IES. Este projeto institucional visa promover o trabalho decente e o crescimento econômico em Paranavaí e região, por meio de um *podcast* com entrevistas com empresários e homens de negócios bem-sucedidos locais.

O objetivo é inspirar estudantes, aspirantes a empreendedores e profissionais da área de negócios, compartilhando histórias de sucesso, desafios enfrentados e estratégias inovadoras. Disponível em diversas plataformas digitais, o *podcast* proporciona *insights* valiosos, fortalece a rede de contatos entre a comunidade e promove as boas práticas empresariais, contribuindo para o desenvolvimento econômico e educacional regional. Além disso, a iniciativa contribui para a criação de um ambiente de negócios mais ético e inovador, essencial para o crescimento econômico regional. O *podcast* também fortalece a rede de contatos entre diferentes profissionais do mercado, promovendo a cooperação e o apoio mútuo entre empresários, estudantes e a comunidade. Os objetivos do projeto são:

a. Promover o trabalho decente e o crescimento econômico em Paranavaí e região, por meio da disseminação de conhecimentos e experiências de empresários e homens de negócios bem-sucedidos por meio de *podcast*;

b. Entrevistar empresários locais para compartilhar suas trajetórias profissionais, desafios enfrentados e estratégias de sucesso;

c. Inspirar estudantes e profissionais da área de negócios com exemplos reais e práticos;

d. Fortalecer a rede de contatos entre empresários, estudantes e profissionais da região;

e. Promover e divulgar boas práticas empresariais que possam ser replicadas por outros empreendedores;

f. Complementar a formação acadêmica dos estudantes da **UniFatecie** com experiências do mercado de trabalho;

g. Estimular a inovação e a sustentabilidade nos negócios locais.

O projeto "*Podcat*: Bora Falar de Negócios" contribui significativamente para o desenvolvimento econômico da região de Paranavaí. Por meio das entrevistas, os ouvintes de toda a comunidade acadêmica da **UniFatecie** e demais residentes em Paranavaí e região, tem acesso a conhecimentos valiosos e práticos sobre empreendedorismo, inovação e gestão empresarial, o que poderá inspirá-los a iniciar seus próprios negócios ou aprimorar suas práticas empresariais.

A difusão de histórias de sucesso e estratégias eficazes de empresários locais motiva os estudantes e profissionais, dos cursos presenciais e EaD da **UniFatecie**, a buscar soluções criativas e sustentáveis para os desafios econômicos e sociais da região. Além disso, o *podcast* fortalece o capital social entre os empresários, estudantes e a comunidade local. Ao conectar diferentes atores do mercado, a iniciativa promove uma rede de contatos mais robusta, facilitando colaborações e parcerias que podem resultar em novos negócios e oportunidades de emprego. Essa rede de relações pode aumentar a confiança e a cooperação na comunidade, elementos fundamentais para o crescimento econômico sustentável e com responsabilidade social.

FIGURAS 29 E 30: ARTES DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO "PODCAST: BORA FALAR DE NEGÓCIOS"

Fonte: UNIFATECIE/CONPEx, 2024.

FIGURA 31: TRANSMISSÃO DO “PODCAT: BORA FALAR DE NEGÓCIOS” (2024)

https://youtu.be/tK8OwlCfl6E?si=txLeDkqPSyHoKsRE

Ao encerrarmos o Eixo 2, reafirmamos o compromisso da **UniFatecie** em alinhar suas ações com a missão institucional e as demandas da sociedade. A integração das dimensões de Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional com a Responsabilidade Social garante que nossas atividades estejam sempre voltadas para a geração de valor social e ambiental. Ao promover a sustentabilidade, a inclusão e o desenvolvimento local, contribuímos para a construção de um futuro mais justo e equitativo.

EIXO 3

POLÍTICAS ACADÊMICAS

RESPONSÁVEL: DRA. GIANI ANDREA LINDE COLAUTO

UniFatecie

3.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO

A Política de Ensino é um instrumento político, filosófico, teórico e metodológico que norteia as práticas acadêmicas da Instituição de Ensino Superior (IES), tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos. Sintetiza as discussões travadas no seio da comunidade acadêmica, constituindo-se num produto coletivamente construído que sistematiza e consolida teorias, reflexões e práticas presentes no cotidiano da Instituição.

Se, por um lado, a diversidade de saberes e práticas, próprias da heterogeneidade da formação dos profissionais da Instituição, refletiu-se em diferentes e divergentes percepções e propostas em torno do fenômeno educativo, por outro, ampliou e enriqueceu os debates, contribuindo decisivamente para a qualificação teórica de todo o conjunto dos princípios acadêmicos.

Do ponto de vista do conhecimento e do saber, a Instituição procurou refletir e incorporar as mais recentes teorizações e princípios pertinentes, tanto no ensino presencial quanto da Educação a Distância (EaD). No que concerne ao desenvolvimento regional para cursos presenciais e a realidade nacional para cursos EaD, a **UniFatecie** buscou atualizar a contribuição da IES para as necessidades do mercado de trabalho e desenvolvimento de tecnologias, sem perder de vista o perfil de "homem-profissional-cidadão" que se pretende formar. Quando se reflete sobre a educação na sociedade contemporânea, a chamada "sociedade do conhecimento", as dimensões conhecimento/saber e homem/sociedade se articulam e são interdependentes (Tofler, 1995).

As políticas que direcionam o fazer pedagógico da **UniFatecie**, no que se refere ao ensino de graduação presencial e EaD, têm por orientação e diretrizes que seguem:

I. Indissociabilidade das dimensões do ensino, pesquisa e extensão, conforme definido pelo Artigo 207 da Constituição Federal de 1988 e assegurado pelo projeto pedagógico de cada curso de graduação, integrando essas dimensões em sua prática e atividades acadêmicas;

II. A formação com caráter humanista, expressando a responsabilidade e compromisso social para com as demandas da sociedade em todas as suas dimensões e aliada à competência teórica, ética, técnica e perspectiva crítica frente à realidade social;

III. A formação com caráter generalista, como condição para atuação crítica e competente em relação ao que é básico em sua área de estudo, considerando a sua diversidade. A formação generalista, mas sem perda do horizonte da especialização, sempre garantindo a competência acadêmica do estudante para que possa colocar-se em relação às demandas atuais com domínio dos fundamentos que sustentam as bases do conhecimento existente;

IV. Garantir as dimensões de interdisciplinaridade, considerando as várias possibilidades de sistematização, expressão e divulgação, mantendo-se sempre a referência histórica de sua produção em suas dimensões cultural, social e ética;

V. Consideração da dimensão formativa e informativa no processo de ensino e aprendizagem, a partir da compreensão dos discentes nas suas inserções de classe social, de gênero e de religião, nas suas expressões de valores sociais, culturais e ideológicas e nas suas relações étnico-raciais e deste modo favorecer condições de acesso e permanência na Faculdade de indivíduos oriundos dos diferentes grupos sociais, incluindo pessoas com deficiências, sujeitos de diferentes experiências culturais e educacionais;

VI. Apoio a convênios e parcerias que intensifiquem a participação da Faculdade nas políticas públicas, especialmente e principalmente, aquelas voltadas para a formação de docentes;

VII. Elaboração do Projeto Pedagógico de cada curso, em sintonia com o Projeto Pedagógico Institucional da IES e com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), preconizadas pela LDBEN n.° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004 e demais normatizações do Ministério da Educação – MEC; considerando-se as vocações, as linhas de pesquisa de cada área, buscando garantir o que estabelece a legislação brasileira e buscando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a flexibilização dos currículos, a interdisciplinaridade e a constante avaliação e aprimoramento dos processos;

VIII. O reconhecimento da atividade de Estágio como dimensão indissociável do processo de formação do estudante, assegurada pela supervisão acadêmica e profissional, pela articulação com a política de Estágio da IES, pelo intercâmbio entre as unidades de ensino e os espaços sócio-ocupacionais do mercado de trabalho;

IX. Apoio à internacionalização dos cursos, sempre estimulando oportunidades de experiências diversificadas de mobilidade em instituições de educação superior estrangeiras, com o objetivo de ampliar o número de docentes e discentes de graduação que participam de programas de cooperação, intercâmbio, complementação, aperfeiçoamento, extensão universitária, dupla diplomação e estágios acadêmicos, em centros de ensino e pesquisa, e profissionais no exterior;

X. Articulação nos cursos, nos casos em que couber, entre os bacharelados e os cursos de licenciatura, garantindo a identidade de cada área de conhecimento e buscando superar a dicotomia entre teoria e prática e entre as estruturas temáticas e o conhecimento pedagógico necessário, considerando a função social e comunitária da IES e a formação de um profissional completo;

XI. O desenvolvimento da autonomia dos discentes, por meio de uma proposta de curso sempre em sintonia com as transformações tecnológicas e sociais, permitindo ao discente a eleição de programas de formação no próprio curso e em outros, que venham

a complementar a formação ministrada no núcleo duro do curso, o reconhecimento e acolhimento de experiências prévias o estimulo à criação coletiva e aos processos a ela inerentes. Mas, caberá a cada curso, respeitando todas as disposições legais pertinentes, determinar a carga horária, que poderá ser dedicada a essas experiências diversificadas e qual a natureza e o tipo de atividades que poderão ser incorporadas à formação acadêmica do estudante e creditadas em seu histórico escolar, assim propiciando trajetórias diferenciadas e diversificadas aos discentes;

XII. Adiantamento de ações interdisciplinares que pressupõem a parceria, o diálogo, a articulação, a troca de conhecimentos, o questionamento e, principalmente, a busca da interação. A ação interdisciplinar deve constituir-se, portanto, como uma reação à fragmentação do conhecimento, assim implicando na busca constante de superação de uma mera superposição de conhecimentos, e para tanto, é fundamental o estímulo a práticas de reciprocidade e de troca entre áreas diferentes de saber, tanto para a produção de novos conhecimentos, em uma perspectiva interdisciplinar, como para a análise e solução de problemas, de modo mais abrangente e multidimensional;

XIII. Uma graduação considerada como formação básica, que capacita o discente para o diagnóstico e para a resolução de problemas frente aos desafios da ação profissional em suas respectivas áreas, preparando-o, simultaneamente, para a importância da formação continuada em um contexto de profundas e rápidas mudanças, assim implica assumir uma postura frente ao mundo do conhecimento, cuja expansão, atualização e especialização são contínuas, o que revela, portanto, que a formação não se esgota na graduação e essa consciência impõe novas fronteiras aos cursos de graduação, indicando a necessidade da inserção do estudante no processo de educação continuada e de pós-graduação;

XIV. Sempre garantindo a qualidade de sua formação graduada, por meio da oferta de condições adequadas, que permitam a atualização constante e aprimoramento técnico-pedagógico aos Docentes.

Com esses princípios presentes, pode-se construir um quadro de referência conceitual e metodológica que norteia a missão institucional na medida em que se estabelecem os parâmetros de condução das atividades acadêmicas e se apresentam políticas institucionais e acadêmicas compostas por um conjunto de estratégias necessárias à consecução dos objetivos maiores da educação e da Instituição, o que aponta para o seu constante redimensionamento na perspectiva de sintonizar-se com os avanços científicos e tecnológicos e com o atendimento das demandas sociais da contemporaneidade.

A preocupação com a qualidade acadêmica dos cursos de graduação da **UniFatecie** constitui um objetivo a ser mantido e permanentemente renovado de forma a reiterar os princípios filosóficos e teórico-metodológicos, promovendo a diversidade de áreas de conhecimento, de produção científica, tecnológica e social, que caracterizam a sua atuação no ensino superior brasileiro.

O desafio é ainda maior quando se aplica nos polos EaD a mesma qualidade que é aplicada nos cursos presenciais da sede. O Centro universitário **UniFatecie** trabalha de forma cotidiana para que o egresso de um curso EaD tenha as mesmas habilidades necessárias que são “entregues” aos alunos dos cursos presenciais.

É, pois, a explicitação de uma linha filosófico-pedagógica que fundamenta todos os cursos, programas e projetos da **UniFatecie** na direção de afirmar o princípio do funcionamento orgânico da Instituição (no sentido de corpo único, integrado e em interação dialógica) e favorecer a conquista de uma excelência reconhecida pelos atores internos e pela sociedade. Trata-se, portanto, de uma projeção de valores originados da identidade da instituição a se materializar no seu fazer específico, cuja natureza consiste em lidar com o conhecimento. Esta projeção de valores deve delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão.

A **UniFatecie** disponibiliza equipamentos de informática, recursos áudio, visuais e de multimídia em quantidade suficiente para atender aos cursos de graduação e assim, assegurando condições apropriadas para que seus Docentes desenvolverem seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão. Em relação aos polos, toda estrutura necessária ao desenvolvimento de atividades pedagógicas práticas está contemplada na implantação de um polo ou Mega polo **UniFatecie**. Os recursos necessários, tais como, laboratório de informática, sala de aula, brinquedoteca, sala de tutoria, necessários ao desenvolvimento do curso, e constantes na unidade sede, são obrigatórios na implantação do polo. Também busca explorar de forma intensiva novos recursos de informática e de multimídia para que isso se constitua em característica de vantagem competitiva sustentada perante outros cursos superiores existentes na região e uma melhoria no âmbito pedagógico.

A IES aspira responder à sua missão como comunitária e confessional capaz de:

I. Contribuir para o conjunto do sistema educacional com uma produção acadêmica de qualidade;

II. Responder às exigências do mundo do trabalho, em constante transformação, que compreende a inserção profissional nos diversos campos de atuação;

III. Atender de forma ágil às demandas das tecnologias digitais de informação e comunicação;

IV. Propiciar a formação competente de quadros para o ensino básico e superior, importantes agentes multiplicadores;

V. Saber articular o fenômeno da globalização e da internacionalização da cultura à defesa das peculiaridades culturais e linguísticas;

VI. Contribuir para uma sociedade mais justa e equânime.

Desse modo, a política de graduação da **UniFatecie** visa ao estabelecimento de princípios e diretrizes gerais para os cursos presenciais, híbridos e EaD em todas as modalidades – bacharelado,

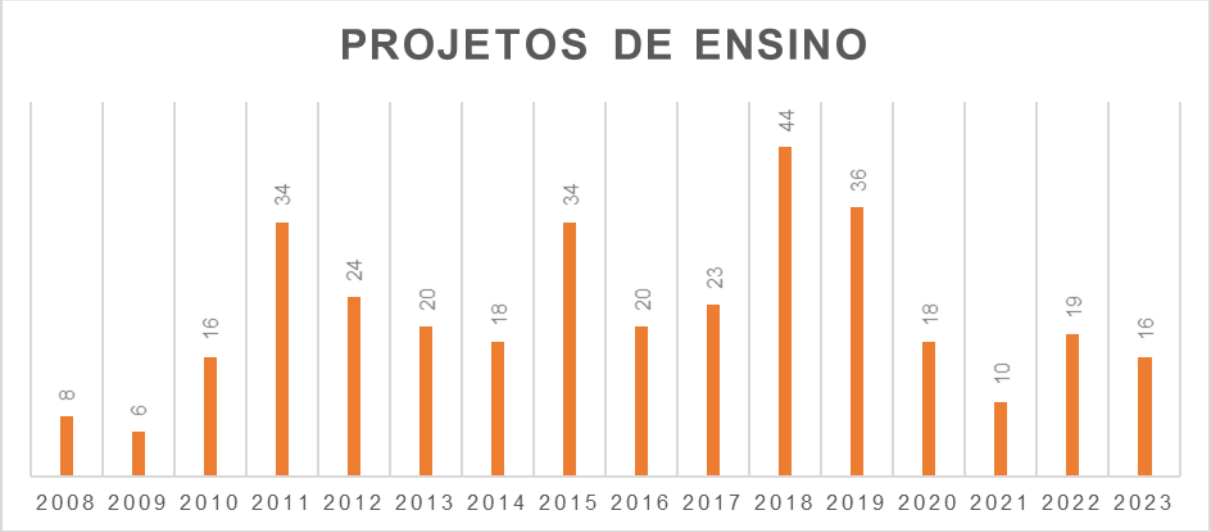
licenciatura e superior de tecnologia –, constituindo a principal referência para novos cursos e para a reformulação dos cursos existentes, adequando-os às novas demandas sociais e educacionais, com vistas à busca pela excelência acadêmica e fortalecendo a FIGURA da IES no cenário da educação superior brasileira.

3.2 POLÍTICAS DE FOMENTO AO ENSINO E À DOCÊNCIA

3.2.1 Projetos de Ensino

A **UniFatecie**, em linha com sua missão de formar profissionais qualificados e engajados com a sociedade, promove um ambiente rico em Projetos de Ensino que, ao serem aprovados pela CONPEx, podem ser desenvolvidos na IES com o auxílio financeiro. Esses projetos vão além da sala de aula, proporcionando aos estudantes a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos em situações reais, desenvolvendo habilidades como trabalho em equipe, resolução de problemas e liderança. Através de iniciativas diversificadas, os alunos podem explorar temas atuais, realizar pesquisas, desenvolver produtos e serviços inovadores, e contribuir para a comunidade. Essa vivência prática complementa a formação acadêmica, preparando os futuros profissionais para os desafios do mercado de trabalho.

GRÁFICO 04: PROJETOS DE ENSINO REALIZADOS NO PERÍODO DE 2008 A 2023.



Fonte: UNIFATECIE/CONPEx, 2024.

Nos cursos de graduação e pós-graduação da **UniFatecie**, na modalidade presencial e a distância, visando à flexibilidade de organização dos componentes curriculares, a criação de oportunidades diferenciadas de integralização do curso por parte dos alunos, e às atividades práticas e estágios, a IES também busca promover e incentivar programas de atualização/ampliação das experiências curriculares dos estudantes, por meio da oferta de disciplinas e atividades que lhes propiciem trajetórias acadêmicas diferenciadas, assim prevê-se a implementação das seguintes inovações:

I. Laboratório de prática: Visando propiciar uma visão mais próxima possível da realidade no futuro ambiente de trabalho, a UniFatecie define como política institucional de ensino a inserção de atividades específicas a serem desenvolvidas no laboratório, observando sempre as DCN's dos cursos quanto a obrigatoriedade desse tipo de atividade e, mesmo não havendo tal exigência, a UniFatecie oportuniza a o uso efetivo dos laboratórios de práticas pelos cursos, constando tal possibilidade sem seus PPC's;

II. Disciplinas Optativas: Nos PPC's dos cursos é inserida a oferta de disciplinas optativas. O objetivo das Disciplinas optativas é a complementação de conteúdos contemporâneos ou suprir deficiências de conteúdos de semestres anteriores, que tenham sido percebidas pelos alunos ou professores e comunicadas à Coordenação do Curso;

III. Atividades Complementares: O objetivo é promover a interdisciplinaridade e combinar a teoria com a prática. No decorrer de cada curso, o aluno precisa frequentar – e comprovar – uma quantidade determinada em horas de participação em seminários, mesas redondas, palestras, eventos e cursos sobre a sua área de formação, seja na própria instituição ou fora dela, em entidades de classe, ou outras instituições congêneres. No início de cada período letivo, a Coordenação do curso divulga os principais eventos propostos em nível institucional, municipal, estadual, nacional e internacional e, cada aluno, no decorrer do curso, deverá apresentar os comprovantes de participação como requisito parcial para conclusão do curso;

IV. Programa de Recuperação de Dependência e Recuperação de Aprendizagem (RDRA): Tem como objetivo ofertar a disciplina aos discentes que não tenham logrado aprovação no processo regular de avaliação da aprendizagem ou que necessitem realizar um processo de adaptação, seguindo os critérios e normas para a RDRA;

V. Nivelamento: Tem como objetivo de reduzir situações que possam dificultar a conclusão do curso, tais como a evasão ou reprovação do aluno já nos primeiros anos ou períodos do curso, ensejando, primeiramente, a adoção de métodos pedagógicos que permitam a reorientação do processo ensino-aprendizagem e o resgate dos conteúdos de nível de Ensino Médio não assimilados pelo aluno, mas essenciais ao aprendizado acadêmico. O nivelamento objetiva servir como instrumento que busca sistematizar esforços para o desenvolvimento do corpo discente, de modo contextualizado e consoante às diretrizes pedagógicas da **UniFatecie**.

3.2.2 Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

O curso de Pedagogia da UniFatecie foi recentemente contemplado no Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), conforme o resultado do Edital nº 10/2024 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Essa conquista representa um passo significativo no fortalecimento da formação acadêmica das discentes do curso, proporcionando uma experiência prática e orientada no campo da educação básica, diretamente alinhada aos princípios do programa, que visa enriquecer a formação teórico-prática dos futuros docentes.

O PIBID tem um papel essencial no incentivo à docência desde a graduação, oferecendo uma vivência profunda do cotidiano escolar e promovendo uma interação direta entre os alunos de licenciatura e as escolas públicas. A concessão de bolsas pelo Governo Federal para as discentes selecionadas é de extrema importância, pois assegura a valorização da formação de professores e o suporte financeiro necessário para o engajamento nessas atividades formativas.

Além disso, o fomento de políticas públicas como o PIBID fortalece a qualidade da educação básica brasileira e reafirma o compromisso da UniFatecie com a integração do ensino, pesquisa e extensão, conforme estabelecido em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A curricularização da extensão nos cursos de licenciatura, inclusive na Pedagogia, alinha-se com a legislação vigente, garantindo que as atividades extensionistas sejam incorporadas à formação acadêmica e estejam voltadas para o atendimento das demandas da comunidade.

Essa seleção do PIBID é, sem dúvida, um marco para a UniFatecie, reforçando seu compromisso com a excelência na formação de professores e com o desenvolvimento social, educacional e cultural da região. A distribuição das cotas de bolsa concedidas às Instituições de Ensino Superior será divulgada na página da CAPES até o dia 30 de setembro de 2024, consolidando ainda mais essa importante iniciativa.

3.3 CRONOGRAMA DA IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DA IES PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

Os Cursos de Graduação objetivam a formação acadêmica e a habilidade ao exercício profissional na área de estudos abrangida pelo respectivo currículo pleno, promovendo periodicamente a adequação dos cursos da graduação com vistas ao seu aprimoramento e à proposição de cursos de excelência acadêmica, tendo como meta a avaliação pautada por critérios de excelência, tanto nacionais, como internacionais, e projetos pedagógicos atualizados e flexíveis, coerentes com as competências acadêmicas da **UniFatecie**, consistentes com as necessidades sociais contemporâneas e compatíveis com a proposta de uma IES diversa e socialmente comprometida.

Sempre focando em estabelecer critérios de sustentabilidade para novos cursos, que deverão ser acompanhados de estudos de avaliação das demandas e necessidades da sociedade, com metas claras de desempenho de curto, médio e longo prazo, promovendo discussão sobre o futuro da IES com os docentes das mais várias áreas, para estabelecimento de planos de crescimento e qualificação da Instituição.

Após o Edital n.º 01, de 04 de outubro de 2023, lançado pelo Ministério da Educação como uma “chamada pública de seleção de propostas para autorização de funcionamento de Cursos de Medicina no âmbito do Programa “Mais Médicos”, a região de Paranavaí foi adicionada como uma das áreas vulneráveis no setor da saúde e passível de receber o curso de Bacharelado em Medicina. Com os prazos divulgados em edital, prevê-se que as cidades e IES contempladas,

numa previsão otimista, iniciarão a oferta de cursos no segundo semestre de 2025, ou ainda no primeiro semestre do ano de 2026.

Diante destas informações e possibilidade, no início do ano de 2024 a direção da **UniFatecie** analisou a prospecção financeira para o período e iniciou um estudo para o próximo quinquênio (2025-2029), incluindo a previsão de abertura do curso de Medicina pelo edital do "Programa Mais Médicos". Essa abertura terá impacto significativo nas receitas e despesas da IES, tendo em vista que o curso de Medicina acarretará investimentos vultuosos em infraestrutura, tanto na compra de equipamentos e construção de um novo bloco de salas de aula, quanto de contratação de profissionais capacitados.

No ano de 2018 com o início do curso de Odontologia, uma grande reestruturação foi realizada nos laboratórios de saúde da Unidade Matriz da **UniFatecie**. No ano de 2020, com início dos cursos de Fisioterapia e Biomedicina, mais dois laboratórios foram criados para atender ampliação de demanda. Ao se propor a implementar o curso de Medicina, a **UniFatecie** tem ampliado o estudo sobre infraestrutura de laboratórios existentes que poderão ser aproveitados dos cursos de saúde e quais laboratórios e ambientes extras seriam necessários ao curso. Com isso, o projeto arquitetônico do novo bloco passou a incluir estes espaços extras e adequados a atender o curso de Medicina.

Para os dois primeiros anos do curso a estrutura da IES atende os quesitos necessários com excelência. A presença de disciplinas mais básicas permite o uso da estrutura existente, postergando para o terceiro ano a inauguração de mais um bloco de salas na IES. O curso funcionará em horário integral, com suas atividades na Instituição concentradas nos períodos matutino e vespertino, horários de espaços e salas ociosas na IES. Assim sendo, os investimentos em edificação e aquisições estão previstos para começar durante o primeiro ano de funcionamento do curso, com a construção no novo bloco de salas. A compra de equipamentos extras, que atendam as demandas específicas do curso de Medicina, estão previstas para o início do segundo ano de funcionamento do curso. Esses investimentos darão suporte ao curso a partir da terceira série, ou seja, no seu terceiro ano de implantação. Os anexos, com investimentos em infraestrutura e equipamentos, foram encaminhados ao setor de regulação para serem anexados aos documentos de solicitação do curso.

Todo o breve histórico relatado acima demonstra celeridade e maturidade com que este grupo de empreendedores têm para com o progresso da cidade de Paranavaí e região, alicerçando o crescimento regional em um dos pilares mais robustos que é a educação de qualidade e comprometida com o desenvolvimento do ser humano em todas as suas esferas, sejam elas emocional, técnica e humana.

Como podemos perceber, desde seu credenciamento, a **UniFatecie** elabora pesquisas e estudos locais e regionais para os cursos presenciais e nacionais para cursos EaD, no sentido de planejar suas ações de médio e longo prazos e consequentemente, acompanhando o crescimento, foram e estão sendo criados os seguintes cursos, como está demonstrado na tabela abaixo

TABELA 34: PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD E HÍBRIDO (BACHARELADO, LICENCIATURA E TECNOLÓGICO).

	NOME DO CURSO	HABILITAÇÃO	MODALIDADE	Nº DE VAGAS	Nº DE TURMAS	ANO PREVISTO PARA A SOLICITAÇÃO
1	Saúde Coletiva	Bacharelado	EaD	1000	1	2025
2	Biotecnologia	Bacharelado	EaD	1000	1	2025
3	Hemoterapia	Tecnólogo	EaD	1000	1	2026
4	Oftálmica	Tecnólogo	EaD	1000	1	2027
5	Prótese Dentária	Tecnólogo	EaD	1000	1	2026
6	Ciências Forenses	Bacharelado	EaD	1000	1	2027
7	Reabilitação de Dependentes Químicos	Tecnólogo	EaD	1000	1	2028
8	Hemodiálise	Tecnólogo	EaD	1000	1	2029
9	Neurociências	Bacharelado	EaD	1000	1	2025
10	Saúde Bucal	Tecnólogo	EaD	1000	1	2026
11	Perfusão	Tecnólogo	EaD	1000	1	2029
12	Citopatologia	Tecnólogo	EaD	1000	1	2027
13	Ortopedia Técnica	Tecnólogo	EaD	1000	1	2028
14	Instrumentação Cirúrgica	Tecnólogo	EaD	1000	1	2025
15	Relações Internacionais	Bacharelado	EaD	1000	1	2026
16	Secretariado Executivo	Bacharelado	EaD	1000	1	2025
17	Turismo e Hotelaria	Bacharelado	EaD	1000	1	2028
18	Relações Públicas	Bacharelado	EaD	1000	1	2027
19	Psicopedagogia	Licenciatura	EaD	1000	1	2025
20	Educação Digital	Licenciatura	EaD	1000	1	2026
21	STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática)	Licenciatura	EaD	1000	1	2029
22	Linguagens e Mídias Digitais	Licenciatura	EaD	1000	1	2026
23	Educação para a Primeira Infância	Licenciatura	EaD	1000	1	2027
24	Ciências da Natureza	Licenciatura	EaD	1000	1	2028
25	Engenharia Agrícola	Bacharelado	EaD	1000	1	2026
26	Engenharia Florestal	Bacharelado	EaD	1000	1	2027
27	Engenharia de Pesca	Bacharelado	EaD	1000	1	2027
28	Ciências Ambientais	Bacharelado	EaD	1000	1	2029
29	Agroecologia;	Tecnólogo	EaD	1000	1	2025
30	Estatística	Bacharelado	EaD	1000	1	2028

31	Engenharia Física	Bacharelado	EaD	1000	1	2028
32	Engenharia Matemática	Bacharelado	EaD	1000	1	2028
33	Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnólogo	EaD	1000	1	2025
34	Engenharia de Materiais	Bacharelado	EaD	1000	1	2027
35	Engenharia Mecatrônica	Bacharelado	EaD	1000	1	2029
36	Engenharia de Minas	Bacharelado	EaD	1000	1	2027
37	Engenharia de Petróleo	Bacharelado	EaD	1000	1	2029
38	Engenharia Naval	Bacharelado	EaD	1000	1	2027
39	Construção de Edifícios	Tecnólogo	EaD	1000	1	2025
40	Redes de Computadores.	Tecnólogo	EaD	1000	1	2025

Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

TABELA 35: PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL (BACHARELADO, LICENCIATURA E TECNOLÓGICO).

NOME DO CURSO	HABILITAÇÃO	MODALIDADE	Nº DE VAGAS	Nº DE TURMAS	TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO	LOCAL DE FUNCIONAMENTO	ANO PREVISTO PARA A SOLICITAÇÃO
Medicina	Bacharelado	Presencial	100	1	Integral	FATECIE 4	2026

Fonte: UNIFATECIE/Reitoria, 2024.

TABELA 36: PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

NOME	TIPO	MODALIDADE	Nº VAGAS	Nº DE TURMAS	TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO	LOCAL DE FUNCIONAMENTO	ANO PREVISTO PARA A SOLICITAÇÃO
Saúde	Mestrado Interdisciplinar	Presencial	50	1	Sexta e sábado	FATECIE 4	2026
Desenvolvimento Humano	Mestrado Profissional	Presencial	50	1	Sexta e sábado	FATECIE 4	2027

Fonte: UNIFATECIE/Reitoria, 2024.

TABELA 37: DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2025	2026	2027	2028	2029
Meta: Criar e implantar novos Cursos de Graduação para o período 2025 - 2029					
1) onstituir os NDE de cada Curso para desenvolvimento dos PPC´s dos cursos presenciais e EaD;	X	X	X	X	X
2) analisar e emitir parecer sobre a proposta dos projetos pedagógicos;	X	X	X	X	X
3) submeter o projeto pedagógico à apreciação e manifestação e decisão dos órgãos colegiados da **UniFatecie**;	X	X	X	X	X
4) cadastrar a solicitação dos novos cursos no Sistema EMEC do Ministério da Educação, dentro das datas previstas na legislação vigente;	X	X	X	X	X
Meta: Ampliar e atualizar o material bibliográfico da UniFatecie					
1) viabilizar a aquisição do material bibliográfico (livros e periódicos) para a Biblioteca da **UniFatecie**;	X	X	X	X	X
2) promover a atualização do material bibliográfico (livros e periódicos) para a Biblioteca da **UniFatecie**;	X	X	X	X	X
3) rever rotinas e procedimentos da Biblioteca da **UniFatecie**;			X		
4) ampliar o acesso a Biblioteca Virtual.			X		
Meta: Acompanhar as avaliações externas do Ministério da Educação: dos Cursos de Graduação, do CENSO, do cadastro docente, do cadastro do ENADE.					
1) orientar os coordenadores de curso de graduação sobre providências pertinentes às avaliações externas: antes, durante e após a vinda da comissão de avaliação do MEC;			X		
2) cadastrar a solicitação de reconhecimento e renovação de reconhecimento, no Sistema EMEC do Ministério da Educação;			X		
3) acompanhar os prazos de validade de reconhecimento e renovação de reconhecimento;			X		
4) acompanhar a tramitação dos processos de avaliação;			X		
5) realizar o preenchimento do CENSO, Cadastro Docente e ENADE, conforme calendário do Ministério da Educação e em atendimento a legislação vigente;			X		
6) divulgar os resultados obtidos nas avaliações diversas promovidas pelo Ministério da Educação.			X		
Meta: Reestruturação Acadêmico-Curricular					
1) Implantar e avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, sua matriz curricular e metodologias implantadas.			X		
2) Implementar e acompanhar a flexibilização das matrizes curriculares dos cursos de graduação.			X		
3) Promover a articulação do processo de avaliação dos projetos pedagógicos ao projeto de autoavaliação institucional e às considerações das comissões externas de avaliações dos cursos.			X		
4) Realizar evento de capacitação e atualização para os coordenadores de curso e setores acadêmicos relativos as questões de legislação vigentes e normas institucionais.			X		
5) Criar fórum de discussão das coordenações dos cursos de graduação.			X		
6) Realizar seminários para integrar as experiências entre docentes para melhoria dos cursos das modalidades de bacharelado e de tecnologia.			X		

7) Fortalecer o trabalho realizado pelo NAPP - Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico, a Tutoria/ Acompanhamento Acadêmico junto aos cursos.			X		
8) Avaliar as atividades semipresenciais 20% não presencial			X		
9) Avaliar internamente os cursos e implementar ações para melhorar o índice de sucesso do Egresso na conclusão de cursos de graduação.			X		
10) Identificar as causas de evasão e retenção de acadêmicos			X		
11) Acompanhar o processo de Autoavaliação institucional realizado pela CPA.			X		
Meta: Desenvolver o programa de gestão da qualidade					
1) Mapeamento dos processos			X		
2) Desenvolver ações para garantir a permanência da qualidade comprovada por meio das avaliações externas			X		

Fonte: UNIFATECIE/Direção Acadêmica, 2024.

3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

Seguindo as diretrizes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a **UniFatecie** se organizou em três núcleos, cada um com foco em áreas específicas do conhecimento, oferecendo cursos de graduação e tecnólogos nas modalidades presencial e a distância:

I. Núcleo de Ciências da Saúde (NCS);

II. Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e Educação (NCSE);

III. Núcleo de Ciências Agrárias, Engenharias e Tecnologias (NCAE).

Visando cumprir os objetivos da interdisciplinaridade, a instituição criará núcleos temáticos de pesquisa. A função dos núcleos temáticos será:

I. Estimular o desenvolvimento da pesquisa via Programa de Iniciação Científica (PIC) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica (PIBIC), desenvolvidas por alunos sob a orientação de docentes pesquisadores;

II. Proporcionar treinamento eficaz de técnicas de alto nível, face ao desenvolvimento regional e nacional;

III. Criar condições favoráveis ao trabalho científico;

IV. Criar adequadas condições de trabalho a pesquisadores de diferentes áreas, que integrem os núcleos temáticos de pesquisa;

V. Integrar espaço físico e recursos humanos, racionalizando o trabalho e a produção científica.

A **UniFatecie** tem por objetivo a produção e a difusão do saber científico porque considera importante que um profissional esteja preparado para a constante atualização e para uma educação permanente. As ações acadêmico-administrativas para pesquisa e ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas pela IES, tanto presencial quanto a distância. Com garantia de divulgação no meio acadêmico, essas ações são estimuladas com programas e bolsas da própria **UniFatecie** e promovem práticas reconhecidamente inovadoras.

As atividades de pesquisa, associadas ao ensino e à extensão, são desenvolvidas a partir do estudo sistemático dos temas e dos problemas relevantes do ponto de vista científico, socioeconômico e cultural. As atividades de pesquisa, sob a forma de iniciação científica, são consideradas um instrumento básico de formação que permite introduzir os estudantes de graduação, presencial e a distância, na pesquisa científica, sob a orientação de pesquisadores qualificados.

Serão apresentadas abaixo as metas eações para fortalecimento do Programa de Bolsas de Iniciação Científica, do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), dos Grupos de Pesquisa, dentre outras:

TABELA 38: DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES (2)

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2025	2026	2027	2028	2029
Meta: Fortalecer o Programa de Bolsas de Iniciação Científica					
1) Realizar evento/encontros de iniciação científica.			X	X	X
2) Incentivar os egressos para o compromisso com o aperfeiçoamento pessoal permanente.	X	X	X	X	X
3) Viabilizar internamente o aumento das bolsas do Programa de Iniciação Científica.		X	X	X	X
4) Encaminhar projeto às agências de fomento para captação de recursos.			X	X	X
5) Promover cursos/seminários temáticos, presenciais e on-line, para bolsistas em Descrição de Metodologias, Elaboração de Resumos/ Artigos, Elaboração de Pôster/Transparências para Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos, Referências Bibliográficas, Elaboração de Currículo Lattes, dentre outros.	X	X	X	X	X
6) Intensificar a pesquisa e a produção científica dos acadêmicos através do PIC e também em projetos de pesquisa e extensão. Recrutar os acadêmicos com perfil adequado para produzirem artigos para a semana acadêmica, para os periódicos científicos institucionais e periódicos externos (locais, nacionais e internacionais), incentivando-os à publicação em periódicos *qualis*.	X	X	X	X	X
Meta: Integrar as ações de Políticas externas da UniFatecie, junto aos órgãos oficiais					
1) Integrar a **UniFatecie** junto ao CNPq		X	X	X	X
2) Integrar a **UniFatecie** junto a CAPES	X	X	X	X	X
3) Integrar a **UniFatecie** junto ao ENPROP/FOPROP – Fóruns Regionais e Nacional Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação.				X	X
Meta: Fortalecer o Comitê de Ética em Pesquisa da UniFatecie (CEP)					
1) Criar um sistema *on-line* de apreciação e avaliação dos projetos.	X	X		X	
2) Tornar obrigatório a avaliação dos projetos de pesquisa pelo CEP.			X	X	X
3) Incluir 2 h/ aula semanais na carga horária de cada membro do CEP.			X	X	X

Meta: Implantar o Núcleo de Inovação Tecnológica					
1) Estabelecer regras e fluxo para tramitação de projetos de inovação tecnológica e de registro de patentes.					
2) Incubadora Tecnológica **UniFatecie** *Start* - Programa *Startup Garage*. Dar seguimento aos projetos selecionados pela **UniFatecie** *Start* (GpG e Moringa). 3) Oferecer infraestrutura adequada para o programa *Startup Garage*, em parceria com o SEBRAE, laboratório de *Startups* da **UniFatecie**, onde serão desenvolvidas as atividades pertinentes ao programa que está em andamento, gerando participação tanto da comunidade acadêmicas quanto da sociedade em geral, já que o programa não se limita a participação de acadêmicos. Participação e parceria com IAPAR e demais parceiros no projeto de implantação do parque tecnológico Agro.	X	X	X	X	X
Meta: Consolidar os grupos de pesquisa					
1) Promover a estruturação e ampliação dos grupos de pesquisa com a participação de alunos e docentes dos cursos presenciais e EaD.	X	X	X	X	X
2) Identificar as linhas mestras de pesquisa e fortalecê-las por meio dos grupos do CNPq.	X	X	X	X	X
3) Aprovar regulamentos com as diretrizes internas dos grupos de pesquisa.	X	X	X	X	X
4) Estabelecer e organizar grupos de pesquisa por área do conhecimento.	X	X	X	X	X
Meta: Desenvolvimento Artístico e Cultural					
1) Promover Shows de talentos, para sede e Megapolos, entre os acadêmicos da IES, envolvendo música, poesia, artes plásticas, etc. Oferecer oficinas de música, teatro ou outra opção artística para os acadêmicos.					X

Fonte: UNIFATECIE/CONPEx, 2024.

Em suma, o estímulo à iniciação e à investigação como princípio pedagógico é visto como uma grande oportunidade para o aluno aprender a conhecer, o que lhe possibilita a construção da autonomia intelectual, profissional e pessoal. Da mesma forma, para o professor, o estímulo à pesquisa científica o faz crescer como pesquisador e consolida o seu papel de agente de transformação social.

3.4.1 Áreas do conhecimento e Áreas temáticas de Pesquisa e Extensão

Todas as ações de Pesquisa e Extensão Universitárias devem ser classificadas em Áreas do Conhecimento, tendo por base as definidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq):

TABELA 39: ÁREAS DO CONHECIMENTO PARA CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

1. Ciências Exatas e da Terra
2. Ciências Biológicas
3. Engenharias
4. Ciências da Saúde
5. Ciências Agrárias
6. Ciências Sociais Aplicadas
7. Ciências Humanas
8. Linguística, Letras e Artes
9. Multidisciplinar (Interdisciplinar; Ensino; Materiais; Biotecnologia; Ciências Ambientais)

Fonte: CNPq, 2024.

A organização da Pesquisa e Extensão Universitárias da **UniFatecie** seguem as referências nacionais com classificação de todas as suas ações de pesquisa e extensão em Áreas Temáticas, tendo em vista que estas especificam e detalham os temas, permitindo o diálogo com outras experiências extensionistas e de pesquisa no país:

TABELA 40: ÁREAS TEMÁTICAS DE PESQUISA E EXTENSÃO UNIFATECIE

Área	Formas de operacionalização mais frequentes
1. Comunicação	Comunicação Social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de comunicação social; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área.
2. Cultura	Desenvolvimento de cultura; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística nas áreas de música e dança; produção teatral e circense; rádio universitária; capacitação de gestores e políticas públicas no setor cultural; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; cultura e memória social.
3. Direitos Humanos e Justiça	Assistência jurídica; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de direitos humanos; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de grupos sociais; organizações populares; questão agrária.
4. Educação	Educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas em educação; cooperação interinstitucional e internacional na área.
5. Meio ambiente	Preservação e sustentabilidade do meio ambiente; planejamento de sistemas e tecnologias agrícolas sustentáveis; desenvolvimento regional sustentável; sistemas alternativos de produção; sustentabilidade do desenvolvimento urbano e rural; manejo ecológico de insetos-pragas, doenças e plantas espontâneas; sistemas integrados de produção; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de meio ambiente; cooperação interinstitucional e internacional na área de meio ambiente; educação ambiental; gestão de recursos naturais; sistemas integrados para bacias regionais.
6. Saúde	Promoção à saúde e qualificação de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.
7. Tecnologia e Produção	Transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; pólos tecnológicos; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas de ciências e tecnologia; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de propriedade e patentes.

Fonte: ForProex, 2000/2001.

A pesquisa se configura como um instrumento capaz de diagnosticar a realidade social, para tanto, antecede este momento as discussões através do Núcleo Docente Estruturante (NDE), bem como no Colegiado de Curso. Em seguida, o corpo docente parte para a elaboração dos projetos de pesquisa, quando um leque de possibilidades é vislumbrado, tendo em vista que estamos inseridos em uma realidade marcada por desigualdades sociais. Alguns dos objetivos da pesquisa é a adoção de uma postura acadêmica que resulte em produções científicas, que venham contribuir para um aprimoramento intelectual, por meio de um conhecimento fundamentado em termos qualitativo e quantitativo, que sirvam de base para intervenções, tanto por parte de profissionais, quanto por parte de instituições, públicas ou privadas, terceiro setor e movimentos sociais.

3.4.2 Políticas de Fomento à Pesquisa

A pesquisa é um processo contínuo de investigação que tem como objetivo expandir o conhecimento humano. Essa busca pelo saber pode ser direcionada para a compreensão dos fenômenos naturais e sociais (dimensão científica) ou para a criação de novas tecnologias e aplicações práticas (dimensão tecnológica). A pesquisa científica busca responder a perguntas fundamentais sobre o mundo, enquanto a pesquisa tecnológica visa desenvolver soluções inovadoras para problemas específicos.

As atividades de pesquisa destinam-se à ampliação do conhecimento humano e ao desenvolvimento de novas técnicas para a sua aplicação, ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura. Nesse sentido, compete à pesquisa desenvolver o conhecimento científico e tecnológico e sua aplicação. Deve, por isso, manter constante vínculo com a sociedade, respondendo às exigências da função formadora pela qual o conhecimento é responsável. A construção do conhecimento, no que concerne ao papel formador das pessoas, implica habilitar o indivíduo a dominar os conhecimentos já produzidos em sua área de interesse e a tornar-se capaz de criticar, reformular, ampliar, inovar e aplicar os resultados proporcionados pela ciência e pela tecnologia.

Tendo estes princípios, o estímulo às atividades de pesquisa na **UniFatecie**, desenvolvidas por professores e alunos, das modalidades presencial e a distância, consiste principalmente em:

I. Organizar núcleos temáticos interdisciplinares, promovendo a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento;

II. Conceder auxílio físico e financeiro para projetos específicos, de pesquisa docente e iniciação científica;

III. Realizar convênios com instituições vinculadas à pesquisa ou empresas interessadas na pesquisa;

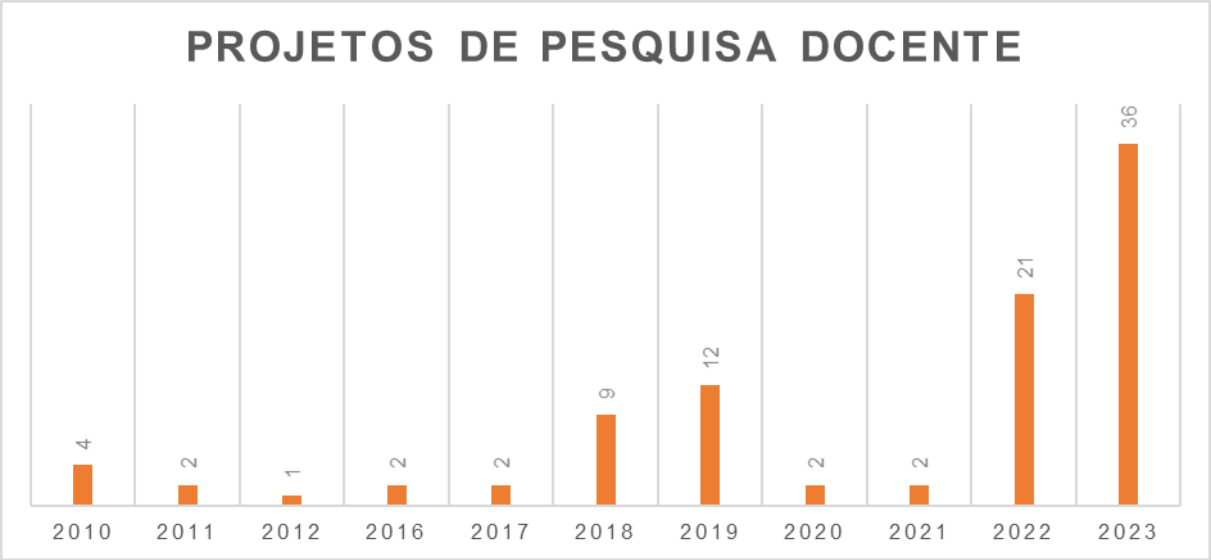
IV. Ampliar e manter atualizada sua biblioteca física e digital, através de um programa de manutenção e ampliação de acervo;

V. Divulgar os resultados das pesquisas realizadas na IES, em periódicos institucionais e externos, regionais, nacionais ou estrangeiros, sobretudo os que estejam validados pelo *Qualis*/CAPES;

VI. Organizar eventos científicos, como congressos, seminários e *workshops*, para divulgar os resultados das pesquisas.

Abaixo são apresentados em gráfico o quantitativo anual de Projetos de Pesquisa propostos e executados pelos docentes da **UniFatecie**:

GRÁFICO 05: PROJETOS DE PESQUISA DOCENTE REALIZADOS NO PERÍODO DE 2010 A 2023.



Fonte: UNIFATECIE/CONPEx, 2024.

A instância deliberativa superior da pesquisa é o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), a quem compete estabelecer políticas, diretrizes, regulamentos, estratégias específicas e planos de ação, além de acompanhar e produzir sistemas de registro e avaliação da produção das pesquisas realizadas na UniFatecie. A Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONPEx) é responsável por gerenciar as atividades de ensino, pesquisa e extensão na instituição, organizando editais e chamadas para submissão de protocolos de projetos por meio de programas específicos nessas áreas. Além disso, cabe à CONPEx a avaliação e aprovação dos projetos, em conjunto com a Direção Financeira, para definir os incentivos financeiros. Os Coordenadores de Curso são responsáveis por apoiar e acompanhar a implementação dessas atividades dentro de suas respectivas áreas, alinhando as ações ao compromisso institucional. Para mais informações sobre a CONPEx e suas atribuições, acesse: https://unifatecie.edu.br/site/conpex/.

A **UniFatecie** estabelece como prioridade a pesquisa vinculada aos objetivos do ensino e inspirada em dados da realidade regional e nacional, sem detrimento da generalização dos fatos descobertos e de suas interpretações.

As Linhas de Pesquisa são estabelecidas, observadas a relação entre estas, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o perfil dos cursos ofertados pela IES. A **UniFatecie** prioriza

a pesquisa aplicada, pesquisas empíricas nas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos, visando sempre o fortalecimento do ensino, direcionadas para áreas relacionadas às temáticas de interesse regional.

TABELA 41: LINHAS DE PESQUISA DOS CURSOS PRESENCIAIS UNIFATECIE CONFORME ÁREAS DO CONHECIMENTO CNPQ.

Curso: **Administração**

Área Temática: TRABALHO
Linhas:
1) Planejamento e Gestão Organizacional
2) Comportamento do Consumidor
3) Empreendedorismo e Inovação

Curso: **Arquitetura e Urbanismo**

Área Temática: TRABALHO
Linhas:
1) Projeto de Arquitetuta e Urbanismo
2) Tecnologia de Arquitetura e Urbanismo
3) Paisagismo

Curso: **Biomedicina**

Área Temática: SAÚDE
Linhas:
1) Saúde Coletiva
2) Microbiologia
3) Biologia Geral

Curso: **Ciências Contábeis**

Área Temática: TRABALHO
Linhas:
1) Contabilidade Gerencial e Agronegócios
2) Contabilidade e Terceiro Setor
3) Contabilidade e Tributária e Auditoria

Curso: **Direito**

Área Temática: DIREITOS HUMANOS
Linhas:
1) Teoria do Direito
2) Direito Público
3) Direito Privado

Curso: **Educação Física**

Área Temática: SAÚDE
Linhas:
1) Respostas Agudas e Crônicas do Exercício Físico
2) Educação Física no Contexto Escolar
3) Atividade Física relacionada à Saúde

Curso: **Enfermagem**

Área Temática: SAÚDE
Linhas:
1) Saúde Coletiva
2) Planejamento e Ensino
3) Epidemiologia e Bioestatística

Curso: **Engenharia Agronômica**

Área Temática: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
Linhas:
1) Ciência do Solo
2) Fitossanidade
3) Fitotecnia

Curso: **Engenharia Civil**

Área Temática: TRABALHO
Linhas:
1) Planejamento e infraestrutura
2) Sustentabilidade e Tecnologia da construção
3) Projeto e Análise de Estruturas

Curso: **Engenharia de *Software***

Área Temática: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
Linhas:
1) Teoria da Computação
2) Metodologias e Técnicas da Computação
3) Sistemas de Computação

Curso: **Estética e Cosmética**

Área Temática: SAÚDE
Linhas:
1) Princípios Ativos e Cosméticos
2) Técnicas Manuais e Eletroterapia
3) Saúde, Beleza e Bem-Estar

Curso: **Farmácia**

Área Temática: SAÚDE
Linhas:
1) Farmacologia
2) Microbiologia
3) Saúde Coletiva

Curso: **Fisioterapia**

Área Temática: SAÚDE
Linhas:
1) Fisioterapia e Terapia Ocupacional
2) Saúde Coletiva
3) Epidemiologia

Curso: **Medicina Veterinária**

Área Temática: SAÚDE

Linhas:
1) Clínica e Cirurgia Anilam
2) Reprodução Animal
3) Medicina Veterinária Preventiva

Curso: **Nutrição**

Área Temática: SAÚDE
Linhas:
1) Análise nutricional de População
2) Saúde Coletiva
3) Epidemiologia

Curso: **Odontologia**

Área Temática: SAÚDE
Linhas:
1) Odontologia
2) Saúde Coletiva
3) Clínica Odontológica

Curso: **Pedagogia**

Área Temática: EDUCAÇÃO
Linhas:
1) Fundamentos da educação
2) Planejamento e Avaliação Educacional
3) Ensino-Aprendizagem

Curso: **Psicologia**

Área Temática: SAÚDE
Linhas:
1) Psicologia do Trabalho e Organizacional
2) Psicologia do Ensino e da Aprendizagem
3) Tratamento e Prevenção Psicológica

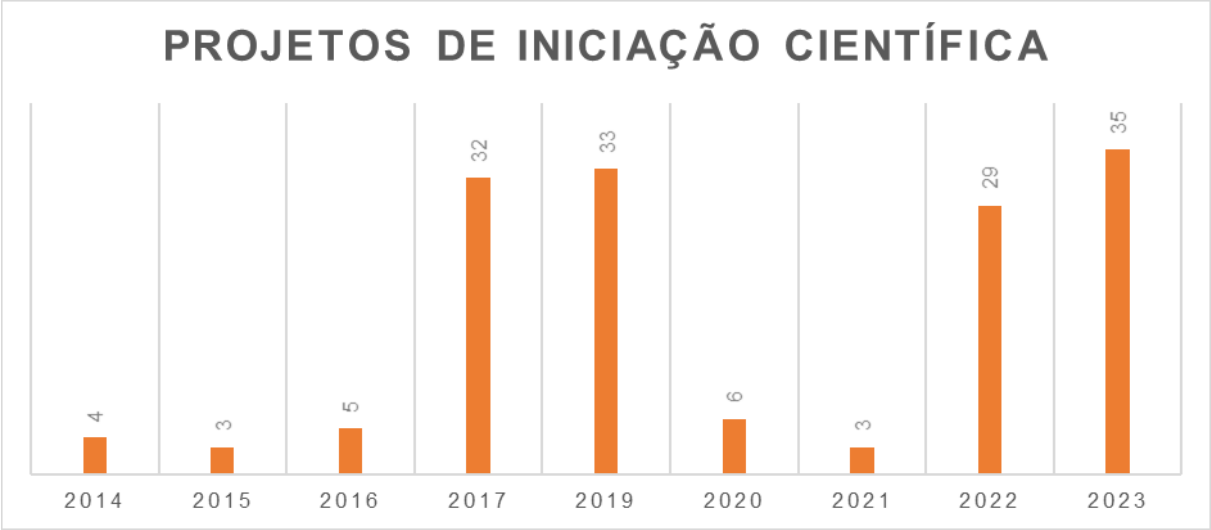
Fonte: UNIFATECIE/CONPEx, 2024; CNPq, 2024.

Para o financiamento das pesquisas, a **UniFatecie** firma convênios com organismos especializados, agências governamentais ou não-governamentais, além do investimento advindo do montante constante em seu orçamento financeiro anual, recursos esses oriundos de sua receita operacional. Os projetos são analisados tendo presente o conteúdo e a relevância do tema, a adequação entre os trabalhos a serem desenvolvidos e os recursos disponíveis. Terá prioridade os temas relacionados com a realidade local e regional, com ênfase para a área de influência da UniFatecie, conforme os Programas de incentivo ao Ensino, Pesquisa, PIC e Extensão, gerenciados pela CONPEx.

3.4.3 Políticas de Fomento à Pesquisa de Iniciação Científica (PIC)

A **UniFatecie** oferece aos seus alunos a oportunidade de se envolver em projetos de pesquisa, através de um Programa de Iniciação Científica estruturado e com investimento financeiro.

GRÁFICO 6: PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA REALIZADOS NO PERÍODO DE 2014 A 2023.



Fonte: UNIFATECIE/CONPEx, 2024.

O Programa de Iniciação Científica (PIC) na **UniFatecie** terá como finalidades precípuas:

I. Institucionalizar a pesquisa científica na graduação;

II. Possibilitar maior interação entre a graduação e a pós-graduação, elemento fundamental na continuidade e homogeneidade do processo de ensino;

III. Qualificar melhor os alunos que no futuro ingressarão na pós-graduação, bem como atrair alunos potenciais, visando à formação docente;

IV. Fortalecer áreas emergentes da pesquisa e consolidar as já existentes;

V. Dar visibilidade ao processo acadêmico de forma a constituir-se em um forte instrumento de competitividade para o mercado interno e um ponto de destaque a ser considerado pelos avaliadores internos e externos.

Ao participar desse programa, os estudantes podem aprofundar seus conhecimentos em áreas específicas, desenvolver habilidades essenciais para a carreira acadêmica e profissional, e estabelecer contato com pesquisadores. A universidade oferece diversas atividades, como grupos de pesquisa, minicursos e eventos científicos, para que os alunos possam compartilhar seus resultados e colaborar com outros pesquisadores.

3.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO

A articulação e a integração da **UniFatecie** com a sociedade ocorrem por meio da extensão universitária, por projetos, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços.

Em consonância com a missão institucional e as orientações deste documento de PDI, garante a excelência de ensino e a qualidade na pesquisa e na extensão. A instituição, tanto no corpo presencial ou no corpo de docentes e tutores EaD, possui docentes formados, em sua maioria, por doutores e mestres e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento das atividades necessárias ao bom desempenho da extensão universitária.

A **UniFatecie** tem por meta ampliar suas ações extensionistas visando o cumprimento de sua missão e também seu compromisso com a sociedade. A consolidação da extensão universitária exige políticas e normas de operacionalização definidas e socializadas na comunidade universitária com vistas ao acompanhamento e à avaliação sistemática desse processo, indispensável na formação do aluno e no intercâmbio com a comunidade.

A política de Extensão Universitária está estabelecida em atendimento aos princípios de cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e social e se orienta pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE), da LDBEN n.º 9.394/1996, agregando os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão.

Para tanto, foram estabelecidas dez políticas de extensão da **UniFatecie**:

I. Consolidar a Extensão Universitária como processo acadêmico indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;

II. Promover a integração do ensino e da pesquisa com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais, como as relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda;

III. Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política;

IV. Reconhecer as ações extensionistas como atividades complementares nos projetos pedagógicos dos cursos de ensino superior;

V. Incentivar e apoiar as atividades culturais, artísticas e desportivas;

VI. Divulgar e apoiar a produção acadêmica;

VII. Enfatizar a utilização de tecnologias para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, incluindo a educação continuada;

VIII. Apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento local e regional;

IX. Estimular a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade extensionista;

X. Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do Ensino, Pesquisa e Extensão.

A **UniFatecie** possibilitará ao acadêmico a participação em atividades de extensão, alinhados com a promoção do respeito à diversidade, da cultura da paz e dos direitos humanos, estabelecendo ser funcionamento e aproveitamento em regulamentos próprios, fomentando atividades e ações junto à sociedade de modo multidisciplinar objetivando o desenvolvimento de competências atitudinais, as articulando com as competências profissionais necessárias para sua futura profissão. Os projetos propostos nas unidades sedes que abrigam os cursos presenciais são replicados aos polos para possibilitar ao acadêmico dos cursos EaD, as mesmas oportunidades dadas aos alunos do presencial. A valoração desses trabalhos e sua computação como Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) ajuda e incentiva a participação de toda comunidade acadêmica. Dentro da proposta metodológica voltada à extensão, os projetos integradores presentes em todas as matrizes curriculares dos cursos de graduação presencial e EaD fazem um papel importante de extensão. São projetos integradores que integram as disciplinas do semestre com atividades voltadas especificamente a extensão.

O desenvolvimento cultural pode ocorrer por meio de eventos com significado regional e nacional, de serviços e de cursos gerando um processo de produção do conhecimento novo, promovendo, assim, a ação comunitária, parte integrante das atividades da **UniFatecie**. A atividade de extensão está vinculada aos processos de ensino e de pesquisa e, a partir dessa concepção, objetiva o desenvolvimento de programas e projetos integradores entre a **UniFatecie** e a comunidade, de cunho educativo, científico, tecnológico ou artístico-cultural, seja de forma integradora das atividades de ensino ou de pesquisa, seja como ação comunitária desenvolvida com a finalidade de intensificar as inter-relações transformadoras da sociedade.

As atividades de extensão refletem o enraizamento da **UniFatecie** no contexto social, sendo base para o desenvolvimento de programas de ensino e para a produção do saber, visando à valorização e a estimulação da criação e da difusão da arte e da cultura. Não se trata de uma prestação de serviços, mas são ações comunitárias que objetivam transformar a realidade, sob o enfoque dos resultados provindos das atividades de ensino e de pesquisa.

A sociedade local, tanto na sede quanto nos polos, ganha com a presença de professores e alunos no desenvolvimento de ações de seu interesse e necessidades. A comunidade acadêmica por sua vez, ganha espaço estratégico para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem articulando o diálogo com a sociedade, para que as ações e transformações aconteçam

reciprocamente, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, para que as ações extensionistas coadunem-se com as ações acadêmicas:

I. Suscitar a ministração de cursos de formação e qualificação, em nível superior, que contribuam para o desenvolvimento sociocultural e econômico do país e da região geoeconômica;

II. Ampliar a extensão, aberta à participação da comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, bem como o estabelecimento de uma relação de reciprocidade entre a **UniFatecie** e a comunidade;

III. Ampliar a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de socialização do conhecimento.

Abaixo serão apresentadas as metas e ações da UniFatecie para estruturação do Programa de Acompanhamento de Egressos da **UniFatecie**, bem como à formação e qualificação profissional continuada:

TABELA 42: DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES (3)

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2025	2026	2027	2028	2029
Meta: Estruturar o Programa de Acompanhamento de Egresso da UniFatecie					
1) Levantar dados sobre egressos.	X	X	X	X	X
2) Organizar cadastro para contatos.	X	X	X	X	X
Meta: Incentivar cursos de formação e qualificação profissional					
1) Lançar edital para oferta de cursos de extensão.	X	X	X	X	X
2) Definir alocação de verbas, espaço físico e recursos humanos.	X	X	X	X	X
3) Incentivar o planejamento institucional dos cursos a serem oferecidos.	X	X	X	X	X
Meta: Incentivar atividades de extensão visando à formação continuada					
1) Promover atividades de extensão nos cursos de graduação da **UniFatecie**.	X	X	X	X	X
2) Convidar os egressos visando a formação continuada.	X	X	X	X	X
3) Incrementar o planejamento institucional para as atividades de extensão.	X	X	X	X	X
4) Integração dos laboratórios de ensino com os projetos de extensão.	X	X	X	X	X
5) Ampliação dos projetos de extensão existentes.	X	X	X	X	X
Meta: Ampliar a divulgação da Revista UniFatecie					
1) Criar comitê de análise para a Revista.	X	X	X	X	X
2) Promover ações de divulgação da Revista.	X	X	X	X	X
3) Incentivar a publicação de docentes e discentes da **UniFatecie** nas Revistas Institucionais.	X	X	X	X	X

Fonte: UNIFATECIE/CONPEx, 2024.

3.5.1 Política de Extensão da UNIFATECIE: Conectando Saberes e Transformando Realidades

A extensão universitária, como dimensão indissociável do ensino e da pesquisa, é um pilar essencial na missão da UNIFATECIE de promover o desenvolvimento humano, social e econômico de forma inclusiva e sustentável. Em alinhamento às **Diretrizes para a Extensão Universitária no Brasil**, estabelecidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX) e pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, a política de extensão da UNIFATECIE tem como base os seguintes princípios e objetivos:

a) Princípios Fundamentais

- **Interação Dialógica:** As ações extensionistas são planejadas e executadas em diálogo contínuo com a sociedade, promovendo a troca de saberes entre a universidade e as comunidades envolvidas.
- **Interdisciplinaridade:** A extensão integra diversas áreas do conhecimento, favorecendo abordagens multidimensionais para resolver problemas reais.
- **Impacto na Formação Acadêmica:** A extensão é incorporada ao currículo obrigatório dos cursos de graduação, garantindo **que pelo menos 10% da carga horária total seja dedicada a atividades extensionistas**.
- **Compromisso Social:** Todas as ações estão voltadas para a promoção da cidadania, justiça social e sustentabilidade, respeitando as especificidades culturais, sociais e econômicas das comunidades atendidas.

b) Eixos Temáticos

A política de extensão da UNIFATECIE organiza suas ações em consonância com os eixos prioritários definidos nacionalmente, com as diretrizes Nacionais e com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU.

- **Educação:** Desenvolvimento de projetos que ampliem o acesso ao conhecimento e fortaleçam a educação básica e continuada.
  - ODS 4 - Educação de Qualidade: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

- **Saúde:** Promoção de ações preventivas, educativas e de atendimento em saúde, com foco na qualidade de vida e no bem-estar das comunidades.
  - **ODS 3 - Saúde e Bem-Estar:** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as idades.

- **Meio Ambiente e Sustentabilidade:** Realização de atividades voltadas para a conservação ambiental, uso sustentável dos recursos naturais e conscientização

ecológica, em conformidade com a **Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012**, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, incluindo a promoção da educação ambiental e da sustentabilidade.

◦ **ODS 6 - Água Potável e Saneamento:** Garantir disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

◦ **ODS 7 - Energia Limpa e Acessível:** Assegurar acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

◦ **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** Tornar as cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

◦ **ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis:** Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

◦ **ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima:** Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus impactos.

◦ **ODS 14 - Vida na Água:** Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

◦ **ODS 15 - Vida Terrestre:** Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

• **Tecnologia e Inovação:** Aplicação prática de inovações tecnológicas para a solução de desafios sociais e produtivos, contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

◦ **ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico:** Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

◦ **ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura:** Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

• **Cultura e Arte:** Valorização e promoção das expressões culturais, artísticas e históricas da sociedade, em conformidade com a **Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, reforçando a importância da diversidade cultural e do reconhecimento das contribuições de diferentes povos na construção da identidade nacional.

◦ **ODS 10 - Redução das Desigualdades:** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

◦ **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** Tornar as cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

• **Direitos Humanos e Inclusão Social:** Defesa e promoção dos direitos fundamentais, combate às desigualdades e fortalecimento da inclusão social, em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, visando a construção de uma cultura de paz, respeito à diversidade e promoção da equidade.

◦ **ODS 1 - Erradicação da Pobreza:** Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

◦ **ODS 5 - Igualdade de Gênero:** Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

◦ **ODS 10 - Redução das Desigualdades:** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

◦ **ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes:** Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

c) Metodologia de Ação

As atividades de extensão da UNIFATECIE são estruturadas em formatos como projetos, programas, cursos, eventos, disciplinas e prestação de serviços. Essas iniciativas são planejadas de forma participativa, envolvendo professores, alunos e a comunidade em todas as etapas, desde o diagnóstico de necessidades até a avaliação de resultados.

d) Integração com o Ensino e a Pesquisa

A extensão é concebida como um espaço privilegiado para a aplicação prática do conhecimento, enriquecendo a formação acadêmica com experiências concretas. Além disso, fomenta a pesquisa aplicada ao propor soluções inovadoras para desafios enfrentados pela sociedade.

e) Impacto Social

A política de extensão da UNIFATECIE busca contribuir para o fortalecimento da cidadania, geração de oportunidades e redução das desigualdades sociais. As ações são monitoradas e avaliadas continuamente, garantindo que os resultados gerem impactos positivos e sustentáveis.

f) Compromisso com a Transformação Social

A UNIFATECIE reafirma seu compromisso com a transformação social por meio da extensão universitária. Ao promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a instituição fortalece sua missão de ser uma protagonista na construção de uma sociedade mais justa, ética e sustentável.

3.5.2 Atividades Curriculares Extensionistas e a Política de Extensão da UNIFATECIE

As disciplinas de Atividade Curricular Extensionista da UNIFATECIE são componentes acadêmicos integrados à Política de Extensão da instituição, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essas disciplinas foram concebidas para fortalecer o compromisso da UNIFATECIE com os Eixos Temáticos.

Cada uma das disciplinas aborda temas estratégicos e de relevância social, como sustentabilidade, inclusão, voluntariado e cultura, articulando teoria e prática de maneira dinâmica e participativa. Por meio dessas atividades, os estudantes desenvolvem ações extensionistas junto à comunidade, promovendo impacto social positivo enquanto colocam em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. São elas:

- ***Atividades Curriculares Extensionistas* - SUSTENTABILIDADE**: A disciplina voltada para este tema prioriza a conscientização ambiental e o desenvolvimento de soluções sustentáveis que contribuam para a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida das comunidades. Projetos realizados pelos estudantes incluem práticas de educação ambiental, gestão de resíduos, recuperação de áreas degradadas e conscientização sobre mudanças climáticas.
- ***Atividades Curriculares Extensionistas* - INCLUSÃO**: No âmbito da inclusão, os estudantes atuam em projetos voltados à promoção da equidade e dos direitos humanos, com foco em grupos historicamente excluídos. As ações incluem atividades de acessibilidade, inclusão social e educacional de pessoas com deficiência, fortalecimento das comunidades vulneráveis e combate a diversas formas de discriminação.
- ***Atividades Curriculares Extensionistas* - VOLUNTARIADO**: A disciplina de voluntariado estimula a solidariedade e o engajamento social dos estudantes, incentivando-os a participar de iniciativas que promovam o bem-estar da comunidade. Os projetos envolvem apoio a organizações não governamentais, ações de combate à fome, campanhas de arrecadação e atividades de suporte a grupos em situação de risco.
- ***Atividades Curriculares Extensionistas* - CULTURA**: Voltada para a valorização da diversidade cultural, essa disciplina promove atividades que resgatam e difundem as manifestações culturais locais e regionais. Os projetos incluem oficinas, eventos artísticos, exposições e ações que incentivem o diálogo intercultural e a preservação do patrimônio cultural.

Ao longo dessas disciplinas, os estudantes não apenas aplicam os conhecimentos acadêmicos na prática, mas também refletem sobre os impactos de suas ações no contexto social, desenvolvendo uma visão crítica e transformadora. Dessa forma, a UNIFATECIE reafirma o seu papel como instituição promotora de uma educação cidadã, inclusiva e orientada para o desenvolvimento sustentável, em conformidade com os princípios da Política de Extensão e os valores institucionais que norteiam o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

3.5.3 Linhas de Extensão UniFatecie

As atividades de extensão de uma IES estão previstas no Art. 44, inciso IV, da LDBEN n.º 9.394/1996, e sua finalidade básica, dentre outras, consiste em propiciar à comunidade o estabelecimento de uma relação de reciprocidade com a IES. A extensão universitária deve ser compreendida como uma forma de interação com a sociedade. Por assa razão, a extensão é parte integrante e fundamental deste PDI e do Regimento Interno da **UniFatecie**. A instância deliberativa superior da extensão é o CONSEPE, a quem compete estabelecer políticas, diretrizes, estratégias específicas e planos de ação, além de acompanhar e produzir sistemas de registro e avaliação da produção extensionista. Os Coordenadores dos cursos desenvolvem as atividades extensionistas com o apoio da CONPEx, assegurando a execução dos projetos de acordo com as diretrizes institucionais.

Na **UniFatecie** a atividade de extensão se materializa com a vinculação do discente a um Projeto de Extensão elaborado por um docente – de acordo com o Projeto Pedagógico de cada curso – e devidamente aprovado pela CONPEx. Os discentes interessados apresentam um projeto que, durante as horas previstas, prestará algum tipo de serviço à comunidade geral. Estes projetos são elaborados e executados de forma participativa pela comunidade acadêmica, considerando os interesses da comunidade assistida. A extensão na **UniFatecie** é estruturada de forma a contemplar:

I. A busca da sua inclusão na operacionalização do Projeto Pedagógico da IES;

II. A integração entre as diversas áreas de conhecimento, na investigação da verdade, na busca de soluções dos problemas coletivos, na construção da dignidade da vida e na difusão dos valores universais;

III. A participação da população na produção e socialização do conhecimento, com vistas ao diálogo entre a criação cultural e a pesquisa científica e tecnológica na instituição e na comunidade;

IV. A interação entre o Centro Universitário e a sociedade, emergindo do contexto histórico, social, cultural e tecnológico da região, do país e do mundo, procurando resposta efetiva às demandas dos seus diversos segmentos, notadamente aqueles mais excluídos, visando a transformação social;

V. A caracterização da interação como forma de ser e não somente de agir, propondo uma alternativa de ação transformadora, que se explicita na vitalidade de seu ser-fazer-conviver específico e na partilha com o meio cultural no qual se encontra;

VI. A compreensão do desenvolvimento sustentado a partir de um processo socialmente ético e justo, ecologicamente responsável, economicamente inclusiva, politicamente consciente;

VII. A avaliação permanente das práticas de Extensão existentes, para que possam adequar-se às atuais necessidades, sempre privilegiando o reconhecimento de novas demandas.

Como extensão também estão previstos os Cursos de Extensão, que podem ocorrer em parceria com instituições municipais, estaduais ou federais, Organizações Não Governamentais (ONG's) ou empresas. Neste âmbito, vislumbram-se eventos tais como palestras, oficinas e seminários, promovidos pela **UniFatecie** e em parceria com outras instituições.

Os Cursos e as atividades de Extensão destinam-se a difundir a cultura, os conhecimentos científicos, artísticos e técnicos à comunidade, criando oportunidades de aprimoramento intelectual e do diálogo intercultural. Nos cursos EaD os projetos de extensão são acompanhados pela tutoria do polo, propiciando a participação do aluno e sua inserção no contexto regional onde vive e trabalha.

A **UniFatecie**, através da CONPEx, estabeleceu as seguintes Linhas de Extensão a serem vinculados os projetos:

TABELA 43: LINHAS DE EXTENSÃO UNIFATECIE.

Linha de Extensão	Formas de operacionalização mais frequentes
1. Alfabetização, leitura e escrita	Alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas.
2. Artes cênicas	Dança, teatro, técnicas circenses, performance; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
3. Artes integradas	Ações multiculturais, envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único programa integrado; memória, produção e difusão cultural e artística.
4. Artes plásticas	Escultura, pintura, desenho, gravura, instalação, apropriação; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
5. Artes visuais	Artes gráficas, fotografia, cinema, vídeo; memória, produção e difusão cultural e artística.
6. Comunicação estratégica	Elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, a organizações governamentais e da sociedade civil.
7. Desenvolvimento de produtos	Produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos.
8. Desenvolvimento regional	Elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas à elaboração de planos diretores, a soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na implementação das ações; participação em fóruns Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável – DLIS; participação e assessoria a conselhos regionais, estaduais e locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis; permacultura; definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade.

9. Desenvolvimento rural e questão agrária	Constituição e/ou implementação de iniciativas de reforma agrária, matrizes produtivas locais ou regionais e de políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; arbitragem de conflitos de reforma agrária; educação para o desenvolvimento rural; definição de critérios e de políticas de fomento para o meio rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural.
10. Desenvolvimento tecnológico	Processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias.
11. Desenvolvimento urbano	Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo.
12. Direitos individuais e coletivos	Apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária, individual e coletiva, a instituições e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos.
13. Educação profissional	Formação técnica profissional, visando a valorização, aperfeiçoamento, promoção do acesso aos direitos trabalhistas e inserção no mercado de trabalho.
14. Empreendedorismo	Constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e pólos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios, estimulando a pró-atividade.
15. Emprego e renda	Defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros.
16. Endemias e epidemias	Planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção.
17. Espaços de ciência	Difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhas, entre outros; organização desses espaços.
18. Esporte e lazer	Práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político-pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos.
19. Estilismo	Estilismo e moda.
20. Fármacos e medicamentos	Uso correto de medicamentos para a assistência à saúde, em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos.
21. Formação de professores (formação docente)	Formação e valorização de professores, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal.

22. Gestão do trabalho	Estratégias de administração; ambiente empresarial; relações de trabalho urbano e rural (formas associadas de produção, trabalho informal, incubadora de cooperativas populares, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras, dentre outros).
23. Gestão informacional	Sistemas de fornecimento e divulgação de informações econômicas, financeiras, físicas e sociais das instituições públicas, privadas e do terceiro setor.
24. Gestão institucional	Estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não-governamentais.
25. Gestão pública	Sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais).
26. Grupos sociais vulneráveis	Questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros, processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção.
27. Infância e adolescência	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção tendo como objeto enfocado na ação crianças, adolescentes e suas famílias.
28. Inovação tecnológica	Introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento; considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo).
29. Jornalismo	Processos de produção e edição de notícias para mídias impressas e eletrônicas; assessorias e consultorias para órgãos de imprensa em geral; crítica de mídia.
30. Jovens e adultos	Processos de atenção (saúde, assistência social, etc), emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto a juventude e/ou a idade adulta.
31. Línguas estrangeiras	Processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; desenvolvimento de processos de formação em línguas estrangeiras; literatura; tradução.
32. Metodologias e estratégias de ensino/ aprendizagem	Metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação a distância, o ensino presencial e de pedagogia de formação inicial, educação continuada, educação permanente e formação profissional.
33. Mídias-artes	Mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital.
34. Mídias	Veículos comunitários e universitários, impressos e eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet, etc); promoção do uso didático dos meios de educação e de ações educativas sobre as mídias.
35. Música	Apreciação, criação e performance; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área musical; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.

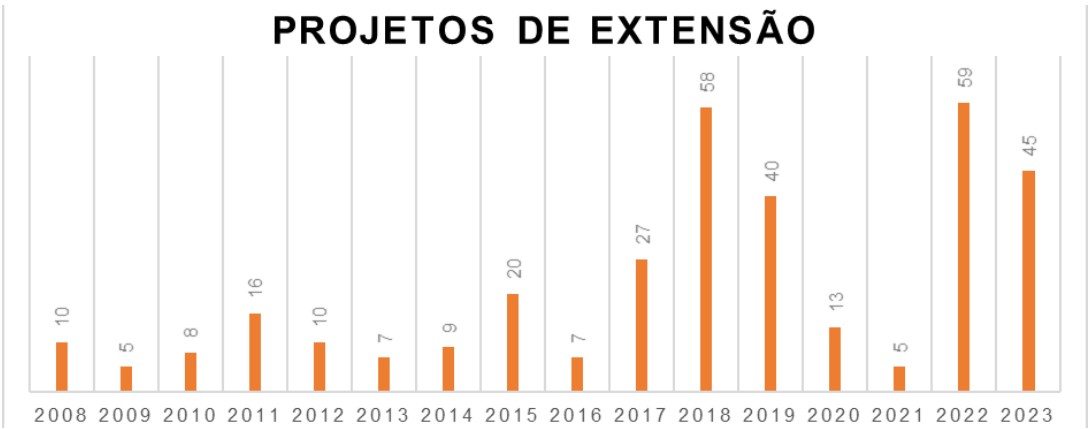
36. Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares	Apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONG's, OSCIP's, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros.
37. Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial	Preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) material e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; memória, produção e difusão cultural e artística.
38. Pessoas com deficiências, incapacidades, e necessidades especiais	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto enfocado na ação essas pessoas e suas famílias.
39. Propriedade intelectual e patente	Processos de identificação, regulamentação e registro de direitos autorais e sobre propriedade intelectual e patente.
40. Questões ambientais	Implementação e avaliação de processos de educação ambiental de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; preservação de recursos naturais e planejamento ambiental; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente.
41. Recursos hídricos	Planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos e bacias hidrográficas; prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos estaduais, comitês e consórcios municipais de recursos hídricos.
42. Resíduos sólidos	Orientação para desenvolvimento de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor o lixo; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de resíduos sólidos urbanos reaproveitáveis (compostagem e reciclagem), destinação final (aterros sanitários e controlados), e remediação de resíduos a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo.
43. Saúde animal	Processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários.
44. Saúde da família	Processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família.
45. Saúde e proteção no trabalho	Processos assistenciais, metodologias de intervenção, ergonomia, educação para a saúde e vigilância epidemiológica ambiental, tendo como alvo o ambiente de trabalho e como público os trabalhadores urbanos e rurais; saúde ocupacional.
46. Saúde humana	Promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras.

47. Segurança alimentar e nutricional	Incentivo à produção de alimentos básicos, auto-abastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar.
48. Segurança pública e defesa social	Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública, visando proporcionar soluções e tratamento de problemas relacionados; orientação e assistência jurídica, judiciária, psicológica e social à população carcerária e seus familiares; assessoria a projetos de educação, saúde e trabalho aos apenados e familiares; questão penitenciária; violência; mediação de conflitos; atenção a vítimas de crimes violentos; proteção a testemunhas; policiamento comunitário.
49. Tecnologia da informação	Desenvolvimento de competência informacional para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital.
50. Temas específicos / Desenvolvimento humano	Temas das diversas áreas do conhecimento, especialmente de ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, linguística, (letras e artes), visando a reflexão, discussão, atualização e aperfeiçoamento humano.
51. Terceira idade	Planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado na ação pessoas idosas e suas famílias.
52. Turismo	Planejamento e implementação do turismo (ecológico, cultural, de lazer, de negócios, religioso, etc) como setor gerador de emprego e renda; desenvolvimento de novas tecnologias para avaliações de potencial turístico; produção e divulgação de imagens em acordo com as especificidades culturais das populações locais.
53. Uso de drogas e dependência química	Prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social.

Fonte: UNIFATECIE/CONPEx, 2024; ForProex, 2000/2001.

A **UniFatecie** promove anualmente diversas atividades de extensão, integrando ensino, pesquisa e extensão por meio de projetos que visam atender as demandas da comunidade interna e externa. Essa integração reflete o compromisso da instituição em proporcionar uma formação acadêmica completa, conforme as diretrizes estabelecidas pelas legislações vigentes, que incluem a curricularização da extensão nas matrizes dos cursos de graduação.

GRÁFICO 7: PROJETO DE EXTENSÃO REALIZADOS NO PERÍODO 2008-2023



Fonte: UNIFATECIE/CONPEx, 2024.

A inserção de atividades extensionistas no currículo acadêmico, fortalece a conexão entre a universidade e a sociedade, promovendo a aplicação prática do conhecimento adquirido em sala de aula. Assim, todos os projetos, cursos e eventos de extensão desenvolvidos pela **UniFatecie** complementam o ensino, favorecendo o desenvolvimento da pesquisa e da inovação, em alinhamento com as necessidades sociais e as vocações regionais.

Com essa abordagem, a **UniFatecie** atende à sua missão institucional de promover a formação integral de seus estudantes, proporcionando uma educação que articula teoria e prática. A cada ano, a Direção Financeira destina um percentual do orçamento institucional para apoiar essas atividades, evidenciando o compromisso com o desenvolvimento social e o fortalecimento do vínculo entre a instituição e a comunidade em que está inserida.

Além disso, todos os projetos e eventos de extensão são registrados e certificados, assegurando o reconhecimento formal da participação de estudantes, professores e demais envolvidos, reforçando o papel da **UniFatecie** como uma instituição que valoriza a interação com a comunidade e o compromisso com a educação transformadora.

3.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE

O Centro Universitário **UniFatecie** busca incentivar a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas pelos seus alunos, professores e tutores, tanto da modalidade presencial quanto a distância, possibilitar a troca de experiências entre pesquisadores e contribuir para o incremento da quantidade e da qualidade das pesquisas científicas, do desenvolvimento tecnológico e da inovação na IES. Como forma de apoiar difusão da produção acadêmica docente, através de Instrução Normativa, foi criado um programa fomento ao investimento financeiro aos seus docentes em produção que divulga conhecimento científico, tecnológico ou artístico, que objetiva viabilizar e subsidiar a publicação docente, das modalidades presencial e a distância, como autor de artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais com *qualis* CAPES, artigos científicos em eventos nacionais e internacionais, livros e capítulos de livro publicados na Editora EduFatecie ou editora que possua Conselho Editorial.

A publicação de livro produzido por um ou mais professores, com Conselho Editorial e em co-autoria com alunos dos cursos de graduação, a UniFatecie efetua a remuneração equivalente a 100% (cem por cento) do Salário Mínimo Vigente (SMF). Se publicado pela Editora Universitária EduFatecie o incentivo será dado pela tabela diferenciada de custos para publicação. Se a publicação for na forma de capítulo de livro, a IES efetua a remuneração equivalente a 50% (cinquenta por cento) do SMF. O professor da **UniFatecie** também tem a possiblidade de publicar seu livro ou capítulo pela Editora Universitária EduFatecie, que cobrará o valor equivalente ao preço de custo para produção da obra.

A publicação de artigos científicos em periódicos, produzido por um professor e em co-autoria com alunos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação (com vínculo e aulas na Graduação) da **UniFatecie** seguirá a remuneração conforme a tabela abaixo:

TABELA 44: TABELA INCENTIVO FINANCEIRO POR PUBLICAÇÃO DE PROFESSORES EM CO-AUTORIA DE ALUNOS - POR QUALIS/CAPES.

LINHA	Qualis	T- 40	T-20	Horista
LINHA 01	A1	100% SMF	80% SMF	60% SMF
LINHA 02	A2	80% SMF	60% SMF	40% SMF
LINHA 03	A3	70% SMF	50% SMF	35% SMF
LINHA 04	A4	60% SMF	40% SMF	30% SMF
LINHA 05	B1	50% SMF	35% SMF	25% SMF
LINHA 06	B2	40% SMF	30% SMF	20% SMF
LINHA 07	B3	30% SMF	25% SMF	15% SMF
LINHA 08	B4	20% SMF	10% SMF	10% SMF
LINHA 09	*	10% SMF	10% SMF	10% SMF
LINHA 10	**	5% SMF	5% SMF	5% SMF

** PERIÓDICOS UNIFATECIE* *** Periódicos Qualis C ou sem Qualis.*

Fonte: UNIFATECIE, Instrução Normativa n.º 001/2023.

Se a publicação de artigos científicos em periódicos ocorrer sem a co-autoria de alunos, o professor da **UniFatecie** poderá receber a remuneração conforme a tabela abaixo:

TABELA 45: TABELA INCENTIVO FINANCEIRO POR PUBLICAÇÃO DE PROFESSORES - POR QUALIS/CAPES.

LINHA	Qualis	T- 40	T-20	Horista
LINHA 01	A1	50% SMF	40% SMF	30% SMF
LINHA 02	A2	45% SMF	35% SMF	25% SMF
LINHA 03	A3	40% SMF	30% SMF	20% SMF
LINHA 04	A4	35% SMF	25% SMF	15% SMF
LINHA 05	B1	30% SMF	20% SMF	15% SMF
LINHA 06	B2	20% SMF	15% SMF	10% SMF
LINHA 07	B3	15% SMF	10% SMF	10% SMF
LINHA 08	B4	10% SMF	10% SMF	10% SMF
LINHA 09	*	10% SMF	10% SMF	10% SMF
LINHA 10	**	5% SMF	5% SMF	5% SMF

** PERIÓDICOS UNIFATECIE* *** Periódicos Qualis C ou sem Qualis.*

Fonte: UNIFATECIE, Instrução Normativa n.º 001/2023.

O professor poderá solicitar até 3 (três) incentivos por publicação ao ano, sua pesquisa deverá estar vinculada a um Grupo de Pesquisa da **UniFatecie** ou à disciplina que o professor ministre aulas. Alem disso, na publicação deverá constar o vínculo dos autores como Centro Universitário **UniFatecie**.

A **UniFatecie** incentiva a publicação de artigos científicos investindo também na publicação de periódicos próprios, de áreas específicas e interdisciplinares e que obedecem aos critérios do *qualis* CAPES. Estes periódicos visam oportunizar a publicação de artigos científicos externos e

internos, projetando extramuros as vivências dos discentes e docentes e estimulando uma maior interação com a comunidade de seu entorno.

A qualificação e produção tem um olhar especial por parte da IES. Um programa de incentivo a capacitação foi criado com essa finalidade. Denominado de "PROCAP - Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Funcionários Técnico-Administrativos e Tutoria" da **UniFatecie**. O referido programa foi criado de acordo as necessidades da IES e separado em três modalidades de tal forma que atendesse aperfeiçoamento em quatro níveis:

I. Modalidade I: Incentivo para participação em cursos de pós-graduação, com apoio financeiro para custeio de mensalidades, taxas e materiais didáticos.

II. Modalidade II: Incentivo para participação em eventos científicos, com apoio financeiro para custeio de inscrições, passagens aéreas, hospedagem e alimentação.

III. Modalidade III: Incentivo para a produção de trabalhos científicos, com apoio financeiro para custeio de pesquisas, publicação de artigos e participação em eventos.

IV. Modalidade IV: Incentivo para a participação em programas de mobilidade internacional, com apoio financeiro para custeio de passagens aéreas, hospedagem, alimentação e seguro viagem.

Além disso, a **UniFatecie**, em sua missão de ser uma instituição inovadora e com grande interlocução com a comunidade, busca incentivar a produção discente e docente, dos cursos presenciais e a distância, investindo em ações que oportunizem a divulgação referente ao que for produzido. Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's), invariavelmente, geram produtos de alta qualidade e que poderiam produzir intervenções na realidade onde o aluno está inserido.

Abaixo serão apresentadas as metas e ações para aprimoramento da política de estímulo e difusão da produção acadêmica de professores e alunos da **UniFatecie**:

TABELA 46: DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES PARA A POLÍTICA DE ESTÍMULO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE E REVISTAS INSTITUCIONAIS

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2025	2026	2027	2028	2029
Meta: Aprimorar a Política de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente					
1) Incentivar a produção docente em periódicos da **UniFatecie** e principalmente em periódicos externos (locais, nacionais e internacionais) com *qualis*.	X	X	X	X	X
2) Incentivar a publicação da produção docente da **UniFatecie** em eventos científicos de alcance local, nacional e internacional.	X	X	X	X	X
3) Estabelecer parceria com docentes de outra IES visando estímulo e difusão da produção docente e intercâmbio de artigos científicos para publicação em eventos e periódicos locais, nacionais e internacionais.	X	X	X	X	X
4) Elaborar planilha de produção docente.	X	X	X	X	X
Meta: Ampliar a divulgação da Revista Institucional					

1) Fortalecer o Conselho Editorial e o impacto dos periódicos institucionais da **UniFatecie**, visando a obtenção de *qualis*.	X	X	X	X	X
2) Promover ações de divulgação dos periódicos institucionais.	X	X	X	X	X
3) Captar artigos científicos externos para os periódicos institucionais da **UniFatecie** de autores vinculados à Pós-Graduação, visando a obtenção de *qualis*.	X	X	X	X	X

Fonte: UNIFATECIE/CONPEx, 2024

3.7 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

3.7.1 Objetivos

A Política Institucional de Acompanhamento do Egresso da **UniFatecie** garante mecanismos de acompanhamento de egressos, da modalidade presencial e a distância, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, bem como promove outras ações reconhecidamente exitosas e inovadoras.

O Centro Universitário **UniFatecie** considera o acompanhamento dos egressos como fundamental para o conhecimento do perfil profissional dos graduados, tendo como objetivo buscar subsídios para melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária, fortalecendo as atividades institucionais e a permanente busca da melhor qualidade de vida da sociedade. O egresso poderá trazer contribuições valiosas para a IES, possibilitando uma visão de aspectos relevantes de procedimentos de avaliação e de processos educativos, evidenciando as demandas da sociedade pela sua percepção.

Uma prática inovadora e exitosa na Política Institucional de Acompanhamento do Egresso, concretizada no ano de 2022, foi o aprimoramento do **Portal do Egresso** (https://unifatecie.edu.br/site/institucional/portal-do-egresso/) e, em 2024 teve o início do processo de implantação Portal de Empregabilidade. O acompanhamento dos egressos é então possibilitado por tais canais que integram a política de empregabilidade da IES. Por meio do acesso a esses canais e do recebimento de mensagens e *newsletters*, o ex-aluno pode continuar fazendo parte da vida da instituição, além de conhecer as possibilidades de continuação de seus estudos, com a oferta de cursos livres e de pós-graduação. As pesquisas de empregabilidade, ao abranger egressos, permitem que, por meio de relatórios gerados no sistema, se obtenham conhecimentos sobre a evolução do desempenho dos alunos em suas carreiras e, assim, entender os efeitos da formação superior sobre suas vidas, retroalimentando as decisões no âmbito da IES. A inserção do aluno em curso no mercado de trabalho acontece também por meio de pesquisas sobre a situação do egresso, Portal do Egresso e de Empregabilidade, e visitas técnicas que colocam o aluno em contato com o mercado.

Os egressos que se destacam na continuidade de sua vida acadêmica e no mercado de trabalho são convidados por coordenadores e professores dos cursos de graduação presencial e a distância, para a participação em eventos que são promovidos constantemente, como palestras, *workshops*, mesas redondas, entre outros eventos com presença de alunos egressos. Trata-se de oportunidade para que os ainda graduandos sejam motivados diante de seus futuros colegas de profissão. Também são agregadas a essas ações a participação em projetos de extensão realizados pela **UniFatecie** em áreas como as de saúde, direito, educação, gestão, etc. Os ex-alunos são constantemente convidados a atuarem em núcleos e eventos de atendimento à comunidade, seja de Paranavaí e região, como também nos demais estados do Brasil, alcançados por meio da nossa EaD.

Faz parte dos objetivos da **UniFatecie** ter seus egressos inseridos no mercado de trabalho, com elevados níveis de empregabilidade. Para isso, a **UniFatecie** almeja ofertar, ao menos, mais 31 (trinta e um) novos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* ainda no ano de 2025, além do amplo catálogo já disponibilizado, buscando atender às demandas sociais e econômicas locais, em consonância com as áreas de conhecimento da graduação, e permitindo a formação continuada ao egresso e proporcionando o desenvolvimento à comunidade local.

Abaixo são apresentadas as metas e ações para o Política Institucional de Acompanhamento do Egresso da **UniFatecie**:

TABELA 47: DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES (4)

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2025	2026	2027	2028	2029
Meta 1: Estruturar a Coordenação do Programa de Acompanhamento de Egressos da UniFatecie					
Estruturação e nomeação da coordenação do Programa de Acompanhamento de Egressos.	X				
Planejamento das ações/ atividades para implementação do Programa de Acompanhamento de Egressos.	X	X	X	X	X
Programar e executar as ações/atividades estabelecidas no planejamento	X	X	X	X	X
Meta 2: Estruturar o Programa de Acompanhamento de Egresso da UniFatecie					
Levantar dados por meio de pesquisa de situação do egresso após o término do curso (emprego, cargo, continuidade dos estudos)	X	X	X	X	X
Organizar cadastro para contatos	X	X	X	X	X
Meta 3: Estabelecer as principais ações do Programa de Acompanhamento de Egresso					
Divulgação da política de acompanhamento de egressos	X	X	X	X	X
Oferecer uma identificação (Carteira Acadêmica entregue no ato da colação de grau), que permitirá ao egresso o uso de biblioteca e do *webmail*, assim como desconto em cursos de extensão e pós-graduação.	X	X	X	X	X
Disponibilizar ao egresso, através do site da IES, informações sobre mundo do trabalho, capacitação profissional, pós-graduação, extensão e outros assuntos de interesse dos mesmos.	X	X	X	X	X
Aplicação de questionários estruturados para obtenção de informações sobre o curso realizado, atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, interesse em realizar outros cursos de Graduação ou Pós-Graduação, etc.	X	X	X	X	X

Incentivo à formação continuada através da política de desconto de 50% aos egressos que venham cursar outra Graduação presencial e desconto de 70% para cursar uma nova graduação na modalidade EaD. Também oferece desconto de 30% para cursos de Pós-Graduação, Extensão, Cursos de Aperfeiçoamento e Eventos Científicos.	X	X	X	X	X
Divulgação de concursos e vagas de emprego, oferecimento de informação profissional sobre o mercado de trabalho e empregabilidade, por meio do Portal do Egresso e rede *LinkedIn*.	X	X	X	X	X
Participação de Seminários, *Fóruns*, Semanas de Iniciação Científica, Apresentação de TCCs, Eventos específicos dos cursos, palestras e Encontro de Negócios quando ocorrerem na **UniFatecie** presencialmente ou de forma virtual para alunos EaD.	X	X	X	X	X
Desenvolver programas para o fortalecimento do desempenho acadêmico promovendo a condição de continuidade do acadêmico no ensino.	X	X	X	X	X
Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo à UniFatecie ter um *feedback* de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos a partir de seu principal ator – o discente egresso.	X	X	X	X	X
A comissão permanente de Avaliação coletará os dados dos questionários para a organização e elaboração das estatísticas necessárias.	X	X	X	X	X
Promover contato permanente com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidade, bem como realizar eventos periodicamente reunindo as turmas formadas em eventos sociais esporádicos, presenciais ou a distância.	X	X	X	X	X
Promover, em conjunto com a mantenedora, que o egresso tenha acesso a todos os convênios que a UniFatecie venha a firmar, tanto no aspecto acadêmico como financeiro.	X	X	X	X	X
Manter intercâmbio de informações, de pessoal docente e discente, de experiências, etc., com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras.	X	X	X	X	X
Tornar o egresso uma referência para divulgação e valorização da Instituição.	X	X	X	X	X

Fonte: UNIFATECIE/NAPP, 2024

3.8 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA

Desde sua fundação, a **UniFatecie** conta com um setor dedicado de *Marketing* e Mídias, responsável por planejar, executar e avaliar ações de comunicação. Esse setor tem como objetivo garantir que a comunicação, tanto interna quanto externa, seja transparente e eficiente.

O trabalho do *Marketing* e Mídias visa fortalecer o relacionamento da marca com seu público-alvo, ampliando a visibilidade da instituição na sociedade. Isso contribui para o envolvimento regional, captação e retenção de estudantes, além de reforçar a confiança na marca **UniFatecie**, essencial para o mercado de trabalho que receberá os profissionais formados pela instituição.

O portal www.unifatecie.edu.br é o principal canal de comunicação da **UniFatecie** com a comunidade externa. Nele, são divulgadas informações sobre cursos, documentos institucionais, calendários, programas de extensão e pesquisa, além de documentos importantes como o PDI, Regimento Geral, PPC's e matrizes curriculares. O portal também oferece ferramentas de transparência institucional, como a ouvidoria, e acesso a resultados de avaliações internas e externas. Um exemplo é o link "Canais de Atendimento", que permite ao público acessar serviços

como “Entre em Contato”, “Fale Conosco”, “Dúvidas FIES/ProUni”, “Fale com o Diretor”, “Protocolo *On-line*”, “Peça Seu Boleto” e a Ouvidoria.

Além disso, a instituição conta com redes sociais como *Instagram*, *Facebook*, *Linkedin* e *Youtube*, que são importantes meios de comunicação integrados e transparentes, que trazem uma comunicação efetiva e direta com a comunidade externa.

Outro destaque é a THESSIE, um canal de atendimento desenvolvido por meio de inteligência artificial, via *WhatsApp*, que oferece uma solução rápida e eficiente para dúvidas e problemas de alunos e da comunidade externa. Ao iniciar a conversa, o usuário acessa um menu com opções como questões acadêmicas ou financeiras, e o sistema direciona a solicitação para o setor responsável, garantindo um atendimento personalizado e eficiente.

A comunicação da **UniFatecie** se baseia em premissas como valorização da transparência, facilidade de acesso à informação e promoção do diálogo entre a instituição e a comunidade. A seguir, apresentamos as metas e ações para incentivar e melhorar essa comunicação. Com estas premissas, abaixo são apresentadas as metas e ações para incentivar e facilitar a comunicação da comunidade externa com a IES:

TABELA 48: DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES (5)

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2025	2026	2027	2028	2029
Meta: Incentivar a participação docente e discente nas atividades de formação geral					
1) Atendimentos à comunidade por meio de atividades práticas vinculadas aos cursos. Nesse quesito os alunos EAD são assistidos pelos polos e megapolos;	X	X	X	X	X
2) Adoção de Políticas de Educação Inclusiva	X	X	X	X	X
3) A promoção da educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolve;	X	X	X	X	X
4) Formação de qualidade visando integrar profissionais competentes e comprometidos aptos a prestar sua contribuição para o desenvolvimento econômico e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de vida da comunidade acadêmica, bem como da comunidade local e da sociedade como um todo.	X	X	X	X	X

Fonte: UNIFATECIE/NAPP, 2024

3.9 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA

A divulgação eficiente das informações entre funcionários técnico-administrativos, professores, tutores e alunos deve oportunizar a socialização dos resultados das ações da IES, e pode acontecer através da utilização de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), *e-mails*, *watzap,* plataforma *Teams*, doutros. Tanto na modalidade presencial quanto a distância, a comunicação interna precisa ser constante e regular, mantendo a comunidade interna informada sobre as ações da instituição, os resultados alcançados e os desafios enfrentados. A comunicação contínua contribui para um clima organizacional mais positivo e colaborativo.

Para ser verdadeiramente eficaz, a comunicação interna deve ser participativa, humanizada e alinhada aos valores da instituição. Ao incentivar a participação dos colaboradores na construção das mensagens e utilizar uma linguagem clara e acessível, a comunicação se torna mais humana e próxima da realidade dos colaboradores. A diversidade de canais, como *e-mail*, *intranet* e redes sociais internas, garante que a informação alcance a todos de forma eficaz. Ao refletir os valores e a missão da instituição, a comunicação fortalece a identidade organizacional e contribui para um clima organizacional mais positivo. Como resultado, a comunicação interna eficaz aumenta o engajamento dos colaboradores, melhora a produtividade e reduz conflitos, tornando a instituição um ambiente de trabalho mais colaborativo e produtivo.

Para a modalidade EaD a comunicação deve ser ainda mais eficiente, pela distância física entre professores e alunos. Para medir a eficiência da comunicação interna, uma avaliação mais constante ocorre ao final de cada módulo, para acompanhar em tempo real a visão e opinião do aluno em relação aos mais diversos elementos que compõem o momento do aprender, dentre eles a comunicação com os professores e outros alunos. Essa interação deve produzir um dos insumos mais preciosos do processo avaliativo capaz de fertilizar, através da autoconsciência valorativa, a capacidade da instituição de planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.

A socialização dos trabalhos produzidos pelos profissionais da **UniFatecie**, utilizando diversos tipos de mídia, é crucial para garantir uma comunicação eficiente tanto entre a comunidade interna quanto externa. É fundamental que os polos da EaD também participem desse processo, promovendo a disseminação das produções e garantindo a sinergia entre todos os envolvidos. Como exemplo, temos disponíveis os já citados canais CANAIS DE ATENDIMENTO do Portal **UniFatecie**. Nesse *link,* toda a comunidade interna também tem acesso a atendimentos tais como: “Canais de Atendimento”, que permite ao público acessar serviços como “Entre em Contato”, “Fale Conosco”, “Dúvidas FIES/ProUni”, “Fale com o Diretor”, “Protocolo *On-line*”, “Peça Seu Boleto” e a Ouvidoria.

TABELA 49: DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES (6)

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2025	2026	2027	2028	2029
Meta: Qualificação do Técnico-Administrativo					
1) Atendimentos à comunidade por meio de atividades práticas vinculadas aos cursos.	X	X	X	X	X
2) Adoção de Políticas de Educação Inclusiva.	X	X	X	X	X
3) A promoção da educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolve.	X	X	X		X
4) Formação de qualidade visando integrar profissionais competentes e comprometidos aptos a prestar sua contribuição para o desenvolvimento econômico e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de vida da comunidade acadêmica, bem como da comunidade local e da sociedade como um todo.	X	X	X	X	X

Fonte: UNIFATECIE/NAPP, 2024

3.10 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E APOIO AO DISCENTE

A **UniFatecie** tem como uma de suas principais preocupações a qualidade da formação de seu aluno. Possibilitar que o aluno tenha acesso à formação superior e incentivá-lo a continar sua capacitação na **UniFatecie** não é somente a preocupação do aluno, de sua família, mas também da IES. Para tanto, a **UniFatecie** promove uma série de ações visando à possibilidade de o aluno viabilizar sua matrícula e efetivar sua permanência na instituição.

A participação de entes públicos e empresas do setor privado, em parceria com a **UniFatecie,** permitirão que os alunos tenham melhores condições de estudo. Abaixo são citadas algumas das ações, discutidas entre a mantenedora e a comunidade interna e externa, e que se tornaram metas a serem alcançadas:

I. Incentivar e interceder junto a instituições públicas para que destinem verbas em forma de bolsas de estudo para alunos mais carentes economicamente, quando não existir ou for incipiente este tipo de ação no âmbito da IES. Por exemplo, buscar parceria com prefeituras, governo de Estado, autarquias órgãos de fomento educacional, entre outros;

II. Formar parcerias com associações, cooperativas, grandes empresas, instituições religiosas, prefeituras municipais, estaduais e federais, para a concessão de bolsas parciais, com obrigatoriedade de o aluno prestar serviços à comunidade, permitindo acesso a um maior número de alunos ao curso superior;

III. Promover cursos de nivelamento de matérias básicas, para minimizar as deficiências de formação do aluno egresso do ensino médio;

IV. Oferecer “bolsas trabalho” e “bolsas monitoria”, dentro das necessidades da **UniFatecie** e nas condições orçamentárias da mantenedora;

V. Oferecer serviços de alimentação em cantinas a preços populares e manter um controle de qualidade sobre estes produtos, mesmo em caso de terceirização deste serviço.

VI. Manter uma pequena livraria e papelaria nas dependências da IES, para reduzir os custos do material para seus alunos, bem como serviço de reprografia com preços menores que o exercido no mercado local;

VII. Parceria e convênios com as escolas de ensino médio (públicas e privadas) da região onde os polos de EaD se instalam, permitindo bolsas em processos seletivos mais baratos para os alunos oriundos destas instituições, bem como prestar serviços as escolas públicas no âmbito de prestação de serviços de qualificação de seus professores e premiação em material escolar para as escolas com alunos que optarem por cursar a educação superior na **UniFatecie**;

VIII. Fazer convênios com grandes editoras que viabilize o acesso dos alunos e professores a livros digitais (*ebook*), bem mais baratos que livros físicos;

IX. Incentivar a aquisição de livros por parte dos alunos através de programa de fidelidade e pontuação. Alunos mais frequentes, com boas notas, sem atrasos em seus compromissos com a **UniFatecie** (em relação à documentação, biblioteca, financeira etc), podem trocar seus pontos por descontos, livros, vales transportes, ingresso para eventos acadêmicos, produtos de papelaria, entre outros brindes úteis;

X. Estabelecer, em acordo com a mantenedora, um programa de descontos para os alunos que cumprirem com a pontualidade financeira;

XI. Acesso integral e gratuito a duas das maiores bibliotecas virtuais do Brasil (*Pearson* e Minha Biblioteca), possibilitando aos alunos o acesso de acervo de toda a bibliografia sem a necessidade de aquisição de livros para estudo domiciliar.

3.10.1 Apoio Pedagógico e Psicopedagógico

A política de atendimento ao discente da **UniFatecie**, atendendo às legislações pertinentes e de acordo com o PPC's dos cursos, privilegia ações que visam democratizar o ensino e estimular a permanência aos alunos em seu processo de formação.

Para viabilizar o apoio pedagógico e psicológico, a **UniFatecie** constituiu o Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico (NAPP), que propicia um espaço institucional para reflexão e apoio numa perspectiva ético-humanística, visando à discussão interdisciplinar e a busca de alternativas pedagógicas para as dificuldades dos alunos. Esse setor está presente na unidade sede, mas também nos Mega Polos de EaD da **UniFatecie** e, de acordo com a necessidade de apoio, profissionais são capacitados e os alunos são atendidos, através de atendimento agendado previamente. O NAPP tem como objetivos:

I. Promover a articulação entre os processos de ensino e aprendizagem na instituição, otimizando a experiência educacional;

II. Oferecer suporte pedagógico contínuo ao corpo docente, fomentando a atualização profissional e a melhoria das práticas pedagógicas;

III. Proporcionar aos alunos ferramentas e recursos que contribuam para um aprendizado mais eficaz e autônomo.

Uma das medidas para isso é a manutenção de canais permanentes de comunicação e atendimento aos alunos, além da presença do representante de turma, dos professores, do Coordenador de Curso, do Diretor Acadêmico e do Reitor da **UniFatecie**, que são canais democráticos e acessíveis na IES.

O atendimento psicopedagógico da **UniFatecie** é realizado por profissional qualificado que identifica, através de testes e entrevistas, os problemas psicológicos e pedagógicos que possam estar interferindo no processo ensino-aprendizagem. Após a avaliação inicial, quando necessário, são agendados novos horários para orientações ou encaminhamento a tratamentos apropriados. O

objetivo do atendimento é favorecer que o acadêmico tenha melhores condições psicológicas para a aprendizagem e que este consiga obter ou manter sua qualidade de vida.

Na EaD **UniFatecie**, nas cidades onde há Mega Polos e profissionais especializados, o atendimento psicopedagógico é feito presencialmente. Quando não há essa possibilidade presencial é oferecido ao aluno o atendimento por vídeo conferência *on-line* via *Microsoft Teams*, após o agendamento prévio. Quando é detectada a necessidade de um apoio individualizado, o polo regional é comunicado para providenciar esse apoio presencial, que é acompanhado pelo setor na Unidade sede.

Quando o aluno já possui laudo que indique a necessidade de apoio especial, este deve ser protocolado via sistema, que será analisado pelo NAPP. Após deferimento, o Coordenador do curso é comunicado sobre os diferentes tipos de atendimentos exigidos pela equipe clínica e deverá acompanhar o aluno. O apoio psicopedagógico é um importante elo entre os alunos, tutores, professores, coordenação de curso, NAPP, Direção e comunidade.

3.10.2 Capelania Universitária UniFatecie

Todos nós enfrentamos problemas e momentos difíceis que as vezes não sabemos lidar, ou, outras vezes não temos forças ou coragem para fazer o que precisa ser feito. Na maioria das vezes isso acaba influenciando no nosso desempenho e no nosso relacionamento com os colegas de turma, colegas de trabalho, familiares e amigos. Sabemos que a fé e a esperança são muito importantes para a vida. Existem pessoas para as quais a fé é o combustível da alma e a **UniFatecie**, como uma instituição humanizada, preza pelo bem-estar do indivíduo como um todo.

A Capelania Universitária **UniFatecie** é um serviço de assistência com base nos princípios bíblicos, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e para a saúde espiritual e emocional dos alunos, professores, tutores e funcionários da IES. O serviço prestado pela Capelania visa atender aos que desejam um auxílio espiritual, uma palavra de consolo e encorajamento para os momentos difíceis da vida e também poder exercer a gratidão. O serviço de capelania está disponível para alunos, professores e colaboradores da instituição, podendo ser estendido aos familiares dos mesmos.

FIGURA 32: CAPELANIA UNIVERSITÁRIA UNIFATECIE

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

Este projeto tem por objetivo aconselhar os alunos, professores e colaboradores da instituição após agendamento prévio, acompanhando os alunos, professores e colaboradores da instituição em momentos difíceis. Os atendimentos poderão ser feitos presencialmente na sede e nos Mega Polos de EaD. Em locais de acesso impossibilitado há ainda o serviço de forma remota, via *meet*/*on-line* nos Polos, também com agendamento prévio e em uma escala alternada entre os capelães. Será disponibilizado um cronograma de encontros de acordo com disponibilidade dos pastores, padres e capelães. O intuito da capelania é prestar um atendimento de qualidade usando a figura sacerdotal capelão, independentemente de religião e distante de qualquer proselitismo.

Os Mega Polo e Polos de EaD não terão custo nenhum com o serviço. Quando houver custo relacionado ao serviço será abarcado pela sede. Os Mega Polos devem apenas disponibilizar salas para os atendimentos e um colaborador para organizar e viabilizar o agendamento solicitado por meio das vias de contato no site do Mega Polo e ou do Polo.

3.10.3 Apoio Financeiro

A **UniFatecie** proporciona um acompanhamento personalizado das atividades de orientação financeira, visando auxiliar os estudantes na gestão de seus recursos. Para participar dos programas de auxílio, é imprescindível cumprir todos os critérios e exigências. Abaixo são apresentadas as formas de desconto e auxílio financeiro vigente na IES:

I. DESCONTO FAMILIAR (5%): desconto concedido aos alunos que apresentarem a Certidão de Nascimento e comprovarem vínculo familiar com outro aluno ou funcionário da UniFatecie. Também é válido para casais que comprovarem união estável;

II. BOLSAS INTEGRAIS/PARCIAIS (100%, 75%, 50%, 25%): concessão de bolsas a futuros alunos provenientes da rede pública de Ensino Médio, de acordo com a classificação no vestibular para os cursos que são ofertadas as vagas, especificado pelo Regulamento Vigente na edição da prova;

III. BOLSA GOVERNAMENTAL: concedida pelo Governo Federal/MEC - Ministério da Educação e Cultura ou por meio de um agente financeiro. A inscrição do acadêmico é feita via Internet no site do MEC e confirmada pela **UniFatecie** em períodos determinados pelo MEC. Os percentuais a serem financiados seguem os critérios estabelecidos pelos programas do governo, bem como o número de vagas disponibilizadas pelo **UniFatecie**;

IV. PROUNI e FIES: Programas de acesso ao Ensino Superior que oferecem bolsas e financiamentos. O PROUNI concede bolsas integrais e parciais com base na renda e no desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Já o FIES permite financiar o curso com juros baixos, começando o pagamento após a conclusão;

V. DESCONTOS PARA FUNCIONÁRIOS DE EMPRESAS CONVENIADAS: concessão de desconto de valor correspondente a uma mensalidade, de acordo com o plano de pagamento optado pelo aluno;

VI. SEGURO DE VIDA: seguro com cobertura a todos os alunos, funcionários e professores;

VII. DESCONTO PONTUALIDADE: concessão de desconto de até 5% nas mensalidades para os alunos que efetuam os pagamentos da mensalidade até a data de vencimento;

VIII. DESCONTO EGRESSO: concessão de desconto de 30% para cursos de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) para outra graduação presencial e desconto de 70% (setenta por cento) nas mensalidades para cursar uma nova graduação na modalidade EaD;

IX. DESCONTO* SEMESTRAL: ingresso no curso superior com pagamento do primeiro semestre apenas após formado (sem juros). Nessa modalidade o aluno ingressa na IES apenas com pagamento da taxa de matrícula e, ao final do curso, após formado, quita as parcelas oriundas desse primeiro semestre sem a adição de juros;

X. GARANTIA EDUCACIONAL GRATUITA: os alunos que perderem sua fonte de renda devido a demissão sem justa causa poderão continuar seus estudos por meio do Programa de Garantia Educacional Gratuita. O programa oferece uma carência de até 6 (seis) mensalidades, proporcionando apoio financeiro durante esse período para que o aluno mantenha sua jornada acadêmica.

TABELA 50: DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES (7)

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2025	2026	2027	2028	2029
Meta: estruturar o programa de Concessão de Bolsas de Estudo					
1) Identificar as necessidades especiais.	X	X	X	X	X
2) Elaborar o programa de bolsas monitoria.	X	X	X	X	X
3) Consolidar o programa de bolsas familiares e conveniadas com empresas.	X	X	X	X	X
4) Acompanhar e fazer cumprir as Bolsas do Prouni e do FIES.	X	X	X	X	X

Fonte: UNIFATECIE/NAPP, 2024

3.10.4 Programa de Monitoria presencial e a distância

Acolher, acompanhar e estimular vivências e experiências acadêmicas, sociais e profissionais bem-sucedidas são algumas das premissas que sustentam as ações desenvolvidas pela **UniFatecie,** no que se refere ao apoio aos discentes, seja da modalidade presencial ou a distância. Essas políticas institucionais adotam estratégias educativas que visam reconhecer e atender às necessidades dos alunos no decorrer de toda sua trajetória formativa. O Programa de Monitoria qualificada presencial e no EaD, complementa o conjunto de ações ofertadas pela **UniFatecie** destinadas a apoiar o discente em seu processo de aprendizagem, ofertando suporte acadêmico nos componentes curriculares considerados mais exigentes, assim como naqueles em que o acadêmico ou o professor/tutor sentir necessidade. É uma política institucional de acompanhamento complementar, pautada no preceito de promover o engajamento e o desenvolvimento da autonomia do aluno.

Um diferencial é que as práticas de monitoria não são estruturadas para serem uma ação pontual, mas destinam-se a um acompanhamento contínuo dos discentes. Assim, sua oferta não se encerrará no primeiro ciclo do ensino superior, pois as práticas de monitoria acompanham o aluno durante toda sua trajetória, em uma ação de apoio que supre as necessidades de acordo com os desafios que o aluno vai encontrando ao longo de seu percurso formativo.

O programa permite aos alunos a atuação como monitores remunerados com recursos orçamentários da **UniFatecie** ou de forma voluntária. Em ambos os casos os alunos devem se submeter a uma seleção e serem aprovados com bom desempenho na disciplina e na seleção. Por outro lado, o programa fornece ao corpo discente, em geral, a oportunidade de incrementar sua formação com o apoio dos monitores, devidamente orientados pelos docentes da disciplina.

Na EaD **UniFatecie**, o Programa de Monitoria visa contribuir para a qualificação da formação dos alunos de graduação, através da mediação dos monitores nos processos pedagógicos e tecnológicos de EaD, criando condições para o aprofundamento teórico e para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente. O Programa de Monitoria a distância valoriza a participação do aluno em atividades teóricas e práticas desenvolvidas por meio da promoção da resolução de problemas e do esclarecimento de tópicos relacionados ao conteúdo da(s) disciplina(s) e atividades da graduação envolvendo a modalidade a distância. Através desse Programa, os alunos de graduação encontram mais um espaço de aprendizagem, tanto para atuarem como monitores como para serem apoiados quanto aos seus estudos durante a realização da disciplina. Com o intuito de fomentar esses processos na **UniFatecie**, nos Mega Polo e Polos, serão oferecidas três modalidades de monitoria:

I. Disciplina a distância;
I. Disciplina presencial;
II. Disciplina presencial que utiliza tecnologias EaD.

Objetivando que essa ação possa abranger as mais diversas áreas do conhecimento, o programa busca atender às demandas da comunidade acadêmica, dando suporte aos professores e alunos e contribuindo para a qualidade da formação dos estudantes por meio da mediação dos monitores nos processos pedagógicos.

Os alunos-monitores têm também a possibilidade de aprofundar os conteúdos estudados anteriormente na disciplina em questão e de desenvolver competências quanto à atividade docente. Dessa maneira, o monitor vivencia, de certo modo, a docência, compreendendo o funcionamento do ensino presencial e EaD e construindo conhecimentos. É possível também iniciar o monitor em uma trajetória profissional como futuro tutor ou professor da IES.

A monitoria possibilita ainda um atendimento mais individualizado aos alunos, potencializando as aprendizagens. Com o uso dos recursos digitais, especialmente dos ambientes

virtuais de aprendizagem, aumentam as situações de interação e troca de ideias entre os alunos, aspecto fundamental para a construção de conhecimentos na medida em que os sujeitos apresentam seus pontos de vista e comparam-nos com outros. Esse processo ativo permite elaborar novas compreensões sobre os assuntos em debate. Os monitores têm direito a certificados ou atestados de participação, de acordo com o tempo de permanência no Programa e com o conceito obtido. Eles são orientados e avaliados pelos orientadores, professores que atuam, preferencialmente, em regime de dedicação exclusiva.

A monitoria não substitui as aulas, mas é uma ação de suporte acadêmico que conta com o apoio discente. O relevante e diferencial é que ela se concretiza “de aluno para aluno”, aspecto que fortalece os vínculos entre os estudantes, ao mesmo tempo em que contribui para a formação de ambos os envolvidos no processo. Trata-se de uma ação acadêmica e, sobretudo, de relacionamento e integração cooperativa, que conduz à equidade em sala de aula e favorece o processo ensino-aprendizagem, tanto daquele aluno que aprende, quanto daquele que ensina. O Programa é inovador, já que os estudantes podem fazer a monitoria ofertada nos cursos presenciais e por qualquer Mega Polo ou Polo da **UniFatecie**.

3.10.5 Programa Estágio não Obrigatório

O Estágios não Obrigatórios (remunerado) é aquele realizado como atividade opcional pelo aluno, com o intuito de complementar a formação do estudante mediante a vivência de experiências próprias da atividade profissional. Desenvolvido como atividade opcional, possibilita ao acadêmico um enorme aprendizado a partir da experiência e o contato com a prática profissional. A **UniFatecie** reconhece a importância de:

I. Apoiar os alunos de todos os cursos, presenciais e a distância, na aquisição de vagas para Estágios não Obrigatórios;

II. Manter controle efetivo de alunos em Estágios não Obrigatórios;

III. Estabelecer regulamentos e normas para a execução dos Estágios não Obrigatórios;

IV. Apoiar empresas externas na oferta de vagas;

V. Apoiar as coordenações nas questões relacionadas a Estágios não Obrigatórios;

VI. Manter os Estágios não Obrigatórios em consonância com a legislação vigente;

VII. Manter controle efetivo de alunos (as) em Estágios não Obrigatórios.

Desta forma, são funções do Setor de Estágios e aos Estágios não Obrigatórios:

a. Consultar e regulamentar os Estágios não Obrigatórios de acordo com a legislação vigente para estágios;

b. Atender as empresas concedentes de vagas para Estágios não Obrigatórios;

c. Atender aos Agentes de Integração para estágios não obrigatórios;

d. Emitir, se necessário, Acordo de Cooperação (**UniFatecie-**Empresas-Convênios) para Estágios não Obrigatórios;

e. Emitir, se necessário, de Termos de Compromisso para Estágios não Obrigatórios;

f. Fiscalizar os Termos de Compromisso para Estágios não Obrigatórios;

g. Auxiliar os (as) alunos (as) de todos os cursos, presenciais e a distância, quanto à dúvidas e esclarecimentos sobre Estágios não Obrigatórios, seja presencialmente ou por meio das TIC´s (Tecnologia de Informação e Comunicação);

h. Cadastrar alunos interessados em realizar Estágios não Obrigatórios e controlar o banco de dados;

i. Divulgar as vagas ofertadas (banco de dados, *site*, editais, *LinkedIn*);

j. Arquivar documentos, tais como Termo Compromisso Estágio e Termos de Convênio com unidades concedentes;

k. Analisar e encaminhar para assinatura do coordenador, Relatórios de Supervisão de Estágios não Obrigatórios;

l. Realizar capacitações junto aos coordenadores e tutores quanto aos procedimentos para a realização de Estágios não Obrigatórios.

m. Realizar capacitações junto aos polos de apoio presencial, quanto aos procedimentos para a realização de Estágios não Obrigatórios.

3.10.6 Programa de Nivelamento

Outra ação da **UniFatecie** é o Programa de Nivelamento, ofertado no início de cada ano letivo para os alunos ingressantes, em disciplinas básicas consideradas primordiais a diversos cursos, especificamente nas disciplinas de Português, Matemática, com o objetivo de corrigir possíveis deficiências de aprendizagem de conteúdos curriculares do Ensino Médio.

O ingresso nesse programa de nivelamento é facultativo aos alunos, mas em cursos com exigências específicas são realizados testes que poderão indicar as dificuldades e a necessidade de participação do aluno no programa. O aluno, ao ser avaliado em prova específica no início do ano letivo, não tendo atingido uma pontuação mínima em uma das disciplinas citadas, é convidado e poderá frequentar o curso de nivelamento.

TABELA 51: DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES (8)

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2025	2026	2027	2028	2029
Meta: Desenvolvimento de Programas para o Fortalecimento do Desempenho Acadêmico					
1) Consolidar o programa de nivelamento.	X	X	X	X	X
2) Elaborar programa específico para produção de textos e oratória.	X	X	X	X	X
3) Elaborar o programa de bolsas conveniadas com empresas.	X	X	X	X	X
4) Ampliar o atendimento psicopedagógico.	X	X	X	X	X

5) Consolidar a atuação do NAPP - Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico (Pedagógico com atendimento aos docentes e discentes); e,	X	X	X	X	X
6) Consolidar o programa de monitoria.	X	X			

Fonte: UNIFATECIE/NAPP, 2024

3.10.7 Organização Estudantil: Centros Acadêmicos, Atléticas e Convivência Estudantil

Os discentes da **UniFatecie** dispõem de espaços internos democráticos de participação e convivência, que possibilitam a convivência, o lazer e alimentação. Para alunos da modalidade EaD, quando do agendamento das aulas práticas, o Polo oferecerá um *coffe break* para atender os alunos no intervalo de aulas. Essa oferta visa atender alunos que se deslocam de locais distantes e alunos que trabalham e necessitam ir ao Polo direto do seu local de trabalho.

Quanto à representatividade, os discentes da **UniFatecie** são representados por dois alunos de cada turma do curso, os quais tem encontros presenciais ou via teleconferência (*Microsoft Teams*) uma vez ao mês, com a Coordenação de curso e Direção, facilitando a comunicação dos alunos com as instâncias gestoras da IES. Os alunos também são incentivados para organização do Diretório Acadêmico e da Atlética, que tem total incentivo por parte da **UniFatecie**.

3.10.8 Projeto de Acompanhamento de Egressos

O Centro Universitário **UniFatecie** conta com um Programa de Acompanhamento de Egressos. Tal programa consiste em uma ferramenta de pesquisa e avaliação que nasceu com o objetivo de facilitar a troca de experiências e a integração Escola/Aluno/Empresa/Instituição. O Programa disponibiliza ao egresso, através do site da IES, por meio do Portal do Egresso, bem como do Portal de Empregabilidade, informações sobre mundo do trabalho, capacitação profissional, pós-graduação, extensão e outros assuntos de interesse dos mesmos.

O Programa de Acompanhamento do Egresso do Centro Universitário **UniFatecie** tem como principais objetivos, desenvolver programas para o fortalecimento do desempenho acadêmico promovendo a condição de continuidade do acadêmico no ensino e manter intercâmbio de informações, de pessoal docente e discente, de experiências, etc., com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras.

Uma série de medidas manterá nossos egressos em contato com a **UniFatecie**, permitindo que continuamente melhorem em suas habilidades e competências quanto à capacidade técnica, de conhecimento e de comportamento ético social. Para isto a **UniFatecie** implantou o Projeto Egresso que entre outras ações, visa a:

I. Oferecer uma identificação (Carteira Acadêmica entregue no ato da colação de grau), que permite ao egresso o uso de biblioteca (física e virtual), assim como desconto em cursos de extensão e pós-graduação;

II. Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo à **UniFatecie** ter um *"feedback"* de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos a partir de seu principal ator – o discente egresso;

III. Promover contato permanente por meio do Portal do Egresso e Portal de Empregabilidade, com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidade, bem como realizar eventos periodicamente, reunindo as turmas formadas em eventos físicos, ou por meio de recursos digitais, com eventos on-line direcionados aos alunos da EaD **UniFatecie**.

IV. Permitir que o egresso tenha participação nos conselhos da **UniFatecie** como colaborador da comunidade;

V. Promover, em conjunto com a mantenedora, que o egresso tenha acesso a todos os convênios que a **UniFatecie** venha a firmar, tanto no aspecto acadêmico como financeiro;

VI. A conta do *e-mail* institucional do aluno não é excluída ao término do curso, mantendo o acesso a todos os benefícios do Pacote *Office* da *Microsoft*, além da possibilidade da **UniFatecie** manter um canal de comunicação mais eficiente com seus egressos.

O Programa de Acompanhamento – PAE da **UniFatecie** tem regulamento próprio e participa do sistema de avaliação conduzido pela CPA.

3.10.9 Ouvidoria

A Ouvidoria da **UniFatecie** é um canal de comunicação entre acadêmicos, professores, funcionários, direção, mantenedores e a comunidade em geral. Tem por objetivo aprimorar o relacionamento institucional da comunidade acadêmica e da comunidade externa a **UniFatecie**. Todo trabalho da ouvidoria é feito por *site*, *e-mail* ou *whatsapp,* facilitando ao aluno presencial e da EaD o acesso ao serviço de forma igualitária. A Ouvidoria tem como objetivos:

I. Assessorar a Reitoria da **UniFatecie** quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípuo de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;

II. Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;

III. Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes;

IV. Permitir a participação efetiva da comunidade acadêmica, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

A Ouvidoria da **UniFatecie**, representada por um ouvidor, é um órgão independente de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades.

3.10.10 Apoio a Promoção e Participação em Eventos científicos, técnicos ou culturais

A **UniFatecie** conta com mecanismos efetivos de apoio sistemático à promoção de eventos presenciais e *on-line* para o corpo discente. Os eventos realizados são organizados por tutores, docentes e pela Coordenação de Curso, que dispõem dos recursos necessários para o desenvolvimento das atividades. A Coordenação de Curso promove uma série de eventos, tanto diretamente relacionados ao curso, quanto de outras áreas do conhecimento. Para os cursos EaD são oferecidos, a cada módulo, o contato com profissionais do mercado através das aulas ao vivo. Nos cursos profissionais há eventos semelhantes denominados “Profissional em Sala”.

Além disso, a **UniFatecie** apoia e incentiva os discentes a participação em eventos científicos, técnicos ou culturais, realizados pela própria IES ou externos. As demandas existentes são encaminhadas pela Coordenação do Curso para deliberação da Direção Acadêmica e Direção Financeira.

3.10.11 Recepção aos calouros e apoio à Ambientação Acadêmico-Pedagógica do EaD

A integração do discente ao ambiente acadêmico é primordial no seu ingresso nos cursos na **UniFatecie**. A Recepção aos Calouros e o apoio à Ambientação Acadêmico-Pedagógica oferece momentos de acolhimento e espaços informativos sobre responsabilidades, direitos e deveres; setores de apoio ao discente; políticas institucionais e a estrutura do curso e da **UniFatecie**. O objetivo é ambientar os novos alunos, quanto à estrutura e objetivos do curso escolhido e em relação ao funcionamento da IES, enfatizando-se as questões organizacionais, funcionais e pedagógicas.

A recepção aos calouros na **UniFatecie** é realizada no primeiro dia de aula, com uma saudação de boas-vindas e apresentação do curso feita pela Coordenação, que coloca à disposição dos alunos os recursos da Instituição. Ainda, no início do ano letivo é ofertada uma palestra a título de Aula Magna, com tema emergente relacionado ao curso, ministrada por pessoa com reconhecimento público na área.

Nos cursos EaD há a disciplina de ambientação, nominada como “Educação a distância: conceitos e ambientação”. Essa disciplina foi criada pensando em proporcionar ao aluno um primeiro contato com o sistema de aulas *on-line* da **UniFatecie**, onde encontrará informações relevantes para a trajetória de sucesso na EaD como, por exemplo, acesso às aulas, conteúdos e atividades. Também é ofertado aos acadêmicos do EaD um vídeo intitulado “Prepare-se para sua trilha de

aprendizagem". O intuito deste vídeo o disponibilizar conteúdo informativo, com uma linguagem descontraída, sobre como organizar seus estudos. (https://youtu.be/uCOzKgaxziM)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (*Moodle*) da **UniFatecie** permite que o aluno resolva com rapidez questões referentes aos materiais didáticos e seus conteúdos, bem como aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo. Além disso, o aluno tem contato direto com os professores, tutores, colegas, Coordenadores de Curso e disciplinas. Por outro lado, há também tutoriais facilitadores de acessos e consultas ao Sistema Acadêmico WAE.

O processo de ambientação do aluno no EaD da **UniFatecie** se estabelece em consonância com os PPC's, previsto ainda no que tange a interação entre alunos, professores e tutores. A ambientação considera elementos importantes, a saber:

a. Tutorial de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
b. Apostila da disciplina;
c. Calendário acadêmico da disciplina;
d. Guia do aluno;
e. Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares;
f. Vídeos disponibilizados:
    - Vídeo aula de apresentação e de boas-vindas;
    - Vídeo demonstrativo de funcionamento da plataforma *Moodle*;
    - Vídeo aula sobre Fundamentos do EaD e *e-learning* - história da educação a distância;
    - Vídeo aula sobre atividade estudo de caso;

A ambientação também é entendida como momento de como um espaço de aproximação, acessibilidade e continuidade, assim, são ofertados aos alunos ingressantes do EaD da **UniFatecie**:

a. Curso extra de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);
b. Curso extra de Inglês Instrumental;
c. Curso de Informática Básica.

Por fim, pensando no processo contínuo da Ambientação, assim como a inovação que ela por si própria possui o caráter de produzir e formar o aluno, foi criado o site de Ambientação. Este site foi pensando, de forma ampla, em todos os alunos do EaD da **UniFatecie** e traz conteúdos que contempla:

a. Metodologia;

b. Calendário do módulo vigente;

c. Vídeos tutoriais (Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e Sistema Acadêmico - WAE).

Acesse o *site* da Ambientação fazendo a leitura do *QR Code* ao lado pelo seu celular ou clique sobre o *QR Code* para ser redirecionado ao *site*.

A **UniFatecie** também oferta a seus acadêmicos, tanto da modalidade presencial quanto a distância, o Manual do Acadêmico. Nesse material encontra-se a disposição do aluno o informativo sobre os principais processos acadêmicos que passará a fazer parte da sua jornada até a conclusão do seu curso. Também é apresentado, de forma geral, a organização do sistema avaliativo, as normas gerais da IES e a possibilidades de apoio pedagógico e psicopedagógico ofertada pela **UniFatecie**.

3.10.12 Política de Educação Inclusiva

A **UniFatecie** possui uma "Política de Educação Inclusiva", que prevê o desenvolvimento de ações voltadas para o acesso, para a permanência e para qualidade do ensino oferecidos a todos os estudantes. As ações consistem em:

I. Identificar, no início de cada ano, junto a Secretaria Acadêmica, tutores e também por protocolo individualizado e coordenadores de curso, os estudantes com deficiência (auditiva, visual, motora, entre outras);

II. Verificar os recursos de apoio (materiais didáticos, *softwares* etc.) que a unidade dispõe e o que será necessário providenciar para atender o estudante;

III. Buscar parcerias junto a instituições que atendem pessoas com deficiências;

IV. Identificar junto ao estudante os recursos necessários para o acompanhamento das aulas e acessibilidade aos espaços da unidade;

V. Levantar os títulos fundamentais, antes do início do semestre, que serão utilizados e informar a Coordenação do Sistema de Bibliotecas, para que sejam providenciados em formato acessível ao estudante com deficiência visual;

VI. Identificar junto aos docentes das disciplinas nas quais existem estudantes com deficiência, os recursos didáticos e metodológicos mais adequados a serem utilizados;

VII. Identificar as necessidades do estudante para a realização das avaliações de forma a respeitar as especificidades de cada um.

A **UniFatecie**, tanto a sede quanto os polos EaD, mantém as dependências físicas adequadas e sem barreiras arquitetônicas que possam inibir a circulação de pessoas com deficiências físicas. Nesse cuidado, foram observados os seguintes itens:

I. Assegurado o acesso aos espaços de uso coletivo, para que o deficiente possa interagir com a comunidade acadêmica;

II. Instalação de lavabos, bebedouros e banheiros adaptados ao uso de pessoas com deficiência física, em quantidade suficiente para atender confortavelmente a demanda;

III. Colocação de corrimãos e rampas que facilitam a circulação de cadeiras de rodas;

IV. Colocação de elevador para acesso aos níveis superiores;

V. Adaptação de portas e banheiros para permitir o acesso de cadeiras de rodas.

Além da infraestrutura necessária, a **UniFatecie** proporciona relacionamento saudável da pessoa com deficiência com toda a comunidade acadêmica visando a sua inclusão. Assim que detectada a necessidade, todos os recursos necessários para o acompanhamento do estudante são providenciados pela IES, com a colaboração de profissionais que atuam na unidade (Diretor, Coordenadores de Curso, tutores, docentes, Coordenadordo Serviço de Atendimento ao Estudante, bibliotecária, entre outros). Dentre os recursos disponíveis estão:

I. O Sistema *DOSVOX* (versão atualizada que interage com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores pelos deficientes visuais);

II. O acompanhamento do estudante com deficiência auditiva/surdo, pelo Intérprete de LIBRAS, quando solicitado pelo estudante;

III. Adaptações no projeto arquitetônico, de forma a viabilizar o acesso a todas as dependências acadêmicas e administrativas da instituição (rampas, sanitários adaptados, bebedouros e telefone público para cadeirantes, vagas exclusivas para pessoas com deficiência localizadas em pontos estratégicos, em frente ao acesso principal da instituição, dentre outros).

TABELA 52: DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES (9)

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2025	2026	2027	2028	2029
Meta: Manter com prioridade o atendimento às pessoas com deficiência					
1) Identificar as necessidades especiais dos acadêmicos.	X	X	X	X	X
2) Elaborar o planejamento educacional especial.	X	X	X	X	X
3) Estabelecer parceria com profissionais da educação especial para prestar suporte didático-pedagógico aos acadêmicos que necessitem do atendimento.	X	X	X	X	X

Fonte: UNIFATECIE/NAPP, 2024

3.10.13 Projeto de Oficina "Aprender a Aprender"

Considerando as dificuldades vivenciadas pelo professor/coordenador frente à realidade atual dos discentes em sala de aula, a oficina constituir-se-á num espaço de escuta, que possibilitará acolher os discentes e dar-lhe voz e vez. Este espaço possibilita, através da vivência dos discentes no espaço lúdico, desenvolver quatro aprendizagens essenciais que servirá como pilares para o conhecimento para cada sujeito:

a. Possibilitar um espaço de escuta e reflexões de maneira que se sintam envolvidos no processo na condição de ensinantes e aprendentes;

b. Oportunizar o exercício da autonomia, que favoreça o autoconhecimento, orientação e aquisição de novos conhecimentos essenciais para construir-se como sujeitos pensantes;

c. Envolver todos os alunos no processo de aprendizagem, conferimos a cada um a oportunidade de ser autor do próprio conhecimento, despertando a curiosidade e o desejo de aprender continuamente;

d. Discutir possibilidades no planejamento da vida acadêmica a partir da capacidade de pensar sobre suas ações e repensá-las.

3.10.14 Parcerias

A **UniFatecie**, nas unidades sede e polos, manterá diversas parcerias com a comunidade local e regional, promovendo oportunidades para que seus discentes participem de atividades voluntárias externas à **UniFatecie**. Estas parcerias garantem políticas e ações sistemáticas de encaminhamento profissional aos discentes, buscando a comprovada participação permanente de seu quadro discente em atividades articuladas com comunidade. Estas parcerias visam:

a. Desenvolver programas para o fortalecimento do desempenho acadêmico promovendo a condição de continuidade do aprendizado do acadêmico após a conclusão do curso;

b. Manter intercâmbio de informações e experiências entre docentes e discentes com profissionais e instituições congêneres, nacionais e estrangeiras.

Abaixo é apresentada uma tabela de descrição de metas e ações com relação aos convênios da **UniFatecie** com instituições brasileiras e extrangeiras:

TABELA 53: DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES (10)

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2025	2026	2027	2028	2029
Meta: Manter convênios com Instituições Brasileiras e Estrangeiras					
1) Realizar convênios com instituições brasileiras e estrangeiras, visando a realização de estágios e intercâmbio.	X	X	X	X	X
2) Incentivar a participação de acadêmicos na realização de estágios em instituições de educação superior brasileiras e estrangeiras conveniadas.	X	X	X	X	X
3) Apoiar as iniciativas das coordenações de curso, neste sentido.	X	X	X	X	X

Fonte: UNIFATECIE/NAPP, 2024

3.10.15 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção e publicação discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

A **UniFatecie**, em sua missão de ser uma instituição inovadora e com grande interlocução com a comunidade, buscará incentivar a produção discente investindo em ações que oportunizem a divulgação das produções de seus alunos. Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), invariavelmente, geram produtos de alta qualidade e que podem produzir intervenções e transformações na realidade local, bem como impacto científico na área de estudo. Para isso, a IES viabiliza a edição e publicação de periódicos internos de acesso aberto e demanda contínua, nas quais os/as discentes são incentivados à submissão de artigos científicos. Da mesma forma, realiza constantes eventos científicos (seminários, congressos, semanas acadêmicas, encontros de iniciação científica etc.), nos quais os/as discentes são convidados a apresentarem seus trabalhos. Ainda, conta com a Editora EduFatecie, aberta a publicações de livros e capítulos de livros, que poderão ser publicados em conjunto com os/as docentes orientadores dos trabalhos de pesquisa.

TABELA 54: DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES (11)

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2025	2026	2027	2028	2029
Meta: Qualificação Docente					
1) Investir na qualificação permanente do corpo docente com a maior integração entre docentes do presencial e EaD. 2) Motivar os professores a participar de cursos de capacitação e de registro no curriculum lattes; 3) Unificar as ações de formação pedagógica continuada através do NAPP.	X	X	X	X	X
Meta: Planejamento de Gestão e Orçamento					
Ações: 1) Priorizar os recursos orçamentários e financeiros para atividades que possibilitem a sustentabilidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da manutenção de serviços fundamentais. 2) Estimular a elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos e contribuam para o fortalecimento das atividades meio e fim da Instituição; 3) Priorizar projetos e atividades conforme disponibilidade financeira. 4) Definir índice orçamentário destinado à participação dos gestores e docentes em congressos, seminários etc.	X	X	X	X	X

Fonte: UNIFATECIE/NAPP, 2024

A divulgação da produção discente na **UniFatecie** se dá de diferentes formas e em diferentes eventos. As Semanas de Apresentação dos Seminários são publicados em forma de livro, uma vez que os cursos têm convênio com a Editora EduFatecie para essa finalidade.

Em termos de divulgação interna, os cursos da **UniFatecie** contam com os murais físicos e virtuais específicos de cada curso, páginas nas principais redes sociais (*Facebook*, *Instagram*, *Twitter*), em que são divulgadas notícias da IES e externas.

3.10.16 Papelaria

O Centro Universitário **UniFatecie,** pensando sempre na comodidade de seus alunos, oferece em sua sede (Unidade BR) o serviço de papelaria, com materiais de uso escolar a preço acessível aos universitários. Nos polos de EaD também são disponibilizados materiais de papelaria a preço acessível aos alunos, tais como, caneta, lápis e borracha, com o objetivo de facilitar o acesso aos acadêmicos que trabalham o dia todo e se deslocam no período noturno para estudar.

FIGURA 33: SERVIÇO DE PAPELARIA DISPONÍVEL AOS ACADÊMICOS DA UNIFATECIE (UNIDADE BR)

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

Todos os produtos exclusivos da **UniFatecie** e outros materiais de papelaria também ficam disponíveis para compra *on-line*, através da Loja Virtual do Portal **UniFatecie**:

FIGURA 34: LOJA VIRTUAL UNIFATECIE DISPONÍVEL AOS ACADÊMICOS (VENDA ON-LINE PORTAL UNIFATECIE)

Fonte: Portal UniFatecie, 2024.

3.11 METODOLOGIA DE ENSINO

Historicamente, a grande preocupação da Educação Superior voltou-se para o ensino, em um paradigma de transmissibilidade do conhecimento, permeada pela concepção bancária de ensino, em um modelo centrado no professor. Nesse modelo, o professor é aquele que explica e que comunica, é o detentor de todo conhecimento que deve transmitir aos alunos, os quais se mantêm de forma passiva, são receptores e devem, nas atividades avaliativas, reproduzir a fala do professor (Freire, 1979). Em contrapartida a essa conjuntura, a sociedade atual requer a formação de um novo perfil profissional muito mais ativo, reflexivo, que seja capaz de tomar as iniciativas e que esteja apto para acompanhar o rápido desenvolvimento tecnológico.

Atualmente vive-se em momento histórico no qual o avanço da tecnologia, contínuo e veloz, requer dos profissionais a capacidade criativa e inovadora de acompanhar e desenvolver novas técnicas e novos saberes o tempo todo. Nesse sentido, a Educação Superior necessita, com urgência, de uma revisão substantiva do processo de aprendizagem, revisão metodológica e conteudista, somada a uma reflexão sobre o fazer docente no ensino.

A proposta global da **UniFatecie** consiste em manter um "ambiente" onde se desenvolvam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltados para uma abordagem interdisciplinar e crítica/reflexiva. Nesse sentido, é de suma importância a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, como forma de entrelaçar o processo de construção do conhecimento com a realidade social e, consequentemente, com o desenvolvimento institucional. Um desenvolvimento que atinge tanto o corpo docente e discente quanto a própria IES, preocupada com as questões sociais que afligem o país e os países que englobam o Mercosul, inseridos no contexto atual de mundialização da economia.

Para consecução desses objetivos, algumas medidas são imprescindíveis, tais como:

I. Currículo pleno dos cursos atendendo às exigências de formar profissionais efetivamente habilitados ao imediato exercício da profissão e ajustados às constantes e variadas necessidades do mercado de trabalho, mas também, "aptos a estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo", conforme dispõe o Artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN n.º 9394/1996;

II. Inclusão e abordagem interdisciplinar de disciplinas formativas, técnicas e atividades práticas com programas integrados e metodologia dialogada de ensino, o que possibilita a formação de um ambiente acadêmico caracterizado pelo envolvimento e inter-relações da comunidade universitária e a sociedade;

III. Corpo docente altamente qualificado, composto, preferencialmente, de docentes com titulação de mestre e doutor, com visão crítica e reflexiva, envolvidos em projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão;

IV. Direção, coordenação e coordenações auxiliares, órgãos colegiados e assessorias da IES compostas por nomes de reputação acadêmica, profissional e política, com titulação de mestre e doutor;

V. Participação docente, discente e administrativa nos órgãos deliberativos, no sentido de propiciar a construção de âmbitos democráticos e heterogêneos de tomadas de decisões;

VI. Administração acadêmico-administrativa formada por pessoal qualificado e experiente no sentido de aperfeiçoar a organização e os registros acadêmicos, sobretudo no que se refere ao fluxo escolar e acompanhamento curricular, com ênfase na ampla e necessária relação com o corpo docente.

As ações institucionais propostas para a Organização Didático-Pedagógica da **UniFatecie** atendem aos seguintes pressupostos básicos:

I. Oferta de carga horária total de seus cursos distribuídas em disciplinas, atividades orientadas, monografia, estágio curricular supervisionado e atividades complementares;

II. Oferta de disciplinas e atividades acadêmicas extracurriculares, em regime especial, durante o decorrer do calendário escolar ou em cursos de férias, visando ao aperfeiçoamento, ao nivelamento e à integralização de horas de atividades complementares;

III. Publicação de informativo de divulgação das atividades da IES, com espaço para docentes e discentes;

IV. Manutenção de sistema informatizado e página *web* para divulgação das atividades acadêmicas e administrativas;

V. Incentivo e apoio à participação discente em atividades acadêmicas externas, realizadas em outras Instituições;

VI. Incentivo e apoio à capacitação e participação dos docentes em congressos, seminários, cursos, comissões de assessoramento etc.;

VII. Programa de concessão de bolsas de estudo para discentes carentes, indicados por organizações da sociedade civil;

VIII. Convênios com entidades e organizações da sociedade civil.

Os Cursos de Graduação da **UniFatecie**, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), buscará em seu planejamento acadêmico assegurar, em termos de carga horária e de planos de estudos, o envolvimento do aluno em atividades, individuais e de equipe, que incluam, entre outros:

I. Aulas, conferências e palestras;

II. Exercícios práticos;

III. Projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes do curso;

IV. Consultas supervisionadas em bibliotecas para identificação crítica de fontes relevantes;

V. Aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos psicológicos;

VI. Visitas documentadas através de relatórios a instituições e locais onde estejam sendo desenvolvidos trabalhos com a participação de profissionais da área do curso;

VII. Projetos de extensão universitária e eventos de divulgação do conhecimento, passíveis de avaliação e aprovados pela IES;

VIII. Práticas integrativas voltadas para o desenvolvimento de habilidades e competências em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional, sob a forma de estágio curricular supervisionado.

Preocupada com a formação integral do aluno, a **UniFatecie** o estimula a criar um grau de consciência que consolide os valores ético-morais. O conhecimento de mundo e a participação direta nesse contexto são considerados como mecanismo fundamental para tornar a vida mais satisfatória e plenamente realizada. O processo educativo se volta para o sentido do “aprender a aprender” (Delors, 1996), possibilitando aos futuros profissionais, permanente atuação e liderança na sociedade.

As orientações docentes estão direcionadas para a leitura e interpretação de trabalhos científicos, que visam estimular a capacidade crítica do aluno. O professor deve possibilitar ao aluno pensar e agir de forma responsável, com liberdade para investigar e dirigir a própria aprendizagem. O papel do professor é o de ser um estrategista, um mediador, um agente de transformação.

3.11.1 Sala de Aula Invertida

Em consonância com as reflexões das inovações pedagógicas, os cursos de Graduação buscam estratégias de ensino-aprendizagem baseadas nas metodologias alternativas que desenvolvam competências cognitivas necessárias ao egresso, pautadas no desenvolvimento do pensamento crítico, da autoanálise e da autoaprendizagem.

A sala de aula é um espaço privilegiado de aprendizado dialógico baseado em contextos de aprendizagem e situações-problemas que instiguem reflexão e ação. Contudo, não é o único lugar para que o aprendizado aconteça. Dessa forma, a metodologia proposta para os cursos de Graduação da **UniFatecie** será estruturada no que passaremos a chamar “nova aula”, tendo como objetivos:

I. Maximizar a eficácia das atividades em sala de aula;

II. Estruturar o tempo fora da sala de aula para o máximo benefício da aprendizagem; e,

III. Criar e manter o espírito de colaboração entre os discentes e docentes.

Essa ideia de “nova-aula” se adequa a metodologia da “Sala de Aula Invertida”, estruturada em quatro pilares:

I. Pré-aula: momento que antecederá a aula e que terá por objetivos desafiar, incentivar e estimular o discente para a aprendizagem, por meio de proposições;

II. Momento Virtual de Aprendizagem: livro didático, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o docente julgar relevante que serão disponibilizados no ambiente virtual;

III. Aula: momento que serão retomados conceitos trabalhados na pré-aula, bem como desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, estimular o debate, a troca de experiências e conhecimentos, de forma mediada pelo professor; e,

IV. Pós-aula: momento destinado à realização de exercícios, que consolidem os temas trabalhados.

TABELA 55: SALA DE AULA INVERTIDA

	Sala de Aula Invertida			
O aluno se prepara para aula, por meio do material disponibilizado pelo docente no ambiente virtual (livro *on-line*, periódicos, entre vistas e etc.)	O docente motiva os alunos a se prepararem para a aula.	O docente disponibiliza material (livro *on-line*, periódicos *on-line*, entrevistas, etc.)	Apresenta o conteúdo, retomando conceitos e desenvolve atividades para resolver problemas simulados.	O docente disponibiliza atividades e material para a próxima aula.
	Pré-aula	**Ambiente Virtual**	**Aula-Mediada**	**Pós-aula**

Fonte: Bergmann; Sams, 2016.

Para cursos na modalidade EaD, a metodologia da Sala de Aula Invertida já é uma prática comum na **UniFatecie**. O aluno tem acesso antecipado às apostilas, podendo fazer seu pré-estudo dentro de sua disponibilidade de horário. No momento de assistir as aulas ao vivo e as aulas gravadas, o aluno já conhece parte da teoria, assimilada pela leitura da apostila.

A adoção desta metodologia pela **UniFatecie**, em seus cursos presenciais e em EaD, obedecem às prerrogativas da Resolução n.º 3/2007 que estabelecem que o conhecimento não deve ser transmitido exclusivamente no período de duração das aulas em sala, conforme abaixo:

> Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá: I. Preleções e aulas expositivas; II. Atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas (BRASIL, 2007, Art. 2º, Incisos I e II).

A Sala de Aula Invertida se aplica como a orientadora das pesquisas a serem realizadas nas diferentes mídias (áudio visuais, impressa, digital, áudio). As pesquisas deverão ser feitas *on-line,* utilizando a *internet* e o Portal do Aluno, como repositório dos materiais de apoio e postagem das respectivas respostas. Dessa forma, o discente desenvolverá, no mínimo, 60 minutos de atividades acadêmicas efetivas planejadas pelo professor da disciplina. Este método de aplicação das aulas segue o *PBL – Problem BasEaD Learning,* utilizando passo a passo das demais metodologias que foram orientadas nas formações docentes realizadas no início de cada semestre letivo.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico - NAPP sugere a indicação de *podcasts*, filmes, documentários, entrevistas, reportagens, artigos genéricos, para que o aluno possa estabelecer relação do conhecimento de senso comum com o conhecimento científico, a partir de consulta a artigos científicos e bibliografias indicadas. Assim, indica-se que seja disponibilizado aos estudantes o roteiro de estudos, o qual objetiva produzir, semana a semana, as atividades que concluirá o *PBL*, ou parte dele, planejado para o bimestre, conforme o planejamento. Solicita-se que seja adaptada orientações dessas atividades para os estudantes que se encontram em licença especial, detalhando o que deverá ser realizado com prazos estendidos dentro do primeiro bimestre, para que sejam tomadas as devidas providências de auxílio a esses estudantes.

Na modalidade EaD, o material pedagógico utilizado na **UniFatecie** é desenvolvido pelos professores dos cursos, de acordo com a natureza dos componentes curriculares ministrados, dentro de especificações e padrões definidos pelas Coordenações de Curso. A **UniFatecie** fomenta o desenvolvimento de novos materiais didáticos para os cursos que são ministrados. Tal iniciativa tem fundamento na lacuna entre o tradicional processo de produção de material didático e as exigências inovadoras dos cursos.

De uma maneira geral, a literatura existente apresenta-se extremamente necessária, porém pode ser insuficiente às crescentes demandas do ensino de graduação e pós-graduação. Isso ocorre porque as inovações propostas para os cursos, tais como a interdisciplinaridade, o caráter prático da educação e atualização permanente, nem sempre encontram respaldo nos materiais didáticos tradicionais. O material pedagógico pode também ser adquirido, conforme indicação das Coordenações de Curso, de acordo com a natureza dos componentes curriculares e do nível exigido.

Ao longo deste eixo, foram apresentadas as políticas e ações que nortearão as atividades de ensino, pesquisa e extensão da **UniFatecie** nos próximos anos. Através de um conjunto de iniciativas inovadoras, a instituição busca fomentar a produção de conhecimento, estimular a criação de novos produtos e serviços, e promover a interação com a comunidade. Dessa forma, a **UniFatecie** reafirma seu compromisso com o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do país.

EIXO 4

POLÍTICAS DE GESTÃO

RESPONSÁVEL: ME. RENATO VALENÇA CORREIA

UniFatecie

4.1 POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS: CORPO DOCENTE

O Centro Universitário **UniFatecie**, visando oferecer uma educação de excelência para toda comunidade, procura manter seu corpo docente constituído por professores que exercem atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas, inclusive adequando-se ao percentual de mestres e doutores exigidos pelos órgãos reguladores educacionais. O corpo docente da **UniFatecie** é incentivado a buscar sua capacitação e atualização.

A atuação e desempenho acadêmico e profissional têm sido considerados satisfatórios. O Centro Universitário **UniFatecie** mantém ações voltadas a dar condições aos seus docentes, com o apoio na participação de eventos científicos com apresentação de trabalhos, na publicação de livros e capítulos, edição e publicação em revistas científicas, divulgação dos resultados de seus projetos em catálogos institucionais, bem como na oferta de cursos de atualização e aperfeiçoamento profissional.

Com relação à formação e experiência pedagógica, ressalta-se que a capacitação pedagógica do corpo docente, em sua maioria, acontece através dos Programas de Pós-Graduação. Além disso, a instituição conta com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico (NAPP), que tem a função de estimular todos os profissionais da IES na busca pela capacitação necessária à qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Suas ações concentram-se no acompanhamento e na análise das condições pedagógicas, nos procedimentos acadêmicos de cada curso, viabilizando estratégias direcionadas à superação de dificuldades.

O apoio oferecido pelo NAPP aos Coordenadores dos Cursos é somado ao apoio aos docentes de cada curso, não somente através de encontros específicos, mas também no tratamento de questões pontuais, através de seminários, palestras, debates, *fóruns*, com temáticas relacionadas ao processo ensino-aprendizagem.

O Centro Universitário **UniFatecie** possui sala especial com total privacidade aos seus docentes, para que desenvolvam pesquisas com qualidade científica e relevância social. Possui um programa de orçamentação que visa financiar as atividades de pesquisa e participações em eventos, com intuito de melhorias na qualificação de seus profissionais. A Instituição conta com bolsas para cônjuge e filhos dos docentes, em acordo com as determinações de sua mantenedora. Para uma efetiva divulgação de trabalhos de pesquisa e estudos, são realizados encontros entre os docentes, gestores e mantenedores. São ainda proporcionados aos docentes formação continuada através de seminários sobre educação e métodos pedagógicos que visam a orientação das práticas docentes e o desenvolvimento dos professores dentro da sala de aulas e em atividades curriculares propostas em matriz e/ou projetos.

A**UniFatecie** busca oferecer aos seus docentes, todas as condições técnicas para que se desenvolvam os procedimentos pedagógicos necessários para atingir os objetivos propostos pelos

seus dirigentes. Assim, é condição imprescindível garantir, permanentemente, elevados níveis de motivação do pessoal docente, com vistas à valorização de seu potencial humano, de modo que stejam estimulados a desenvolver sua competência técnica e a atingir o grau de desempenho almejado. Para tanto, há que se levar em conta:

I. A compreensão da filosofia, políticas e estratégias institucionais, fortalecendo sua FIGURA e garantindo a adesão consciente do pessoal envolvido em todos os níveis hierárquicos;

II. As qualidades intrínsecas dos dirigentes, como dinamizadores da prática de reconhecimento do desempenho dos seus funcionários;

III. O desenvolvimento de atitudes e habilidades de cooperação mútua, transparência organizacional e fortalecimento do espírito de equipe;

IV. A ampliação dos canais de comunicação internos e externos;

V. A organização dos cargos pelo princípio da flexibilização funcional, valorizando as competências associadas às funções e empregando-as às variadas tarefas da IES.

Concebido para constituir-se em ação institucionalizada, o Plano de Carreira, de Remuneração e de Capacitação Docente é parte integrante da política de valorização dos recursos humanos da **UniFatecie** e mecanismo de incentivo à qualificação e ao constante aperfeiçoamento do professor.

No entanto, buscar-se-á, em toda ocasião, contar com parcerias externas e fontes de recursos alternativas para viabilizar os empreendimentos pretendidos, sejam mediante convênios com outras IES ou com empresas, especialmente agências governamentais de fomento à pesquisa e à Pós-Graduação e de organismos não-governamentais de terceiro setor, objetivando desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.1.1 Titulação do Corpo Docente

O Corpo Docente da **UniFatecie** é constituído por professores que exercem atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. Todo o corpo docente busca a cada dia sua capacitação e atualização. O corpo docente integra a comunidade acadêmica como um todo, devendo, no desempenho de suas funções, levar em conta o processo global de educação segundo as políticas e objetivos da **UniFatecie**. Todos os docentes da **UniFatecie** possuem formação de nível de Pós-Graduação, *Lato Sensu* e/ou *Stricto Sensu*, alguns deles em fase de conclusão de Mestrado e Doutorado. A formação destes professores é adequada às necessidades propostas para o perfil do egresso de cada curso em andamento.

A política de Recursos Humanos (RH) da **UniFatecie**, conforme fica demonstrado a seguir, privilegia a titulação docente e neste o regime de trabalho. A carreira docente da **UniFatecie** conta com três categorias de titulação, a saber:

I. Título de Doutor: segundo nível da pós-graduação *Stricto Sensu*. Tem por fim proporcionar formação científica ou cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de tese em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de Doutor. Serão considerados os títulos de doutorado, os obtidos em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, avaliados e reconhecidos pelo MEC, ou os títulos obtidos no exterior e revalidados por universidades brasileiras;

II. Título de Mestre: primeiro nível da pós-graduação *Stricto Sensu* e tem por característica proporcionar formação científica ou cultural, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de dissertação em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa/produto com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de mestre. Serão considerados os títulos de mestrado acadêmico e profissional, obtidos em Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, avaliado e reconhecidos pelo MEC, ou títulos obtidos no exterior e revalidados por universidades brasileiras;

III. Título de Especialista: curso em área específica do conhecimento com duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas (não computando o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente, nem o destinado à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso) e o prazo mínimo de 06 (seis) meses. Confere certificado e pode incluir ou não o enfoque pedagógico.

TABELA 56: TITULAÇÃO DOCENTE UNIFATECIE – ANO LETIVO DE 2024

Titulação docente	Quantidade	Percentual	Percentual total
***Lato Sensu*/ Especialização completa**	71	27,41%	78,38%
***Stricto Sensu*/ Mestrado**	132	50,97%	
***Stricto Sensu*/ Doutorado**	56	21,62%	---
Total	**259**	**100,00 %**	**---**

Fonte: UNIFATECIE/RH, 2024.

A carreira docente da **UniFatecie** conta com quatro categorias de Regime de Trabalho (RT), a saber:

I. Tempo Integral: o regime de trabalho em tempo integral compreende a prestação de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho na mesma instituição, reservado o tempo de, pelo menos, 20 (vinte) horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação;

II. Tempo Parcial: docente contratado atuando com 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, reservado, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) das horas para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes;

III. Tempo Horista: docente contratado pela instituição exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadre em outros regimes de trabalho definidos.

TABELA 57: REGIME DE TRABALHO DOCENTE – ANO LETIVO DE 2024

Regime de Trabalho Docente	2024	Percentual	Percentual total
INTEGRAL	98	37,84 %	77,61 %
PARCIAL	103	39,77 %	
HORISTA	58	22,39 %	--
Total	**259**	**100,00** %	**--**

Fonte: UNIFATECIE/RH, 2024.

4.1.2 Políticas de Capacitação do Corpo Docente e Formação Continuada

As diretrizes básicas para atendimento ao que se refere à titulação docente estão alinhadas ao que prevê o Art. 52 da LDBEN n.° 9.394/1996. Para tal, a **UniFatecie** propõe diretrizes que fomentam a consolidação de um quadro docente titulado e altamente qualificado para o exercício do magistério superior, da pesquisa e também que atenda aos anseios da comunidade em seus projetos de extensão, procurando atender aos padrões e indicadores de qualidade. Menciona-se ainda que a política interna de qualificação de recursos humanos das IES favoreça os docentes a ingressar nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e/ou Doutorado), para garantir a formação continuada do professor, com incentivo e auxílio previstos no Plano de Carreira Docente da IES.

Ressalta-se, ainda, que a LDBEN nº 9.394/1996 estabelece que os sistemas de ensino promovam a valorização dos profissionais da educação, atendendo aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades, fundamentais na associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a formação em serviço. Para atender a tais preceitos legais, a **UniFatecie** empreende uma política de formação continuada que prevê diversos incentivos aos seus funcionários e docentes. Dentre eles, a IES criou o já mencionado PROCAP - Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Funcionários Técnico-Administrativos e Tutoria, regulamentado pela Resolução CONSUP n.º 007, de 17 de maio de 2024 e socializado com toda a comunidade acadêmica da IES. A modalidade I (um) do PROCAP prevê o incentivo da IES para que seus funcionários e professores sejam capacitados através de cursos de graduação e pós-graduação.

4.1.3 Participação em Eventos Científicos do Corpo Docente

Através da modalidade II do PROCAP, a **UniFatecie** estimula a participação de docentes em eventos internos e externos, de técnicas educacionais e pedagógicas modernas, participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais. Este destina-se ao apoio financeiro ao docente da **UniFatecie**, mediante a publicação de livros, capítulos, artigos em periódicos, impressos

ou multimídia, bem como artigos completos, resumos expandidos ou resumos simples em anais de eventos científicos e outras produções equivalentes. Para receber o incentivo o docente deve protocolar requerimento junto à Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONPEx, anexando a comprovação da produção e, após avaliação e aprovação, será encaminhado ao Departamento de Recursos Humanos para realização do pagamento.

O incentivo segue tabela de incentivo e especificidade de cada publicação e deverá ser renovado a cada 02 (dois) anos, mediante requerimento com novas produções, a serem submetidas à avaliação. O docente será incentivado a publicar em coautoria com acadêmicos da **UniFatecie**, recebendo um incentivo financeiro superior nestes casos.

4.1.4 Curso de Desenvolvimento Pessoal e Profissional

O desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes, discentes e funcionários da **UniFatecie** também é contemplado pela modalidade III do PROCAP, que institui e disciplina as ações de apoio à qualificação e aperfeiçoamento do seu quadro de colaboradores. Quanto à capacitação de funcionários técnico-administrativos, a **UniFatecie** estabeleceu os seguintes objetivos:

I. Estimular a qualificação e o aperfeiçoamento contínuo dos funcionários técnico-administrativo da IES;

II. Apresentar as formas de apoio institucional aos funcionários técnico-administrativo, quanto à qualificação e aperfeiçoamento contínuo;

III. Contribuir para a melhoria do processo educacional da Instituição;

IV. Possibilitar acesso dos funcionários técnico-administrativos a informações, métodos, tecnologias educacionais e pedagógicas modernas;

V. Contribuir para o desenvolvimento institucional;

VI. Estimular a participação dos funcionários técnico-administrativos em eventos internos e externos de técnicas educacionais e pedagógicas modernas;

VII. Estimular a formação continuada em nível de Pós-Graduação para os funcionários técnico-administrativos.

As ações de qualificação e capacitação para o corpo docente da **UniFatecie** são agrupadas em três distintas modalidades:

I. Capacitação Interna: caracteriza-se por atividades e/ou cursos promovidos ou patrocinados pela Instituição e propostos por seus órgãos, sendo desenvolvidos através de agentes internos ou externos;

II. Capacitação Externa: caracteriza-se pela participação do docente em cursos/eventos/seminários/congressos, propostos por órgãos de classe e outros agentes de fomento científico e acadêmico, externos à Instituição, com subsídios parciais fornecidos pela IES;

III. Estudos Pós-Graduados: caracteriza-se por subsídios oferecidos pela Instituição aos docentes vinculados aos Núcleos de Pós-Graduação. Tanto internamente quanto externamente os professores participam de cursos voltados à capacitação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, tendo em vista que a IES reconhece a como meio legal de comunicação e expressão dos surdos. Semestralmente são disponibilizados, para docentes e funcionários técnicos administrativos, cursos de extensão presenciais e também na modalidade a distância, objetivando ampliar cada vez mais os processos comunicacionais. O quadro docente da **UniFatecie** mantém professor intérprete para atender aos estudantes com deficiência auditiva e ainda disponibiliza a disciplina de LIBRAS nas suas estruturas curriculares, no rol de optativas para cursos Bacharelados e Tecnológicos, e como disciplina obrigatória nas licenciaturas, atendendo ao que prevê a legislação vigente.

4.1.5 Qualificação Acadêmica em Programas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado

O PROCAP da **UniFatecie** atende as políticas de desenvolvimento institucional e da qualificação acadêmica em programa de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, com auxílio financeiro, devidamente institucionalizadas através de Regulamento, tendo suas práticas consolidadas, instituídas e publicizadas ao corpo docente, técnico-administrativo, acadêmicos e a comunidade, através do Portal *Web* da **UniFatecie,** na sessão Institucional.

4.1.6 Plano de Carreira Docente

O Plano de Carreira Docente regula as condições de admissão e de missão, os direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do magistério superior da **UniFatecie**. As relações de trabalho dos membros do magistério superior da Mantenedora, são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Os cargos ou funções do magistério superior da **UniFatecie**, são acessíveis a todos quantos satisfaçam os requisitos estabelecidos no Plano de Carreira Docente. Entende-se como atividades de magistério superior, aquelas que são adequadas ao sistema indissociável do ensino, pesquisa e extensão e sejam exercidas em uma Instituição de Ensino Superior (IES), com o objetivo de ampliar e transmitir o conhecimento científico.

São também consideradas como atividades de magistério, aquelas inerentes à administração escolar e universitária, privativas de docentes de nível superior. O Corpo Docente de cada Curso será constituído pelo pessoal que nele exerça atividades de ensino, pesquisa e extensão. O Pessoal Docente será distribuído e lotado em Coordenações, constituídos de disciplinas afins, as quais passarão a caracterizar os respectivos cargos e/ou funções. O Corpo Docente integrará o Quadro de Pessoal da **UniFatecie**, fixado por Resolução do Conselho Diretor.

A idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta pública e privada, são condições fundamentais para o ingresso e permanência no magistério superior da

UniFatecie. A admissão de Pessoal Docente far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado com a **UniFatecie**, e a seleção de candidatos será feita com observância dos critérios estabelecidos no Regimento da **UniFatecie** e no **Plano de Carreira Docente**. Neste último, consta que a carreira do pessoal docente, integrante do magistério superior da **UniFatecie,** será constituída por 3 (três) Categorias e 5 (cinco) níveis:

§ 1º. As categorias de professor são constituídas de classe única em 5 (cinco) níveis.

§ 2º. O Corpo Docente será formado por:

Professor Titular - Doutor;

Professor Adjunto – Mestre;

Professor Assistente – Especialista.

A **UniFatecie** fixará anualmente, por Departamento, o número disponível de cargos do magistério superior, no Regime de Tempo Parcial - TP (12 horas, 20 horas ou 30 horas semanais) e o Regime de Tempo Integral - TI (40 horas semanais). A **UniFatecie** poderá, na medida de sua conveniência, contratar professores em regime de tempo determinado. O Plano de Carreira Docente da **UniFatecie** é socializado com todos os docentes para fins de acompanhamento e integração.

4.1.7 Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Docente

Os critérios de seleção e contratação dos docentes da **UniFatecie** são definidos a partir da experiência, capacitação pedagógica e técnica dos mesmos. A **UniFatecie** realiza um processo seletivo através de prova de conhecimento geral e avaliação do *Currículo Lattes*. Ainda, é exigido ao candidato que apresente uma aula teste em assunto definido pela Coordenação do Curso.

4.1.8 Política de Contratação do Corpo Docente

I. Objetivo: a política de contratação docente visa definir os procedimentos para **recrutamento, seleção e contratação de docentes para as unidades da IES.**

II. Justificativa**: c**ontratar profissionais qualificados e capacitados no processo de ensino-aprendizagem, que possam transmitir conhecimento com qualidade.

III. Procedimento:

a. O Coordenador do Curso verifica a necessidade da abertura do processo seletivo (para aumento de quadro ou substituição de docente);

b. O Coordenador do Curso preenche o formulário de abertura de processo seletivo para docente e encaminha abertura para aprovação do Diretor Acadêmico;

c. Após o deferimento, a abertura de vaga é encaminhada ao Departamento de Recursos Humanos para efetuarem a aprovação;

d. O Departamento de Recursos Humanos encaminha os *currículos* selecionados para o Coordenador, que efetua as entrevistas com os candidatos à docência;

e. Aos docentes selecionados, o Coordenador do Curso aplica prova de conhecimentos gerais elaborada pelo NAPP - Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico;

f. O candidato selecionado pelo Coordenador do Curso apresenta uma aula teste à banca avaliadora (prova prática);

g. Após aprovação na prova pelo NAPP e na aula teste, o candidato é avaliado pelo Departamento de Recursos Humanos (avaliação psicológica);

h. O Departamento de Recursos Humanos emite o parecer do docente ao Coordenador do Curso;

i. Se o parecer do docente for favorável, o Coordenador do Curso envia o formulário de contratação de docente preenchido com os dados pessoais, com as disciplinas que o mesmo ministrará e o regime de contratação;

j. O Departamento de Recursos Humanos dará prosseguimento ao processo de contratação do docente e informará sua data de início.

IV. Responsabilidades:

a. O Coordenador do Curso é responsável por efetuar a triagem dos docentes;

b. O candidato aprovado na prova do NAPP e na banca deverá passar pelo teste psicológico aplicado pelo Departamento de Recursos Humanos;

c. O Departamento de Recursos Humanos avalia as condições técnicas, profissionais, psicológicas e comportamentais dos candidatos;

d. Os Coordenadores de Curso deverão efetuar a abertura de vaga através do formulário de Solicitação de Docente.

V. Observações:

a. O processo seletivo de docente será iniciado após aprovação/assinatura da abertura de vaga pela Direção Acadêmica;

b. Os docentes só poderão iniciar suas atividades após a entrega da documentação completa solicitada pelo Departamento de Recursos Humanos;

c. A pessoa responsável no Departamento de Recursos Humanos deverá entregar a relação de documentação docente e guia para realização do exame admissional.

d. O Coordenador do Curso deverá avaliar as questões pedagógicas do docente no momento da banca (aula teste);

e. Os novos docentes deverão participar do treinamento de integração;

f. Caso o docente não apresente os comprovantes de qualificação/titulação que o Coordenador do Curso descreveu no formulário de contratação, o mesmo receberá o salário baseado no título apresentado.

VI. Etapas do Processo de Seleção de Docentes:

a. Triagem: Análise de Currículo Lattes, Produção Científica e Execução de Projetos;

b. Entrevista de Seleção;

c. Prova Didática: aula sobre um tema referente a sua disciplina, avaliado por uma banca de professores da UniFatecie;

d. Admissão.

4.1.9 Procedimentos para Substituição Eventual de Professores do Quadro Docente

Atualmente, os Planos de Carreira não passam de normas internas das IES. A compreensão da importância e o assessoramento na avaliação, elaboração ou mesmo na negociação de alterações constitui, há muito tempo, envolvimentos da categoria com o tema. O desafio de propor e colaborar para o projeto de reforma da Educação Superior de iniciativa do MEC, levou as IES a uma análise mais profunda dos Planos de Carreira. Dentro dessa proposta, a **UniFatecie**, implantou o seu **Plano de Carreira Docente**, visando não somente o atendimento à legislação, mas contribuindo com a satisfação do seu docente e incentivando para que a produção científica seja disseminada para todos os alunos.

A cada período letivo, as atividades acadêmicas dos professores são avaliadas para manter ou redistribuir, segundo os critérios estabelecidos no regulamento específico do seu respectivo regime de trabalho, o qual pode ser alterado a pedido do professor ou por necessidade administrativa.

4.1.10 Cronograma de Expansão do Corpo Docente

A **UniFatecie** estabelece como uma de suas metas fundamentais a manutenção de um corpo docente altamente qualificado, capaz de assegurar o desempenho excelente nas atividades de ensino, pesquisa científica e extensão, pilares essenciais da Instituição.

Para enfrentar os desafios e atender à demanda gerada pelos novos cursos que serão implantados no período de 2025-2029, a **UniFatecie** planeja uma expansão estratégica do seu corpo docente. Essa expansão será cuidadosamente planejada para não apenas cumprir, mas também superar os padrões estabelecidos, garantindo que os novos cursos contem com professores altamente qualificados e dedicados. A projeção dessa expansão e os detalhes sobre a composição do corpo docente para o período mencionado estão demonstrados no quadro a seguir, refletindo o compromisso da **UniFatecie** com a excelência acadêmica e o desenvolvimento contínuo de sua comunidade:

TABELA 58: TABELA DE PROJEÇÃO DA EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE UNIFATECIE – POR TITULAÇÃO (2025-2029)

DOCENTE	2025	2026	2027	2028	2029
Doutor	86	88	98	108	124
Mestre	154	168	178	198	210
Especialista	34	36	40	34	38
TOTAL	274	292	316	340	372

Fonte: RH/UniFatecie, 2025.

TABELA 59: TABELA DE PROJEÇÃO DA EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE UNIFATECIE – POR REGIME DE TRABALHO (2025-2029)

DOCENTE	2025	2026	2027	2028	2029
Tempo Integral	118	126	140	156	170
Tempo Parcial	126	142	156	170	182
Horista	30	24	20	14	16
TOTAL	274	292	316	340	368

Fonte: RH/UniFatecie, 2025.

Com o objetivo de garantir um padrão elevado de qualidade acadêmica, a **UniFatecie** compromete-se a manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de seu corpo docente composto por professores com titulação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado). Além disso, a instituição visa assegurar que, no mínimo, 80% (oitenta por cento) dos docentes estejam contratados em regimes de trabalho de tempo integral e parcial, permitindo uma dedicação adequada às atividades acadêmicas e institucionais.

4.2 POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS: CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Corpo Técnico-Administrativo são todos os funcionários não docentes, que tem a seu cargo os serviços técnicos e administrativos necessários ao bom funcionamento da IES. O Corpo Técnico-Administrativo da **UniFatecie** é dividido nas seguintes categorias:

I. Auxiliar de Serviços Gerais;

II. Auxiliar Administrativo;

III. Técnico Administrativo de Nível Médio;

IV. Técnico Administrativo de Nível Superior.

I. Auxiliar de Serviços Gerais: é cargo da área administrativa que deve ser ocupado por funcionário com grau de escolaridade mínima de Ensino Fundamental completo e que desenvolva atividades de apoio administrativo e operacional, relacionadas a reformas, conservação, limpeza e manutenção da área física interna e externa da instituição;

II. Auxiliar Administrativo: é cargo da área administrativa que deve ser ocupado por funcionário com Ensino Médio completo, que exerça qualquer atividade administrativa, auxiliando o profissional técnico-administrativo de nível superior ou de nível médio;

III. Técnico-Administrativo de Nível Médio: é o profissional que atue na área administrativa, com segundo grau completo, com habilitação técnica, que desenvolva atividades técnico-administrativas específicas da sua área de competência e auxilie o profissional técnico-administrativo de nível superior;

IV. Técnico-Administrativo de Nível Superior: é o profissional que atue na área administrativa, com curso de nível superior completo e específico para a área de atuação.

A **UniFatecie** zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza de uma IES educacional, assim como oferece oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários técnico-administrativos.

4.2.1 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

A **UniFatecie** tem meta de manter o Corpo Técnico-Administrativo adequado ao desempenho das atividades da IES. Para tanto, se propõe a manter, pessoal qualificado e capacitado auxiliando com o melhor atendimento ao processo de ensino-aprendizagem do acadêmico.

Haverá investimento em contratação de técnicos com ensino fundamental e médio para adentrarem no plano de qualificação de formação em nível superior, com bolsa de 100% (cem por cento) na própria IES. Para os próximos anos teremos um número maior de técnicos que comprovadamente estarão no nível superior. Ainda, os já formados terão incentivo de prosseguir seus estudos nos Cursos de Pós-Graduação ofertados pela IES. Os que pretenderem prosseguir estudos em *Stricto Sensu* serão apoiados a prosseguir seus estudos.

Para atender a demanda gerada pelos cursos a serem implantados no período 2025-2029, a **UniFatecie** planeja uma expansão do Corpo Técnico-Administrativo, conforme demonstrada no quadro a seguir:

TABELA 60: EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Técnico-Administrativo	2020	2021	2022	2023	2024
Fundamental Completo	4	6	6	4	5
Ensino Médio	9	10	10	11	12
Superior Completo	42	45	45	46	48
Especialização	12	15	15	18	20
Mestrado	2	2	2	2	2
Doutorado	2	2	2	1	3
TOTAL	**71**	**80**	**80**	**82**	**90**

Fonte: UNIFATECIE/RH, 2024.

4.3 POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS EAD: DOCENTES, CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E TUTORIA

4.3.1 Corpo Social da Educação a Distância - EaD

Em Educação a Distância (EaD) há uma diversidade de modelos, que resulta em possibilidades diferenciadas de composição dos recursos humanos necessários à estruturação e funcionamento de cursos nessa modalidade. No entanto, qualquer que seja a opção estabelecida,

os recursos humanos devem configurar uma equipe multidisciplinar, com funções de planejamento, implementação e gestão dos cursos a distância, nos quais três categorias profissionais são essenciais para uma oferta de qualidade e devem estar em constante qualificação:

I. Docentes (Professor Conteudista e Professor Formador);

II. Corpo de Tutores (presencial e a distância);

III. Corpo Técnico-Administrativo.

A EaD **UniFatecie** possui uma equipe que atende plenamente às expectativas, desempenhando um papel crucial no suporte às atividades dos docentes e na promoção de uma efetiva mediação pedagógica junto aos discentes. A **UniFatecie** conta com três categorias de titulação que coompreende a carreira e desenvolvimento acadêmico de seus docentes (professores conteudistas e professores formadores) e corpo de tutores, presenciais e a distância, a saber:

I. Especialização: curso em área específica do conhecimento com duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas (não computando o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente, nem o destinado à elaboração do trabalho de conclusão de curso) e o prazo mínimo de seis meses. Pode incluir ou não o enfoque pedagógico. O programa confere certificado (conforme Resolução CNE nº 01/2018).

II. Mestrado: primeiro nível da pós-graduação *Stricto Sensu*. Tem por fim proporcionar formação científica ou cultural, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de dissertação em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa/ produto com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de mestre. Serão considerados os títulos de mestrado acadêmico e profissional, obtidos em Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, avaliados e reconhecidos pelo MEC, ou títulos obtidos no exterior e revalidados por universidades brasileiras.

III. Doutorado: segundo nível da pós-graduação Stricto Sensu. Tem por fim proporcionar formação científica ou cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de tese em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de doutor. Serão considerados títulos de doutorado os obtidos em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, avaliados e reconhecidos pelo MEC, ou os títulos obtidos no exterior e revalidados por universidades brasileiras.

Seguem os detalhes das principais competências de cada uma dessas categorias funcionais:

4.3.2 Docentes

Em primeiro lugar, é enganoso considerar que os cursos de EaD minimizam o trabalho e a mediação do professor. Muito pelo contrário, nos cursos superiores a distância os professores veem

suas funções se expandirem, o que requer que sejam altamente qualificados. Em uma instituição de ensino superior que promova cursos a distância, os professores devem ser capazes de:

a. Estabelecer os fundamentos teóricos do projeto;

b. Selecionar e preparar todo o conteúdo curricular, articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;

c. Identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes;

d. Definir bibliografia, videografia, iconografia, audiografia, tanto básicas quanto complementares;

e. Elaborar o material didático para os cursos a distância;

f. Realizar a gestão acadêmica do processo de ensino-aprendizagem e, em particular, motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes;

g. Avaliar-se continuamente como profissional participante do coletivo

h. de um projeto de ensino superior a distância.

4.3.3 Professor Conteudista

Na **UniFatecie**, o professor conteudista desempenha um papel crucial na construção do conhecimento dos alunos. Sua principal função é elaborar o material didático que servirá de base para o aprendizado, garantindo que este esteja alinhado com a ementa da disciplina e com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). São atribuições do Professor Conteudista:

a. Elaborar Plano e Guia didático da disciplina;

b. Elaborar material impresso e *on-line* (MID – Mídia Interativa Digital);

c. Gravar as aulas conceituais referentes ao material didático produzido;

d. Propor leituras e atividades auxiliares de estudo para mediadores e alunos;

e. Orientar professores formadores e tutores no desenvolvimento da disciplina;

f. Acompanhar o desenvolvimento dos Objetos de Aprendizagem;

g. Propor e executar projetos de ensino e extensão;

h. Participar dos cursos de capacitação promovidos pelas Coordenações Tecnológica e Pedagógica;

i. Participar das reuniões agendadas pela Direção do NEaD e Coordenadores de Curso.

Ao criar textos, vídeos, apresentações e exercícios, o conteudista torna os conteúdos mais acessíveis e interessantes, facilitando a compreensão dos alunos. Além disso, ele busca constantemente por novas ferramentas e metodologias de ensino para tornar o aprendizado mais dinâmico e eficaz. Assim, o professor conteudista atua como um verdadeiro arquiteto do conhecimento, construindo um ambiente de aprendizagem que estimula a autonomia e o desenvolvimento dos estudantes.

4.3.4 Professor Formador

O PPC de cada curso apresenta o quadro de qualificação dos docentes responsáveis pela Coordenação do Curso como um todo, pela coordenação de cada disciplina, pela coordenação do sistema de tutoria e outras atividades concernentes. Sendo assim, é preciso a apresentação dos currículos e outros documentos necessários para comprovação da qualificação dos docentes, inclusive especificando a carga horária semanal dedicada às atividades do curso. Além disso, a instituição apresenta uma política de capacitação e atualização permanente destes profissionais. São compromissos sociais do Professor Formador:

I. Estar identificado com a Instituição por meio do conhecimento de sua filosofia educacional, seus objetivos e metas;

II. Ser um divulgador da Instituição, por meio da participação com sua

III. produção científica em eventos regionais, estaduais e internacionais;

IV. Colocar seu conhecimento, suas habilidades profissionais e seu

V. esforço pessoal como parceria da Instituição na busca da excelência;

VI. Participar das ações e eventos institucionais no sentido de somar esforços, fortalecendo o ensino e, consequentemente, reforçando a identidade cultural, social e científica de toda Instituição;

VII. Procurar permanentemente ampliar a sua titulação no sentido de se adequar às metas propostas pela Instituição.

O Professor Formador da **UniFatecie** é o responsável por transmitir o conteúdo aos alunos de todos os polos através das aulas ao vivo, revisão e “tira dúvidas”, sendo ele, algumas vezes, o próprio Professor Conteudista. São atribuições do Professor Formador:

I. Ministrar ao vivo, revisão, “tira dúvidas” e gravar a aula a ser transmitida via satélite ou *Internet*;

II. Elaborar roteiro para aula a ser transmitida;

III. Elaborar material de apoio da aula ao vivo, revisão, “tira dúvidas” que consiste nos *slides*, vídeos, entrevistas, entre outros;

IV. Planejar trabalhos de avaliação a distância e presencial, incluindo atividades (*on-line* e presenciais), *fóruns* e provas;

V. Orientar tutores no desenvolvimento da disciplina; VI. Propor e executar projetos de ensino e extensão;

VI. Participar dos cursos de capacitação promovidos pelas Coordenações Tecnológica e Pedagógica e demais atividades, quando necessário;

VII. Participar das reuniões agendadas pela Direção do NEaD e Coordenadores de Curso.

A **UniFatecie** reafirma com confiança que a experiência do corpo docente no exercício da docência na EaD, pois atende plenamente aos requisitos essenciais para oferecer uma formação de qualidade e adaptada às características específicas do ensino remoto. A habilidade do corpo docente em identificar as dificuldades dos discentes na modalidade de educação a distância é notável. Os professores demonstram sensibilidade e adaptabilidade para compreender as particularidades desse contexto, promovendo estratégias pedagógicas que superam desafios inerentes ao ambiente virtual de aprendizagem.

Além disso, a capacidade de expor o conteúdo de forma aderente às características da turma evidencia a *expertise* do corpo docente. Os professores utilizam metodologias dinâmicas e recursos tecnológicos de maneira eficaz, garantindo que o ensino seja acessível, envolvente e alinhado às necessidades específicas de cada grupo de estudantes. A prática de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares revela o comprometimento dos professores em tornar os temas mais tangíveis e aplicáveis à realidade dos discentes. Essa abordagem promove uma compreensão mais profunda e significativa dos conceitos, fortalecendo a conexão entre teoria e prática.

A elaboração de atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades demonstra a preocupação do corpo docente e do NEaD da **UniFatecie** em garantir a inclusão e o sucesso acadêmico de todos os estudantes. Essas atividades são desenhadas pelos docentes visando oferecer suporte adicional e estratégias personalizadas para superar desafios individuais. A utilização de avaliações diagnósticas, formativas e somativas atesta a abordagem abrangente e multifacetada adotada pelo corpo docente. Essas avaliações não apenas mensuram o progresso acadêmico, mas também fornecem insights valiosos para aprimorar continuamente a prática docente. Os resultados são utilizados de maneira proativa para redefinir estratégias e ajustar abordagens pedagógicas conforme necessário.

A capacidade de exercer liderança no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é um destaque significativo do corpo docente, os professores não apenas entregam conhecimento, mas também inspiram os discentes a se envolverem ativamente no processo de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico. O reconhecimento do corpo docente pela sua produção acadêmica corrobora a excelência e a relevância de suas contribuições para o campo educacional. Essa produção reflete o compromisso contínuo com a pesquisa e a inovação, enriquecendo não apenas o conhecimento dos próprios docentes, mas também o ambiente acadêmico como um todo.

4.3.5 Corpo de Tutores

A tutoria da **UniFatecie** é constituída por profissionais que atuam na mediação das ações pedagógicas de interação entre professores, alunos e conteúdos, de maneira articulada por meio das TIC no AVA ou presencialmente nos polos de apoio presencial. A tutoria da EaD da **UniFatecie** está organizada em duas modalidades, a distância e presencial, considerando a atuação de:

I. Tutores a distância (*on-line);*

II. Tutores presenciais.

O processo de contratação destes profissionais se dá pela **UniFatecie**, no caso dos tutores a distância, e pelo polo de apoio presencial, no caso dos tutores presenciais, observados os requisitos estabelecidos na legislação trabalhista em vigor. O quadro de tutores previstos para o processo de mediação pedagógica deve especificar a relação numérica estudantes/tutor, capaz de permitir interação no processo de aprendizagem.

O corpo de tutores desempenha papel de fundamental importância no processo educacional de cursos superiores a distância e compõem quadro diferenciado no interior das IES. O tutor deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica e suas atividades, desenvolvidas a distância e/ou presencialmente, devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.

Um bom sistema de tutoria, necessário ao estabelecimento de uma EaD de qualidade, deve prever a atuação de profissionais que ofereçam tutoria a distância e tutoria presencial. A tutoria a distância atua a partir da sede da IES, mediando o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes, remetendo-se constantemente aos polos descentralizados de apoio presencial. O tutor da **UniFatecie** deve desempenhar de forma integrada e articulada as questões administrativo-pedagógicas decorrentes de sua função, observando as orientações e as normas estabelecidas pelos órgãos colegiados e administrativos, especialmente no que se refere ao/à:

I. Encaminhamento ao coordenador do curso, no início de cada período letivo/módulo, dos programas de ensino e das atividades a seu encargo;

II. Encaminhamento, no final de cada avaliação, dos resultados do trabalho acadêmico dos seus alunos em termos de frequência e aproveitamento;

III. Cumprimento de encargos, como participação em reuniões, comissões e outros eventos decorrentes do interesse do ensino, da pesquisa e da extensão quando for convidado e/ ou convocado;

IV. Cumprimento do calendário acadêmico programado;

V. Cumprimento do horário integral;

VI. Disponibilização aos acadêmicos do plano de ensino da disciplina, guias, tutorias e roteiros, no primeiro dia de aula, em cada semestre letivo.

Para a **UniFatecie**, as funções de tutoria, tanto presencial quanto a distância, incluem:

I. Auxiliar os alunos em suas dúvidas e dificuldades em relação ao conteúdo das disciplinas e métodos de estudo;

II. Orientar os estudantes sobre como gerenciar seu tempo, desenvolver habilidades de estudo e planejar suas atividades acadêmicas;

III. Monitorar o progresso individual dos alunos, identificando suas necessidades específicas;

IV. Promover a interação e o engajamento dos alunos com os materiais didáticos, facilitando a compreensão e a aplicação do conhecimento;

V. Estimular os alunos a desenvolverem autonomia em seus estudos, encorajando a autoaprendizagem e a responsabilidade pelo próprio aprendizado;

VI. Auxiliar os estudantes na utilização das plataformas de ensino e ferramentas tecnológicas, garantindo que consigam acessar e utilizar os recursos disponíveis;

VII. Contribuir para o desenvolvimento de competências gerais e específicas, importantes para a formação integral dos alunos;

VIII. Facilitar a comunicação entre alunos e professores, garantindo que as informações e orientações sejam claras e eficazes;

IX. Apresenta os objetivos da disciplina e sua importância no contexto teórico-prático;

X. Incentivar o uso e o acesso ao AVA;

XI. Esclarecer eventuais dúvidas com relação aos conteúdos;

XII. Aplicar avaliações relativas ao conteúdo;

XIII. Participar da formação continuada;

XIV. Prestar informações aos acadêmicos com relação aos processos institucionais;

XV. Manter contato com o docente, o tutor interno e a coordenação do curso;

XVI. Incentivar os acadêmicos a participarem dos encontros presenciais/virtuais;

XVII. Alertar os acadêmicos para o cumprimento do cronograma;

XVIII. Atender às solicitações da secretaria administrativa no controle do cadastro e matrícula dos acadêmicos;

XIX. Interagir com o intérprete educacional, a fim de qualificar o atendimento dentro do Núcleo de apoio ao discente, nas turmas em que houver acadêmicos com necessidades especiais;

XX. Produzir relatórios sobre o desenvolvimento das atividades;

XXI. Orientar e corrigir as atividades práticas;

XXII. Orientar e acompanhar os seminários, estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso.

Cabe ressaltar que as funções atribuídas a tutores a distância e a tutores presenciais são intercambiáveis em um modelo de EaD que privilegie forte mobilidade espacial de seu corpo de tutores. Em qualquer situação, ressalta-se que o domínio do conteúdo é imprescindível, tanto para

o tutor presencial quanto para o tutor a distância, e permanece como condição essencial para o exercício das funções.

O exercer a tutoria é praticar outra linguagem, cujos instrumentos, recursos e os procedimentos metodológicos são diferentes. A relação tutor-aluno-professor deixa de ser presencial, direta e imediata para se dar de forma não presencial, indireta e mediada. A mediação pedagógica na EaD da **UniFatecie** sustenta-se na chamada tríade de mediação: mediação pedagógica, mediação afetiva e mediação operacional. A mediação pedagógica cuida de questões relacionadas ao processo de aprendizagem, e tem relação direta com todas as atividades desenvolvidas pelos alunos; a mediação afetiva cuida de aproximar e motivar o aluno durante o desenvolvimento do curso, e a mediação operacional tem como foco atender as demandas operacionais do aluno, como por exemplo, informações e direcionamentos sobre processos administrativos (Moran, 2000).

Essa tríade de mediação é indissociável, e pode ser realizada por professores ou tutores, sendo sua atuação considerada muito mais do que um aspecto estrutural e de apoio ao estudante; ela é vista como o atendimento à educação individualizada e promotora de formas e processos cooperativos, ou seja, como uma estratégia de abordagem pedagógica centrada no ato de aprender, que põe à disposição do estudante todos os recursos que permitem a consecução dos objetivos previstos no curso, desenvolvendo nos alunos uma maior autonomia em seu percurso de aprendizagem (Moran, 2000).

Sustentado na tríade de mediação, o tutor realiza procedimentos como, por exemplo, a Tutoria Ativa, um modelo que visa aprimorar as atividades revisando rotinas, estabelecendo indicadores para a gestão e controle do processo, imprimindo maior qualidade no ensino e possibilitando um acompanhamento dos processos de tutoria (Moran, 2000).

Para que haja um bom funcionamento da Tutoria Ativa é imprescindível a integração existente entre coordenações de curso, professores e tutores a distância e a observação do cumprimento das tarefas da régua de comunicação, que prevê a organização e a resposta sistêmica a fatos geradores de ações, que como veremos a seguir estão vinculadas às atividades e atitudes dos alunos (Moran, 2000).

A postura no acompanhamento da aprendizagem, a orientação, a avaliação e o atendimento às necessidades individuais tornam-se mais amplas e complexas, posto que tutor à sua conveniência pode (re)modelar sua ação de um para todos e de todos para todos. A ação tutorial é singular por permitir a construção de um vínculo e um diálogo diferenciado, na medida em que elementos como a observação, hipótese, equilíbrio e a sensibilização são empregados sem enxergar as reações do “outro lado” da tela. Ao contrário, são vistas, revistas e interpretadas pelo estado de espírito que se extrai da escrita e da motivação pelas atividades propostas.

A contribuição do corpo tutorial é evidente na maneira como se estabelece um elo significativo entre os docentes e os estudantes. Esses profissionais desempenham um papel

essencial ao fornecer suporte personalizado, compreendendo as necessidades individuais dos discentes e oferecendo assistência em áreas específicas de dificuldade. A qualidade inequívoca no relacionamento entre os tutores e os estudantes é um aspecto distintivo, sua abordagem empática e proativa adotada pelos tutores contribui para a construção de um ambiente acadêmico acolhedor, favorecendo a participação ativa dos alunos nos processos de ensino-aprendizagem.

O incremento nos processos de ensino e aprendizagem é notável, com os tutores desempenhando um papel fundamental na facilitação do acesso à informação, no esclarecimento de dúvidas e na promoção de discussões enriquecedoras. Essa interação contínua e colaborativa fortalece a compreensão dos conteúdos, estimula a participação ativa dos discentes e contribui para um aprendizado mais significativo. A orientação personalizada oferecida pelos tutores vai além do suporte acadêmico imediato. Eles desempenham um papel crucial ao sugerir atividades e leituras complementares, enriquecendo a formação dos alunos. Essa orientação proativa contribui para o desenvolvimento de habilidades críticas, ampliação de conhecimentos e preparação para os desafios do mercado de trabalho.

A relação de confiança estabelecida entre os tutores e os alunos é um fator essencial para o sucesso desse modelo educacional. Os tutores não apenas oferecem auxílio em questões acadêmicas, mas também atuam como mentores, fornecendo orientação sobre o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes. A atuação do corpo tutorial na **UniFatecie** está alinhada com uma visão abrangente de educação, na qual o suporte vai além da sala de aula virtual. Os tutores desempenham um papel ativo no acompanhamento do progresso dos alunos, identificando áreas de melhoria e promovendo estratégias para o desenvolvimento contínuo.

A **UniFatecie** destaca a relevância e eficácia do seu corpo tutorial, que não apenas atende, mas excede as expectativas em fornecer suporte, realizar mediação pedagógica, estabelecer relacionamentos de qualidade e incrementar os processos de ensino-aprendizagem. A instituição reitera seu compromisso em oferecer uma experiência educacional completa, onde cada aluno é valorizado e apoiado em sua jornada acadêmica e profissional.

I. **Tutoria a Distância**

Os tutores a distância (*on-line)* encontram-se fisicamente no NEaD da **UniFatecie**, onde têm contato com o corpo docente do curso, sua respectiva coordenação e demais colegas, trocando experiências e contribuindo para a construção do ambiente colaborativo de ensino e aprendizagem. Os tutores fazem a mediação da construção do conhecimento com acadêmicos que se encontram geograficamente distantes.

As atividades da tutoria a distância da **UniFatecie** seguem os seguintes processos:

I. Interação contínua com os docentes;

II. Recebimento de orientações dadas pela Coordenação de Curso;

III. Participação no *chat* das aulas ao vivo conforme escala previamente estabelecida;

IV. Participação nos *chats* de Aulas-Atividades e de provas presenciais das disciplinas;

V. Acompanhamento pedagógico permanente e efetivo dos alunos no AVA;

VI. Participação nas capacitações continuadas propostas presencialmente e por meio das TIC's;

VII. Apresentação ao aluno no início do semestre letivo, colocando-se à disposição para as dúvidas acadêmicas ou direcionamentos gerais que envolvam os encontros presenciais ou as atividades no AVA;

VIII. Orientações gerais ao aluno sobre o AVA, Biblioteca Digital, Calendário Acadêmico, Manual Acadêmico, Guia de Percurso do Curso e demais atividades desenvolvidas durante o semestre;

IX. Comunicação o aluno do início de cada disciplina e seus conteúdos digitais, guiando-o pela leitura dos materiais, sugerindo sua impressão prévia ou estudo autônomo a realizar-se durante as semanas de teleaulas de cada disciplina, leitura do livro didático, informando e lembrando o aluno das atividades e prazos a serem cumpridos;

X. Informação ao aluno sobre o prazo de de entrega das avaliações virtuais, bem como monitoramento de sua realização, contatando e lembrando o aluno em tempo hábil, esclarecendo as dúvidas e reportando aos docentes e coordenação de curso eventuais dificuldades;

XI. Informação ao aluno com antecedência sobre o período das provas presenciais, de modo que ele tenha tempo hábil para preparar-se, acompanhando sua execução via *chat* com os docentes de cada disciplina;

XII. Mediação dos *fóruns*, informando os alunos sobre sua abertura e encerramento, estimulando sua participação de maneira construtiva e contextualizada;

XIII. Informação ao aluno sobre o período de início e término das postagens das Produções Textuais Interdisciplinares, mediando seu desenvolvimento com base nas orientações propostas pelos docentes das disciplinas, dirimindo as dúvidas e realizando orientações durante o processo, bem como realizando a correção no período regular e de recuperação, instruindo aos alunos quanto aos prazos e condições de melhoria das atividades;

XIV. Envio aos alunos de mensagens de conteúdo motivacional, com intuito de estimular e promover o engajamento em relação aos estudos, fazendo-se presente de forma a eliminar a sensação de isolamento do aluno nos momentos de estudo autônomo;

XV. Correção das Provas Presenciais, realizadas por meio das TIC e a partir das folhas de respostas individuais dos alunos, devidamente preenchidas e encaminhadas digitalmente pelos polos de apoio presenciais. A correção segue critérios estabelecidos

pelos docentes nos gabaritos das questões produzidas, observando prazos previamente determinados no cronograma de atividades do semestre;

XVI. Monitoramento do desenvolvimento e desempenho dos alunos durante o semestre, identificando os que precisam de atenção diferenciada, estimulando o estudo e a autoaprendizagem;

XVII. Acompanhamento permanente e efetivo dos *chats* referentes a teleaulas, provas presenciais e aulas atividades, interagindo com os alunos, de forma a auxiliar os professores nas atividades;

XVIII. Acompanhamento do Sistema de Mensagens, através do qual o aluno envia individualmente ao tutor suas dúvidas, questionamentos, críticas, sugestões ou relatos diversos, que devem ser respondidos no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, exceto domingos e feriados, com a resolução ou encaminhamento claro e completo de orientações sobre as situações apresentadas.

A tutoria a distância ocorre por meio do AVA, especificamente nos *fóruns* de discussão, nas atividades dissertativas interdisciplinares, por telefone, *e-mail*, *chats*, aulas ao vivo, revisão e "tira dúvidas", entre outros que são apresentados a seguir. O tutor a distância também realiza a mediação nos encontros presenciais por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) e no AVA.

II. **Tutoria Presencial**

A tutoria presencial realiza a mediação, auxiliando o aluno a desenvolver a disciplina de estudo necessária para o seu processo de formação e, consequentemente, o hábito de estudos; orienta o aluno no uso das TIC's, bem como no acesso ao AVA; acompanha a aplicação de provas e a realização de atividades presenciais obrigatórias; e coopera no desenvolvimento de projetos de extensão, dentre outras atividades. Tanto no processo de tutoria à distância quanto na tutoria presencial, os tutores partem do pressuposto de que a presença do aluno, nesta modalidade de ensino, está relacionada à interação, isto é, na medida em que o aluno interage está presente, e isso independe da tutoria ocorrer presencialmente ou à distância.

As atividades a serem realizadas pelos tutores presenciais são:

I. Acompanhar os alunos nos polos de apoio, orientando e assessorando em todas as circunstâncias ligadas à aprendizagem vivencial nos encontros semanais previstos no cronograma de atividades;

II. Organizar os grupos que realizam as produções textuais interdisciplinares, orientando sobre a condução das reuniões de discussão para desenvolvimento do trabalho, e sobre a forma e período de postagem no AVA;

III. Fazer a ponte entre os alunos, tutores a distância e docentes, por meio das TIC e durante as Teleaulas e Aulas-Atividades, enviando as dúvidas, críticas, sugestões e contribuições destes alunos em tempo real;

IV. Realizar o controle de frequência dos alunos nos encontros presenciais previstos no cronograma de atividades, bem como seu registro em sistema;

V. Motivar e reforçar nos alunos a necessidade de organização e gestão do tempo em favor dos estudos prévios, da leitura dos materiais didáticos impressos ou digitais, da participação nos *fóruns* de discussão, bem como do esclarecimento e lembrança a respeito dos prazos de entrega das atividades virtuais e realização das provas presenciais;

VI. Aplicar as provas presenciais, orientando e fiscalizando o processo, garantindo assim a lisura necessária, bem como orientar os alunos em caso de ausência sobre as regras e prazos para realização de provas de segunda chamada e/ou recuperação;

VII. Pesenciar e avaliar, com base em critérios estabelecidos pela Coordenação de Curso, as apresentações das produções textuais interdisciplinares em grupo, promovendo a oralidade e compartilhamento entre os acadêmicos dos conhecimentos adquiridos, registrando em formulário específico seu desempenho;

VIII. Assim como os tutores a distância e professores, os tutores presenciais também participam dos espaços mediados pelas TIC para interação, em tempo real ou assíncrona, como *chats*, *fóruns* de discussão e sistema de mensagens.

Os tutores presenciais encontram-se nos polos nos quais o acadêmico está matriculado. A tutoria presencial da **UniFatecie** realiza a mediação auxiliando o aluno a desenvolver a disciplina de estudo, necessária para o seu processo de formação e, consequentemente, o hábito de estudos; orienta o aluno no uso das tecnologias da informação e comunicação, bem como no acesso ao AVA; acompanha a aplicação de provas e também a realização de atividades presenciais obrigatórias; e coopera no desenvolvimento de projetos de extensão, dentre outras atividades. O tutor presencial possui formação específica na área em que atua, apto a acompanhar, quando necessário, a realização das atividades práticas presenciais. O acadêmico realiza suas atividades primeiramente em um ambiente virtual controlado, sendo acompanhado pelo Professor/Tutor da disciplina.

4.3.6 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes da Equipe de Tutoria

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria da **UniFatecie** são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas aos PPC's dos cursos, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas. Da mesma forma, são realizadas avaliações periódicas para identificar a necessidade de capacitação dos tutores e há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

De acordo com o Parecer CNE-CES nº 564, de 10 de dezembro de 2015, que estabelece as Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância no Brasil:

> Art. 8º Os profissionais da educação, que atuarem na EaD, devem ter formação condizente com a legislação em vigor e preparação específica para atuar nessa modalidade educacional. § 1º Entende-se como corpo docente da instituição, na modalidade EaD, todo profissional, a ela vinculado, que atue como: autor de materiais didáticos, coordenador de curso, professor responsável por disciplina, e outras funções que envolvam o conhecimento de conteúdo, avaliação, estratégias didáticas, organização metodológica, interação e mediação pedagógica, junto aos estudantes, descritas no PDI, PPI e PPC. No § 2º Entende-se por tutor da instituição, na modalidade EaD, todo profissional de nível superior, a ela vinculado, que atue na área de conhecimento de sua formação, como suporte às atividades dos docentes e mediação pedagógica, junto a estudantes, na modalidade de EaD (BRASIL, 2015, Art. 8º, § 1º e 2º).

O Plano Nacional de Educação (PNE) vigente no Brasil, instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, norteia as políticas educacionais brasileiras no período de 2014 a 2024, estabelecendo diretrizes, metas e estratégias para a melhoria da educação em todos os níveis e modalidades. Este plano indica também a necessidade de formação de professores para possibilitar o atendimento das metas estabelecidas. Resposta à enorme demanda de formação somente poderá ser oportunizada com a utilização de tecnologias educacionais e formação na modalidade da EaD.

Portanto, para a contratação do corpo de tutores, o Centro Universitário **UniFatecie**, estabeleceu o seguinte Perfil Profissional, quanto às habilidades:

I. Segurança: provém do resultado de sua qualificação sistemática, que busca e amplia o seu horizonte intelectual, além de ser o produto das relações que se constroem no universo da Instituição;

II. Convicção: é decorrente da identificação e do prazer de educar. É algo que está implícito e que promove harmonia pelo gosto de se fazer o que realmente se quer;

III. Entusiasmo: é o resultado de sua identificação com a profissão e com a Instituição, aliado à convicção de ser um profissional coerente, sereno, produto de sua opção consciente;

IV. Parceria: é o resultado de sua interação com a Instituição de forma responsável e compartilhada, na procura da qualidade do ensino por meio dos projetos que venham inovar e qualificar a Instituição;

V. Conhecimento: resultado da apropriação da ciência e da técnica, de forma elaborada e sistematizada, e da experiência (aplicação, interpretação) desse saber para a compreensão das relações que se produzem no mundo. Esse conhecimento é utilizado como elemento estimulador e gerador de novas ideias e colocado de forma articulada e solidária com vistas ao atendimento da realidade existente.

De acordo com o perfil profissional acima exposto, a **UniFatecie** almeja o seguinte desempenho de seu Corpo de Tutores:

I. Relacionamento interpessoal: é a base para o exercício profissional. Importante para sua autoestima e fator que determina o bem-estar, sua eficiência, suas atividades e seu comportamento;

II. Identificação com a sua função docente: valoriza a sua profissão e seu grupo de trabalho. Busca a sua elevação social e cultural por meio da aquisição do conhecimento. É uma relação em que estão contemplados certos valores, como a ética e a consciência de responsabilidade, de forma a contribuir na construção da ciência, da sociedade e da própria vida;

III. Condições profissionais: a identificação pedagógica não é suficiente. É preciso que seja reforçada por técnicas profissionais como a de conhecer profundamente sua área de formação e atuação, com a preocupação constante em buscar novas descobertas em sua área, compreendê-las e colocá-las em prática.

Desta forma, faz-se necessário a formação de corpo de profissionais com habilidades específicas da EaD, para atuarem como tutores e coordenadores de cursos, contribuindo para a oferta de uma educação de qualidade e para odesenvolvimento educacional, social e político da região em que atuam. Nesse sentido, todas as questões administrativas e pedagógicas não são apenas formalidade, mas necessárias para o desenvolvimento e funcionamento da Instituição e devem fazer parte de seu Projeto Pedagógico de Curso.

4.3.7 Planejamento de expansão do Corpo de Tutores

A UniFatecie implementa uma política de expansão estratégica do corpo de docentes e tutores, minuciosamente desenvolvida para atender às crescentes demandas dos cursos de graduação e pós-graduação, tanto na modalidade presencial quanto a distância. Essa política é essencial para que a instituição possa acompanhar o aumento contínuo na oferta de novos cursos e a expansão dos Polos de Apoio Presencial em diferentes regiões do país.

Além de expandir o número de tutores, a UniFatecie coloca grande ênfase na formação e capacitação contínua desses profissionais. A instituição reconhece que o papel do tutor é fundamental para a mediação do conhecimento e para o sucesso do processo educativo, especialmente em um contexto de EaD. Por isso, a UniFatecie promove programas de formação continuada, que visam atualizar os tutores sobre as mais recentes práticas pedagógicas, metodologias de ensino, uso de tecnologias educacionais e abordagens inovadoras para o engajamento dos alunos.

Esses programas de capacitação são planejados de maneira a garantir que os tutores não apenas acompanhem as mudanças e inovações no campo da educação, mas também possam aplicar esse conhecimento de forma eficaz em suas práticas diárias. A seguir, são apresentadas as tabelas de projeção de expansão do corpo de tutores da UniFatecie, por sede e polos e por titulação:

TABELA 61: TABELA DE PROJEÇÃO DE EXPANSÃO DO CORPO DE TUTORES UNIFATECIE – SEDE E POLOS (2025-2029)

DESCRIÇÃO	2025	2026	2027	2028	2029
Tutores (Sede)	130	138	146	150	160
Tutores (Polos)	114	122	128	134	138
TOTAL	244	260	274	284	298

Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

TABELA 62 : TABELA DE PROJEÇÃO DE EXPANSÃO DO CORPO DE TUTORES UNIFATECIE – POR TITULAÇÃO (2025-2029)

DESCRIÇÃO	2025	2026	2027	2028	2029
Tutores (Total Geral)	244	260	274	284	298
Especialista	144	150	162	164	166
Mestre	60	68	70	76	84
Doutor	40	42	42	44	48

Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

As tabelas de expansão do corpo de tutores para o quinquênio 2025-2029 refletem esse compromisso, demonstrando que a **UniFatecie** não só amplia seu corpo docente, mas também investe na qualidade e no desenvolvimento contínuo desses profissionais. Esse enfoque assegura que os tutores estejam preparados para oferecer suporte acadêmico de excelência, alinhado às necessidades pedagógicas e institucionais e garantindo, assim, uma experiência educacional de alta qualidade para todos os estudantes.

4.3.8 Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) adotadas no processo de ensino-aprendizagem, permitem a execução dos projetos pedagógicos dos cursos, garantem a acessibilidade digital e comunicacional de forma acessível, responsiva e inclusiva. Além disso, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores e asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, possibilitando experiências diferenciadas e inovadoras de aprendizagem baseadas em seu uso.

A **UniFatecie** compreende que o desenvolvimento da EaD está associado à popularização e democratização do acesso às TIC's. Por isso, fazemos o uso inovador da tecnologia aplicada à educação, por meio de uma filosofia de aprendizagem que proporciona aos estudantes a efetiva interação no processo ensino-aprendizagem, a partir da comunicação com garantia de oportunidades para o desenvolvimento de projetos compartilhados, reconhecimento e respeito em relação às diferentes culturas.

A **UniFatecie** compreende o estudante como o centro do processo educacional e, para isso, reforça o princípio da interação e da interatividade, fundamental para o processo de comunicação e

um dos pilares para garantir a qualidade dos cursos da modalidade EaD. Nesse sentido, os esforços da IES são para desenvolver e garantir processos facilitados pelo avanço das TIC's.

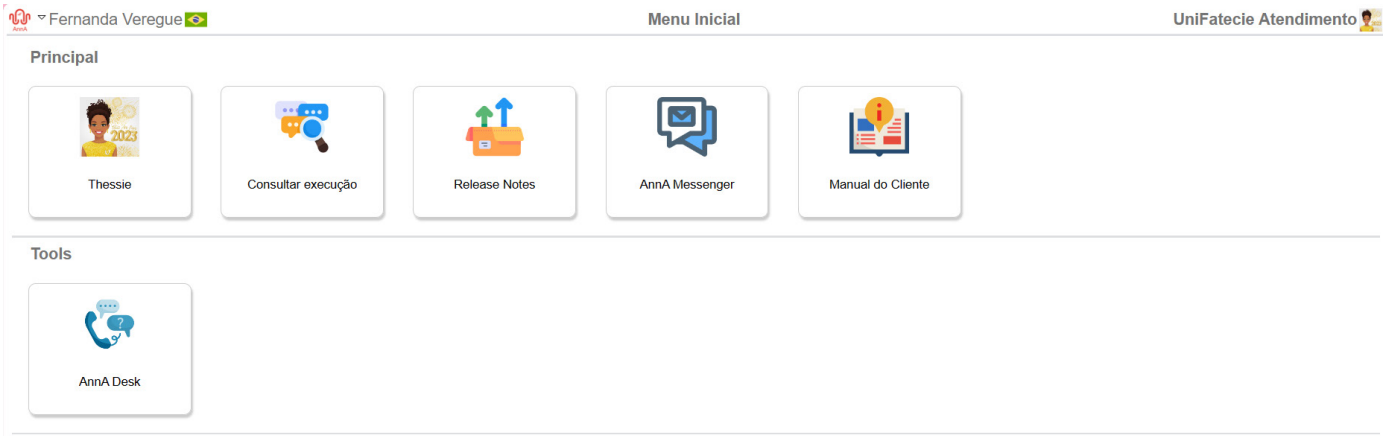
Sobretudo na modalidade EaD, todos os cursos e disciplinas da **UniFatecie** estão ancorados em um sistema de comunicação que permite aos estudantes resolverem, com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos, bem como aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo. Isso possibilita a articulação entre o estudante e os docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas e com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo.

Para atender às exigências de qualidade nos processos pedagógicos, as disciplinas EaD são oferecidas e contempladas, prioritariamente, as condições de telecomunicação (telefone, correio eletrônico, *fórum* de debate pela *Internet*, ambientes virtuais de aprendizagem, etc.), promovendo uma interação que permita maior integração entre professores, tutores e estudantes. Esta é uma prática muito valiosa, capaz de contribuir para evitar o isolamento e manter um processo instigante, motivador de aprendizagem, facilitador de interdisciplinaridade e de adoção de atitudes de respeito e de solidariedade ao outro, possibilitando ao estudante o sentimento de pertencimento ao grupo.

Como essa estratégia, o conjunto de TIC's disponíveis no processo ensino-aprendizagem, a **UniFatecie** proporciona a cooperação entre os estudantes, coordenação, tutoria e demais setores institucionais, com o objetivo de estimular o diálogo entre todos os agentes do processo educacional, criando condições para diminuir a sensação de isolamento, apontada como uma das causas de perda de qualidade no processo educacional, e uma dos principais responsáveis pela evasão nos cursos da modalidade EaD.

A interação nos cursos de EaD da **UniFatecie** acontece por meio de uma gama de canais de comunicação ofertados pela instituição: *fóruns*, mural de avisos, *chat*, telefone, *e-mail*, mensagens no AVA e *Chatbot* próprio e personalizado denominado **Thessie**, que utiliza avançados recursos de inteligência artificial para realização de atendimento prévio, compartilhamento de informações e promover a agilidade no fluxo de atendimentos.

FIGURA 35: PORTAL INOVA CURSOS LIVRES



Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

Na Thessie (sistema de *WhatsApp*), o aluno tem a sua disposição alguns serviços automáticos para dar agilidade para o seu atendimento, tais como: declaração de matrícula, solicitação de análise curricular, o DIC, segunda via do boleto, carteirinha do estudante, acesso ao *moodle* e portal do aluno, além de respostas automáticas a algumas dúvidas mais frequentes. Na Thessie também oferecemos o atendimento humanizado e o aluno pode conversar diretamente com um atendente, que esclarece suas dúvidas administrativas, financeiras e, no caso de dúvidas acadêmicas, o direciona para o tutor, realizando a abertura de chamado.

Todas as ferramentas do eixo de comunicação visam a apoiar discussões de resolução de exercícios, dúvidas de conteúdo, trocas de informações, experiências, informações relacionadas às práticas didáticas, indicação de leitura, curiosidades entre outros. Conforme vemos abaixo:

4.3.9 Célula de Acolhimento UniFatecie

A Célula de Acolhimento da **UniFatecie** é uma iniciativa dedicada a recepção, acolhimento e acompanhamento dos alunos ingressantes no primeiro módulo do seu curso. Seu objetivo principal é garantir que os novos alunos se sintam bem-vindos, informados e preparados para iniciar sua jornada acadêmica com sucesso.

A Célula de Acolhimento são ações elaboradas com foco nos alunos ingressantes, baseados em pesquisas que apontam as principais dificuldades dos alunos ao iniciar um curso de graduação. A Célula de Acolhimento tem como base um tripé: mpregabilidade, Gestão de Tempo e Ambientação. As atividades são cuidadosamente planejadas para fornecer suporte contínuo e abrangente aos novos alunos com uma programação repleta de atividades, toda semana os alunos têm encontros ao vivo com os tutores da célula, para tirar dúvidas sobre sistema, comunicação com tutor, realização de atividades, além de encontros com conteúdos interdisciplinares e importantes para o crescimento profissional, além dos conteúdos e aulas ao vivo de suas disciplinas. A Célula de Acolhimento da UniFatecie é um elemento crucial para garantir que os alunos ingressantes tenham um início de curso tranquilo e bem-sucedido.

TABELA 63: ATIVIDADES DA CÉLULA DE ACOLHIMENTO

ATIVIDADE	ATRIBUIÇÕES
Live de Boas-Vindas	Semanalmente os tutores da célula, realizam encontros ao vivo com os alunos para tirar dúvidas relacionadas com os sistemas acadêmicos utilizados na UniFatecie.
Live Pertencer	Semanalmente, os tutores da célula realizam encontros ao vivo com os alunos que estão realizando práticas, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Estágio em seu curso, para tirar suas dúvidas sobre algum destes temas.
APA	*Live* periódica que os tutores realizam para tirar as principais dúvidas dos alunos para realizar a APA.

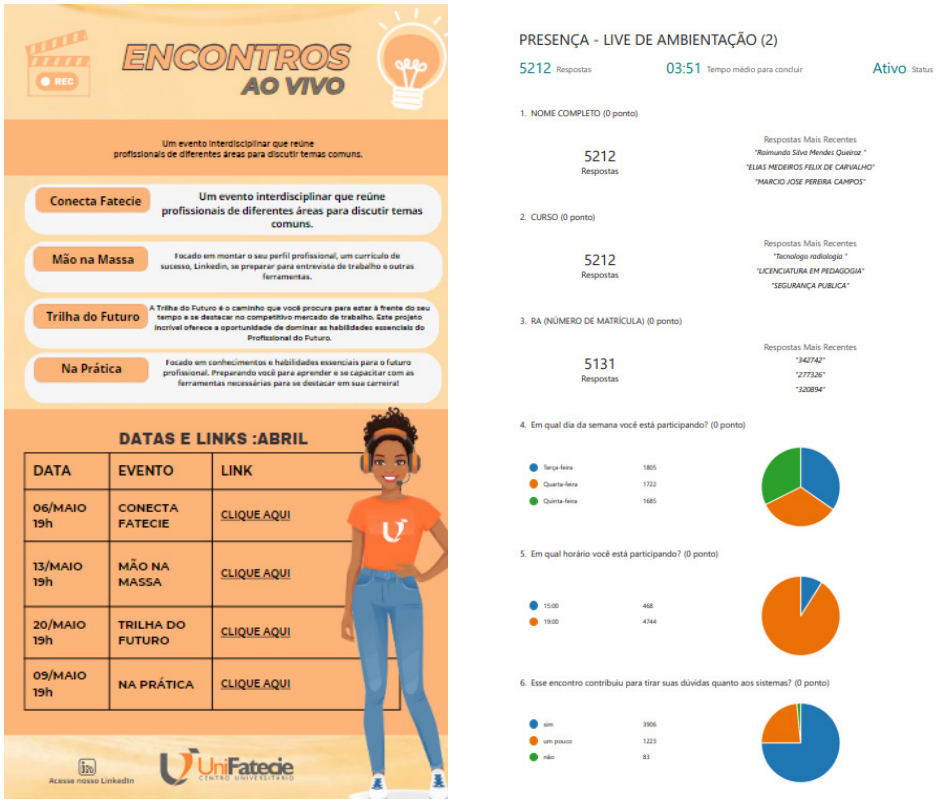
Conecta Fatecie	*Live* mensal dos tutores sobre temas relacionado a jornada acadêmica do aluno.
Mão na massa	*Live* mensal realizada por um professor, especialista na área, momento em que ensina os alunos a realizarem alguma prática que contribuirá para seu desenvolvimento professional, tais como a criação de currículo de sucesso, criação de um perfil profissional na rede social, dentre outros.
Na Prática	*Live* mensal realizada por um professor, especialista na área, momento em que explana sobre algum tema importante para o diferencial dele como profissional, em temas como: liderança, oratória, gestão de tempo, future, etc.
Põe no Papel	Alunos iniciam um curso de Ensino Superior com muitas ideias e esse projeto visa ajudar o aluno a colocar suas ideias no papel, compreender os passos que precisa para seguir com o seu projeto que está no mundo das ideias.
Tira do Papel	Essa é a continuação do põe no papel, nessa segunda etapa, o professor ensina o aluno a tirar sua ideia do papel e seguir com o seu projeto.
Trilha do Futuro	Uma série de aulas, disponível na Plataforma *Moodle*, sobre as habilidades do profissional do futuro e, uma vez ao mês, uma *live* ao para discutir o tema abordado.
Nivelamento	Aulas de disciplinas básica, especialmente para alunos que estão há um tempo sem estudar e precisam de conteúdo para relembrar.
Extracurriculares	Os alunos que desejam realizar disciplinas a mais das disciplinas curriculares disponíveis durante o módulo podem cursar as disciplinas extracurriculares.
Ciclo de Palestras	Evento que ocorre no final do módulo, são três dias de palestras com algum tema importante para carreira do futuro profissional.
Gamificação	Evento no final do módulo, onde os alunos participam de um quiz *on-line* e ao vivo a respeito de algumas aulas que foram realizadas durante o módulo.
PersonaliThessie	Alunos podem agendar um horário para ter um atendimento exclusive (VIP) com o seu tutor para tirar dúvidas gerais.
AconThessie	Informativo semanal que apresenta a agenda com as principais atividades da semana para os alunos se organizarem e também algumas matérias e dicas sobre a instituição e o percurso da graduação.

Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

Os alunos têm 3 (três) calendários disponíveis no início de seu módulo no *Moodle*: calendário de ambientação, calendário acadêmico e de atividades. O calendário de ambientação apresenta todos as datas dos eventos de ambientação: Boas-vindas e Pertencer, eventos que o foco é ensinar sobre as metodologias de ensino e sistemas. O calendário acadêmico apresenta todas as atividades e encontros ao vivo interdisciplinares com foco em ensinar e apresentar algum conteúdo para os alunos e há o calendário de atividades destacam todas as datas para entrega final das atividades do módulo.

Na Plataforma *Moodle* fica disponível os *folders* contend os *links* dos eventos de ambientação e dos eventos acadêmicos. Após a realização do evento Conecta Fatecie, aplicamos uma pesquisa com os alunos para identificarmos o nível de satisfação:

FIGURA 36: ENCONTROS AO VIVO EAD UNIFATECIE (ESQ.) PESQUISA PARA AVALIAR O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DO CONECTA FATECIE (DIR.)



Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

Após todo Encontro de Ambientação também é realizada uma pesquisa para avaliar o nível de satisfação:

FIGURA 37: FOLDER DOS EVENTOS DE AMBIENTAÇÃO (ESQ.) E PESQUISA PARA AVALIAR O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DO ENCONTRO DE AMBIENTAÇÃO EAD (DIR.)

Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

I. PersonaliThessie

PersonaliThessie é uma ação da célula de acolhimento para aproximar o aluno ainda mais da IES, sanando sua dúvida ao vivo em um encontro de 30 (trinta) minutos com o tutor. Para isso o aluno precisa agendar um horário pelo *link* do *Calendaly*: https://calendly.com/centraldeatendimentos/atendimento-personalithessie?month=2024-07

Após realizar o agendamento o aluno recebe um *e-mail* com todas e informações e no dia agendado a célula encaminha uma mensagem de confirmação no *WhatsApp* do aluno para confirmar a sua presença:

FIGURA 38: MENSAGEM DE WHATSAPP DE CONFIRMAÇÃO DE PRESENÇA ALUNO EAD

EnvioId	Template	Data Processamento	Status Processamento	Número Cliente	Nome Cliente	Data Envio Cliente	Status Envio	Motivo Erro Envio	Resposta	Data Resposta
246955	UTILITY - confirmacao_de_gendamento_personalithessie_20240628	05/07/2024 | 08:18:08	✓	554498680068	Sarah H. Borsato da Silva	05/07/2024 | 08:25:06	✓		SIM	05/07/2024 | 09:09:57
246954	UTILITY - confirmacao_de_gendamento_personalithessie_20240628	05/07/2024 | 08:16:23	✓	5511958829645	EduLaporta	05/07/2024 | 08:25:05	✓		SIM	05/07/2024 | 10:55:37
246953	UTILITY - confirmacao_de_gendamento_personalithessie_20240628	05/07/2024 | 08:14:58	✓	553599237188	JC	05/07/2024 | 08:15:06	✓		SIM	05/07/2024 | 08:15:33
245029	UTILITY - confirmacao_de_gendamento_personalithessie_20240628	01/07/2024 | 10:17:34	✓	55139882578884	Rafael Santana	01/07/2024 | 10:25:07	✓		SIM	01/07/2024 | 10:25:28

Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

FIGURA 39: AGENDAMENTO DE ALUNOS EAD

Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

FIGURA 40: TOUR GUIADO PERSONALITHESSIE

Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

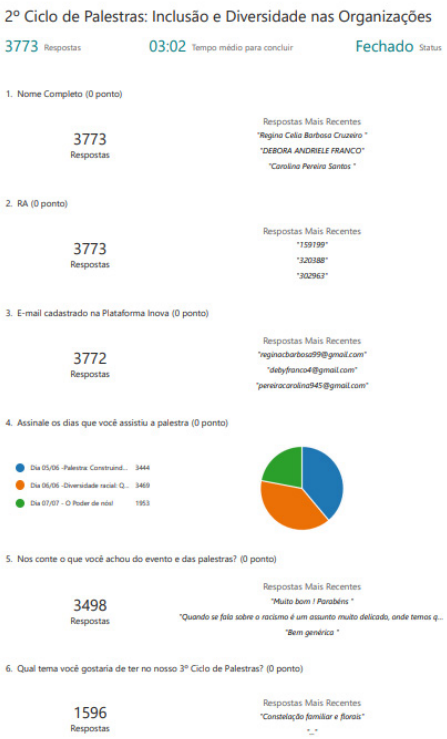
II. **Ciclo de Palestras**

O Ciclo de Palestras são 4 (quarto) eventos ocorridos durante o ano, sempre ao final de cada módulo do aluno ingressante é realizado um ciclo de palestras com 3 (três) palestras com algum tema relevante. Os alunos realizam sua inscrição pela plataforma ***Inova Carreira*** e os alunos que participarem recebem certificado de 20 (vinte) horas que podem ser utilizada com atividade complementar.

Os alunos inscritos recebem o Guia do Evento assim que se inscrevem para se guiar. *Link* do guia: https://www.canva.com/design/DAGFHvnz_hs/VMTUxgiRY-GTG4k3X-06Bg/view?utm_content=DAGFHvnz_hs&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=editor

Após o evento é realizada uma pesquisa para avaliar a opinião dos alunos sobre o evento.

FIGURA 41: DIVULGAÇÃO CICLO DE PALESTRAS EAD UNIFATECIE



Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

III. **Evento de Gamificação UniFatecie**

O Evento de Gamificação da **UniFatecie** é uma iniciativa inovadora e interativa que visa engajar os alunos através de competições lúdicas e educativas. Durante 4 (quarto) dias, os alunos participam de lives dinâmicas onde jogam *Kahoot*, uma plataforma de aprendizado baseada em jogos. O evento transforma o aprendizado em uma experiência divertida e competitiva, promovendo a interação e a colaboração entre os estudantes e no final de cada dia de evento, são 4 (quarto) no total, os 3 (três) melhores recebem prêmios via Pix.

O principal objetivo do Evento de Gamificação da **UniFatecie** é aumentar o engajamento e a motivação dos alunos. Ao transformar o processo de aprendizagem em um jogo, a **UniFatecie** busca criar um ambiente educacional mais estimulante e envolvente. Além disso, o evento:

I. Reforça o Conhecimento: através das perguntas e desafios do *Kahoot*, os alunos revisam e reforçam o conteúdo aprendido de maneira divertida e memorável;

II. Promove a Competição Saudável: a competição incentiva os alunos a se destacarem e a darem o seu melhor, o que pode aumentar a dedicação aos estudos;

III. Premia o Desempenho: os alunos que se destacam nas competições são premiados com valores em Pix, proporcionando um incentivo financeiro que reconhece e valoriza o esforço e o desempenho acadêmico;

IV. Fortalece a Comunidade Acadêmica: a participação conjunta nas *lives* cria um senso de comunidade e pertencimento entre os alunos, promovendo um ambiente mais colaborativo e solidário.

Ao final do evento, espera-se que os alunos não apenas tenham revisado conteúdos importantes, mas também tenham experimentado uma forma de aprendizado mais prazerosa e gratificante.

FIGURA 42: DIVULGAÇÃO SEMANA DA GAMIFICAÇÃO EAD UNIFATECIE

Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

IV. **AconThessie**

O **AconThessie** é um informativo semanal da **UniFatecie**, criado para comunicar aos alunos a agenda e as atividades programadas para a semana. Além de detalhar eventos, prazos importantes e atividades acadêmicas, o AconThessie também oferece dicas valiosas e materiais de apoio que auxiliam no estudo dos alunos. Este boletim informativo é uma ferramenta essencial para manter os estudantes bem-informados e organizados, proporcionando-lhes os recursos necessários para otimizar seu aprendizado e participação na vida acadêmica.

FIGURA 43: DIVULGAÇÃO ACONTHESSIE EAD UNIFATECIE

Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

V. **Pesquisa e avaliação do módulo**

Todo final de módulo, a **UniFatecie** realiza uma pesquisa com os alunos para coletar *feedback* sobre o conteúdo e a condução do módulo. O objetivo dessa pesquisa é identificar áreas de melhoria e adaptar as futuras aulas às necessidades e observações dos estudantes. Esse processo participativo permite que os alunos expressem suas opiniões e sugiram mudanças, garantindo que a IES mantenha um alto padrão de qualidade no ensino e atenda melhor às expectativas e demandas dos alunos. Ao implementar essas melhorias, a **UniFatecie** reforça seu compromisso com a excelência educacional e a satisfação de seus alunos.

4.3.10 Corpo Técnico-Administrativo

O Corpo Técnico-Administrativo da EaD **UniFatecie** tem por função oferecer o apoio necessário para a plena realização dos cursos ofertados, atuando na sede da IES junto à equipe docente responsável pela gestão do curso e nos polos descentralizados de apoio presencial. As atividades desempenhadas por esses profissionais envolvem duas dimensões principais: a administrativa e a tecnológica.

Na área tecnológica, os profissionais devem atuar nos polos de apoio presencial, em atividades de suporte técnico para laboratórios e bibliotecas, como também nos serviços de manutenção e zeladoria de materiais e equipamentos tecnológicos. A atuação desses profissionais, nas salas de coordenação dos cursos ou nos centros de EaD das instituições, tem como principais

atribuições o auxílio no planejamento do curso, o apoio aos professores conteudistas na produção de materiais didáticos em diversas mídias, bem como a responsabilidade pelo suporte e desenvolvimento dos sistemas de informática e suporte técnico aos estudantes.

No que tange à dimensão administrativa, a equipe deve atuar em funções de Secretaria Acadêmica, no registro e acompanhamento de procedimentos de matrícula, avaliação e certificação dos estudantes. Esse setor se envolve o cumprimento de prazos e exigências legais em todas as instâncias acadêmicas, bem como no apoio ao corpo docente e de tutores nas atividades presenciais e a distância, distribuição e recebimento de material didático, atendimento a estudantes usuários de laboratórios e bibliotecas, dentre outros.

Entre os profissionais do Corpo Técnico-Administrativo, destaca-se o Coordenador do Polo de apoio presencial, como o principal responsável pelo bom funcionamento dos processos administrativos e pedagógicos que se desenvolvem na unidade. Este coordenador necessita conhecer os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos em sua unidade, atentando para os calendários, especialmente no que se refere às atividades de tutoria presencial, zelando para que os equipamentos a serem utilizados estejam disponíveis e em condições de perfeito uso, ou seja, prezar para que toda a infraestrutura esteja preparada para a viabilização das atividades.

Outra importante atribuição do Coordenador do Polo é a supervisão do trabalho desenvolvido na secretaria da unidade, providenciando para que o registro dos estudantes e todas as demais ocorrências, tais como notas, disciplinas ou módulos cursados, frequências, transferências, sejam feitas de forma organizada e em tempo hábil. Portanto, para o exercício de suas funções, o Coordenador do Polo deve possuir prévia experiência acadêmica e administrativa e ser graduado em áreas pedagógicas.

4.3.11 Gestão acadêmico-administrativa

A gestão acadêmica de um projeto de EaD deve estar integrada aos demais processos da instituição, ou seja, é de fundamental importância que o estudante de um curso a distância tenha as mesmas condições e suporte que o estudante do presencial. O sistema acadêmico deve garantir isso, no sentido de oferecer ao estudante, geograficamente distante, o acesso aos mesmos serviços disponíveis para o ensino tradicional, tais como: matrícula, inscrições, requisições, acesso às informações institucionais, secretaria, tesouraria, etc.

A **UniFatecie** utiliza os melhores referenciais de qualidade em seu processo de gestão, apresentando em seu projeto de sistema de EaD, o atendimento, em particular, a serviços básicos como:

I. Um sistema de administração e controle do processo de tutoria especificando, quando for o caso, os procedimentos logísticos relacionados com os momentos presenciais e a distância;

II. Um sistema (logística) de controle da produção e distribuição de material didático;

III. Um sistema de avaliação de aprendizagem, especificando a logística adotada para esta atividade;

IV. Bancos de dados do sistema como um todo, contendo em particular: cadastro de estudantes, professores coordenadores, tutores, etc.;

V. Cadastro de equipamentos e facilidades educacionais do sistema;

VI. Sistema de gestão dos atos acadêmicos tais como: inscrição e trancamento de disciplinas e matrícula;

VII. Registros de resultados de todas as avaliações e atividades realizadas pelo estudante, prevendo-se, inclusive recuperação e a possibilidade de certificações parciais;

VIII. Um sistema que permite ao professor ter autonomia para a elaboração, inserção e gerenciamento de seu conteúdo, e que isso possa ser feito com facilitade, agilidade, liberdade e flexibilidade.

Em particular, a logística que envolve um projeto de EaD da **UniFatecie**, os processos de tutoria, produção e distribuição de material didático, acompanhamento e avaliação do estudante, são rigorosamente gerenciados e supervisionados, respondendo à complexidade característica do conjunto de processos integrados e da gestão de um sistema de EaD em nível superior.

4.3.12 Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar, na **UniFatecie**, é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a EaD.

A Equipe Multidisciplinar está preparada para os métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado das TIC's para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como prever encontros presenciais e atividades de tutoria. Na legislação, entende-se que a tutoria das disciplinas ofertadas na modalidade a distância implica na existência de profissionais da educação com formação na área do curso e qualificados em nível compatível ao previsto no projeto pedagógico.

A Equipe Multidisciplinar da **UniFatecie** é formada por profissionais competentes das diversas áreas do conhecimento, com especialistas na área do curso, conduzindo a implantação do EaD na modalidade presencial e fazendo cumprir as etapas dos PPC's dos cursos.

Primando pela qualidade dos cursos ofertados e otimização dos recursos institucionais, o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) da **UniFatecie** funciona em parceria com os demais setores da instituição, em ações coordenadas, garantindo a geração das aulas, gestão da produção, disponibilização e distribuição dos materiais didáticos, gestão da rede de telecomunicações, gestão

da logística de operacionalização dos cursos, bem como a gestão da vida acadêmica dos alunos e acompanhamento pedagógico do funcionamento dos cursos.

A seguir, são descritos os principais cargos e funções e seus respectivos responsáveis, membros que atuam e interagem diretamente no desenvolvimento de todas as atividades e melhorias pertinentes às rotinas dos cursos de EaD da **UniFatecie**:

a. Coordenação Geral: responsável pelo acompanhamento pedagógico e operacional das rotinas e ações de coordenadores e tutores dos cursos de graduação e pós-graduação e pela execução do planejamento pedagógico previsto no calendário acadêmico. Sua ação consiste em selecionar (juntamente com as coordenações de cursos) candidatos para o trabalho na tutoria, promover capacitação com enfoque no processo de construção do conhecimento teórico-prático e acompanhar o desenvolvimento do tutor nas atividades propostas, bem como orientá-lo quanto a aplicação de estratégias de ensino e atendimento. Todos os encaminhamentos que são tratados com os setores citados colaboram diretamente na qualidade dos serviços prestados aos alunos e servem de indicadores na divulgação de relatórios para a direção;

b. Coordenação de Planejamento Pedagógico: responsável pela concepção, difusão, gestão e avaliação de projetos e experiências em EaD, congregando equipes multidisciplinares representativas das diversas áreas de conhecimento, a fim de garantir a oferta de EaD da **UniFatecie**, nos níveis de extensão, graduação e pós-graduação. Orienta e esclarece as formas e critérios fundamentais para a organização dos procedimentos que indicam a atuação dos coordenadores e professores na execução dos PPC's dos cursos;

c. Coordenação de Cursos (Graduação e Pós-graduação): além das funções específicas descritas no PPC, o coordenador de cursos a distância é responsável por manter o clima organizacional e motivacional do corpo docente e corpo discente do curso, controlar e minimizar índices de evasão, apreciar todos os requerimentos formulados pelos acadêmicos, estimular a participação dos acadêmicos nas atividades do curso, promover ações de autoavaliação, revisar e atualizar constantemente o curso (disciplinas, metodologias, práticas pedagógicas, relações com o mercado, etc.);

d. Supervisão de Tutoria de Graduação: realiza o acompanhamento operacional das rotinas e ações dos tutores dos cursos de graduação, zela pela execução do planejamento pedagógico previsto no calendário acadêmico, participa ativamente da prática pedagógica, promove e orienta os processos de comunicação entre equipe de tutores e alunos e supervisiona os processos e demandas de atendimentos;

e. Supervisão de Tutoria de Pós-Graduação: realiza o acompanhamento operacional das rotinas e ações dos tutores dos cursos de pós-graduação, zela pela execução do planejamento pedagógico previsto no calendário acadêmico, participa ativamente da prática pedagógica, promove e orienta os processos de comunicação entre equipe de tutores e alunos e supervisiona os processos e demandas de atendimentos;

f. Secretaria Acadêmica: responsável pelo registro e acompanhamento de procedimentos de matrícula, avaliação e certificação dos estudantes, envolvendo o cumprimento de prazos e exigências legais em todas as instâncias acadêmicas, bem como no apoio ao corpo docente e de tutores nas atividades presenciais e a distância, distribuição e recebimento de material didático, atendimento a estudantes usuários de laboratórios e bibliotecas, entre outros.

g. Gestão e Expansão de Polos: responsável pela expansão de polos de EaD por meio do estabelecimento de parcerias com potenciais interessados na estrutura da EaD, responde pela equipe comercial, além de treinar e avaliar a qualidade dos trabalhos de expansão da rede, conduz a equipe de campo no desafio de expandir polos, oferta apoio na estruturação e amadurecimento da rede nos aspectos comerciais e operacionais, busca garantir – por meio da análise e estudo dos potenciais parceiros de negócio – a qualidade das entidades parceiras da rede, a fim de que o polo apresente bom desempenho ao longo do tempo, tenha o aporte de investimento necessário por parte do associado e seja referência na cidade em que está alocado;

h. Coordenação de Produção de Materiais: responsável pela produção dos materiais didáticos. Atua diretamente com os Coordenadores de Cursos, orienta e capacita os docentes no trabalho de elaboração dos planejamentos pedagógicos, gerencia e orienta a equipe de produção de materiais na execução do planejamento de oferta dos módulos e disciplinas, propõe o desenvolvimento de recursos pedagógicos, recursos de mídia e videoaulas, realiza a capacitação dos professores para a utilização de tecnologias educacionais e desenvolvimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

4.3.13 Equipe de Produção de Materiais

A Equipe de Produção de Materiais da EaD UniFtecie é composta pelos seguintes profissionais:

a. *Designer* Educacional (DE): tem a função de avaliar a estrutura e organização dos conteúdos didáticos, bem como a correta utilização de elementos pedagógicos e tecnológicos que dão suporte ao processo de ensino-aprendizagem da EaD;

b. *Designer* Institucional (DI): tem a função de planejar as etapas do processo de produção das disciplinas e orientar todos os profissionais envolvidos na elaboração dos materiais didáticos, em especial aos professores conteudistas. Além disso, sugere elementos visuais adequados para os materiais didáticos, visando oferecer a melhor experiência educacional para os seus alunos;

c. Revisores: verificam a coerência, coesão textual e a originalidade de autoria (direitos autorais) nos livros, *slides*, provas, atividades e demais materiais didáticos. Esta equipe também é responsável pela adequação do material aos requisitos da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, visando a uma melhor formatação e padronização de todos os materiais produzidos pelo NEaD;

d. *Designer* Gráfico: responsável pela criação de *layouts* para projetos gráficos, artes finais, diagramação de livros, apostilas e demais materiais didáticos ofertados para os alunos da EaD nos diversos tipos de mídias disponíveis;

e. Diagramação: responsável pela diagramação de materiais didáticos, como livros, apostilas e demais materiais didáticos, nos diversos tipos de mídias disponíveis;

f. Supervisão de Estúdios: responsável em realizar as gravações e transmissões das aulas e materiais audiovisuais, assim como capacitar professores e demais colaboradores para utilização dos recursos de gravação;

g. Edição de vídeos: responsável em realizar a edição (pós-produção) dos materiais audiovisuais, incluindo as videoaulas, assim como a organização e disponibilização dos arquivos de áudio e vídeo nas plataformas de armazenagem e distribuição de conteúdos;

h. Publicação de Materiais (Editora): realiza e incentiva a produção de qualidade dos docentes, publicando livros, coletâneas, capítulos, manuais, revistas e anais por meio da Editora EduFatecie; envia regularmente diversas obras à Biblioteca Nacional e cumpre com todas as exigências legais para publicação de suas obras (ISBN, DOI, Códigos de Barra e *QR-Code*);

i. Inserção de Materiais: responsável pela inserção de todos os conteúdos, documentos e materiais didáticos das disciplinas dos cursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (*Moodle*), zelando pela padronização de formatos, modelos e linguagens disponibilizados aos alunos de acordo com o *layout* pré-definido. Realiza também a validação dos materiais, atividades e avaliações no sistema, juntamente com os coordenadores e tutores dos cursos/disciplinas ofertadas no módulo;

j. Assessoria Técnica (TI): responsável pelo atendimento de suporte técnico demandado pelos usuários na utilização das ferramentas: AVA, Sistema EaD, Sistema de Protocolo, dentre outras. Cabe também a essa equipe garantir a acessibilidade e a capacitação na utilização dessas ferramentas, além de identificar as necessidades de customização nas diversas ferramentas, visando o atendimento das necessidades dos usuários e o monitoramento dos dados acadêmicos no Sistema EaD.

Além da Equipe Multidisciplinar do NEaD, profissionais de diferentes áreas do conhecimento contribuem para a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para o nosso modelo de EaD. Para isso, todos possuem Planos de Ação e manuais atualizados periodicamente para formalizar e aperfeiçoar os processos de ensino-aprendizagem.

Em EaD há uma diversidade de modelos, que resulta em possibilidades diferenciadas de composição dos recursos humanos necessários à estruturação e funcionamento de cursos nessa modalidade. No entanto, qualquer que seja a opção estabelecida, os recursos humanos devem configurar uma Equipe Multidisciplinar com funções de planejamento, implementação e gestão dos cursos a distância.

4.4 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA EAD: DOCENTES, TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS E TUTORIA

A EaD da **UniFatecie** possui uma política para a capacitação dos seus recursos humanos, com ações que visam o desenvolvimento de seu corpo docente (professor conteudista e professor formador), corpo técnico-administrativo e tutores, das modalidades presencial e a distância, de acordo com as demandas pontuadas pela direção administrativa e acadêmica.

O Departamento de Recursos Humanos (RH) da **UniFatecie** trabalha para aperfeiçoar a cada um dos seus colaboradores promovendo a melhoria da qualidade das funções de ensino, extensão e administração da IES, por meio de cursos de graduação, pós-graduação, treinamento e atualização profissional, voltados para a sua comunidade interna, oportunizando aos seus docentes, corpo técnico administrativo e tutores, condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

Para atender aos dispositivos legais dos órgãos reguladores e às exigências do mercado, considera como parte relevante o aperfeiçoamento contínuo de seus colaboradores. A política de capacitação e formação continuada da **UniFatecie** garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.

4.4.1 Políticas de Capacitação e Formação Continuada

A **UniFatecie** possui uma política de capacitação e formação continuada para docentes, corpo técnico-administrativo e tutores, presenciais e a distância, articulada com os principais referenciais de qualidade da EaD. Esta política está articulada com o PDI e possui parâmetros de planejamento e execução permeados por práticas consolidadas e institucionalizadas, que garantem ao corpo de tutores a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação.

Conforme já mencionado anteriormente neste PDI, dentre as políticas institucionais, a **UniFatecie** criou o programa denominado Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Funcionários Técnico-Administrativos e Tutoria (PROCAP), cujo regulamento é socializado amplamente para a comunidade acadêmica no formato de Instrução Normativa, de tal forma que pode ser conhecido e atender a todos os colaboradores da IES, nas modalidades presencial e a distância. O referido programa foi criado de acordo as necessidades da IES e separado em três modalidades de aperfeiçoamento:

Modalidade I: Incentivo para cursos de graduação e pós-graduação;

Modalidade II: Incentivo para a participação em eventos;

Modalidade III: Incentivo para a capacitação institucional.

O PROCAP institui e disciplina as ações de apoio à qualificação e aperfeiçoamento do seu quadro de colaboradores, tendo como objetivos:

I. Estimular a qualificação e o aperfeiçoamento contínuo do corpo docente, técnico-administrativo e tutoria, presencial e a distância;

II. Apresentar as formas de apoio institucional ao corpo docente, técnico-administrativo e tutoria, presencial e a distância, quanto à qualificação e aperfeiçoamento contínuo;

III. Contribuir para a melhoria do processo educacional da Instituição;

IV. Possibilitar acesso do Funcionários Técnico-Administrativos e Tutoria presencial e a distância a informações, métodos, tecnologias educacionais e pedagógicas modernas;

V. Contribuir para o desenvolvimento institucional;

VI. Estimular a participação do corpo docente, técnico-administrativo e tutoria, presencial e a distância, em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, internos e externos;

VII. Possibilitar o conhecimento e aplicação de técnicas educacionais e pedagógicas modernas;

VIII. Estimular a formação continuada em nível de graduação e pós-graduação para docentes, técnicos-administrativos e tutoria, presencial e a distância.

Através do PROCAP a **UniFatecie** busca estimular a participação de corpo docente, corpo técnico-administrativo e tutores, em cursos de graduação e pós-graduação, em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais, com a publicação de trabalhos, bem como outros cursos e treinamentos de capacitação. A seguir serão apresentadas as características, perfil e funções, individualmente cada um destes incentivos.

O PROCAP da **UniFatecie** está devidamente institucionalizado através de Regulamento, tendo suas práticas consolidadas, instituídas e publicizadas. A divulgação das ações ao corpo docente, técnico-administrativo, tutoria, acadêmicos e a comunidade encontra-se socializado no Portal *Web* da **UniFatecie** na sessão Institucional.A divulgação das ações ao corpo Tutores Presenciais e a Distância, técnico-administrativo, acadêmicos e a comunidade encontra-se socializado no *Portal Web* da **UniFatecie** na sessão Institucional.

4.4.2 Participação em Eventos Científicos

A **UniFatecie**, através do PROCAP, visa incentivar os docentes, corpo técnico-administrativo e tutores, presenciais e a distância, a participarem de eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais, internos e externos, bem como cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, capacitando-os para o conhecimento de técnicas educacionais e pedagógicas

modernas e eficientes, visando estimular o intercâmbio de conhecimentos, a produção e divulgação científica.

A **UniFatecie** adota uma política de capacitação e formação continuada para o corpo docente, técnico-administrativos e tutores, presenciais e a distância, incentivando a sua constante participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais. Essa abordagem visa não apenas aprimorar as competências e habilidades dos tutores, mas também mantê-los atualizados com as inovações e tendências do mercado, garantindo que possam oferecer uma educação de excelência e estar sempre preparados para atender às necessidades dos alunos de forma eficaz e atualizada.

O benefício é concedido mediante a apresentação de um requerimento ao RH, acompanhado da comprovação da produção correspondente na íntegra, quer sejam publicações na forma de livros, periódicos, impressos ou multimídia, bem como anais, livros-resumos e outras produções equivalentes. O incentivo deverá ser renovado a cada 02 (dois) anos, mediante requerimento com novas produções, devendo as mesmas ser submetidas à avaliação. O incentivo segue tabela de incentivo e especificidade de cada publicação.será priorizado o apoio financeiro para participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos completos.

4.4.3 Cursos de Desenvolvimento Pessoal e Profissional

Para atender aos dispositivos legais dos órgãos reguladores e às exigências do mercado, a capacitação continuada é incentivada na Instituição como parte constante para o aperfeiçoamento profissional e pessoal, bem como para o exercício da cidadania. Assim a capacitação está sempre disponível a todos os seus colaboradores. O objetivo é o aperfeiçoamento técnico, científico e sociocultural dos tutores na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que se constitui em um diferencial competitivo da Instituição.

A **Unifatecie** reconhece que o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores é essencial para assegurar a qualidade da educação oferecida pela instituição. Esse esforço constante é guiado pelas necessidades da formação universitária, que demanda atenção às inovações didático-pedagógicas, ao mercado de trabalho e às especificidades no crescimento pessoal e profissional de seus alunos e colaboradores.

A **UniFatecie** compreende que corresponder às expectativas dos estudantes exige ações coordenadas de capacitação e formação contínua. O êxito acadêmico passa por várias áreas dentro da instituição, e a capacitação é considerada uma oportunidade para desenvolver novas competências e habilidades, promovendo o exercício profissional com independência. A formação contínua tem como objetivo manter nossos profissionais sempre atualizados e prontos para enfrentar os desafios educacionais.

A **UniFatecie** dispõe da Fatecie Academy, Universidade Coorporativa que oferta inovações pedagógicas, recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação para melhoria constante no atendimento como capacitação aos tutores por meio da realização de trilhas de aprendizagens voltadas às funções que desempenham. Nessa universidade, também são disponibilizados os treinamentos de todos os processos formalizados da Instituição e que sejam necessários ao desempenho da função. Além disso, diversos cursos de desenvolvimento pessoal e profissional são disponibilizados para os tutores, com foco total na otimização da aprendizagem. A IES coloca à disposição dos seus colaboradores um conjunto de incentivos e práticas que têm em seu escopo melhorar as suas competências e habilidades, viabilizando, dessa forma o perfil mais adequado ao desempenho de suas funções.

A Instituição oferta bolsas de incentivo em mensalidade de cursos, oficinas, programas de pós-graduação próprios ou conveniados, considerados de interesse do setor ou área de atuação do colaborador e/ou bolsa parcial ou integral para aperfeiçoamento, nacional ou internacional. O colaborador contemplado com bolsa ou incentivo para cursos *Stricto Sensu* assume o compromisso de prestação de serviços na Instituição por, no mínimo, um período equivalente ao do benefício recebido.

A realização de um evento científico internacinal (CONFATECIE) acontece no segundo semestre de cada ano letivo e visa capacitar e oportunizar uma formação continuada aos profissionais do corpo docente e tutorial, com temáticas inovadoras que possam contribuir para o desempenho acadêmico dos profissionais, o que, consequentemente, resulta em avanços no desenvolvimento pedagógico e no incremento da produção científica dos discentes.

A **UniFatecie**, comprometida com a excelência na EaD, oferece aos tutores uma série de iniciativas inovadoras que visam aprimorar a experiência e fortalecer a formação profissional. Entre essas ações, destacam-se:

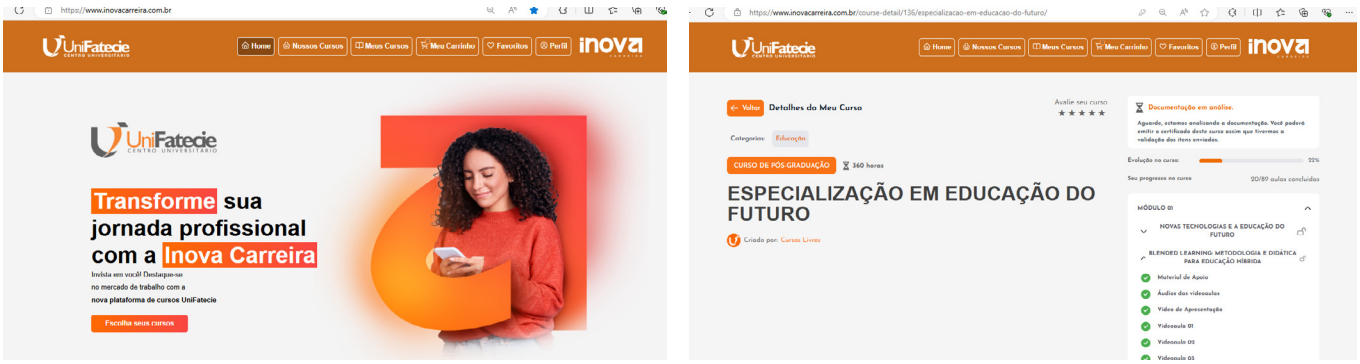
I. *Workshop* de Metodologias Ativas: com o intuito de capacitar professores e tutores a implementar metodologias ativas no ambiente EaD, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica e centrada no aluno;

II. Semanas Acadêmicas: a **UniFatecie** promove regularmente eventos científicos específicos dos cursos, dedicados ao aprofundamento de conhecimentos gerais e acadêmicos. Esses eventos oferecem uma oportunidade para os tutores expandirem suas competências, discutirem temas relevantes e se engajarem em debates acadêmicos que enriquecem sua formação integral;

III. Congresso Internacional Interdisciplinar **UniFatecie** (CONFATECIE): evento de destaque que reúne acadêmicos, professores e tutores para a troca de conhecimentos e experiências. Este congresso é um espaço para apresentação de pesquisas, debates sobre inovações educacionais e discussão de temas contemporâneos, fortalecendo a comunidade acadêmica e promovendo a produção científica.

A IES também possui o Portal Inova Cursos Livres - , disponibilizando diversos cursos gratuitos e com bolsas de 50% (cinquenta por cento) a 90% (noventa por cento) de desconto para seus colaboradores.

FIGURA 44: PORTAL INOVA CURSOS LIVRES



Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

Além disso, tanto internamente quanto externamente, os docentes, técnicos-administrativos e tutores, presenciais e a distância, podem participar de cursos voltados à capacitação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, tendo em vista que a IES reconhece a LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão dos surdos. Semestralmente, são disponibilizados para docentes, técnicos-administrativos e tutores, presenciais e a distância, cursos de extensão presenciais e a distância, objetivando ampliar cada vez mais os processos comunicacionais.

Essas iniciativas demonstram o compromisso da **UniFatecie** para com a inovação e a qualidade na educação, preparando seus alunos e colaboradores para os desafios do mercado e para uma atuação profissional competente e atualizada.

4.4.4 Curso de Qualificação e Capacitação Acadêmica de Graduação e Pós-Graduação

Os docentes, técnicos-administrativos e tutores, presenciais e a distância, interessados em matricular-se em cursos da Instituição recebem o incentivo com bolsas de estudos, respeitada a disponibilidade orçamentária anual. As ações de qualificação e capacitação são agrupadas em três distintas modalidades:

I. Capacitação Interna: caracteriza-se por atividades e/ou cursos promovidos ou patrocinados pela Instituição e propostos por seus órgãos, sendo desenvolvidos através de agentes internos ou externos;

II. Capacitação Externa: caracteriza-se pela participação dos docentes, técnicos-administrativos e tutores, presenciais e a distância, em cursos/eventos/seminários/ congressos, propostos por órgãos de classe e outros agentes de fomento científico e acadêmico, externos à Instituição, com subsídios parciais fornecidos pela IES;

III. Estudos Pós-Graduados: caracteriza-se por subsídios oferecidos pela Instituição aos docentes, técnicos-administrativos e tutores, presenciais e a distância, vinculados aos Programas de Pós-Graduação.

A capacitação continuada é promovida e incentivada pela **UniFatecie** como parte constante para o aperfeiçoamento profissional e pessoal, bem como para o exercício da cidadania. Assim a capacitação está sempre disponível a todos os seus colaboradores. O objetivo é o aperfeiçoamento técnico, científico e sociocultural dos tutores na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que se constitui em um diferencial competitivo da Instituição. Desse modo, a instituição tem atuado de forma diversificada, seja promovendo cursos de especialização na própria Instituição, seja apoiando iniciativas individuais dos docentes e tutores que buscam a sua qualificação, engajando-se em programas de pós-graduação em outras Instituições, recomendados pela CAPES.

A Instituição oferta bolsas de incentivo de até 100% (cem por cento) na mensalidade de cursos, oficinas, programas de pós-graduação próprios ou conveniados, considerados de interesse do setor ou área de atuação do colaborador e/ou bolsa parcial ou integral para aperfeiçoamento, nacional ou internacional. O colaborador contemplado com bolsa ou incentivo assume o compromisso de prestação de serviços na Instituição por, no mínimo, um período equivalente ao do benefício recebido.

A **UniFatecie** mantém ações voltadas a ofertar melhores condições aos seus professores, técnicos-administrativos e tutores, presenciais e a distância, sobretudo porque entende que um colaborador satisfeito e partícipe do processo realiza satisfatoriamente seu trabalho e realiza um atendimento de excelência aos discentes. Nesse sentido, a instituição busca permanente a capacitação e especialização de seus colaboradores por meio da educação continuada, participação em congressos e demais eventos científicos na área da disciplina e profissão, é preocupação constante do profissional da educação. Aliados a essa busca, a simpatia e o bom humor são qualidades necessárias a esse profissional, para que possa haver confiança, espontaneidade e idealismo no convívio e relacionamento docente/discente.

4.4.5 Curso de Capacitação Específica para Tutores

A capacitação específica para tutores presenciais e a distância é fundamental para garantir a qualidade do ensino e a efetividade do processo de aprendizagem. Diante da crescente integração das TIC’s nos ambientes educacionais, esses profissionais precisam estar constantemente atualizados e preparados para mediar o uso dessas ferramentas de forma eficaz. A capacitação permite que os tutores desenvolvam habilidades técnicas e pedagógicas para auxiliar os alunos a explorar os recursos digitais disponíveis, superar dificuldades e construir conhecimentos de forma autônoma e colaborativa. Além disso, a formação contínua contribui para que os tutores acompanhem as inovações tecnológicas e as tendências pedagógicas, adaptando suas práticas às novas demandas da educação contemporânea.

As funções de tutoria da EaD **UniFatecie** incluem:

I. Fornecer assistência aos alunos sobre os conteúdos das disciplinas e estratégias de aprendizagem;

II. Auxiliar os estudantes a desenvolverem habilidades de gerenciamento de tempo, organização e planejamento de estudos;

III. Acompanhar o desempenho dos alunos, identificando dificuldades e oferecendo *feedback* contínuo para melhorias;

IV. Promover a interação entre alunos e materiais didáticos, facilitando a compreensão dos conteúdos e a aplicação prática dos conhecimentos;

V. Incentivar a autonomia dos alunos, motivando-os a se engajarem de forma proativa no processo de aprendizagem;

VI. Auxiliar os estudantes na utilização das plataformas de Educação a Distância e demais ferramentas tecnológicas necessárias para o curso;

VII. Contribuir para o desenvolvimento de habilidades essenciais, tanto específicas quanto transversais, importantes para a formação completa dos alunos;

VIII. Servir como ponte entre alunos e professores, garantindo que as dúvidas e orientações sejam comunicadas de forma eficaz e oportuna;

IX. Fomentar a interação entre os estudantes, criando um senso de comunidade e colaboração em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA's);

X. Prestar informações e/ou esclarece dúvidas dos acadêmicos e tutores externos;

XI. Encaminhar ao setor competente os pedidos, as solicitações de informação e as dúvidas dos acadêmicos e do tutor externo;

XII. Alertar os acadêmicos para o cumprimento do cronograma do curso;

XIII. Orientar os acadêmicos na realização das atividades de autoestudo, sobre o Seminário e demais disciplinas;

XIV. Auxiliar os docentes na elaboração dos materiais instrucionais;

XV. Participar da formação continuada.

A necessidade de capacitar os tutores, tanto da modalidade presencial quanto EaD, deve estar aliada à necessidade de dinamismo, visão crítica e global, capacidade para estimular a busca de conhecimento e habilidade com as novas TIC's. Em função disto, é indispensável que as instituições desenvolvam planos de capacitação. A EaD **UniFatecie** possui um programa de capacitação de docentes, técnicos-administrativos e tutores que prevê três dimensões:

I. Capacitação no domínio específico do conteúdo;

II. Capacitação em mídias de comunicação;

III. Capacitação em fundamentos da EaD e no modelo de tutoria.

Além dos treinamentos presenciais, da disponibilidade de materiais, informações e tutoriais em uma plataforma aberta para o grupo, nossos tutores contam com o apoio de uma Coordenação Pedagógica que tem por objetivo analisar avaliar e (re)orientar as tarefas e o desenvolvimento das ações de tutoria oferecido por nossos colaboradores aos alunos, de forma que as informações estejam sempre alinhadas com o desenvolvimento acadêmico e que os tutores tenham *expertise* ao trabalhar dentro de nossas plataformas digitais.

I. Portal dos Tutores

A EaD **UniFatecie** dispõe de **Portal dos Tutores**, que oferta capacitação aos por meio da realização de trilhas de aprendizagens voltadas às funções que desempenham. Nesse portal, também são disponibilizados os treinamentos de todos os processos formalizados da Instituição e que sejam necessários ao desempenho da função. Além disso, diversos cursos de desenvolvimento pessoal e profissional são disponibilizados para os tutores, com foco total na otimização da aprendizagem.

A EaD **UniFatecie** disponibiliza o **Manual Guia do Tutor**, um documento essencial para qualquer profissional que atua como mediador no processo de ensino-aprendizagem a distância ou em ambientes híbridos. Ele serve como um compêndio de informações e orientações práticas, visando equipar o tutor com as ferramentas e conhecimentos necessários para desempenhar suas funções de forma eficaz. Nele, são abordados temas como a metodologia de ensino a distância, as ferramentas tecnológicas disponíveis, as estratégias de comunicação com os alunos, a gestão do tempo e a resolução de problemas.

FIGURA 45: MANUAL DO TUTOR EAD UNIFATECIE

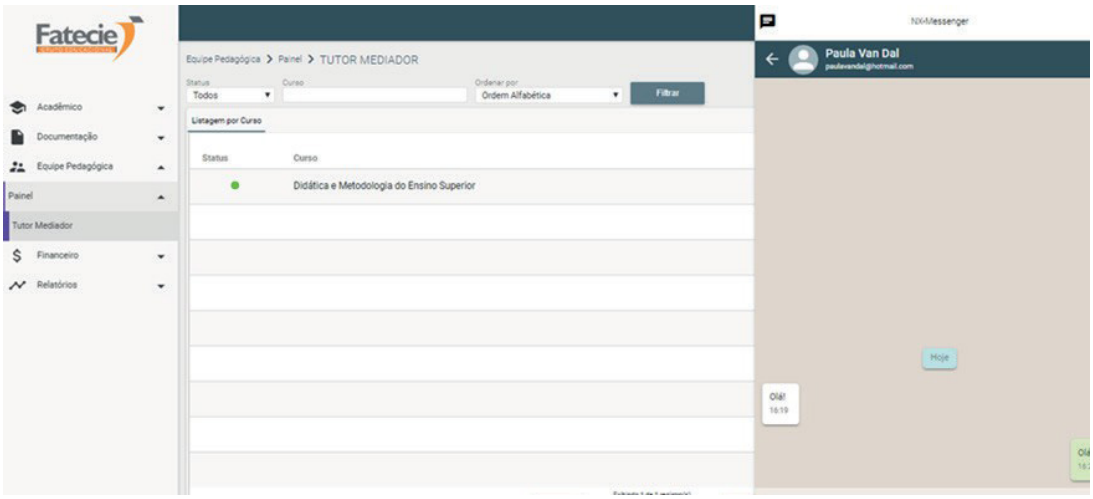
Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

A disponibilização desses tutoriais em uma plataforma aberta para todos do grupo tem por finalidade deixar um canal de comunicação aberta e manter a formação contínua e atualizada, para que os tutores tenham sempre um suporte para que possam atender aos alunos da melhor maneira possível. Além disso, os tutoriais e informações que são disponibilizadas aos alunos também são

postadas nessa plataforma para que nossos tutores saibam sempre o que está acontecendo nos cursos presenciais ou EaD.

Além de tutoriais escritos também serão disponibilizados em nossa plataforma tutoriais na forma de vídeos com instruções e comandos necessários para a postagem e inserção de conteúdos, de como fazer acessos em seu painel de tutor, etc. Nosso painel de tutores funciona como uma plataforma extra, na qual o tutor pode acompanhar o andamento de cada aluno:

FIGURA 46: FIGURA DA TELA DO PAINEL DO TUTOR

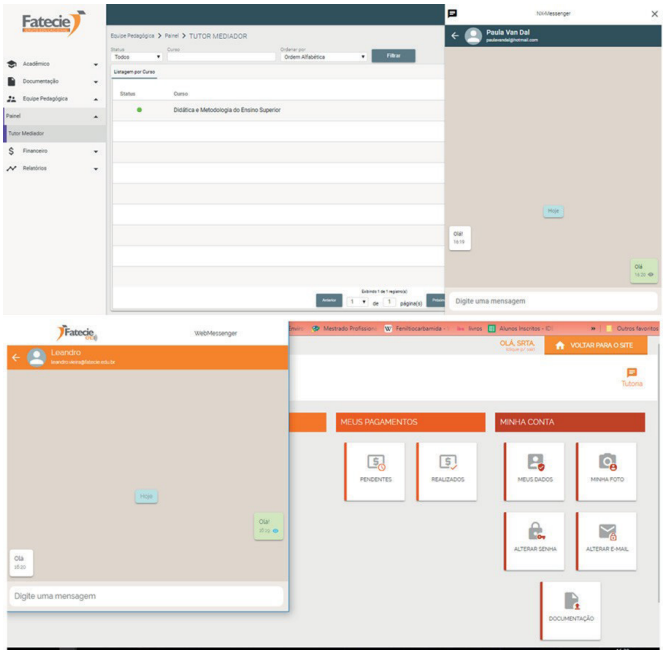


Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

A partir desse painel o tutor pode acompanhar o desenvolvimento das atividades e entrar em contato com aqueles alunos que estão atrasados ou que precisam de determinado auxílio, ainda por esse caminho é possível corrigir os fóruns e interagir com os alunos.

Nosso painel de tutores ainda conta com uma ferramente interativa de mensagens, a qual permite a interação entre tutor-aluno via plataforma *on-line*. Na FIGURA abaixo estão as imagens da plataforma do aluno (FIGURA de baixo) e a plataforma do tutor (FIGURA de cima):

FIGURA 47: FIGURA DO CHAT ENTRE TUTOR E ALUNO EXTRAÍDO DA PLATAFORMA EAD.



Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

A Instituição ainda coloca à disposição dos seus colaboradores um conjunto de incentivos e práticas que têm em seu escopo melhorar as suas competências e habilidades, viabilizando, dessa forma o perfil mais adequado ao desempenho de suas funções.

A realização da Semana Pedagógica acontece no início de cada semestre letivo e visa capacitar e oportunizar uma formação continuada aos profissionais do corpo docente e tutorial, com temáticas inovadoras que possam contribuir para o desempenho acadêmico dos profissionais, o que, consequentemente, resulta em avanços no desenvolvimento pedagógico dos discentes.

II. **Régua de Comunicação**

A Régua de Comunicação da EaD **UniFatecie** consiste em uma ferramenta informativa sobre os prazos de cumprimento de atividades relacionadas ao cotidiano vivencial dos alunos na modalidade a distância, em que os tutores a distância devem cumprir rotinas que visam engajar e manter o aluno inserido no contexto colaborativo do processo de ensino e aprendizagem. Os fatos geradores que acionam a Régua de Comunicação são:

I. Início das disciplinas com a disponibilização dos conteúdos digitais e *web* aulas;

II. *Fóruns* de discussão quando abertos pelos docentes das disciplinas;

III. Teleaulas a serem realizadas de acordo com o cronograma de atividades;

IV. Leituras, com o início do período letivo e das atividades no cronograma de atividades;

V. Atividades avaliativas presenciais (provas presenciais) e virtuais (avaliações virtuais) e produções textuais interdisciplinares;

VI. Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (quando se aplicam).

Partindo destes fatos geradores os tutores a distância, sob gestão das coordenações de cursos a que estão vinculados e orientação dos docentes, trabalham com planejamento de comunicação periódica, confrontando os fatos geradores com o cronograma de atividades, de maneira a observar as datas de início e fim de cada instância, promovendo assim uma antecipação destas informações e a lembrança destas aos alunos para que eles realizem uma programação adequada de suas rotinas. Cabe lembrar que esses treinamentos, tutoriais e acompanhamento pedagógico cabe aos tutores, da modalidade presencial e a distância, sempre com o objetivo de garantir a qualidade do curso e bom atendimento dos alunos.

Em síntese, a política e ações da **UniFatecie** voltadas à capacitação e formação continuada de docentes, técnicos-administrativos e tutores, presencial e a distância, inclui o incentivo à continuidade de estudos, participação em eventos específicos de sua área de atuação, treinamentos em serviço e incentivo financeiro para acesso aos cursos de Graduação e de Pós-Graduação ofertados pela Instituição. Para as ações de capacitação e desenvolvimento são levadas em consideração as linhas de desenvolvimento institucional, os recursos orçamentários disponíveis

para o exercício, a infraestrutura e as prioridades estabelecidas pela Direção Acadêmica, além do alinhamento aos objetivos estratégicos delimitados neste PDI.

4.5 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

Com a globalização e seus atuais cenários dinâmicos, que exigem agilidade por parte das organizações públicas e privadas, houve profundas transformações quanto ao modo de administração e gestão. As organizações têm buscado iniciativas para mudanças, porém, na maioria das vezes, não chegam a ser efetivadas e, quando aplicadas, seus resultados raramente são avaliados de forma objetiva e clara. Isso mostra que o foco da qualidade e da melhoria não parte apenas da competência e da vontade dos profissionais, mas de uma série de fatores estratégicos que contribuem de fato para a mudança.

A busca pela excelência na gestão e a efetivação de mudanças nas organizações exigem um olhar atento para a avaliação contínua dos processos, a implementação de ações estratégicas e a construção de uma cultura organizacional que valorize a inovação e a melhoria contínua. A **UniFatecie**, ao estabelecer políticas que englobam a qualidade do ensino, a avaliação institucional, a eficiência administrativa e a divulgação das suas ações, demonstra um compromisso com a excelência e com a adaptação às demandas de um mercado cada vez mais competitivo e exigente.

4.5.1 Processos de Gestão Institucional

Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados visando, tanto a autonomia quanto a representatividade de suas ações institucionais.

A **Gestão por Processos** surge como uma metodologia consolidada tanto na iniciativa privada como nas organizações públicas, que visa alcançar melhores resultados através do aperfeiçoamento dos processos de trabalho. Desempenhado por todos os servidores e de forma contínua, envolve conhecer, analisar, mudar e monitorar as rotinas de trabalho. Uma “construção coletiva”, que transcreve esse modelo de gestão mais ágil e eficiente, com gestores profissionalizados e visando cumprir sua missão institucional (Benedict; Kirchmer; Scarsig, 2021).

A Gestão por Processos organizacionais se baseia em alguns princípios que norteiam o desenvolvimento das ações e encontram-se representados a seguir:

I. Satisfação dos clientes: necessidades, perspectivas e requisitos dos clientes internos e externos devem ser conhecidos para que o processo seja projetado de modo a produzir resultados que satisfaçam suas necessidades;

II. Gerência participativa: conhecer e avaliar a opinião dos seus colaboradores é um aspecto importante para que sejam discutidas as ideias e melhor desempenho do processo seja alcançado;

III. Desenvolvimento humano: para se chegar a melhor eficiência, eficácia e efetividade da organização é necessário o conhecimento, as habilidades, a criatividade, a motivação e a competência das pessoas. De oportunidades de aprendizado e de um ambiente favorável ao pleno desenvolvimento depende o sucesso das pessoas;

IV. Metodologia padronizada: para evitar desvios de interpretação e alcançar os resultados esperados, é importante seguir os padrões e a metodologia definida, que poderá ser constantemente melhorada;

V. Melhoria contínua: o comprometimento com o aperfeiçoamento contínuo é o principal objetivo da Gestão de Processos, de modo a evitar retrabalhos, gargalos e garantir a qualidade do processo de trabalho;

VI. Informação e comunicação: é de fundamental importância a disseminação da cultura organizacional, divulgar os resultados alcançados e compartilhar o conhecimento adquirido;

VII. Busca da excelência: para alcançar a excelência, os erros devem ser mitigados e as suas causas eliminadas. Devem-se buscar as melhores práticas reconhecidas como geradoras de resultados e aprimoramento constante, visando à identificação e ao aperfeiçoamento de oportunidades de melhorias e reforço de pontos fortes da instituição.

Nesse contexto, integrar a gestão estratégica com a Gestão por Processos é condição essencial para o sucesso de ambas as abordagens. O cumprimento das metas definidas é consequência direta da modernização dos processos que passam a atingir um novo nível de desempenho. Uma estratégia somente pode ser bem-sucedida pela transformação dos seus processos organizacionais. Afinal, os processos comportam pessoas, suportadas por sistemas e organizadas em áreas de atuação integradas para concretizar a estratégia.

4.5.2 Política de Gestão, Representação e Participação

A **UniFatecie,** integrada à Gestão de Processos institucionais, mantém seus processos escritos de forma padronizada, facilitando a comunicação e o compartilhamento interno. A IES visa uma gestão do conhecimento, profissionalizando seus gestores e buscando a excelência e qualidade, em consonância com sua missão institucional. A IES acredita que o compartilhamento das informações de forma padronizada e participativa eleva o nível do conhecimento e facilita a gestão em todas as suas dimensões.

Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, bem como a participação do corpo de docentes, tutores, técnicos administrativos, discentes e da sociedade civil organizada. Os processos de gestão regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada. A **UniFatecie** tem como política de gestão:

I. Buscar, de forma permanente, a excelência na qualidade do ensino, através do estabelecimento de adequadas diretrizes curriculares, da integração com o mundo do trabalho, do uso de novas tecnologias educacionais e da promoção de efetivas condições para a realização da prática profissional e da iniciação científica por parte dos alunos;

II. Manter a Instituição sob permanente avaliação, visando ao conhecimento dos seus problemas, restrições e oportunidades, adotando medidas concretas de correção e/ou adequação de seus processos;

III. Implantar uma estrutura administrativa moderna e eficiente, buscando sempre a racionalização dos custos e a otimização dos recur sos existentes, dentro de uma filosofia de autonomia financeira, ad ministração por projetos e de decisão colegiada sobre os destinos institucionais;

IV. Divulgar de forma sistemática suas ações, consolidando sua reputação e preservando sua FIGURA institucional na comunidade em que se insere.

Uma IES só será de qualidade se estiver inserida no contexto técnico-científico, político e cultural em todos os níveis de relação. A comunidade acadêmica necessita estar imbuída de tal compreensão, pois, só assim, participará efetivamente dessa inserção.

I. Mandato dos Membros dos Órgãos Colegiados

O Conselho Universitário - CONSUNI, órgão com funções de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria acadêmica, administrativa e disciplinar, tem a seguinte composição:

a. Reitor, seu presidente nato;

b. Vice-Reitor ou seu procurador;

c. Diretores Acadêmicos e Administrativos;

d. Um representante dos Coordenadores de Curso;

e. Um representante da entidade Mantenedora da **UniFatecie**;

f. Um representante do Corpo Técnico-Administrativo;

g. Um representante da comunidade local;

h. Um representante discente;

i. Um representante do Corpo Docente; e,

j. Um representante do Corpo de Tutores.

Os membros do **CONSUNI** têm os seguintes mandatos:

a. Coincidente com os mandatos ou tempo de permanência nos cargos consignados, nos casos do Reitor, do Vice-Reitor e dos Diretores Acadêmicos e Administrativos;

b. Dois anos para o representante: dos Coordenadores de Curso, do representante da entidade Mantenedora;

c. Um ano para o representante da comunidade local, para o representante do Corpo Técnico-Administrativo, para o representante do corpo docente e para o representante discente. O representante discente deverá ser substituído imediatamente caso o indicado venha a se desligar da **UniFatecie**.

O representante dos Coordenadores de Curso será escolhido pelo CONSUNI, entre os componentes de uma lista tríplice indicado pelos pares em eleição direta. O representante do Corpo Docente será escolhido pelo CONSUNI entre os componentes de uma lista tríplice, indicada pelos pares e através de eleição direta. O representante da entidade Mantenedora é indicado pela Diretoria da entidade e o da comunidade local, indicado de acordo com os critérios estabelecidos pelo CONSUNI e por regulamento específico. O representante do Corpo Técnico-Administrativo será escolhido pelo CONSUNI, dentre os componentes de uma lista tríplice, indicada pelos pares e através de eleição direta.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), órgão com funções de natureza normativas, consultivas e deliberativas em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, tem a seguinte composição:

I. Reitor, seu presidente nato;

II. Vice-Reitor;

III. Diretores Acadêmicos e Administrativos;

IV. Coordenador Geral de pós-graduação;

V. Coordenadores de cursos de graduação;

VI. Um representante do corpo docente;

VII. Um representante da comunidade local;

VIII. Um representante do corpo técnico administrativo;

IX. Um representante discente; e,

X. Um representante do Corpo de Tutores.

Os membros do CONSEPE têm os seguintes mandatos:

I. Coincidente com os mandatos ou tempo de permanência nos cargos consignados, nos casos do Reitor, Vice-Reitor, Diretores Acadêmicos e Administrativos, coordenadores de cursos de graduação e coordenador geral de pós-graduação;

II. Dois anos para o representante do corpo docente;

III. Um ano para o representante discente, para o representante da comunidade e para o representante do corpo técnico administrativo. O representante discente deverá ser substituído imediatamente caso o indicado venha a se desligar da **UniFatecie**. O representante do corpo docente será escolhido pelo CONSEPE entre os componentes de uma lista tríplice indicado pelos pares em eleição direta.

O representante discente é escolhido entre seus pares, através de eleição realizada pelos alunos de graduação e pós-graduação regularmente matriculados na UniFatecie, de acordo com procedimentos estabelecidos pelo Estatuto do Diretório Acadêmico. O representante discente não poderá compor o CONSUNI e o CONSEPE simultaneamente. O representante da comunidade local é indicado de acordo com os critérios estabelecidos pelo CONSUNI. O Colegiado de Curso, órgão com funções de natureza normativa, consultiva e deliberativa, no âmbito do curso, tem a seguinte composição:

a. Coordenador do Curso, seu presidente nato;

b. Todos os docentes do curso;

c. Um representante discente, indicado pelos alunos matriculados no curso e escolhido por eleição direta;

Os membros do Colegiado de Curso têm os seguintes mandatos:

a. Coincidente com o tempo de permanência no cargo consignado, no caso do Coordenador do Curso;

b. Docentes do curso, condicionado ao exercício da docência no curso devendo ser substituído no caso de inexistência de vínculo com o curso;

c. Um ano para o representante discente. O representante discente deverá ser substituído imediatamente caso o indicado venha a se desligar ou trancar o curso na **UniFatecie**.

O Núcleo Docente Estruturante de Curso - NDE, órgão com funções de natureza normativa, consultiva e deliberativa, no âmbito do curso, tem a seguinte composição:

a. Ser constituído por, no mínimo, 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso;

b. Ter pelo menos mínimo 60% (sessenta por cento) de seus membros com titulação acadêmica obtida em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;

c. Ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% (vinte por cento) em tempo integral;

d. Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE, de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Sendo o NDE um grupo de acompanhamento, seus membros devem permanecer por quatro 4 (quatro) anos, com possibilidade de recondução, e adotada estratégia de renovações parciais, de modo a haver continuidade na reflexão e planejamento do curso.

II. **Sistematização e Divulgação das Decisões do Colegiado**

O sistema de divulgação das decisões do colegiado é através das atas de reuniões, relatórios de aprovação de análise de andamento dos projetos pela CONPEx, estes divulgados também no *site* da **UniFatecie**. Conforme Regimento, às reuniões dos órgãos colegiados aplicam-se as seguintes normas:

a. Os órgãos colegiados têm regulamentos internos próprios, respeitadas as disposições constantes deste Regimento;

b. Os órgãos colegiados funcionam com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide por maioria dos presentes, salvo nos casos previstos neste Regimento em que se exija *quórum* especial;

c. O Presidente do colegiado participa da votação e, no caso de empate, decide por meio do voto de qualidade;

d. Nenhum membro dos órgãos colegiados pode participar de sessão em que aprecie matéria de seu particular interesse;

e. Ressalvados os impedimentos legais, nenhum membro dos órgãos colegiados pode recusar-se de votar;

f. As reuniões ordinárias, num total de 4 (quatro) anuais, e extraordinárias, são convocadas pelo seu Presidente com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;

g. Das reuniões, são lavradas atas, lidas, aprovadas e assinadas por todos os presentes, na mesma sessão ou na seguinte;

h. O comparecimento dos membros do colegiado às reuniões plenárias é de caráter obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade acadêmica, perdendo o mandato aquele que, sem motivo justificado, deixar de comparecer a mais de 3 (três) reuniões consecutivas ou 5 (cinco) não consecutivas;

i. Sempre que o assunto e interesse da matéria exigir, a critério do Direção Acadêmica, os colegiados podem se reunir e tomar decisões conjuntas, desde que convocados para esse fim, sendo lavrada ata de reunião conjunta e sancionados os atos decorrentes com as especificações necessárias.

4.5.3 Comunicação Interna

A comunicação interna da **UniFatecie** ocorre por meio dos seguintes canais:

I. Sistema de Getão Acadêmica WAE;

II. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - *Moodle*;

III. Ouvidoria;

IV. Comissão Própria de Avaliaçao (CPA);

V. *WhatsApp;*

VI. Portal da **UniFatecie**: https://www.unifatecie.edu.br/

VII. Murais Internos: espaços destinados à publicação de avisos e informações diversas, de forma impressa.

No Sistema de Gestão Acadêmica WAE são disponibilizados uma série de recursos para alunos e professores, que auxiliam no cumprimento das suas atividades e demandas diárias. Este sistema, que é a principal ferramenta tecnológica utilizada para gestão da instituição e que engloba e integra todos os seus setores administrativos ao acadêmico, permite ainda, através de sua versão *on-line* ou *web*, que docentes lancem seus conteúdos, notas e faltas, bem como disponibilizem materiais específicos de suas disciplinas diretamente aos seus alunos através do módulo PROFESSORNET.

O sistema poderá ser acessado de qualquer lugar, a qualquer momento, desde que o docente tenha recursos para acessar a *Internet*. O discente, por sua vez, além de conseguir visualizar todos os lançamentos e materiais disponíveis pelos docentes, pode consultar sua vida financeira, gerar boletos, abrir solicitações junto à Secretaria Acadêmica, retirar boletins de notas, dentre outras ações pertinentes. O professor e coordenador poderá visualizar informações de um determinado aluno referentes aos: dados cadastrais, financeiros, boletim de notas, material enviado e documentação, além de permitir o envio e o registro de uma mensagem para os alunos. Apresenta, por meio de relatório, os alunos inadimplentes de um determinado curso, além de dados cadastrais como nome, telefone e parcelas vencidas. Além de outros relatórios que auxiliam na gestão de todas as áreas, sendo criadas outras, conforme demanda.

A **UniFatecie** utiliza a plataforma *Moodle* como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O aluno, através de *login* e senha, acessa o ambiente onde as disciplinas e atividades estão inseridas. O AVA pode ser acessado em qualquer plataforma (*desktop*, *tablet*, *smartphone*) e há mecanismos inseridos no AVA que possibilitam ao aluno acionar o professor tutor da disciplina sempre que desejar. Os conteúdos são compostos por video-aulas, livro didático em formato *PDF*, aulas interativas, além das atividades de estudo, *fóruns* e Atividades Práticas de Aprendizagem (APA's).

Como recurso de comunicação interna, há também a **Ouvidoria** da **UniFatecie** que, representada por um ouvidor, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades. A Ouvidoria tem como objetivos:

I. Assessorar a Reitoria da **UniFatecie** quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípuo de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;

II. Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;

III. Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes;

IV. Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da **UniFatecie** encaminha anualmente ao Ministério da Educação (MEC) o relatório anual da autoavaliação institucional. A CPA realiza a Mini-CPA ao longo do ano visando identificar possíveis problemas e insatisfações que podem ser corrigidas de imediato. A satisfação do aluno tem sido uma meta atingida e identificada pela CPA da **UniFatecie**. A Instituição divulga os resultados da CPA através de painéis que são colocados em pontos estratégicos das unidades da IES e também no seu Portal na *internet*.

A comunicação interna na **UniFatecie** também ocorre através de grupos de *WhatsApp*. A IES tem um contato que participa de praticamente todos os grupos de professores, funcionários e acadêmicos, disponibilizando informações importantes sobre prazos, eventos e questões ligadas ao cotidiano da IES.

O Portal da UniFatecie (https://www.unifatecie.edu.br/) representa um canal de comunicação fundamental para a instituição, desempenhando um papel crucial na disseminação de informações, na interação entre os diversos públicos e no fortalecimento da identidade institucional. Através do portal, a UniFatecie pode comunicar de forma eficiente e rápida com seus colaboradores, alunos, professores e demais stakeholders, garantindo que todos estejam sempre atualizados sobre as novidades e as atividades da instituição.

A UniFatecie também utiliza como comunicação os Murais Internos que, apesar da ascensão das tecnologias digitais, continuam sendo ferramentas valiosas para a comunicação interna nas organizações. Esses espaços físicos, destinados à publicação de avisos, informações e outros conteúdos, desempenham um papel fundamental na disseminação de informações e no fortalecimento da cultura organizacional.

4.5.4 Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico - NAPP

A política de atendimento ao discente da **UniFatecie**, privilegia ações que visam democratizar o ensino e estimular a permanência aos alunos. Os professores, Coordenadores do Curso e o Diretor Acadêmico são os canais imediatos. Mas a **UniFatecie** mantém outros canais permanentes de comunicação e atendimento aos alunos, através do apoio pedagógico e psicológico realizado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico (NAPP), disponível para os alunos por agendamento.

O NAPP propicia um espaço institucional para reflexão, numa perspectiva ético-humanística, visando à discussão interdisciplinar e a busca de alternativas pedagógicas. O NAPP tem como objetivos:

I. Assessorar a IES para que esta desenvolva a articulação do processo de ensino-aprendizagem;

II. Oferecer ao corpo docente apoio didático pedagógico permanente e condições de formação continuada em serviço;

III. Viabilizar aos alunos mecanismos de melhoria do processo de aprendizagem.

O apoio psicopedagógico é um importante elo entre discentes, professores, comunidade organizada e Direção. O atendimento psicológico é realizado por profissional qualificado que identifica, através de testes e entrevistas, as características das queixas apresentadas. Após a avaliação inicial, quando necessário, são agendados novos horários para orientações ou encaminhamento a outros tratamentos apropriados. O objetivo do atendimento é favorecer que o acadêmico tenha melhores condições psicológicas para a aprendizagem e que este desenvolva e mantenha qualidade de vida.

4.5.5 Outras ações junto aos discentes das modalidades presencial e de EaD

I. **Apoio Financeiro**

No apoio financeiro a **UniFatecie** desenvolve um acompanhamento das atividades de orientação aos acadêmicos dos cursos presenciais e a distância, e na execução de programas de auxílio financeiro. É necessário estar enquadrado nas condições necessárias apresentadas e atender a todas as exigências solicitadas. Os programas de apoio financeiro da **UniFatecie** são:

a. Desconto Familiar (5%): benefício para alunos que apresentarem a certidão de nascimento e comprovarem vínculo sanguíneo. Também válido para casais que comprovarem união estável;

b. PROUNI: a **UniFatecie** participa do Programa Universidade para Todos (PROUNI), do Ministério da Educação (MEC). A seleção dos bolsistas segue as normas e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal;

c. FIES: financiamento estudantil disponível para alunos, de acordo com a legislação específica e as diretrizes do Governo Federal;

d. Bolsas Integrais/Parciais (100%, 75%, 50%, 25%): bolsas concedidas a futuros alunos da rede pública de Ensino Médio, com base na classificação no vestibular, para as vagas disponíveis;

e. Descontos para Funcionários de Empresas Conveniadas: desconto equivalente ao valor de 1 (uma) mensalidade, conforme o plano de pagamento escolhido pelo aluno;

f. Desconto *Notebook* (5%): desconto para alunos que utilizarem seus próprios notebooks durante as aulas;

g. Seguro de Vida: cobertura de seguro de vida oferecida a todos os alunos, funcionários técnico-administrativos e professores;

h. Desconto Pontualidade: desconto nas mensalidades para alunos que realizam o pagamento até a data de vencimento;

i. Garantia Educacional: alunos que perderem o emprego podem contar com carência de até 6 (seis) mensalidades para auxiliar na continuidade dos estudos.

A **UniFatecie**, comprometida em oferecer condições que atendam a diferentes perfis socioeconômicos, tem opções próprias de financiamentos, que contribuem para um melhor planejamento financeiro de seus acadêmicos. Com isso, a IES possibilita o pagamento do valor contratado através de planos diferenciados que vão de 24 (vinte e quatro) a 60 (sessenta) parcelas, cabendo ao acadêmico escolher o plano de pagamento que seja mais adequado à sua necessidade.

II. **Programa de Monitoria**

A **UniFatecie** reconhece a importância de profissionais dotados de autonomia intelectual, capazes de assumir a responsabilidade, não apenas pelo próprio desenvolvimento, mas também para o dos grupos em que está inserido: a sala de aula, a **UniFatecie** e a comunidade externa à IES. Ao mesmo tempo, verifica-se que o mercado de trabalho carece de profissionais com forte capacidade de adaptação às alterações do meio social e com aptidão para criar mecanismos de respostas eficazes às demandas sociojurídicas, com criatividade e desenvoltura.

Nessa esteira, soma-se às estratégias de formação já mencionadas o Programa de Monitoria, atividade comprovadamente eficaz na consolidação dessas competências. O programa permite aos alunos, tanto dos cursos presenciais quanto da EaD, a atuação como monitores, remunerados com recursos orçamentários da **UniFatecie**, ou como monitores voluntários, desde que tenham sido aprovados com bom desempenho na disciplina e em avaliação seletiva.

Por outro lado, fornece ao corpo discente, em geral, a oportunidade de incrementar sua formação com o apoio dos monitores, devidamente orientados pelos docentes da disciplina.

III. **Programa de Nivelamento**

Outra ação da **UniFatecie** é o Curso de Nivelamento, ofertado no início do ano letivo e voltado para os alunos ingressantes, tanto da modalidade presencial quanto EaD. Este nivelamento é ofertado, sobretudo, nas disciplinas de Português e Matemática, com o objetivo de corrigir possíveis deficiências dos conteúdos recebidos no Ensino Médio nestas disciplinas.

Específico para os cursos em EaD da **UniFatecie**, para melhor familiarizar o aluno à modalidade, antes do início das atividades letivas é ofertado um curso de Nivelamento em EaD, mostrando ao aluno as especificidades desta modalidade, a dinâmica de estudo, os recursos disponíveis para a pesquisa e a plataforma tecnológica que será utilizada como meio de colaboração, interação e cooperação entre alunos/alunos, alunos/professores e alunos/tutores. O curso possui

uma carga horária de 40 (quarenta) horas, distribuídas durante o primeiro semestre letivo. Estas horas são integralizadas através de atividades *on-line* realizada pelo AVA.

Por não possuir uma prova escrita como processo de avaliação, os alunos no curso de Nivelamento em EaD, para adquirirem os certificados de conclusão, passam por um processo avaliativo, realizando atividades presenciais durante os encontros presenciais, bem como o cumprimento das metas originadas por essas atividades. Outra forma de avaliação ocorre pela observação de sua evolução de navegabilidade no AVA, aferida através de sua participação nas atividades virtuais, tais como *fóruns* de discussão, seminários e *chats,* sobre assuntos relativos aos temas do curso. Visando auxiliar o aluno em todo o processo do curso de nivelamento, o NEaD produziu o material didático impresso intitulado Guia do Estudante, além da divulgação de forma digital.

IV. Programa de Acompanhamento dos Egressos

O Programa de Acompanhamento dos Egressos – PAE da **UniFatecie** é uma ferramenta de pesquisa e avaliação, que nasceu com o objetivo de facilitar a troca de experiências e a integração entre a escola, o aluno, a empresa e a IES. O Programa disponibiliza ao egresso, através do *site* da IES, informações sobre mercado de trabalho, capacitação profissional, pós-graduação, extensão e outros assuntos.

Para a **UniFatecie**, o Programa possibilita o acompanhamento profissional e a inserção no mercado de trabalho de seus ex-alunos, dos cursos presenciais e da EaD. Além disso, permite a avaliação da eficácia dos serviços educacionais oferecidos pela **UniFatecie**, a adequação das matrizes curriculares oferecidas às demandas sociais e econômicas locais e regionais, a identificação do perfil profissional de seus egressos e a análise da inserção dos ex-alunos no mundo do trabalho. O PAE da **UniFatecie** tem regulamento próprio e participa do sistema de avaliação conduzido pela CPA.

V. Recepção aos Calouros

No primeiro dia de aula, os calouros da **UniFatecie** são recebidos com entusiasmo e informações importantes sobre o curso escolhido. A Coordenação apresenta os recursos da instituição e os novos alunos começam a se familiarizar com o ambiente acadêmico. Além disso, uma Aula Magna com um profissional renomado da área inicia o ano letivo de forma inspiradora, apresentando temas atuais e relevantes para o curso.

VI. Apoio para a participação em eventos científicos, técnicos ou cultural e divulgação da produção discente

A **UniFatecie** conta com mecanismos de apoio aos discentes para a participação em eventos científicos, técnicos ou culturais. As demandas existentes são encaminhadas pela Coordenação do Curso para deliberação da Reitoria.

A divulgação da produção discente se dá de diferentes formas e em diferentes eventos. Na semana pedagógica, os trabalhos apresentados serão publicados nos anais dos eventos e os melhores trabalhados serão publicados em forma de livro, uma vez que o Curso firmará convênio com a Editora EduFatecie para essa finalidade.

Em termos de divulgação interna, os cursos da **UniFatecie** contam com os murais específicos de cada curso em que são divulgadas as notícias dos eventos. As publicações e pesquisas dos discentes serão divulgadas também na página do curso na *internet*.

VII. **Atendimento aos discentes com deficiências**

A **UniFatecie** possui uma "Política de Atendimento ao Estudante com Deficiência" que prevê o desenvolvimento de ações voltadas para o acesso, para a permanência e para qualidade do ensino oferecidos a tais estudantes. As ações consistem em:

a. Identificar no início de cada ano, junto a Secretaria Acadêmica e coordenadores de curso, os estudantes com deficiência (auditiva, visual, motora, entre outras);

b. Verificar os recursos de apoio (materiais didáticos, *softwares* etc) que a unidade dispõe e o que será necessário providenciar para atender o estudante;

c. Buscar parcerias junto a instituições que atendem pessoas com deficiências;

d. Identificar junto ao estudante os recursos necessários para o acompanhamento das aulas e acessibilidade aos espaços da unidade;

e. Levantar os títulos fundamentais, antes do início do semestre, que serão utilizados e informar a Coordenação do Sistema de Bibliotecas, para que sejam providenciados em formato acessível ao estudante com deficiência visual;

f. Identificar junto aos docentes das disciplinas nas quais existem estudantes com deficiência, os recursos didáticos e metodológicos mais adequados a serem utilizados;

g. Identificar as necessidades do estudante para a realização das avaliações de forma a respeitar as especificidades de cada um.

A **UniFatecie**, tanto a sede quanto os polos EaD, mantém as dependências físicas adequadas com eliminação de barreiras arquitetônicas que possam inibir a circulação de pessoas com deficiências físicas. Foram observados os seguintes itens:

a. Assegurado o acesso aos espaços de uso coletivo, para que o deficiente possa interagir com a comunidade acadêmica;

b. Instalação de lavabos, bebedouros e banheiros adaptados ao uso de pessoas com deficiencia física;

c. Colocação de corrimãos e rampas que facilitam a circulação de cadeiras de rodas;

d. Colocação de elevador para acesso aos níveis superiores;

e. Adaptação de portas e banheiros para permitir o acesso de cadeiras de rodas.

Além da infraestrutura necessária, a **UniFatecie,** proporciona relacionamento saudável das pessoas com deficiência com toda a comunidade acadêmica, visando a sua inclusão. As instalações sanitárias atendem confortavelmente a demanda e estão adaptadas para atender as pessoas com deficiência.

Todos os recursos necessários para o acompanhamento do estudante são providenciados pela IES, com a colaboração de profissionais que atuam na unidade (Diretor, Coordenadores de Curso, docentes, coordenador do Serviço de Atendimento ao Estudante, bibliotecária, entre outros). Dentre os recursos disponíveis estão:

I. O Sistema DOSVOX (versão atualizada que interage com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores);

II. O acompanhamento do estudante com deficiência auditiva/surdo pelo Intérprete de LIBRAS, quando solicitado pelo estudante;

III. Adaptações no projeto arquitetônico, de forma a viabilizar o acesso a todas as dependências acadêmicas e administrativas da instituição (rampas, sanitários adaptados, bebedouros e telefone público para cadeirantes, vagas exclusivas para pessoas com deficiência localizadas em pontos estratégicos em frente ao acesso principal da instituição, entre outros).

A UniFatecie tem buscado, de forma contínua, promover um ambiente educacional inclusivo, voltado para o atendimento adequado aos discentes com deficiência. O Centro Universitário UniFatecie reconhece a importância de garantir a acessibilidade, oferecendo suporte pedagógico e psicopedagógico, bem como recursos tecnológicos e humanos para favorecer o aprendizado desses alunos. O desenvolvimento de políticas de inclusão, aliado à formação contínua de professores e funcionários, visa assegurar que todos os estudantes possam usufruir de um ensino de qualidade, respeitando suas especificidades e necessidades.

VIII. **Projeto de Oficina “Aprender a Aprender”**

Considerando as dificuldades vivenciadas pelo professor/coordenador frente à realidade atual dos discentes em sala de aula, a oficina constituir-se-á num espaço de escuta, que possibilitará acolher os discentes, dar-lhe voz e vez, possibilitando, através da vivência dos discentes no espaço lúdico, desenvolver quatro aprendizagens essenciais que servirá para cada sujeito como pilares para o conhecimento.

O Projeto de Oficina “Aprender a Aprender” é uma iniciativa pedagógica que visa capacitar estudantes a desenvolverem habilidades essenciais para a autonomia no processo de aprendizagem. O objetivo principal do projeto é proporcionar aos alunos ferramentas e estratégias que favoreçam a organização dos estudos e a construção de métodos eficazes de aprendizado, promovendo, assim, a autonomia e a autorregulação. A oficina oferece aos estudantes da **UniFatecie** a oportunidade

de conhecer diferentes técnicas de estudo, gestão do tempo, leitura ativa, elaboração de resumos e mapas mentais, além de promover a importância de hábitos saudáveis para o bom desempenho acadêmico.

O “Aprender a Aprender” é, portanto, um espaço de empoderamento acadêmico, que busca preparar os estudantes para enfrentar as dificuldades educacionais de forma mais consciente e eficaz, construindo, assim, uma relação mais ativa e protagonista com o próprio processo de aprendizagem.

IX. **Apoio a Ambientação Acadêmico-Pedagógica**

A adaptação dos calouros à vida universitária é fundamental para o sucesso acadêmico. Por isso, a **UniFatecie** oferece um programa de acolhimento que visa facilitar essa transição. Através de atividades e informações claras, os novos alunos são apresentados à estrutura da instituição, aos serviços disponíveis e às expectativas do curso escolhido, proporcionando uma experiência de ingresso mais suave e enriquecedora.

X. **Programa de Participação em Centro Acadêmico, Atléticas e em Intercâmbios**

Os discentes serão incentivados, por meio da Coordenação de Curso, a participar do Centro Acadêmico, a motivar os líderes de turma, que serão eleitos a cada ano letivo, a manter essa atividade de forma contínua, dinâmica e renovável. Reuniões periódicas serão agendadas pelo Coordenador do Curso com os líderes, para que sejam discutidas questões relacionadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, esportivas, científicas e culturais do curso. Além do Centro Acadêmico, serão motivados a criarem a Atlética do curso, para representar a Instituição nos Jogos Estaduais.

Também é de interesse de a **UniFatecie** aprimorar o ensino, propiciando a seus discentes a possibilidade de estabelecer e desenvolver relações com IES estrangeiras, pois se entende que o contato com culturas distintas se constitui em um importante mecanismo de desenvolvimento intelectual para os discentes. Para isso, a **UniFatecie** instituiu o Regulamento para Programa de Intercâmbio, que regulamenta as possibilidades e regras para a realização de disciplinas ou outras atividades em IES estrangeiras, conveniadas ou não com a **UniFatecie**. O apoio ao intercâmbio será promovido pela **UniFatecie** por meio do Programa de Bolsas de Mobilidade Internacional Santander Universidades, que possibilitará a mobilidade internacional de seus discentes e terá por escopo propiciar, aos indicados pelas IES conveniadas, a oportunidade de acesso a culturas estrangeiras, realizando cursos em renomadas universidades integrantes do programa.

XI. **Parcerias**

A **UniFatecie** manterá parcerias com a comunidade local e regional promovendo oportunidades para que seus discentes participem de atividades voluntárias externas à IES. Estas parcerias garantem políticas e ações sistemáticas de encaminhamento profissional dos discentes buscando a comprovada participação permanente de seu quadro discente em atividades articuladas com a comunidade.

XII. Pesquisa ***GPTW*** – ***Great Place to Work***

O *Great Place to Work* (*GPTW*) é uma autoridade global no mundo corporativo que ajuda organizações a identificar, criar e manter ambientes de trabalho excelentes. Por meio de uma rigorosa análise e práticas de gestão e *feedback* dos colaboradores, o *GPTW* certifica e classifica empresas que se destacam em criar uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação.

A certificação *GPTW* é um reconhecimento aclamado, que demonstra comprometimento com a satisfação e o bem-estar dos colaboradores. O *Great Place to Work*, traduzido para o português como “Melhores Lugares para Trabalhar”, é um certificado idealizado pelo jornalista Robert Levering, em meados de 1980 (*GPTW*, 2024). A proposta inicial da editora era de que fosse criado um livro, que indicasse as 100 (cem) melhores empresas da América para se trabalhar.

Desde então, o selo cresceu, ganhou mais espaço e aumentou sua reputação com o mercado, indicando quais são as melhores empresas classificadas na visão dos funcionários, que avaliam diversos parâmetros relacionados com o ambiente de trabalho, organização e gestão de pessoas. No ano de 2023, foi realizada a pesquisa e a **UniFatecie** conquistou o selo *GPTW* 2023-2024.

FIGURA 48: CONQUISTA DO SELO GPTW 2023-2024 PELA UNIFATECIE.

Fonte: UNIFATECIE/RH, 2024.

O fato de o selo ser conquistado através da opinião dos colaboradores da organização mostra que o título é consequência da cultura saudável de trabalho que está presente na rotina da **UniFatecie** e que é preocupação da empresa oferecer qualidade e bem-estar no ambiente de trabalho.

4.6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Para sua organização acadêmico-administrativa a **UniFatecie** obedece aos seguintes princípios:

I. Unidade de patrimônio e de administração;

II. Estrutura orgânica, formada por órgãos colegiados, administrativos e de apoio;

III. Racionalidade de organização, com utilização plena de recursos materiais e humanos;

IV. Universalidade de campo, pelo cultivo de áreas fundamentais do

V. conhecimento humano;

VI. Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de educação superior e projetos de pesquisas;

VII. Cooperação entre os diversos órgãos universitários, responsáveis pelos estudos e demais atividades empreendidas em cada curso, projeto ou programa.

As bases institucionais da **UniFatecie** estão definidas pela legislação educacional, pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis, pelo seu Regimento Geral, pelo Estatuto, normas emanadas de seus Conselhos Superiores, observadas as disposições contidas no Contrato Social da Entidade Mantenedora.

4.6.1 Estrutura Organizacional com as Instâncias de Decisão

A **UniFatecie**, para os efeitos de sua administração, conta com órgãos colegiados deliberativos e normativos, órgãos executivos e órgãos de apoio técnico e administrativo.

I. Órgãos Colegiados Deliberativos e Normativos:

a. Conselho Universitário - CONSUNI;

b. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE;

c. Núcleo Docente Estruturante de Curso – NDE;

d. Colegiados de Curso.

II. Órgãos Executivos:

a. Reitoria;

b. Vice-Reitoria;

c. Diretorias Acadêmicas e Administrativas;

d. Coordenações de Curso;

e. Comissão Própria de Avaliação – CPA.

III. Órgãos de Apoio Técnico-Administrativo:

a. Secretaria Geral;

b. Biblioteca;

c. Ouvidoria;

d. NAPP - Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico.

O Regimento Geral da **UniFatecie** define suas finalidades e objetivos, sua estrutura organizacional básica, as funções do ensino, pesquisa, extensão e cultura, o regime acadêmico, funcional, disciplinar e as relações com a Entidade Mantenedora.

4.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.7.1 Sustentabilidade Financeira

O Centro Universitário **UniFatecie** é caracterizado como uma Instituição de Ensino Superior, atuando na área educacional, nas modalidades presencial e a distância, com o dever de trazer ao mercado a responsabilidade social com relação a encargos financeiros compatíveis com a realidade, apresentar o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira, comprovados no balanço anual da instituição.

O Planejamento Econômico-Financeiro é desenvolvido buscando abarcar todas as necessidades institucionais, além do fomento de projetos e programas a serem oferecidos pela Instituição. A estratégia de gestão econômico-financeira da **UniFatecie** está fundada sobre os princípios da qualidade crescente, racionalização dos recursos disponíveis e, principalmente, no critério absoluto da **sustentabilidade**.

Com esse crescimento, a **UniFatecie** pretende ampliar suas fontes de receitas com o desenvolvimento de projetos de parcerias com organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Essa diversificação atribui maior consistência à vida financeira da IES, preparando-a para enfrentar a inadimplência e outros fatores alheios externos, provenientes, muitas vezes, de fatores como a recessão e perda do poder aquisitivo da população.

Por meio dos resultados contábeis, pode-se evidenciar que a **UniFatecie** é sustentável, buscando o equilíbrio entre as receitas e despesas, que podem ser verificados através do Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do exercício do ano de 2023, bem como do orçamento previsto para a vigência deste PDI 2025-2029. Através destes documentos, entre outros possíveis de se averiguar no setor contábil da Mantenedora, é possível afirmar que a IES demonstra excelente gestão dos recursos financeiros e o orçamento é formulado visando atender e cumprir os planos, metas e objetivos descritos neste PDI.

Neste cenário, a **Política Financeira** da IES abrange todo um sistema que contempla políticas de captação e alocação de recursos financeiros internos e externos, além de investimentos em ativos de liquidez imediata e/ou bens de capital, tudo isso alicerçado em parâmetros responsáveis

e seguros, consoante às pertinentes demonstrações financeiras e contábeis da IES. Além disso, a IES investe na infraestrutura, na aquisição e manutenção de modernos equipamentos laboratoriais e atualização constante do acervo bibliográfico físico e virtual.

Em que pese à responsabilidade social ser um aspecto presente na Política Financeira do Centro Universitário **UniFatecie**, notório se faz compreender que as instituições particulares de ensino necessitam de um bom gerenciamento financeiro e econômico como forma de se manter no mercado competitivo. Com efeito e visando a otimizar a sua atuação na seara financeira, a IES, através da sua Diretoria Financeira, procura traçar estratégias para manter os investimentos educacionais, possibilitando também a exploração de oportunidades mercadológicas.

Nesse sentido, a IES, direta ou indiretamente, incentiva e investe na qualificação do corpo docente, técnico-administrativo e tutores, das modalidades presencial e a distância, tanto especificamente quanto pela aplicação do Plano de Cargos e Salários, devidamente homologado pelos órgãos competentes e na capacitação, como forma de manter a eficácia na redução dos custos operacionais e alcance dos objetivos institucionais e da excelência acadêmica. Para tanto, a **UniFatecie** contempla um corpo docente e tutores altamente qualificado e preparado para os desafios da educação moderna. O corpo técnico-administrativo preparado e atualizado para o melhor atendimento aos alunos que acreditaram na IES.

O planejamento econômico-financeiro do PDI da **UniFatecie** compreende a definição das fontes e aplicações de recursos referentes aos cursos em fase de implantação e a implantar no período correspondente.

4.7.2 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Planejamento Financeiro é um instrumento de gestão. Sua relação com a gestão institucional aponta para o suporte às políticas e ações decorrentes do ensino, da pesquisa e da extensão. Seus resultados (orçamento) com as devidas especificações que caracterizam tanto a receita quanto as despesas de recursos financeiros, estão demonstrados no balanço anual da instituição.

A expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão e necessidades constantes de investimentos em equipamentos e infraestrutura da **UniFatecie**, constantes neste PDI, demandam a dinâmica implantação de uma política financeira sólida que tem a finalidade precípua reforçar o equilíbrio do binômio qualidade de ensino ofertado aos alunos e mensalidades com preços competitivos no mercado.

4.7.3 Ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos

Segundo Regimento do Centro Universitário **UniFatecie**, o patrimônio da Mantenedora, colocado a serviço da IES, é administrado por pleno direito e das resoluções específicas da

Mantenedora. A manutenção e o desenvolvimento da IES, descritos no Regimento, faz-se por meio de dotações orçamentárias da Entidade Mantenedora; dotações que a qualquer título lhe concedam os poderes públicos, entidades privadas ou físicas; e anuidades e taxas escolares. Tais recursos são gerenciados pelo Centro Universitário **UniFatecie**, a fim de dar suporte à operacionalização das políticas voltadas para os programas de ensino, pesquisa, iniciação científica, extensão e pós-graduação, das modalidades presencial e a distância, além da manutenção e melhorias em sua infraestrutura física e acadêmica. Para isso são definidos critérios de alocação dos recursos, de acordo com a previsão orçamentária.

Os recursos financeiros da **UniFatecie** são oriundos essencialmente do recebimento das mensalidades dos cursos de Graduação, Pós-Graduação, extensão, taxas e dotações financeiras da Mantenedora, e são regidos pelo orçamento da IES, que disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas. Uma vez captados os recursos, estes são alocados para a gestão, no custeio das despesas, e investimento nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, para que se possam suprir suas necessidades em decorrência da realização das atividades planejadas. Também são mantidas as atividades operacionais, investimentos em infraestrutura da IES, aquisição de materiais e equipamentos para a área administrativa e laboratórios, assim como o efetivo pagamento de suas obrigações legais.

O presente PDI é o documento que norteia a alocação de recursos, por definir os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações. Também é solicitada pelos Coordenadores de Curso, de acordo com o previsto em seu PPC, a alocação de recursos para implantação e ampliação de laboratórios e acervo bibliográfico. A Direção Financeira do Centro Universitário **UniFatecie** é responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças da IES e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, através do acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho.

O desempenho econômico-financeiro, o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Mantenedora, com a supervisão da Direção Financeira da **UniFatecie**. Ressalta-se a estreita colaboração entre a Mantenedora e a Mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, o que facilita a promoção das atividades consideradas adequadas a cada momento do crescimento institucional. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, tanto nas receitas quanto nas despesas e nos investimentos, através de revisões orçamentárias.

Com planejamento e prioridades bem definidas, os recursos provenientes das mensalidades são aplicados diligentemente em favor do seu projeto educacional e, consequentemente, dos alunos. Essa prática assegura que o desenvolvimento da IES seja efetivo e previsível. Vale ressaltar que a **UniFatecie** mantém vários programas na área acadêmica para captação e manutenção dos alunos

que, além de ajudá-los na efetivação dos seus estudos superiores, contribuem para a realização da receita prevista, possibilitando à Instituição o cumprimento do seu plano de investimentos e das despesas de custeio.

Para o acompanhamento da inadimplência, a Direção Financeira analisa alternativas de pagamento dos débitos vencidos, para possibilitar ao aluno a continuidade dos estudos. O orçamento é uma ferramenta indispensável para que os gestores acompanhem as finanças da Instituição, comparando o previsto com o realizado. Ele é elaborado de forma participativa, englobando todos os setores e núcleos da Instituição.

A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises econômicas, financeiras, físicas e de produtividade, reunindo, no balancete, as informações de todos os setores responsáveis pela geração de despesa e de receita, para avaliação contábil da Direção Financeira. Tem como principais funções a execução da contabilização de operações financeiras e de bens patrimoniais, o registro e a escrituração contábil da dos arquivos dos livros e documentação das transações, a elaboração de programas e procedimentos para encerramento do balanço documentação e dos atos e fatos administrativos, a elaboração das demonstrações contábil e financeira, a análise e conferência da documentação das transações, a manutenção geral e atualização do plano de contas.

A gestão orçamentária e a gestão econômico-financeira são de responsabilidade da Direção Financeira da **UniFatecie**, a quem cabe liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores, técnico administrativos e tutores) e outras despesas de custeio e realizar os investimentos necessários, de acordo com orçamento operacional e levando em consideração as metas e ações propostas neste PDI.

4.7.4 Indicadores de Desempenho Institucionalizados

A previsão orçamentária para o período do PDI 2025-2029 foi projetada com base na receita principal, constituída pelas mensalidades dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, das modalidades presencial e a distância da **UniFatecie**. Nesta previsão orçamentária foram contemplados os percentuais de despesas com investimentos em infraestrutura física, biblioteca, laboratórios e equipamentos, corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo de tutores, dentre outros. A seguir, apresentamos um cronograma para os próximos cinco anos, o qual contempla as ações definidas e os recursos necessários para a execução das mesmas:

TABELA 64: PREVISÃO DE RECEITAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL E EAD NO PERÍODO DE 2024-2029

	CURSOS	MODALIDADE	METODOLOGIA	VAGAS	ANO PDI 2024	ANO PDI 2025	ANO PDI 2026	ANO PDI 2027	ANO PDI 2028	ANO PDI 2029
1	Administração	Bacharelado	Ed. Presencial	80	339.948,00	411.337,08	497.717,87	602.238,62	728.708,73	881.737,56
2	Administração	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	13.041.864,00	15.780.655,44	19.094.593,08	23.104.457,63	27.956.393,73	33.827.236,42
3	Agente Comunitário	Tecnológico	Ed. à Distância	1000	422.010,00	510.632,10	617.864,84	747.616,46	904.615,91	1.094.585,26
4	Agrocomputação	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	162.000,00	196.020,00	237.184,20	286.992,88	347.261,39	420.186,28
5	Agronomia	Bacharelado	Ed. Presencial	110	2.130.871,80	2.578.354,88	3.119.809,40	3.774.969,38	4.567.712,95	5.526.932,66
6	Análise e Desenv.de Sistemas	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	7.294.320,00	8.826.127,20	10.679.613,91	12.922.332,83	15.636.022,73	18.919.587,50
7	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Ed. Presencial	150	421.344,00	509.826,24	616.889,75	746.436,60	903.188,28	1.092.857,82
8	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	3.215.815,20	3.891.136,39	4.708.275,03	5.697.012,79	6.893.385,48	8.340.996,43
9	Artes	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10	Artes Visuais	Bacharelado	Ed. à Distância	815	968.220,00	1.171.546,20	1.417.570,90	1.715.260,79	2.075.465,56	2.511.313,32
11	Automação Industrial	Tecnológico	Ed. à Distância	892	1.059.696,00	1.282.232,16	1.551.500,91	1.877.316,11	2.271.552,49	2.748.578,51
12	Biblioteconomia	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	851.796,00	1.030.673,16	1.247.114,52	1.509.008,57	1.825.900,37	2.209.339,45
13	Biomedicina	Bacharelado	Ed. Presencial	100	1.140.328,80	1.379.797,85	1.669.555,40	2.020.162,03	2.444.396,06	2.957.719,23
14	Biomedicina	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	11.754.212,40	14.222.597,00	17.209.342,37	20.823.304,27	25.196.198,17	30.487.399,79
15	Ciências Biológicas	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	922.474,80	1.116.194,51	1.350.595,35	1.634.220,38	1.977.406,66	2.392.662,06
16	Ciências Biológicas	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	715.806,00	866.125,26	1.048.011,56	1.268.093,99	1.534.393,73	1.856.616,42
17	Ciências Contábeis	Bacharelado	Ed. Presencial	80	269.100,00	325.611,00	393.989,31	476.727,07	576.839,75	697.976,10
18	Ciências Contábeis	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	6.699.132,00	8.105.949,72	9.808.199,16	11.867.920,99	14.360.184,39	17.375.823,11
19	Ciências da Computação	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	532.818,00	644.709,78	780.098,83	943.919,59	1.142.142,70	1.381.992,67
20	Ciências do Futuro	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	42.768,00	51.749,28	62.616,63	75.766,12	91.677,01	110.929,18
21	Ciências da Felicidade	Tecnológico	Ed. à Distância	229	246.495,60	298.259,68	360.894,21	436.681,99	528.385,21	639.346,10
22	Ciências Econômicas	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	735.181,20	889.569,25	1.076.378,79	1.302.418,34	1.575.926,19	1.906.870,69
23	Coaching e Desenvolvimento Humano	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	299.700,00	362.637,00	438.790,77	530.936,83	642.433,57	777.344,62
24	Comércio Exterior	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	773.388,00	935.799,48	1.132.317,37	1.370.104,02	1.657.825,86	2.005.969,29
25	Criminologia	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	386.100,00	467.181,00	565.289,01	683.999,70	827.639,64	1.001.443,96
26	Design de Interiores	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	1.479.060,00	1.789.662,60	2.165.491,75	2.620.245,01	3.170.496,47	3.836.300,72

27	Design de Moda	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	1.172.556,00	1.418.792,76	1.716.739,24	2.077.254,48	2.513.477,92	3.041.308,28
29	Design de Produto	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	223.560,00	270.507,60	327.314,20	396.050,18	479.220,71	579.857,06
30	Design Gráfico	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	690.228,00	835.175,88	1.010.562,81	1.222.781,01	1.479.565,02	1.790.273,67
31	Direito	Bacharelado	Ed. Presencial	150	3.346.704,00	4.049.511,84	4.899.909,33	5.928.890,28	7.173.957,24	8.680.488,27
32	Educação Especial	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	365.310,00	442.025,10	534.850,37	647.168,95	783.074,43	947.520,06
33	Educação Física	Bacharelado	Ed. Presencial	150	390.781,20	472.845,25	572.142,75	692.292,73	837.674,21	1.013.585,79
34	Educação Física	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	17.125.020,00	20.721.274,20	25.072.741,78	30.338.017,56	36.709.001,24	44.417.891,50
35	Educação Física	Licenciatura	Ed. Presencial	120	232.712,40	281.582,00	340.714,22	412.264,21	498.839,70	603.596,03
36	Educação Física	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	5.539.154,40	6.702.376,82	8.109.875,96	9.812.949,91	11.873.669,39	14.367.139,96
37	Energias Renováveis	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	580.932,00	702.927,72	850.542,54	1.029.156,47	1.245.279,33	1.506.787,99
38	Enfermagem	Bacharelado	Ed. Presencial	80	988.020,00	1.195.504,20	1.446.560,08	1.750.337,70	2.117.908,62	2.562.669,43
39	Engenharia Agronômica	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	6.886.101,60	8.332.182,94	10.081.941,35	12.199.149,04	14.760.970,33	17.860.774,10
40	Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	3.204.777,60	3.877.780,90	4.692.114,88	5.677.459,01	6.869.725,40	8.312.367,74
41	Engenharia Civil	Bacharelado	Ed. Presencial	100	707.040,00	855.518,40	1.035.177,26	1.252.564,49	1.515.603,03	1.833.879,67
42	Engenharia Civil	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	5.657.878,80	6.846.033,35	8.283.700,35	10.023.277,42	12.128.165,68	14.675.080,48
43	Engenharia da Computação	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	972.223,20	1.176.390,07	1.423.431,99	1.722.352,70	2.084.046,77	2.521.696,59
44	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	1.367.060,40	1.654.143,08	2.001.513,13	2.421.830,89	2.930.415,38	3.545.802,61
45	Engenharia de Design Digital	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	215.568,00	260.837,28	315.613,11	381.891,86	462.089,15	559.127,87
46	Engenharia de Alimntos	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	646.704,00	782.511,84	946.839,33	1.145.675,58	1.386.267,46	1.677.383,62
47	Engenharia de Produção	Bacharelado	Ed. Presencial	80	215.460,00	237.006,00	260.706,60	286.777,26	347.000,48	419.870,59
48	Engenharia de Produção	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	4.478.425,20	5.418.894,49	6.556.862,34	7.933.803,43	9.599.902,15	11.615.881,60
49	Engenharia de Software	Bacharelado	Ed. Presencial	10000	1.001.484,00	1.211.795,64	1.466.272,72	1.774.190,00	2.146.769,90	2.597.591,57
50	Engenharia de Software	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	1.711.969,20	2.071.482,73	2.506.494,11	3.032.857,87	3.669.758,02	4.440.407,20
51	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	4.757.565,60	5.756.654,38	6.965.551,79	8.428.317,67	10.198.264,38	12.339.899,90
52	Engenharia Mecânica	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	4.421.026,80	5.349.442,43	6.472.825,34	7.832.118,66	9.476.863,58	11.467.004,93
53	Engenharia Química	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	414.968,40	502.111,76	607.555,23	735.141,83	889.521,62	1.076.321,16
54	Estética e Cosmética	Tecnológico	Ed. Presencial	80	172.224,00	208.391,04	252.153,16	305.105,32	369.177,44	446.704,70
55	Estética e Cosmética	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	5.019.141,60	6.073.161,34	7.348.525,22	8.891.715,51	10.758.975,77	13.018.360,68
56	Farmácia	Bacharelado	Ed. Presencial	100	378.252,00	457.684,92	553.798,75	670.096,49	810.816,75	981.088,27

57	Farmácia	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	15.087.819,60	18.256.261,72	22.090.076,68	26.728.992,78	32.342.081,26	39.133.918,33
58	Filosofia	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	696.430,80	842.681,27	1.019.644,33	1.233.769,64	1.492.861,27	1.806.362,14
59	Física	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	520.977,60	630.382,90	762.763,30	922.943,60	1.116.761,75	1.351.281,72
60	Fisioterapia	Bacharelado	Ed. Presencial	100	1.314.424,80	1.590.454,01	1.924.449,35	2.328.583,71	2.817.586,29	3.409.279,41
61	Fisioterapia	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	10.010.098,80	12.112.219,55	14.655.785,65	17.733.500,64	21.457.535,77	25.963.618,29
62	Fonoaudiologia	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	36.632.570,40	44.325.410,18	53.633.746,32	64.896.833,05	78.525.167,99	95.015.453,27
64	Gastronomia	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	2.581.524,00	3.123.644,04	3.779.609,29	4.573.327,24	5.533.725,96	6.695.808,41
65	Geografia	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	1.069.941,60	1.294.629,34	1.566.501,50	1.895.466,81	2.293.514,84	2.775.152,96
66	Gerontologia	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	694.980,00	840.925,80	1.017.520,22	1.231.199,46	1.489.751,35	1.802.599,13
67	Gestão Ambiental	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	2.524.500,00	3.054.645,00	3.696.120,45	4.472.305,74	5.411.489,95	6.547.902,84
68	Gestão Comercial	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	3.744.576,00	4.530.936,96	5.482.433,72	6.633.744,80	8.026.831,21	9.712.465,77
69	Gestão da Qualidade	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	2.267.892,00	2.744.149,32	3.320.420,68	4.017.709,02	4.861.427,91	5.882.327,78
70	Gestão de Produção Industrial	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	1.321.056,00	1.598.477,76	1.934.158,09	2.340.331,29	2.831.800,86	3.426.479,04
71	Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	9.575.280,00	11.586.088,80	14.019.167,45	16.963.192,61	20.525.463,06	24.835.810,30
72	Gestão de Segurança Privada	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	931.500,00	1.127.115,00	1.363.809,15	1.650.209,07	1.996.752,98	2.416.071,10
73	Gestão de Serv.Jurídicos Notariais e de Cartório	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	1.122.750,00	1.358.527,50	1.643.818,28	1.989.020,11	2.406.714,34	2.912.124,35
74	Gestão do Agronegócio	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	476.388,00	576.429,48	697.479,67	843.950,40	1.021.179,99	1.235.627,78
75	Gestão Financeira	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	4.038.012,00	4.885.994,52	5.912.053,37	7.153.584,58	8.655.837,34	10.473.563,18
76	Gestão Fiscal e Tributária	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	Gestão Hospitalar	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	1.222.452,00	1.479.166,92	1.789.791,97	2.165.648,29	2.620.434,43	3.170.725,66
78	Gestão Pública	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	7.961.976,00	9.633.990,96	11.657.129,06	14.105.126,16	17.067.202,66	20.651.315,22
79	História	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	2.424.052,80	2.933.103,89	3.549.055,70	4.294.357,40	5.196.172,46	6.287.368,67
80	Hotelaria	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	528.660,00	639.678,60	774.011,11	936.553,44	1.133.229,66	1.371.207,89
81	Investigação Forense e Perícia Criminal	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	784.080,00	948.736,80	1.147.971,53	1.389.045,55	1.680.745,11	2.033.701,59
82	Jogos Digitais	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	206.550,00	249.925,50	302.409,86	365.915,92	442.758,27	535.737,51
83	Jornalismo	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	736.560,00	891.237,60	1.078.397,50	1.304.860,97	1.578.881,77	1.910.446,95
84	Letras (Português/Inglês)	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	2.223.842,40	2.690.849,30	3.255.927,66	3.939.672,47	4.767.003,68	5.768.074,46
85	Letras Língua Portuguesa e Libras	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	1.229.248,80	1.487.391,05	1.799.743,17	2.177.689,23	2.635.003,97	3.188.354,81
86	Logística	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	6.497.172,00	7.861.578,12	9.512.509,53	11.510.136,53	13.927.265,20	16.851.990,89

87	Marketing	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	2.958.120,00	3.579.325,20	4.330.983,49	5.240.490,03	6.340.992,93	7.672.601,45
88	Massoterapia	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	540.270,00	653.726,70	791.009,31	957.121,26	1.158.116,73	1.401.321,24
89	Matemática	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	1.743.768,00	2.109.959,28	2.553.050,73	3.089.191,38	3.737.921,57	4.522.885,10
90	Medicina Veterinária	Bacharelado	Ed. Presencial	100	5.113.584,00	6.187.436,64	7.486.798,33	9.059.025,98	10.961.421,44	13.263.319,94
91	Música	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	747.021,60	903.896,14	1.093.714,32	1.323.394,33	1.601.307,14	1.937.581,64
92	Negócios Imobiliários	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	891.000,00	1.078.110,00	1.304.513,10	1.578.460,85	1.909.937,63	2.311.024,53
93	Nutrição	Bacharelado	Ed. Presencial	100	420.129,60	508.356,82	615.111,75	744.285,21	900.585,11	1.089.707,98
94	Nutrição	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	15.115.651,20	18.289.937,95	22.130.824,92	26.778.298,16	32.401.740,77	39.206.106,33
95	Odontologia	Bacharelado	Ed. Presencial	90	4.285.367,64	5.185.294,84	6.274.206,76	7.591.790,18	9.186.066,12	11.115.140,01
96	Oftálmica	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	409.860,00	495.930,60	600.076,03	726.091,99	878.571,31	1.063.071,28
97	Pedagogia	Licenciatura	Ed. Presencial	60	250.905,60	303.595,78	367.350,89	444.494,58	537.838,44	650.784,51
98	Pedagogia	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	22.122.172,80	26.767.829,09	32.389.073,20	39.190.778,57	47.420.842,07	57.379.218,90
99	Podologia	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	2.189.484,00	2.649.275,64	3.205.623,52	3.878.804,46	4.693.353,40	5.678.957,62
100	Processo Cervejeiros	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	68.040,00	82.328,40	99.617,36	120.537,01	145.849,78	176.478,24
101	Processos Escolares	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	250.290,00	302.850,90	366.449,59	443.404,00	536.518,84	649.187,80
102	Processos Gerenciais	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	3.384.612,00	4.095.380,52	4.955.410,43	5.996.046,62	7.255.216,41	8.778.811,86
103	Processos Químicos	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	607.068,00	734.552,28	888.808,26	1.075.457,99	1.301.304,17	1.574.578,05
104	Produção Publicitária	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	284.310,00	344.015,10	416.258,27	503.672,51	609.443,73	737.426,92
105	Psicanálise	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	1.628.042,40	1.969.931,30	2.383.616,88	2.884.176,42	3.489.853,47	4.222.722,70
106	Psicologia	Bacharelado	Ed. Presencial	150	2.023.944,00	2.448.972,24	2.963.256,41	3.585.540,26	4.338.503,71	5.249.589,49
107	Psicopedagogia	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	2.036.548,80	2.464.224,05	2.981.711,10	3.607.870,43	4.365.523,22	5.282.283,09
108	Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	854.172,00	1.033.548,12	1.250.593,23	1.513.217,80	1.830.993,54	2.215.502,18
109	Química	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	674.902,80	816.632,39	988.125,19	1.195.631,48	1.446.714,09	1.750.524,05
110	Química	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	278.787,60	337.333,00	408.172,93	493.889,24	597.605,98	723.103,24
111	Radiologia	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	4.480.221,60	5.421.068,14	6.559.492,44	7.936.985,86	9.603.752,89	11.620.540,99
112	Saneamento Ambiental	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	390.420,00	472.408,20	571.613,92	691.652,85	836.899,94	1.012.648,93
113	Secretariado	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	1.103.652,00	1.335.418,92	1.615.856,89	1.955.186,84	2.365.776,08	2.862.589,05
114	Segurança da Informação	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	148.500,00	179.685,00	217.418,85	263.076,81	318.322,94	385.170,76
115	Segurança do Trabalho	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	2.355.804,00	2.850.522,84	3.449.132,64	4.173.450,49	5.049.875,09	6.110.348,86

116	Segurança no Trânsito	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	405.810,00	491.030,10	594.146,42	718.917,17	869.889,77	1.052.566,63
117	Segurança Pública	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	3.776.652,00	4.569.748,92	5.529.396,19	6.690.569,39	8.095.588,97	9.795.662,65
118	Serviço Social	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	4.345.704,00	5.258.301,84	6.362.545,23	7.698.679,72	9.315.402,47	11.271.636,98
119	Sistemas Biomédicos	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	256.770,00	310.691,70	375.936,96	454.883,72	550.409,30	665.995,25
120	Sistemas de Informação	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	934.956,00	1.131.296,76	1.368.869,08	1.656.331,59	2.004.161,22	2.425.035,08
122	Sistemas para Internet	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	393.228,00	475.805,88	575.725,11	696.627,39	842.919,14	1.019.932,16
123	Sociologia	Licenciatura	Ed. à Distância	10000	719.280,00	870.328,80	1.053.097,85	1.274.248,40	1.541.840,56	1.865.627,08
124	Teologia	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	3.604.392,00	4.361.314,32	5.277.190,33	6.385.400,30	7.726.334,36	9.348.864,57
125	Terapia Ocupacional	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	17.283.423,60	20.912.942,56	25.304.660,49	30.618.639,20	37.048.553,43	44.828.749,65
126	Terapias Integrativas e Complementares	Tecnológico	Ed. à Distância	10000	2.298.780,00	2.781.523,80	3.365.643,80	4.072.429,00	4.927.639,08	5.962.443,29
127	Zootecnia	Bacharelado	Ed. à Distância	10000	1.816.160,40	2.197.554,08	2.659.040,44	3.217.438,93	3.893.101,11	4.710.652,34

Fonte: UNIFATECIE/Financeiro, 2024.

TABELA 65: PREVISÃO DE RECEITAS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL E EAD NO PERÍODO DE 2024-2029

	CURSOS	MODALIDADE	METODOLOGIA	VAGAS	ANO PDI 2024	ANO PDI 2025	ANO PDI 2026	ANO PDI 2027	ANO PDI 2028	ANO PDI 2029
1	Esp. Em Administração Hospitalar E Serviços De Saúde	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	19.380,00	23.449,80	28.374,26	34.332,85	41.542,75	50.266,73
2	Esp. Em Alfabetização E Letramento	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	85.500,00	103.455,00	125.180,55	151.468,47	183.276,84	221.764,98
3	Esp. Em Aprendizagem Contínua:Metodologia Do Ensino De História Para Professores	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	7.410,00	8.966,10	10.848,98	13.127,27	15.883,99	19.219,63
4	Esp. Em Aprendizagem Organizacional	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	3.990,00	4.827,90	5.841,76	7.068,53	8.552,92	10.349,03
5	Esp. Em Artes E Ludicidade	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	22.800,00	27.588,00	33.381,48	40.391,59	48.873,82	59.137,33
6	Esp. Em Atendimento Educacional Especializado	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	99.180,00	120.007,80	145.209,44	175.703,42	212.601,14	257.247,38
7	Esp. Em Auditoria Em Saúde;	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	15.960,00	19.311,60	23.367,04	28.274,11	34.211,68	41.396,13
8	Esp. Em Auditoria,Contabilidade E Perícia Contábil	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	36.480,00	44.140,80	53.410,37	64.626,55	78.198,12	94.619,72
9	Esp. Em Avaliação Psicológica E Psicodiagnóstico	Pós-Graduação	Ed. Presencial	80	67.200,00	81.312,00	98.387,52	119.048,90	144.049,17	174.299,49
10	Esp. Em Biblioteconomia E Gestão De Bibliotecas	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	18.240,00	22.070,40	26.705,18	32.313,27	39.099,06	47.309,86

11	Esp. Em Biociencia Avançada: Especialização Em Tecnologias Biológicas	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	6.270,00	7.586,70	9.179,91	11.107,69	13.440,30	16.262,77
12	Esp. Em Comércio Global 360: Marketing Internacional E Negócios Internacionais	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	4.560,00	5.517,60	6.676,30	8.078,32	9.774,76	11.827,47
13	Esp. Em Comunicação E Liderança:Gestão Estratégica	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	36.480,00	44.140,80	53.410,37	64.626,55	78.198,12	94.619,72
14	Esp. Em Comunicação E Mídias Digitais	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	16.530,00	20.001,30	24.201,57	29.283,90	35.433,52	42.874,56
15	Esp. Em Construções Verdes:Sustentabilidade E Responsabilidade Ambiental	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	6.840,00	8.276,40	10.014,44	12.117,48	14.662,15	17.741,20
16	Esp. Em Controladoria E Custos	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	21.660,00	26.208,60	31.712,41	38.372,01	46.430,13	56.180,46
17	Esp. Em Criação E Desenvolvimento De Produtos	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	3.990,00	4.827,90	5.841,76	7.068,53	8.552,92	10.349,03
18	Esp. Em Diagnóstico Avançado: Análises Clínicas E Laboratoriais	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	13.110,00	15.863,10	19.194,35	23.225,16	28.102,45	34.003,96
19	Esp. Em Didática E Metodologia Do Ensino Básico E Superior	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	33.630,00	40.692,30	49.237,68	59.577,60	72.088,89	87.227,56
20	Esp. Em Direito Do Trabalho E Previdenciário Ead	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	25.650,00	31.036,50	37.554,17	45.440,54	54.983,05	66.529,49
21	Esp. Em Direito Penal	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	54.150,00	65.521,50	79.281,02	95.930,03	116.075,33	140.451,15
22	Esp. Em Direito Tributário E Direito Empresarial	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	11.400,00	13.794,00	16.690,74	20.195,80	24.436,91	29.568,66
23	Esp. Em Ead E Novas Tecnologias Educacionais	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	10.830,00	13.104,30	15.856,20	19.186,01	23.215,07	28.090,23
24	Esp. Em Educação 5.0 - Metodologias E Tecnologias Inovadoras	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	9.690,00	11.724,90	14.187,13	17.166,43	20.771,38	25.133,36
25	Esp. Em Educação De Jovens E Adultos	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	24.510,00	29.657,10	35.885,09	43.420,96	52.539,36	63.572,63
26	Esp. Em Educação Do Campo	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	6.840,00	8.276,40	10.014,44	12.117,48	14.662,15	17.741,20
27	Esp. Em Educação Do Futuro	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	5.130,00	6.207,30	7.510,83	9.088,11	10.996,61	13.305,90
28	Esp. Em Educação Especial - Atendimento às Necessidades Especiais	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	92.340,00	111.731,40	135.194,99	163.585,94	197.938,99	239.506,18
29	Esp. Em Educação Física E A Psicomotricidade	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	29.640,00	35.864,40	43.395,92	52.509,07	63.535,97	76.878,53
30	Esp. Em Educação Física Escolar	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	25.080,00	30.346,80	36.719,63	44.430,75	53.761,21	65.051,06
31	Esp. Em Educação Infantil	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	51.300,00	62.073,00	75.108,33	90.881,08	109.966,11	133.058,99
32	Esp. Em Empreendedorismo E Inovação	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	12.540,00	15.173,40	18.359,81	22.215,37	26.880,60	32.525,53
33	Esp. Em Endodontia	Pós-Graduação	Ed. Presencial	80	158.400,00	191.664,00	231.913,44	280.615,26	339.544,47	410.848,81
34	Esp. Em Enfermagem Do Trabalho	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	21.090,00	25.518,90	30.877,87	37.362,22	45.208,29	54.702,03
35	Esp. Em Engenharia De Gerenciamento De Obras	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	17.670,00	21.380,70	25.870,65	31.303,48	37.877,21	45.831,43

36	Esp. Em Engenharia De Gerenciamento De Projetos	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	22.230,00	26.898,30	32.546,94	39.381,80	47.651,98	57.658,89
37	Esp. Em Engenharia De Segurança Contra Incendio E Panico	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	13.110,00	15.863,10	19.194,35	23.225,16	28.102,45	34.003,96
38	Esp. Em Ensino Religioso	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	15.960,00	19.311,60	23.367,04	28.274,11	34.211,68	41.396,13
39	Esp. Em Envelhecimento Saúdavel: Prevenção, Tratamento E Cuidado	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	20.520,00	24.829,20	30.043,33	36.352,43	43.986,44	53.223,60
40	Esp. Em Future Thinking: Pensamento E Estudo Do Futuro	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	6.270,00	7.586,70	9.179,91	11.107,69	13.440,30	16.262,77
41	Esp. Em Gastronomia: Nutrição Humana E Educação Alimentar	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	8.550,00	10.345,50	12.518,06	15.146,85	18.327,68	22.176,50
42	Esp. Em Gestão Comercial E Vendas	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	22.230,00	26.898,30	32.546,94	39.381,80	47.651,98	57.658,89
43	Esp. Em Gestão De Cooperativas	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	3.990,00	4.827,90	5.841,76	7.068,53	8.552,92	10.349,03
44	Esp. Em Gestão De Cooperativas De Crédito	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	9.120,00	11.035,20	13.352,59	16.156,64	19.549,53	23.654,93
45	Esp. Em Gestão De Logística E Operações	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	31.350,00	37.933,50	45.899,54	55.538,44	67.201,51	81.313,83
46	Esp. Em Gestão De T.I.	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	22.800,00	27.588,00	33.381,48	40.391,59	48.873,82	59.137,33
47	Esp. Em Gestão Do Agronegócio	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	11.400,00	13.794,00	16.690,74	20.195,80	24.436,91	29.568,66
48	Esp. Em Gestão Empresarial	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	19.380,00	23.449,80	28.374,26	34.332,85	41.542,75	50.266,73
49	Esp. Em Gestão Escolar	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	87.210,00	105.524,10	127.684,16	154.497,83	186.942,38	226.200,28
50	Esp. Em Gestão Estratégica De Pessoas	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	53.580,00	64.831,80	78.446,48	94.920,24	114.853,49	138.972,72
51	Esp. Em Gestão Financeira	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	30.780,00	37.243,80	45.065,00	54.528,65	65.979,66	79.835,39
52	Esp. Em Gestão Hospitalar	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	11.400,00	13.794,00	16.690,74	20.195,80	24.436,91	29.568,66
53	Esp. Em Gestão Integrada: Segurança E Saúde Ocupacional No Ambiente Corporativo	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	3.420,00	4.138,20	5.007,22	6.058,74	7.331,07	8.870,60
54	Esp. Em Gestão Pública	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	91.200,00	110.352,00	133.525,92	161.566,36	195.495,30	236.549,31
55	Esp. Em Implantodontia	Pós-Graduação	Ed. Presencial	80	158.400,00	191.664,00	231.913,44	280.615,26	339.544,47	410.848,81
56	Esp. Em Língua Portuguesa: Redação Avançada	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	21.660,00	26.208,60	31.712,41	38.372,01	46.430,13	56.180,46
57	Esp. Em Literatura E Cultura	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	13.110,00	15.863,10	19.194,35	23.225,16	28.102,45	34.003,96
58	Esp. Em Ludopedagogia	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	15.390,00	18.621,90	22.532,50	27.264,32	32.989,83	39.917,70
59	Esp. Em Marketing Digital	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	17.100,00	20.691,00	25.036,11	30.293,69	36.655,37	44.353,00
60	Esp. Master Em Gestão Social E Políticas Públicas	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	15.390,00	18.621,90	22.532,50	27.264,32	32.989,83	39.917,70
61	Esp. Em Metodologia Do Ensino De Biologia	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	18.810,00	22.760,10	27.539,72	33.323,06	40.320,91	48.788,30

62	Esp. Em Metodologia Do Ensino De Geografia	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	16.530,00	20.001,30	24.201,57	29.283,90	35.433,52	42.874,56
63	Esp. Em Metodologia Do Ensino De Matemática	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	27.930,00	33.795,30	40.892,31	49.479,70	59.870,44	72.443,23
64	Esp. Em Negócios Imobiliários	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	6.270,00	7.586,70	9.179,91	11.107,69	13.440,30	16.262,77
65	Esp. Em Neuroaprendizagem	Pós-Graduação	Ed. Presencial	10000	25.080,00	30.346,80	36.719,63	44.430,75	53.761,21	65.051,06
66	Esp. Em Neuropedagogia E Psicomotricidade	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	157.320,00	190.357,20	230.332,21	278.701,98	337.229,39	408.047,56
67	Esp. Em Personal Trainner	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	21.090,00	25.518,90	30.877,87	37.362,22	45.208,29	54.702,03
68	Esp. Em Psicologia Organizacional	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	30.210,00	36.554,10	44.230,46	53.518,86	64.757,82	78.356,96
69	Esp. Em Psicopedagogia Institucional E Clínica	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	164.730,00	199.323,30	241.181,19	291.829,24	353.113,38	427.267,20
70	Esp. Em Saúde Ocupacional: Ginástica Laboral, Ergonomia E Performance No Ambiente De Trabalho	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	9.690,00	11.724,90	14.187,13	17.166,43	20.771,38	25.133,36
71	Esp. Em Saúde Pública	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	39.900,00	48.279,00	58.417,59	70.685,28	85.529,19	103.490,32
72	Esp. Em Segurança Do Trabalho	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	11.400,00	13.794,00	16.690,74	20.195,80	24.436,91	29.568,66
73	Esp. Em Segurança E Eficencia Na Produção: Especialização Em Gestão De Riscos	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	3.990,00	4.827,90	5.841,76	7.068,53	8.552,92	10.349,03
74	Esp. Em Segurança Pública	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	40.470,00	48.968,70	59.252,13	71.695,07	86.751,04	104.968,76
75	Esp. Em Serviço Social E Liderança Para Projetos Sociais Sustentáveis	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	5.700,00	6.897,00	8.345,37	10.097,90	12.218,46	14.784,33
76	Esp. Em Serviço Social E Políticas Públicas Com Ênfase Em Saúde	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	31.920,00	38.623,20	46.734,07	56.548,23	68.423,35	82.792,26
77	Esp. Em Storytelling Digital:Produção De Narrativas Cativantes Para Redes Sociais	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	6.840,00	8.276,40	10.014,44	12.117,48	14.662,15	17.741,20
78	Esp. Em Terapia Cognitivo-Comportamental	Pós-Graduação	Ed. Presencial	80	33.600,00	40.656,00	49.193,76	59.524,45	72.024,58	87.149,75
79	Esp. Em Transtorno Do Espectro Autista (Tea)	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	140.790,00	170.355,90	206.130,64	249.418,07	301.795,87	365.173,00
80	Esp. Em Treinamento Resistido E Aeróbio	Pós-Graduação	Ed. à Distância	10000	11.970,00	14.483,70	17.525,28	21.205,59	25.658,76	31.047,10

Fonte: UNIFATECIE/Financeiro, 2024.

TABELA 66: CURSOS PREVISTOS NA UNIFATECIE NO PDI 2024-2029

	CURSOS	MODALIDADE	METODOLOGIA	VAGAS	ANO PDI 2024	ANO PDI 2025	ANO PDI 2026	ANO PDI 2027	ANO PDI 2028	ANO PDI 2029
1	Medicina	Bacharelado	Ed. Presencial	100		850.000,00	935.000,00	2.057.000,00	3.394.050,00	4.977.940,00

Fonte: UNIFATECIE/Financeiro, 2024.

TABELA 67: PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO PDI 2024-2029

ESPECIFICAÇÃO	Total					
	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Receitas	**R$**	**R$**	**R$**	**R$**	**R$**	**R$**
	363.011.703,44	**530.767.752,72**	**531.429.749,28**	**643.000.894,45**	**778.030.657,61**	**941.416.670,83**
Anuidade/Mensalidade (+)	R$	R$	R$	R$	R$	R$
	363.011.703,44	530.767.752,72	531.429.749,28	643.000.894,45	778.030.657,61	941.416.670,83
Bolsas (-)	R$	R$	R$	R$	R$	R$
	72.602.340,69	106.153.550,54	106.285.949,86	128.600.178,89	155.606.131,52	188.283.334,17
Diversos (+)	R$	R$				
Financiamentos (+)	R$	R$				
Inadimplência (-)	R$	R$	R$	R$	R$	R$
	83.492.691,79	122.076.583,12	122.228.842,33	147.890.205,72	178.947.051,25	216.525.834,29
Serviços (+)	R$	R$				
Taxas (+)	R$	R$				
TOTAL DAS RECEITAS	**R$**	**R$**	**R$**	**R$**	**R$**	**R$**
	363.011.703,44	**530.767.752,72**	**531.429.749,28**	**643.000.894,45**	**778.030.657,61**	**941.416.670,83**
Despesas e Investimentos	**R$**	**R$**	**R$**	**R$**	**R$**	**R$**
	58.913.969,66	**82.596.662,93**	**111.417.799,09**	**137.994.417,33**	**179.158.389,20**	**251.581.023,15**
Acervo Bibliográfico	R$	R$	R$	R$	R$	R$
	706.373,18	756.373,18	806.373,18	856.373,18	906.373,18	956.373,18
	R$	R$	R$	R$	R$	R$
Aluguel	486.576,29	535.233,92	588.757,31	647.633,04	712.396,34	783.635,98
Despesas Administrativas	R$	R$	R$	R$	R$	R$
	12.197.549,87	15.856.814,83	20.613.859,28	26.798.017,07	34.837.422,19	45.288.648,84
Encargos	R$	R$	R$	R$	R$	R$
	2.374.887,20	2.849.864,64	3.419.837,57	4.103.805,09	4.924.566,11	5.909.479,33
Equipamentos	R$	R$	R$	R$	R$	R$
	8.393.021,90	10.071.626,28	12.085.951,54	14.503.141,85	17.403.770,22	20.884.524,26
Eventos	R$	R$	R$	R$	R$	R$
	1.451.454,58	2.902.909,66	5.805.819,82	11.611.640,14	23.223.280,78	46.446.562,06
Investimento	R$	R$	R$	R$	R$	R$
(compra de imóveis)	5.440.000,00	7.440.000,00	9.440.000,00	11.440.000,00	13.440.000,00	15.440.000,00
Manutenção	R$	R$	R$	R$	R$	R$
	9.594.512,42	13.432.317,39	18.805.244,35	26.327.342,09	36.858.278,93	51.601.590,50
Mobiliários	R$	R$	R$	R$	R$	R$
	3.755.639,37	4.882.331,18	6.347.030,53	8.251.139,69	10.726.481,60	13.944.426,08
Pagto Pessoal Administrativo	R$	R$	R$	R$	R$	R$
	4.051.729,14	5.267.247,88	6.847.422,24	8.901.648,91	11.572.143,59	15.043.786,66
Pagto Professores	R$	R$	R$	R$	R$	R$
	9.207.825,13	16.482.006,99	23.074.809,78	21.426.609,08	21.426.609,08	29.997.252,72
Pesquisa e Extensão	R$	R$	R$	R$	R$	R$
	941.748,08	1.591.554,25	2.689.726,68	2.387.331,37	2.387.331,37	4.034.590,02
Treinamento	R$	R$	R$	R$	R$	R$
	312.652,50	528.382,73	892.966,81	739.735,82	739.735,82	1.250.153,53
TOTAL DE DESPESAS E	**R$**	**R$**	**R$**	**R$**	**R$**	**R$**
INVESTIMENTOS	**58.913.969,66**	**82.596.662,93**	**111.417.799,09**	**137.994.417,33**	**179.158.389,20**	**251.581.023,15**
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	**R$**	**R$**	**R$**	**R$**	**R$**	**R$**
	304.097.733,78	**448.171.089,79**	**420.011.950,19**	**505.006.477,12**	**598.872.268,41**	**689.835.647,68**
MARGEM	**83,77%**	**84,44%**	**79,03%**	**78,54%**	**76,97%**	**73,28%**

Fonte: UNIFATECIE/Financeiro, 2024.

4.8 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA

O orçamento global do Centro Universitário **UniFatecie** é feito com a participação dos gestores, ao final do segundo semestre de cada ano, contemplando os 5 (cinco) anos seguintes. Ao mesmo tempo em que o orçamento anual é desenvolvido, as ações para os próximos 5 (cinco) anos são planejadas e discutidas. A partir da visão do ano seguinte, é possível verificar a capacidade de investimentos para os anos posteriores. Os registros do orçamento são obtidos por curso, ou seja,

receitas e despesas previstas por cada unidade de negócio da IES. Adicionalmente, o orçamento deve considerar os resultados dos relatórios das avaliações internas e externas, tendo em vista os investimentos necessários para corrigir as fragilidades apontadas.

Dessa forma, durante a elaboração do orçamento, gestores e coordenadores participam da atividade de planejamento. Isso propicia a confecção de um orçamento que terá confiabilidade internamente e que, como participantes do processo, todas as equipes se sintam mobilizadas em fazer valer os números propostos no orçamento. Após a validação do orçamento anual pela Mantenedora e pelos gestores de finanças, começa-se a importante atividade de acompanhamento. É com o devido rigor que os diversos setores deverão fazer valer o orçamento previsto. Todo mês, é feita a comparação entre o previsto e o realizado, de forma que ajustes possam ser feitos ao longo do ano, tendo em vista cumprir com o objetivo traçado no orçamento original.

Para tanto a **UniFatecie,** integrada à gestão de processos, oportuniza a participação de toda a comunidade interna visando à melhoria dos processos, a sustentabilidade financeira e a busca de recursos externos. O planejamento e o orçamento consideram as análises do relatório de avaliação interna realizado pela CPA e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, orientando a tomada de decisões.

Atualmente, o orçamento previsto tem se aproximado bastante dos gastos e receitas realizados. Os serviços ofertados pela IES têm seus valores estabelecidos também com a participação da comunidade discente que é solicitada a participar, com a sua opinião, através do Questionário da CPA, aplicado anualmente, como forma de a IES conhecer melhor seu público alvo e poder adequar, com mais precisão, os valores dos serviços e atividades ofertados, ao seu perfil.

Para o PDI 2025-2029, foi mantido o projeto de desenvolvimento sustentável da Instituição iniciado em seus primórdios e renovado no PDI anterior, cujo maior objetivo é continuar, nos próximos cinco anos, a busca pelo equilíbrio econômico-financeiro da Instituição. A opção pela manutenção dos focos do projeto foi justificada pelos resultados positivos que o Centro Universitário UniFatecie vem apresentando nos últimos anos. A participação das instancias gestoras e acadêmicas se dá com a socialização do cronograma de investimentos e ações que é compartilhado antes de sua implementação.

Considerando o *superávit* calculado ano a ano, a Entidade Mantenedora destina, para financiar os programas de Pesquisa e Extensão, em média na ordem de 1% de sua receita bruta. Para aperfeiçoamento e capacitação de recursos humanos, a cifra destinada chega a 1,3%. Registre-se que, contudo, para os programas de pesquisa, iniciação científica e projetos de ensino e extensão, são investidos também recursos como pagamento de salários de docentes pesquisadores e de pessoal técnico de apoio, equipamentos e aparelhos para laboratórios e serviços e acervo da biblioteca. Os investimentos foram estimados para atender à readaptação, adaptação, melhoria e

ampliação da infraestrutura física e de apoio, assim como a aquisição, melhoria e ampliação dos laboratórios e serviços e da biblioteca (espaço físico e acervo), com a alocação de, no mínimo, 1,5% para a expansão e atualização do acervo da biblioteca. Há ainda uma demanda importante de recursos na ordem de 0,5% para realização de eventos na IES, tais como Semanas Acadêmicas, Aulas Magnas, Congresso, dentre outros.

Após o Edital n.º 01, de 04 de outubro de 2023, lançado pelo Ministério da Educação como uma "chamada pública de seleção de propostas para autorização de funcionamento de Cursos de Medicina no âmbito do Programa "Mais Médicos", a região de Paranavaí foi adicionada como uma das áreas vulneráveis no setor da saúde e passível de receber o curso de Bacharelado em Medicina. Com os prazos divulgados em edital, prevê-se que as cidades e IES contempladas, numa previsão otimista, iniciarão a oferta de cursos no segundo semestre de 2025, ou ainda no primeiro semestre do ano de 2026.

Diante destas informações e possibilidade, no início do ano de 2024 a direção da **UniFatecie** analisou a prospecção financeira para o período e iniciou um estudo para o próximo quinquênio (2025-2029), incluindo a previsão de abertura do curso de Medicina pelo edital do "Programa Mais Médicos". Essa abertura terá impacto significativo nas receitas e despesas da IES, tendo em vista que o curso de Medicina acarretará investimentos vultuosos em infraestrutura, tanto na compra de equipamentos e construção de um novo bloco de salas de aula, quanto de contratação de profissionais capacitados.

No ano de 2018 com o início do curso de Odontologia, uma grande reestruturação foi realizada nos laboratórios de saúde da Unidade Matriz da **UniFatecie**. No ano de 2020, com início dos cursos de Fisioterapia e Biomedicina, mais dois laboratórios foram criados para atender ampliação de demanda. Ao se propor a implementar o curso de Medicina, a **UniFatecie** tem ampliado o estudo sobre infraestrutura de laboratórios existentes que poderão ser aproveitados dos cursos de saúde e quais laboratórios e ambientes extras seriam necessários ao curso. Com isso, o projeto arquitetônico do novo bloco passou a incluir estes espaços extras e adequados a atender o curso de Medicina.

Para os dois primeiros anos do curso a estrutura da IES atende os quesitos necessários com excelência. A presença de disciplinas mais básicas permite o uso da estrutura existente, postergando para o terceiro ano a inauguração de mais um bloco de salas na IES. O curso funcionará em horário integral, com suas atividades na Instituição concentradas nos períodos matutino e vespertino, horários de espaços e salas ociosas na IES. Assim sendo, os investimentos em edificação e aquisições estão previstos para começar durante o primeiro ano de funcionamento do curso, com a construção no novo bloco de salas. A compra de equipamentos extras, que atendam as demandas específicas do curso de Medicina, estão previstas para o início do segundo ano de funcionamento

do curso. Esses investimentos darão suporte ao curso a partir da terceira série, ou seja, no seu terceiro ano de implantação.

4.9 ACERVO ACADÊMICO FÍSICO E DIGITAL

A guarda dos documentos acadêmicos físicos da **UniFatecie** é realizada em uma sala de arquivo no Bloco Administrativo, sendo o acesso restrito aos colaboradores responsáveis, garantindo a segurança das informações. Já os documentos digitais estão armazenados localmente no banco de dados do ERP de Gestão Educacional WAE, da própria IES. Os servidores aos quais estão vinculados estes bancos de dados são monitorados 24 (vinte e quatro) horas e 7 (sete) dias por semana, por uma empresa especializada chamada WAE GED (São Paulo/SP).

Desde a publicação da Portaria n.º 315, de 04 de abril de 2018, cujo o objetivo é a virtualização do Acervo Documental Acadêmico, a **UniFatecie** vem realizando a digitalização de todo o acervo acadêmico físico, a fim de garantir a segurança dos documentos e facilitar a consulta dos dados.

FIGURA 49: PROCESSO DE DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO ACADÊMICO UNIFATECIE

Fonte: UNIFATECIE/Secretaria Acadêmica, 2024.

Atualmente, todas as matrículas das modalidades presencial e a distância já são realizadas de forma *on-line*, e a documentação encaminhada através do Portal do Aluno, através do qual a Secretaria Acadêmica apresenta um fluxo de procedimentos, desde o recebimento dos documentos até o seu arquivo no servidor do WAE GED.

4.10 CERTIFICAÇÃO IMPACTACIM

Desde a Primeira Revolução Industrial, o mundo enfrenta impactos ambientais de magnitude sem precedentes, colocando em risco a própria sobrevivência humana. Esses impactos degradam o solo, a água e o ar, afetando tanto seres vivos quanto os recursos naturais. Além disso, representam uma ameaça direta à estabilidade econômica global. Diante dessa realidade, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu o modelo de Desenvolvimento Sustentável, uma estratégia essencial que visa conciliar o progresso das atividades humanas com a conservação ambiental, ao mesmo tempo em que promove avanços nas esferas social e econômica. Essa agenda é uma resposta urgente aos desafios enfrentados pela humanidade.

Paralelamente, o mercado financeiro, consciente dos riscos envolvidos, formulou as diretrizes ESG (*Environmental*, *Social and Governance*), que buscam garantir a preservação do meio ambiente, fomentar a inclusão social e fortalecer a governança corporativa. As organizações que adotam essas diretrizes não apenas contribuem para o planeta, mas também se posicionam como líderes responsáveis, resilientes e preparadas para o futuro.

Nesse contexto, o Instituto ACIM, entidade sem fins lucrativos vinculada à Associação Comercial de Maringá, lançou a certificação Impactacim, um reconhecimento exclusivo e de alta relevância para instituições que se destacam pela integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e pela implementação robusta das estratégias ESG. Mais do que um selo, essa certificação é um símbolo de excelência, comprometimento e inovação na gestão empresarial voltada à sustentabilidade.

A certificação Impactacim reconhece empresas em quatro categorias: Iniciante, Bronze, Prata e Ouro. Em 2024, a **UniFatecie** alcançou o ápice dessa distinção, sendo certificada na categoria Ouro, graças ao seu sólido compromisso com os ODS e à incorporação das melhores práticas ESG em seu planejamento estratégico.

FIGURA 50: SELO OURO DE CERTIFICAÇÃO IMPACTACIM (DS)

Fonte: UNIFATECIE/RH, 2024.

Esse reconhecimento não é apenas um troféu, mas uma demonstração concreta de que a instituição compreende a urgência da sustentabilidade e está na vanguarda das transformações globais. Para ser certificada, a **UniFatecie** precisou demonstrar uma trajetória de ações consistentes entre 2023 e 2024. Após submeter seus projetos à análise rigorosa e passar por um processo minucioso de auditoria, a instituição foi reconhecida pela conformidade com os pilares ESG e pelo cumprimento dos ODS, o que culminou no seu destaque na categoria máxima.

Os projetos que alavancaram a certificação foram altamente inovadores e de grande impacto: Desenvolvimento de Protótipos de Tratamento de Efluentes, Projeto Capacitar, Práticas Pedagógicas voltadas aos descritores 03 e 15 (Língua Portuguesa nos anos iniciais), o 2º Ciclo

de Palestras - Inclusão e Diversidade nas Organizações, o Podcast “Bora Falar de Negócios”, o *Inovatech-Inovathon* - Inovação no Mundo do Trabalho, o IV Encontro Interdisciplinar de Práticas e Pesquisas em Educação (EIPPE), o Núcleo de Práticas Jurídicas, o Sistema de Gestão por Indicadores, a Ouvidoria **UniFatecie** e o Traços Mágicos.

A certificação Impactacim é um divisor de águas para a **UniFatecie**. Trata-se de um reconhecimento público inquestionável da liderança da instituição nas áreas de sustentabilidade e governança, reforçando sua posição como um modelo a ser seguido no setor. Além de elevar a reputação da instituição, a auditoria realizada possibilitou o aprimoramento contínuo de seus processos internos, assegurando a qualidade em todas as frentes ESG.

Com essa conquista, a **UniFatecie** se consolida como referência máxima em sustentabilidade empresarial, com impactos profundamente positivos nas dimensões ambiental, social, econômica e de governança corporativa. Ser certificada na categoria Ouro não é apenas uma honra, é um compromisso contínuo com o futuro, que coloca a **UniFatecie** na linha de frente das instituições que, de fato, fazem a diferença.

EIXO 5

INFRAESTRUTURA

RESPONSÁVEL: ME. GILMAR DE OLIVEIRA

UniFatecie

O Centro Universitário **UniFatecie** situa-se em 5 (cinco) *Campi*, os quais possuem localização estratégica e acesso diversificado. A instituição possui infraestrutura adequada em seus espaços físicos, os quais atendem às necessidades exigidas pelas normas institucionais, pelas diretrizes dos cursos e pelos órgãos oficiais de fiscalização pública. As edificações contam com sistema de ventilação natural e artificial (ar-condicionado) em sua totalidade e acabamentos civis com o objetivo de facilitar a manutenção e a higienização, disponibilizando uma infraestrutura assentada em quase 19 (dezenove) mil m² de área construída. O quadro a seguir demonstra a distribuição das áreas dos *Campi*:

TABELA 68: TABELA DE DISTRITUIÇÃO DE ÁREAS POR UNIDADE

UNIDADES	ÁREA CONSTRUÍDA (M²)	ÁREA TOTAL (M²)
BR (SEDE - MATRIZ)	10.627,12	62.567,29
FAZENDA EXPERIMENTAL	636,45	222.200,00
FAZENDA EXPERIMENTAL II		340.097,00
GETÚLIO VARGAS	1.670,36	2.484,00
NÚCLEO PRÁTICAS JURÍDICAS	160,50	172,94
CLÍNICA ESCOLA MULTI VETERINÁRIA - ESTÉTICA PSICOLOGIA	1.780,50	2.545,65
SANEPAR	1.916,89	5.146,00
CLÍNICA ODONTOLÓGICA	750,35	830,70
UNIDADE PERNAMBUCO	1.412,17	1.985,35
TOTAL	**18.954,34**	**638.028,93**

Fonte: UNIFATECIE/Reitoria, 2024.

Todas as instalações da UniFatecie são totalmente acessíveis e atendem à legislação vigente: NBR 9.050/2004, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); Constituição Federal de 1988, em seus artigos 205, 206 e 208; decretos 5.296/2004, 6.949/2009 e 7.611/2011; e Portaria n.º 3.284/2003. Ressalta-se que a instituição inseriu no sistema e-MEC o seu Plano de Garantia de Acessibilidade e o seu Plano de Rota de Fuga, conforme prevê o Decreto n.º 9.235/2017.

Em todos os seus ambientes de aprendizagem nas unidades, possui um adequado sistema acústico, eliminando qualquer possibilidade de prejuízo ao ensino, bem como sistema de iluminação, respeitando as normas vigentes e com limite mínimo de 10w de iluminação fluorescente/m² nos ambientes de ensino – biblioteca, salas de aula, ambientes administrativos e laboratórios.

Todos os *Campi* possuem um Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio, adequado e aprovado junto à corporação do Município de Paranavaí, tendo em todos os seus ambientes um sistema de iluminação de emergência eficaz e seguro, bem como todos os recursos necessários para uma correta proteção aos usuários dos locais.

As unidades estão cobertas por rede *Wi-Fi* segmentadas para professores, acadêmicos, corpo técnico-administrativo e público-externo e a fim de com segurança, performance e alta disponibilidade, além de rede de Tecnologia da Informação (TI) física e pontual em todos ambientes. Cada unidade da **UniFatecie** conta com, ao menos, um Centro de Processamento de Dados (CPD), onde são alocados os *links* de *internet* principal, utilizado no local para atender as redes *Wi-Fi* e física, e também de contingência, a fim de garantir alta disponibilidade em caso de queda do *link* principal. Além disso, há os servidores de gestão de infraestrutura e acesso interno e externo, *nobreaks* que garantem equilíbrio na tensão e energia dos equipamentos, e demais ativos de informática para um eficaz atendimento às demandas das atividades desenvolvidas na **UniFatecie**.

Para a gestão eficaz de infraestrutura tecnológica a **UniFatecie** conta com uma equipe dedicada de profissionais atuando com monitoramento, suporte e atendimento, em período integral e de forma presencial. Todo professor, acadêmico e técnico-administrativo recebe atendimento *in loco* e em tempo hábil para realização de suas atividades em todos os *Campi* da IES.

A **UniFatecie** conta com uma equipe exclusiva de limpeza e os ambientes são limpos duas vezes ou mais por dia, dependendo da necessidade. No que se refere aos recursos tecnológicos, o setor coloca à disposição do corpo docente e discente equipamentos diversos, tais como: televisores, projetores multimídia, *notebooks* e aparelhagem de som em sala de aula e auditório.

A guarda e a manutenção do acervo acadêmico da **UniFatecie** obedecem ao disposto na Portaria n.º 1.224, de 18 de dezembro de 2013, que estalece regras a respeito do arquivamento e descarte deste acervo. A documentação acadêmica da **UniFatecie** segue critérios de indexação e padronização para que as informações sejam seguras e de fácil acesso aos usuários.

A infraestrutura física abriga as instalações administrativas e acadêmicas dos *Campi* da **UniFatecie**, a exemplo: salas de aulas, biblioteca, controladoria, financeiro, secretaria da modalidade presencial, secretaria da modalidade de EaD, laboratório de ensino e pesquisa, clínicas, gabinetes de trabalho, Empresa Junior, instalações esportivas, áreas de serviço, áreas de alimentação e lazer, mecanografia, tutorias da modalidade presencial, tutorias da modalidade de EaD, estúdio de gravação de aulas EaD, laboratório para as práticas dos alunos dos cursos de engenharia e saúde EaD, oficinas de manutenção, estacionamentos internos estruturados para acomodar veículos de gestores, coordenadores, professores, funcionários e alunos, entre outras.

Importante destacar que o *Campus* Unidade BR – Matriz e Sanepar, são autossustentáveis na geração de energia com placas fotovoltaicas capazes de fornecer a energia necessária para funcionamento das atividades.

5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

5.1.1 Endereços:

a. **UNIDADE BR – MATRIZ**: Rodovia BR – 376, KM 102 Rodovia do Café Governador Ney Braga, nº 1000 Chácara Jaraguá – CEP 87720-140 - Paranavaí/PR, CNPJ nº 07.724.708/0001-34.

FIGURA 51: FOTO PANORÂMICA UNIFATECIE, UNIDADE MATRIZ - BR

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

b. **UNIDADE GETÚLIO**: Rua Getúlio Vargas, n° 333, Centro, CEP: 87709-000 Paranavaí/PR, CNPJ nº 07.724.708/0004-87.

FIGURA 52: FOTO DA FACHADA DA UNIFATECIE, UNIDADE GETÚLIO.

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

c. **UNIDADE SANEPAR**: Rua Manoel Ribas C/Cândido Berthier Fortes, n° 2178 - Centro - Paranavaí/PR, CNPJ nº 07.724.708/0002-15.

FIGURA 53: FOTO DA FACHADA DA UNIFATECIE, UNIDADE SANEPAR.

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

d. **FAZENDA EXPERIMENTAL:** Rodovia BR 376, Km 97, Chácara Jaraguá – CEP 87720-140 - Paranavaí/PR, CNPJ nº 07.724.708/0003-04.

e. **NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA:** Avenida Distrito Federal nº 623, CEP 87701-310 – Paranavaí/PR, CNPJ nº 07.724.708/0005-68.

f. **CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA:** Rua Getúlio Vargas, 333, Jardim São João, CEP: 87709-000 Paranavaí/PR, CNPJ nº 07.724.708/0004-87.

g. **CLÍNICA DE ODONTOLOGIA:** Rodovia BR – 376, KM 102 - Rodovia do Café Governador Ney Braga, Chácara Jaraguá – CEP 87720-140 - Paranavaí/PR, CNPJ n º 07.724.708/0001-34.

h. **CLÍNICA ESCOLA DE VETERINÁRIA:** Rua Getúlio Vargas, 333, Jardim São João, CEP: 87709-000 Paranavaí/PR, CNPJ nº 07.724.708/0004-87.

i. **CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA**: Rua Getúlio Vargas, 333, Jardim São João, CEP: 87709-000 Paranavaí/PR, CNPJ nº 07.724.708/0004-87.

j. **CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO:** Rua Getúlio Vargas, 333, Jardim São João, CEP: 87709-000 Paranavaí/PR, CNPJ nº 07.724.708/0004-87.

k. **CENTRO DE ATENDIMENTO DE ESTÉTICA:** Rua Getúlio Vargas, 333, Jardim São João, CEP: 87709-000, Paranavaí/PR, CNPJ nº 07.724.708/0004-87.

l. **MEGA POLO EAD:** Rua Osvaldo Brandão, n° 260, Centro, CEP: 87702-230, Paranavaí/PR, CNPJ nº 07.724.708/0006-49.

As instalações administrativas atendem aos padrões de acessibilidade estabelecidas na Lei nº 13.146/2015, artigo 3º, Inciso I, permitindo o uso e acesso de modo seguro e autônomo às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, sendo alvo de avaliação periódica externa e interna. As instalações administrativas do Centro Universitário **UniFatecie** foram cuidadosamente projetadas para atender o pleno desenvolvimento das atividades e programas curriculares, com o objetivo de propiciar a cada estudante, condições adequadas para o máximo desenvolvimento de seus potenciais, com vistas a melhor qualificação possível para o ingresso de seus alunos no mercado profissional.

A instalações administrativas atendem às necessidades institucionais e, para que estes objetivos possam ser atingidos, a **UniFatecie** disponibiliza, em todos os seus *Campi*, polos e Mega Polo EaD, uma infraestrutura de alta qualidade, sempre zelando e priorizando a manutenção e expansão, não somente em relação à quantidade, como também à qualidade de seus espaços e equipamentos, prezando pela eficiência, segurança, acessibilidade, comodidade, conforto, luminosidade e estética. O uso das instalações administrativas da **UniFatecie** é privativo do corpo docente, discente e técnico-administrativo, sendo permitido o acesso de pessoas externas à comunidade acadêmica quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Reitoria. A totalidade da infraestrutura física dos *Campi*

da **UniFatecie** à disposição dos seus alunos, professores e tutores para atividades extraclasses, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro de horários previamente reservados.

Todas as instalações administrativas dispõem de tamanho adequado ao número de usuários, além de serem climatizadas, adequadamente iluminadas, com ótima acústica, mobiliários planejados e segurança, em conformidade com os padrões de qualidade propostos pela ABNT. Contam, ainda, com recursos tecnológicos adequados às funções administrativas existentes. Os prédios são dotados de estação elevatória e rampas que permitem o acesso a cadeirantes a todos os andares, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do MEC. A manutenção nesses ambientes é realizada de forma periódica pela equipe administrava, por meio da gestão de demandas de modo preventivo e reativo.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados de acordo com os seguintes pré-requisitos:

I. Dimensão: o tamanho dos ambientes é excelente, com todos os equipamentos necessários e que são destinados aos docentes com regime de trabalho integral;

II. Acústica: a acústica dos ambientes é excelente, facilitando a concentração necessária quando em momentos de execução de atividades;

III. Iluminação: as salas possuem excelente disposição de luminárias, com lâmpadas fluorescentes, que atendem as necessidades de forma excelente, diminuindo os espaços de sombras, além de amplas janelas para iluminação natural e cortinas para o controle da incidência solar;

IV. Ventilação: as salas possuem amplas janelas com ventilação natural e, caso seja necessário, possuem também aparelho de ar-condicionado *Split*, que mantém de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído;

V. Mobiliário: são disponibilizadas mesas e cadeiras para trabalho e atendimento individual, mesa grande com 6 (seis) cadeiras e frigobar;

VI. Limpeza: há cestos de lixo que atendem a necessidade das salas de aulas e nos intervalos entre os turnos, a Instituição possui equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável. As instalações gozam de perfeitas condições de limpeza, com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso a **UniFatecie** mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível;

VII. Conservação: estão em ótimo estado de conservação;

VIII. Comodidade: oferecem toda a comodidade necessária para que as atividades sejam desenvolvidas da melhor maneira possível (cadeiras confortáveis, sala com frigobar, ar-condicionado, alimentos, café, chá etc.). Atende plenamente aos objetivos a que se propõe, demonstrando adequação e utilidade.

5.1.2 Plano de Avaliação Periódica, Acessibilidade e Manutenção

A avaliação periódica da infraestrutura é realizada pela CPA e pela Prefeitura dos *Campi*, por meio do Plano de Avaliação Periódica, Acessibilidade e Manutenção. Segundo a NBR 5462:1992, a manutenção é uma prática que envolve ações técnicas e administrativas e que, juntas, manterão ou devolverão a um item a capacidade de desempenhar determinada função. Quanto à manutenção predial, a NBR 5674:1999 assim define:

> O conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional da edificação e de suas partes constituintes de atender as necessidades e segurança de seus usuários (ABNT, NBR 5674, 1999, 3.5, p. 2).

Existem, entretanto, diversos tipos e níveis de manutenção. Gomide (*et. al*., 2006) identifica basicamente as seguintes modalidades:

I. Preditiva**:** é a atividade de inspeção que visa o estudo de sistemas e equipamentos, a fim de prever possíveis anomalias ou falhas nos mesmos, baseado no seu desempenho e comportamento e, a partir disso, implementar e direcionar os procedimentos de manutenção preventiva;

II. Preventiva: é a atividade que entra em ação antes que haja a necessidade de reparo. Exige uma programação, com datas preestabelecidas e obedecendo a critérios técnicos determinados pelo fornecedor ou fabricante do produto.

III. Corretiva: é a atividade que visa a reparação ou restauração de falhas ou anomalias, seja ela planejada ou não. Implica, necessariamente, a paralisação total ou parcial de um sistema. É o tipo de manutenção que apresenta os custos mais elevados de execução;

IV. Detectiva: é a atividade que visa identificar as causas de falhas e anomalias, auxiliando nos planos de manutenção, com o objetivo de atacar a origem do problema e não apenas o sintoma do mesmo.

A infraestrutura da **UniFatecie** oferece toda a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por qualquer pessoa e/ou por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. Não existem barreiras que dificultem a estadia do acadêmico que necessite de acessibilidade. De acordo com o estabelecido pela Lei n.º 13.146/2015, art. 3º, inciso I, as instalações físicas da **UniFatecie** estão identificadas com placas visuais e táteis (convencionais e em braile), piso tátil, mesas apropriadas para cadeirantes, programa de acessibilidade para deficiente visual e intérprete de LIBRAS.

5.1.3 Sistema LIMA (Limpeza e Manutenção UniFatecie)

Todas as dependências da **UniFatecie** foram projetadas para atender o plano desenvolvimento das atividades e programas curriculares. As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção e a existência de recursos tecnológicos diferenciados. Visando a maior agilidade nos processos de abertura de chamados, foi implementado o Sistema LIMA (Limpeza e Manutenção UniFatecie), que consiste em utilização em *QR Codes* nos ambientes direcionados para um formulário no site onde colaborador pode acionar o departamento de limpeza ou manutenção para realizar o reparo necessário.

FIGURA 54: LOGO E QR-CODE DO SISTEMA LIMA (LIMPEZA E MANUTENÇÃO UNIFATECIE)

Fonte: UNIFATECIE/Financeiro, 2024.

5.1.4 Gerenciamento de Manutenção Predial

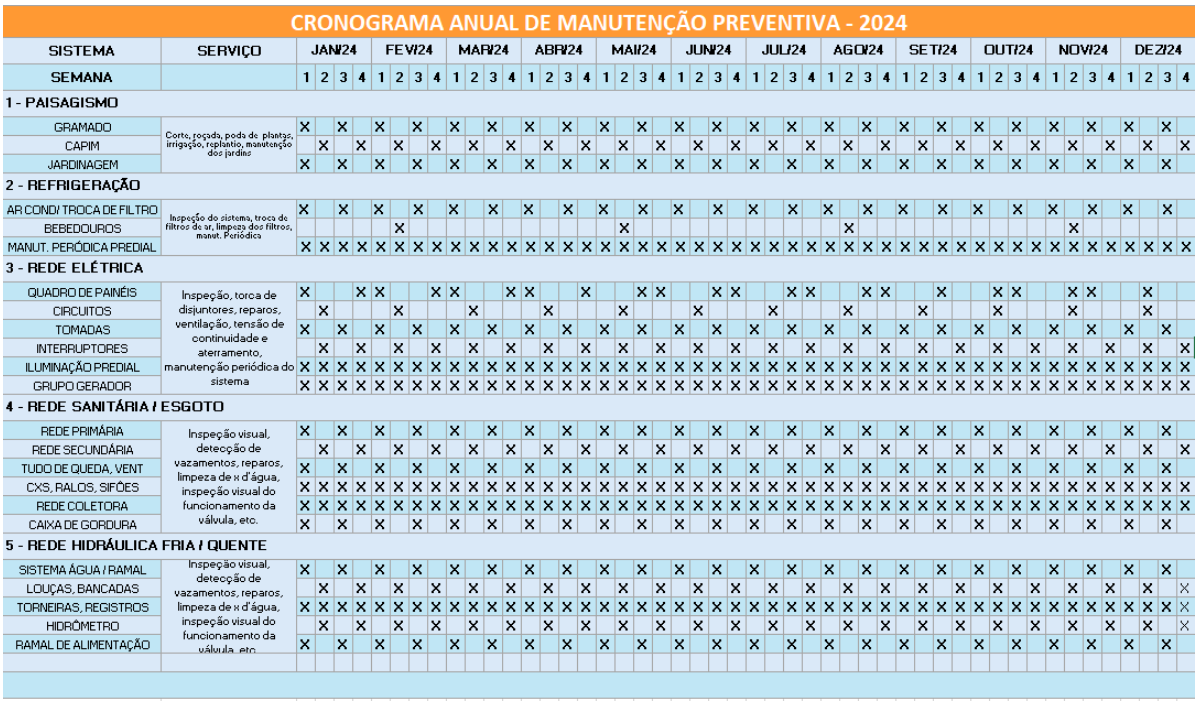
A Coordenação de Gerenciamento de Manutenção Predial é o setor responsável pela manutenção da infraestrutura da **UniFatecie** através da Resolução do CONSUNI n.º 037, de 15/06/2020, através da qual são estabelecidas as diretrizes para a realização do gerenciamento da manutenção predial das edificações das unidades acadêmicas da IES. As atividades de manutenção e a cons ervação dos equipamentos são executadas por funcionários da instituição ou através de contratos com os fornecedores dos equipamentos, conforme especificidade e complexidade da situação.

De acordo com o normativo, o gestor da área de manutenção deverá elaborar cronograma para execução do plano de manutenção. Todo o processo é monitorado pelo *software* http://unifatecie.edu.br/ordem-servico, através do qual são extraídos indicadores de desempenho para cumprimento das metas estabelecidas pela área de manutenção. A figura abaixo apresenta um modelo de plano de acompanhamento das manutenções previstas para determinado período.

5.1.5 Avaliação Periódica dos Espaços

Além disso, no processo de avaliação periódica dos espaços destinados ao seu funcionamento, a **UniFatecie** poderá contar com a participação de consultores externos especializados para analisar suas condições e sugerir medidas de ampliação, reformulação e/ou atualização dos espaços. Periodicamente a **Unifatecie** providencia uma Inspeção Predial e Parecer Técnico, vistoria através da qual são determinadas as condições técnicas, funcionais e de conservação de uma edificação, visando orientar e/ou avaliar as manutenções preventivas e corretivas.

FIGURA 55: CRONOGRAMA ANUAL DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA



CRONOGRAMA ANUAL DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA - 2024

SISTEMA	SERVIÇO	JAN/24				FEV/24				MAR/24				ABR/24				MAI/24				JUN/24				JUL/24				AGO/24				SET/24				OUT/24				NOV/24				DEZ/24			
SEMANA		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
1 - PAISAGISMO																																																
GRAMADO	Corte, poçada, poda de plantas, irrigação, replantio, manutenção dos jardins	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X	
CAPIM			X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X	
JARDINAGEM		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X			
2 - REFRIGERAÇÃO																																															
AR CONDI TROCA DE FILTRO	Inspeção do sistema, troca de filtros de ar, limpeza dos filtros, manut. Periódica	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X	
BEBEDOUROS							X												X												X												X						
MANUT. PERÓDICA PREDIAL		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3 - REDE ELÉTRICA																																															
QUADRO DE PAINÉIS	Inspeção, torca de disjuntores, reparos, ventilação, tensão de continuidade e aterramento, manutenção periódica do sistema	X			X	X			X	X			X	X			X			X	X			X	X			X	X			X			X	X			X	X			X		
CIRCUITOS			X				X				X				X				X				X				X				X				X				X				X			
TOMADAS		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X	
INTERRUPTORES			X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X	
ILUMINAÇÃO PREDIAL		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
GRUPO GERADOR		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4 - REDE SANITÁRIA / ESGOTO																																															
REDE PRIMÁRIA	Inspeção visual, detecção de vazamentos, reparos, limpeza de x d'água, inspeção visual do funcionamento da válvula, etc.	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X	
REDE SECUNDÁRIA			X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X	
TUDO DE QUEDA, VENT		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X	
CXS, RALOS, SIFÕES		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
REDE COLETORA		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
CAIXA DE GORDURA		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X	
5 - REDE HIDRÁULICA FRIA / QUENTE																																															
SISTEMA ÁGUA / RAMAL	Inspeção visual, detecção de vazamentos, reparos, limpeza de x d'água, inspeção visual do funcionamento da válvula, etc.	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X	
LOUÇAS, BANCADAS			X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X	
TORNEIRAS, REGISTROS		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
HIDRÔMETRO			X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X	
RAMAL DE ALIMENTAÇÃO		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X	

Fonte: UNIFATECIE/RH, 2024.

Por meio do processo de Autoavaliação Institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) a IES também realiza avaliação periódica dos espaços destinados ao seu funcionamento, incluindo instalações administrativas, salas de aula, auditório, sala dos professores, espaços para atendimento aos discentes, espaços de convivência e alimentação, biblioteca, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas e instalações sanitárias. O objetivo é garantir a constante adequação, em termos quantitativos e qualitativos (adequação, pertinência, atendimento às demandas, serviços prestados e qualidade) dos diversos espaços destinados ao funcionamento da IES.

Para tanto, a **UniFatecie**, por meio da CPA, aplicará semestralmente questionários dirigidos à comunidade acadêmica (docentes, tutores, técnicos-administrativos e discentes), que visam avaliar a infraestrutura institucional. A avaliação consistirá, basicamente, em uma análise que considera os seguintes aspectos:

I. Avaliar o quantitativo de espaços comparado ao número de usuários;

II. Avaliar as dimensões dos espaços considerando o seu uso, serviços oferecidos e o número de usuários;

III. Avaliar os espaços em termos de climatização, iluminação e acústica;

IV. Avaliar os espaços em termos de mobiliário e equipamentos disponíveis;

V. Avaliar os espaços em termos de limpeza.

Serão utilizados, quando for o caso, as respostas estudantis ao questionário do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), particularmente as respostas aos seguintes itens constantes no Questionário Socioeconômico:

I. Os professores utilizaram Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) como estratégia de ensino (projetor multimídia e laboratório de informática)?

II. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico?

III. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas?

IV. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes?

V. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso?

VI. A instituição dispôs de cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários?

A partir dos resultados obtidos, a **UniFatecie** implantará estratégias ou ações que visem adequar, em termos quantitativos e qualitativos, os diversos espaços destinados ao funcionamento da IES, tendo como prioridade a suficiência de:

I. Espaços existentes para atendimento aos alunos;

II. Salas de aula;

III. Sala de professores (atendimento às necessidades institucionais e dos cursos);

IV. Espaços de trabalho para docentes em tempo integral;

V. Salas de Coordenadores de Curso;

VI. Instalações administrativas;

VII. Instalações sanitárias;

VIII. Espaços de alimentação e convivência;

IX. Auditório;

X. Biblioteca;

XI. Laboratórios específicos (ou cenários para práticas didáticas);

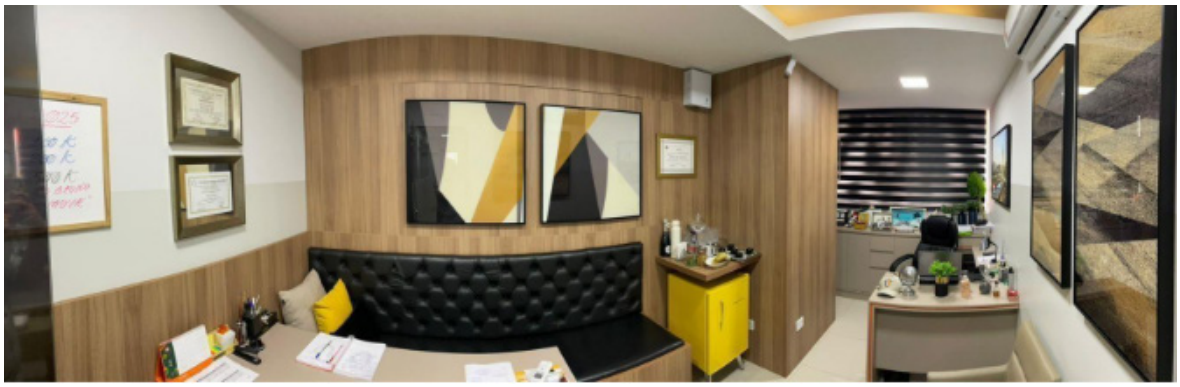
XII. Salas de apoio de informática (adequação, atualização, qualidade e pertinência, disponibilidade de equipamentos, conforto, estabilidade e velocidade de acesso à *internet* e rede sem fio, adequação do espaço físico, *hardwares* e *softwares*);

XIII. Demais instalações.

5.2 REITORIA E DIRETORIAS

A sala da Reitoria é completamente preparada e equipada para que o reitor possa acessar aquele espaço e se sentir extremamente à vontade para exercer suas atividades administrativas. O ambiente possui 15 m² e é composta por uma mobília profundamente selecionada e escolhida com muito cuidado. O ambiente é inteiramente equipado e composto por uma mesa bem espaçosa, privativa e exclusiva. Também há computador e impressora privativa na sala com tecnologia/*internet* avançada. É constituída também por uma pequena mesa para reuniões e conversas particulares, poltronas e cadeiras confortáveis, bancos em couro trabalhado, mesa de apoio, frigobar e cafeteira. Além disso, o espaço também possui uma decoração minuciosa que compõe aquele ambiente como, quadros, vasos de plantas artificiais e outros pequenos objetos que dão um grande detalhe no local, e que foram selecionados por arquitetos da própria instituição, o que deixa aquele local ainda mais grandioso e acolhedor para se exercer o trabalho ainda com mais motivação. O local é climatizado com ar-condicionado e possui também uma janela vasta e alta, o que possibilita uma grande entrada de ventilação e iluminação natural.

FIGURA 56: SALA DA REITORIA UNIFATECIE



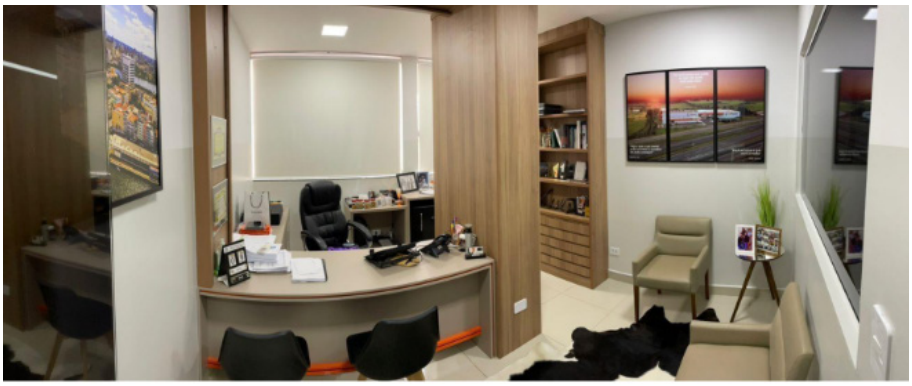
Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

FIGURA 57: SALA DA DIRETORIA FINANCEIRA UNIFATECIE

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

As salas da Diretoria Acadêmica e Financeira na UniFatecie são organizadas como espaços que combinam sofisticação e funcionalidade. Equipadas com mobiliário moderno e tecnologia de ponta, essas salas proporcionam um ambiente propício para a realização de atividades administrativas. Há *notebook* e impressora privativa, além de frigobar e cafeteira. O mobiliário das salas da Diretoria é selecionado com atenção aos detalhes, garantindo conforto e ergonomia para os ocupantes. A presença de salas de reuniões adjacentes é uma característica destacada dessas instalações. Essas salas proporcionam um ambiente propício para a realização de encontros direcionados e colaborativos entre os membros da diretoria. Essa proximidade facilita a comunicação e promove a eficácia na gestão institucional. As instalações destinadas à Diretoria na UniFatecie representam um ambiente executivo que combina sofisticação, funcionalidade e tecnologia de ponta. Esses espaços desempenham um papel fundamental na promoção da eficácia na gestão institucional e na tomada de decisões estratégicas.

FIGURA 58: SALA DA DIREÇÃO ACADÊMICA

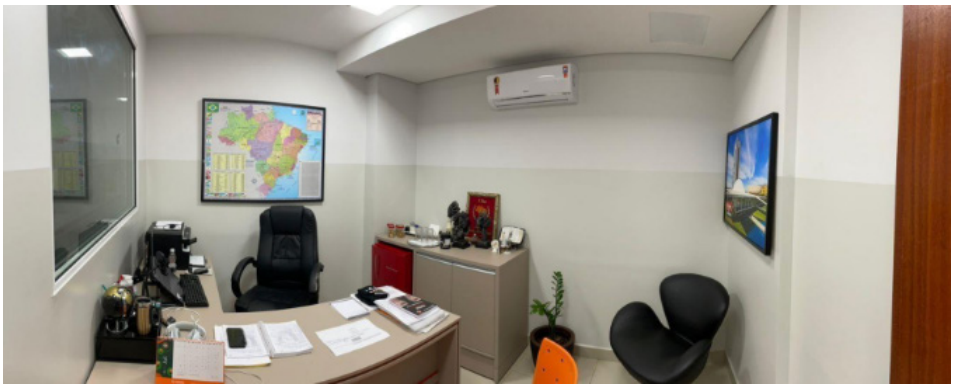


Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

5.3 COORDENAÇÃO GERAL DE CURSOS

As instalações destinadas à Coordenação Geral de Cursos facilitam a comunicação e coordenação entre os diversos cursos oferecidos pela **UniFatecie**. As salas de coordenação na **UniFatecie** são salas privadas e cuidadosamente planejadas para proporcionar um ambiente propício à comunicação e ao atendimento, tanto individual como em pequenos grupos. Equipadas com recursos audiovisuais modernos e espaços de trabalho colaborativos. Essas instalações oferecem um ambiente adequado para a discussão de políticas acadêmicas, desenvolvimento de programas de ensino e acompanhamento do desempenho dos alunos.

FIGURA 59: SALA DA COORDENAÇÃO GERAL DE CURSOS



Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

A presença de recursos audiovisuais modernos, como sistemas de projeção e equipamentos de videoconferência, facilita a comunicação e apresentação de informações durante as reuniões de coordenação. Isso permite que os coordenadores compartilhem ideias, planos e estratégias de forma eficaz, promovendo a colaboração e o alinhamento entre os diversos cursos. Além dos recursos tecnológicos, as salas de coordenação também oferecem espaços de trabalho colaborativos, onde os coordenadores podem se reunir para discutir questões acadêmicas, revisar currículos e planejar atividades educacionais.

5.4 SALAS DE AULA

O Centro Universitário **UniFatecie** disponibiliza salas de aula que atendem às necessidades institucionais, sendo que todas possuem acessibilidade e tamanho adequado ao número de usuários. As salas de aulas são arejadas, climatizadas, com iluminação adequada, boa acústica, lousas com amplo espaço visual, quadro de avisos, mobiliário com cadeiras estofadas e carteiras individuais com porta objetos, além de possibilitar a flexibilidade relacionada às configurações espaciais.

Contam ainda com tomadas de energia, computadores e *internet* para acesso ao sistema de registro acadêmico de frequência e ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Em sala de aula, a *internet* possibilita também o acesso a conteúdos eletrônicos simultâneos à aula para as apresentações dos professores.

Do mesmo modo, são disponibilizados aos docentes sistemas de som e de projeção de alta resolução. As salas contam, ainda, com orientações de ergonomia cognitiva, isto é, como ter postura correta ao sentar-se, visando à percepção do aluno não apenas quanto ao cuidado com a saúde, mas também com a melhoria do aprendizado. Também é disponibilizada uma Sala de Aula Invertida com recursos variados de tecnologia da informação para utilização de professores e alunos. O espaço pode ser utilizado como ferramenta para práticas de metodologias ativas, tornando o

acadêmico agente participativo no processo ensino-aprendizagem, conforme orientação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Todas as salas de aula possuem acessibilidade por meio de elevadores e/ou rampas, carro escalador, piso tátil, placas informativas em braile, mesas para cadeirantes e cadeiras extendida para pessoas obesas, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do MEC.

FIGURA 60: VISÃO PANORÂMICA DE UMA SALA DE AULA.

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

5.5 AUDITÓRIOS

O Centro Universitário **UniFatecie** possui auditórios que, conjuntamente, tem capacidade para acomodar cerca de 300 pessoas. Todos os auditórios são climatizados, possuem púlpito, mesa diretora, poltronas almofadadas reclináveis, lousa branca, ótima acústica, paredes revestidas que evitam dissipação do som para outros ambientes, e obedecem às normas de acessibilidade e de segurança (saídas de emergência), além de proporcionar toda comodidade necessária aos usuários. Os auditórios são dotados de recursos tecnológicos fixos, como projetores com telão de última geração, caixas de som, amplificadores, microfones e computador com *internet* para utilização em videoconferências. O ambiente também conta com rede *Wi-Fi* segmentada, a fim de garantir disponibilidade e segurança de acesso a alunos, público externo, corpo acadêmico e administrativo.

A avaliação e manutenção dos auditórios são realizadas de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelas indicações da equipe de zeladoria. As eventuais adequações são realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo, com a possibilidade de contratação de terceiros especializados nas áreas de reparos de instalações. Para avaliação e controle dos auditórios, a equipe administrativa utiliza o Sistema LIMA descrito anteriormente.

Todos os auditórios possuem acessibilidade por meio de elevadores e/ou rampas, carro escalador, piso tátil, placas informativas em braile, espaços próprios para cadeirantes e cadeiras

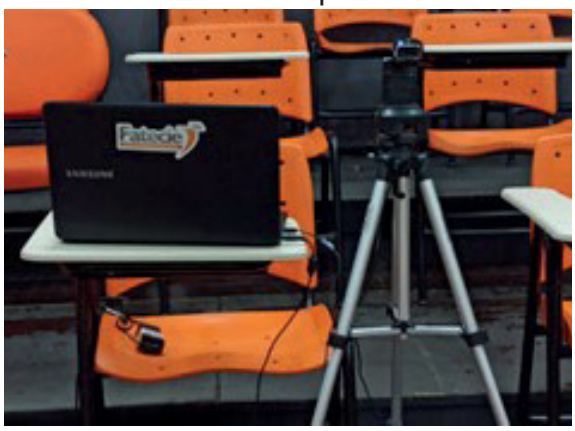
extendidas para pessoas obesas, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do MEC.

FIGURA 61: VISÃO INTERNA DO AUDITÓRIO (ESQ.) E VISÃO DO FUNDO DO AUDITÓRIO E CLIMATIZAÇÃO (DIR.).

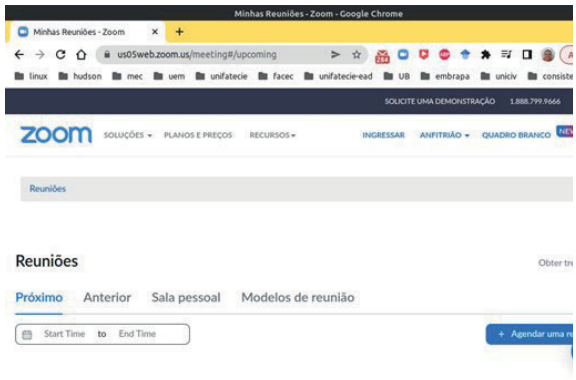
Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

Abaixo estão listados os equipamentos de informática e videoconferência disponíveis nos auditórios da **UniFatecie**:

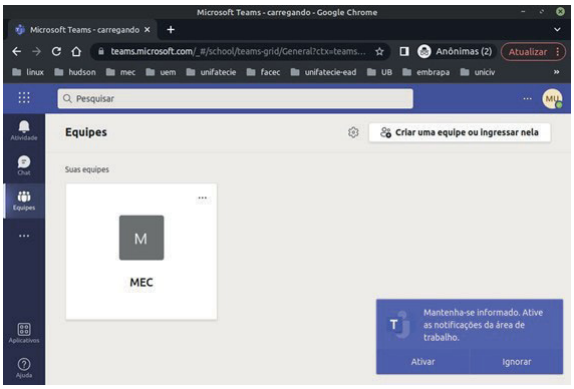
TABELA 69: EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E VIDEOCONFERÊNCIA DOS AUDITÓRIOS

I. Microcomputador e *Webcam* de *Full-HD:*	II. Notebook e tripé: 
III. Caixa de Som, Mesa de Som e Microfone:	IV. Datashow, rede Wi-Fi e ilum*inação:*

V. Software Zoom:



VI. Software *Teams*.



Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

5.6 SALA DE PROFESSORES

As Salas de Professores do Centro Universitário **UniFatecie**, disponível em todas as Unidades, é concebida como um refúgio acolhedor para os educadores, oferecendo não apenas funcionalidade, mas também conforto. Com 120 m² de área total, incluindo sala de estar, sala de reuniões, copa, banheiros e varanda, esses espaços atendem às necessidades institucionais, dispondo de recursos de tecnologia de informação, tais como: computadores, telefone, *internet*, acesso ao Sistema Acadêmico WAE, *intranet*, portal, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a biblioteca *on-line*, o que favorece o trabalho acadêmico.

Na Unidade da BR, esse ambiente todo equipado, é composto por uma mesa central (3m x 1,5m) com 8 (oito) cadeiras que comportam até 20 (vinte) pessoas, ergonomicamente projetada para proporcionar um local ideal para preparação de aulas e correção de trabalhos.

FIGURA 62: SALA E COPA EXCLUSIVA DOS PROFESSORES UNIDADE BR

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

Os espaços são climatizados, possuem ótima acústica, conservação e comodidade necessárias às atividades desenvolvidas. Além disso, ofertam-se banheiros, escaninhos, armários individuais e atendimento técnico administrativo de um auxiliar de supervisão operacional, além de um espaço de convivência com café, chá, bolachas e bebedouros refrigerados.

Possui também 4 (quatro) estação de trabalho equipadas com cadeiras ajustáveis, 3 (três) desses espaços com computadores da Instituição e acesso livre a *internet Wi-Fi*, 1 (um) com impressora Epson e telefone para comunicação entre coordenação e direção sem precisar se deslocar entre um ambiente e outro, e 1 (um) espaço fica livre para professores que possui alguma necessidade especial, visando o bem-estar do corpo docente durante suas horas de trabalho. A disposição estratégica de armários individuais com fechadura, num total de 20 (vinte) biombos, onde permite que os professores organizem seus materiais de maneira eficiente, contribuindo para a praticidade no dia a dia, mural com as metodologias ativas de ensino, mural de comunicação interna, anotações, aniversariantes. O local conta com extintores e indicação de saída de emergencial em led para boa visualização em casos de emergências e/ou quedas de energia, extintores que são sempre trocados e reabastecidos pela empresa contratada e mesas de canto/apoio.

O ambiente destinado aos professores, além de possuir materiais e ser um ambiente para desenvolvimento de seus trabalhos, no local há um espaço de descanso, complementados com 2 (dois) sofás em couro sintético (3 e 2 lugares), 2 (duas) poltronas em madeira, uma mesa de apoio/centro toda em vidro, uma poltrona elétrica de massagem (inovação em ambientes de sala de professores) onde os docentes podem usufruir a qualquer momento durante o período livre, televisão com antena digital, janelas para climatização natural, dois ar-condicionado para ventilação artificial e luz em *led*, todos esses materiais foram meramente pensados para o ambiente da sala dos professores. Além disso, a área possui uma copa toda equipada com lavabo, dois micro-ondas, fogão, geladeira, armários planejados, pia com acabamentos em mármore, balcão, gaveteiros, mesa central para refeições e cadeiras, banheiros exclusivos masculinos, femininos e banheiros privativos e bem sinalizados para deficiente visuais e cadeirantes.

A sala dos professores, dispõe também de uma varanda de 30 (trinta) m², totalmente fechado tanto nas laterais, quanto no teto por blindex, janelas espalhas pelo ambiente, o que permite uma ventilação natural e uma visão privilegiada do campus. Nessa varanda, possui 3 (três) bancos em madeira e uma longarina maior com 2 (dois) lugares para descanso, mesa central de vidro para reuniões com cadeiras extremamente confortáveis, luneta para visualização do espaço, distração, conhecimento e conforto dos docentes.

FIGURA 63: VARANDA DA SALA DOS PROFESSORES (UNIDADE BR) COM MESA, BANCOS E TELESCÓPIO.

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

A Sala de Reuniões na **UniFatecie** é concebida como espaço multifuncional, adaptável a diferentes tipos de encontros, tanto particulares, quanto em grupos. Com 46 (quarenta e seis) m², o espaço possui uma mesa ampla e moderna ao centro é acompanhada por cadeiras giratória anatômicas com estofados de couro sintético ergonomicamente desenhadas para proporcionar conforto durante as reuniões mais longas e é adequada a doze assentos confortáveis. Equipadas com sistemas audiovisuais de última geração, as salas garantem uma experiência audiovisual imersiva e eficaz, possibilita apresentações dinâmicas e colaborativas, incentivando a participação ativa dos presentes. Os ambientes são climatizados e contam com iluminação e de combinação de luz natural e artificial garantindo uma atmosfera equilibrada sem causar desconforto visual aos participantes, proporcionando assim um espaço agradável e adaptável às necessidades específicas de cada encontro. Esse local serve como palco da Colaboração Institucional aos docentes.

FIGURA 64: SALAS DE REUNIÕES - UNIDADE BR.

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

A **UniFatecie** conta com a existência de Salas de Professores e Salas de Reuniões, considerando a adequação de funcionalidade, e destaca-se não apenas pela excelência acadêmica, mas também pela cuidadosa organização de seus espaços, proporcionando ambientes adequados tanto para o desenvolvimento acadêmico quanto para a integração e colaboração entre docentes e colaboradores. Neste contexto, as Salas de Professores e Salas de Reuniões surgem como

espaços estratégicos, projetados com minuciosidade para atender às necessidades específicas de cada atividade.

5.7 ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O Centro Universitário **UniFatecie** dispõe de espaços diversificados para atendimentos aos discentes. Esses espaços atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades. Os atendimentos são realizados por setores que possibilitam variadas formas de assistência, quer de forma individualizada ou em grupo, de acordo com as necessidades e anseios dos acadêmicos. A seguir, são apresentados os diferentes setores que realizam esse suporte aos alunos:

I. Multiatendimento: é o setor responsável pelo atendimento à comunidade acadêmica. Nesse setor, são protocolados requerimentos, recebidas matrículas, inscrições e solicitações dirigidas aos diferentes departamentos da IES, assim como a retirada de documentos, como declaração de matrícula, histórico escolar, diplomas, entre outros. O setor possui toda comodidade necessária, com ampla área para atendimento aos discentes, contendo *guichês* de atendimento com profissionais capacitados, inclusive com atendimento em LIBRAS. Estão disponíveis aos discentes lugares para espera, lugares nos *guichês*, além de conjuntos de mesa e cadeiras para apoio ao preenchimento de documentos. O espaço conta ainda com uma estação de autoatendimento para impressão de documentos e sala de espera equipada com sofás, mesas de centro, aparadores com jornais e revistas atualizados periodicamente, além de uma fonte para humanização do ambiente. O atendimento é organizado por meio de senhas e painel eletrônico;

II. Secretaria Acadêmica: é o setor responsável pelo acompanhamento de processos, registros controles e documentação acadêmica. Nesse setor, são realizados os registros de matrículas, transferências internas e externas, processos de aproveitamento de estudos, trancamento, cancelamento de matrícula e emissão de documentos acadêmicos, tais como: declarações de matrícula, certidões de conclusão e históricos escolares. Em cada bloco onde se localizam as salas de aula, estão disponíveis extensões da Secretaria Acadêmica, com o objetivo de facilitar e dar celeridade às solicitações realizadas pelos acadêmicos;

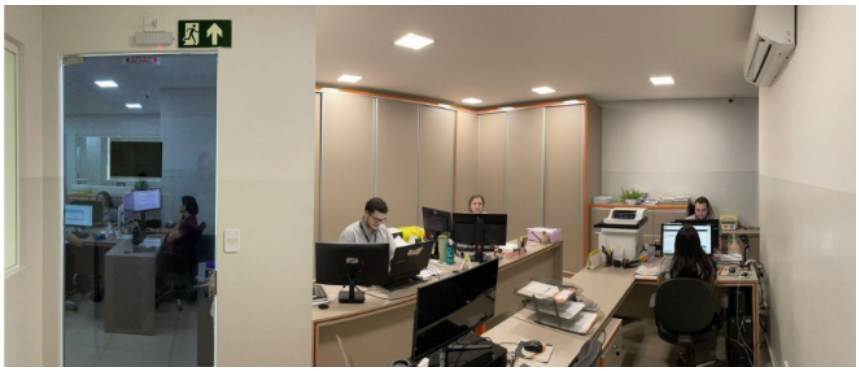
FIGURA 65: SECRETARIA ACADÊMICA E MULTIATENDIMENTO (ESQ.), RECEPÇÃO (CENT.) E LONGARINAS COM COMPUTADORES PARA ALUNOS (DIR.) – UNIDADE BR

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

III. Tesouraria: se encontra unificada com o Setor Financeiro e Acadêmico, porém, conta com funcionários treinados e qualificados para realizar todas as demandas da contadoria. A tesouraria tem um papel fundamental dentro da IES, uma vez que gerencia todos os gastos, controle de gastos, investimentos e retornos. O ambiente é totalmente equipado para realizar todas as demandas informadas: a sala privativa possui mesa de atendimento tanto individual para trabalho, quanto para pequenas reuniões particulares, dispõe de cadeiras e balcão com divisões para melhor alocação dos documentos, notebook com internet avançada e impressora. O ambiente possui ventilação natural e ar-condicionado, o que deixa o departamento mais propicio para o desempenho dos trabalhos;

IV. Setor Financeiro: unido com a tesouraria, é outro dos setores que desempenham uma das mais importantes esferas de trabalho na IES. Neste espaço são desenvolvidas as atividades tanto financeiras quanto administrativas, como contas a receber, contas a pagar e controle de gastos. O local é composto por funcionários treinados e capacitados para desenvolver as funções que são atribuídas, contento um espaço de 27 m², área é integrada por uma mobília de alta qualidade e sob medida, e possui 5 (cinco) mesas espaçosas de trabalho;

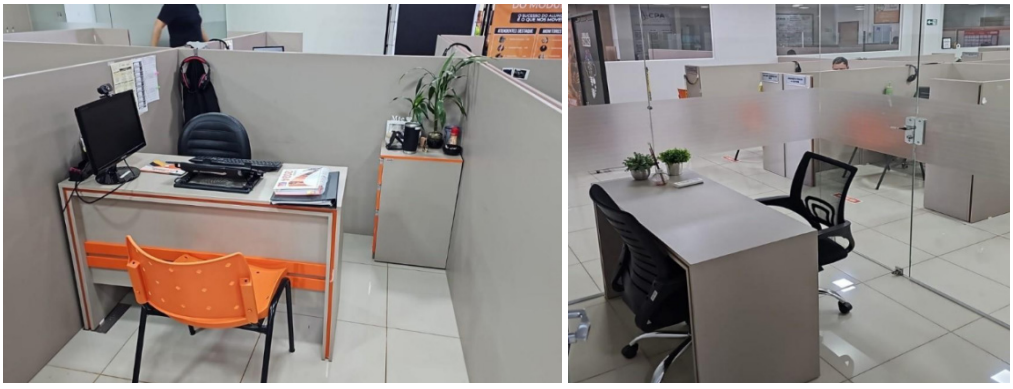
FIGURA 66: TESOURARIA E SETOR FINANCEIRO - UNIDADE BR



Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

V. Coordenações de Cursos: possuem espaços individuais para as atividades dos Coordenadores de Curso que, por característica da função, prestam atendimento também aos discentes. Cada coordenação possui espaço próprio para atendimento e sua localização procurou obedecer à organização das salas de aula dos cursos;

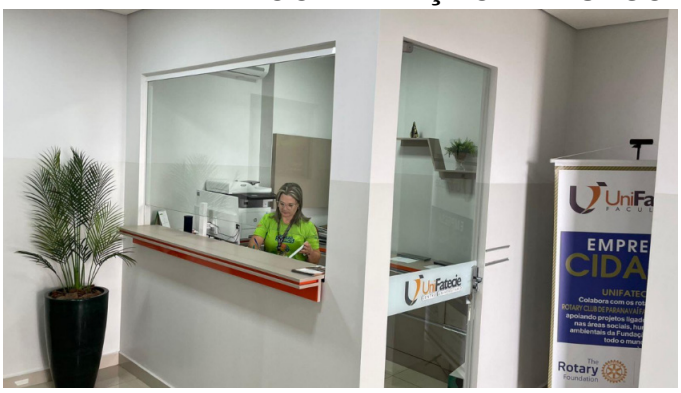
FIGURA 67: GABINETE DE COORDENAÇÃO DE CURSO E SALA DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL – UNIDADE BR



Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

VI. Secretaria de Coordenação de Curso: é responsável pelo atendimento de alunos, coordenadores e professores dos cursos ministrados, acompanhamento das Atividades Complementares, encaminhamentos de requerimentos e auxílio aos professores na emissão de listas de chamada;

FIGURA 68: SECRETARIA DE COORDENAÇÃO DE CURSO – UNIDADE BR



Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

VII. Secretaria de Professores de Tempo Integral: espaço no qual é realizado o atendimento aos alunos e suporte aos professores com disponibilidade integral e parcial. Nessa secretaria, são realizados agendamentos de atendimento dos professores de acordo com sua disponibilidade, impressão de materiais pedagógicos, agendamento da sala de estudos, controle de horários e recebimento de trabalhos e projetos dos estudantes;

FIGURA 69: GABINETES/ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA DOCENTES DE TEMPO PARCIAL E INTEGRAL – UNIDADE BR

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

VIII. Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico (NAPP): tem o objetivo de auxiliar o aluno em suas dúvidas, dificuldades e necessidades, que possam influenciar no bom andamento de sua vida acadêmica, de modo a proporcionar uma melhor adaptação e integração ao ambiente e à rotina do Ensino Superior, promovendo a permanência acadêmica do aluno;

FIGURA 70: NÚCLEO DE APOIO PSICOLÓGICO E PEDAGÓGICO (NAPP) - UNIDADE BR

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

IX. Salas de Tutoria e Monitoria: estão localizadas nos blocos e contam com a mesma estrutura das salas de aula, com mesas, cadeiras estofadas, ar-condicionado, equipamentos e telas para projeção. As salas de tutoria atendem todos os cursos, possuem uma ampla mesa de reuniões que comporta os alunos, tendo disponíveis pontos elétricos para uso de *notebooks* e pontos de rede para acesso à *internet*.

Todos esses espaços dispõem de tamanho adequado ao número de usuários, são climatizados, com iluminação adequada, boa acústica, mobiliário, equipamentos tecnológicos (computadores, telefone, *internet*, acesso ao Sistema Acadêmico WAE, *Intranet*, Portal, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e biblioteca *on-line)*. Possuem acessibilidade por meio de elevadores e/ou rampas, carro escalador, piso tátil, placas informativas em Braile, espaços próprios para cadeirantes e obesos, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do MEC.

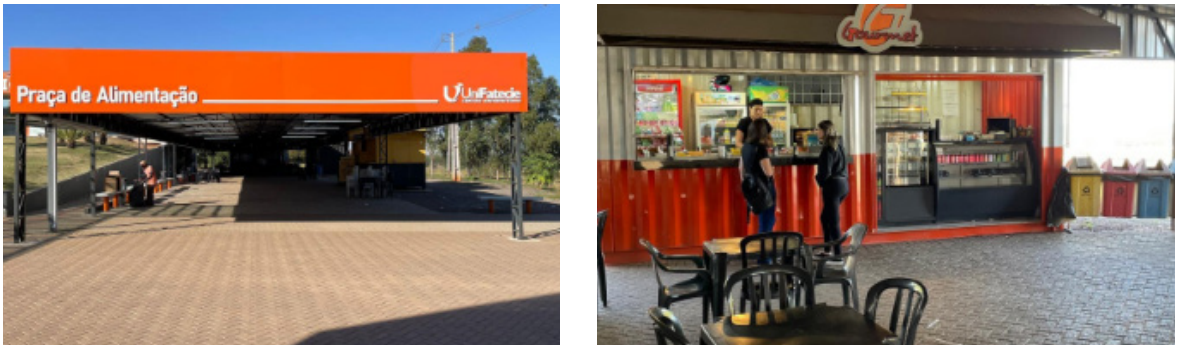
A avaliação e manutenção dos espaços de atendimento aos discentes são realizadas de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelos apontamentos da equipe de zeladoria, sendo as adequações realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo, além da contratação de terceiros especializados nas áreas de reparos de instalações. A equipe administrativa utiliza o Sistema LIMA para avaliação e manutenção dos espaços de atendimento aos discentes.

5.8 ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

Em todas as unidades do Centro Universitário **UniFatecie** existem cantinas e espaços de convivência nos quais o aluno pode desfrutar de tranquilidade e descanso, nos horários em que necessita. Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, acessibilidade, dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados. Os preços são acessíveis, permitindo que o aluno que chega na IES diretamente do trabalho possa jantar na **UniFatecie**.

Com área total de 726,13 m² na Unidade da BR, o local de **convivência e alimentação** é um ambiente totalmente aberto, sem fechamentos laterais, composto por 3 (três) estabelecimentos comerciais alimentícios terceirizados que vendem lanches, salgados, refrigerantes, água, entre outros alimentos, e que atendem os 3 (três) períodos do dia, manhã, tarde e noite. Naquele local, alunos, professores e técnicos-administrativos possuem uma vasta variedade de alimentos para consumir durante os horários vagos e de intervalo. Por ser um dos locais de grande fluxo de pessoas, a Instituição tem um cuidado muito grande em relação a área de convivência. É exigido dessas empresas terceirizadas uma atenção especial em relação à qualidade do atendimento e serviços prestados. O terceirizado da Praça de Alimentação precisa incorporar o espírito de hospitalidade dos valores da IES.

FIGURA 71: PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DA UNIFATECIE (ESQ.) E QUIOSQUE 2 (DOIS) COM LIXEIRAS EDUCATIVAS, MESAS E CADEIRAS (DIR.)



Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

Quanto a infraestrutura de atendimento, destaca-se que no local há 80 (oitenta) jogos de mesa com 4 (quatro) cadeiras cada jogo (320 assentos possíveis), espalhados em área coberta. Os terceirizados trabalham com refeições e lanches durante os três períodos do dia. Além disso, a IES instalou 2 (dois) equipamentos de forno microondas que ficam à disposição dos alunos para aquecer seus alimentos que eventualmente tragam até a IES. Há um conjunto de sanitários PCD, masculino e feminino, que atendem o ambiente, além de pias para higienização de mãos.

O controle sanitário do local obedecer à Legislação Sanitária de Paranavaí e do estado do Paraná. Destacamos por itens, os principais tópicos a serem observados, exigidos e fiscalizados pela Comissão de Saúde e Controle Sanitário da IES. É de responsabilidade do permissionário providenciar aos seus funcionários o Certificado de Boas Práticas de Fabricação e Manipulação de Alimentos, com carga horária mínima de 4 (quatro) horas (validade de doze meses a partir da data do certificado). Essa documentação pode ser certificada por escola técnica especializada na área.

Também é de responsabilidade do permissionário providenciar a carteira de manipulador de alimentos que o torne apto para esta função, ambos válidos para o período de um ano e depois renovável. Todos os locais de manipulação de alimentos deverão atender as normativas sanitárias vigentes. Por se tratar de *Containers* o abastecimento deve ser próprio de água potável, devendo ser compatível com o uso, o reservatório para acumulação de água deve ser compatível com o volume

de água utilizada, estando em bom estado de higiene e conservação. A IES proibe a manipulação de alimentos em locais que não atendam às exigências da vigilância sanitária de Paranavaí.

Além da cantina, a **UniFatecie** possui também um *deck* próximo ao prédio administrativo, onde naquele local possui vários bancos e estrutura toda em madeira para que o aluno possa descansar durante o intervalo e depois das aulas. Por ser uma área de convivência e até mesmo descanso, o local possui uma grande quantidade de tomadas para que os usários possam recarregar seus aparelhos celulares, *notebooks* e demais aparelhos de uso pessoal e/ou acadêmico. A área possui cerca de 25 (vinte e cinco) m² e está à disposição dos alunos para descanso, uma Geladeira Literária, onde os discentes podem selecionar livros e revistas, ler e levar para casa, bem como depositar materiais que queiram deixar disponíveis para doação. Essa foi uma maneira que a instituição encontrou de deixar o aluno mais próximo da leitura durante o período de graduação.

FIGURAS 72: DECK DE MADEIRA COMO ÁREA DE CONVIVÊNCIA (ESQ.) E GELADEIRA LITERÁRIA (DIR.)

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

5.9 BLOCO EXCLUSIVO DO CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

5.9.1 Descrição do Bloco Exclusivo de Medicina

O Centro Universitário **UniFatecie** contratou um escritório de arquitetura para idealizar, dentro do *Campus* já existente, o Bloco 8 (Medicina) que será de uso reservado ao curso de Bacharelado em Medicina, quando de sua Implantação. O espaço terá todos os ambientes necessários ao excelente funcionamento do curso, que, juntamente com os espaços existentes, atenderão com excelência às demandas do curso. Toda estrutura de laboratórios e outros serviços já existentes serão de uso do curso de Medicina, além desse novo bloco, a ser construído com exclusividade de uso.

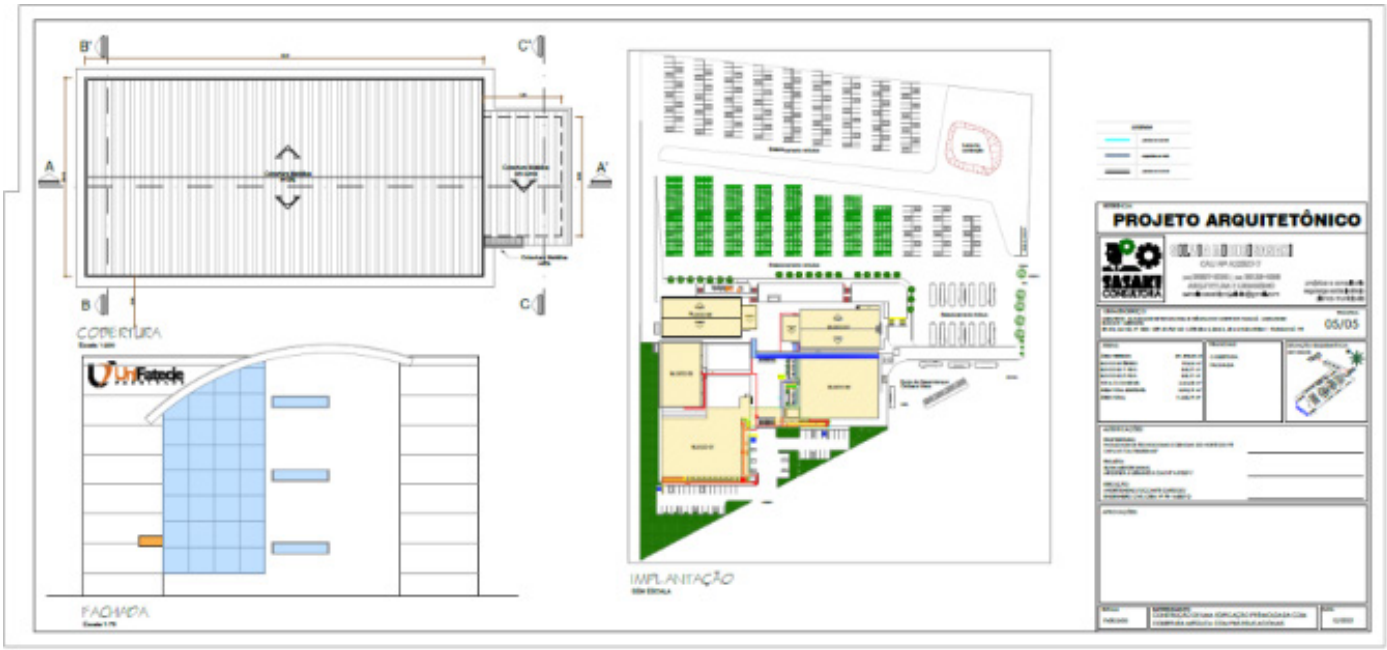
Após autorização do curso, as obras do Bloco 8 (Medicina) tem previsão de serem iniciadas um ano após o início do curso, para atendê-lo a partir do terceiro ano de implantação. Será específico para o curso de Medicina, contemplando três níveis (térreo, piso 1 e piso 2) de construção, com 2.644,38 m² de área construída. Para essa construção a previsão de investimento será da ordem de R$ 6.800.000,00 em edificação e que, depois de finalizado, ainda será incorporado mais R$ 1,5 milhão de reais para equipar esse ambiente.

FIGURA 73: PROJETO ARQUITETÔNICO DO BLOCO 8 (MEDICINA)

Fonte: Escritório Arquitetura, 2023.

Com essa área de 2.644,38 m² incorporada à já existente de 10.627,12 m², resultará numa área total no *Campus* de 13.271,50 m². O novo local será composto por 3 (três) pavimentos: um pavimento térreo, composto de espaço aberto e coberto, para cantina e sanitários masculino e feminino, inclusive para Pessoas com Necessidades Especiais (PNE); 1º pavimento superior, composto de 3 (três) salas de aula, 1 (uma) sala de docentes e coordenação, 1 (uma) sala de metodologia ativa, 1 (uma) sala de videoconferência/telemedicina, 1 (um) laboratório de informática, 1 (um) laboratório de simulação realística, composto de sala de controle e sala de observação, 4 (quatro) consultórios com sala espelhada, além de sanitários masculino e feminino (inclusive para PNE); e 2º pavimento, composto de 10 (dez) salas de aulas, sanitários masculino e feminino (inclusive para PNE).

FIGURA 74: PROJETO ARQUITETÔNICO DO BLOCO 8 (MEDICINA)



Fonte: Escritório Arquitetura, 2023.

Para garantir acessibilidade nos três níveis, um elevador está previsto para uso de funcionários e alunos PNE, próximo aos sanitários, de acesso do pavimento térreo aos pavimentos superiores. O bloco será abastecido com água de poço artesiano (já existente) e provido de

reservatórios de água (caixa d'água de polietileno) com capacidade correspondente ao consumo de dois dias para cada bloco, além do reservatório principal (já existente) com capacidade de 70 m³.

O Bloco 8 conterá 1 (uma) Sala Técnica, reservada para instalação da central de toda rede do Bloco e as instalações de ar-condicionado seguirão as prescrições das normas técnicas vigentes a as orientações de projeto específico. O Plano de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP) previsto, atenderá ao novo Código de Segurança contra Incêndio e Pânico e o Sistema de Prevenção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA), seguirá as prescrições das normas técnicas vigentes e as orientações de projeto específico. A Central de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) já está localizada anexo ao Bloco 2, onde ficam a maioria dos laboratórios, construída em alvenaria e que obedece aos recuos mínimos obrigatórios.

O lixo produzido classificado como Classe II – resíduos não perigosos, será basicamente composto do lixo originário das atividades de serviços educacionais e de eventual manipulação de alimentos. O lixo desses estabelecimentos será composto principalmente por papeis, plásticos, possíveis restos de alimentos e embalagens. São lixos do Grupo D, resíduos que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares. Os resíduos comuns, serão acondicionados em sacos pretos resistentes de modo a evitar derramamento durante o manuseio. Os resíduos comuns recicláveis (papel, papelão, plástico e vidro) serão separados e destinados à reciclagem. Dentro do estabelecimento, nas áreas externas dos Blocos haverá lixeiras externas separadas por cores e devidamente identificadas para despejo destes resíduos. Todo lixo reciclável e não reciclável destas lixeiras será depositado em *contêiners* diferenciados, junto aos Blocos em locais de fácil acesso para coleta do município, como já é feito atualmente

5.9.2 Diretoria do Curso de Medicina

O espaço reservado à direção específica será no Bloco 8 exclusivo do curso do curso de Bacharelado em Medicina e projetado para atender a Faculdade de Medicina do Centro Universitário **UniFatecie**. Conforme projeto em anexo, possuirá uma área de aproximadamente 15 m², com porte padrão de diretoria acadêmica, no mesmo padrão das já existentes. O local será completamente equipado desde a estrutura, até a decoração do ambiente e composto por uma mesa, onde o Diretor do Curso de Medicina conseguirá trabalhar e elaborar seus projetos administrativos e extensão juntamente com o coordenador e professores para o curso.

Ficará disponível para o diretor um ramal de telefone, *notebook* e impressora, juntamente com *internet* e tecnologia de ponta. O ambiente projetado para ser composto por uma mobília planejada e selecionada com uma qualidade sublime. Será ainda disponibilizado armário privativo com chave, bancadas equipadas, gaveteiros e mesa de apoio. Além de todo o imobiliário ser

magnifico, a decoração do ambiente terá característica extremamente particular e contará com poltronas, cadeiras imensamente confortáveis, quadros sob medida, livros de referências, espaço para certificados do diretor exposto nas paredes da sala, entre outras belas decorações. Além de todo esse conforto que o ambiente possuirá, também estará disponível para a direção um frigobar, alimentos, café e chá, o que satisfaz absolutamente todas as exigências que o diretor exige para ter um conforto para a realização das suas atividades.

5.9.3 Secretaria de Direção do Curso de Medicina

A **UniFatecie** possuirá, em caráter exclusivo, em suas instalações, a Secretaria de Direção do Curso, que é um ambiente onde será disponibilizada uma secretária para selecionar um filtro entre alunos, pais, Direção e a Coordenação de Curso para quem deseja ter acesso aquele local. Como os demais ambientes da IES, será equipado para a realização do trabalho administrativo e de recepção de pessoas. O ambiente contará com uma estação de atendimento junto com telefone, computador, *internet*, impressora de alta qualidade para atender as demandas daquele local, balcão com divisórias e armários com chave para separação de documentos entregues pela direção. Entretanto, além da estação de atendimento, no ambiente está previsto, sanitários masculino, feminino, familiar com fraldário e PNE, anexo a sala de espera com aproximadamente 35 m², com longarinas, espaço para cadeirante e pessoas com mobilidade reduzida. A área adequada para a espera e recepção, possuirá cadeiras e elevador que levará ao segundo pavimento do prédio.

5.9.4 Coordenação do Curso de Medicina

As instalações destinadas a coordenação do curso de medicina possuirão uma área privada de aproximadamente 16 m², espaço apropriado para a realização de atividades administrativas da coordenação do curso. Neste ambiente, totalmente apropriado e equipado com uma mobília funcional, haverá uma mesa para atendimento individual e pequenos grupos, *notebook* e *internet* de ponta, impressora, telefone e sistema para uma comunicação entre a direção, coordenação e administração sem precisar se deslocar da sala. O espaço será composto por mesa de tamanho adequado, balcão com divisórias delimitadas como prateleiras e gaveteiros com chave para organização de documentos, armário e decoração a critério do coordenador. Toda a logística do espaço foi desenhada a fim de deixar o local mais acolhedor e melhorar a qualidade do atendimento. No âmbito ficará ao dispor, um espaço com mesa e café e também um frigobar com bebidas designadas e alimentos. Dito isto, o ambiente será totalmente climatizado tendo também uma janela bem ampla, larga e espaçosa, o que permitirá a entrada de luz e ar natural.

5.9.5 Sala dos Professores do Bloco de Medicina

A Sala de Professores do bloco novo da **UniFatecie**, projetada exclusivamente para o curso de Bacharelado em Medicina, conta com espaço amplo de 85 m² que atenderá aos docentes

durante o período de aulas na IES. O espaço contará com 16 (dezesseis) estações de trabalho de 4 m² cada uma, que permitirão aos docentes um local adequado para trabalho, estudo e atendimento. Além disso haverá ainda mais duas estações de trabalho com local de atendimento e anexo uma sala reservada ao Coordenador do Curso. Nesse espaço haverá computadores portáteis em cada estação de trabalho, 3 (três) impressoras, sendo duas coloridas e uma preto e branco de alta velocidade para grandes quantidades, ligadas em rede para os docentes e terminal telefônico em cada estação de trabalho.

O ambiente será climatizado e contará com rede *Wi-fi* exclusiva para docentes. Como algo inovador, próximo a Sala dos Professores, haverá um Ambiente de Descompressão (espaço do ócio), onde os docentes poderão sentar-se e descansar quando houver jornadas de trabalho prolongadas. Ambientando, o local, terá *puffs*, cafeteira, redal e música ambiente. O Ambiente de Descompressão é um local que a IES oferecerá aos docentes e colaboradores para que eles se desconectem um pouco do trabalho. Seu principal objetivo é promover um tempo de relaxamento, fazendo com que voltem às suas atividades revigorados, pois esse tipo de ambiente é fundamental para aliviar a tensão dos colaboradores. Os dois ambientes contarão com duas TVs de 75 (setenta e cinco) polegadas, com *puffs*, redário, sofás, ambiente com mini-copa, café e espaço de conexão. Um ambiente *clean* pensado para o bem-estar de alunos e docentes em horários alternativos e de folga.

O acesso ao local não terá barreiras arquitetônicas e disporá de um sistema de limpeza e manutenção periódico. O ambiente dos docentes contará ainda com uma secretária exclusiva que fará o filtro de alunos e da comunidade que desejem falar com os docentes. O espaço da secretaria contará com computador, armário com chaves, impressora, terminal telefônico e sistema de agendamento pela Plataforma *office* no *Teams*. Esta secretária será responsável apenas pelo atendimento de alunos, coordenadores e professores do curso de Bacharelado em Medicina. Fará encaminhamentos de requerimentos e auxiliará professores na emissão de listas de chamada, na publicação de Editais emitidos pelas Coordenações de Curso e Direção de Centro e encaminhará documentos aos diferentes setores da Instituição. As Atividades Acadêmicas Complementares (AAC's), após validação do Coordenador do Curso, serão lançadas por esta Secretária, em conjunto com a secretária do Coordenador do Curso e dos docentes de tempo integral.

5.9.6 Laboratório de Anatomia e Neuroanatomia Humana II

A **UniFatecie** prevê a construção de um Laboratório de Anatomia e Neuroanatomia Humana dedicado exclusivamente ao curso de Bacharelado em Medicina, além de sala de apoio com peças separadas para estudo de forma individual (biblioteca de Anatomia). Neste laboratório de Anatomia e Neuroanatomia Humana II terá a finalidade de dar suporte ao aprendizado do importante conteúdo de Anatomia e Neuroanatomia Humana com o auxílio de estudo em peças anatômicas sintéticas

suficiente para a quantidade de alunos por horário e peças biológicas secas (ossadas), pois a estrutura física não comporta altas carga sob o piso para acervo de peças úmidas.

O laboratório de Anatomia II contará ainda com 01 (um) técnico específico de anatomia e necropsia que auxiliará em sala de aula e preparo de peças e materiais para uso em aula prática, que colaboram para manter os materiais em perfeitas condições de ensino e aprendizagem em todos os momentos. Essas atividades, a critério do professor, serão realizadas em grupos (25 alunos capacidade máxima laboratorial), nas quais o conhecimento anatômico é integrado de forma prática e contextualizada, olhando para o ser humano como um todo.

Essas atividades acontecerão em laboratórios utilizados exclusivamente pelo curso de Bacharelado em Medicina, utilizando ferramentas de ensino definidas pelos docentes, incentivando progressivamente o uso de diferentes tipos de abordagens ativas de acordo com sua área de atuação e objetivos de aprendizagem teóricos e práticos. A **UniFatecie**, em seu laboratório de Anatomia e Neuroanatomia Humana II, possuirá também bancadas de inox, que serão utilizadas para a dissecação de cadáveres, e um tanque de formol em inox para acondicionar cadáver de estudo. O espaço contará com ar-condicionado e mesas modulares que atenderão até 30 (trinta) alunos.

Previsão de Espaço Físico:

I. Dimensão: 67,55 m²;

II. Capacidade máxima para usuários sentados: 30 (trinta) alunos;

III. Banquetas: o ambiente contará com 28 (vinte e oito) cadeiras altas próprias de laboratório com encosto e mais dois espaços com acessibilidade;

IV. Iluminação: o ambiente possui boa luminosidade;

V. Ventilação: sala climatizada, dispondo de 01 (um) aparelho de ar condicionado tipo *Split*;

VI. Segurança: o espaço possui um chuveiro lava-olhos;

VII. Número de bancadas: 02 (duas) bancadas de granito;

VIII. Lavagem: o ambiente possui uma pia inox para lavagem das mãos e uma cuba inox em cada bancada para lavagem de materiais;

IX. O espaço contém 01 (um) retroprojetor e 01 (um) quadro branco;

X. O ambiente possui saída para área externa.

5.9.7 Laboratório Morfofuncional

O Laboratório Morfofuncional, previsto para ser construído para o curso de Bacharelado em Medicina, consisteirá em um ambiente onde os conteúdos de ciências básicas são administrados, por meio de uma dinâmica integrada de atividades práticas de forma longitudinal. O conteúdo das ciências básicas é distribuído em espiral duurante os semestres do curso, com uma maior

concentração dos conteúdos de morfologia (anatomia, histologia e fisiologia) nos primeiros semestres, e à medida da progressão do curso outros conteúdos são agregados, como patologia, análises clínicas e radiologia, sempre com base no conteúdo norteador do módulo sequencial.

Os conteúdos dos módulos serão elencados de forma que haja relação com os conteúdos das outras estratégias de ensino. Os Laboratórios Morfofuncionais disporão de microscópios, computadores, cadáveres formolizados, modelos anatômicos, lâminas histológicas e peças macroscópicas, recursos multimídia, além de um aparelho de ultrassonografia e todo equipamento de histopatologia, para facilitar a integração básico-clínica. Os alunos receberão um plano de ensino produzido pelos docentes, com orientações e perguntas norteadoras de ensino para estudo individual prévio. No laboratório, as atividades serão desenvolvidas com grupos de 6 (seis) a 8 (oito) alunos. Cada grupo será estimulado a discutir as perguntas norteadoras entre si e, na sequência, desenvolvemos uma discussão entre os grupos para sedimentar o conhecimento e esclarecer dúvidas finais.

Durante a discussão interna do grupo, os alunos analisarão as estruturas anatômicas, nos modelos emborrachados e nos cadáveres, além das lâminas de histologia e patologia, assim como os exames de FIGURA. A avaliação formativa será utilizada durante todas as atividades de forma longitudinal, ao longo do semestre, como modelo de acompanhamento do aprendizado. Essa avaliação tem como função acompanhar diariamente o aprendizado do aluno, não permitindo que apenas ao final do módulo se detecte a insuficiência na aprendizagem. A avaliação somativa é realizada ao final de cada módulo, com prova teórico-prática com questões contextualizadas que agregam conteúdos disciplinares desenvolvidos no laboratório. A média é determinada a partir de nota ponderada dessas duas e possui nível de corte para reprovação.

Previsão de espaço Físico:

I. Dimensão: 67,55 m²;

II. Capacidade máxima para usuários sentados: 30 (trinta) alunos;

III. Banquetas: O ambiente contará com 28 (trinta) cadeiras altas próprias de laboratório com encosto e mais dois espaços com acessibilidade;

IV. Iluminação: o ambiente possui boa luminosidade;

V. Ventilação: sala climatizada, dispondo de 01 (um) aparelho de ar-condicionado tipo Split;

VI. Segurança: o espaço possui um chuveiro lava-olhos;

VII. Número de bancadas: 02 (duas) bancadas de granito;

VIII. Lavagem: o ambiente possui uma pia inox para lavagem das mãos e uma cuba inox em cada bancada para lavagem de materiais;

IX. O espaço contém 01 (um) retroprojetor e 01 (um) quadro branco;

X. O ambiente possui saída para área externa.

5.9.8 Laboratório de Técnicas Cirúrgicas

O Laboratório de Técnicas Cirúrgicas além das atividades práticas das unidades curriculares, Comunicação Científica e Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, fornecerá infraestrutura para o treinamento de residentes e cursos de treinamento para aperfeiçoamento de profissionais médicos já graduados.

A infraestrutura contemplará as necessidades para a prática da cirurgia e da microcirurgia experimental, e possibilitará também o treinamento em Simuladores de videolaparoscopia. Os microscópios para microcirurgia serão acoplados a um sistema de vídeo com transmissão simultânea de imagens.

Disporá dos equipamentos e materiais específicos para a realização e documentação de procedimentos cirúrgicos experimentais, como: mesas cirúrgicas, mesa para instrumentador, instrumentos cirúrgicos, equipamento para fotografia e filmagem, console osseoduo com acessórios (motor trépano e nano), cuba para dissecção de osso temporal, fixador de crânio, balanças e balanças analíticas de precisão, dentre outros.

Espaço Físico:

I. Dimensão: 67,55 m²;

II. Capacidade máxima para usuários sentados: 30 (trinta) alunos, recomendado atendimento em grupos de no máximo 10 alunos;

III. Banquetas: o ambiente contará com 28 (trinta) cadeiras altas próprias de laboratório com encosto e mais dois espaços com acessibilidade;

IV. Iluminação: o ambiente possui boa luminosidade;

V. Ventilação: sala climatizada, dispondo de 01 (um) aparelho de ar-condicionado tipo *Split*;

VI. Segurança: o espaço possui um chuveiro lava-olhos;

VII. Número de bancadas: 02 (duas) bancadas de granito;

VIII. Lavagem: o ambiente possui uma pia inox para lavagem das mãos e uma cuba inox em cada bancada para lavagem de materiais;

IX. O espaço contém 01 (um) retroprojetor e 01 (um) quadro branco;

X. O ambiente possui saída para área externa.

5.9.9 Laboratório de Orientação

No contexto educacional contemporâneo, onde o ensino é cada vez mais centrado no aluno e adaptado às suas necessidades individuais, as salas de orientação aos alunos desempenham

um papel fundamental na promoção de um acompanhamento personalizado. Esses espaços são projetados com o propósito de oferecer suporte direcionado e abordagens individualizadas para atender às necessidades educacionais e emocionais dos estudantes. Através desse ambiente dedicado, os professores têm a oportunidade de criar uma relação mais próxima com os alunos, ajudando-os a alcançar seu potencial máximo e a superar desafios. O acompanhamento personalizado oferecido nas salas de orientação é uma maneira poderosa de cultivar um ambiente de aprendizado centrado no aluno. Os professores podem identificar as áreas em que cada aluno precisa de ajuda e adaptar suas abordagens de ensino de acordo. Isso cria um vínculo mais forte entre o educador e o aluno, permitindo uma comunicação mais aberta e eficaz. Além disso, os estudantes se sentem valorizados e apoiados, o que contribui para sua autoestima e motivação intrínseca para aprender.

As salas de orientação também desempenham um papel crucial no processo de ensino e aprendizagem, atuando como uma ferramenta estratégica para promover o sucesso acadêmico. Professores podem fornecer orientações específicas sobre como estudar, gerenciar o tempo, melhorar as habilidades de organização e enfrentar os desafios acadêmicos. Essa abordagem ajuda os alunos a desenvolver habilidades de autorregulação, aumentando sua independência e responsabilidade pelo próprio aprendizado.

Além disso, na parte pedagógica, as salas de orientação podem ser um espaço para discutir questões do processo Ensino Aprendizagem, orientação de artigos, TCC, Projetos de Ensino, Projetos de Pesquisa, principalmente ligados ao Programa de Iniciação Científica (PIC) e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), estágios e quaisquer outras demandas.

Espaço Físico:

I. Dimensão: 47,10m²;

II. Capacidade máxima para usuários sentados: 30 (trinta) alunos;

III. Banquetas: o ambiente contará com 28 (trinta) cadeiras altas próprias de laboratório com encosto e mais dois espaços com acessibilidade;

IV. Iluminação: o ambiente possui boa luminosidade;

V. Ventilação: sala climatizada, dispondo de 01 (um) aparelho de ar-condicionado tipo *Split*;

VI. Segurança: o espaço possui um chuveiro lava-olhos;

VII. Número de bancadas: 02 (duas) bancadas de granito;

VIII. Lavagem: o ambiente possui uma pia inox para lavagem das mãos e uma cuba inox em cada bancada para lavagem de materiais;

IX. O espaço contém 01 (um) retroprojetor e 01 (um) quadro branco;

X. O ambiente possui saída para área externa.

5.10 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Centro Universitário **UniFatecie** vem se apresentando como uma IES inovadora e empreendedora, que adota uma metodologia de ensino que possibilita formar profissionais cada vez mais aptos para atender a sociedade e o mundo do trabalho. A prática é fundamental para a formação de profissionais qualificados. A oferta de laboratórios adequados a cada curso na IES é crucial para que os estudantes vivenciem, na prática, os conhecimentos teóricos adquiridos, desenvolvendo habilidades e competências essenciais para o exercício da profissão. Essa prática gera, ainda, maior competitividade e diferenciação entre as instituições.

A **UniFatecie** disponibiliza laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas que atendem às necessidades institucionais para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a articular a prática e a teoria. A estrutura física dos laboratórios e demais ambientes prático-profissionalizantes observa todas as regras e legislações relacionadas às questões sanitárias, de segurança e administrativas, proporcionando espaços seguros e adequadamente saudáveis e limpos à comunidade acadêmica e externa. A estrutura possui acessibilidade, permitindo que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida participem das aulas práticas.

Os Laboratórios de Ensino da **UniFatecie** representam um espaço inovador e propício ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes, oferecendo uma estrutura completa e moderna para abordar as diversas áreas essenciais ao currículo proposto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com a finalidade de proporcionar uma experiência educacional enriquecedora e promover uma formação completa e atualizada. O “setor laboratórios” se divide em diferentes ambientes, incluindo laboratórios específicos e multidisciplinares.

O setor conta com Laboratorista Chefe com formação em Ciências Biológicas e Especialização na área e mais duas técnicas de laboratório, que atende na IES fazendo com o espaço esteja disponível nos três períodos do dia. Na parte física, os laboratórios possuem bancadas centrais com capacidade para atender até 30 (trinta) alunos por aula. Entretando, por recomendação pedagógica e de segurança, as práticas serão limitadas a vinte alunos por turma. Em algumas práticas esse número pode ser reduzido de 5 (cinco) a 10 (dez) alunos por turma, de acordo com solicitação do docente ou Coordenação do Curso, para melhor aprendizado, ou até um número menor que isso quando solicitado pelo docente da atividade prática.

Os armários onde serão armazenadas as vidrarias e os acessórios estarão alocados num lugar reservado, respeitando os princípios da ergonomia. Destaca-se que os laboratórios contam com rede interna de gás e a luminosidade adequada para as aulas práticas, com janelas que permitem

ventilação, se necessário visto que todos os ambientes são climatizados com ar-condicionado. Os laboratórios existentes possuem um almoxarifado onde as vidrarias, materiais descartáveis e químicos estão alocados de maneira segura, não sendo permitido o acesso dos alunos.

Existe uma sala para a laboratorista e técnicos desenvolverem suas atividades de controle. Os docentes responsáveis pelas disciplinas, também são responsáveis pela elaboração dos roteiros de aulas práticas e este documento é encaminhado à laboratorista, com cópia para o Coordenador do Curso, atendendo aos prazos estipulados. Desta forma, a laboratorista providencia as necessidades de reagentes, soluções e materiais para uso na atividade e revisa esse roteiro e, em caso de dúvidas, se corresponde por *e-mail* com o docente responsável sobre materiais necessários e dinâmica da prática proposta.

Os resíduos gerados durante as atividades práticas são acondicionados em lixos devidamente identificados de acordo com a sua caracterização, sendo que os laboratórios possuem separação de lixo infectante, lixo comum, perfurocortantes e lixo biológico. Os resíduos gerados nas práticas de química e laboratório anatomia animal serão destinados conjuntamente com os resíduos dos laboratórios da saúde, atendendo todos os aspectos determinados pela vigilância sanitária. Os resíduos controlados são retirados por empresa devidamente registrada nestes órgãos e apta a realizar a destinação final dos mesmos.

FIGURA 75: ABRIGO DE RESÍDUOS E COLETA

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

No que tange aos laboratórios específicos, destacam-se aqueles destinados a abordar as distintas áreas de estudo, garantindo uma compreensão abrangente dos fenômenos celulares e moleculares. Cada laboratório da **UniFatecie** é meticulosamente projetado para atender às demandas específicas de sua respectiva disciplina, proporcionando um ambiente propício para experimentação e pesquisa.

Os laboratórios específicos são projetados para abordar temas específicos, tais como genética, biologia molecular, microbiologia e bioquímica. Cada um desses espaços possui bancadas individuais equipadas com microscópios de última geração, centrífugas, equipamentos

de biologia molecular, espectrofotômetros termocicladores e demais instrumentos necessários para a realização de experimentos avançados e análises. A disposição estratégica desses equipamentos facilita o acesso dos alunos, promovendo uma dinâmica de aprendizado eficiente.

Os laboratórios multidisciplinares foram concebidos para integrar conhecimentos de diversas áreas, proporcionando uma visão holística dos aspectos celulares e moleculares. Esses ambientes versáteis são equipados com recursos compartilhados, como estufas e autoclaves. Dessa forma, os estudantes são incentivados a explorar a interconexão entre diferentes disciplinas, promovendo uma compreensão mais ampla e integrada dos conceitos abordados.

O espaço físico existente (assim como todo novo espaço laboratorial) foi cuidadosamente planejado para otimizar a interação dos estudantes com os conteúdos práticos, proporcionando um ambiente que estimula a aprendizagem colaborativa. As instalações constam com áreas destinadas a práticas específicas, cada uma equipada com instrumentação de última geração, garantindo a excelência nas atividades experimentais.

A relação aluno/equipamentos/materiais é uma prioridade na **UniFatecie**, visando garantir que cada estudante tenha acesso adequado aos recursos necessários para sua formação. O número de estudantes por turma é ajustado para otimizar a interação direta com os equipamentos, promovendo uma aprendizagem prática e significativa. Os materiais de consumo como reagentes e amostras são fornecidos em quantidade suficiente e compatível com as atividades programadas, evitando desperdícios e garantindo a continuidade das práticas laboratoriais.

Os laboratórios são abastecidos com material de consumo de alta qualidade, assegurando que os experimentos sejam conduzidos com precisão e confiabilidade. Além disso, a equipe técnica está sempre disponível para orientar os alunos no manuseio dos equipamentos e na execução das práticas, promovendo um ambiente seguro e propício à aprendizagem. Cada um dos laboratoristas tem um manual de normas sobre o trabalho que se descreve abaixo. Essas normas auxiliam o processo de bom andamento dentro do ambiente.

A limpeza dos laboratórios é realizada por colaboradores da limpeza contratados diretamente pela instituição. Além disso, a **UniFatecie** conta com uma laboratorista coordenadora dos laboratórios, além de técnicos e tutores que tem a função de garantir o bom funcionamento das atividades práticas e o estado e a conservação das instalações e mobiliário. A unidade conta com iluminação artificial provida de lâmpadas fluorescentes e natural, a ventilação nos laboratórios conta com ar-condicionado.

A manutenção dos equipamentos segue, em linhas gerais, o seguinte procedimento: se o equipamento se encontra em período de garantia, este é destinado ao fornecedor para que as providências sejam tomadas. Caso contrário, se o problema for de simples solução, o próprio técnico

do laboratório realiza a manutenção do mesmo. Os problemas mais complexos são encaminhados para assistência técnica especializada.

Os equipamentos de laboratório são etiquetados com número de patrimônio pela laboratorista encarregada dos laboratórios, quando necessário, com ajuda dos demais técnicos. Esses equipamentos são dimensionados para atender os requisitos exigidos para as atividades práticas das modalidades presenciais e EaD. Cada laboratório atende um grupo de disciplinas e, tanto a construção da infraestrutura, quanto a aquisição dos equipamentos, é analisada através da demanda pela encarregada dos laboratórios e pela Direção Financeira.

A atualização tecnológica dos equipamentos dos laboratórios é feita em função necessidades apontadas pelos Coordenadores de Curso ou em função de necessidades apontadas pelos técnicos de laboratório, tais como dificuldades de manutenção, alto custo ou dificuldades em adquirir peças de reposição ou falta de assistência técnica especializada. A seguir um descritivo desses ambientes e as imagens para visualização.

5. 10.1 Laboratório de Patologia Geral e Bucal, Farmacologia, Fisiologia e Biologia Celular

O Laboratório de Patologia Geral e Bucal, Farmacologia, Fisiologia, Biologia Celular é o espaço destinado ao desenvolvimento da área de conhecimento referente ao aprendizado prático das patologias, conhecimento da célula, dentre outros. No período noturno são realizadas práticas aos cursos de Bacharelado em Odontologia, Bacharelado em Agronomia, Bacharelado em Medicina Veterinária, Tecnologia em Estética e Cosmética, Biomedicina, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia. Já no período diurno será utilizado dentro da demanda necessária para o curso de Bacharelado em Medicina.

Espaço Físico:

I. Dimensão: 75,93m²;

II. Capacidade para usuários sentados: 25 (vinte e cinco) alunos;

III. Banquetas: O ambiente possui 25 (vinte e cinco) banquetas em aço com com encosto;

IV. Iluminação: O ambiente possui boa luminosidade, dispondo de 30 lâmpadas;

V. Ventilação: sala climatizada, dispondo de 01 (um) aparelho de ar-condicionado tipo *Split*;

VI. Número de bancadas: 02 (duas) bancadas de granito.

FIGURA 76: LABORATÓRIO DE PATOLOGIA GERAL E BUCAL, FARMACOLOGIA, FISIOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

5. 10.2 Laboratório de Química, Física e Biologia

O Laboratório de Química, Física e Biologia é o espaço destinado ao desenvolvimento da área de conhecimento referente ao aprendizado prático das técnicas, métodos e procedimentos concernentes às práticas da amostragem, análise química e interpretação crítica dos resultados destas análises. O Laboratório de Química, Física e Biologia é um dos laboratórios de formação básica, este espaço também é um laboratório de formação específica do curso atendendo Bioquímica Clínica.

Espaço Físico:

I. Dimensão: 114,05m²;

II. Capacidade para usuários sentados: 30 (trinta) alunos;

III. Ventilação: sala climatizada, dispondo de 01 (um) aparelho de ar-condicionado tipo *Split*;

IV. Segurança: o espaço possui um chuveiro lava-olhos;

V. Descarte de material: Caixa química externa de 5.000l;

VI. Recolhimento de material químico vencido e descarte de aula: Contrato com a empresa D.SORTI & SORTI LTDA;

VII. Recolhimento de vidrarias quebradas: Contrato com a empresa D.SORTI & SORTI LTDA.

FIGURAS 77: LABORATÓRIO DE QUÍMICA, FÍSICA E BIOLOGIA

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

5.10.3 Laboratório de Microbiologia, Parasitologia e Imunologia

O laboratório de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia é destinado ao desenvolvimento da área de conhecimento referente a Microbiologia geral, Imunologia e Parasitologia geral.

Espaço Físico:

I. Dimensão Total: 97,12m²;

II. Dimensão Paramentação: 16,09m²;

III. Dimensão Área Equipamentos: 14,89m²;

IV. Dimensão Laboratório: 97,12m²;

V. Capacidade para usuários sentados: 25 (vinte e cinco) alunos;

VI. Ventilação: sala climatizada, dispondo de 01 (um) aparelho de ar-condicionado tipo Split;

VII. Distribuição de GLP: 32 (trinta e dois) pontos de gás com bico de Bunsen;

VIII. Segurança: o espaço possui um chuveiro lava-olhos;

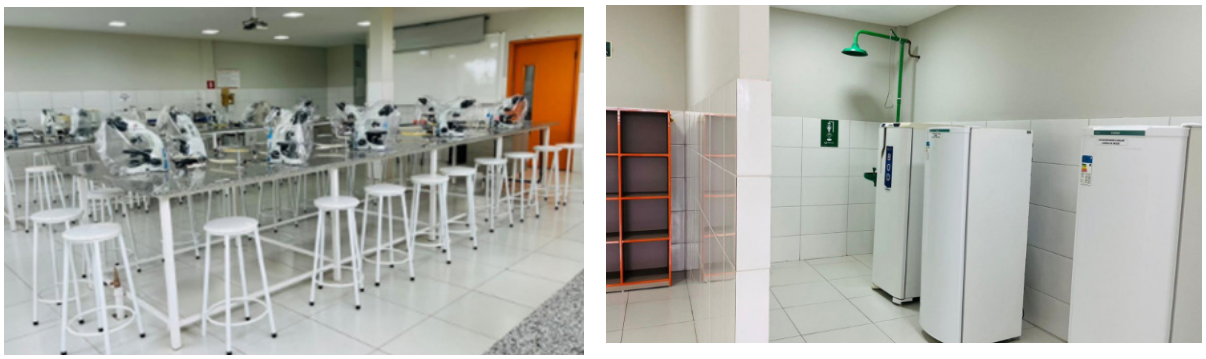
IX. Sistema de exaustão: o espaço possui uma capela de exaustão;

X. Paramentação e Lavagem: o laboratório possui uma área com três pias para lavagem de mãos e espaço para a paramentação dos acadêmicos;

XI. O espaço contém 01 (um) retroprojetor e 01 (um) quadro branco;

XII. Único laboratório com entrada para a área de esterilização.

FIGURA 78: LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA, PARASITOLOGIA E IMUNOLOGIA



Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

5.10.4 Laboratório de Anatomia e Neuroanatomia Humana I

O Laboratório de Anatomia e Neuroanatomia Humana I é o espaço destinado ao desenvolvimento de atividades práticas referentes à anatomia humana e neurociências, proporcionando com isso uma base de conhecimento para o futuro profissional, o referido laboratório é constituído de um único espaço no qual funcionam os estudos e aulas práticas.

O Laboratório de Anatomia e Neuroanatomia Humana serve de apoio ao aprendizado morfológico macroscópico dos órgãos dos diferentes Sistemas do Organismo. A sala de aula prática

está equipada com estantes para armazenamento de materiais dos estudantes, lousa, bancadas de mármore. O laboratório possui acervo de peças anatômicas resinadas devidamente conservadas.

Espaço Físico:

I. Dimensão: 86,41m²;

II. Capacidade para usuários sentados: 30 (trinta) alunos;

III. Banquetas: o ambiente possui 30 (trinta) banquetas em ferro com assento almofadado;

IV. Ventilação: sala climatizada, dispondo de 01 (um) aparelho de ar-condicionado tipo *Split*;

V. Segurança: o espaço possui um chuveiro lava-olhos;

VI. O espaço contém 01 (um) retroprojetor e 01 (um) quadro branco;

VII. Este laboratório compartilha seu espaço com o laboratório de semiologia e semiotécnica.

FIGURAS 79: LABORATÓRIO DE ANATOMIA E NEUROANATOMIA HUMANA

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

5.10.5 Laboratório de Anatomia Animal

O Laboratório de Anatomia Animal tem por objetivo, promover a educação superior em nível de excelência, atendendo primariamente as necessidades das disciplinas de Anatomia dos Animais Domésticos I e II e Patologia Animal para o curso de Medicina Veterinária, além da demanda das disciplinas e atividades relacionadas de outros cursos da instituição tendo como meta qualificar os acadêmicos ligados a Anatomia Veterinária, proporcionando-lhes competência para o desempenho de suas funções didático-científicas, pois a convivência diária e em tempo integral de professores e alunos, permite a assimilação de critérios e métodos de investigação que os abalizam neste aspecto.

Espaço Físico:

I. Dimensão Total: 68,61m²;

II. Capacidade para usuários sentados: 25 (vinte e cinco) alunos;

III. Número de bancadas: 01 (uma) bancada em granito com cubas inox;

IV. Sistema de exaustão: o espaço possui sistema de exaustão;

V. Paramentação e Lavagem: o laboratório possui uma pia de inox para lavagem de mãos e espaço para a paramentação dos acadêmicos;

VI. O laboratório possui um espaço exclusivo de almoxarifado;

VII. O espaço contém 01 (um) retroprojetor e 01 (um) quadro branco.

FIGURA 80: LABORATÓRIO DE ANATOMIA ANIMAL (BANCADAS, PROJETOR, AR-CONDICIONADO E PEÇAS ANATÔMICAS)

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

5.10.6 Laboratório de Microscopia, Biologia Celular e Genética

O Laboratório de Microscopia, Biologia Celular e Genética, é o espaço destinado ao desenvolvimento da área de conhecimento referente ao aprendizado prático das patologias, conhecimento da célula, dentre outros.

Espaço Físico

I. Dimensão: 114,05m²;

II. Capacidade para usuários sentados: 25 (vinte e cinco) alunos;

III. Ventilação: sala climatizada, dispondo de 01 (um) aparelho de ar-condicionado tipo *Split*;

IV. Distribuição de GLP: 32 (trinta e dois) pontos de gás com bico de Bunsen;

V. Número de bancadas: 02 (duas) bancadas em granito com cuba inox na extremidade;

VI. Segurança: o espaço possui um chuveiro lava-olhos;

VII. O espaço contém 01 (um) retroprojetor e 01 (um) quadro branco.

FIGURA 81: LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA, BIOLOGIA CELULAR E GENÉTICA

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

5.10.7 Laboratório de Semiologia e Semiotécnica

O Laboratório de Semiologia e Semiotécnica tem como objetivo servir como suporte ao desenvolvimento curricular do curso de Bacharelado em Medicina; possibilitar aos discentes atividades práticas que possam contribuir para a sua aprendizagem; apoiar o ensino prático das disciplinas na área específica de Semiologia; simular o ambiente hospitalar; habilitar os discentes, dentro de seu futuro âmbito profissional, para desenvolverem as técnicas: conforto, movimentação, imobilização, contenção mecânica, transporte de paciente, processamento de materiais hospitalares, cateterismo vesical de alívio e demora, coleta de exames, higiene corpórea, administração de alimento ao paciente, administração de medicações (SC, ID, IM, EV), manutenção da integridade da pele, arrumação de leito, aplicação de calor e frio, oxigenoterapia, nebulização, aspiração das vias aéreas, atividade de manutenção de um ambiente seguro, administração de medicações via oral e tópica, colocação de ataduras, eliminações intestinais, calçar luvas, admissão e transferência de paciente unidade de internação, antropometria, monitorização de sinais vitais e simulação de atendimentos, em nível individual e coletivo, e nos diferentes cenários da prática profissional.

O laboratório de semiologia e semiotécnica está alocado no mesmo espaço do laboratório de anatomia e neuroanatomia humana.

Espaço Físico:

I. Dimensão: 86,41m²;

II. Capacidade para usuários sentados: 30 (trinta) alunos;

III. Banquetas: O ambiente possui 28 (trinta) cadeiras altas próprias de laboratório com encosto e mais dois espaços com acessibilidade;

IV. Iluminação: o ambiente possui boa luminosidade;

V. Ventilação: sala climatizada, dispondo de 01 (um) aparelho de ar-condicionado tipo Split;

VI. Segurança: o espaço possui um chuveiro lava-olhos;

VII. Número de bancadas: 02 (duas) bancadas de granito;

VIII. Lavagem: O ambiente possui uma pia inox para lavagem das mãos e uma cuba inox em cada bancada para lavagem de materiais;

IX. O espaço contém 01 (um) retroprojetor e 01 (um) quadro branco;

X. O ambiente possui saída para área externa.

FIGURA 82: LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

5.10.8 Laboratório de Esterilização

O Laboratório de Esterilização é destinado a esterilização de vidrarias e itens utilizados nos laboratórios e clínica de odontologia. Os cursos de Bacharelado em Odontologia, Bacharelado em Agronomia, Bacharelado em Medicina Veterinária, Tecnologia em Estética e Cosmética, Biomedicina, Farmácia utilizam este laboratório.

Espaço Físico:

I. Dimensão Total: 43,75m²;

II. Dimensão Área Suja: 15,31m²;

III. Dimensão Área Limpa: 28,44m²;

IV. Iluminação: o ambiente possui boa luminosidade;

V. Ventilação: janelas em todo o ambiente possibilitando uma boa ventilação;

VI. Segurança: o laboratório possui ambiente com paredes de vidro para entrada de material sujo e saída de material limpo;

VII. O ambiente possui saída para área externa.

FIGURA 83: LABORATÓRIO DE ESTERILIZAÇÃO

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

5.10.9 Laboratório Fisioterapia I e Fisioterapia II

O Laboratório de Fisioterapia Aplicada está vinculado ao Curso de Fisioterapia com o objetivo geral de promover estudos práticos e estudos livres aos alunos do curso, visando com isso a aquisição do conhecimento prático aplicado à fisioterapia, complementando a teoria e integrando disciplinas afins. Utilizados para a realização de aulas práticas que complementam as atividades teóricas nas diversas disciplinas técnico-profissionalizantes que envolvem o curso de fisioterapia, visando, com isso, o melhor conhecimento de técnicas específicas utilizadas pelo fisioterapeuta. Já no período diurno será utilizado também, dentro da demanda necessária, para o curso de Bacharelado em Medicina.

Espaço Físico:

I. Dimensão total: 91,17m²;

II. Laboratório de Fisioterapia I: 47,42m²;

III. Laboratório de Fisioterapia II: 43,75m²;

IV. Ventilação: salas climatizadas, dispondo cada espaço de 01 (um) aparelho de ar-condicionado tipo *Split*;

V. O espaço contém 01 (um) retroprojetor e 02 (dois) quadros brancos;

VI. O laboratório possui almoxarifado próprio.

FIGURA 84: LABORATÓRIO DE FISIOTERAPIA I (ESQ.) E FISIOTERAPIA II (DIR.)

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

5. 10.10 Laboratório de Escultura e Prótese Dentária

O Laboratório de Escultura e Prótese Dentária é utilizado pelo curso de Bacharelado em Odontologia, conforme agendamento e no período diurno, se necessário, ao curso de Bacharelado em Medicina, será palco de práticas, especificamente para cabeça e pescoço. É constituído de um único espaço no qual funcionam os estudos e aulas práticas das matérias de materiais dentários.

Espaço Físico:

I. Dimensão: 73,57m²;

II. Capacidade para usuários sentados: 42 (quarenta e dois) alunos;

III. Ventilação: sala climatizada, dispondo de 01 (um) aparelho de ar-condicionado tipo Split;

IV. Decantação de gesso e outros detritos;

V. Lavagem: o laboratório possui 03 (três) pias para lavagem de mãos;

VI. O espaço contém 01 (um) retroprojetor e 01 (um) quadro branco;

VII. O compressor que alimenta o laboratório está localizado na parte externa.

FIGURA 85: BANCADAS DO LABORATÓRIO DE ESCULTURA E PRÓTESE DENTÁRIA

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

5. 10.11 Laboratórios de Habilidades I e II

A **UniFatecie** possui o Laboratório de Habilidades com equipamentos e instrumentos diversos. Este espaço foi planejado para ser dinâmico, onde os estudantes têm a oportunidade de aprimorar suas competências em procedimentos clínico-cirúrgicos, promovendo uma transição mais fluida para o ambiente profissional. As salas são cuidadosamente organizadas para permitir a realização de atividades práticas, desde a simulação do Exame Clínico, até Procedimentos Cirúrgicos simulados. A quantidade de equipamentos e instrumentos disponíveis garante que cada estudante tenha acesso suficiente para a prática individual e em grupo, incentivando a colaboração e o desenvolvimento de habilidades interpessoais essenciais na área da saúde. Especialmente para o Curso de Graduação em Medicina, serão adquiridos Manequins e Cenários Realísticos,

em número suficiente, para que haja a capacitação dos estudantes nas diferentes habilidades da atividade médica.

Espaço Físico:

I. Dimensão: 67,55m²;

II. Capacidade máxima para usuários sentados: 30 (trinta) alunos;

III. Banquetas: O ambiente contará com 28 (trinta) cadeiras altas próprias de laboratório com encosto e mais dois espaços com acessibilidade;

IV. Iluminação: o ambiente possui boa luminosidade;

V. Ventilação: sala climatizada, dispondo de 01 (um) aparelho de ar-condicionado tipo Split;

VI. Segurança: o espaço possui um chuveiro lava-olhos;

VII. Número de bancadas: 02 (duas) bancadas de granito;

VIII. Lavagem: O ambiente possui uma pia inox para lavagem das mãos e uma cuba inox em cada bancada para lavagem de materiais;

IX. O espaço contém 01 (um) retroprojetor e 01 (um) quadro branco;

X. O ambiente possui saída para área externa.

FIGURA 86: LABORATÓRIO DE HABILIDADES I E II

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

A estrutura física desse laboratório tem 120 (cento e vinte) m² e possui alto grau de complexidade e interatividade, que ajuda no desenvolvimento de habilidades práticas. A combinação entre robótica e inteligência artificial possibilita aos alunos vivenciarem situações clínicas de urgência e emergência que serão vivenciadas pelos futuros médicos sem riscos, humanizada, formadora e ética.

5. 10.12 Laboratório de Procedimentos Corporais e Faciais

O Laboratório de Procedimentos Corporais e Faciais é o local onde as acadêmicas tem a oportunidade de estar em contato com procedimentos e práticas na área destinada, alguns tratamentos feitos neste espaço são procedimentos para celulite, gordura localizada, limpeza de pele, peelings. Além de oportunizar e praticar os procedimentos em aulas práticas as acadêmicas podem aprender a manusear os equipamentos utilizados para estes tratamentos e as técnicas manuais existentes para tratar estas patologias. Atende a projetos de pesquisa, extensão e ensino.

O Curso de Estética e Cosmética utiliza o laboratório nas disciplinas de princípios de eletroterapia aplicados a estética, introdução às técnicas manuais, eletrotermofototerapia (I, II), projeto integrador (I, II, II e IV), técnicas de massagem aplicadas a estética (I, II), estética corporal, estética facial, terapias complementares (I, II), estudos e práticas em estética corporal, estudos e práticas em estética facial, pré e pós operatório de cirurgia plástica, protocolos de tratamento em estética e cosmética.

Espaço Físico

I. Dimensão: o laboratório possui um espaço amplo;
II. Capacidade para usuários sentados: 20 (vinte) alunos;
III. Macas: o ambiente possui 8 (oito) macas com mochos com assento almofadado;
IV. Iluminação: o ambiente possui boa luminosidade;
V. Ventilação: sala climatizada, dispondo de 01 (um) aparelho de ar condicionado tipo *Split*;
VI. Número de bancadas: o laboratório possui bancadas de granito e uma pia;
VII. Número de tomadas elétricas: tomadas 110 v e 220 v;
VIII. O espaço contém um armário guarda volumes com 20 (vinte) repartições.

FIGURA 87: LABORATÓRIO DE HABILIDADES I E II

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

5. 10.13 Laboratório de Maquetes, Hidráulica, Elétrica, Solos, Materiais de Construção, Topografia e Mecânica

O Laboratório de Maquetes, Hidráulica, Elétrica, Solos, Materiais de Construção, Topografia e Mecânica é equipado com diversas máquinas, peças e acessórios hidráulicos, tais como bombas hidráulicas (centrífugas de simples e múltiplos estágios, bomba acionada por roda d'água), tubulações, válvulas, prensa hidráulica, amostras de solo, *kit* de rochas e minerais, betoneira, materiais elétricos, formando assim um laboratório didático e que possibilita integração ensino-pesquisa-extensão no que concerne graduação e pós-graduação

Espaço Físico:

I. Dimensão Laboratório: 111,46m²;

II. Capacidade para usuários sentados: 25 (vinte e cinco) alunos; Ventilação: sala climatizada, dispondo de 03 (três) ventiladores de parede e um ar-condicionado 36mil btus;

III. Banquetas: o ambiente possui 25 (vinte e cinco) banquetas em ferro com assento almofadado;

IV. Número de bancadas: 02 (duas) bancadas em granito com pia inox acoplados na extremidade;

V. Segurança: o espaço possui um chuveiro lava-olhos;

VI. O espaço contém 01 (um) retroprojetor e 01 (um) quadro branco;

VII. O acesso ao laboratório é feito pela área interna e externa;

VIII. Espaço externo com baias de areia e brita.

FIGURA 88: LABORATÓRIO DE MAQUETES, HIDRÁULICA, ELÉTRICA, SOLOS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

5.10.14 Laboratório de Desenho Técnico

O Laboratório de Desenho Técnico tem como principal objetivo dar apoio às aulas práticas das disciplinas do curso de Arquitetura e Urbanismo. Bem como as práticas relacionadas com o

desenho à mão livre, desenho geométrico, geometria descritiva e desenho técnico, com a utilização de instrumentos de uso manual, proporcionando a prática continuada para os alunos destes.

Algumas disciplinas atendidas no curso de Arquitetura e Urbanismo são: Ateliê de Arquitetura - Unifamiliar em Habitação de Interesse Social, Ateliê de Arquitetura - Unifamiliar de Baixa Complexidade, Ateliê de Arquitetura - Proj. Inst./Corporativo, Ateliê de Arquitetura - Projeto Cultural/Vertical Normas de Segurança. Existe um protocolo de segurança anexado em cada laboratório que orienta as atividades desenvolvidas. Cada laboratório dispõe de um regulamento detalhado.

Espaço Físico

I. Dimensão: 100,05m²;

II. Capacidade para usuários sentados: 30 (trinta) alunos;

III. Iluminação: o ambiente possui boa luminosidade;

IV. Ventilação: sala climatizada, dispondo de 01 (um) aparelho de ar condicionado tipo *Split*;

V. O espaço contém 01 (um) retroprojetor e 01 (um) quadro branco.

FIGURA 89: LABORATÓRIO DE DESENHO TÉCNICO

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

5.10.15 Laboratório de Tecnologia de Informação e Comunicação

A **UniFatecie** dispõe de infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação com rede de computadores que interliga os blocos e setores da instituição, assim como seus equipamentos tais como computadores, *notebooks*, impressoras dentre outros. O bloco principal, anexo à Biblioteca, foi criado o Centro de Processamento de Dados (CPD) da IES, onde estão alocados *links*, servidores e demais ativos de informática para um eficaz atendimento às demandas da **UniFatecie**. Além do CPD, cada bloco da sede da **UniFatecie** tem uma sala específica para *Data Center (DC)* que conta com entrada biométrica para garantir acesso somente a equipe especializada. Cada *DC* é estruturado com sala climatizada para garantir a temperatura adequada a melhor performance dos equipamentos, assim como um *rack* com os ativos de comunicação responsáveis pela comunicação do Bloco com as demais estruturas da IES.

No *rack* de comunicação, cada *DC* tem roteadores *CloudCore CCR 1016* da *Microtik* para garantia de performenca e alta disponibilidade, switchs com velocidade *gigabit*. Além dos ativos cada ambiente de *DC* conta com *Nobreaks Online* de alta tecnologia para conversão de energia em alta frequência, e estabilização dos equipamentos em caso de queda de energia ou impulsos elétricos fora do padrão normal. Toda estrutura do *DC* tem foco em garantir a continuidade de comunicação em todas as atividades da IES e a mais alta disponibilidade e performance dos ativos de redes.

A unidade matriz está coberta por rede física cabeada em todos seus setores com velocidade *gigabit*, e por meio de redes sem fio com APs (*Access Points* – Pontos de Acesso) *Ubiquiti Unifi6e Enterprise*, ativos de alta performance, que oferecem suporte a *wi-fi* 6e (bandas de 2,4/5/6 ghz). A fim de garantir uma boa performance e segurança no acesso de internet sem fio, a matriz tem três redes segmentadas, sendo uma Rede Acadêmica, uma Rede para Diretoria e Reitoria, e uma para Alunos e Público externo. As Redes Acadêmica e Diretoria/Reitoria têm controle estratégico por Macs e banda dedicada, enquanto a de Alunos e Público Externo tem liberação de acesso por meio de cadastro via rede social ou *e-mail*, assim como por *Voucher* liberado pela área de tecnologia.

Os recursos elencados estão disponíveis internamente aos alunos, tanto para as atividades de aula como para as atividades extra-aula, oferecendo possibilidades de pesquisa, acesso a biblioteca virtual e desenvolvimento de trabalhos. Para manter este parque tecnológico a Instituição conta com um Departamento de Tecnologia da Informação com um responsável local pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura.

A **UniFatecie** possui 2 (dois) Laboratórios de Informática, destinados as aulas práticas e teóricas de todos os cursos da IES. Com uma área total de 182,08 m² (91,04 m² cada), os locais são totalmente projetados e equipados, desde sistemas, estrutura e mobiliário. Os Laboratórios de Informática e Tecnologia I e II tem capacidade para 100 (cem) pessoas e para 80 (oitenta) pessoas, respectivamente, e conta com 54 (cinquenta e quatro) *all in ones* e 25 (vinte e cinco) *notebooks*.

FIGURA 90: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E TECNOLOGIA I (ESQ.) E II (DIR.)

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

Os ambientes possuem 54 (cinquenta e quatro) computadores com Processador i5, - 8 *GB* de memória *RAM* e - *SSD* 480 GB. Além disso, possui dois armários auxiliares móveis, um com 20 (vinte) máquinas e outro 5 (cinco) máquinas, com *Notebook´*s - Processador i5 - 8 *GB* de memória *RAM* - *SSD* 240 *GB/HD* 1Tb.

FIGURA 91: ARMÁRIO AUXILIAR MÓVEL COM COMPUTADORES *NOTEBOOKS*

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

Esses computadores possuem acesso à *internet* para que os alunos possam desenvolver suas atividades de forma acessível e sem interrupções. O local dispõe um servidor destinado para docentes e discentes, em ambas as salas, para que possam usufruir do sistema destinados a eles e na elaboração de novos programas, óculos de realidade virtual (óculos *3D)*, teclado para assistência de baixa visão e *webcam* nas duas salas. Todos os computadores possuem configurações diferenciadas, como processador i5, 8 GB de memória *Random Access Memory* (RAM), *Solid State Drive* (SSD) de 480 GB, e os *notebooks* detêm processador i5, com 8 GB de memória RAM, e o SSD entre 240, 480, e HD de 1Tb. Os laboratórios contam ainda com 2 (duas) mesas digitalizadoras, 2 (dois) teclados de baixa visão/braile, 4 (quatro) *webcam* e 2 (dois) óculos de realidade virtual. Os Laboratórios de Informática também possuem rede *Wi-fi* exclusiva, visando melhor comunicação e mobilidade dos estudantes.

FIGURA 92: ÓCULOS 3D DE REALIDADE VIRTUAL

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

O mobiliário dos Laboratórios de Informática é todo ergonômico e foi pensado cuidadosamente para contribuir no conforto dos alunos e professores que utilizam o local. Dispõe de quadro branco, projetor audiovisual, mesa exclusiva para professor, tablado – para que o discente consiga visualizar melhor seus alunos durante a explicação dos conteúdos –, caixas de som, câmeras de segurança, mesas largas e espaçosas com cadeiras – para que os alunos possam apoiar seus materiais –, vasta quantidade de tomadas de energia, janelas amplas com ventilação e iluminação natural.

O ambiente também possui cortinas em persiana, paredes brancas com sistema acústico para proporcionar um ambiente livre de distrações, permitindo que os alunos se concentrem plenamente nas atividades propostas, forro em gesso, iluminação em *led* e ventilação artificial com ar-condicionado digital.

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação visa garantir aos cursos de Graduação e Pós-Graduação da **UniFatecie** a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento. O programa de atualização oferece acesso à tecnologia de *hardwares* e *softwares* disponíveis no mercado.

5.10.16 Cozinha Experimental de Gastronomia e Nutrição

A Cozinha Experimental da **UniFatecie** é um laboratório do curso de Gastronomia e Nutrição, compartilhado com demais cursos e que será usada também pelo curso de Medicina. A IES conta com duas cozinhas laboratórios, quente e fria, conforme detalhamento a seguir:

I. Cozinha de Panificação (quente): é parte integrante do complexo Laboratório de Práticas. Possui 80 (oitenta) metros quadrados de área contando com 6 praças com equipamentos básicos de panificação e confeitaria, 1 (um) forno combinado de 10 GN's, 6 (seis) bancadas, armários, bancada móvel de inox com retro espelho, dois refrigeradores e área de higienização pessoal; auditório com seis mesas e trinta e seis lugares, lousa, climatização e equipamentos de projeção; possui acesso aos portadores de necessidades especiais. Esse Laboratório é utilizado para as práticas de Panificação; Confeitaria Básica; Técnica Dietética; e Cursos de Extensão na área de Panificação e Confeitaria;

II. Cozinha quente: possui 80 (oitenta) metros quadrados contando com todos os equipamentos necessários às práticas ligadas à área. Dentre os principais equipamentos temos 4 (quatro) bancadas de inox 1,50/0,50; 6 (seis) bancadas de inox 1,60/0,80; 2 (duas) pias simples 1,30/0,60; 2 (duas) pias com duas cubas 2,00/0,60; 2 (duas) coifas 1,10/1,40; 1 (uma) coifa 1,00/1,00; 3 (três) prateleiras suspensas 1,50/0,30; 1 (um) fogão de 4 (quatro) bocas 1,20/1,20; 3 (três) fogões de 6 (seis) 1,50/1,20; 2 (dois) ventiladores Axial 300mm; 2 (duas) tubulações em inox da coifa 4,30/0,50; tubulação em inox da coifa

4,20/0,50, além de todas as estruturas de panelas, pratos, talheres e eletrodomésticos de grande porte. Também usada como Cozinha Estúdio;

III. Cozinha fria: possui 75 (setenta e cinco) metros quadrados contendo equipamentos às práticas ligadas a culinária fria.

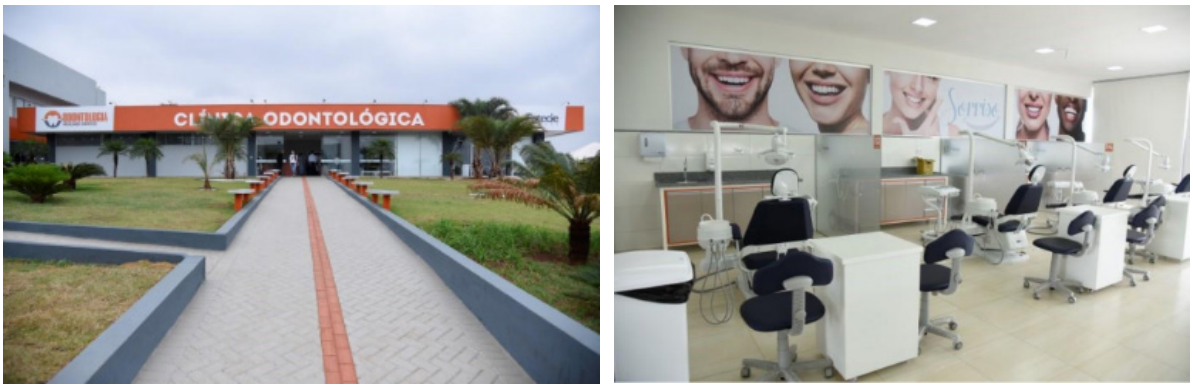
FIGURA 93: COZINHA EXPERIMENTAL

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

5.10.17 Clínica Escola de Odontologia

A Clínica Escola de Odontologia da **UniFatecie** tem área total de 642 m² e possui uma infraestrutura de excelência para que possibilite o desenvolvimento das atividades teóricas e práticas, nos padrões de qualidade exigidas pelo Ministério da Educação e das Diretrizes Curriculares Nacionais da Odontologia, assim como o corpo docente constituído por profissionais titulados, com experiência profissional clínica e aptos para conduzir a construção do conhecimento da odontologia, possibilitando o desenvolvimento pleno da capacitação clínica do acadêmico, contemplando atividades práticas em todas as disciplinas da área.

FIGURA 94: CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA



Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

A clínica odontológica contribui no desenvolvimento das atividades de ensino pesquisa e extensão; além de promover capacitação aos alunos através de condições efetivas de experiência profissional, sob orientação de um professor responsável. E ainda, acolher a comunidade externa que precisa dos serviços. É formada por recepção, área de escovação, Clínica I (com 15 box contendo cadeira odontológica completa, mochos, gaveteiro, pia para guarda de materiais e lavagem de mãos), Clínica II (com 12 box contendo cadeira odontológica completa, mochos, gaveteiro,

pia para guarda de materiais e lavagem de mãos), consultório individualizado para atendimento especializado, sala de expurgo, sala de preparação de material, sala de esterilização, salas para raio x, sala de revelação, vestiários para os acadêmicos e docentes, sala para os professores e coordenação, área para negastoscópios, as instalações são projetadas de acordo com as rigorosas normas de biossegurança da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

Um dos principais objetivos da clínica escola é atuar na sociedade integrada com outras profissões da saúde, com equipes multiprofissionais organizadas e para realizar ações de saúde pública, especialmente em educação e promoção de saúde e operar como membro participativo e qualificado nas transformações e na formação e educação da população em tal profundidade que ela se torne elemento fundamental da promoção e manutenção da própria saúde buccal.

5.10.18 Clínica Escola de Medicina Veterinária

A Clínica Escola de Medicina Veterinária, também situada na Unidade Getúlio Vargas, com área total de 2.545,65 m², conta com um amplo espaço destinado para estudo e atendimento clinico veterinário, tendo sala de ultrassom, laboratório de parasitologia, laboratório de análises clinicas, sala de raio x, sala de técnica operatória, sala de preparação pré anestésica, sala de cirurgia, canil e gatil pré e pós operatório, lavanderia e sala de esterilização, 3 salas de atendimento clínico, sala de vacinas, farmácia e recepção.

As salas de atendimento são amplas, com mesa para médico veterinário e mesa de atendimento, com bastante espaço para que os alunos possam acompanhar os atendimentos. No laboratório de análises clínicas são realizados exames de sangue com aparelhos modernos e exclusivos da medicina veterinária.

Sala de Raio x conta com um aparelho de raio x veterinário moderno sendo especialmente projetado para atender às demandas na saúde animal. O aparelho de ultrassonografia também é um aparelho veterinário moderno de alta resolução. A sala de cirurgia é muito bem equipada contando com uma mesa cirúrgica, aparelho de anestesia de última geração e bombas de infusão, tudo para garantir maior segurança na realização das cirurgias.

FIGURA 95: CLÍNICA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

5.10.19 Clínica Escola de Psicologia

O curso de Psicologia da **UniFatecie** oferta atendimentos psicológicos gratuitos no Serviço-Escola de Psicologia para a população em geral, além de empresas, escolas e instituições. Os alunos atendem demandas da Psicologia Organizacional, Escolar e Clínica, com o objetivo de garantir a junção de uma atuação fundamentada teoricamente e articulada com a prática, os estágios possibilitarão o aprendizado dos alunos e o auxílio à comunidade.

Situada na Unidade Getúlio Vargas, com área total de 2.545,65 m², a Clínica Escola de Psicologia possui um amplo espaço, totalmente equipado e informatizado para a realização dos estágios de Psicologia, no formato de atendimento gratuito a população. O espaço dispõe de recepção, onde os alunos e pacientes são recebidos e orientados pelas secretárias que são treinadas e capacitadas, salas de atendimento psicológico individual para adultos e adolescentes, sala de atendimento psicológico infantil, sala espelho destinada a aplicação de testes psicológicos, sala de metodologias ativas destinada a realização de reuniões, supervisões, grupos terapêuticos e estudos dos discentes e sala de coordenação.

FIGURA 96: CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

Os atendimentos são prestados pelos alunos dos últimos anos de graduação devidamente supervisionados por professores qualificados para acompanhar e orientar as demandas. Além disso, o ambiente é todo preparado e possui elevador, rampa, corredores e escadas que facilitam a locomoção e acessibilidade dos pacientes e alunos que frequentam o local. Também possui banheiros femininos e masculinos com acessibilidade.

A Clínica Escola de Psicologia conta com uma coordenadora geral do curso, uma coordenadora de estágios e responsável técnica pelo local, supervisores que orientam e ofertam suporte aos discentes nas atividades desenvolvidas, além de equipe de limpeza e manutenção

5.10.20 Fazenda Escola Experimental

A Fazenda Escola Experimental do Centro Universitário **UniFatecie** é um espaço de aprendizado e inovação, abrangendo uma área total de 60 (sessenta) hectares, distribuídos de

maneira estratégica para maximizar o uso dos recursos e proporcionar uma experiência educacional completa. Desses 60 (sessenta) hectares, 34 (trinta e quatro) são dedicados à agricultura, enquanto os 26 (vinte e seis) hectares restantes são destinados à pecuária, refletindo um equilíbrio entre os dois principais cursos que utilizam a estrutura, sendo eles Agronomia e Medicina Veterinária. Na área agrícola, os estudantes têm a oportunidade de se envolver em diversas práticas e experimentos relacionados ao cultivo de diferentes culturas, manejo do solo, uso sustentável de recursos naturais e implementação de tecnologias agrícolas modernas.

Essa divisão permite que os alunos compreendam de forma prática as teorias aprendidas em sala de aula, adquirindo competências essenciais para sua formação. A área pecuária é igualmente bem estruturada, contando com instalações adequadas para o manejo de bovinos, incluindo um curral, mangueira e um sistema de confinamento. Essas estruturas são fundamentais para o desenvolvimento de atividades práticas, como o manejo de animais, práticas de reprodução e estudos de nutrição animal. A integração dessas atividades práticas permite que os alunos tenham uma compreensão holística das operações pecuárias.

Além das áreas externas dedicadas à agricultura e pecuária, a fazenda conta com uma área construída de 1500 m². Este espaço é composto por diversas instalações essenciais para o suporte das atividades educacionais e de pesquisa. As salas de aula estão equipadas para proporcionar um ambiente de aprendizado teórico, enquanto a sala de professores e coordenação oferece um espaço para planejamento e gestão das atividades. A oficina e o laboratório multidisciplinar são componentes cruciais da infraestrutura, permitindo que os alunos realizem experimentos, análises e atividades diárias, desenvolvendo habilidades práticas que complementam o conhecimento teórico.

FIGURA 97: VISTA AÉREA (ESQ.) E ENTRADA DE ACESSO (DIR.) DA FAZENDA ESCOLA EXPERIMENTAL

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

A Fazenda Escola Experimental da **UniFatecie** também conta com a parceria de grandes atores do agronegócio como a Embrapa Mandioca e Fruticultura e Prats, sendo, portanto, um espaço dinâmico onde teoria e prática se encontram. As atividades desenvolvidas no local não apenas

reforçam o aprendizado dos alunos, mas também contribuem para a inovação e o desenvolvimento de novas técnicas e conhecimentos no campo da agricultura e pecuária.

A combinação de uma infraestrutura bem planejada com áreas extensivas dedicadas à prática agrícola e pecuária faz dessa fazenda um verdadeiro laboratório a céu aberto, essencial para a formação de profissionais capacitados e comprometidos com o avanço do agronegócio.

5.10.21 Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ

O NPJ do Curso de Direito da **UniFatecie**, com área total de 172,94 m², está localizado no centro do município de Paranavaí-PR, no espaço, são realizados os atendimentos e orientações pelos acadêmicos do curso de direito, devidamente acompanhados e supervisionados pelos professores e advogados da Instituição.

O espaço possui uma recepção toda equipada e uma secretaria qualificada para receber os estudantes, professores e a comunidade em geral. O Núcleo de Práticas Jurídicas dispõe sala de arquivo, sala de audiência de conciliação e mediação, salas de atendimento ao assistido, sala espelho, petições e metodologias ativas, sala própria dos advogados e de coordenação, sala de audiência simulada, sanitários que são limpos e higienizados no mínimo 2 (duas) vezes ao dia e a área possui também uma copa equipada com micro-ondas e bancadas para refeições. Todos os ambientes do NPJ são definitivamente climatizados com ar-condicionado e ventilação natural.

FIGURA 98: FACHADA (ESQ.) E SALA DE AUDIÊNCIAS (DIR.) DO NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS – NPJ

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

5.11 LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO DE MATERIAIS EM VÍDEO E TEXTO

O Laboratório de Produção de Materiais do Centro Universitário **UniFatecie** é um pilar essencial na criação e gestão de todo o material didático da IES, abrangendo tanto o ensino presencial quanto a distância (EaD). Abaixo, detalhamos minuciosamente os processos, infraestrutura, importância de cada etapa para garantir a excelência educacional e imagens descritivas dos espaços.

O laboratório está sediado na unidade Megapolo, localizada na Praça Brasil, 250, centro de Paranavaí - PR. A infraestrutura dedicada à produção é composta por:

I. Estúdio 1: Aproximadamente 30 (trinta) m²;

II. Estúdio 2: Aproximadamente 50 (quinquenta) m²;

III. Estúdio 3: Aproximadamente 20 (vinte) m²;

IV. Sala do Departamento de Produção de Materiais**:** Aproximadamente 80 (oitenta) m².

FIGURA 99: ESTÚDIOS DO LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO DE MATERIAIS EM VÍDEO E TEXTO.

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

O laboratório da **UniFatecie** é responsável pela produção completa de todo o material didático, assegurando a criação de apostilas com ficha catalográfica e ISBN, bancos de questões, atividades discursivas, videoaulas e gravações externas em estúdios próprios com qualidade 4K. Também são realizadas gravações de práticas em laboratórios da instituição e em ambientes profissionais dos cursos. Cada material produzido é original e específico para as necessidades didáticas.

As plataformas *Trello* e *Planner* são utilizadas para a organização e otimização do fluxo de trabalho. Além disso, a **UniFatecie** desenvolveu um *software* próprio em colaboração com a equipe de Tecnologia da Informação (TI), que gerencia os fluxos e demandas de outros departamentos via chamados. Este sistema permite um acompanhamento detalhado de cada etapa da produção, garantindo eficiência e cumprimento dos prazos.

5.11.1 Equipes e suas Funções

I. Equipe de Revisão: a equipe de revisão é composta por profissionais formados em Letras. Eles são responsáveis por acompanhar o processo de produção, gerenciar prazos, realizar o *design* instrucional em colaboração com os professores, orientar sobre a estrutura didático-pedagógica da instituição e garantir a correção ortográfica e gramatical dos materiais. A precisão e a clareza dos conteúdos são asseguradas por essa equipe, que revisa cada detalhe para manter a qualidade do material didático;

II. Equipe de Diagramação: os *designers* gráficos da equipe de diagramação transformam o material recebido dos professores em um *layout* padrão das apostilas, que são os livros das disciplinas. Este trabalho é crucial para garantir que os materiais sejam visualmente atraentes e pedagógicos, facilitando o aprendizado dos alunos;

III. Equipe de Produção Audiovisual: responsável pelas gravações em estúdios próprios e externas, essa equipe orienta os professores de acordo com manuais institucionais, incluindo *dress code* e estrutura de gravação. Os produtores audiovisuais, junto com editores especializados, utilizam técnicas avançadas como *chromakey*, que permite a substituição de fundos, proporcionando flexibilidade e criatividade na edição dos vídeos. A equipe é composta por profissionais com formação em *marketing*, publicidade e propaganda, e jornalismo, garantindo conteúdo audiovisual de altíssima qualidade.

5.11.2 Processo de Inserção de Materiais

Após a finalização das apostilas, vídeos editados e bancos de questões revisados, os materiais são encaminhados para a equipe de inserção. Esta equipe é responsável por inserir todo o conteúdo no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), utilizando o *Moodle*. O *Moodle* é uma das principais plataformas AVA usadas globalmente por instituições de ensino, conhecido por sua flexibilidade e recursos robustos, que facilitam o acesso e a interação dos alunos com os materiais didáticos.

5.11.3 Fluxo de Produção

I. Definição da Matriz Curricular: o Núcleo Docente Estruturante (NDE) define a matriz curricular dos cursos;

II. Estruturação das Ementas: a coordenação e colegiado do curso estruturam as ementas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC);

III. Solicitação de Produção: a coordenação do curso solicita a produção da disciplina, indica o professor responsável e encaminha o plano de ensino para a Produção de Materiais;

IV. Orientação e Gerenciamento: a Produção de Materiais orienta os professores e gerência as etapas de produção conforme cronograma/calendário;

V. Acompanhamento e Validação: a coordenação do curso acompanha e valida as disciplinas que serão ofertadas;

VI. Revisão e Diagramação: a equipe de revisão realiza a correção e encaminha os materiais finalizados para diagramação, gravação e edição;

VII. Inserção no AVA: os materiais e disciplinas validados são inseridos no AVA.

5.11.4 Formato Padrão das Disciplinas

I. Apostila: composta por 4 (quatro) capítulos/unidades;

II. Aulas Conceituais: 8 (oito) vídeos de 10 (dez) minutos cada;

III. Aula de Estudo de Caso: 1 (um) vídeo de 30 minutos;

IV. Aulas ao Vivo/Revisão: 2 (duas) *lives* de 50 (cinquenta) minutos cada;

V. Atividade de Estudo I e II: questões objetivas;

VI. *Fórum*: Atividade discursiva;

VII. Atividade de Estudo de Caso: atividade discursiva;

VIII. Atividade Prática de Aprendizagem (APA): envolvendo práticas aplicadas;

IX. Prova Presencial/Substitutiva: Questões objetivas.

5.11.5 Tecnologias e Inovações

I. Armazenamento e Acessibilidade: a infraestrutura inclui um servidor próprio com 100 TB de capacidade para armazenamento de arquivos. Adicionalmente, são utilizados serviços de nuvem como *OneDrive*, *Google Drive* e *Dropbox*. As apostilas são produzidas no formato *HTML*, mais acessíveis e interativas para os alunos, facilitando os estudos. Também são incorporados *links* e *QR-codes* para uma navegação mais eficiente;

II. Inteligência Artificial e Aplicativos: a inteligência artificial está implementada nas trilhas de aprendizagem, para personalizar e otimizar o processo educacional. São disponibilizados aplicativos de laboratórios virtuais, remotos e simuladores, em parceria com a Algetec. Além disso, são realizadas gravações de *podcasts* e *streaming* de áudio, que incluem *playlists* de audioaulas, enriquecendo a experiência de aprendizagem;

III. Gamificação: os jogos educativos são integrados, em parceria com a TeleSapiens, além de ser utilizado o *Kahoot* nas aulas ao vivo para promover maior interação e engajamento dos alunos;

IV. Inclusão e Acessibilidade: é adotada uma linguagem inclusiva e acessível em todo o material didático. Para alunos com altas habilidades ou necessidades específicas, a tutoria/coordenação aciona o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP), que solicita materiais adaptados. São utilizados *plugins* como VLibras e *Virtual Vision* (leitor de tela), legendas nas videoaulas, *download* de áudio das aulas em formato *mp3* ou *streaming* em plataformas de áudio, leitura em voz alta dos textos (DOSVOX) e conversão de texto escrito para texto falado usando o Robobraille;

V. Metodologia de Ensino: é implementado o formato de sala de aula invertida e utilizamos trilhas de aprendizagem em formato *timeline* com aprendizagem ativa, promovendo uma abordagem dinâmica e eficaz no ensino.

A combinação de uma infraestrutura robusta, equipes qualificadas e tecnologias inovadoras torna o Departamento de Produção de Materiais da **UniFatecie** essencial para a formação de profissionais capacitados e comprometidos com a excelência acadêmica.

5.12 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é constituída no âmbito do Centro Universitário **UniFatecie** e tem por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da IES, a

sistematização e a prestação das informações solicitadas ao MEC/INEP. A CPA fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, por meio do processo de Avaliação Institucional como um instrumento norteador das ações e transformações necessárias ao pleno desenvolvimento da IES, conforme os preceitos da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Para o desenvolvimento dos trabalhos, a CPA conta com instalação de sala privativa com toda a estrutura necessária: climatização, boa iluminação, segurança e acessibilidade. O espaço conta com auxílio de uma secretária e de sistema informatizado que auxilia no desenvolvimento dos instrumentos avaliativos.

Sempre quando demandado pela CPA, seus membros possuem acesso a documentos dos diversos departamentos da IES, sejam financeiros, pedagógicos e de planejamento estratégico da instituição. Da mesma maneira, sempre que solicitado com antecedência, a **UniFatecie** reserva salas de aula, sua estrutura tecnológica e de recursos humanos para reuniões que envolvam um número elevado de alunos e/ou funcionários, contando com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.

O processo de autoavaliação institucional ocorre anualmente, em dois momentos distintos, o primeiro realizado ao final do primeiro semestre letivo, na **Mini CPA**. Este nome (apelido) foi conferido a esta avaliação pelo fato de ser resumida e objetiva, se comparada ao questionário que é aplicado ao fim do ano letivo, que abrange as 10 (dez) dimensões da Autoavaliação Institucional.

Na Mini CPA é requerido ao aluno que avalie a IES em questões bastante pontuais, tais como: perfil dos professores, coordenadores, impressão do curso a qual está matriculado e condições físicas da IES. Este questionário é disponibilizado ao alunado via sistema acadêmico e, posteriormente, é tabulado e entregue às Coordenações de Curso e direção para tomada de decisões e demais deliberações que julgarem necessárias.

Ao final do segundo semestre letivo é aplicado o questionário de Autoavaliação Institucional a todos os atores envolvidos na comunidade acadêmica: docentes, alunos e funcionários técnicos-administrativos. Este questionário avalia as 10 (dez) dimensões preconizadas no SINAES e sempre disponibilizadas no sistema acadêmico da IES. Para os funcionários que não possuem acesso ao sistema, é liberado o mesmo questionário, porém, em formato papel, para que possam preenchê-lo e também participar do momento avaliativo.

As análises dos resultados (tabelas, gráficos e demais análises quantitativas e qualitativas) são desenvolvidas de forma automatizada e disponibilizadas a toda comunidade acadêmica para consulta dos resultados (via *site*, *banners* e *Qrcode* espalhados nas unidades da IES).

No cenário da EaD da **UniFatecie**, a ferramenta possibilita realizar a pesquisa por polo, conforme a necessidade da Autoavaliação Institucional. Esta avaliação ocorre a cada finalização

da disciplina do módulo, onde o aluno avalia o material didático, formato das aulas, didática do professor, ambiente AVA e demais informações correlatas à modalidade a distância. Os alunos da modalidade EaD também participam da Autoavaliação Institucional, no mesmo período em que esta é aplicada aos alunos do presencial.

Com vistas à melhoria contínua, a CPA tem alcançado conquistas relevantes para melhoria da IES, desde os recursos tecnológicos ao processo em si de avaliação. Os departamentos de TI, em conjunto com o de Produção de Materiais, aperfeiçoaram o mecanismo de avaliação dos alunos da EaD no ambiente AVA (*Moodle*), sendo mais intuitivo e interativo para com os alunos e mais célere no que refere ao tratamento dos dados por parte da IES. O aluno, assim que finalizada a avaliação da disciplina, recebe em seu *email* o extrato com o resultado genérico da avaliação, podendo acompanhar como a disciplina está sendo vista e avaliada pelos demais.

Já na modalidade presencial, o Sistema Acadêmico WAE, que hospeda a Autoavaliação Institucional, também passou por melhorias e adaptações bastante sensíveis, trazendo uma maior praticidade e usuabilidade para os alunos no uso da plataforma. Ainda, está em fase de implantação o *APP* do Sistema WAE para o acesso acadêmico, contendo as avaliações da Mini CPA e a Autoavaliação Institucional do segundo semestre letivo.

Além de todo o esquema processual de avaliação, propriamente dito, que ocorre duas vezes ao ano, há também a ação do Projeto Diretor em Sala, onde a Direção Acadêmica vai às salas de aula para ouvir as demandas dos alunos, juntamente com um funcionário designado pela Secretaria para anotar os relatos, críticas e sugestões da comunidade acadêmica. Há ainda o canal da Ouvidoria disponibilizado ao aluno pelo *email* ouvidoria@fatecie.edu.br

Estas ações, em conjunto, fazem com que o processo de sensibilização do alunado ocorra durante todo o ano e não somente no período que antecede a Autoavaliação Institucional. Contudo, mesmo havendo esta sensibilização constante, há, pontualmente, um processo contínuo de instigar o aluno a se engajar na participação e no preenchimento dos questionários. Nas semanas que antecedem o período avaliativo, a comunidade acadêmica da **UniFatecie** é mobilizada para a participação na CPA. Professores, funcionários e alunos são convidados a usar camisetas da CPA e a prestar atenção aos *banners*, site e redes sociais da instituição, onde são divulgadas informações e solicitações para a avaliação.

A presença percebida pelos alunos do papel da CPA na **UniFatecie**, faz com que o percentual de adesão seja crescente ano a ano, como podem ser comprovados pelos relatórios anuais: no ano de 2021 houve uma adesão de cerca de 80% (oitenta) dos alunos da modalidade presencial, 91% (noventa e um)de docentes e 95% (noventa e cinco) dos funcionários técnico-administrativos e, da mesma maneira, no EaD, houve uma participação *recorde* de aproximadamente 65% (sessenta e cinco) dos mais de 30 (trinta) mil alunos da IES.

5.13 BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA

5.13.1 Biblioteca Mouhammed Soumaille

A Biblioteca do Centro Universitário **UniFatecie**, como órgão da administração geral, é responsável por todo o acervo e está vinculada à Reitoria da **UniFatecie**, mantendo relacionamento sistêmico com os demais setores e constituindo-se em fundamental apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES.

A Biblioteca oferece à comunidade acadêmica o suporte informacional necessário ao desenvolvimento dos cursos. A atuação da Biblioteca alinha-se com o PDI da **UniFatecie**, o que proporciona a otimização dos recursos financeiros e humanos, bem como implementações de melhorias, visando o interesse coletivo e de forma cooperativa. Através do compartilhamento de conhecimentos e recursos bibliográficos, a biblioteca tem como objetivo prover informações e contrubuir com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, pautando sua atuação na democratização do acesso à informação e ao acervo sob sua responsabilidade, respeito ao princípio do controle bibliográfico universal e atendimento inclusivo de toda a comunidade da **UniFatecie** em geral.

Com aproximadamente 420 (quatrocentos e vinte) m², o espaço físico da biblioteca é meticulosamente planejado, proporcionando ambientes amplos, iluminados e ergonomicamente projetados, sendo eles:

I. Entrada com dois acessos: uma para secretaria e outro para saída do estacionamento;

II. Rampa de acesso aos cadeirantes na entrada;

III. Porta de 2 (dois) metros de largura com acessibilidade total;

IV. Piso tátil desde o estacionamento até a parte interna do prédio;

V. Setenta e cinco armários na entrada para guarda de pertences, mochilas e bolsas;

VI. Desde a entrada todo o acesso é feito por piso tátil, levando as estações de estudo e dando acessibilidade ao público de baixa visão;

VII. Balcão de atendimento ao público com um terminal (PC) para acesso dos alunos;

VIII. Entrada com Estante (3m x 2m) de livros publicados por docentes da casa;

IX. Sala de espera com um tapete (2 m x 2 m), mesa de centro em vidro com sofás de 2 (dois) e 3 (três) lugares, 2 (duas) poltronas;

X. Sala de Metodologias Ativas com 36 (trinte e seis) m² contendo 8 (oito) jogos de mesas redondas e 4 (quatro) cadeiras cada, totalizando 32 (trinta e duas) cadeiras, lousa branca, Ar-condicionado, *datashow*, espaço com isolamento acústico isolado;

XI. Sala de estudo em grupo com 11 (onze) m², 2 (duas) mesas com 4 (quatro) cadeiras cada, ar-condicionado, acústico isolado;

XII. 12 (doze) gabinetes de estudo individual, 4 (quatro) gabinetes com computadores, sendo 2 (dois) computadores com aplicativo de leitura para baixa visão (*DosVox*);

XIII. 2 (dois) teclados de baixa visão e em braile;

XIV. 20 (vinte) jogos de mesa com 4 (quatro) cadeiras cada no espaço interno;

XV. Acesso ao *wi-fi* (rede exclusiva);

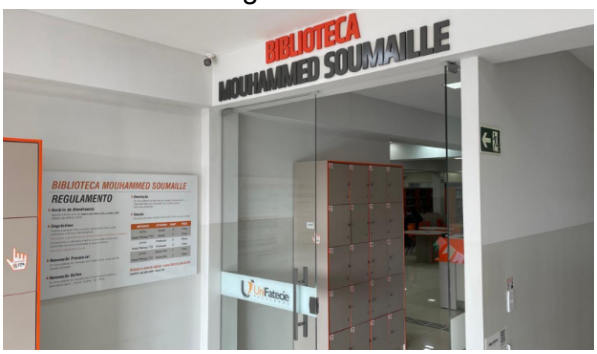
XVI. Todos os gabinetes possuem acesso à internet cabeada e tomadas para carregar os computadores;

XVII. Sala de estudo em grupo, climatizada, 28 (vinte e oito) gabinetes com acesso cabeado para internet, acústico isolado;

XVIII. Espaço de mecanografia, impressora, computador, conectado à *internet*.

A Biblioteca da **UniFatecie** encontra-se em funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8:00 às 22:00 horas e, aos sábados, das 8:00 às 12:00 horas, de maneira a permitir melhor aproveitamento e disponibilidade para os alunos.

TABELA 70: FACHADA E ACESSO INICIAL À BIBLIOTECA MOUHAMMED SOUMAILLE

Entrada de acesso à biblioteca. 	Acesso interno principal a biblioteca e placa de regulamento 
Extintores da biblioteca. 	Acesso interno principal a biblioteca e armários para alunos.
Balcão de atendimento com secretaria PNE. 	Acesso interno lateral a biblioteca

Fonte: UNIFATECIE/Biblioteca, 2024.

A atuação sistêmica da Biblioteca alinha-se com o PDI da **UniFatecie**, o que proporciona a otimização dos recursos financeiros e humanos, bem como implementações visando o interesse coletivo, de forma cooperativa, e através do compartilhamento de conhecimentos e recursos bibliográficos entre a própria biblioteca da Unidade. O modelo de gestão do Sistema Integrado da Biblioteca da **UniFatecie** tem como base o PDI da instituição, Indicadores da Avaliação Institucional e indicadores de qualidade do MEC.

A Biblioteca da UniFatecie tem como atribuições:

I. Adquirir, receber, organizar guardar e promover a utilização do acervo para atividades de ensino, a pesquisa, a extensão, a administração e a cultura;

II. Promover a difusão do acervo, visando otimizar o seu uso;

III. Oferecer serviços bibliográficos e de informação que contribuam para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e das atividades cientificas e culturais;

IV. Guardar, preservar e divulgar a produção técnica, científica e cultural da **UniFatecie**;

V. Executar outras atividades pertinentes ou que venham a ser delegadas pela autoridade competentes.

Atuando como centro de documentação e informação da **UniFatecie**, a biblioteca está a serviço do corpo docente, discente, do pessoal técnico-administrativo e da comunidade local. No que se refere à facilidade de acesso ao material bibliográfico, são adotadas as seguintes políticas:

I. Horários de acesso;

II. Forma de e empréstimo;

III. Facilidades de reservas;

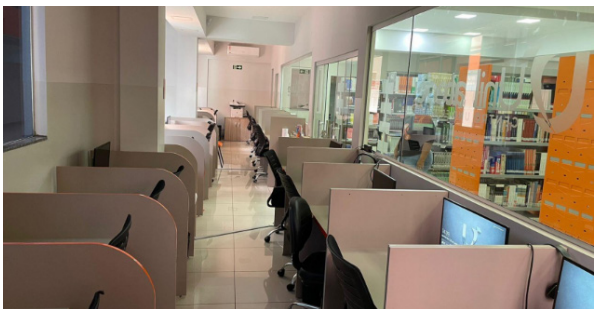
IV. Qualidade da catalogação e disposição do acervo;

V. Formas de acesso as bases de dados: *internet*, bibliotecas digitais, repositório digital e outras.

A biblioteca tem em seu quadro profissional uma bibliotecária legalmente habilitada, que responde pela administração do setor e pela gestão do pessoal. É integrada por funcionários de apoio técnico em número suficiente para prestar atendimento educacional especializado à comunidade acadêmica e a comunidade externa.

O acervo referente à formação geral e específica é constituído dos livros textos indicados na bibliografia básica das disciplinas, que conta no mínimo com 3 (três) indicações. A bibliografia complementar conta com 5 (cinco) ou mais indicações e são adquiridos dois exemplares de cada título e/ou no formato virtual. Todo acervo está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES. Através da Política de Atualização do Acervo, as Bibliografias dos cursos são atualizadas semestralmente. O acervo físico conta com 9.988 títulos, ampliado com o acesso aos livros eletrônicos bases assinadas Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual da Pearson.

TABELA 71: ACERVO FÍSICO E GABINETES DE ESTUDO DA BIBLIOTECA UNIFATECIE

Prateleiras de acervo físico 	Prateleiras de acervo físico
Livros e periódicos publicados por professores 	Estante da Editora EduFatecie
Mesa de estudo com cadeiras 	Sala de estudo individual
Longarinas com computadores e acesso especial. 	Longarinas para alunos e docentes na sala de estudo individual. 

Fonte: UNIFATECIE/Biblioteca, 2024.

O quadro a seguir apresenta a quantidade de livros do acervo físico:

TABELA 72: ACERVO FÍSICO POR ÁREA DO CONHECIMENTO, TÍTULOS E NÚMERO DE EXEMPLARES

ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	Títulos	Exemplares
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	361	1402
Ciências Humanas e suas Tecnologias	770	3017
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	263	970
Matemática e suas Tecnologias	326	1211
Outros	1275	3388
TOTAL	**2996**	**9.988**

Fonte: UNIFATECIE/Biblioteca, 2024.

Para atender à demanda por materiais acadêmicos, a **UniFatecie** dispõe de instalações dedicadas ao acervo, com uma vasta coleção de:

I. Livros impressos;
II. Periódicos;
III. Recursos multimídia;
IV. Acesso a base de dados gratuitos;
V. COMUT;
VI. Portal de Periódicos da CAPES;
VII. BVS – Ministério da Saúde;
VIII. RT - Revista dos Tribunais.

A **UniFatecie** tem contrato de acesso com as Bibliotecas Virtuais Minha Biblioteca (MB) e Biblioteca Virtual Universitária Pearson (BVU). Como dispositivo tecnológico inovador e inclusivo, a infraestrutura tecnológica da **UniFatecie** possibilita que os alunos podem acessar as bibliotecas digitais *Pearson* e Minha Biblioteca de seus celulares e *tablets*, pois elas possuem em suas configurações sistemas que facilitam a leitura para alunos com deficiência visual e ambas podem ser baixadas via *app*.

Ainda, a partir de 2021 foi disponibilizada a produção científica da comunidade acadêmica por meio do Repositório Digital UniFatecie – RDU. O Repositório tem como objetivo armazenar, preservar, disseminar e garantir o acesso à produção cientifica e acadêmica, disponibilizado digitalmente no *site* da **UniFatecie,** no "Ambiente virtual", na aba da Biblioteca.

TABELA 73: QR-CODES DE ACESSO ÀS BIBLIOTECAS VIRTUAIS E REPOSITÓRIO UNIFATECIE

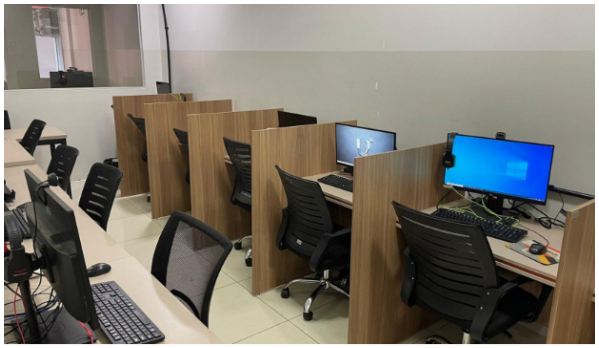
Acesse Minha Biblioteca	Acesse Biblioteca Virtual Pearson	Acesse Repositório

Fonte: UNIFATECIE/Biblioteca, 2024.

A biblioteca da **UniFatecie** é um espaço convidativo, projetado para estimular a pesquisa e o estudo, oferecendo aos alunos a possibilidade de aprofundar seus conhecimentos de forma autônoma. Os ambientes de estudos individuais e em grupo são estrategicamente distribuídos

dentro do espaço da biblioteca, possibilitando aos estudantes escolherem entre momentos de concentração pessoal e sessões colaborativas. Salas equipadas com recursos audiovisuais e climatizadas estão disponíveis para apresentações e discussões em grupo, promovendo a troca de ideias e o desenvolvimento de projetos conjuntos. A existência de salas de consulta, com um ambiente tranquilo e adequado ao estudo é também essencial.

TABELA 74: INFRAESTRUTURA INTERNA DA BIBLIOTECA UNIFATECIE

<table>
<tr>
<td>Sala de espera da biblioteca.
 </td>
<td>Ar-condicionado, uma climatização artificial integrada.
 </td>
</tr>
<tr>
<td>Longarinas para alunos e docentes na sala de estudo individual.
  </td>
<td>Espaço interno para estudos
 </td>
</tr>
<tr>
<td>Sala de Metodologias Ativas
</td>
<td>Espaço interno Sala de Metodologias Ativas
 </td>
</tr>
</table>

Fonte: UNIFATECIE/Biblioteca, 2024.

5.14 BIBLIOTECA: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A atualização do acervo é realizada através de um trabalho conjunto entre a bibliotecária das Unidades, Coordenadores de Curso e professores, em função da sua política para a atualização e expansão do acervo, das bibliografias adotadas nos Planos de Ensino das disciplinas, devidamente validades pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso. Os Planos de Ensino das disciplinas

(bibliografias básica e complementar) são o ponto de referência fundamental para a atualização de acervo da Biblioteca do Centro Universitário **UniFatecie** e futuras aquisições e/ou renovações de contrato de bases de dados e, ainda, da aquisição de novas tecnologias disponíveis no mercado. Esse trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo ao **Plano de Atualização e Expansão do Acervo**.

A Secretaria da Biblioteca (SEB) promove a Campanha semestral para atualização do acervo, nos meses de maio e novembro, para que os alunos tenham a bibliografia indicada disponível no semestre letivo. Os professores registram na SEB as indicações de novos títulos ou atualização de edições, de acordo com conteúdo da disciplina e, após análise do Coordenador de Curso e seus órgãos colegiados (principalmente o NDE), os pedidos dos professores são validados na SEB.

Cabe à Direção do SEB analisar todos os pedidos e validar a compra de acordo com os critérios qualitativos e quantitativos e disponibilidade orçamentária da IES. O solicitante e A Coordenação podem acompanhar o *status* do pedido através do acesso à SEB. Conteudo, a expansão do acervo e atualização ocorre independente de campanha, por determinação e autorização de aumento de vagas, alteração no currículo, entre outros. A biblioteca da **UniFatecie** conta com o apoio da alta administração da **UniFatecie** que, através de orçamento previamente aprovado, torna possível a evolução e atualização do acervo.

5.14.1 Política de Atualização do Acervo

Com o objetivo de otimizar a utilização dos recursos financeiros destinados à Biblioteca física e virtuais, a **UniFatecie** estabeleceu uma política de desenvolvimento de acervos. Essa política visa definir critérios precisos para a atualização dos acervos, assegurando que os recursos orçamentários sejam aplicados de forma eficiente e eficaz. Para garantir a eficácia da política, é imprescindível a participação de todos os agentes envolvidos, incluindo profissionais da informação, Coordenadores de Curso e professores. O conhecimento específico de cada grupo contribuirá significativamente para a tomada de decisões estratégicas sobre o desenvolvimento do acervo, assegurando que este atenda às necessidades da comunidade acadêmica. A política elaborada apresenta diretrizes para:

I. Organizar a formação de coleções em conformidade com a missão da instituição;

II. Propiciar normas para atualização do acervo e, por meio disso, equilibrar o crescimento racional do acervo nas áreas de atuação de atuação da Instituição;

III. Estabelecer diretrizes para orientar o processo de seleção de material;

IV. Planejar e prever a disponibilidade dos recursos orçamentários destinados à aquisição;

V. Definir normas para o descarte de material.

O acervo da Biblioteca da **UniFatecie** compreende a bibliografia básica e de referência dos cursos aprovados, periódicos, obras de referência como dicionários, manuais e enciclopédias, além de *CD-ROM*, jornais e revistas, *softwares*, aplicativos na área educacional, científica e tecnológica, dispositivos, mapas e demais recursos da tecnologia educacional.

Semestralmente, será elaborada uma programação de aquisições prevendo-se a ampliação para os cursos existentes e para os cursos a serem implantados. Na escolha das obras a adquirir, considerar-se-á a atualidade dos temas, sua importância para o acervo e a idoneidade intelectual do autor, bem como as recomendações e sugestões dos Coordenadores de Curso, professores e alunos.

Para que se consiga consistência, atualidade, uniformidade, equilíbrio e otimização dos recursos disponíveis, faz-se necessário à adoção de uma Política de Desenvolvimento de Coleções, contendo:

I. Critérios para seleção;
II. Níveis de abrangência;
III. Tipos de materiais;
IV. Normas para duplicação, reposição, substituição, descarte;
V. Fontes para seleção;
VI. Normas para intercâmbio e aceitação de doações;
VII. Prioridades para aquisição;
VIII. Planejamento para aplicação de recursos.

A política de atualização do acervo da Biblioteca da **UniFatecie** é planejada a partir da demanda da comunidade acadêmica e na disponibilidade financeira da Mantenedora. Acompanha a sequência da implantação dos cursos de Graduação e Pós-Graduação e compreende a implementação das decisões tomadas na seleção, podendo ser realizada através de compra e doação. Para manter o acervo atualizado e garantir a inovação, a Biblioteca da **UniFatecie** disponibiliza um *QR-Code* através do qual o professor poderá solicitar o título que não estiver disponível na biblioteca física e digitais. Os relatórios são recebidos e atendidos pelo setor da Biblioteca, que analisa o pedido e, se aprovado, viabiliza o processo de compra e catalogação.

QR-Code para solicitação de títulos

5.14.2 Política de Acessibilidade Material

Em conformidade com a Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, do Ministério da Educação (MEC), a Biblioteca física e digitais da **UniFatecie** garantem a acessibilidade aos seus usuários com deficiências às diferentes fontes de informação, através de recursos diferenciados, a saber:

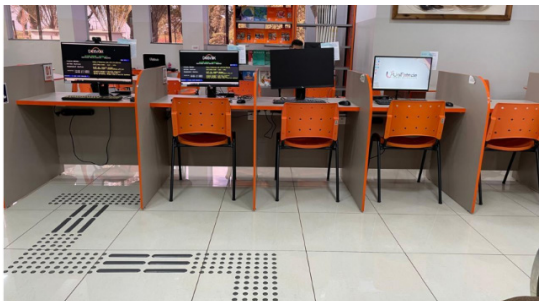
I. Deficiência Auditiva: desenvolvida uma apostila contendo conceito, legislação, alfabeto na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, com exemplos de sinais e orientações para facilitar a leitura labial;

II. Deficiência Visual: foi implantado na Biblioteca da **UniFatecie** o Sistema DOSVOX (versão atualizada que interage com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores). Para o atendimento a pesquisas e leitura de textos, será desenvolvido o Programa de Leitores Solidários, através do qual os alunos se disponibilizam para este atendimento em horários previamente agendados;

III. Deficiência Física: a biblioteca fori adequada e planejada com os espaços internos apropriados para o deslocamento de cadeirantes.

TABELA 75: INFRAESTRUTURA DE ACESSIBILIDADE DA BIBLIOTECA UNIFATECIE

Entrada de acesso à biblioteca para cadeirantes/ deficientes. 	Piso tátil de acesso ao bloco da biblioteca
Piso tátil no espaço interno da biblioteca 	Longarinas com computadores e acesso especial.

Computadores com teclado e aplicativo de leitura para baixa visão e acessibilidade (DosVox). 	Mesa de estudo com acessibilidade para
Computadores com teclado e aplicativo de leitura para baixa visão e acessibilidade (DosVox). 	Computadores com teclado e aplicativo de leitura para baixa visão e acessibilidade (DosVox).

Fonte: UNIFATECIE/Biblioteca, 2024.

5.14.3 Biblioteca Virtual, Digital e Minha Biblioteca

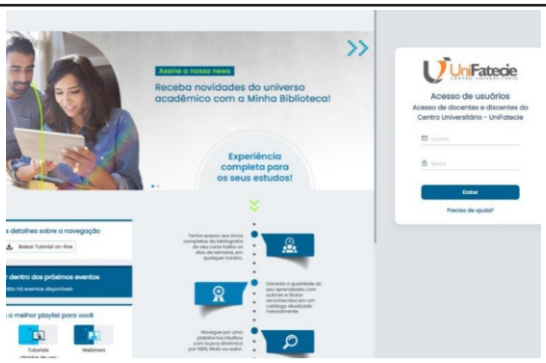
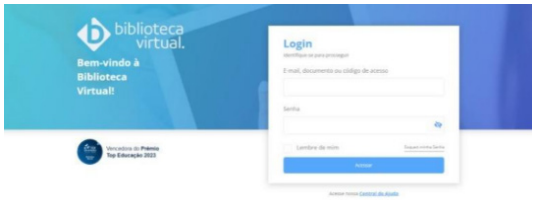
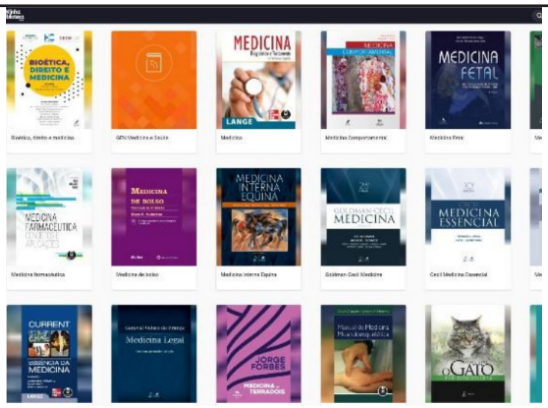
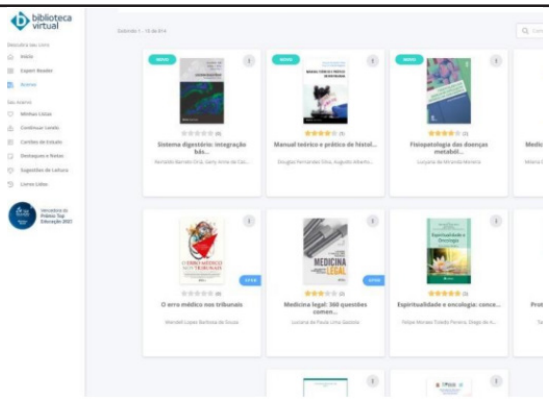
A Biblioteca Virtual da **UniFatecie** é um serviço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo, com acesso fácil, rápido e alinhado com que existe de atual em suporte em sala de aula. A IES possui assinaturas das bibliotecas virtuais Minha Biblioteca (MB) e Biblioteca Virtual Universitária Pearson (BVU), para 50.000 (cinquenta mil) alunos.

A Minha Biblioteca é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela *internet*. Através da plataforma, os acadêmicos da **UniFatecie** têm acesso rápido e fácil. Cada aluno matriculado recebe um *e-mail* institucional com *login* e senha que permitirá acesso ao Sistema Acadêmico, Sistema Financeiro, Biblioteca e Bibliotecas Virtuais. Esse *login* e senha é pessoal e intransferível. Dentro da Biblioteca Virtual, Pearson e Minha Biblioteca estão disponíveis milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: saúde, direito, ciências sociais aplicadas, engenharias, entre outras. A Minha Biblioteca conta atualmente com mais de 14.000 (quatorze mil) títulos, das principais editoras acadêmicas do país.

A Biblioteca Virtual Universitária Pearson (BVU) é uma iniciativa pioneira de acervo de livros digitais composto por aproximadamente 10.000 (dez mil) títulos, que abordam mais de 40 (quarenta) áreas do conhecimento, tais como: administração, análise e desenvolvimento de

sistemas, economia, direito, educação, filosofia, engenharia, computação, medicina, psicologia, enfermagem, entre outras. Por meio de uma plataforma intuitiva e ágil, os usuários da BVU acessam títulos de mais de 20 (vinte) editoras parceiras: Pearson, Manole, Contexto, Intersaberes, Papirus, Casa do Psicólogo, Ática, Scipione, Companhia das Letras, Educs, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexikon, Callis, Summus, Interciência, Vozes, Autêntica, Freitas Bastos e Oficina de Textos.

TABELA 76: ACESSO E PÁGINA INICIAL DA MINHA BIBLIOTECA E BIBLIOTECA VIRTUAL

Acesso e acervo da biblioteca digital Minha Biblioteca	Acesso e acervo da biblioteca digital Biblioteca Virtual
	
	
Editoras do acervo Minha Biblioteca 	Editoras do acervo Biblioteca Virtual

Fonte: UNIFATECIE/Biblioteca, 2024.

5.14.4 Livros da Bibliografia Básica

Os livros que compõem a Bibliografia Básica constantes nos Planos de Ensino das disciplinas são avaliados pela adequação em relação aos conteúdos descritos no PPC do curso, sua matriz curricular, o perfil do egresso e o perfil do corpo docente. As Bibliografias Básicas indicadas pelos

docentes nos Planos de Ensino constam do acervo da IES e atendem às necessidades didáticas de cada disciplina, garantindo, no mínimo, a disponibilidade de 3 (três) referências por disciplina.

A Política da **UniFatecie** define que a Bibliografia Básica das disciplinas estará disponível na proporção média de 1 (um) exemplar para menos de 5 (cinco) vagas anuais autorizadas, de cada uma das disciplinas, estando informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O acervo está atualizado e referendado pelo NDE dos cursos e é compatível com o número de vagas autorizadas, considerando todos os cursos que utilizam os títulos.

A indicação das referências bibliográficas é realizada pelos professores das disciplinas. No entanto, as avaliações da adequação dessas referências, bem como a aprovação de quaisquer alterações no acervo, são de responsabilidade do NDE. Todos os processos de revisão devem ser devidamente documentados e justificados. O acervo da Biblioteca da **UniFatecie** é físico e digital, com aderência à proposta dos cursos e levando em consideração a atualização contínua, a adequação com as vagas autorizadas (do curso e por outros cursos que utilizem a mesma bibliografia) e a disponibilidade tecnológica permanente do acervo virtual.

5.14.5 Livros da Bibliografia Complementar

As bibliografias complementares indicadas pelos docentes nos planos de ensino constam no acervo da IES e atendem às necessidades didáticas de cada disciplina, contando com, no mínimo, 5 (cinco) referências por disciplina e 2 (dois) exemplares de cada título com acesso virtual de algumas obras. O acervo está atualizado e referendado pelo NDE dos cursos e é compatível com o número de vagas autorizadas, considerando todos os cursos que utilizam os títulos.

5.14.6 Programa de Inovação Tecnológica

A Biblioteca do Centro Universitário **UniFatecie** dispõe de uma equipe capacitada para desenvolver as atividades de suporte e apoio à comunidade acadêmica, auxiliando nos serviços de pesquisa, organização, conservação e guarda de livros, revistas e jornais na biblioteca. O corpo técnico-administrativo recebe capacitação semestralmente, com o apoio do Departamento de Recursos Humanos (RH), através de cursos, seminários, etc., com o objetivo de treinar ou atualizar os conhecimentos voltados à melhoria da qualidade no atendimento e dos serviços da biblioteca. A equipe da Biblioteca, atualmente, conta com 3 (três) colaboradores, sendo 1 (uma) bibliotecária e 2 (dois) técnicos auxiliares.

O Programa de Inovação Tecnológica tem como objetivos:

I. Garantir a permanente renovação e atualização existente na Biblioteca;

II. Pensar a biblioteca como espaço de inovação que possam enriquecer a experiência do usuário e tornar os serviços mais amigáveis e eficientes;

III. Disponibilizar *notebooks* em toda a Biblioteca;

IV. Integrar dados e informações dos produtos e serviços mantidos pelo SEB;

Toda a Biblioteca da **UniFatecie** já esta integrada e utiliza Tecnologia de Informação e Comunicação através do Sistema Acadêmico WAE, que gerencia todos os serviços da Biblioteca da rede. O sistema maximiza o atendimento aos usuários e contempla as principais funções de uma biblioteca, funcionando de forma integrada, da pesquisa ao empréstimo.

5.14.7 Serviços Oferecidos pela Biblioteca UniFatecie

São prestados os seguintes serviços:

I. Apoio em Trabalhos Acadêmicos: padronização e normalização, segundo as normas da ABNT, dos trabalhos científicos realizados pelos alunos da **UniFatecie**. Os Alunos da EaD devem solicitar este acessoramento à Bibliotecária responsável pelas Bibliotecas dos Polos;

II. Base de Dados por Assinatura: a Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas do conhecimento.

III. Biblioteca Digital: o Sistema Integrado de Bibliotecas disponibiliza aos usuários o acesso aos acervos virtuais, através do *site* de pesquisa;

IV. Consulta ao Catálogo *on-line*: os acervos das Bibliotecas digitais podem ser consultados através do site: https://unifatecie.edu.br/site/biblioteca/

V. Consulta aberta à Comunidade em Geral: a biblioteca disponibiliza seu acervo para consulta local à comunidade em geral;

VI. Empréstimo Domiciliar: empréstimo domiciliar restrito aos alunos, professores, técnicos-administrativos, de todos os itens do acervo, segundo políticas estabelecidas pela Biblioteca, relativas a cada tipo de usuário;

VII. Recepção aos Calouros: no início do ano letivo, a biblioteca recebe os alunos calouros, promovendo a integração, apresentando seus serviços e normas através de vídeo institucional, visita monitorada e treinamentos específicos. Aos alunos do EaD são enviados tutoriais de como ter acesso às bibliotecas digitais;

VIII. Renovação e Reserva on-line: os usuários do Sistema de Bibliotecas contam com a facilidade da renovação on-line de materiais;

IX. Serviço de Informação e Documentação: proporciona aos usuários a extensão do nosso acervo através de intercâmbios mantidos com outras instituições;

X. Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT) junto à BIREME e ao Programa de Comutação Bibliográfica (IBICT): permite à toda comunidade acadêmica o acesso a documentos em 226 (duzentas e vinte e seis) áreas do conhecimento, através de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congresso. Acesso através do site www.ibict.br

XI. Capacitação na Usabilidade dos Recursos Disponíveis: a Equipe da Biblioteca promove capacitações aos docentes nas Jornadas Pedagógicas e, aos discentes, quando da implantação de novos recursos e/ou quando solicitado. A Biblioteca Mouhammed Soumaille conta com 27 (vinte e sete) gabinetes de estudo individual, 1 (um) terminal de acesso para pesquisa do acervo, 1 (uma) sala para leitura com poltronas, cadeiras e sofá, 2 (duas) salas de estudo em grupo, 1 (uma) sala de Metodologias Ativas, 5 (cinco) notebooks, 1 (um) computador com teclado em braile e fone de ouvido. Todas as unidades são iluminadas, climatizadas e com acesso a internet, para melhor atender toda a comunidade interna e externa da IES.

5.15 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE

A infraestrutura dos Laboratórios de Informática do Centro Universitário **UniFatecie** é adequada quanto aos espaços, suficiente ao número de alunos, professores e técnicos-administrativos, equipamentos e recursos tecnológicos, fornecendo boas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas dos cursos. Os espaços são utilizados para aulas, sob agendamento prévio, e também em horários livres para trabalho dos professores, que possuem computadores também à disposição na Sala dos Professores.

Os Laboratórios de Informática são organizados de acordo com as necessidades dos cursos de forma a propiciar a integração de atividades multidisciplinares, o que assegura condições adequadas em relação à iluminação, limpeza, mobiliário e equipamentos, ventilação apropriada às necessidades locais ou com equipamentos de ar-condicionado, vestiários, almoxarifado e depósito de materiais. Todos os espaços internos da **UniFatecie** são cobertos por Rede Lógica de *Internet Wi-Fi* e, em pontos estratégicos, por Rede Lógica de *Internet* cabeada, garantindo a estabilidade e velocidade ideal para o perfeito atendimento dos equipamentos, *softwares* e necessidades dos usuários.

O planejamento dos Laboratórios de Informática da **UniFatecie** atende às exigências dos PPC's de Graduação e Pós-Graduação *Lato Sensu,* das modalidades presencial e a distância. Para isso, são disponibilizados suporte técnico, equipamentos, instalações e normas de segurança compatíveis ao desenvolvimento de atividades propostas. Os Laboratórios de Informática atendem às necessidades de cada curso, com infraestrutura e regulamentação apropriadas. Todos os laboratórios se encontram implantados através do Regulamento do Laboratório de Informática, que prevê normas de funcionamento, utilização e segurança, além de contar com câmeras de monitoramento, manual de biossegurança, equipamentos de emergência e extintores de incêndio.

Todos os Laboratórios de Informática possuem equipamentos compatíveis às dimensões do espaço físico. Quanto às dimensões e quantidade de equipamentos, os laboratórios possuem capacidade suficiente para atender ao número de alunos e vagas disponibilizadas pela IES. A

manutenção dos equipamentos e do espaço é realizada por **Programa de Manutenção** patrimonial dos laboratórios da seguinte forma:

I. Manutenção Permanente: realizada diariamente pelo técnico ou professores da IES. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;

II. Manutenção Preventiva: realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelo técnico da IES, através da qual é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;

III. Manutenção Corretiva (interna): realizada pelo técnico. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;

IV. Manutenção Corretiva (externa): realizada por empresa de suporte externo. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes.

A manutenção ou reparação de máquinas e equipamentos são realizadas por equipe técnica própria e/ou empresas terceirizadas. A manutenção simples de bens, máquinas e equipamentos é realizada pela área de Manutenção Interna da IES, com serviços de elétrica, hidráulica, alvenaria, pintura e marcenaria.

A aquisição de móveis, peças, máquinas e equipamentos é realizada quando da necessidade de ampliação ou melhoria dos laboratórios já existentes, oferta de novos cursos e/ou aumento do número de vagas anuais dos cursos em andamento. Essa ampliação ou melhoria acontece mediante solicitação, acompanhada de parecer técnico do Coordenador do Curso e do Diretor da Unidade, levando em consideração o Plano Orçamentário da **UniFatecie** para aquele período. A necessidade de atualização e/ou aquisição de *softwares,* quando necessário, é elencada pelos docentes no início de cada período letivo, conforme planejamento identificado em seu Plano de Ensino.

5.15.1 Recursos Tecnológicos Transformadores e Inovadores

No Centro Universitário **UniFatecie,** os recursos tecnológicos transformadores e inovações tecnológicas são constantemente avaliadas e implementadas, conforme a necessidade de cada curso de Graduação ou Pós-Graduação, das modalidades presencial e a distância, oferecendo novas possibilidades cada vez mais atrativas ao desenvolvimento das atividades práticas, tais como: óculos *3D*, impressora *3D*, simuladores de tipagem sanguínea, simulador hidráulico de bomba centrífuga, simulador de comportamento do “rato” *Sniff* em ambiente natural, simulador de usinagem de concreto, entre outras ferramentas.

FIGURA 100: IMPRESSORA E IMPRESSÃO 3D

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

A avaliação e manutenção dos laboratórios é realizada de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelas indicações da equipe de zeladoria. As adequações realizadas pela equipe de manutenção são preventivas e corretivas. Há também a possibilidade de contratação de terceiros, especializados nas áreas de reparos de instalações.

Todos os laboratórios possuem acessibilidade, dotados de elevadores e/ou rampas, carro escalador, piso tátil, placas informativas em braile, espaços próprios para cadeirantes e obesos, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do Ministério da Educação (MEC).

5.16 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

O Centro Universitário **UniFatecie** dispõe de instalações sanitárias distribuídas em todos os blocos, dispõe de fraldários e banheiro familiar. A Instituição dispõe de banheiros masculinos e femininos adaptados para atender aos critérios de acessibilidade. São instalações com piso nivelado, áreas para manobras de cadeira de rodas, maçanetas de alavanca, barras de apoio, assentos com *design* especial para necessidades especiais e torneiras ao alcance do usuário. Estão disponíveis também na Instituição vestiários e banheiros equipados com chuveiros, para atender aos discentes e colaboradores que praticam atividade física nas dependências da **UniFatecie**.

Todas as instalações gozam de perfeitas condições de limpeza, com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados periodicamente; bancadas em granito e torneiras com fechamento automático – o que evita o desperdício de água – além de válvulas sanitárias Hydra. Todos os banheiros possuem avisos para utilização adequada, visando à manutenção do espaço às condições de higiene. Nos banheiros dos blocos estão instalados aparelhos Atmosphera, com a função de purificar o mau odor e, ao mesmo tempo, aromatizar o ambiente, deixando o ar sempre puro e livre de bactérias.

5.17 ESTRUTURA DOS POLOS EAD

O Centro Universitário **UniFatecie** desenvolve e executa um projeto de expansão baseado na criação, fomento e apoio dos polos de EaD, com diretrizes articuladas aos seus aspectos estruturais, nas dimensões física, tecnológica e pessoal (Recursos Humanos). Tais diretrizes propiciam a execução das propostas incluídas no PDI, a exemplo das práticas pedagógicas inovadoras e da avaliação discente (atividade presencial), contidas neste documento. Para tanto, atividades como aplicação de provas, aulas ao vivo e ambientação, são ações de destaque em referência à materialização de estratégias inovadoras que se coadunam com a proposta pedagógica dos cursos.

A **UniFatecie** entende que espaços e meios de interação do tripé discentes, docentes e tutores, propiciam oportunidades significativas de ampliação da aprendizagem formal. Tento isso em consideração, os polos de EaD da **UniFatecie** dispõem de salas de aula, laboratórios e demais estruturas físicas e tecnológicas que convergem com a objetivo de ofertar estratégias diferenciadas de aprendizagem, as quais articulam os conteúdos apreendidos nos momentos de aula com a interação entre os atores mencionados.

É nos Polos EaD em que são realizadas a tutoria presencial, na medida em que o tutor orienta e motiva os alunos a participarem das aulas via: *chat*, *fóruns*, atividades de estudo, aulas ao vivo, enquetes e encontros presenciais, dentre outras. Além disso, o tutor acompanha, no Portal *on-line*, o desenvolvimento do processo de aprendizagem do acadêmico, atentos às estratégias para se evitar a evasão; auxilia os alunos quanto ao acesso ao AVA; atua como interlocutor no contato com os tutores a distância e professores formadores, para dirimir dúvidas a partir dos conteúdos estudados em grupo ou individualmente; recebe e organiza documentos e certificados referentes às Atividades Acadêmicas Complementares (AAC's) e enviá-los à sede; dentre outras atividades.

As TIC's utilizadas nos Polos EaD da **UniFatecie** objetivam propiciar a interação e colaboração entre alunos, professores formadores, tutores a distância, tutores presenciais, Coordenador do Curso e entre os próprios alunos, bem como fortalecer o processo ensino e aprendizagem. Além disso, o AVA é utilizado com recursos de interação e construção do conhecimento do acadêmico, por meio de *fóruns*, *chat*, ambiente de pesquisa em bibliotecas virtuais e digitais e troca de informações e conhecimentos por meio de enquetes.

A **UniFatecie** conta com Polos EaD distribuídos em todas as Unidades das Federação, sendo 280 (duzentos e oitenta) Polos e 10 (dez) Mega Polos, perfazendo um total de 290 (duzentos e noventa) Polos por todos o Brasil. Os 10 (dez) Mega Polos da **UniFatecie** estão localizados em:

I. Manaus (AM);

II. Salvador (BA);

III. Fortaleza (CE);

IV. Belo Horizonte (MG);

V. Curitiba (PR);

VI. Paranavaí (PR);

VII. Rio de Janeiro (RJ);

VIII. Porto Alegre (RS);

IX. Andradina (SP);

X. São Paulo (SP).

A distribuição mais detalhada dos Mega Polos e Polos da **UniFatecie**, em todo o país, está apresentada abaixo:

QUADRO 8: DISTRIBUIÇÃO DE MEGA POLOS EM TODO O BRASIL.

MEGA POLOS

	POLO	CLASSIFICAÇÃO DO POLO
1	ALTAMIRA PA	Mega Polo
2	AMERICANA - SP	Mega Polo
3	ANDRADINA - SP	Mega Polo
4	ARACAJÚ - SE	Mega Polo
5	ARAÇATUBA - SP	Mega Polo
6	ARAPONGAS-PR	Mega Polo
7	ARCOVERDE - PE	Mega Polo
8	BARBACENA-MG	Mega Polo
9	BARREIRAS - BA	Mega Polo
10	BAURU - SP	Mega Polo
11	BELÉM - PA	Mega Polo
12	BELO HORIZONTE (CENTRO)-MG	Mega Polo
13	BOA VISTA - RR	Mega Polo
14	BOTUCATU - SP	Mega Polo
15	BRASÍLIA (ASA SUL)-DF	Mega Polo
16	CABO FRIO - RJ	Mega Polo
17	CAJAZEIRAS - PB	Mega Polo
18	CAMPINA GRANDE - PB	Mega Polo
19	CAMPINAS - SP	Mega Polo
20	CAMPO GRANDE-MS	Mega Polo
21	CAMPO MOURÃO-PR	Mega Polo
22	CASCAVEL-PR	Mega Polo
23	CATANDUVA - SP	Mega Polo
24	CAXIAS DO SUL-RS	Mega Polo
25	CUIABÁ-MT	Mega Polo
26	CURITIBA-PR	Mega Polo
27	EXU - PE	Mega Polo
28	FEIRA DE SANTANA - BA	Mega Polo
29	FLORIANÓPOLIS-SC	Mega Polo
30	FORTALEZA (DAMAS) - CE	Mega Polo
31	FREDERICO WESTPHALEN-RS	Mega Polo
32	GOIANIA-GO	Mega Polo
33	GOVERNADOR VALADARES-MG	Mega Polo
34	GUARULHOS - SP	Mega Polo

35	ITUMBIARA-GO	Mega Polo
36	JOÃO PESSOA - PB	Mega Polo
37	JOINVILLE-SC	Mega Polo
38	LONDRINA-PR	Mega Polo
39	MACAPÁ - AP	Mega Polo
40	MACEIÓ - AL	Mega Polo
41	MANAUS - AM	Mega Polo
42	MARINGÁ (CENTRO)-PR	Mega Polo
43	MEGA POLO PARANAVAÍ	Mega Polo
44	MOGI DAS CRUZES - SP	Mega Polo
45	MONTES CLAROS-MG	Mega Polo
46	NATAL - RN	Mega Polo
47	NOVO HAMBURGO-RS	Mega Polo
48	PARAUAPEBAS - PA	Mega Polo
49	PELOTAS-RS	Mega Polo
50	PONTA GROSSA-PR	Mega Polo
51	PORCIUNCULA - RJ	Mega Polo
52	PORTO ALEGRE (CENTRO)-RS	Mega Polo
53	PORTO VELHO - RO	Mega Polo
54	RECIFE (ESPINHEIRO) - PE	Mega Polo
55	RIBEIRÃO PRETO - SP	Mega Polo
56	RIO BRANCO - AC	Mega Polo
57	RIO DE JANEIRO - RJ	Mega Polo
58	SALVADOR (CENTRO) - BA	Mega Polo
59	SANTA MARIA-RS	Mega Polo
60	SANTO ANDRÉ-SP	Mega Polo
61	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP	Mega Polo
62	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP	Mega Polo
63	SÃO LUÍS - MA	Mega Polo
64	SÃO PAULO (CENTRO) - SP	Mega Polo
65	SOROCABA - SP	Mega Polo
66	TIMON - MA	Mega Polo
67	UBATUBA - SP	Mega Polo
68	UBERABA-MG	Mega Polo
69	UBERLÂNDIA (CENTRO)-MG	Mega Polo
70	UMUARAMA-PR	Mega Polo
71	VARGINHA-MG	Mega Polo
72	VITÓRIA DA CONQUISTA - BA	Mega Polo
73	VITÓRIA - ES	Mega Polo

Fonte: NEaD, UniFatecie, 2025.

QUADRO 9: DISTRIBUIÇÃO DE POLOS EM TODO O BRASIL.

POLOS

	POLO	CLASSIFICAÇÃO DO POLO
1	ABAETETUBA - PA	Polo
2	AÇAILÂNDIA - MA	Polo
3	ACARÁ - PA	Polo
4	ACRELÂNDIA - AC	Polo
5	ADAMANTINA - SP	Polo
6	ÁGUAS LINDAS-GO	Polo
7	ALAGOA NOVA - PB	Polo
8	ALAGOINHAS - BA	Polo
9	ALCÂNTARAS - CE	Polo
10	ALFENAS-MG	Polo

11	ALMIRANTE TAMANDARÉ-PR	Polo
12	ALTINÓPOLIS - SP	Polo
13	ALTO ARAGUAIA - MT	Polo
14	ALTO DO RODRIGUES - RN	Polo
15	ALTO GARÇAS - MT	Polo
16	ALTÔNIA-PR	Polo
17	ALVINÓPOLIS - MG	Polo
18	ANANINDEUA - PA	Polo
19	ANÁPOLIS -GO	Polo
20	ANAPU - PA	Polo
21	ANASTÁCIO - MS	Polo
22	ANGRA DOS REIS - RJ	Polo
23	APARECIDA DE GOIANIA (MACRO)-GO	Polo
24	APARECIDA - SP	Polo
25	APUCARANA-PR	Polo
26	AQUIRAZ - CE	Polo
27	ARACAJÚ (LUZIA) - SE	Polo
28	ARACATI - CE	Polo
29	ARACRUZ - ES	Polo
30	ARAGUAÍNA - TO	Polo
31	ARAPIRACA - AL	Polo
32	ARAPIRACA (ALTO DO CRUZEIRO) - AL	Polo
33	ARARA - PB	Polo
34	ARARAQUARA - SP	Polo
35	ARARAS (CENTRO) - SP	Polo
36	ARARIPINA - PE	Polo
37	ARARUAMA - RJ	Polo
38	ARAUCÁRIA-PR	Polo
39	ARAXÁ-MG	Polo
40	AREIA - PB	Polo
41	ARIQUEMES (SETOR) - RO	Polo
42	ARUJA - SP	Polo
43	ASSIS BRASIL - AC	Polo
44	ASSIS - SP	Polo
45	ASTOLFO DUTRA -MG	Polo
46	ASTORGA (CENTRO) - PR	Polo
47	ATIBAIA - SP	Polo
48	AUGUSTO CORRÊA - PA	Polo
49	AVARÉ - SP	Polo
50	BACABAL - MA	Polo
51	BAEPENDI - MG	Polo
52	BALDIM-MG	Polo
53	BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC	Polo
54	BALSAS - MA	Polo
55	BANABUIÚ - CE	Polo
56	BANDEIRANTES - PR	Polo
57	BARBALHA - CE	Polo
58	BARCARENA - PA	Polo
59	BARRA DO GARÇAS-MT	Polo
60	BARRA DO PIRAÍ - RJ	Polo
61	BARRA MANSA - RJ	Polo
62	BARRAS - PI	Polo
63	BARREIRINHA - AM	Polo
64	BARRETOS (CENTRO) - SP	Polo

65	BARUERI - SP	Polo
66	BATAGUASSU (SÃO JOÃO) - MS	Polo
67	BATATAIS - SP	Polo
68	BAYEUX (COMERCIAL NORTE) - PB	Polo
69	BEBERIBE - CE	Polo
70	BELA CRUZ - CE	Polo
71	BELÉM (CASTANHEIRA) - PA	Polo
72	BELÉM (ICOARACI) - PA	Polo
73	BELFORD ROXO - RJ	Polo
74	BELO HORIZONTE (SÃO JOÃO BATISTA)-MG	Polo
75	BELO JARDIM - PE	Polo
76	BENEVIDES - PA	Polo
77	BENTO GONÇALVES-RS	Polo
78	BETIM (GUANABARA) - MG	Polo
79	BETIM-MG	Polo
80	BIGUAÇU - SC	Polo
81	BIRIGUI - SP	Polo
82	BLUMENAU (ITOUPAVA CENTRAL) - SC	Polo
83	BLUMENAU-SC	Polo
84	BOCA DA MATA - AL	Polo
85	BOITUVA-SP	Polo
86	BORBA - AM	Polo
87	BRAGANÇA - PA	Polo
88	BRAGANÇA PAULISTA - SP	Polo
89	BRASILÉIA - AC	Polo
90	BRASÍLIA (ÁGUAS CLARAS)-DF	Polo
91	BRASÍLIA (CEILÂNDIA NORTE) - DF	Polo
92	BRASÍLIA (SAMAMBAIA-DF)	Polo
93	BRASÍLIA (SANTA MARIA) - DF	Polo
94	BRASÍLIA (SÃO SEBASTIÃO) - DF	Polo
95	BRASÍLIA (TAGUATINGA) - DF	Polo
96	BREJO GRANDE - SE	Polo
97	BREVES - PA	Polo
98	BRUMADO - BA	Polo
99	BRUSQUE-SC	Polo
100	BURITICUPU - MA	Polo
101	CABEDELO - PB	Polo
102	CAÇADOR - SC	Polo
103	CAÇAPAVA DO SUL - RS	Polo
104	CAÇAPAVA (JARDIM PRIMAVERA) - SP	Polo
105	CACHOEIRA PAULISTA - SP	Polo
106	CAICÓ (BOA PASSAGEM) - RN	Polo
107	CAJURU - SP	Polo
108	CALDAS NOVAS - GO	Polo
109	CAMAÇARI - BA	Polo
110	CAMBÉ-PR	Polo
111	CAMETÁ - PA	Polo
112	CAMOCIM - CE	Polo
113	CAMOCIM DE SÃO FELIX - PE	Polo
114	CAMPINA GRANDE (CRUZEIRO) - PB	Polo
115	CAMPINA GRANDE DO SUL - PR	Polo
116	CAMPINAS (CIDADE UNIVERSITÁRIA) -SP	Polo
117	CAMPO BELO (CENTRO) - MG	Polo
118	CAMPO GRANDE (BANDEIRANTES) - MS	Polo

119	CAMPO LARGO (VILA DELOURDES) - PR	Polo
120	CAMPOS ALTOS - MG	Polo
121	CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ	Polo
122	CANAÃ DOS CARAJÁS - PA	Polo
123	CANDEIAS - BA	Polo
124	CANGUÇU - RS	Polo
125	CANINDÉ - CE	Polo
126	CANOAS-RS	Polo
127	CAPANEMA -PA	Polo
128	CAPÃO DA CANOA - RS	Polo
129	CAPIM GROSSO - BA	Polo
130	CARAGUATATUBA - SP	Polo
131	CARANGOLA-MG	Polo
132	CARAPICUIBA-SP	Polo
133	CARATINGA - MG	Polo
134	CARIACICA - ES	Polo
135	CARMÉSIA-MG	Polo
136	CARMO DO RIO CLARO - MG	Polo
137	CARUARU - PE	Polo
138	CASIMIRO DE ABREU - RJ	Polo
139	CASSILÂNDIA-MS	Polo
140	CASTANHAL(SALGADINHO) - PA	Polo
141	CASTRO ALVES - BA	Polo
142	CATAGUASES-MG	Polo
143	CATALÃO-GO	Polo
144	CATIGUA - SP	Polo
145	CATOLÉ DA ROCHA - PB	Polo
146	CATU - BA	Polo
147	CAUCAIA (ARATURI) - CE	Polo
148	CAUCAIA - CE	Polo
149	CAXIAS - MA	Polo
150	CEARÁ-MIRIM - RN	Polo
151	CEILÂNDIA-DF	Polo
152	CERES-GO	Polo
153	CHAPADA DO NORTE - MG	Polo
154	CHAPECÓ (MARIA GORETTI) - SC	Polo
155	CIANORTE (CENTRO)-PR	Polo
156	CIDADE GAÚCHA - PR	Polo
157	CIDADE OCIDENTAL - GO	Polo
158	CLEMENTINA - SP	Polo
159	COARI - AM	Polo
160	COLATINA (NSA APARECIDA) - ES	Polo
161	COLOMBO-PR	Polo
162	COLORADO-PR	Polo
163	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA - PA	Polo
164	CONDE (DISTRITO JACUMÃ) - PB	Polo
165	CONFRESA-MT	Polo
166	CONGONHAS - MG	Polo
167	CONSELHEIRO LAFAIETE - MG	Polo
168	CONTAGEM-MG	Polo
169	CORDEIRO - RJ	Polo
170	CORNÉLIO PROCÓPIO (PIONEIROS) - PR	Polo
171	CORONEL FABRICIANO - MG	Polo
172	COSMÓPOLIS - SP	Polo

173	COTIA - SP	Polo
174	CRATO - CE	Polo
175	CRICIÚMA-SC	Polo
176	CROATÁ - CE	Polo
177	CRUZ DAS ALMAS - BA	Polo
178	CRUZ (DISTRITO PREÁ)	Polo
179	CRUZEIRO DO SUL - AC	Polo
180	CRUZEIRO - SP	Polo
181	CUBATÃO - SP	Polo
182	CURITIBA (BOQUEIRÃO) - PR	Polo
183	CURITIBANOS - SC	Polo
184	CURITIBA (SÍTIO CERCADO)-PR	Polo
185	DELMIRO GOUVEIA - AL	Polo
186	DELTA - MG	Polo
187	DIADEMA - SP	Polo
188	DIAS D'ÁVILA (LESSA RIBEIRO) - BA	Polo
189	DIVINO-MG	Polo
190	DIVINÓPOLIS (MACRO)-MG	Polo
191	DOIS CORREGOS - SP	Polo
192	DOIS VIZINHOS (CENTRO) - PR	Polo
193	DOM VIÇOSO - MG	Polo
194	DOURADOS (JARDIM CENTRAL) - MS	Polo
195	DOURADOS -MS	Polo
196	DRACENA-SP	Polo
197	DUQUE DE CAXIAS - RJ	Polo
198	ECHAPORA - SP	Polo
199	EMBU DAS ARTES - SP	Polo
200	EMBÚ-GUAÇÚ - SP	Polo
201	ERECHIM (CENTRO) - RS	Polo
202	ESCADA - PE	Polo
203	ESPERA FELIZ-MG	Polo
204	ESPERANÇA - PB	Polo
205	EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA - SP	Polo
206	EUNÁPOLIS - BA	Polo
207	EUSÉBIO - CE	Polo
208	FAZENDA RIO GRANDE-PR	Polo
209	FEIJÓ (SEGUNDO DISTRITO) - AC	Polo
210	FEIRA GRANDE - AL	Polo
211	FERNANDÓPOLIS - SP	Polo
212	FLORESTÓPOLIS - PR	Polo
213	FLORIANÓPOLIS (INGLÊSES) SC	Polo
214	FORMIGA - MG	Polo
215	FORTALEZA (ALDEOTA II)	Polo
216	FORTALEZA (CIDADE DOS FUNCIONÁRIOS)	Polo
217	FORTALEZA(MARAPONGA) - CE	Polo
218	FORTALEZA (PARQUELÂNDIA) - CE	Polo
219	FOZ DO IGUAÇU-PR	Polo
220	FRANCISCO ALVES (CENTRO) - PR	Polo
221	FRANCISCO BELTRÃO - PR	Polo
222	FRANCO DA ROCHA - SP	Polo
223	FRECHEIRINHA - CE	Polo
224	FRONTEIRAS - PI	Polo
225	FRUTAL - MG	Polo
226	GAMA-DF	Polo

227	GARANHUNS - PE	Polo
228	GRAVATÁ (CENTRO) - PE	Polo
229	GRAVATAÍ-RS	Polo
230	GROAÍRAS - CE	Polo
231	GUAIRA - SP	Polo
232	GUAPIARA - SP	Polo
233	GUAPIMIRIM - RJ	Polo
234	GUARABIRA - PB	Polo
235	GUARAÇAÍ - SP	Polo
236	GUARACIABA DO NORTE - CE	Polo
237	GUARAPUAVA-PR	Polo
238	GUARATINGUETÁ - SP	Polo
239	GUARATUBA - PR	Polo
240	GUARUJÁ - SP	Polo
241	GUARULHOS (JARDIM PRESIDENTE DUTRA) - SP	Polo
242	GUARULHOS (Shopping Maia) - SP	Polo
243	HORIZONTE - CE	Polo
244	HORTOLÂNDIA - SP	Polo
245	HUMAITÁ-AM	Polo
246	IAÇU - BA	Polo
247	IBICARAÍ - BA	Polo
248	IBIPORÃ-PR	Polo
249	IBIRITÉ - MG	Polo
250	IBITIARA - BA	Polo
251	IBITINGA - SP	Polo
252	ICÓ - CE	Polo
253	IGARASSU - PE	Polo
254	IGUAÍ - BA	Polo
255	IGUATU - CE	Polo
256	IJUÍ-RS	Polo
257	ILHA SOLTEIRA - SP	Polo
258	ILHÉUS - BA	Polo
259	IMPERATRIZ - MA	Polo
260	INATIVO IMBITUBA - SC	Polo
261	INDAIATUBA - SP	Polo
262	IPANEMA - MG	Polo
263	IPATINGA-MG	Polo
264	IPIAÚ - BA	Polo
265	IPIRANGA-PR	Polo
266	IPORÁ-GO	Polo
267	IPUEIRAS - CE	Polo
268	IRACEMÁPOLIS - SP	Polo
269	IRANDUBA - AM	Polo
270	IRATI-PR	Polo
271	IRECÊ - BA	Polo
272	ITABERABA - BA	Polo
273	ITABIRITO - MG	Polo
274	ITABORAÍ - RJ	Polo
275	ITABUNA - BA	Polo
276	ITABUNA (CENTRO) - BA	Polo
277	ITACOATIARA - AM	Polo
278	ITAGUAÍ - RJ	Polo
279	ITAGUAJÉ-PR	Polo
280	ITAITUBA - PA	Polo

281	ITAJAÍ-SC	Polo
282	ITAJUBÁ-MG	Polo
283	ITAMARAJU - BA	Polo
284	ITAPEMA-SC	Polo
285	ITAPERUNA (NITERÓI) - RJ	Polo
286	ITAPETINGA - BA	Polo
287	ITAPEVI - SP	Polo
288	ITAPIPOCA - CE	Polo
289	ITAPORANGA - PB	Polo
290	ITAQUAQUECETUBA - SP	Polo
291	ITARARÉ - SP	Polo
292	ITAREMA - CE	Polo
293	ITAÚ DE MINAS-MG	Polo
294	ITIÚBA - BA	Polo
295	ITUIUTABA-MG	Polo
296	ITUPIRANGA - PA	Polo
297	ITU - SP	Polo
298	ITUVERAVA - SP	Polo
299	IVAIPORÃ-PR	Polo
300	JABOATÃO DOS GUARARAPES (CENTRO) - PE	Polo
301	JACAREÍ -SP	Polo
302	JACAREZINHO (CENTRO) - PR	Polo
303	JACOBINA - BA	Polo
304	JAGUAQUARA - BA	Polo
305	JAGUARIUNA-SP	Polo
306	JAGUARUANA - CE	Polo
307	JANAÚBA-MG	Polo
308	JANDAIA DO SUL (CENTRO) - PR	Polo
309	JARAGUÁ DO SUL-SC	Polo
310	JARU - RO	Polo
311	JATAÍ (CENTRO) - GO	Polo
312	JAÚ - SP	Polo
313	JEQUIÉ - BA	Polo
314	JEQUITAI -MG	Polo
315	JI-PARANÁ - RO	Polo
316	JOAÇABA (CENTRO) - SC	Polo
317	JOAÍMA - MG	Polo
318	JUAZEIRO (CENTRO) - BA	Polo
319	JUAZEIRO DO NORTE - CE	Polo
320	JUIZ DE FORA-MG	Polo
321	JUNDIAÍ - SP	Polo
322	JUQUIÁ - SP	Polo
323	LAGARTO - SE	Polo
324	LAJEADO-RS	Polo
325	LAJE DO MURIAÉ - RJ	Polo
326	LAPA-PR	Polo
327	LAURO DE FREITAS - BA	Polo
328	LAVRAS-MG	Polo
329	LENÇÓIS PAULISTA - SP	Polo
330	LEOPOLDINA - MG	Polo
331	LEÓPOLIS-PR	Polo
332	LIBERDADE-MG	Polo
333	LIMEIRA - SP	Polo
334	LIMOEIRO DO AJURU - PA	Polo

335	LOANDA-PR	Polo
336	LORENA - SP	Polo
337	LUIS EDUARDO MAGALHÃES - BA	Polo
338	LUZIANIA-GO	Polo
339	MACAÉ - RJ	Polo
340	MACAU - RN	Polo
341	MACEIÓ (CIDADE UNIVERSITÁRIA) - AL	Polo
342	MADRE DE DEUS - BA	Polo
343	MAGÉ (PIABETÁ) - RJ	Polo
344	MALACACHETA - MG	Polo
345	MALLET	Polo
346	MANACAPURU - AM	Polo
347	MANAUS (PARQUE10) - AM	Polo
348	MANAUS (ZONA LESTE) - AM	Polo
349	MANAUS (ZONA NORTE) - AM	Polo
350	MANAUS (ZONA OESTE) - AM	Polo
351	MÂNCIO LIMA - AC	Polo
352	MANDAGUAÇU (VILA CARRARO) - PR	Polo
353	MANDAGUARI - PR	Polo
354	MANDIRITUBA - PR	Polo
355	MANTENA - MG	Polo
356	MARABÁ - PA	Polo
357	MARACANAÚ - CE	Polo
358	MARANGUAPE - CE	Polo
359	MARECHAL DEODORO - AL	Polo
360	MARECHAL THAUMATURGO - AC	Polo
361	MARIA DA FÉ (SANTO ANTÔNIO) - MG	Polo
362	MARIALVA - PR	Polo
363	MARICÁ - RJ	Polo
364	MARÍLIA-SP	Polo
365	MARINGÁ (TRAINEE)-PR	Polo
366	MARINGÁ (VILA MORANGUEIRA) - PR	Polo
367	MARITUBA - PA	Polo
368	MATA DE SÃO JOÃO - BA	Polo
369	MATÃO - SP	Polo
370	MATINHOS - PR	Polo
371	MAUÁ-SP	Polo
372	MEDIANEIRA-PR	Polo
373	MEDICILÂNDIA - PA	Polo
374	MIGUEL ALVES - PI	Polo
375	MILAGRES - BA	Polo
376	MINAÇU - GO	Polo
377	MIRANDÓPOLIS-SP	Polo
378	MIRASSOL-SP	Polo
379	MOCOCA - SP	Polo
380	MOGI GUAÇU-SP	Polo
381	MOGI MIRIM (CENTRO) - SP	Polo
382	MOJU - PA	Polo
383	MOMBAÇA - CE	Polo
384	MONGAGUÁ - SP	Polo
385	MONTENEGRO - RS	Polo
386	MORAÚJO - CE	Polo
387	MORRINHOS - CE	Polo
388	MOSSORÓ - RN	Polo

389	MURIAÉ - MG	Polo
390	NÃO-ME-TOQUE - RS	Polo
391	NATIVIDADE - RJ	Polo
392	NAVEGANTES-SC	Polo
393	NILÓPOLIS - RJ	Polo
394	NIQUELÂNDIA - GO	Polo
395	NITEROÍ (PIRATININGA) - RJ	Polo
396	NITERÓI - RJ	Polo
397	NOSSA SENHORA APARECIDA - SE	Polo
398	NOVA ESPERANÇA DO PIRIA - PA	Polo
399	NOVA ESPERANÇA-PR	Polo
400	NOVA FRIBURGO - RJ	Polo
401	NOVA IGUAÇU - RJ	Polo
402	NOVA LONDRINA-PR	Polo
403	NOVA MAMORÉ - RO	Polo
404	NOVA OLINDA - CE	Polo
405	NOVA OLINDA DO NORTE - AM	Polo
406	NOVA RUSSAS - CE	Polo
407	NOVA XAVANTINA-MT	Polo
408	NOVO HORIZONTE-SP	Polo
409	OLÍMPIA - SP	Polo
410	OLINDA - PE	Polo
411	OSASCO - SP	Polo
412	OURICURI - PE	Polo
413	PALHOÇA-SC	Polo
414	PALMAS-PR	Polo
415	PALMAS - TO	Polo
416	PALMEIRA DAS MISSÕES-RS	Polo
417	PALMEIRA DOS ÍNDIOS - AL	Polo
418	PALMEIRAS - BA	Polo
419	PALMITAL - PR	Polo
420	PALOTINA - PR	Polo
421	PARACAMBI - RJ	Polo
422	PARAGOMINAS - PA	Polo
423	PARAIPABA - CE	Polo
424	PARAÍSO DO NORTE-PR	Polo
425	PARAISÓPOLIS - MG	Polo
426	PARAÍSO - SP	Polo
427	PARANACITY - PR	Polo
428	PARANAGUÁ-PR	Polo
429	PARATY - RJ	Polo
430	PARINTINS - AM	Polo
431	PARNAMIRIM - PE	Polo
432	PARNAMIRIM - RN	Polo
433	PASSO FUNDO-RS	Polo
434	PASSOS - MG	Polo
435	PATO BRANCO - PR	Polo
436	PATOS DE MINAS - MG	Polo
437	PATOS - PB	Polo
438	PATROCINIO-MG	Polo
439	PATROCÍNIO PAULISTA-SP	Polo
440	PAULÍNIA - SP	Polo
441	PAULISTA - PE	Polo
442	PAULO AFONSO - BA	Polo

443	PEDRA PRETA - MT	Polo
444	PEDRO II - PI	Polo
445	PENÁPOLIS - SP	Polo
446	PERITORÓ-MA	Polo
447	PÉROLA-PR	Polo
448	PETROLÂNDIA - PE	Polo
449	PETROLINA (AREIA BRANCA) - PE	Polo
450	PETROLINA (ORLA) - PE	Polo
451	PETRÓPOLIS - RJ	Polo
452	PINHAIS-PR	Polo
453	PIRACICABA - SP	Polo
454	PIRACURUCA - PI	Polo
455	PIRAQUARA - PR	Polo
456	PIRASSUNUNGA - SP	Polo
457	PLÁCIDO DE CASTRO (MUTIRÃO II) - AC	Polo
458	PLANALTINA DE GOIÁS - GO	Polo
459	POÁ - SP	Polo
460	POÇOS DE CALDAS-MG	Polo
461	POJUCA - BA	Polo
462	POMBAL - PB	Polo
463	PONTA DAS PEDRAS - PA	Polo
464	PONTAL - SP	Polo
465	PONTA PORÃ (CENTRO) - MS	Polo
466	PONTO DOS VOLANTES - MG	Polo
467	PORTO ACRE - AC	Polo
468	PORTO ALEGRE (ZONA NORTE)-RS	Polo
469	PORTO ALEGRE (ZONA SUL) - RS	Polo
470	PORTO CALVO - AL	Polo
471	PORTO REAL - RJ	Polo
472	PORTO SEGURO (CENTRO) - BA	Polo
473	PORTO VELHO (DISTRITO NOVA CALIFÓRNIA) - RO	Polo
474	PORTO VELHO (ZONA NORTE) RO	Polo
475	PORTO VELHO (ZONA SUL) - RO	Polo
476	POUSO ALEGRE-MG	Polo
477	PRADO - BA	Polo
478	PRAIA GRANDE - SP	Polo
479	PRANCHITA-PR	Polo
480	PRATÁPOLIS - MG	Polo
481	PRESIDENTE DUTRA - MA	Polo
482	PRESIDENTE EPITACIO - SP	Polo
483	PRESIDENTE FIGUEIREDO - AM	Polo
484	PRESIDENTE PRUDENTE - SP	Polo
485	PRESIDENTE VENCESLAU - SP	Polo
486	PRIMAVERA DO LESTE (MACRO)-MT	Polo
487	PRIMEIRO DE MAIO (CENTRO) - PR	Polo
488	PRUDENTÓPOLIS (CENTRO) - PR	Polo
489	PUXINANÃ - PB	Polo
490	QUEDAS DO IGUAÇU - PR	Polo
491	QUEIMADAS - PB	Polo
492	QUEIMADOS - RJ	Polo
493	QUITANDINHA - PR	Polo
494	QUIXADÁ (HERVAL) - CE	Polo
495	QUIXERAMOBIM - CE	Polo
496	RECIFE (BOA VISTA) - PE	Polo

497	RECIFE (SANTO AMARO) - PE	Polo
498	REDENÇÃO - PA	Polo
499	REGISTRO - SP	Polo
500	RESENDE -RJ	Polo
501	RESERVA-PR	Polo
502	RIBEIRÃO DAS NEVES - MG	Polo
503	RIO AZUL - PR	Polo
504	RIO BOM-PR	Polo
505	RIO BONITO - RJ	Polo
506	RIO BRANCO DO SUL - PR	Polo
507	RIO CLARO - SP	Polo
508	RIO DAS OSTRAS - RJ	Polo
509	RIO DE JANEIRO (BARRA DA TIJUCA) - RJ	Polo
510	RIO DE JANEIRO (CAMPO GRANDE) - RJ	Polo
511	RIO DE JANEIRO COPACABANA -RJ	Polo
512	RIO DE JANEIRO (ILHA DO GOVERNADOR) - RJ	Polo
513	RIO DE JANEIRO (RECREIO DOS BANDEIRANTES) - RJ	Polo
514	RIO DO FOGO - RN	Polo
515	RIO DO SUL-SC	Polo
516	RIO GRANDE-RS	Polo
517	RIO PRETO DA EVA - AM	Polo
518	RIO VERDE-GO	Polo
519	RODRIGUES ALVES - AC	Polo
520	ROLÂNDIA - PR	Polo
521	RONDONÓPOLIS-MT	Polo
522	RORAINOPOLIS - RR	Polo
523	ROSANA (DISTRITO PRIMAVERA) - SP	Polo
524	RUSSAS - CE	Polo
525	SALTO - SP	Polo
526	SALVADOR (BOCA DO RIO) - BA	Polo
527	SALVADOR (CABULA) - BA	Polo
528	SALVADOR (CAJAZEIRAS) - BA	Polo
529	SALVADOR (NORTE) - BA	Polo
530	SALVADOR (PERIPERI) - BA	Polo
531	SALVADOR (PITUBA) - BA	Polo
532	SANTA BARBARA D'OESTE - SP	Polo
533	SANTA CRUZ CABRÁLIA - BA	Polo
534	SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE - PE	Polo
535	SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP	Polo
536	SANTA CRUZ DO SUL-RS	Polo
537	SANTA HELENA - MA	Polo
538	SANTA INÊS - MA	Polo
539	SANTA ISABEL DO IVAI-PR	Polo
540	SANTALUZ - BA	Polo
541	SANTA LUZIA-MG	Polo
542	SANTANA DO ACARAÚ - CE	Polo
543	SANTANA DO IPANEMA - AL	Polo
544	SANTANA DO LIVRAMENTO-RS	Polo
545	SANTANA NOVA BRASILIA - AP	Polo
546	SANTAREM - PA	Polo
547	SANTA TEREZA - TO	Polo
548	SANTA VITÓRIA DO PALMAR - RS	Polo
549	SANTO ÂNGELO - RS	Polo
550	SANTO ANTÔNIO DA PLATINA (CENTRO) - PR	Polo

551	SANTO ANTÔNIO DE JESUS - BA	Polo
552	SANTO ANTÔNIO DO IÇA - AM	Polo
553	SANTO ANTÔNIO DO PINHAL - SP	Polo
554	SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE-PR	Polo
555	SANTOS - SP	Polo
556	SANTOS (ZONA NOROESTE) - SP	Polo
557	SÃO BENTO - MA	Polo
558	SÃO BERNARDO DO CAMPO (ASSUNÇÃO) - SP	Polo
559	SÃO BERNARDO DO CAMPO (CENTRO) SP	Polo
560	SÃO CAETANO DO SUL - SP	Polo
561	SÃO FRANCISCO DE PAULA - RS	Polo
562	SÃO GONÇALO (CENTRO) - RJ	Polo
563	SÃO GONÇALO - RJ	Polo
564	SÃO GOTARDO - MG	Polo
565	SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP	Polo
566	SÃO JOÃO DEL REI-MG	Polo
567	SÃO JOÃO DE MERITI - RJ	Polo
568	SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE - PB	Polo
569	SÃO JOSÉ DE MIPIBU - RN	Polo
570	SÃO JOSÉ DE PIRANHAS - PB	Polo
571	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (ZONA SUL) - SP	Polo
572	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ZONA LESTE) - SP	Polo
573	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ZONA NORTE) - SP	Polo
574	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR	Polo
575	SÃO JOSÉ-SC	Polo
576	SÃO LEOPOLDO-RS	Polo
577	SÃO LOURENÇO-MG	Polo
578	SÃO LUÍS (AVENIDA DOS FRANCESES) - MA	Polo
579	SÃO LUÍS DE MONTES BELOS - GO	Polo
580	SÃO LUÍS DO QUITUNDE - AL	Polo
581	SÃO MATEUS (FÁTIMA) - ES	Polo
582	SÃO MIGUEL DO OESTE - SC	Polo
583	SÃO PAULO (FREGUESIA) -SP	Polo
584	SÃO PAULO (GRAJAÚ) - SP	Polo
585	SÃO PAULO (IPIRANGA) - SP	Polo
586	SÃO PAULO (ITAQUERA) - SP	Polo
587	SÃO PAULO (JABAQUARA) - SP	Polo
588	SÃO PAULO (MOOCA) - SP	Polo
589	SÃO PAULO (PENHA) - SP	Polo
590	SÃO PAULO/SANTO AMARO - SP	Polo
591	SÃO PAULO (SÃO MATEUS) - SP	Polo
592	SÃO PAULO (SÃO MIGUEL PAULISTA) - SP	Polo
593	SÃO PAULO (SAPOPEMBA) - SP	Polo
594	SÃO PEDRO DA ALDEIA - RJ	Polo
595	SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO - MG	Polo
596	SÃO VICENTE FERRER - MA	Polo
597	SÃO VICENTE - SP	Polo
598	SAPUCAIA DO SUL - RS	Polo
599	SAQUAREMA - RJ	Polo
600	SARANDI-PR	Polo
601	SENADOR CANEDO - GO	Polo
602	SENHOR DO BONFIM - BA	Polo
603	SERRA BRANCA - PB	Polo
604	SERRA - ES	Polo

605	SERRINHA - BA	Polo
606	SERROLÂNDIA - BA	Polo
607	SERTÃOZINHO - SP	Polo
608	SETE LAGOAS-MG	Polo
609	SIMÕES FILHO - BA	Polo
610	SINOP-MT	Polo
611	SOBRAL - CE	Polo
612	SOBRAL (PEDRINHAS) - CE	Polo
613	SOLÂNEA - PB	Polo
614	SORRISO-MT	Polo
615	SOURE - PA	Polo
616	SOUSA - PB	Polo
617	SUMARÉ - SP	Polo
618	SUMÉ - PB	Polo
619	SUZANO - SP	Polo
620	TABOÃO DA SERRA - SP	Polo
621	TAILANDIA -PA	Polo
622	TAMARANA-PR	Polo
623	TANGARÁ DA SERRA-MT	Polo
624	TAQUARITUBA-SP	Polo
625	TARUMÃ - SP	Polo
626	TATUÍ - SP	Polo
627	TAUÁ - CE	Polo
628	TAUBATÉ - SP	Polo
629	TEFE - AM	Polo
630	TEIXEIRA DE FREITAS -BA	Polo
631	TELÊMACO BORBA - PR	Polo
632	TEODORO SAMPAIO - SP	Polo
633	TEÓFILO OTONI - MG	Polo
634	TERESINA (CENTRO SUL) - PI	Polo
635	TERESÓPOLIS - RJ	Polo
636	TERRA RICA-PR	Polo
637	teste polo icode	Polo
638	TIANGUÁ - CE	Polo
639	TIJUCAS DO SUL - PR	Polo
640	TIJUCAS - SC	Polo
641	TOLEDO-PR	Polo
642	TOMBOS-MG	Polo
643	TOUROS - RN	Polo
644	TRAJANO DE MORAES - RJ	Polo
645	TRÊS CORAÇÕES-MG	Polo
646	TRÊS LAGOAS-MS	Polo
647	TRÊS PONTAS - MG	Polo
648	TRÊS RIOS - RJ	Polo
649	TRINDADE - PE	Polo
650	TUBARÃO-SC	Polo
651	TUCURUÍ - PA	Polo
652	TUPÃ - SP	Polo
653	UBÁ - MG	Polo
654	UBERABA (COPACABANA)-MG	Polo
655	UBERLÂNDIA -MG	Polo
656	UBIRATÃ - PR	Polo
657	UCHOA-SP	Polo
658	UIRAÚNA - PB	Polo

659	UMBUZEIRO - PB	Polo
660	UNIÃO DA VITÓRIA-PR	Polo
661	UNIÃO - PI	Polo
662	URUAÇU-GO	Polo
663	VALENTE - BA	Polo
664	VALPARAÍSO DE GOIAS-GO	Polo
665	VALPARAÍSO - SP	Polo
666	VARGEM GRANDE DO SUL (JARDIM FORTALEZA) - SP	Polo
667	VARZEA GRANDE-MT	Polo
668	VIAMÂO-RS	Polo
669	VIÇOSA DO CEARÁ - CE	Polo
670	VILA VELHA - ES	Polo
671	VILA VELHA (PRAIA DA COSTA) - ES	Polo
672	VILHENA - RO	Polo
673	VIRGINOPOLIS-MG	Polo
674	VISEU - PA	Polo
675	VITÓRIA DE SANTO ANTÃO (BELA VISTA) - PE	Polo
676	VOLTA REDONDA - RJ	Polo
677	VOTORANTIM-SP	Polo
678	VOTUPORANGA - SP	Polo

Fonte: NEaD, UniFatecie, 2025.

QUADRO 10: DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS DE VENDA EM TODO O BRASIL.

PONTO DE VENDA (PDV)

	POLO	CLASSIFICAÇÃO DO POLO
1	ANGICAL DO PIAUÍ - PI	Ponto de Venda (PDV)
2	AQUIDAUANA - MS	Ponto de Venda (PDV)
3	ARAGUARI - MG	Ponto de Venda (PDV)
4	ARAPUTANGA - MT	Ponto de Venda (PDV)
5	ARARANGUÁ - SC	Ponto de Venda (PDV)
6	ARCOS - MG	Ponto de Venda (PDV)
7	BARRA DO MENDES - BA	Ponto de Venda (PDV)
8	BATURITÉ - CE	Ponto de Venda (PDV)
9	BOA ESPERANÇA - MG	Ponto de Venda (PDV)
10	BRUMADINHO - MG	Ponto de Venda (PDV)
11	CABO FRIO (TAMOIOS) - RJ	Ponto de Venda (PDV)
12	CAJAMAR - SP	Ponto de Venda (PDV)
13	CALIFÓRNIA - PR	Ponto de Venda (PDV)
14	CAMPO FORMOSO - BA	Ponto de Venda (PDV)
15	CARIRÉ - CE	Ponto de Venda (PDV)
16	CASA NOVA - BA	Ponto de Venda (PDV)
17	CONCEIÇÃO DO COITÉ - BA	Ponto de Venda (PDV)
18	CONCEIÇÃO DO JACUÍPE - BA	Ponto de Venda (PDV)
19	CRISTALINA - GO	Ponto de Venda (PDV)
20	CURVELO - MG	Ponto de Venda (PDV)
21	ESPIGÃO D'OESTE - RO	Ponto de Venda (PDV)
22	FORMOSA - GO	Ponto de Venda (PDV)
23	GOIANÉSIA - GO	Ponto de Venda (PDV)
24	GOIANIRA	Ponto de Venda (PDV)
25	GUANAMBI - BA	Ponto de Venda (PDV)
26	GUARAPARI - ES	Ponto de Venda (PDV)
27	IBICOARA - BA	Ponto de Venda (PDV)
28	IGARAPÉ - MG	Ponto de Venda (PDV)
29	ITABIRA - MG	Ponto de Venda (PDV)

30	ITAJUÍPE - BA	Ponto de Venda (PDV)
31	ITAPECERICA DA SERRA - SP	Ponto de Venda (PDV)
32	ITARANTIM - BA	Ponto de Venda (PDV)
33	ITATIAIUÇU - MG	Ponto de Venda (PDV)
34	ITATIBA -SP	Ponto de Venda (PDV)
35	ITORORÓ - BA	Ponto de Venda (PDV)
36	IVINHEMA - MS	Ponto de Venda (PDV)
37	JAGUARARI - BA	Ponto de Venda (PDV)
38	JANUÁRIA - MG	Ponto de Venda (PDV)
39	JOÃO MONLEVADE - MG	Ponto de Venda (PDV)
40	JOSÉ DE FREITAS - PI	Ponto de Venda (PDV)
41	LAGOA SANTA - MG	Ponto de Venda (PDV)
42	LINHARES (CENTRO) -ES	Ponto de Venda (PDV)
43	LUCAS DO RIO VERDE - MT	Ponto de Venda (PDV)
44	MACARANI - BA	Ponto de Venda (PDV)
45	MAFRA - SC	Ponto de Venda (PDV)
46	MANGARATIBA - RJ	Ponto de Venda (PDV)
47	MANHUAÇU - MG	Ponto de Venda (PDV)
48	MARACAJU - MS	Ponto de Venda (PDV)
49	MATOZINHOS - MG	Ponto de Venda (PDV)
50	MIGUEL PEREIRA	Ponto de Venda (PDV)
51	MIRANDIBA - PE	Ponto de Venda (PDV)
52	MISSAL - PR	Ponto de Venda (PDV)
53	MORRINHOS - GO	Ponto de Venda (PDV)
54	MUZAMBINHO - MG	Ponto de Venda (PDV)
55	NOVO GAMA - GO	Ponto de Venda (PDV)
56	OURO PRETO DO OESTE - RO	Ponto de Venda (PDV)
57	PALMARES PAULISTA - SP	Ponto de Venda (PDV)
58	PALMEIRAS DO TOCANTINS - TO	Ponto de Venda (PDV)
59	PARACATU - MG	Ponto de Venda (PDV)
60	PARACURU - CE	Ponto de Venda (PDV)
61	PARANAÍBA - MS	Ponto de Venda (PDV)
62	PENTECOSTE - CE	Ponto de Venda (PDV)
63	PEREIRA BARRETO - SP	Ponto de Venda (PDV)
64	PIRAPORA - MG	Ponto de Venda (PDV)
65	PONTO NOVO - BA	Ponto de Venda (PDV)
66	QUIRINÓPOLIS - GO	Ponto de Venda (PDV)
67	RIACHÃO DO JACUÍPE - BA	Ponto de Venda (PDV)
68	SABARÁ - MG	Ponto de Venda (PDV)
69	SANTA HELENA DO GOIÁS - GO	Ponto de Venda (PDV)
70	SANTIAGO (CENTRO) - RS	Ponto de Venda (PDV)
71	SANTO AMARO - BA	Ponto de Venda (PDV)
72	SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA - RS	Ponto de Venda (PDV)
73	SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO - GO	Ponto de Venda (PDV)
74	SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ - RO	Ponto de Venda (PDV)
75	SÃO GERALDO DO ARAGUAIA - PA	Ponto de Venda (PDV)
76	SÃO GONÇALO DO AMARANTE - CE	Ponto de Venda (PDV)
77	SÃO JOÃO DO ORIENTE - MG	Ponto de Venda (PDV)
78	SÃO LOURENÇO DO SUL - RS	Ponto de Venda (PDV)
79	UNAÍ - MG	Ponto de Venda (PDV)
80	VALENÇA (TORRES HOMENS) - RJ	Ponto de Venda (PDV)
81	VIANA - ES	Ponto de Venda (PDV)
82	VIÇOSA - MG	Ponto de Venda (PDV)

Fonte: NEaD, UniFatecie, 2025.

5.17.1 Polos de Educação a Distância UniFatecie

Em todas as Unidades e Polos do Centro Universitário **UniFatecie**, são realizadas as atividades presenciais previstas em Lei, tais como avaliações dos estudantes, defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), aulas práticas em laboratório específico (quando for o caso), estágio obrigatório (quando previsto em legislação pertinente ao curso), além de orientação aos estudantes pelos tutores, videoconferência, atividades de estudo individual ou em grupo, utilização do Laboratório de Informática e da biblioteca, entre outras.

O Polo **UniFatecie**, desempenha papel de grande importância para o sistema de EaD. Sua instalação auxilia o desenvolvimento do curso e funciona como um ponto de referência fundamental para o estudante. Nossas unidades possuem horários de atendimento diversificados, principalmente para incluir estudantes trabalhadores, com horário disponível reduzido, e devem, se possível, funcionar durante todos os dias úteis da semana, nos três turnos, incluindo sábado. Deve-se ressaltar que, por meio da implantação dos Polos, a **UniFatecie** busca viabilizar sua expansão, interiorização e regionalização para oferta de seus cursos a um maior número possível de pessoas e com melhor qualidade, levando educação e formação profissional de forma acessível a diversas regiões do país.

Assim, a escolha da localização dos Polos e sua estruturação buscam respeitar as peculiaridades de cada região e localidade, bem como as particularidades dos cursos ofertados e suas respectivas áreas de conhecimento. Essa escolha criteriosa considera a vinculação entre os cursos ofertados e as demandas locais, em favor do desenvolvimento social, econômico e cultural da região.

Nesse sentido, os Polos de apoio presencial da **UniFatecie** contam com estruturas essenciais, cuja finalidade é assegurar a qualidade dos conteúdos ofertados, por meio da disponibilização aos estudantes de material para pesquisa e recursos didáticos para aulas práticas e de laboratório, em função da área de conhecimento abrangida pelos cursos.

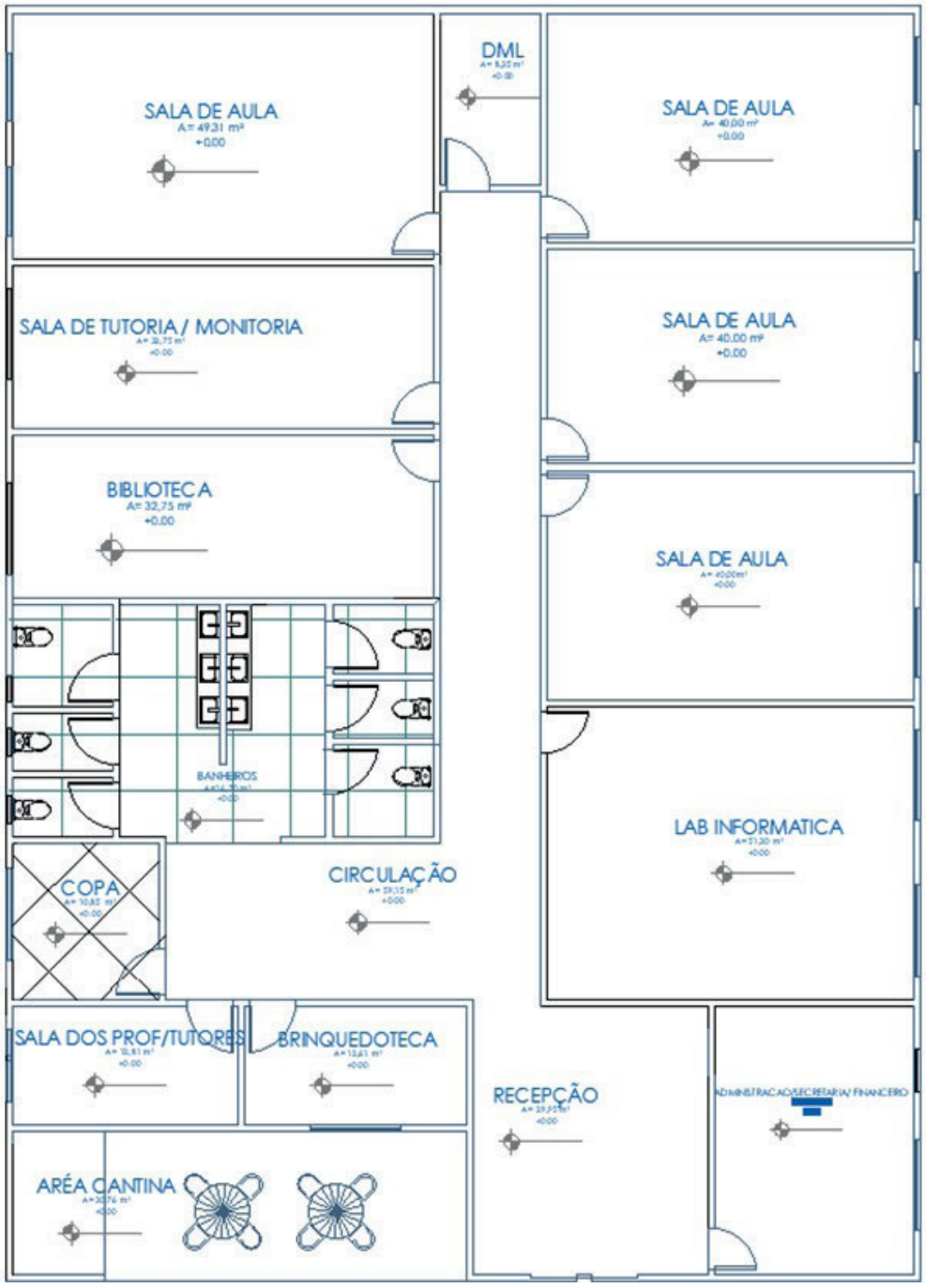
5.17.2 Infraestrutura física em cada Polo de Apoio Presencial

De acordo com a legislação vigente, o Polo de Apoio Presencial é a unidade operacional, no país ou no exterior, para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância. O Polo é o espaço dotado de uma infraestrutura física e logística de funcionamento reservado para o atendimento aos alunos. O Polo deve ser constituído com laboratórios de ensino e pesquisa (para Mega Polos), laboratórios

de informática, biblioteca, recursos tecnológicos, entre outros, compatíveis com os cursos que serão ofertados.

A **UniFatecie** recomenda que a estrutura mínima do Polo seja de 550 (quinhentos e cinquenta) m² de área útil e que a fachada e comunicação visual sejam readequadas de acordo com os padrões da **UniFatecie**. Todos os ambientes devem atender aos critérios mínimos de acessibilidade, conforme apresentação abaixo:

FIGURA 101: PLANTA ESQUEMÁTICA DOS AMBIENTES DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL



Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

a) Recepção:

Espaço físico do Polo para um primeiro atendimento do aluno. É o primeiro recinto com os quais as comunidades interna e externa têm contato ao chegarem ao Polo. Deverá ser dotado de cadeiras de espera e representar um ambiente acolhedor para o aluno.

b) Secretaria, Administração e Financeiro:

Local de orientação e apoio administrativo, equipado de recursos e serviços tecnológicos tais como computador, impressora e acesso à *internet*. Nesse local é realizado também a gestão orçamentária e financeira. O gestor do Polo poderá estar alocado nesse espaço ou em outro ambiente, caso exista outro espaço físico disponível.

c) Laboratório de Informática:

Um espaço adequado em determinado ambiente ou na própria sala de aula, desde o Polo proporcione ao aluno acesso a computador com *internet*. Os mais adequados são os Notebooks com formatação básica, por propiciarem um laboratório móvel, no entanto, nada impede que máquinas *desktop* sejam utilizadas. Deverão ser equipados com recursos de mídia (*datashow*, sistema de áudio), 30 (trinta) computadores (*notebooks* ou *desktops*) e fones de ouvido. Os Laboratórios de Informática deverão ser ambientes bem iluminados, ventilados e climatizados.

d) Sala de aula:

Os Polos deverão disponibilizar 3 (três) ou 4 (quatro) salas de aula que comportem, ao menos, 30 (trinta) alunos. Deverá conter carteiras para destros, canhotos e obesos, com quantidades adequadas à legislação vigente. As salas de aula também deverão dispor de mesa e cadeira para o tutor presencial, possuir sistema de mídia instalado, para propiciar flexibilidade metodológica, e quadro branco. As salas de aula deverão ser ambientes bem iluminados, ventilados e climatizados.

e) Sala de Tutoria e Monitoria:

Sala dedicada ao atendimento de demandas particulares do aluno e eventuais demandas que exijam maior privacidade. Monitores selecionados por processo seletivo, através dos programas de monitoria acadêmica, farão o uso deste ambiente semanalmente. As salas de tutoria e monitora deverão ser ambientes bem iluminados, ventilados e climatizados.

f) Biblioteca:

Um espaço adequado para estudo individual ou coletivo, podendo ser, inclusive, uma sala adaptada. A biblioteca deverá disponibilizar, no formato impresso, os materiais que forem indicados aos alunos para estudo. A **UniFatecie** possui uma parceria com a Biblioteca Digital da Pearson e a Minha Biblioteca. Para acesso a estas plataformas, as bibliotecas dos Polos deverão disponibilizar, ao menos, dois computadores e uma impressora. Devem conter três *notebooks* ou *desktops* para estudo e consultas. As bibliotecas deverão ser ambientes bem iluminados, ventilados e climatizados.

g) Sanitários:

De uso comum e com acessibilidade. Os sanitários são dimensionados para atender ao fluxo de alunos diários, em números suficientes de instalações sanitárias e lavatórios.

h) Copa:

Local de uso de funcionários, que possua eletrodomésticos, pia e utensílios para atendimento diário às demandas de condicionamento de alimentos e de elaboração de pequenas refeições.

i) Sala de Professores e Tutores:

Ambiente de estudo e preparo de aulas pelos tutores. Entre aulas, os tutores presenciais poderão utilizá-la para descanso. Deve conter, além de mesas e cadeiras, *internet* e televisão.

j) Brinquedoteca:

É um laboratório lúdico pedagógico de apoio técnico ao curso, onde os alunos, sob supervisão dos professores, poderão realizar práticas pedagógicas, tais como oficinas, projetos didáticos e pesquisas. Deve conter estações diferenciadas para brincar e aprender e livro de controle de empréstimos de brinquedos.

k) Cantina:

Espaço de convivência de acadêmicos e funcionários, onde poderão ser comercializados alimentos e bebidas. Deverá ser dotado de mesas e cadeiras para atendimento ao público interno, nos horários de intervalo entre aulas.

De modo a atender as aulas das disciplinas teórico-práticas dos cursos ofertados pela **UniFatecie**, os Mega Polos, além de toda a infraestrutura apresentada no Polo de apoio presencial descrito acima, apresentam laboratórios de uso específicos. Estes laboratórios são equipados com bancadas de trabalho, cadeiras, armários, equipamentos, ferramentas e materiais necessários ao desenvolvimento das atividades práticas. Abaixo, lista-se os laboratórios específicos dos Mega Polos:

I. Laboratório de Fundamentação: para atender as disciplinas de química, física, biologia e anatomia;

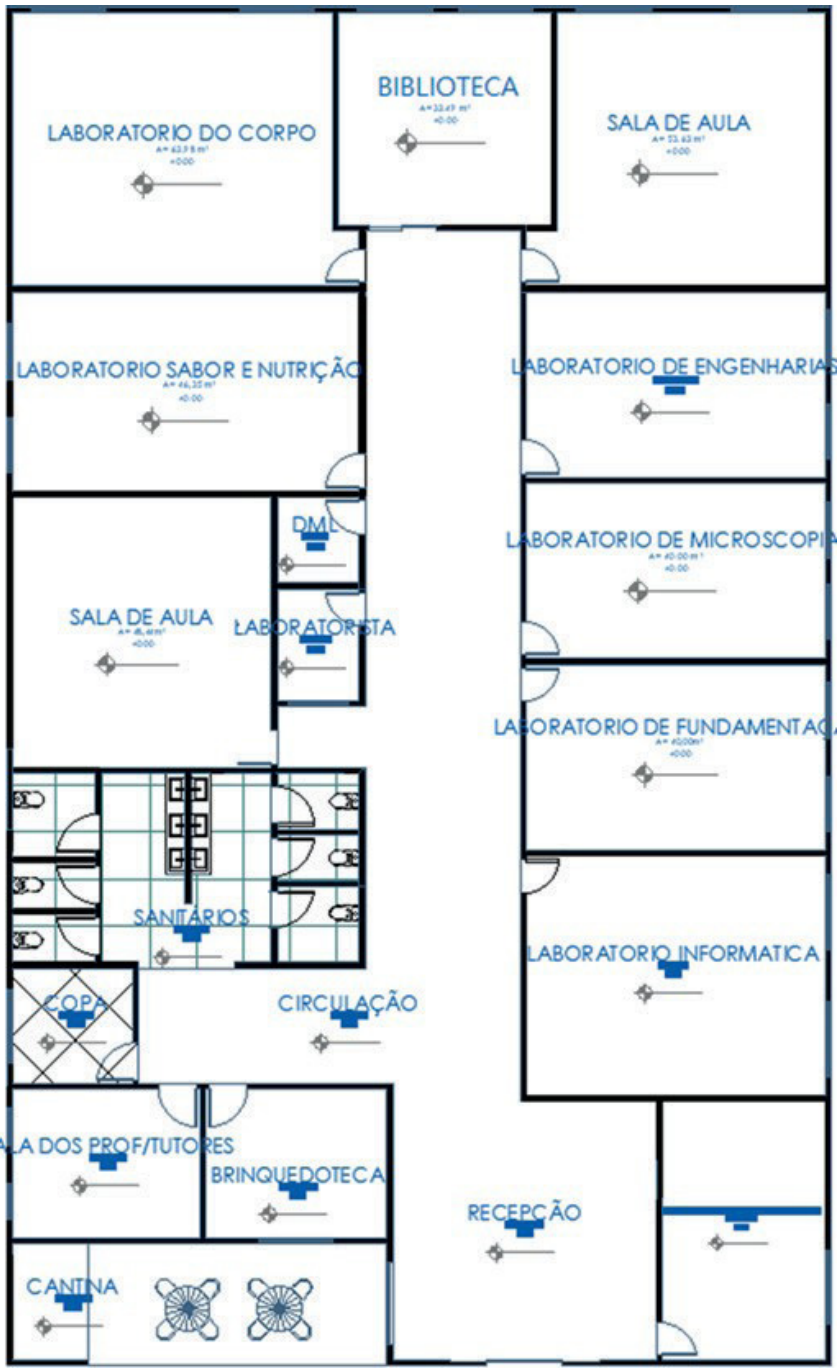
II. Laboratório de Microscopia: para atender às disciplinas de microscopia, microbiologia, imunologia e parasitologia;

III. Laboratório de Engenharias: para atender às disciplinas de solos, topografia, hidráulica, materiais de construção, mecânica, elétrica e outras disciplinas relacionadas às Engenharias;

IV. Laboratório do Corpo: para atender às atividades práticas das disciplinas de fisioterapia, estética, podologia, educação física, terapia ocupacional e outras áreas relacionadas;

V. Laboratório de Sabor e Nutrição: para atender às disciplinas de Nutrição e de Gastronomia.

FIGURA 102: PLANTA ESQUEMÁTICA DOS AMBIENTES DOS MEGA POLOS



Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

5.18 INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Atualmente, o Centro Universitário **UniFatecie** dispõe de infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), que interliga computadores, impressoras entre outros dispositivos. Essa rede está conectada à *Internet* banda larga, que cobre toda a estrutura física do *Campus* da **UniFatecie** com Rede Lógica *Wi-Fi* e, em alguns casos específicos, com Rede Lógica Cabeada, garantindo o pleno atendimento aos equipamentos, *software* e usuários. Todos os blocos da Sede são interconectados por meio de fibra optica e *internet* com velocidade *Gigabit* garantindo alta performance na IES como um todo.

A base tecnológica apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 (vinte e quatro) horas por dia, 7 (sete dias) dias por semana, perfazendo os 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias do ano, com estabilidade no fornecimento de recursos elétricos e lógicos.

A Diretoria de Tecnologia da Informação conta com cerca de 20 (vinte) profissionais dedicados, divididos por nível de especialização e papéis distintos. A estrutura organizacional divide-se em 4 (quatro) grandes áreas: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Infraestrutura, Inovação e Banco de Dados.

A equipe de Análise e Desenvolvimento de Sistemas atua na gestão e melhorias contínuas dos sistemas legados da IES e é composta por 2 (duas) lideranças que atendem, com exclusividade, a modalidade presencial e EaD e têm o apoio de mais 2 (dois) coordenadores.

A equipe de suporte ao usuário atua com atendimento direto aos usuários dos sistemas de informação que compoem o ecossistema da **UniFatecie**. Sua finalidade é atender dúvidas e orientar usuários, assim como identificar pontos de melhorias nas soluções a fim de municiar os *Squads* de Transformação Digital com requisitos funcionais para atuação em soluções proprietárias ou de terceiros.

A equipe de Trasnformação Digital é composta por *Squads* com profissionais de perfis e competências distintas e complentares que atuam na gestão e melhorias contínuas dos sistemas legados da IES, assim como no desenvolvimento de novas soluções necessárias para a Transformação Digital contínua de processos internos e melhoria na experiência dos alunos. Dentre os perfis dos *Squads* podemos destacar desenvolvedores de *software*, especialistas em experiência de usuários (UX – *User Experience*), cientistas de dados com foco na gestão dos bancos de dados da IES, na análise de dados e aplicação de inteligência artificial e *machine learning*, analistas de requisitos e gestor dos *Squads* (*SCRUM Master*). Os *Squads* atendem, com exclusividade, a modalidades presencial e EaD e têm o apoio de mais dois coordenadores. Destaca-se na atuação desta equipe a gestão das principais tecnologias da **UniFatecie**, Sistema de Gestão Acadêmica e Financeira da IES (WAE) e o Sistema de Gestão de Aprendizagem (*Moodle)*.

O time de Infraestrutura é responsável pela gestão do *Data Center (DC)* e de toda infraestrutura física e lógica dos *Campi* da **UniFatecie**, assim como toda gestão de serviços, apoiada por um gerente dedicado, que atende aos usuários da sede e dos *Campi*, além de apoiar nas dúvidas técnicas para aproximadamente 1000 (mil) Polos de EaD. A área de Inovação tem ênfase em novos produtos e no Sistema de Gestão de Aprendizagem da IES (Sistema Acadêmico WAE), novo módulos de recursos implantados ao *Moodle*. Por fim, a equipe de Banco de Dados atua na gestão do banco de dados da IES, além do desenvolvimento de tecnologias de inteligência artificial e *machine learning* para soluções preditivas.

A **UniFatecie** possui 60 (sessenta) computadores distribuídos entre os Laboratórios de Informática, sendo 2 (dois) Laboratórios com computadores *DELL Core i3*, Laboratório de Redes e *Hardware*, Departamentos Acadêmicos e Departamentos Administrativos da **UniFatecie**, e 30 (trinta) projetores que atentem aulas e atividades práticas nos cursos de graduação e pós-graduação. Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada. Os equipamentos disponíveis na estrutura tecnológica estão distribuídos da seguinte forma:

TABELA 77: QUANTIDADE DE *NOTEBOOKS* POR UNIDADE

NOTEBOOKS		
UNIDADE	**SETOR**	**QUANTIDADE**
Unidade 2	Secretaria	5
Unidade 2	Financeiro	7
Unidade 2	Colégio Fatecie Premium	3
Unidade 2	Biblioteca	7
Unidade 2	Recursos Humanos	3
Unidade 2	Comercial	4
Unidade 2	Adm. e Outros	4
Unidade 1	Direção	2
Unidade 1	Secretaria	2
Unidade 1	Escola Fatecie Max	4
Unidade 1	Laboratório Móvel	17
Unidade BR	Secretaria	3
Unidade BR	Laboratório	2
Unidade BR	Adm. e Outros	3
Unidade BR	Laboratório de Informática	25
TOTAL	**91**	

Fonte: UNIFATECIE/Diretoria de Tecnologia, 2024.

TABELA 78: QUANTIDADE DE IMPRESSORAS POR UNIDADE

IMPRESSORAS		
UNIDADE	**SETOR**	**QUANTIDADE**
Unidade 2	Secretaria	2
Unidade 2	Financeiro	1
Unidade 2	Mecanografia	2
Unidade 1	Secretaria	1
Unidade 1	Escola Fatecie Max	1
Unidade 1	Direção	1
Unidade BR	Secretaria	2
Unidade BR	Secretaria EaD	1
Unidade BR	Mecanografia	5
Unidade BR	Sala Coordenação TI	1
Unidade BR	Sala dos Professores	1
Unidade BR	NAPP	1
Unidade BR	Professores / Tutores	1
Unidade BR	Central de Monitoramento	1

Unidade BR	QG Laboratório	1
Unidade BR	Clinica de Odontologia	1
Unidade BR	Secretaria Direção	1
Unidade BR	Biblioteca	1
Unidade BR	RH	1
Unidade BR	Juridico	1
TOTAL		**28**

Fonte: UNIFATECIE/Diretoria de Tecnologia, 2024.

TABELA 79: QUANTIDADE DE PROJETORES POR UNIDADE

PROJETORES		
UNIDADE	**SETOR**	**QUANTIDADE**
Unidade 2	Salas de Aula	10
Unidade 2	Eventos	1
Unidade 1	Salas de Aula	10
Unidade BR	Salas de Aula	38
TOTAL		**59**

Fonte: UNIFATECIE/Diretoria de Tecnologia, 2024.

TABELA 80: QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS MULTIMÍDIA POR UNIDADE

EQUIPAMENTO MULTIMÍDIA		
UNIDADE	**SETOR**	**QUANTIDADE**
Unidade 2	Sala de Aula c/ Amplificador + 2 Caixas de Som	6
Unidade 2	Caixa de Som Avulsa	4
Unidade 1	Sala de Aula c/ Amplificador + 2 Caixas de Som	4
Unidade BR	Caixa de Som Avulsa	2
TOTAL		**14**

Fonte: UNIFATECIE/Diretoria de Tecnologia, 2024.

TABELA 81: QUANTIDADE DE TELEFONES POR UNIDADE

TELEFONES		
UNIDADE	**SETOR**	**QUANTIDADE**
Unidade 2	Secretaria	5
Unidade 2	Financeiro	5
Unidade 2	Colégio Fatecie Premium	3
Unidade 2	Adm. e Outros	1
Unidade 1	Secretaria	1
Unidade 1	Escola Fatecie Max	3
Unidade 1	Adm. e Outros	5
Unidade 1	Direção	2
Unidade BR	Secretaria	3
Unidade BR	Comercial	15
Unidade BR	Biblioteca	1
Unidade BR	RH	4
TOTAL		**48**

Fonte: UNIFATECIE/Diretoria de Tecnologia, 2024.

TABELA 82: QUANTIDADE DE *DESKTOPS* POR UNIDADE

DESKTOPS		
UNIDADE	**SETOR**	**QUANTIDADE**
Unidade 2	Secretaria	1
Unidade 2	Biblioteca	7
Unidade 2	Sala de Informática	1
Unidade 2	Brinquedoteca	3
Unidade 1	Sala de Sistemas para Internet	1
Unidade 1	Secretaria	1
Unidade BR	Laboratório	1
TOTAL	**15**	

Fonte: UNIFATECIE/Diretoria de Tecnologia, 2024.

5.18.1 Recursos de Tecnologia da Informação

O Centro Universitário **UniFatecie** dispõe de infraestrutura de Tecnologia da Informação, localizada em espaço específico de *Data Center* (DC), com rede de computadores que interliga os equipamentos entre computadores, *notebooks*, impressoras entre outros. A instituição conta ainda conta com uma estrutura própria de acesso à *Internet*, possuindo:

I. Unidade I, com 1 (um) *link* de 300 (trezentos) *megabytes* cada;

II. Unidade II, com 2 (dois) *links* de 300 (trezentos) *megabytes* cada;

III. Unidade da BR, 2 (dois) *links* dedicados, 1 (um) de 1 *gigabytes* e 1 (um) de 300 (trezentos) *megabytes*,

A Instituição dispõe de recursos de tecnologia da informação internos e externos que asseguram a disponibilidade, continuidade e desempenho dos serviços vinculados à área, com os seguintes recursos:

I. Cabeamento Lógico: executado e certificado pela *Furukawa*, conta com um anel de fibra ótica e cabeamento estruturado Categoria 6;

II. Projeto Elétrico: todos os equipamentos hospedados no DC contam com 2 (duas) redes elétricas independentes e fontes redundantes que garantem contingência. Além disso, o DC conta com baterias (*nobreak*) e gerador próprio automatizado, o que garante a continuidade das operações por período indefinido, posto que basta manter o tanque de óleo *diesel* do gerador abastecido para a produção de 100% (cem por cento) da energia consumida por todo o DC;

III. Segurança Física: O DC localiza-se no subsolo da Sede administrativa da IES e conta com proteção contra inundação (piso elevado e comportas), acesso exclusivo por biometria somente às pessoas autorizadas, câmeras de segurança inteligentes, alarme, ar-condicionado e vigilância por monitoramento 24 (vinte e quatro) horas;

IV. Proteção contra incêndio: o DC conta com sistema automático de última geração para proteção de incêndios, com detectores de focos de incêndio precoce e disparo

automático de gás específico para supressão de incêndios, sem afetar os equipamentos. O DC foi construído com paredes físicas que conseguem suportar um incêndio externo sem comprometer as operações dos equipamentos por até 4 (quatro) horas, tempo suficiente para atuação do Corpo de Bombeiros;

V. Climatização: o DC conta com equipamentos de climatização com controle de precisão de temperatura, que permite maior eficiência energética e controle preciso da temperatura em cada equipamento. O sistema consiste em insuflamento do ar frio através do piso, coleta do ar quente através de sugadores no teto e resfriamento dentro de equipamentos específicos para esse fim e com redundância de operação;

VI. Servidores Virtuais: para hospedagem dos serviços, o DC conta com *enclosures* e *blades* de última geração, que garantem a operação contínua com redundância de mais de 250 (duzentos e cinquenta) servidores virtuais, por meio de *software* de gestão da marca *VMWare*. Tais equipamentos contam com tecnologia *hotswap*, que permite a troca de componentes que falharem sem o desligamento dos equipamentos e consequente interrupção dos serviços. Além disso, o DC conta ainda com 2 (dois) *apliances* BIGIP, que balanceiam todas as requisições de serviços dos principais sistemas e garantem o uso otimizado de todos os recursos dos servidores;

VII. Armazenamento: o DC conta com diversos *storages* de diversos fabricantes e tecnologias, desde que discos rápidos até memória sólida (SSD). Juntos, esses equipamentos armazenam mais de 250 TB de informação;

VIII. *Backup*: o DC conta com equipamentos de tecnologias distintas e complementares para *backup* de dados. Os dados nobres são copiados constantemente para um equipamento que utiliza de duplicação e *backup* em disco, enquanto robôs de *backup* fazem o armazenamento redundante em fitas *Linear Tape-Open* (LTO) que são armazenadas em cofres específicos;

IX. Conectividade: o DC possui equipamentos gerenciáveis de rede, que permitem o monitoramento de todos os ativos de rede de todas as unidades em tempo real. Na parte de *Internet*, o DC conta com 2 (dois) *links* dedicados de 1 (um) *gigabytes* e 300 (trezentos) *megabytes full* de provedores distintos e com *backbones* que utilizam rotas diferentes, o que garante a continuidade das operações mesmo no caso de interrupção de serviços de 1 (um) fornecedor;

X. Segurança: o DC conta com 4 (quatro) equipamentos da marca *Fortinet*, que fazem o papel de *firewall* e *webfilter*, garantindo uma barreira eficiente contra-ataque externos, a utilização racional e de acordo com as políticas internas da *Internet* e dos recursos computacionais. Todo o parque tecnológico conta também com a proteção de um *software* corporativo de antivírus da empresa *Kasepersky*;

XI. Comissionamento Externo: o DC garante que todos os testes, em todos os sistemas, sejam realizados seguindo os mais altos padrões internacionais de segurança.

Além do DC interno, a instituição conta com mais 3 (três) fornecedores de DCs externos. Esses DCs garantem a redundância e a continuidade nas transmissões das aulas ao vivo e sob demanda. Toda a estrutura tecnológica possui plano de contingência — Plano de Gestão de Crise —, garantindo condições de funcionamento da infraestrutura tecnológica ininterruptamente

Utilizando o *software* de *BI QlikView,* dezenas de *dashboards*, contendo centenas de indicadores, já foram desenvolvidos para as seguintes áreas: Ensino, Planejamento, Finanças, *Marketing*, Comercial, Operações e Recursos Humanos. Esses indicadores permitem o estabelecimento contínuo de metas para cada área, que norteiam os planos de ações construídos para atingi-las. Um Programa de Gestão foi definido para a padronização dos rituais de gestão em cada área e produzir evidências e o planejamento estratégico realmente está sendo desdobrado em ações. Há uma plataforma, denominada Portal Corporativo, que permite aos gestores acompanhar as ações de suas áreas e registrar as evidências que demonstram que os rituais de gestão estão sendo seguidos.

Além disso, a **UniFatecie** tem uma política institucionalizada para aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação, que visa garantir aos cursos de Graduação e Pós-Graduação **UniFatecie** uma infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento, além de um programa de atualização constante que busca acesso à tecnologia de *hardwares* e *softwares* mais modernos disponíveis no mercado.

5.19 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

A **UniFatecie** possui uma robusta infraestrutura de TI, com uma rede de computadores interligando todos os equipamentos, incluindo computadores, *notebooks* e impressoras, e abrangendo toda a estrutura física do *campus* por meio de conexões de fibra óptica e *internet Gigabit*. A rede lógica, composta por *Wi-Fi* e cabeada, garante alta performance e cobertura completa, suportando as demandas de *software* e usuários.

Nossa equipe de TI trabalha incansavelmente para garantir a disponibilidade da infraestrutura, realizando monitoramento constante, manutenção preventiva e proativa, e seguindo rigorosos protocolos de segurança da informação. A IES conta com um plano de contingência detalhado para minimizar o impacto de eventuais incidentes e restaurar os serviços com rapidez e eficiência. Além disso, oferece suporte técnico especializado aos usuários, através de diversos canais, para auxiliar na resolução de problemas e otimização do uso da tecnologia.

Este recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para as atividades de aula como para as atividades extra aula, oferecendo possibilidades de pesquisa, acesso a biblioteca virtual e desenvolvimento de trabalhos, distribuídas nas Unidades:

QUADRO 11: *LINKS* E VELOCIDADE DE *INTERNET* CONTRATADA POR EMPRESAS DISTINTAS PARA GARANTIR A CONTINUIDADE E A REDUNDÂNCIA DO FORNECIMENTO DE *INTERNET*

UNIDADES	*FORNET*	SOLUÇÃO *NETWORK*
UniFatecie Unidade I - Getúlio	100Mb	200 Mb
UniFatecie Unidade II - Sanepar	150 Mb	250 Mb
UniFatecie Unidade III - Fazenda	--	15 Mb (rádio)
UniFatecie Unidade IV - BR	1Gb (dedicado)	300 Mb (dedicado)
UniFatecie Unidade V - NPJ	200 Mb	

Fonte: UNIFATECIE/Diretoria de Tecnologia, 2024.

Para manter este parque tecnológico, a Instituição conta com um Departamento de Tecnologia da Informação, com um responsável local pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura. A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação visa garantir aos cursos de Graduação e Especialização *Lato Sensu* da **UniFatecie**, na modalidade presencial e a distância, a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento. O programa de atualização da **UniFatecie** oferece acesso à tecnologia de *hardwares* e *softwares* disponíveis no mercado.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da IES (passíveis de deferimento pelo Departamento de Tecnologia da Informação do Grupo Educacional) e critérios técnicos identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

5.19.1 Ampliação de estacionamentos

Com uma área total de 16.708,62 m², o estacionamento destinado aos alunos comporta uma capacidade de aproximadamente 600 (seiscentos) veículos, dentre essa quantidade, possui 200 (duzentas) vagas de automóveis em uma área coberta, estruturadas por cobertura de placas fotovoltaicas, que geram energia para a Instituição, e 400 (quatrocentas) vagas em área descoberta.

FIGURA 103: ESTACIONAMENTOS EXCLUSIVOS DE ALUNOS

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

Além das vagas de carros, o estacionamento possui um espaço apropriado de aproximadamente 2.631,23 m², para estacionamento de *vans* e ônibus que vem da cidade e de cidades da região. Todo o espaço do estacionamento dos alunos possui uma ótima revitalização e, sempre que necessário, a IES possui uma equipe própria para tomar todos os cuidados asfálticos quando solicitados, e ainda, segurança privativa durante todo o período de aula e de trabalho, o que deixa os usuários despreocupados.

5.19.2 Usina de Energia Solar com Placas Fotovoltaicas

A **UniFatecie** dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) com rede de comunicação que interliga computadores, impressoras entre outros dispositivos e está conectada à *Internet* banda larga. A base tecnológica apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 (vinte e quatro) horas por dia, 7 (sete) dias por semana.

A **UniFatecie** vem buscando a completa autossustentabilidade na geração de energia elétrica e atualmente conta com 2 (duas) usinas geradoras:

I. A primeira usina geradora está situada na **UniFatecie** Unidade BR e conta com 620 (seissentas e vinte) placas fotovoltaicas capazes de fornecer 254,2 KWP de energia elétrica, estando as placas montadas no formato de telhado para estacionamento dos veículos dos alunos;

II. A segunda usina geradora está situada na **UniFatecie** Unidade Sanepar e conta com 144 (cento e quarenta e quatro) placas fotovoltaicas capazes de fornecer 48,2 KW de energia elétrica.

TABELA 83: USINA DE ENERGIA SOLAR COM PLACAS FOTOVOLTAICAS, EM FORMATO DE COBERTURA DO ESTACIONAMENTO DOS ALUNOS E DIRETORIA

Usina de Energia Solar com placas fotovoltaicas	Usina de Energia Solar com placas fotovoltaicas

Estacionamento de alunos	Estacionamento exclusivo de diretores

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

Além disso, destaque-se o respeito ao meio ambiente, já que o bloco possui um sistema de captação de água da chuva e dos drenos dos aparelhos de refrigeração.

5.19.3 Eletroposto de Recarregamento

Com área de 2.000 m², o estacionamento exclusivo para docentes, coordenação e visitantes da **UniFatecie** (Unidade BR) é totalmente estruturado e possui uma excelente distribuição em seu entorno, onde todas as vagas de carros e motos são bem delimitadas, sinalizadas com placas e pinturas, onde essas, sempre estão sendo revitalizadas. Há eletroposto para recarregamento de carros elétricos para docentes e segurança 24h (vinte e quatro horas) por dia.

FIGURA 104: ESTACIONAMENTO EXCLUSIVO DOS DOCENTES, COORDENADORES E VISITANTES

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

Com área de 50 m², o estacionamento exclusivo dos diretores é totalmente coberto por placas fotovoltaicas que geram a própria energia renovável para a Instituição, é também revestido com piso paver e rodeado por uma jardinagem extremamente verde aos fundos. Composto por 7 (sete) vagas exclusivas em uma área privilegiada da IES, o local é composto por um eletroposto de última geração, restrito e específico para o recarregamento elétrico dos carros dos diretores e docentes. Além disso, assim como o estacionamento dos professores e coordenadores, o local possui segurança privada.

FIGURA 105: ELETROPOSTO DE CARREGAMENTO NO ESTACIONAMENTO DE DIRETORES/ PROFESSORES

Fonte: UNIFATECIE/Mídias, 2024.

5.19.4 Plano de Contingência Tecnológico

Para manter o parque tecnológico, a **UniFatecie** conta com um Departamento de Tecnologia da Informação e um técnico local responsável pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura. Em caso de falha elétrica, a garantia de funcionamento será realizada através de *nobreaks* (para falhas elétricas de curta duração) e um grupo gerador a combustível (diesel) com capacidade para geração de energia elétrica de 260.000 KVA, fornecendo baixa tensão 127V/220V com disjuntor de entrada de 630 amperes para situações em que a energia elétrica demore para ser restabelecida.

A **UniFatecie** conta ainda com uma estrutura própria de acesso à *Internet*, disponível através de computadores ligados à rede cabeada e pontos de transmissão de rede sem fio (*Wi-Fi*), cobrindo todo perímetro da IES.

Há um sistema de monitoramento por câmeras em todas as salas de aula e demais dependências da IES, gerenciados por aparelhos *DVR* com *HD* de grande capacidade de gravação. Este sistema possui monitoramento via *web*, de acesso restrito aos diretores e alguns funcionários qualificados.

5.19.5 Plano de Redundância

Para garantir o funcionamento da infraestrutura tecnológica, algumas ações foram tomadas em relação a um Plano de Redundância, tais como:

I. Redundância de *links* de *internet,* através do fornecimento de *internet* por 2 (duas) empresas distintas, com *links* controlados através de equipamentos e *softwares* que monitoram o fornecimento do *link* de *internet* e, em caso de interrupção ou lentidão da banda de *internet*, o outro *link* assume a demanda interna, garantindo assim a redundância e o fornecimento de *internet* de forma interrupta e transparente aos equipamentos, *softwares* e usuários;

II. Redundância no acesso ao serviço de armazenamento no ambiente de *Data Center* (DC) externo, através da *Amazon*;

III. Redundância para problemas de interrupção do fornecimento de energia elétrica e funcionamento dos equipamentos, através de *nobreaks* (falhas elétricas de curta duração).

5.19.6 Capacidade e estabilidade da energia elétrica

O sistema de alimentação de energia elétrica do Centro Universitário **UniFatecie**, Unidade BR, é atendido pela concessionária

Companhia Paranaense de Energia – COPEL Companhia Paranaense de Energia – COPEL, responsável pelo fornecimento de energia. A distribuição se dá por meio de uma rede aérea particular, devidamente instalada em postes de concreto, com tensão nominal de 13,8 kV com transformadores abaixadores para classe de 220V (Baixa Tensão), sempre em regime trifásico, estes locados em pontos estratégicos, sempre próximos aos blocos (prédios).

O sistema possui 750kVA de potência nominal, tendo sua distribuição em conformidade com a demanda elétrica de cada bloco (prédio). Ressalta-se que o sistema adotado é flexível para expansões e melhorias, visto que é similar as redes elétricas instaladas nas vias públicas, muito utilizadas ao longo dos anos.

Pensando nas questões ambientais e também viabilizando recursos para destinação para outras áreas da empresa, optou-se na instalação de um sistema de geração de energia via uso de placas fotovoltaicas, tendo ainda sua instalação por sobre um estacionamento que abriga veículos de funcionários e estudantes. Esta Usina fotovoltaica é relevante para controle de consumo de energia e também elevando sua qualidade.

5.20 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A **UniFatecie** possui diversos recursos tecnológicos que lhe permitem planejar, executar e acompanhar ações de produtividade e comunicação, que servem tanto nas Unidades presenciais quanto nos Polos e Mega Polos da EaD. A IES conta com inúmeros sistemas de informação e recursos de comunicação baseados em tecnologias, que atendem tanto a modalidade presencial quanto de EaD. Podem-se destacar os seguintes:

I. Serviço de *e-mail* corporativo;

II. Ferramentas de *webconference*;

III. Ferramenta de transmissão de aulas e interação com os alunos;

IV. Ferramenta de treinamento corporativo;

V. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) próprio;

VI. Sistema de gestão acadêmica e financeira;

VII. Sistemas específicos para complementação do ensino (*software* de terceiros, utilizados nos laboratórios de informática);

VIII. Plataformas de apoio às atividades docentes e de coordenação;

IX. Plataforma para gestão dos polos;

X. Sistema de gestão de fluxos de trabalho (*Business Process Management-BPM*);

XI. Sistema de gestão do relacionamento com o aluno (*Costumer Relationship Management-CRM*).

Todas essas plataformas permitem uma gestão transparente por parte do corpo diretivo, sem ter de, necessariamente, aprender a lidar com todas essas ferramentas separadamente. Há camadas de gestão que facilitam a consolidação das informações mais relevantes e permitem que sejam tomadas de decisões mais precisas e céleres.

Considerando as diversas formas de atendimento ao discente, através de chatbot, a UniFatecie tem contrato com a Plataforma AnnA, internamente nomeada como Thessie, que opera de forma virtual (no modelo Whatsapp e e-mail - mensageria), disponibilizada para o contato entre discentes com os tutores, coordenadores dos cursos e monitores que atuam na Central de Atendimento, além do atendimento por telefone. Sobretudo para a modalidade de EaD, outros canais de comunicação, como atendimento face a face por meio de agendamento na Plataforma Calendly e transmissão pelo Teams, os discentes também têm acesso à sites abertos de pesquisa e reclamação, como Reclame Aqui, canal interno de ouvidoria e site do consumidor (GOV.BR). Esses canais de comunicação são disponibilizados para garantir a qualidade dos serviços oferecidos para responder as solicitações e dúvidas dos acadêmicos de todo o território nacional. Dessa forma, além da equipe central e multiprofissional, é exigido um número mínimo de colaboradores in loco em cada Polo EaD, visando um atendimento com maior eficiência aos estudantes. Todas as demandas são registradas em um único sistema informatizado, com meta de resposta em no máximo 24 (vinte e quatro) horas úteis.

Dessa forma, além da equipe central e multiprofissional, é exigido um número mínimo de colaboradores *in loco* em cada Polo EaD, visando um atendimento com maior eficiência aos estudantes. Todas as demandas são registradas em um único sistema informatizado, com meta de resposta em no máximo 24 (vinte e quatro) horas úteis.

Os Polos de apoio presencial funcionam como um elo fundamental entre o ensino presencial e a distância, oferecendo aos alunos um espaço físico para interação, troca de experiências e resolução de dúvidas. Os tutores, presentes nesses espaços, atuam como mediadores entre os alunos e os recursos online, como fóruns, chats e aulas ao vivo, garantindo uma experiência de aprendizagem mais completa e significativa. Os Polos oferecem uma gama diversificada de recursos e atividades para atender às necessidades dos alunos. Além das aulas presenciais, os tutores organizam atividades complementares, como *workshops*, projetos em grupo e visitas técnicas, que complementam o aprendizado teórico e proporcionam experiências práticas. Essa variedade

de atividades contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para o mercado de trabalho.

A utilização das TIC's na **UniFatecie** proporciona maior flexibilidade e acesso à informação, permitindo que alunos e professores interajam a qualquer hora e lugar. Ferramentas como *fóruns*, *chats* e bibliotecas virtuais facilitam a troca de conhecimento e a construção de redes colaborativas, enriquecendo a experiência de aprendizado.

5.20.1 Segurança e Acesso das Informações

Uma das grandes preocupações da **UniFatecie** é com a segurança das informações de cadastros acadêmicos, conteúdo *on-line* e acesso ao Sistema Acadêmico WAE por parte dos discentes, docentes e setor técnico-administrativo da IES. Para garantia da segurança do acesso aos dados, a IES utiliza alguns recursos que mantém essas informações seguras, através da tecnologia de armazenagem em "nuvens".

O armazenamento na "nuvem" é adquirido de um fornecedor externo, que tem e opera capacidade de armazenamento físico de dados e entrega essa capacidade pela *Internet,* através de um plano pagamento de acordo com a demanda e utilização. Esses fornecedores de armazenamento na "nuvem" gerenciam a capacidade, a segurança e a resiliência do armazenamento e disponibilização de dados aos aplicativos em todo o mundo.

A **UniFatecie** utiliza duas estruturas de armazenamento em "nuvens": *Amazon* e *Google*. A *Amazon* oferece vários recursos para armazenagem do banco de dados do Sistema Acadêmico WAE e de documentos importantes para a IES. A escolha deste fornecedor apresenta as seguintes vantagens:

I. Custo total de propriedade: com o armazenamento na "nuvem", não é necessário adquirir *hardware*, provisionar armazenamento ou usar capital financeiro para futuros cenários. É possível adicionar ou remover capacidade sob demanda, alterar rapidamente características de desempenho e retenção, além de pagar apenas pelo armazenamento que de fato for utilizado. Os dados acessados com menor frequência podem ainda ser transferidos automaticamente para camadas de custo mais baixo, de acordo com regras auditáveis, gerando economias de escala;

II. Tempo de implantação: quando as equipes de desenvolvimento estiverem prontas para executar os aplicativos, a infraestrutura nunca é um obstáculo. O armazenamento em "nuvem" permite que o departamento de TI disponibilize rapidamente o volume exato de armazenamento necessário, no momento em que for preciso. Isso permite que este departamento se concentre na resolução de problemas complexos relacionados a aplicações, em vez de precisar gerenciar sistemas de armazenamento;

III. Gerenciamento de informações: a centralização do armazenamento na "nuvem" cria uma enorme vantagem para novos casos de uso. Ao usar as políticas de gerenciamento

do ciclo de vida do armazenamento em “nuvem”, é possível executar tarefas importantes de gerenciamento de informações, que incluem a estratificação automática ou o bloqueio de dados para sustentar requisitos de conformidade.

Todos os equipamentos da **UniFatecie** utilizam os *softwares* mais atualizados e adequados às necessidades de acesso e pedagógicas, tendo a disposição os seguintes *softwares*:

I. *Windows 10 Home* (sistema operacional);

II. *LibreOffice* (edição de textos, planilhas e apresentações);

III. *Autodesk Autocad* (Arquitetura e Engenharia);

IV. *Sisvar* (programa de análise estatística e planejamento de experimentos);

V. *Sniffy* (rato virtual de experimentos);

VI. Para as necessidades de acessibilidade temos equipamentos com o DOSVOX para deficientes visuais, um sistema computacional, baseado no uso intensivo de síntese de voz, desenvolvido pelo Instituto Tércio Paciti (antigo Núcleo de Computação Eletrônica - NCE da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ), que se destina a facilitar o acesso de deficientes visuais a microcomputadores. Através de seu uso é possível observar um aumento muito significativo no índice de independência e motivação das pessoas com deficiência visual, tanto no estudo, trabalho ou interação com outras pessoas. Atualmente o projeto conta com mais de 80.000 (oitenta mil) usuários espalhados pelo Brasil, Portugal e América Latina;

VII. Para a utilização do Laboratório de Aprendizagem Virtual (LAV), utilizamos o Sistema de Gestão Acadêmica WAE e o *Moodle*. Dentro do *Moodle* o aluno tem acesso às videoaulas, material didático e as atividades de estudo, *fóruns* e material adicional, controlados por tutores especializados nas áreas.

Com o *Google* é possível utilizar diversas ferramentas para armazenagem de material didático, aulas, vídeos e atividades acadêmicas necessárias no dia-a-dia da IES. O *Google Drive* é o serviço de disco virtual que permite o armazenamento de arquivos na “nuvem” do *Google* e possui aplicativos para sincronização para *Windows*, *Mac* e *Android*. Os dispositivos *iPad* e *iPhone* deverão receber aplicativos exclusivos em breve.

I. Os arquivos armazenados no *Google Drive*, podem ser compartilhados com alunos e colaboradores através da conta do *Google*. Ainda é possível decidir com quem irá compartilhar cada arquivo além de decidir o nível de permissão de cada pessoa, escolhendo quem apenas poderá visualizar, editar ou comentar os arquivos;

II. Para arquivos compatíveis com o *Google Docs*, o novo serviço tem integração automática, oferecendo aos usuários edição colaborativa de seus arquivos no *Google Docs*. Além desta integração, o *Google Drive* traz integração com o *Google+*, pois adiciona fotos e vídeos do *Google Drive* em um álbum da rede social do *Google*, permitindo que

o usuário compartilhe o material. Existe ainda a integração com o *Gmail*, para que seja enviado um *link* da versão atual dos arquivos para alunos e colaboradores;

III. O *Google Drive* possui uma ferramenta de visualização dos arquivos, que exibe no navegador do usuário mais de 30 (trinta) tipos de arquivos. Os arquivos variam de vídeos em alta definição a arquivos do *Adobe Photoshop*, passando por documentos de texto, planilhas e apresentações;

IV. Embora ofereça 5 GB gratuitos para seus usuários, o *Google Drive* tem opções de armazenagem que variam de 25 GB a pacotes gigantes como os 16 TB oferecidos.

As planilhas, documentos e outros trabalhos ficam salvos no *Google Drive*, a "nuvem" do *Google*. Ela é muito melhor que um HD externo e todos os usuários tem acesso à última versão do trabalho, sem a necessidade de ficar trocando *e-mails* com as últimas versões do arquivo. É acessível de qualquer computador, celular ou *tablet* e não precisa ser ligada na tomada. O *Google Drive* ainda permite salvar arquivos que não foram produzidos nas ferramentas do *G Suite*, como um pacote de fotos ou um relatório em *PDF*, por exemplo.

Além disso é possível a utilização do *Google Suite*, *Google Workspace* e *Google Forms* dentro da plataforma do *Google For Education,* que oferece diversas funcionalidades essenciais para a melhora do ensino e do uso da tecnologia *on-line*. O *Google Workspace* contém um pacote completo de serviços que realizam as mesmas funções principais dos programas de computador tradicionais, mas a um custo muito menor. Além disso, todas as funções são executadas na "nuvem", ou seja, em computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da *internet*. Incluídos no *Google Workspace,* estão as ferramentas de colaboração *Google* Documentos, um editor de textos (cartas, currículos e brochuras); o *Google* Planilhas, editor de planilhas tão completo quanto outros editores de planilhas (produção de gráficos, tabelas dinâmicas e cálculos automáticos); e o *Google* Apresentações que auxilia na produção apresentações de qualidade.

O *Google Sites* permite facilmente criar páginas de *internet* sem a necessidade de ter conhecimentos em programação; e o *Google Forms* permite criar e aplicar pesquisas, enquetes e formulários, tanto para uso com o público interno da IES quanto para o público externo. Neste pacote, há ainda o *Gmail*, *Google Meet*, Agenda e *Google+*, que são ferramentas de comunicação entre professores, tutores, funcionarios e alunos. O Gmail é o melhor serviço de *e-mails* do mundo, que agrupa as infinitas respostas de *e-mails* em conversas, possui grande capacidade de armazenamento e tem sistema de buscas para ajudar a encontrar *e-mails* antigos. O *Google Meet* facilita muito a comunicação interna e permite que video-conferências sejam feitas de maneiras simples, apenas com uma *webcam*. O *Google* Agenda é um serviço de agendamento e, mais importante, lembretes. E o Google+ é uma rede social que pode ser usada tanto para fins profissionais quanto pessoais.

5.20.2 Plano de Segurança e Ampliação de Conexão de *Internet*

O Centro Universitário **UniFatecie** conta com *internet* banda larga de dois *links* dedicados de operadoras distintas, sendo o link principal de 1GB e o link secundário de 300 MB distribuída em toda a instituição através de rede cabeada e rede sem fio. Para melhorar a segurança é utilizado 1 (um) Servidor *Proxy* com *Firewall* para monitoramento da *Internet*, proporcionando maior segurança e possibilitando uma expansão gradativa da velocidade de conexão sem a troca de equipamentos, bastando a contratação de mais banda com os provedores atuais. Há projeção para implementação de mais um link de internet este sendo via satélite, sendo mais um link de 300mb, com implantação prevista para o ano de 2025, melhorando significativamente a utilização do acesso à *internet* pelos usuários.

Expansão de *hardware* e *software*: A expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser prevista no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da **UniFatecie**. Após aprovação pela direção, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao Departamento de Tecnologia da Informação do Grupo Educacional que, por sua vez, definirá as configurações de *hardwares* e *softwares* necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o Departamento de Compras e Financeiro.

Sendo assim, a **UniFatecie** está preparada para qualquer problema durante as aulas com a queda ou fata de *internet*, mantendo um servidor com arquivos *off-line* disponíveis para uso emergencial com acesso local. Desta forma não haverá a possiblidade de falta de aulas por não ter acesso a alguma informação que está nas “nuvens” ou em outra forma de armazenamento.

5.20.3 Manutenção preventiva e corretiva

O Departamento de Tecnologia da Informação Centro Universitário **UniFatecie** possui equipe técnica especializada. Estes profissionais são responsáveis por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao Programa de Manutenção – apresentado no item 5.12 deste PDI – que consiste na aplicação de de Manutenção Permanente, Manutenção Preventiva e Manutenção Corretiva, interna e externa. Este departamento planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição. As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao Departamento de Tecnologia da Informação, pelos canais de comunicação no *site* "na aba Canais deAtendimento.

5.21 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

O Centro Universitário **UniFatecie** prevê, neste documento, a expansão da infraestrutura de tecnologia. Os equipamentos existentes na **UniFatecie** fazem parte de um plano de expansão e atualização e, sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos. Entretanto, o plano de expansão e de atualização de equipamentos disponibilizados na IES, seja nos laboratórios de informática, na biblioteca ou nos demais laboratórios profissionalizantes, é realizado por meio de um trabalho conjunto entre corpo técnico-administrativo, coordenadores e gestores, seguindo política própria e efetivada de modo anual. Faz parte do plano de expansão e atualização:

I. Avaliar a demanda e possível aquisição de equipamentos para os laboratórios da IES;

II. Administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;

III. Analisar mudanças e melhorias realizadas nos *softwares*;

IV. Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes na **UniFatecie**;

V. Elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;

VI. Especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de *softwares* e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;

VII. Instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados.

A UniFatecie planeja, durante o período de vigência deste PDI, a expansão da infraestrutura física das suas unidades, de forma a adequá-las às necessidades dos cursos existentes e em implantação, de acordo com sua política de crescimento, suas metas e objetivos expostos neste documento.

A **UniFatecie** possui um Plano de Expansão, Aquisição, Manutenção e Atualização dos equipamentos, que visa assegurar aos alunos, docentes e demais funcionários técnico-administrativos, condições de desempenharem suas funções e as atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão. O Plano tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica. Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

I. Infraestrutura;

II. *Hardware;*

III. *Softwares* acadêmicos;

IV. *Softwares* específicos;

V. Infraestrutura em nuvens;

VI. Equipamentos de rede;

VII. Sistemas Operacionais;

VIII. Comunicações;

IX. Pessoas (responsáveis pelos serviços);

X. Processos.

Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente 20 (vinte) cursos presenciais: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (Bacharelado), Educação Física (Licenciatura), Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia de *Software*, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Pedagogia e Psicologia, com capacidade para atendimento de novos cursos.

Anualmente, são identificadas todas as necessidades de atualização ou aquisição de equipamentos e *softwares* da **UniFatecie** e essas identificações são baseadas no Planejamento Financeiro e no PDI. Porém, a necessidade de atualização ou aquisição de equipamentos e *softwares* também acontece periodicamente, preferencialmente, nos meses de Janeiro e Julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais. Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões:

I. Critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição; e/ou

II. Curso e critérios técnicos: os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, atualização, atendimento às necessidades do curso e demanda de manutenções corretivas.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia, a **UniFatecie**, ao longo do tempo, adequa a Gestão da Tecnologia da Informação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Há um órgão que avalia as diretrizes estratégicas da IES e norteia o uso dos investimentos de forma a garantir a plena execução da missão institucional, do PDI e de todos os PPC's. Esse órgão é o Comitê Gestor de Informática (CGI), composto por Diretores de diversas áreas, apoiado pela célula de Gestão de Projetos da TI, que realiza reuniões ordinárias mensais e, se for o caso, reuniões extraordinárias.

Esse comitê analisa o *portfólio* de Projetos da TI e estabelece prioridades, recursos e metas para desenvolvimento desses projetos. Todos os projetos, por sua vez, são realizados seguindo uma metodologia híbrida, baseada em artefatos de gestão de projetos como base de gestão (*Project*

Management Institute - PMI) e em conceitos de metodologias ágeis. Tal metodologia permite a gestão continuada dos projetos, mapeia riscos, permite a proposição de soluções para mitigar esses riscos e proporciona uma base de conhecimento acumulado que permite à IES investir os recursos de forma cada vez mais assertiva.

Quanto à atualização tecnológica, periodicamente, a área de Ensino, juntamente com a área de TI, avalia as necessidades de recursos tecnológicos para a execução dos PPC's dos cursos vigentes. Dessa análise resulta a identificação de aquisição de novos recursos, atualização tecnológica de recursos existentes ou a troca por motivo de necessidade operacional ou obsolescência. Na sequência, essa análise é apresentada à Mantenedora, que aloca os recursos necessários e faz a programação dos investimentos.

5.21.1 Plano de atendimento ao curso de Bacharelado em Medicina

No *Campus* Sede (Unidade BR), onde ficará alocado o curso de Medicina, há 3 (três) provedores de *internet* dedicados a todos os setores (*FORNET*, SOLUÇÃO *NETWORK* e *STARLINK*). Quando da implantação do curso de Bacharelado em Medicina, será destinado um desses provedores exclusivamente para este bloco. Estes provedores atendem com oferta de 1 Gb fornecido pela empresa FORNET e 300 Mb fornecido pela empresa SOLUÇÃO NETWORK, ambos *links* dedicados com fibra óptica e mais 400 Mb fornecido pela *STARLINK*, também dedicado, porém via satélite, conforme contrato firmado entre a IES e os provedores.

A tecnologia de *internet* dedicada via satélite, *STARLINK*, será exclusiva do curso de Bacharelado em Medicina com 400 Mb, atendendo com excelência a demanda de acadêmicos, docentes, coordenação, direção e técnicos-administrativos que atuarão exclusivamente no curso de Medicina. Todos os fornecedores têm possibilidade de expansão das velocidades informadas, com critério e decisão da IES. Para garantia da segurança e performance, a IES utiliza 1 (um) Servidor *Proxy* com *Firewall* para monitoramento da *Internet*, proporcionando maior confiabilidade e transparência.

5.22 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA

O Centro Universitário **UniFatecie** possui como princípio o viés inovador, voltado às demandas de qualificação do século XXI por meio da flexibilização e personalização do ensino em uma estrutura modular com diversos elementos inovadores incorporados ao AVA facilitar e qualificar o processo de ensino-aprendizagem.

Entendendo o autoestudo como meio fundamental para a formação acadêmica a distância, o NEaD da **UniFatecie** adotou o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - *Moodle*, como ferramenta de auxílio à aprendizagem do ano, por meio do qual é possível acessar diversos materiais, sejam

de aspectos pedagógicos ou administrativos. O AVA é um conjunto de elementos tecnológicos capaz de potencializar a construção de conhecimentos através da interação e da interatividade entre estudantes e formadores envolvidos no processo de ensinar e aprender, sem a necessidade de dividirem os mesmos espaços geográficos.

O Portal Educacional da **UniFatecie** se constitui como um AVA totalmente integrado com o sistema acadêmico atendendo aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES. Tal sistema garante a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores e proporcionam uma gama de ferramentas para auxiliar o aluno nos seus estudos.

Fica evidenciado que o AVA da **UniFatecie** possui recursos tecnológicos adequados para a modalidade a distância para a oferta e transmissão de cursos, disciplinas e videoaulas gravadas (assíncronas) aulas ao vivo (síncronas) que também são posteriormente. Tais recursos permitem ao aluno fazer seu curso conforme sua disponibilidade de tempo, programando-se com suas anotações e pesquisas em momentos diferentes, a qualquer hora e de qualquer lugar.

Com um único *login* e senha (integrado), o aluno tem acesso ao Sistema Educacional no qual todas as informações do curso estarão à sua disposição: calendário de aulas, calendário de provas, requerimentos, acesso à biblioteca virtual, legislação e comunicação entre a comunidade acadêmica.

O Sistema Educacional da **UniFatecie**, que utiliza o AVA *Moodle*, está hospedado em *site* local na *Internet* identificado pelo domínio http:// www.eadunifatecie.com.br , enquanto que a secretaria acadêmica se encontra disponível no Sistema Acadêmico WAE https://waeweb.unifatecie.edu.br/servlet/hnwamnu?1,N , construído por uma ou mais páginas de hipertexto, que podem conter textos, gráficos, informações, avaliações, aulas gravadas, dentre outras ferramentas.

O AVA da **UniFatecie** destinado as disciplinas dos cursos está baseado no conceito de “trilhas de aprendizagem”. Essas trilhas correspondem a caminhos virtuais que conduzem o(a) acadêmico(a) em seus processos de aprendizagem. O objetivo de se trabalhar com trilhas de aprendizagem é contribuir para que o próprio aluno seja capaz de promover e desenvolver competências, habilidades, atitudes, interação e à autonomia. Esse processo é dinâmico e ocorre pode meio de diversas ferramentas disponíveis no AVA que visam nortear uma aprendizagem contínua, significativa e autônoma.

O AVA da **UniFatecie** contempla ainda recursos de tecnologia da informação e comunicação, que proporcionam condições para interação permanente entre os atores pedagógicos (coordenador do curso, professor formador, tutores mediadores *on-line* e aluno). A ferramenta de mensagens possibilita que o aluno avalie o atendimento da equipe de tutoria e que seja monitorado pelos coordenadores de curso o tempo de resposta e a qualidade deste atendimento.

Portanto, o uso de novas tecnologias da informação aliadas ao ensino, o desenvolvimento de um robusto AVA, a concepção de programas de capacitação continuada de docentes e a adoção de metodologias ativas de aprendizagem. De maneira detalhada, as inovações pedagógicas propostas pela **UniFatecie** promovem:

I. Aproximação gradativa de aspectos da vida pessoal e da vida universitária por meio da criação de aplicativos digitais;

II. Busca pela aglutinação de novas ideias e propostas de trabalhos de estudantes e professores em espaços digitais compartilhados;

III. Aproximação entre projeto acadêmico-profissional e projeto de vidados estudantes com a busca pelo desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a vida e o trabalho, de forma cidadã e comprometida com o seu entorno;

IV. Busca de incrementos na articulação entre o ensino presencial e o uso de novas tecnologias de informação, favorecendo processos de interatividade e possibilidades infinitas de ensinar e aprender;

V. Criação e ao fomento de novos espaços de criação e socialização do conhecimento, entendendo que a universidade não é tão somente um lugar para se ter aula, mas também para conhecer pessoas e trocar experiências e conhecimentos, além de viver e experimentar o desenvolvimento intelectual e acadêmico.

Além disso, o aluno poderá contar com os tutores *on-line* e presencial (este segundo, quando o caso), que o auxiliará em suas demandas em horários de atendimento previamente agendados por calendário proposto pelo NEaD. Esses mecanismos partem do principal e interatividade previstos no Referencial de Qualidade para a Educação Superior a Distância, por meio da utilização das TIC's.

Dentre os recursos tecnológicos utilizados pela **UniFatecie** e disponibilizados à comunidade acadêmica destaca-se o AVA Moodle (*Modular Object—Oriented Dynamic Learning Environment*). O *Moodle* é um *software* livre e de código aberto, o que permite desenvolver extensões e integrá-lo a outros sistemas. Dentre os recursos disponíveis utilizados pelo NEaD, destacam-se o *Fórum*, o *Chat*, questionários *on-line*, *links* para endereços externos (aulas em vídeo) e arquivos disponibilizados para *download*, como o calendário do curso e o material de estudo e livro em *PDF*, para impressão.

A plataforma AVA/Moodle por padrão de instalação convencional atende as demandas para disponibilizar as disciplinas de EaD, porém, para tornar o ambiente virtual mais agradável, exitoso e com mais recursos para aos professores, tutores e alunos, foram instalados alguns *Plugins*. Os *plugins* instalados no *Moodle* obedecem aos critérios técnicos da instalação da plataforma, sendo verificado versão do *software Moodle*, banco de dados, linguagem de programação e de acessibilidade. Os pacotes de *plugin* são baixados diretamente do Portal do Projeto *Moodle* [https://moodle.org/plugins/], o que garante confiabilidade e segurança dos pacotes. Os *plug-ins* instalados no AVA/*Moodle* da **UniFatecie** são:

I. *Zoom Meeting* - integração *Zoom* com *Moodle* para videoconferência: o *Zoom* é o serviço de videoconferência baseado na *web* e em aplicativos (http://zoom.us). Este *plugin* oferece forte integração com o *Moodle*, apoiando a criação, sincronização, avaliação e *backup*/ restauração de reuniões/*webinars*. Requer uma conta comercial ou educacional do *Zoom* para configurar e configurar;

II. Journal: este módulo permite que um professor peça aos alunos que reflitam sobre um determinado tópico e estes podem editar e refinar suas respostas com o tempo;

III. GeoGebra: é um *software* de matemática dinâmica multiplataforma *grátis* para todos os níveis de educação, que reúne geometria, álgebra, tabelas, gráficos, estatística e cálculo em um pacote fácil de usar. Este módulo permite a incorporação de atividades do *GeoGebra* no *Moodle* e suas principais características são: permite incorporar facilmente atividades do *GeoGebra* em algum curso do *Moodle*; facilita o rastreamento dos alunos, pois armazena a pontuação, data, duração e construção de cada uma das tentativas feitas pelos usuários; e os alunos podem salvar o estado das atividades para continuá-las mais tarde;

IV. *MathType filterby WIRIS:* integrado ao *Moodle*, é um editor de equações para *MS Word* que permite digitar e escrever a notação matemática à mão em telas sensíveis ao toque, em tarefas, perguntas ou comunicações entre usuários. *MathType* é fornecido como uma assinatura que permite aproveitar a mesma solução de qualidade em *LMS* e processadores de texto. O *MathType* também está disponível no *Google Suite* ou *Microsoft Office*;

V. *ChemType*: é um tipo de *MathType* desenvolvido para ajudar a trabalhar com notação química. Uma barra de ferramentas personalizada com os símbolos químicos comuns, mas também uma experiência de usuário diferente adaptada às necessidades de notação química;

VI. *Moodle Mobile APP*: suporta todos os recursos adicionados aos últimos lançamentos do aplicativo *Moodle*, que oferece acesso a atividades de educação e treinamento em movimento (mesmo *offline*), desde o acesso a materiais de aprendizagem até o envio de questionários ou o recebimento de notificações *push*, entre outras.

A gestão acadêmica é feita por meio do *Software* WAE, o que permite e auxilia para que a tomada de decisões pedagógicas e operacionais ocorram de forma bidirecional. As funcionalidades disponíveis nesse sistema auxiliam na gestão acadêmica, que tem em seu foco principal o aluno. Destaca-se nesta ferramenta:

I. Visualizar informações de um determinado aluno referentes aos: dados cadastrais, financeiros, boletim de notas, material enviado e documentação;

II. Permite ainda o envio e o registro de uma mensagem para os alunos.

III. Apresenta, por meio de relatório, os alunos inadimplentes de um determinado curso, além e dados cadastrais como nome, telefone e parcelas vencidas;

IV. Além de outros relatórios que auxiliam na gestão de todas as áreas, sendo criadas outras, conforme demanda.

Dessa forma, é possível concluir que todas as informações necessárias para o bom andamento dos estudos do aluno é registrada em um local único, o Sistema Acadêmico WAE, e aquilo que é necessário para o processo de ensino e aprendizagem é disponibilizado por meio do AVA (*Moodle*), garantindo a bidirecionalidade de informações.

As integrações entre essas duas ferramentas permitem à Instituição acompanhar toda a jornada do aluno e realizar políticas segmentadas visando sempre ao sucesso em sua aprendizagem. Nesse ambiente, o aluno tem recursos disponíveis como disciplinas, matrículas, atividades, histórico, além de acesso a informações financeiras, serviços, materiais, aulas ao vivo e sob demanda, registro de frequência, entre outros recursos necessários para o seu estudo.

Todas essas informações são disponibilizadas mediante rotinas de integração, síncronas e assíncronas, que garantem que o aluno tenha acesso à informação que necessita para o bom andamento de suas atividades acadêmicas. Por meio do AVA, o aluno assiste as aulas conceituais, participa dos *fóruns* de discussão, troca mensagens e realiza as atividades de estudo, além de acessar as informações e orientações disponibilizadas pelos tutores e professores formadores.

Importante destacar que a interface desenvolvida teve inspiração em plataformas consagradas de redes sociais, cuja usabilidade é bastante intuitiva e propicia conforto ao aluno. Tudo isso pode ser acessado de qualquer dispositivo, posto que a plataforma é 100% (cem por cento) responsiva, adaptando-se a *smartphones*, *tablets* ou *notebooks*, sempre preservando a melhor experiência ao aluno.

O AVA do Centro Universitário **UniFatecie** proporciona ao aluno acesso a ferramentas de cunho pedagógico e operacionais, tais como solicitações de serviços. Na primeira tela de acesso, aluno visualiza os ícones:

I. Fale com o tutor: esse é o principal canal de comunicação do aluno com os tutores mediadores e on-line. Esta ferramenta garante a interação entre as partes envolvidas no processo de ensino aprendizagem. Todas as mensagens trocadas ficam arquivadas no histórico de mensagens do aluno;

II. Informações da disciplina: aqui o aluno tem um panorama geral da disciplina, acesso ao plano de ensino, apostila e calendário de entrega das atividades;

III. Mural de Avisos: é um canal de informação onde o aluno tem acesso a todos os comunicados disponibilizados pelo tutor mediador: avisos de provas, atividades, aulas ao vivo e demais informações;

IV. Atividades de Estudos: local onde são disponibilizadas as atividades objetivas para realização no período de oferta da disciplina;

V. *Fóruns*: local onde são disponibilizadas as atividades dissertativas para realização no período de oferta da disciplina;

VI. Material complementar: é um espaço no qual são disponibilizados todos os *slides*, textos e diversos materiais apresentados durante a aula conceitual e que sejam pertinentes à disciplina.

Assim, objetiva-se que os estudantes absorvam os conteúdos das disciplinas na medida em que os compreendam. Para isso, o AVA conta com uma oferta diversificada de recursos didáticos e interfaces para os momentos de autoestudo, dentre os quais se incluem o conteúdo programático das disciplinas em materiais impressos e eletrônicos, audiovisuais, objetos de aprendizagem e aulas gravadas em mídia eletrônica, utilizados de forma complementar, adequada e articulada, o que permite uma pluralidade de abordagens possibilitando graus diferentes de aprofundamento nos estudos.

No AVA, por meio da Internet, é possível a disponibilização de materiais diversos, disponibilização de textos, realização de atividades, manutenção do histórico do estudante e socialização de conteúdo, dos quais se destacam:

I. Conteúdo programático das disciplinas e todo material de estudo (textos, aulas gravadas, *links* e referências);

II. Material complementar (plano de ensino das disciplinas, atividades de estudo, *fóruns*, atividades ao vivo, atividades por demanda e conceituais, estudos de caso e avaliações);

III. *Webinar*, arquivos de *MP3*, Realidade Aumentada, *QRCode*,

IV. Livros didáticos, materiais extras, aulas estruturadas;

V. Desenvolvimento de atividades de estudo e atividades interdisciplinares, com orientação dos docentes.

Tudo isso pode ser acessado de qualquer dispositivo, posto que a plataforma é 100% responsiva, adaptando-se a *smartphones*, *tablets* ou *notebooks*, sempre preservando a melhor experiência ao aluno.

A consulta de acervo da Biblioteca Digital e a consulta de publicações livres de direitos autorais através da Biblioteca Virtual, publicações do corpo de docentes e pesquisadores da **UniFatecie** e das instituições conveniadas;

A forma de acesso às bibliotecas virtuais Pearson e Minha Biblioteca, diferentes tipos de busca de obras, manipulação dos livros virtuais, localização de conteúdo específico, identificação das referências bibliográficas, impressão parcial das obras, etc.

A Coordenação do Curso, que é exercida por professor Mestre ou Doutor, participa da orientação pedagógica dos professores para a elaboração do material didático na concepção da EaD **UniFatecie**. Os temas serem abordados nas interatividades são propostos pelo professor da disciplina e a participação do aluno é fundamental, pois a participação é um dos elementos de avaliação.

Isto oferece motivação e flexibilidade, além de facilitar o desenvolvimento do pensamento crítico. Em todas as unidades curriculares estão previstas atividades destinadas a promover a aprendizagem e a investigação, orientadas por atividades já desenhadas no material didático. Tais atividades devem ser cumpridas, conforme definido pela Coordenação de Curso, sendo que durante sua realização o aluno pode consultar os professores do polo de apoio presencial pessoalmente ou os tutores do curso, na tutoria central, via *internet*.

5.22.1 Recursos Tecnológicos de Acessibilidade

Os materiais didáticos utilizados nos cursos de educação a distância do Centro Universitário **UniFatecie** contemplam as exigências de formação apontadas nos projetos pedagógicos doscursos, presenciais e a distância, cujos textos possuem uma linguagem inclusiva e acessível, disponibilizados em diferentes formatos de mídia.

A **UniFatecie** possui um amplo acervo bibliográfico com diversas plataformas de Biblioteca Digital, nas quais todo o conteúdo fica disponível em meio virtual e com ferramentas de acessibilidade, tais como: leitores de texto, formato preto/branco e ampliação de fonte, além de outros recursos que facilitam o acesso ao conteúdo.

Os livros didáticos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), através do *Moodle*, são especialmente elaborados para que, por meio da linguagem dialógica, possam expressar os fundamentos teóricos que possibilitarão a compreensão dos conceitos inerentes à disciplina em estudo, de forma clara e acessível. Além disso, AVA (*Moodle*) da **UniFatecie** possui em suas disciplinas, os seguintes recursos que garantem a acessibilidade:

I. Legenda nas videoaulas;

II. *Download* do áudio das aulas em formato *mp3* ou *streaming* em plataformas de áudio;

III. Recurso de leitura em voz alta dos textos;

IV. LIBRAS: conjunto de ferramentas gratuitas e de código aberto que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo), do português para LIBRAS, tornando computadores, celulares e plataformas *web* mais acessíveis para os alunos surdos.

5.22.2 Tecnologias Digitais na Educação

Vivemos na era das conexões e, por essa razão, o uso da tecnologia no Centro Universitário **UniFatecie** e nas práticas de ensino-aprendizagem é um requisito inerente em todas nossas formas de atuação. Para a IES, a integração do ensino mediado pelas novas tecnologias caminha rumo à construção de uma verdadeira educação móvel, que rompe fronteiras ou dicotomias entre quando e onde os estudantes aprendem, seja nos tempos e espaços físicos, seja nos virtuais.

Nesse sentido, as tecnologias portáteis ou nômades vieram romper com os limites de tempo e de espaço em todas as esferas das atividades humanas, no contexto da vida contemporânea, permitindo que qualquer pessoa aprenda a todo momento e em qualquer lugar.

No entanto, a **UniFatecie** condiciona incorporar tecnologias digitais educacionais à análise dos objetivos do processo de ensino-aprendizagem, do contexto em que estão inseridos alunos e professores e dos conteúdos que serão explorados em cada momento de aprendizagem dos cursos. Portanto, não se trata de tecnologia por tecnologia, mas aquela que, com objetivos pedagógicos claros, possa abrir um leque enorme de possibilidades de aprendizagem.

Essa prática educacional pode ser projetada a partir de uma concepção de dispositivo informacional, o que significa a apresentação não linear dos conteúdos e das possibilidades de interligações e acesso entre eles. Esse planejamento contempla, também, o dispositivo comunicacional, que abre ou restringe "navegações" para que as pessoas envolvidas no processo de comunicação possam interagir entre si por meio das ferramentas educacionais, que são acessadas via ambiente multimidiático.

A utilização de estratégias multimídia nos cursos ofertados pela **UniFatecie**, busca tornar o ambiente educacional rico em situações propícias para que o aluno e o professor possam experienciar, de forma significativa, a busca pela informação, a compreensão dos conceitos e das relações complexas que os conectam, a aplicação do conteúdo apreendido por meio de situações-problema, a análise crítica da área do conhecimento estudada, a estruturação de sínteses que despertem o reconhecimento de padrões estabelecidos dos temas discutidos e a avaliação para se formar opinião própria diante dos desafios propostos.

Sendo assim, compreendemos as tecnologias digitais são recursos para potencializar a aprendizagem e, ao mesmo tempo, valorizar os momentos de ensino presencial, em que a mediação é feita pelo professor, envolvendo atividades colaborativas com os pares em sala de aula. Tem-se, então, educação a todo tempo, em todos os momentos, em qualquer lugar.

5.22.3 Inovações Pedagógicas

O modelo de Educação a Distância (EaD) do Centro Universitário **UniFatecie** destaca outros momentos privilegiados para o desenvolvimento da aprendizagem, por meio da utilização das seguintes metodologias e ferramentas diferenciadas, especificadas a seguir:

I. Simuladores Virtuais e Aplicativos

Os Simuladores Virtuais e os Aplicativos utilizados pelos Laboratórios Virtuais **UniFatecie** são simuladores de um ambiente real que propiciam ao aluno entender conceitos complexos e simular a execução de executar experimentos em diversas áreas do conhecimento. Eles replicam com alto

grau de fidelidade as práticas realizadas em um laboratório físico convencional. Os simuladores dos Laboratórios Virtuais possibilitam que os alunos acompanhem e realizem experimentos em áreas como saúde e engenharia sem sair de casa. Eles são uma tendência inovadora e exitosa em termos de soluções educacionais, principalmente para a modalidade de EaD.

II. Laboratórios Físicos Remotos

A **UniFatecie** também possui Laboratórios Físicos Remotos aos quais o aluno agenda sua aula em equipamentos reais acionados remotamente que transmitem, as informações e sons do laboratório diretamente para o aluno. Estes Laboratórios são compostos por um conjunto de equipamento automatizado e uma plataforma na "nuvem" (denominado de *Ownlab*) que permite o controle e monitoramento de todas as variáveis do equipamento.

Atualmente, um dos principais desafios para a oferta de cursos na modalidade EaD, são os custos altos dos laboratórios, principalmente em virtude da necessidade de aquisição de diversos tipos de equipamentos, a infraestrutura, a mão de obra e a manutenção. Vale destacar, que por meio das DCNs do MEC, é instituída a obrigatoriedade das atividades em laboratório das competências gerais e específicas.

Vale salientar que a oferta de cursos da área de saúde e engenharias em EaD são, em geral, oferecidos em menos de 30% (trinta por cento) dos municípios brasileiros (base de dados oficial dos cursos de IES do MEC: http://emec.mec.gov.br). Outro ponto a destacar, é a falta de personalização do ensino prático, que está vinculado a falta de flexibilidade e respeito aos diferentes ritmos de aprendizagem, algo que já é solicitado pela sociedade para a conciliação do trabalho com os estudos e será ainda mais demandado devido ao novo perfil de estudantes que está entrando nas universidades, estudantes que já estão imersos nas tecnologias de última geração e estão tendo contato com novas metodologias de ensino.

Cabe aqui um esclarecimento que os simuladores virtuais e aplicativos são uma importante ferramenta tecnológica para o ensino, no entanto não substituem a experiência prática do laboratório e não integram possibilidades de erros e de práticas que são importantes para o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais. A partir dessas considerações, a **UniFatecie** apostou no desenvolvimento de laboratórios remotos conectados através de uma plataforma on-line em parceria com a *Ownlab*, pela qual é possível controlar os equipamentos totalmente automatizados para realizar os estudos práticos.

A *Ownlab* é um ambiente virtual de aprendizagem em uma plataforma na nuvem. Que possui tanto conteúdo teórico quanto prático, sendo que conteúdo teórico está totalmente vinculado as atividades práticas que serão realizadas no equipamento real, que vem embarcado com diferentes tipos de mídias e conteúdo para melhor aprendizagem.

A plataforma é acessada através de um *browser* padrão (*Google Chrome*, *Firefox*, etc.), que pode ser por *desktop* ou mesmo pelo *smartphone*, permitindo que o usuário esteja em qualquer lugar e acesse em qualquer horário. Neste ambiente é possível ainda realizar a prática individual ou a prática em grupo.

Ao conectar a *Ownlab* com os componentes de automação do equipamento é possível controlar, medir e monitorar todas as variáveis do sistema e então gerar gráficos, tabelas e relatórios, com dados de um equipamento real, medidos em tempo real. Além disso, o conjunto é composto por um sistema de monitoramento, contendo câmera e microfones localizados que proporcionam a sensação mais realista da operação do equipamento.

São equipamentos que possuem desde uma extrema precisão nas operações e medidas até possíveis com práticas e resultados reais gerados erros e equívocos cometidos pelos alunos durante os procedimentos reais, com a diferença de o ambiente ser controlado, sem riscos ou custos elevados.

Os laboratórios remotos **UniFatecie** são extremamente inovadores e exitosos em trazer o ensino EaD para uma experiência remota real dentro de laboratórios de aula práticas. Dessa maneira, o acadêmico EaD **UniFatecie** pode simular situações práticas a partir do conhecimento adquirido na teoria, por exemplo, sendo possível acessá-los de qualquer lugar, em qualquer horário. Basta ter em mãos um celular computador com acesso aos dados móveis de à *internet*.

Apesar de as plataformas serem desenvolvidas por equipes de Tecnologia da Informação de alta performance, em parceria com profissionais das disciplinas que estão sendo virtualizadas, são os professores **UniFatecie** que selecionam os experimentos que fazem sentido para as suas disciplinas para, em seguida, os simuladores, aplicativos e laboratórios remotos e virtuais serem integrados ao AVA.

Os simuladores de laboratórios virtuais **UniFatecie** possuem benefícios tecnológicos, pedagógicos e de otimização dos recursos. São vantagens que incrementam o processo de aprendizado do nosso aluno e proporcionam ganhos de eficiência para a instituição. Do ponto de vista pedagógico, a **UniFatecie** utiliza os Laboratórios Remotos virtuais por ressaltarem a realização de a possibilidade de fazer os experimentos individualmente e repeti-los quantas vezes for necessário. Sem riscos e com a presença síncrona de ou necessidade de técnicos e tutores guiando o trabalho.

Para utilizar os simuladores virtuais, aplicativos e Laboratórios Remotos e virtuais UniFatecie, é necessário definir previamente quais cursos irão se valer desses recursos, bem como as unidades curriculares afins e a integração pedagógica entre o virtual e o físico. Como ressaltado anteriormente, os professores **UniFatecie** selecionam os experimentos que mais se adequam para as suas disciplinas. A prática laboratorial fica, então, dentro da esteira de formação do aluno no AVA, como uma unidade regular de aprendizagem.

Para que o aluno possa absorver o conhecimento necessário com as práticas utilizando os Laboratórios Remotos, são ofertadas capacitações a docentes, tutores e alunos sobre a forma de utilização destes recursos tecnológicos, a forma correta sobre o acesso, escolha dos componentes, inserção dos dados, manipulação dos equipamentos remotamente, análises e extração dos resultados.

III. *HTML* na Trilha de Aprendizagem

O *HTML5* é uma linguagem criada para substituir o tradicional *HTML* (*Hyper Text Markup Language*), linguagem de programação utilizada para criar páginas da *web* que vemos e acessamos todos os dias. Além disso, a proposta do *HTML5* é também substituir a linguagem *Flash*, erradicando erros na navegação ocasionados por esta, que geralmente precisa de centenas de *plugins* e atualizações para funcionar corretamente. A **UniFatecie** está utilizando o recurso da linguagem *HTML5* como forma de inovação tecnológica no desenvolvimento e apresentação dos conteúdos didáticos das disciplinas ofertadas nos cursos de EaD.

FIGURA 106: TRILHA DE APRENDIZAGEM EAD UNIFATECIE

Fonte: UNIFATECIE/NEaD, 2024.

Foi desenvolvida uma nova Trilha de Aprendizagem dentro do AVA, estruturada em formato *HTML*. Entre algumas das vantagens desse recurso, destaca-se a possibilidade de o aluno estudar por fragmentos de seu *ebook*, navegando por meio de *links* na mesma sequência hierárquica do sumário do livro tradicional. Além disso, o estudante pode encontrar todos os recursos didáticos interativos disponibilizados, dentro de uma única página navegável de forma dialógica e responsiva.

IV. Audioaulas em *streaming (Spotify)*

A utilização do áudio como recurso pedagógico e elemento motivador do aprendizado é conhecida em todo o mundo, tendo o rádio como seu principal meio de propagação. No entanto,

com os recentes avanços das tecnologias digitais estão democratizando e popularizando ainda mais a utilização do áudio como mídia de entretenimento, informação e educação.

Cada dia crescem os números de canais de *podcast* e também os *dowlnloads* de audiolivros ou *audiobooks*. Esses formatos de mídias digitais asso ciados ao amplo acesso da população aos aparelhos móveis como: celulares, smartphones, *tablets* e tocadores de música, estão facilitando o acesso e consumo de conteúdos em formato de áudio com a conveniência da mobilidade e portabilidade.

Com o objetivo de ampliar a experiência de aprendizagem dos estudantes e promover maior acessibilidade comunicacional, a **UniFatecie** disponibiliza o conteúdo de todas as videoaulas em áudio (*mp3*) dentro do AVA e também em plataformas de *streaming* de áudio como o *Spotify*. Esse recursopermite ainda mais mobilidade e portabilidade aos estudantes ao disponibilizar os conteúdos em formato de áudio para que possam ser acessados *on-line* ou baixados para serem ouvidos em qualquer momento em dispositivos móveis.

As audioaulas têm como eixo principal o ensino dos conteúdos das disciplinas a partir dos conteúdos programáticos ministrados pelos professores, com os seguintes objetivos:

I. Democratização da comunicação, oportunizando aos alunos novas formas de se apropriar dos conteúdos;

II. Familiarização com a linguagem sonora;

III. Intercâmbio de informação e comunicação, ampliando o conhecimento cultural de outras disciplinas/cursos;

IV. Conhecimento das mensagens elaboradas por meio das técnicas de edição, interpretação dos conteúdos veiculados, roteiros, trilhas sonoras e musicais.

Nesse sentido, compreendemos que a utilização do áudio como meio para a construção de conhecimento por si só é um formato estimulante, com características importantes, conforme destacamos a seguir:

I. Sensorialidade: dá vazão à imaginação, contribuindo com a complementação da interpretação de mensagens pelo ouvinte e resgatando, portanto, a relação emocional presente nos diálogos;

II. Dinâmica: rapidez na produção de conteúdos, imediatismo, instantaneidade das mensagens;

III. Baixo custo e Acessibilidade: a relação custo x benefício da infraestrutura é compensadora, considerando a quantidade de ouvintes e a gratuidade de acesso as plataformas de *streaming* de áudio;

IV. Mobilidade: permite a audição dos conteúdos sem impedir outras atividades, e garante presença afirmativa entre os diversos segmentos receptores.

FIGURA 107: INTERFACEDO *FATECIECAST*

Fonte: https://podcasters.spotify.com/pod/show/podcast-unifatecie

V. Podcast UniFatecie

O *podcast* é uma ferramenta que resgata a oralidade, inspira criatividade e é usado cada vez mais por professores e alunos. Esse recurso digital foi escolhido para integrar a divaricada gama de materiais didáticos disponibilizados para os alunos da EaD **UniFatecie** por seu potencial para desenvolver habilidades cognitivas e ampliar as possibilidades de acesso ao conhecimento com temas transversais e atuais.

FIGURA 108: *PODCAST* UNIFATECIE

Fonte: Episódio 1: https://www.youtube.com/watch?v=E7U5uWbtzb0
Episódio 2: https://www.youtube.com/watch?v=2xVhaZz4vEY

O *podcast* **UniFatecie** é gravado em episódios com temas atuais e disponibilizados em arquivos de áudio e/ou vídeo em formato digital e funciona basicamente como um rádio digital. O aluno pode assistir pelo *YouTube*, ouvir plataformas de *streaming* de áudio ou baixar o arquivo em *mp3* no computador ou celular para ouvir quando e onde quiser, seja no trajeto para o trabalho, na academia, no ônibus ou em casa.

VI. Gamificação

Oferecer a Gamificação como um instrumento de conhecimento, é um fenômeno que emergiu e ganhou fôlego no início do século XXI (vinte e um) graças às TIC's, que permitiram implementar, elementos dos jogos, tais como controle, *feedback* instantâneo e conectividade.

Outra prática que tem sido aplicada no ensino presencial e com certeza será inovadora na EaD que aproxima o acadêmico das novas tecnologias propiciando o letramento digital é a gamificação, onde o professor precisa ser um pensador sistêmico e um integrador do bem-estar, capaz de entender o relacionamento entre os alunos e a comunidade escolar, além de ser um integrador de tecnologia, preparado para utilizar a tecnologia como uma ferramenta de ensino. As instituições de ensino lidam com estudantes que desenvolveram um modo de organizar o pensamento com base em meios não só analógicos, mas também digitais, e essa combinação permite um nível de ação e de interação mais dinâmico e instantâneo.

As infinitas possibilidades de socialização, aprendizagens e criação proporcionadas pela cultura digital são mais tentadoras para a atenção do que o típico e tradicional currículo acadêmico. Essa suposta concorrência pela atenção do estudante tem promovido uma revolução na educação e ascensão de novas abordagens e metodologias ativas e estratégias de aprendizagem, entre elas a gamificação.

Gamificação é um fenômeno que emergiu e ganhou fôlego no início do século XXI graças às tecnologias da informação, que permitem implementar, elementos dos jogos, tais como controle, *feedback* instantâneo e conectividade. Ela vem ganhando espaço na educação superior, aplicada como estratégia de ensino e aprendizagem dirigida a uma geração que teve contato direto com os *videogames*.

A **UniFatecie** conta com o recurso de Gamificação como inovação tecnológica disponível em diversas disciplinas e cursos ofertados na modalidade de educação a distância. Esse recurso é uma parceria com a empresa TeleSapiens.

FIGURA 109: *QUIZ TELESAPIENS*

Fonte: https://telesapiens.com.br/banco-de-questoes/

Os jogos são interativos e buscam aliar teoria e prática das disciplinas de forma dinâmica e contextualizada. Dentro do AVA, o estudante é convidado a participar de uma ação lúdica interativa, envolvendo os temas discorridos ao longo do componente curricular em tela.

FIGURA 110: *QUIZ TELESAPIENS*

Fonte: https://telesapiens.com.br/games/

VII. Trilha de Aprendizagem da Disciplina

A Trilha de Aprendizagem da disciplina está subdividida em cinco etapas: Unidade I; Unidade II; Unidade III; Unidade IV; e Estudo de Caso. Cada etapa é composta por material didático (apostila), videoaula conceitual e atividades de estudo, enquetes, dicas de estudo e lembretes das atividades a serem desenvolvidas. São potencializados, em cada etapa, os recursos pedagógicos relacionados à especificidade dessas, como:

I. Plano de Ensino;
II. Calendário de Atividade;
III. *Slides*;
IV. *Capítulo* da apostila a ser estudada;
V. Vídeo da Disciplina;
VI. Material de Apoio;
VII. *Fórum*, etc.

Percurso de Aprendizagem:

I. Ler o capítulo da apostila referente a Unidade;
II. Baixar os *slides*;
III. Assistir as Vídeo aulas;
IV. Realizar as atividades.

A Trilha do Curso apresenta aos acadêmicos um vídeo de boas-vindas e o Guia do Aluno, que possibilitam ao aluno a integralização ao modelo de EaD da **UniFatecie**, assim como os detalhes sobre o sistema e critérios de avaliação.

VIII. Plano de Acessibilidade

O Plano de Acessibilidade é o documento de adequação da infraestrutura física destinado à Vigilância Sanitária do Município de Paranavaí, visando a aprovação de projeto arquitetônico e memorial físico/funcional para o funcionamento de um estabelecimento de ensino. Na **UniFatecie**, este plano é revisado e atualizado a cada 2 (dois) anos e tem como responsável o Escritório de Engenharia e Arquitetura que presta serviços para a IES.

O Eixo 5 deste PDI demonstra o compromisso do Centro Universitário **UniFatecie** em oferecer uma infraestrutura moderna, funcional e acessível, que suporte as atividades acadêmicas e promova a inovação. Ao investir em tecnologia, acessibilidade e sustentabilidade, a instituição busca garantir um ambiente de aprendizagem de qualidade, que prepare os graduandos e pós-graduandos, das modalidades presencial e EaD, para os desafios do mercado de trabalho e para a construção de um futuro mais justo e sustentável.

I. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O PERÍODO DO PDI

A aprendizagem, em sua essência, representa uma mudança profunda no comportamento humano, promovida pela assimilação de novos conhecimentos, atitudes e habilidades. Esse processo transformador capacita os estudantes para a aplicação prática do que foi aprendido, permitindo que desenvolvam competências essenciais para sua atuação profissional e pessoal. Portanto, as atividades de ensino em uma Instituição de Ensino Superior (IES) não se limitam apenas à transmissão de conteúdo, mas visam, sobretudo, o crescimento integral do indivíduo. A formação intelectual proporcionada torna os alunos não apenas conscientes de suas responsabilidades, mas também aptos a exercerem sua autonomia de maneira informada e ética.

Nesse contexto, os esforços e recursos alocados por uma IES são direcionados para garantir um processo de formação de alta qualidade, que atenda de forma precisa às demandas contemporâneas da sociedade. A instituição busca formar profissionais altamente qualificados, capazes de atuar no mercado de trabalho com eficiência, eficácia e, acima de tudo, com um compromisso ético inabalável. Além disso, esses profissionais devem estar preparados para responder às necessidades regionais e contribuir significativamente para o desenvolvimento da sociedade.

Com essa perspectiva, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da **UniFatecie** foi pautada por uma análise minuciosa das necessidades e aspirações da região. Reconhecendo a importância de alinhar a oferta educacional às realidades locais, a **UniFatecie** realizou uma pesquisa abrangente em Paranavaí e nas cidades vizinhas. O levantamento dos dados regionais foi fundamental para a identificação de áreas de demanda crescente, possibilitando que a instituição ofereça cursos que atendam, de forma precisa, às expectativas e necessidades da comunidade.

Os cursos de Graduação previstos no PDI foram cuidadosamente selecionados e submetidos à aprovação da Mantenedora da **UniFatecie**. Essa aprovação seguiu um criterioso processo de análise que considerou diversos fatores essenciais para o sucesso dos cursos, incluindo as condições didático-pedagógicas, a qualificação e capacitação do corpo docente, a adequação da infraestrutura disponível e, não menos importante, a viabilidade econômico-financeira de cada curso proposto.

Considerando as grandes áreas do conhecimento estabelecidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que incluem Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, a **UniFatecie** estruturou-se em núcleos. Cada núcleo abrange um conjunto específico de cursos, tanto de graduação quanto tecnológicos, ofertados em modalidades que contemplam tanto o ensino presencial quanto a Educação a Distância (EaD). Essa organização estratégica permite que a **UniFatecie** atenda de maneira eficaz

às demandas educacionais da região, promovendo a formação de profissionais que são, ao mesmo tempo, tecnicamente competentes e socialmente responsáveis:

a. Núcleo de Ciências da Saúde – NCS;
b. Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e Educação – NCSAE;
c. Núcleo de Ciências Agrárias, Engenharias e Tecnologias – NCAET.

I. Programação de Cursos de Graduação - Plano de Expansão: Implantação de Novos Cursos (Bacharelado e Tecnológico)

a. Núcleo de Ciências da Saúde

A tabela a seguir apresenta informações relacionadas aos cursos oferecidos pelo Núcleo de Ciências da Saúde, contemplando formações de nível bacharelado e tecnólogo. Os cursos abrangem diversas áreas da saúde, com modalidades de ensino presencial e a distância (EaD), proporcionando uma formação sólida e especializada para futuros profissionais do setor. Esses cursos refletem o compromisso do núcleo em oferecer uma educação de qualidade, alinhada às demandas do mercado e às inovações tecnológicas e científicas na área da saúde.

TABELA 84 : CURSOS OFERECIDOS PELO NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

	Curso	Modalidade
1	Bacharelado em Biotecnologia	EaD
2	Bacharelado em Ciências Forenses	EaD
3	Bacharelado em Neurociências	EaD
4	Bacharelado em Saúde Coletiva	EaD
5	Tecnólogo em Citopatologia	EaD
6	Tecnólogo em Hemodiálise	EaD
7	Tecnólogo em Hemoterapia	EaD
8	Tecnólogo em Instrumentação Cirúrgica	EaD
9	Tecnólogo em Oftálmica	EaD
10	Tecnólogo em Ortopedia Técnica	EaD
11	Tecnólogo em Perfusão	EaD
12	Tecnólogo em Prótese Dentária	EaD
13	Tecnólogo em Reabilitação de Dependentes Químicos	EaD
14	Tecnólogo em Saúde Bucal	EaD

Fonte: UniFatecie/NEaD, 2024.

b. Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e Educação

A tabela a seguir apresenta informações relacionadas aos cursos oferecidos pelo Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e Educação, abrangendo formações em diferentes áreas, com foco tanto em bacharelados quanto em licenciaturas. Esses cursos são disponibilizados na modalidade de ensino a distância (EaD), proporcionando flexibilidade e acessibilidade para os estudantes. O núcleo tem como objetivo formar profissionais capacitados para atuar de maneira crítica e inovadora

em diversos campos sociais e educacionais, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e atendendo às demandas do mercado atual.

TABELA 85 : CURSOS OFERECIDOS PELO NÚCLEO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E EDUCAÇÃO

	Curso	Modalidade
1	Bacharelado em Ciências Políticas	EaD
2	Bacharelado em Relações Internacionais	EaD
3	Bacharelado em Relações Públicas	EaD
4	Bacharelado em Secretariado Executivo	EaD
5	Bacharelado em Turismo e Hotelaria	EaD
6	Licenciatura em Ciências da Natureza	EaD
7	Licenciatura em Educação Digital	EaD
8	Licenciatura em Educação para a Primeira Infância	EaD
9	Licenciatura em Linguagens e Mídias Digitais	EaD
10	Licenciatura em Psicopedagogia	EaD
11	Licenciatura em STEAM	EaD

Fonte: UniFatecie/NEaD, 2024.

c. Núcleo de Ciências Agrárias, Exatas e Tecnológicas

A tabela a seguir apresenta informações relacionadas aos cursos oferecidos pelo Núcleo de Ciências Agrárias, Exatas e Tecnológicas, contemplando formações nas áreas de engenharia, tecnologia e ciências agrárias. Os cursos são oferecidos na modalidade de ensino a distância (EaD), proporcionando aos estudantes uma formação de qualidade com flexibilidade para conciliar estudos e outras atividades. O núcleo visa formar profissionais qualificados, capazes de enfrentar os desafios contemporâneos com soluções inovadoras e tecnológicas, contribuindo para o avanço nas áreas exatas e agrárias.

TABELA 86: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E EDUCAÇÃO

	Curso	Modalidade
1	Bacharelado em Ciências Ambientais	EaD
2	Bacharelado em Engenharia Agrícola	EaD
3	Bacharelado em Engenharia de Materiais	EaD
4	Bacharelado em Engenharia de Minas	EaD
5	Bacharelado em Engenharia de Pesca	EaD
6	Bacharelado em Engenharia de Petróleo	EaD
7	Bacharelado em Engenharia Física	EaD
8	Bacharelado em Engenharia Florestal	EaD
9	Bacharelado em Engenharia Matemática	EaD
10	Bacharelado em Engenharia Mecatrônica	EaD
11	Bacharelado em Engenharia Naval	EaD
12	Bacharelado em Estatística	EaD
13	Tecnologia em Agroecologia	EaD
14	Tecnologia em Construção de Edifícios	EaD

15	Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	EaD
16	Tecnologia em Redes de Computadores	EaD

Fonte: UniFatecie/NEaD, 2024.

II. Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

A **UniFatecie** acredita que os Cursos de Pós-Graduação devem difundir naqueles que os realizam o compromisso permanente com seu próprio aperfeiçoamento e com o desenvolvimento de Paranavaí e região, tornando-os aptos à promoção da pesquisa institucionalizada e do trabalho com a comunidade regional e nacional e, assim pensando vai ampliar na oferta, cursos de Pós-graduação em nível de Especialização nas áreas em que houver interesse e necessidade emergencial para a oferta, conforme apresentado na tabela abaixo:

TABELA 87 : TABELA DE PROJEÇÃO DE EXPANSÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*, PRESENCIAL E EAD (2025-2029)

	Nome do Curso	Modalidade	Nº Alunos/ Turma	Nº de Turmas	Ano previsto para oferta
1	Pós-Graduação em Direito Digital e Privacidade de Dados	Presencial	40	2	2025
2	Pós-Graduação em Psicologia Clínica	Presencial	40	2	2026
3	Especialização em Gestão de Clínicas Odontológicas	Presencial	40	2	2026
4	Especialização em Direito Ambiental	Presencial	40	2	2027
5	Especialização em Direito Processual Civil	Presencial	40	2	2028
6	MBA em Nutrição Esportiva e Estética	Presencial	40	2	2029
7	Pós-Graduação em Empreendedorismo Educacional	EaD	1000	-	2025
8	Pós-Graduação em Agroecologia	EaD	1000	-	2025
9	Pós-Graduação em Neurociência e Comportamento	EaD	1000	-	2025
10	Pós-Graduação em Criatividade e Inovação	EaD	1000	-	2025
11	Pós-Graduação em Psicologia Positiva e Bem-Estar	EaD	1000	-	2025
12	Pós-Graduação em Diversidade, Equidade e Inclusão	EaD	1000	-	2025
13	MBA em Logística e *Supply Chain* (Comércio Internacional)	EaD	1000	-	2025
14	MBA em Educação Executiva	EaD	1000	-	2026

15	Especialização em Neurociência e Educação	EaD	1000	-	2026
16	Especialização em Gestão de Inovação em Saúde	EaD	1000	-	2026
17	Especialização em Gerontologia e Cuidados com o Idoso	EaD	1000	-	2026
18	Especialização em Tecnologias Imersivas e Disruptivas	EaD	1000	-	2026
19	Especialização em Gestão de *Marketing* Esportivo	EaD	1000	-	2026
20	Especialização em Engenharia de Energia Renovável	EaD	1000	-	2027
21	Especialização em Gestão de *Startups* e Empreendedorismo Digital	EaD	1000	-	2027
22	MBA em Cibersegurança e Governança da Informação	EaD	1000	-	2027
23	Especialização em *Marketing* e Gestão de Consultórios Odontológicos	EaD	1000	-	2027
24	Especialização em Educação Odontológica	EaD	1000	-	2027
25	MBA em Gestão de Comércio Eletrônico e Modelos de Negócios Digitais	EaD	1000	-	2027
26	Especialização em Gestão de Vendas e Negociação	EaD	1000	-	2028
27	Especialização em Economia Circular e Comércio Sustentável	EaD	1000	-	2028
28	MBA em Gestão de Franquias	EaD	1000	-	2028
29	Especialização em Gestão de Academias e Centros Esportivos	EaD	1000	-	2029
30	Especialização em Psicologia do Esporte	EaD	1000	-	2029
31	Especialização em Terapia Ocupacional e Saúde Mental	EaD	1000	-	2029

Fonte: NEaD UniFatecie, 2025.

III. Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A **UniFatecie** pretende implantar seus cursos de pós-graduação em nível *Stricto Sensu*, tendo em vista já agregar em seu contexto educacional, todas as condições necessárias para ofertar com a devida qualidade, este nível de educação.

Em seu contexto atual, já atua amplamente nas atividades educacional dos três pilares da educação superior, quais sejam:

a. Ensino;
b. Pesquisa;
c. Extensão.

Além, desta referência, a instituição conta ainda com um quadro de professores altamente qualificado, com titulação suficiente e também dedicados ao processo de pesquisa e publicação.

Tendo em vista ainda a vocação de influência e alteração de toda região do seu raio de abrangência, a **UniFatecie** certamente contribuirá com a dinâmica do desenvolvimento da sua região de abrangência, implantando programas de pesquisa de alto nível, para a produção de novos e mais amplos conhecimentos científicos, bem como contribuirá por disponibilizar grande quantidade de profissionais melhores qualificados.

IV. Planejamento Geral da implementação de cursos de pós-Graduação *Stricto Sensu*

TABELA 88: PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

	NOME	TIPO	MODALIDADE	Nº VAGAS	Nº DE TURMAS	TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO	LOCAL DE FUNCIONAMENTO	ANO PREVISTO PARA A SOLICITAÇÃO
1	Saúde	Mestrado Interdisciplinar	Presencial	50	1	Sexta e sábado	FATECIE 4	2026
2	Desenvolvimento Humano	Mestrado Profissional	Presencial	50	1	Sexta e sábado	FATECIE 4	2027

A **UniFatecie**, após consolidar-se na sociedade paranaense com ampla formação em seus cursos de Graduação, além de seus cursos de pós-graduação em nível lato sensu nas áreas do conhecimento em que atua, conquistou no cenário educacional paranaense a respeitabilidade de seu princípio fundamental – capacitar o discente à apreensão adequada das relações de imbricações entre o sistema educacional e a sociedade, seja como fator gerador de agentes so- ciais, seja como parte indispensável na construção da “massa crítica” necessária à vida e à dinâmica das relações sociais.

Nesse contexto de aproximação entre áreas e de diálogo entre as formas de conhecimento, a **UniFatecie** submeterá, em momento oportuno, conforme previsto neste PDI, para avaliação junto ao Ministério da Educação – MEC, o Mestrado Profissional em Educação e Sociedade, com o fito de atender às possibilidades da formação interdisciplinar e, sobretudo, às necessidades regionais, oriundas do crescimento das cidades que alcançam uma área geográfica de 500 km em torno da cidade de Paranavaí, região que apresenta demandas por formação continuada, melhor qualificação em conhecimentos estratégicos e que apresenta crescimento econômico e social significativo. Convém

dizer que não há nenhum mestrado que conjugue essas áreas, assumindo a formação qualificada de forma interdisciplinar como é a proposta do projeto de mestrado a ser apresentado ao MEC.

A natureza do mestrado profissional contribuirá para o aprofundamento da qualidade profissional e docente da região, que resultará da combinação de diálogos com o exercício das práticas do corpo discente em sua atividade profissional. Nesse sentido, é um mestrado que dialoga com a teoria e está em sintonia, portanto, com a prática profissional do corpo discente. Assim, o corpo docente terá sua constituição no aspecto multidisciplinar e as perspectivas representadas garantirão a integração da proposta às demandas da sociedade e de uma formação acadêmica que assuma as várias interfaces da atividade profissional da sociedade contemporânea, mais especificamente na região geográfica em foco.

Este programa de mestrado será construído num momento histórico significativo que não podemos deixar de assinalar: Possui um diferencial peculiar no âmbito das Instituições Privadas de Ensino Superior, quando todo seu corpo docente – de graduação e pós-graduação – são pesquisadores credenciados pelo CNPq, formando entre os discentes um espírito de iniciação científica com alta representatividade nas suas formações.

Os docentes da **UniFatecie** atuam em diversas linhas de pesquisa, das quais se poderão obter o fruir de grandes e valiosos valores científicos, para a formação da linha de frente deste projeto de mestrado profissional da **UniFatecie**. Todas essas pesquisas envolvem estudantes de graduação, mestrado e doutorado, de filosofia, educação, administração, saúde, exatas e tecnologia; além de outros professores pesquisadores de universidades públicas e privadas. Este grupo de profissionais educadores repercute intra *Campus* na formação de pesquisadores tanto na graduação como na pós-graduação; extra *Campus* na sociedade civil organizada na promoção de artigos científicos, seminários, minicursos e outro eventos voltados para a formação da consciência ética e cidadã.

As pesquisas dos docentes da **UniFatecie** são vinculadas em seminários, simpósios, congressos e periódicos – nacionais e internacionais. Essa jornada de trabalho, evidentemente, condiciona e em parte determina o referido Projeto de Mestrado. Essas razões impulsionam nossa instituição, por intermédio deste projeto, a construir seu futuro a partir de uma proposta inovadora de um Programa de Mestrado Profissional em Educação e Sociedade.

Sob um olhar retrospectivo, a história da **UniFatecie** está inscrita no legado deixado pelo seu corpo docente, corpo discente, funcionários, estruturas curriculares de seus cursos, nas produções acadêmicas e científicas realizadas, nas estruturas físicas de suas instalações e nas histórias da vida de seus protagonistas. A UniFatecie é uma instituição diferenciada, visto que integra harmoniosamente os pilares da educação, isto é, pelo ensino, pesquisa e extensão.

Todos os envolvidos na **UniFatecie** testemunham os esforços e as tentativas dos que nos precederam em acompanhar as políticas educacionais do país e desta Instituição e, assim, manter viva e atuante a presença das áreas de conhecimento por ela vivenciadas, em sua região de abrangência. Dessa história, destacamos, apenas alguns momentos importantes que condicionaram a consolidação desses cursos na **UniFatecie.**

Na realidade, a preocupação com a pesquisa e com o estudo dos textos das ciências e habilidades profissionais em geral sempre esteve presente, pelo menos de alguma maneira. Desde a sua fundação, se realizam Seminários nos seus diversos cursos. Assim, a **UniFatecie** sente-se segura em dar esse tão relevante passo, como forma de ampliar ainda mais suas soluções educacionais, bem como de contribuir de forma bastante real e efetiva na formação continuada dos profissionais paranaenses e de outros estados.

II. ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PDI

Para efeitos de avaliação, é necessário assegurar que as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) estejam contempladas nas políticas, ações e metas constantes no PDI da **UniFatecie**. Essas dez dimensões podem ser agrupadas em cinco eixos, conforme preconiza o atual instrumento de Avaliação Institucional Externa, o qual subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Conforme a seguir:

I. **Eixo 1 – Planejamento e avaliação Institucional:** considera a **dimensão 8** (Planejamento e Avaliação) do SINAES, inclui, também, um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo), em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constitui o objeto de avaliação.

II. **Eixo 2 – Desenvolvimento institucional:** comtempla as **dimensões 1** (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e **3** (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

III. **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:** abrange as **dimensões 2** (Política para o ensino, a Pesquisa e a Extensão), **4** (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

IV. **Eixo 4 – Políticas de Gestão:** compreende as **dimensões 5** (Políticas de Pessoal), **6** (Organização e Gestão da Instituição) e **10** (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

V. **Eixo 5 – Infraestrutura Física:** corresponde à **dimensão 7** (Infraestrutura Física) do SINAES.

I. Concepção do Acompanhamento, Avaliação e Atualização

O presente PDI é o instrumento de planejamento e gestão da **UniFatecie**. Sendo assim, deverá considerar a sua identidade, no âmbito da sua filosofia de trabalho, da missão, a que se propõe, das estratégias para atingir duas metas e objetivos da sua estrutura organizacional, do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com as diretrizes pedagógicas que orientam as suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve e visa desenvolver.

Obrigatoriamente, deverá contemplar, também, o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, as metas e ações da **UniFatecie**, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações; a manutenção de padrões de qualidade; o perfil do corpo docente; a oferta de cursos de Graduação; Pós-Graduação, presenciais e/ou a distância; a descrição da infraestrutura física e instalações acadêmicas, com ênfase na Biblioteca e nos laboratórios; e o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras.

II. Articulação do PDI Com a Missão Institucional, com o Cronograma Estabelecido e Com os Resultados do Processo de Avaliação Institucional.

Este PDI da **UniFatecie** deverá estar em constante aprimoramento, levando em consideração o contexto educacional em nível nacional, as demandas sociais e as eventuais modificações no contexto institucional, resultantes da di- nâmica das políticas educacionais e financeiras, ao longo dos seus cinco anos de vigência. Também será fator preponderante para o aprimoramento do PDI, os resultados da Autoavaliação Institucional, bem como as avaliações externas realizadas nos âmbitos institucional e nos cursos de Graduação e Pós-Graduação. Portanto, o cronograma estabelecido será um balizador da avaliação, mas sofrerá adequações para contemplar a retroalimentação necessária desencadeada pelos processos de avaliação.

III. Dinâmica de Trabalho Para o Aprimoramento e Retroalimentação

A cada ciclo de avaliação, seja ela interna ou externa, uma vez de posse dos relatórios dos avaliados, o PDI deverá ser atualizado, buscando-se corrigir as eventuais fragilidades apontadas nos relatórios e ajustar os rumos, de maneira a buscar a excelência quantitativa e qualitativa nas ações acadêmicas e administrativas da **UniFatecie**. Para essas atualizações, a missão institucional deverá ser o norteador e, obrigatoriamente, deverão ser estabelecidas discussões anuais dessas atualizações com a comunidade acadêmica.

IV. Acompanhamento do cronograma estabelecido

O cronograma constante neste PDI será acompanhado continuamente. Serão designados, núcleos organizacionais, gestores do PDI, o que, após serem orientados para a função, serão os responsáveis pelo acompanhamento e pela indução do cumprimento do cronograma estabelecido.

A partir das informações cadastradas pelos responsáveis, não somente a CPA, mas também toda comunidade universitária poderá fazer o acompanhamento e avaliação, em tempo real, de todas as ações previstas no PDI 2025-2029. Esse acompanhamento poderá ser realizado por meio da página na *internet* **"PDI 2025- 2029 – UniFatecie"**, acessada pelo endereço https://unifatecie.edu.br/site/institucional/pdi/

V. Avaliação e Acompanhamento da Coerência Entre o PDI e as Atividades de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

Nas decisões acadêmicas e administrativas que, no caso da **UniFatecie** são tomadas de forma colegiada em diversas instâncias, será necessária a supervisão de que essas decisões estão em consonância com este PDI. Tal supervisão, será responsabilidade do presidente de cada órgão colegiado da instituição. Obviamente, nas decisões tomadas de forma monocrática, deverá ser respeitado o estabelecido no PDI, para garantir o fiel cumprimento do mesmo. Entretanto, como o PDI não é estático e, sim, dinâmico, tanto os órgãos colegiados como os gestores, a todo momento, poderão indicar a necessidade de atualização do PDI, ao constatarem inconsistências, por razões diversas.

Essa dinâmica deverá ser considerada, inclusive, no âmbito das atividades de iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; iniciação à docência; iniciação à extensão; e em todas as ações institucionais relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

VI. Avaliação e Acompanhamento da Coerência Entre o PDI e as Ações Institucionais, no Que se Refere à Diversidade, à Acessibilidade, ao Meio Ambiente, à Memória Cultural, à Produção Artística e ao Patrimônio Cultural

a. Ações Referentes à Diversidade

Este PDI deverá contemplar, de maneira explícita, ações institucionais em relação à diversidade de gênero, etnia, socioeconômica e cultural, dentre outras. O acompanhamento dessas ações e avaliação de sua efetividade será responsabilidade da Comissão de Gestão do PDI, nomeada para implantação do mesmo, a qual deverá considerar os interesses e as características dos diferentes grupos que representam essa diversidade. Essa avaliação será considerada nas revisões periódicas deste PDI.

b. Ações Referentes à Acessibilidade

A diversidade física deverá, também, ser norteadora das políticas acadêmicas e administrativas integrantes deste PDI. Dessa maneira, a acessibilidade deve ser considerada condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoas com deficiência.

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento estratégico que define a identidade, os objetivos e as diretrizes de uma IES. Ele representa um compromisso com a melhoria contínua e o desenvolvimento de uma comunidade acadêmica mais forte e engajada. A construção do PDI envolve diversas etapas, que podem variar de acordo com a complexidade da instituição, tais como: diagnóstico da situação atual, definição da visão de futuro, elaboração da missão, estabelecimento de objetivos, desenvolvimento de estratégias, definição de ações, alocação de recursos, monitoramento e avaliação.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029 do Centro Universitário **UniFatecie** representa um marco fundamental para o futuro da instituição e reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais críticos e inovadores. Ele serve como um norte, delineando as ações e estratégias que guiarão a **UniFatecie** nos próximos anos, visando o seu crescimento, desenvolvimento e consolidação como uma referência em ensino superior.

O PDI serve como um guia para o futuro, orientando as ações e decisões da instituição. Ele é uma ferramenta de gestão que auxilia na organização das atividades, na alocação de recursos e na avaliação dos resultados. Além disso, o PDI é um instrumento de comunicação que transmite a missão, os valores e os projetos da instituição para a comunidade interna e externa. Ao envolver a comunidade acadêmica na sua elaboração, o PDI da **UniFatecie** promove a participação e o senso de pertencimento, democratizando a gestão e contribui para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, atendendo às demandas da sociedade.

A elaboração de um PDI é um processo complexo e desafiador, que exige o compromisso de todos os membros da comunidade acadêmica. É necessário construir uma visão de futuro compartilhada, considerando as tendências do mercado de trabalho e as demandas da sociedade. Além disso, é fundamental que os objetivos e as ações do PDI sejam coerentes com a missão, os valores e a identidade da instituição. A flexibilidade também é uma característica importante do PDI, pois ele deve ser capaz de se adaptar às mudanças do contexto interno e externo, exige um acompanhamento contínuo e uma avaliação periódica dos resultados.

Para a **UniFatecie**, a participação da comunidade acadêmica é fundamental em todas as etapas do processo de construção deste PDI. Professores, tutores, alunos, funcionários técnico-administrativos e gestores trabalharam em conjunto para definir os objetivos, priorizar as ações, acompanhar os resultados e celebrar as conquistas. Este PDI (2025-2029) é um instrumento poderoso para o desenvolvimento institucional e, ao envolver toda a comunidade acadêmica em um processo de planejamento estratégico, a **UniFatecie** busca construir um futuro mais promissor e relevante para a sociedade, inspirando-se nas seguintes e sábias palavras:

“A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original”.

(Albert Einstein)

REFERÊNCIAS

ABNT. NBR 5674: Manutenção de edificações: Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 1999.

ALCÂNTARA, J. C. Política Local (um estudo de caso): Paranavaí 1952-1982. Maringá: Clichetec, 1987.

ANDRADE, L. Q. Terapias expressivas. São Paulo: Vetor, 2000.

BELHOT, R.; FERRAZ, A. P. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. Gest. e Prod., v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/gp/a/bRkFgcJqbGCDp3HjQqFdqBm/abstract/?lang=pt Acesso em: 18 Jul. 2024.

BORA FALAR DE NEGÓCIOS. Podcat: Bora Falar de Negócios. Paranavaí: UniFatecie/Youtube, 2024. Episódio: 023, Lucas Marques/Incoposte, 2024. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=tK8OwlCfl6E&list=PLwMTDwdtTGXUphEwGKTXEoNhc3Q83PH1Z&index=4&ab_channel=UniFatecie-CentroUniversit%C3%A1rio Acesso em: 18 Jul. 2024.

BRASIL. Constituição de 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Presidente da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm Acesso em: 04 ago. 2024.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional. DOU, Brasília, DF, 21 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 18 Jul. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB nº 16, de 5 de outubro de 1999. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília: MEC, 1999. Disponível em: Acesso em: 26 jul. 2024.http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/PCNE_CEB16_99.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Superior. Brasília: MEC, 2001. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgao-colegiado/cne/diretrizes-nacionais-para-a-educacao Acesso em: 26 jul. 2024.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Seção 1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm Acesso em: 6 ago. 2024.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm Acesso em: 26 jul. 2024.

BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2005. Disponível em: [URL inválido removido] Acesso em: dia mês ano.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm Acesso em: 6 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências. Brasília, DF, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf Acesso em: 18 Jul. 2024.

BRASIL/MEC. Portaria Normativa nº 1.179, de 5 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o credenciamento da Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (FATECIE) para oferta de cursos superiores presenciais e a distância e dá outras providências. Brasília, DF, 5 dez. 2007. DOU, Brasília, DF, 6 dez. 2007, Seção 3, p. 42. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_PAR_CNECESN8022016.pdf Acesso em: 18 Jul. 2024.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm Acesso em: 6 ago. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF: INEP, 2014. Disponível em: https://abmes.org.br/public/index.php/legislacoes/detalhe/4513/nota-tecnica-inep-das-conaes-n-65 Acesso em: 26 Jul. 2024.

BRASIL/MEC. Portaria nº 296, de 23 de março de 2015. Dispõe sobre o recredenciamento da Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (FATECIE) para oferta de cursos superiores presenciais e a distância e dá outras providências. Brasília, DF, 23 mar. 2015. DOU, Brasília,

DF, 24 mar. 2015, Seção 3, p. 45. Disponível em: https://www.santosjunior.com.br/Legislacao/portaria29623032015.pdf Acesso em: 18 Jul. 2024.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Seção 1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm Acesso em: 18 Jul. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES nº 564, de 10 de dezembro de 2015. Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Brasília: MEC, 2015. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECESN5642015.pdf?query=par%C3%A2metros%20para%20a%20oferta Acesso em: 6 ago. 2024.

BRASIL/MEC. Portaria Normativa n.º 212 de 03 de fevereiro de 2017. Credencia a Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UNIFATECIE) para oferta de cursos lato sensu na modalidade a distância. DOU, Brasília, DF, 6 fev. 2017. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=24&data=06/02/2017 Acesso em: 18 Jul. 2024.

BRASIL/MEC. Portaria Normativa nº 918, de 15 de agosto de 2017. Dispõe sobre a transformação do ato de credenciamento para oferta exclusiva de cursos de pós-graduação lato sensu a distância em credenciamento para oferta de cursos superiores nessa modalidade, das instituições relacionadas no Anexo desta Portaria. Brasília, DF, 15 ago. 2017. DOU, Brasília, DF, 16 ago. 2017, Seção 1, p. 11. Disponível em: https://santosjunior.com.br/portaria-no-918-de-15-de-agosto-de-2017/ Acesso em: 18 Jul. 2024.

BRASIL. Decreto nº 9.235, 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. DOU, Brasília, DF, 16 dez. 2017. Seção 1.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf Acesso em: 6 ago. 2024.

BRASIL/MEC. Portaria nº 527, de 10 de junho de 2020. Credencia o Centro Universitário Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UNIFATECIE). Brasília, DF, 10 jun. 2020. DOU, DF, 15 jun. 2020, Seção 1, p. 119. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_PAR_CNECESN732020.pdf Acesso em: 18 Jul. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Administração. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 out. 2021. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991 Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Edital nº 01 - Chamamento Público para Adesão de Médicos ao Programa Mais Médicos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 04 out. 2023. Disponível em: http://maismedicos.gov.br/editais-abertos-anteriores Acesso em: 18 Jul. 2024.

BRASIL/MEC. Portaria Normativa nº 188, de 7 de março de 2024. Credencia a Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UNIFATECIE) para oferta de cursos superiores presenciais e a distância. Brasília, DF, 7 mar. 2024. DOU, Brasília, DF, 11 mar. 2024, Seção 1, p. 11. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2023-pdf/247291-pces148-23/file Acesso em: 18 Jul. 2024.

CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 14ª ed. São Paulo: Ática, 2014.

CONPEx – Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão. Relatórios. Centro Universitário UniFatecie, 2024. Paranavaí: CONPEx, 2024.

DELORS, J. (Org.). Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1996.

DEMO, P. Cuidado metodológico: signo crucial da qualidade. Sociedade e Estado, Brasília, v. 17, n. 2, p. 333-348-126, jul./dez. 2002 Sociedade e Estado, Brasília, v. 17, n. 2, p. 349-373, jul./dez. 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/j/se/a/zcmfWdjVjnSFgZP4P5TMcHQ/ Acesso em: 18 Jul. 2024.

FREIRE, P. Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. Tradução de Kátia de Mello e Silva. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

FREITAS, L. C. et al. Avaliação educacional: caminhando pela contramão. Petrópolis: Vozes, 2009.

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 1, 2000/2001. Anais. Brasília: MEC, 2002.

GARCIA, J. Avaliação e aprendizagem na educação superior. Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 20, n. 43, maio/ago. 2009. Disponível em: https://doi.org/10.18222/eae204320092045 Acesso em: 18 Jul. 2024.

GOMES, N. L. Indagações sobre currículo: diversidade e currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

GOMIDE, Tito L. F., PUJADAS, Flávia Z. A., NETO, Jerônimo C. P. F. Técnicas de inspeção e manutenção predial. PINI São Paulo, 2006.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Base Cartográfica: ITCG, 2010. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/pdf/mapas Acesso em: 18 Jul. 2024.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Caderno Estatístico: município de Paranavaí. Curitiba: IPARDE, 2024. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=87700 Acesso em: 24 jul. 2024.

JUNG, C.G. O espírito na arte e na ciência. OC. Vol. XV. Petrópolis: Vozes, 2013.

MARTINS, Ligia. Ensino-pesquisa-extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade. 2008. Disponível em: https://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/20150670934e662558023f4c50a5db395/Martins_-_Ensino_-_Pesquisa_-_Extensa771o.pdf

MORETTO, V. P. Construtivismo: a produção do conhecimento em aula. 3ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

ONU, Organização das Nações Unidas. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU, 2015.

PARANÁ. Lei Estadual nº 790, 14 de novembro de 1951. Dispõe sôbre a Divisão Administrativa do Estado no quinquênio de 1952 a 1956 e oficializa a emancipação de Paranavaí. Paraná, 14 nov. 1951. Disponível em: https://leisestaduais.com.br/pr/lei-ordinaria-n-790-1951-parana-dispoe-sobre-a-divisao-administrativa-do-estado-no-quinquenio-de-1952-a-1956 Acesso em: 24 jul. 2024.

PARANÁ. Lei Estadual nº 1542, de 14 de dezembro de 1953. Dispõe sôbre a Divisão Judiciária do Estado, para o quinquênio 1954-1958 e eleva Paranavaí à categoria de Comarca. Paraná, 14 dez. 1953. Disponível em: www.santoantoniodoparaiso.pr.leg.br/galaria-de-arquivos/leis-estadual/lei-estadual-no-1542 Acesso em: 24 jul. 2024.

PARANÁ. Lei nº 253, de 26 de novembro de 1954. Desmembra Paranavaí e dá origem a novos municípios. Brasília, DF, 26 nov. 1954. Disponível em: https://leisestaduais.com.br/pr Acesso em: 24 jul. 2024.

PARANÁ. Lei Estadual nº 790, 14 de novembro de 1951. Dispõe sôbre a Divisão Administrativa do Estado no quinquênio de 1952 a 1956 e oficializa a emancipação de Paranavaí. Paraná, 14

nov. 1951. Disponível em: https://leisestaduais.com.br/pr/lei-ordinaria-n-790-1951-parana-dispoe-sobre-a-divisao-administrativa-do-estado-no-quinquenio-de-1952-a-1956 Acesso em: 24 jul. 2024.

PARANÁ. Lei Estadual nº 1542, de 14 de dezembro de 1953. Dispõe sôbre a Divisão Judiciária do Estado, para o quinquênio 1954-1958 e eleva Paranavaí à categoria de Comarca. Paraná, 14 dez. 1953. Disponível em: www.santoantoniodoparaiso.pr.leg.br/galaria-de-arquivos/leis-estadual/lei-estadual-no-1542 Acesso em: 24 jul. 2024.

PARANÁ. Lei nº 253, de 26 de novembro de 1954. Desmembra Paranavaí e dá origem a novos municípios. Brasília, DF, 26 nov. 1954. Disponível em: https://leisestaduais.com.br/pr Acesso em: 24 jul. 2024.

SILVA, J. G.; MATOS, M. Segurança alimentar e nutricional: Perspectivas e desafios. São Paulo: Editora Social, 2020.

SILVA, J. B. da et al. Laboratórios Remotos como Alternativa para Atividades Práticas em Cursos na Modalidade EAD. EaD em Foco, [S. l.], v. 10, n. 2, 2020. DOI: 10.18264/eadf.v10i2.942. Disponível em: https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/942 Acesso em: 6 ago. 2024.

TODOS PELA EDUCAÇÃO/MODERNA. Anuário Brasileiro da Educação Básica - 2021. São Paulo: Moderna, 2021. Disponível em: https://todospelaeducacao.org.br/anuario-da-educacao/# Acesso em: 23 Jul. 2024.

TOFLLER, A. A terceira onda. Rio de Janeiro: Record, 1995.

UNIFATECIE. Centro Universitário. Resolução do Conselho Universitário Superior - CONSUNI nº 062, em 15 de junho de 2020.

UNIFATECIE. Centro Universitário. Resolução do Conselho Universitário Superior - CONSUNI nº 037, em 15 de junho de 2020.

UNIFATECIE. Centro Universitário. Instrução Normativa n.º 001 de 1 de março de 2023. Paranavaí: UNIFATECIE, 2023.

UNIFATECIE. Centro Universitário. Portaria da Reitoria n.º 058 de 13 de maio de 2024. Paranavaí: UNIFATECIE, 2024.

UNIFATECIE/CONPEx. Centro Universitário. Arquivos da CONPEx. Paranavaí: UniFatecie, 2024.

UNIFATECIE/Mídias. Arquivos do Setor de Mídias. Paranavaí: UniFatecie, 2024.

UNIFATECIE/NEaD. Centro Universitário. Arquivos NEaD. Paranavaí: UniFatecie, 2024.

UNIFATECIE/Reitoria. Centro Universitário. Arquivos da Reitoria. Paranavaí: UniFatecie, 2024.

UNIFATECIE/RH. Centro Universitário. Arquivos do Setor de Recursos Humanos. Paranavaí: UniFatecie, 2024.

VASCONCELOS, M. S. et al. Construtivismo e Epistemologia Genética. In: Mário Sérgio Vasconcelos; Elizabeth Piemonte Constantino; Marcelo Carbone Carneiro. (Org.). Psicologia: reflexões sobre as relações sujeito objeto. 1ed.São Paulo: Cultura Acadêmica/UNESP, 2014.

VIGOTSKI, L. S. Psicologia da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SITES CONSULTADOS

ANSI - American National Standards Institute. Washington – DC/EUA. Disponível em: https://www.ansi.org/ Acesso em: 6 ago.2024.

BRASIL. Ministério da Educação. e-MEC. Brasília, DF. Disponível em: https://emec.mec.gov.br/emec/nova Acesso em: 16 Jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Portal do MEC. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/ Acesso em: 10 ju. 2024.

BM – Banco Mundial. Produto Interno Bruno – PIB do estado do Paraná. 2024. Disponível em: https://datos.bancomundial.org/ Acesso em: 16 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Centro Universitário UniFatecie. e-MEC: Sistema de Cadastro de Cursos e Instituições de Educação Superior. Brasília: MEC, 2024. Disponível em: http://emec.mec.gov.br Acesso em: 18 Jul. 2024.

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Disponível em: https://www.gov.br/cnpq/pt-br Acesso em: 18 Jul. 2024.

EDUFATECIE. Editora Universitária. Paranavaí: UniFatecie, 2024. Disponível em: https://editora-edufatecie.unifatecie.edu.br/ Acesso em: 18 Jul. 2024.

FETAEP - Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná. Paranavaí, 2024. Disponível em: https://www.fetaep.org.br/mapas/png/regional-noroeste-paranavai.png Acesso em: 18 Jul. 2024.

GOOGLE MAPS. Distâncias do município de Paranavaí – PR. Google, 2024. Disponível em: https://www.google.com/maps Acesso em: 18 Jul. 2024.

HOPPER Educacional. Hopper, 2024. Disponível em: https://www.hoper.com.br/ Acesso em: 6 ago. 2024.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico de 2020. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/ Acesso em: 6 ago. 2024.

IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, 2024. Disponível em: https://www.ipardes.pr.gov.br/ Acesso em: 18 Jul. 2024.

PORTAL DA CIDADE DE PARANAVAÍ. Município de Paranavaí – PR. Paranavaí, 2024. Disponível em: https://paranavai.com/fotos-de-parana-va%C3%AD-pr Acesso em: 18 Jul. 2024.

UNIFATECIE. Vídeo institucional sobre a história da UniFatecie: criação aos dias atuais. Paranavaí, 2024. Disponível em: https://youtu.be/xeKs2wZgL40?si=hflmeAvJdNp_x0gW Acesso em: 18 Jul. 2024.

UNIFATECIE. Centro Universitário. Portal de Periódicos UniFatecie. Paranavaí, 2024. Disponível em: https://revista.unifatecie.edu.br/ Acesso em: 18 Jul. 2024.

UNIFATECIE. Centro Universitário. CONPEx. Paranavaí, 2024. Disponível em: https://unifatecie.edu.br/site/conpex/ Acesso em: 18 Jul. 2024.

ZOOM VIDEO COMMUNICATIONS, INC. Zoom: uma plataforma para conectar. [S.l.], [2024]. Disponível em: https://zoom.us/. Acesso em: 6 ago. 2024.

UniFatecie
CENTRO UNIVERSITÁRIO